

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3,600 réis

Annuncios e communicados, 30 réis a linha

Annuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

A obra da Republica

Estamos vendo já certas creaturas a esboçar um sorriso significativo, julgando-nos partidarios dedicados do sr. dr. Antonio José d'Almeida, por quem, aliaz, temos muita amizade e consideração, e adversarios intransigentes do sr. dr. Affonso Costa, a quem reconhecemos muito talento e muita competência.

E divisamos já esses sorrisos porque, ultimamente, muita gente boa se tem preocupado em saber qual d'esses homens, que igualmente honram o partido republicano, seguiremos, dado o facto de cada um d'elles formar o seu partido.

São prematuras todas as supposições que a tal respeito se possam fazer; reconhecendo o valor de cada um, só em face dos seus programmas politicos nos decidiremos, porque, por muita sympathia e respeito que os homens nos mereçam, muito mais respeito e dedicação nos merecem os principios e as ideias.

Quanto a nós, a reforma da instrucção primaria é, até hoje, a melhor obra da Republica Portugueza. D'um incontestavel alcance social, modelar nos seus minimos detalhes, o decreto publicado na quinta-feira é um titulo de gloria para o sr. ministro do interior, e para todas as individualidades de reconhecido merito que sua ex.^a consultou, e que nella cooperaram com o mesmo amor, com o mesmo entusiasmo, com a mesma abnegação.

Somos um paiz de analfabetos; este facto, desgraçadamente verdadeiro, ha de entrar ainda por muitos annos, a marcha gloriosa do novo regimen, subordinando a massa ignorante das nossas provincias ao capricho de risíveis mandões que pensam e cuidam mais nos seus interesses particulares, que nos interesses da nação.

Convençamo-nos d'esta verdade axiomática: um dos grandes problemas sociaes que devemos procurar resolver quanto antes, é o da instrucção. Instrucção obrigatoria, gratuita e leiga, porque só assim

conseguiremos revigorar a nossa raça, transfigurando-a aos olhos de todo o mundo culto, lançando e cimentando os alicerces d'uma nacionalidade nova, forte e livre.

A obrigatoriedade torna-se effectiva pela descentralisação, pela criação de escolas em todas as freguezias, pela assistencia escolar, pela instituição das bolsas de estudo que permitam aos alumnos pobres que se distingam pela sua intelligencia e amor ao estudo, ascender aos diferentes ramos da instrucção, tornando-os uteis ao paiz e a si proprios.

Estimulos estes que a lei consigna e que terão a virtude de aniquilar a rotina e a repugnancia, que poder-se-hia dizer instinctiva, do nosso povo pela instrucção.

Escusado será encarecer o principio da laicisação do ensino. Elle tende a quebrar todos os grilhões que ainda algemam o pensamento humano, educando o sentimento e a razão para que a creança seja justa e seja boa.

Obra muito complexa a que o sr. ministro do interior deu notavel relevo, a reforma da instrucção primaria marca o início d'uma nova epocha que será o renascimento de um povo.

Foi assim, diffundindo a instrucção, que a Suissa conseguiu engrandecer-se, chegando á democracia pura com o direito da iniciativa e o *referendum*.

Que a prestimosa classe do professorado primario comprehenda o seu dever, que a Republica louvará o seu altruismo e o seu esforço.

Recenseamento eleitoral

Os cidadãos que desejem ser incluídos no recenseamento eleitoral e reunam as necessarias condições, devem dirigir os seus requerimentos ao presidente da comissão recenseadora, mencionando nelles a idade, freguezia da naturalidade, estado, profissão, residencia e pretensio título de eleitor.

Os requerimentos dos interessados, que pretenderem inscrever-se por saberem ler e escrever, devem ser por elles escriptos e assignados, na presença de notario, que assim o certifique e reconheça a letra e a assignatura, ou perante o membro recenseador da parochia onde residir, que assim o attesta.

Os requerentes devem instruir os seus requerimentos com certidão de idade, ou apresentação da sua caderneta militar.

A entrega dos requerimentos deve fazer-se até ao dia 8 d'abril.

UM ANNO

Com este numero, *A Tribuna* entra no segundo anno da sua publicação.

Jornal republicano, pela causa da Republica tem combatido, sem desfalecimentos nem transigencias.

Não contemporisa, não encobre, não lisongea e, muitas vezes, não agrada. Mas é escripto com sinceridade e procura, acima de tudo, ser justo e imparcial. Por isso tem conseguido impor-se aos republicanos convictos e ás pessoas honestas, mau grado dos salteadores traiçoeiros e dos invejosos mesquinhos de que tem sido victima.

Bem dizemos hoje os innarráveis sacrificios que pela *Tribuna* temos feito, porque conscientemente temos cumprido o seu programma.

Seja-nos permitido, no primeiro anniversario, cumprimentar e agradecer a todas as pessoas que, por qualquer forma, nos teem auxiliado. Aos nossos amigos e aos nossos leitores enviamos, pois, com o nosso reconhecimento, a expressão sincera do nosso respeito e consideração.

Foi hontem preso na Portella e conduzido a esta cidade, um individuo que agrediu um soldado da força que ali está de serviço.

Officiaes do registo civil

Foram nomeados officiaes do registo civil para o concelho de Penacova, os seguintes cidadãos: Joaquim Serra Cardoso, para Penacova; Manuel Rodrigues de Figueiredo, para Lorvão; Manuel Correia da Silva, para Figueira; Francisco dos Santos Malva, para Carvalho; Joaquim Ferreira Pratas Junior, para Oliveira; Eduardo Pedro da Silva, para S. Pedro d'Alva; Julio Rodrigues Ferreira dos Santos, para Friumes.

Foi tambem nomeado para Condeixa-a-Nova, o sr. Antonio Joaquim de Paiva.

Notas & Commentarios

Capitão João d'Almeida

Transcrevemos do nosso collega *A Reforma* que se publica em Leanda:

«Deu-se o facto que o patriota João d'Almeida tanto almejava: morreu o soba Nane. Os acontecimentos resultantes estavam previstos por João d'Almeida, com rara intuição, reveladora da sua perspicacia e do profundo conhecimento que tem do districto. Com elle, aproveitando o paiz as suas extraordinarias faculdades de tra-

balho e excepcionaes qualidades de profissional, occupar-se-hia o Cuanhama com os mingnados recursos militares e financeiros da provincia.

Sem elle, ainda nada se fez, e ha um mez que o Cuanhama se dividiu em dois bandos que se degladiam numa guerra exterminadora e pedem afflictivamente o nosso auxilio. O visinho Evalde espreita a occasião de intervir pelo seguro, e espera que nos pronunciemos, para ir pela banda nossa protegida! O grande caso é ser um dos chefes d'esse bando apaniguado da missão americana! Perde-se o ensejo; e quem sabe o que mais se perderá...»

Neste jornal lamentamos que o capitão João d'Ameida fosse substituido do governo da provincia de Huilla.

Sua ex.^a é um official muito distincto, a quem o sr. ministro da marinha é o primeiro a prestar a devida justiça.

Foi um erro que se tivesse accedido o pedido de demissão apresentado por tão illustre official.

Os factos vêem, agora, confirmar as nossas palavras.

Terror

Hontem, alguém avisou o sr. commissario de que, em Cellas, fora encontrada uma terrivel bomba de dyumite.

O sr. commissario seguiu logo para aquella local, lamentando com os seus botões não haver em Coimbra um carro blindado para facil conducção d'aquella machina de ruina e morte.

«Chegou lá e viu tudo...»
Numa quella encontrou uns fragmentos d'uma pilha Léclanché!

Importante

Alguns cidadãos inscriptos no recenseamento do anno findo, supõem que não teem de requerer novamente a sua inscripção. Enganam-se.

A lei manda que a comissão recenseadora se utilize do ultimo recenseamento, mas como *elemento de informação*.

Achamos, pois, de toda a conveniencia, que cada cidadão procure recensear-se até 8 do corrente, ultimo dia do prazo legal.

Má politica

O regente agricola de 3.^a classe, José Ferreira Ribeiro, bem conhecido galopim no tempo da monarchia, passou ao serviço activo e foi collocado em Coimbra.

Má politica esta, que leva todas as comissões de Taveiro, Ribeira de Frades, Ameal e Arzilla, a pedirem a sua demissão immediata.

Governador civil

O sr. dr. Eduardo da Silva Vieira, governador civil substituto, pediu uma syndicancia por causa dos ultimos acontecimentos.

O sr. ministro do interior respondeu que todo o ministerio depositava a maxima confiança em sua ex.^a.

Parceiro

Segundo o nosso modo de ver, a comissão municipal não deve annular a eleição do sr. Affonso Rasteiro para a comissão parochial de Santa Clara, pelo facto de ser membro substituto da respectiva junta de parochia.

Annulando-a, pelo mesmo motivo teria que annular a eleição dos srs. Candido Nazareth e Antonio Ribeiro das Neves Machado, para as comissões a que pertencem.

Perguntas innocentes e estrambotioas

— Não será legitima a conclusão, que naturalmente se infere das ultimas deliberações academicas, de que os *briosos* apenas querem um perdão d'acto?

— Será verdade que, como principio de demonstração da sua applicação e amor ao estudo, já resolveram retirar-se de Coimbra, voltando só para os actos?

— Não seria mais razoavel e até mais decente, absterem-se tambem de fazer acto, como protesto?

Carbonária... burlesca

— Sabe, meu caro amigo, que a academia pretende violentar os lenes no fim do anno lectivo, para que não haja uma só reprovação?

— Como?

— Organisaram uma carbonária...

— Burlesca. Vae haver uma *drivel* cartifina.

— E tanto assim é que o Santos Viegas, o Fernandes Vaz e o Costa Allemão aposentam-se.

— Ora, amigo. Outro, outro...

Moeda falsa

Affiançaram-se na comarca de Arganil, Francisco Luiz Nunes, recebedor do concelho de Pampilhosa da Serra, seu genro Jayme Henriques da Cunha, secretario da camara municipal e Firmino da Matta Arnaldo, o primeiro accusado de passar moeda falsa e os restantes por terem procedido ás devidas investigações de maneira que não dessem resultado.

Jayme da Cunha foi administrador do concelho.

Jardim-Escola

Na alameda do Seminario, naquella edificio magnifico e gracioso que é obra de Raul Lino, inaugurou-se hontem o *Jardim-Escola João de Deus*.

Festa encantadora e commovente, sem grandezas nem magnificencias, mas d'uma simplicidade que agradavelmente impressiona.

Bem hajam todos aquelles que cooperam na obra de inconfundivel poeta e do grande mestre — *João de Deus*!

O clero

Os parochos das diferentes freguezias d'este concelho, vieram ao governo civil assignar as suas declarações de respeito ás leis e de não crear difficuldades á Republica.

Os acontecimentos

de Coimbra

Teem corrido os boatos mais extravagantes a respeito dos acontecimentos provocados pelas afirmações do sr. ministro do interior acerca do não desdobramento da faculdade de direito, medida que a academia vem reclamando ha muitos annos já.

Esses ridiculos boatos não se confirmam, e nelles se acreditam os papalvos e os ingenuos.

A brisa reuniu na 6.ª feira, no pátio da Universidade para fazer auto de fé a quantos exemplares da Republica os vendedores levavam. Muita algazarra, alguns vivas e muitas morras. Resolveu por fim publicar o manifesto, e que todos os signatarios d'esse documento, cerca de 500 rapazes, não voltem a Coimbra senão para os actos. Effectivamente teem sabido de Coimbra, nos ultimos combóios, muitos academicos.

A academia resolveu ainda fazer um ruidoso protesto, no caso de serem castigados alguns cadetes.

O Centro Republicano Academico resolveu dissolver-se, em face da attitude tomada pelo sr. dr. Antonio José d'Almeida para com aquelle centro.

De resto, os mais alegres teem bezigado com o caso, destruindo os geracs com bombas... chinezas.

A academia resolveu quezellar o jornal Republica.

Uma commissão foi entender-se com o sr. dr. Daniel de Mattos, reitor da Universidade, que aconselhou aos commissõnados prudencia e moderação.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra cumprimentou o sr. governador civil substituto, e agradeceu-lhe os esforços que tem empregado a favor dos interesses da cidade e do districto.

Pagas as despesas do Centro Republicano Academico, o saldo reverterá em beneficio do Jardim Escola João de Deus.

Para os bancos da Terra Nova-á pesca do bacalhau, saíram a barra do Mondego os hiates Montego e Figueira e o lugre Leopoldina.

Candidaturas

A lei organica do partido republicano, ainda em vigor, diz que os candidatos a deput dos deym ser votados em sessão conjuncta das commissões municipal e parochias republicanas.

E, pois, tempo da commissão municipal pensar no assumpto, mandando proceder á eleição da

16 POLHEM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

O PADRE

HISTORIA DA HUMANIDADE

Ensaio popular de Patologia-Psicológica

A força moral do padre é filha da frequência fallos das multidões.

Existe assim um facto, que eu na minha vida de educador, tive já occasião de expôr recentemente; acontece que — por uma especie de prejuizo tão fungesto como aquelles que consagravam outr'ora o direito da força — se recusa ás damas possuirem certas verdades, como se o homem devesse ter o monopolio de certas ideias, como se elle fruisse o privilegio d'uma cultura forte, livre e verdadeiramente moderna.

Ao homem, plena faculdade de regeitar os dogmas que repugnem á sua razão, inteira liberdade de abandonar os hábitos que absorvam mal a sua energia; á mulher, pelo contrario, não se lhe falla de sciencia, da luz, mas consente-se

commissão da Sé Nova e dando posse á de Santa Clara.

Em caso contrario, poder-se-ha julgar que as candidaturas continuam a ser distribuidas no ministerio do interior, juizo este que, ao confirmarem-se certos boatos com referencia a Coimbra, mais uma vez nos porá em desacordo com a politica local.

Serventia publica

A serventia publica da freguezia de Assaforge a que nos temos referido, foi vendida a Joaquim Guiné pela camara anterior, com consentimento do Governo.

A camara recbeu uma representação em que se afirma não haver prejuizo para o publico, com o desapparecimento da referida serventia.

Nos grandes Armazens do Chiado inaugurou-se, hontem, a estação de verão. As vitrines encontram-se visivelmente guarnecidas com elegantes e bonitos modelos.

Registro civil

No concelho de Penacova foram creados postos de registro civil nas seguintes freguezias: Carvalho, Figueira, Friumes, Lorrvão, Oliveira e S. Pedro d'Alva.

Pedem-nos para que recommendemos aos sportmans que vão exercitar-se para a insua dos Bentos, mais moderação na lingua. Em caso contrario, teremos que pedir providencias á auctoridade competente.

Consortio

O sr. Gabriel da Fonseca, estudante da Universidade, consorciouse, segundo a lei do registro civil, com a sr.ª D. Elisa Areosa de Almeida.

Excursão á Louzã

O Centro Republicano Ramada Curto organisa uma excursão a Miãnda do Corvo e á Louzã, no ultimo domingo d'abril.

Os bilhetes estão á venda nos seguintes estabelecimentos: Tabacaria Andrade, Barbearia Teixeira e Chapelaria, Silvano, rua Ferreira Borges; Alfaiataria, Machado, rua da Sophia; Francisco da Fonseca, Santa Clara; João Augusto Simões Favas, Largo da Feira e Manuel Teixeira, Rua Larga.

O custo dos bilhetes são 320 e 420 réis, respectivamente em 3.ª e 2.ª classe.

que se lhe infiltre no coração o amor, ao obscuro e fé cega nos mysterios. O que é para o homem um peso insupportavel, é considerado para a mulher um jugo doce, como coisa conveniente á sua amabilidade, á mansidão do seu caracter; e quando de todos os lados se grita: incipit vita nova, ella deixa-se beatamente vencer pelos hábitos insensatos do passado. E que tal educação não é feita para excitar a sua imaginação, já excitavel, mas para lhe perturbar a razão e aquillar-lhe o sentimento. E eis porque o mal sagrado triumphava tão facilmente na mulher.

E justamente, nesta solemne contradicção, nesta profunda distincção entre a cultura do homem e a cultura da mulher, é justamente lá que é preciso procurar a fonte de tantos males de que nem podemos tomar conta. Vejo muitas vezes os sabios espantarem-se do pouco successo que obteem, apesar de mil esforços, os principios e as ideias de liberdade e de verdadeiro progresso no campo da vida politica. Este estado de coisas não mudará certamente enquanto durar esta lacuna cruel que divide a familia em dois campos «armados um contra o outro»: o homem procurando ir para o futuro, e a mu-

COMMUNICADOS

A REPUBLICA EM MONTEMÓR

Montemor-o-Velho, 27.

Apesar das optimas impressões que o comicio, de 19 de fevereiro ultimo, deixou no animo do povo e das amargas verdades que no mesmo se disseram sobre o caciquismo local e a orientação que certos mandões de pechisbeque estavam dando á politica republicana neste concelho, tornando-a numa politica partidaria de exclusivismos, diametralmente opposta ao programma do partido — as coisas teem continuado de mal a peor a este respeito. E já agora, só se poderá fazer entrar tudo nos eixos, depois das constituintes, visto que até lá, neste fervilhar constante de intrigas, não ha meio dos correligionarios de consciencia pura se fazerem acreditar, por mais justos que sejam os seus protestos, levando de vencida os republicanos de agua chilla que só adheriram para fazerem da Republica um partido só seu e para seu uso domestico.

E isto é que, nada mais, nada menos, se está passando em Montemor, onde a Republica continua sendo um monopolio exclusivo do sr. José de Napolés, da Graça e de outros politicos de pim, pam, pum, que o seguem atrelados ao carro da sua vaidade.

E José de Napolés para a direita, e José de Napolés para a esquerda; Albino Noronha atica d'aqui, Ismael Sampaio sopra d'aquella, procurando assim todos combinados e cada um de per si, a melhor forma de desconsiderar e humilhar especialmente o povo de Montemor, desde que este — o mais republicanhado de todo o concelho — conhecendo-lhe as intenções e os fins interesseiros que teem em vista conseguir; os poz de lado, sem querer de forma alguma colaborar com elles numa politica toda feita de ciladas, pois outro qualificativo não merece a orientação que até hoje teem adoptado, sem reconhecerem a xixotesca e triste figura que estão fazendo e o muito que estão compromettendo a Republica, que é de todos os males, o maior mal.

Mas que importancia tem isso para elles, desde que satisfaçam os seus caprichos e realizem as suas desmedidas ambições do mando, posso e quero?

Sejam elles os senhores d'isto, e enquanto ao mais, que leve o diabo tudo, porque tudo são bagatellas com que não merece a pena preocuparem-se. Entendem que a Re-

lher aspirando, com todas as forças da sua alma, voltar ao passado.

Este estado de coisas não poderá melhorar senão quando se der á irmã, á mãe do homem, a companheira, uma instrução mais larga, mais solida, mais racional, mais homogénea — educação de que hoje está privada.

Para melhorar o estado da sociedade é preciso melhorar por uma instrução harmonica, as condições da familia. Qual é o ideal da familia? Dizei. Ha tres mil annos já, que um velho poeta, musa limpida e serena como o ceu da sua patria, Homero, o definiu em cinco palavras: Um só valendo por dois. O casto Ulisses não soube dar melhor conselho á bella e ingenua Nausicaa do que este: «Uma unica vontade em duas pessoas, porque não ha na terra espectaculo mais bello e fecante do que vermos dois esposos unidos por uma ternura infinita governarem a sua casa no meio da mais dulcissima harmonia».

Mas como quereis obter a uniformidade da vontade onde não reina a communhão d'aspirações.

A igualdade, a justiça transportada ao campo da educação, é o que pôde renovar eficazmente as bases, a economia da

publica se fez só para elles e para quem elles quizessem.

E assim, logo que o sr. D. João d'Alarcão, com o desabar da monarchia, deixou de ser o dono d'este povo, para se entregar de todo ás coisas divinas e sagradas da igreja — eis que o seu protegido e dilecto amigo José de Napolés, lançando-se, numa revira volta de opinião, nos braços da Republica, da qual tanto mal dissera — a força se quiz fazer nesta, o herdeiro do espolio politico d'aquelle seu nobre amigo.

Collocando a sua vontade superior á lei organica do partido republicano, tem sido um nunca acabar de illegalidades, traficancias e loucuras com respeito á eleição das commissões parochias e municipal, as quaes foram nomeadas em familia, chegando-se ao cumulo de pôr a de Arazede, composta de republicanos historicos, com os quartos no meio da rua e ainda a do Seixo, apesar de estar já reconhecida pelo Directório.

E é assim que se tem feito a Republica no concelho de Montemor; é d'esta forma que estes chefes politicos de contrabando, pretendem consolidar um regimen democratico nascente.

De tudo, porém, o mais escandaloso facto, foi a forma como o sr. Nogueira procedeu na confecção da lista da commissão municipal.

Estes processos de eleger commissões e fazer politica, longe de honrarem a Republica, pelo contrario, fraccionam elementos e criam incompatibilidades e antagonismos pessoas que ella reprova e condemna, pois que de forma alguma podem convir á consolidação da mesma.

E o caso aggravou tanto a consciencia publica, que ninguem esperava que taes commissões por este modo eleitas, fossem reconhecidas. Mas taes foram as intrigas e informações que se mandaram para o Directório do Partido, que este reconheceu-as.

Esperamos, pois, que mais tarde a justiça triumpho e a verdade se esclareça. E então se verá quem são os republicanos sinceros e convictos.

Até outra vez.

E. Serra e Moura.

ESCLARECENDO

Ha um certo numero de pessoas nesta cidade, que, por varias razões que não veem para aqui esclarecer, parecem ter todo o interesse em me prejudicar e em me collocar na mais desgraçada das situações. E como lhes é difficil encontrarem qualquer acto da minha vida

de ter sido a sua humilde escrava.

Quero que a mulher comprehenda a sublime lição de Aquelle que dizia um dia, á Mulher justamente, perto de Jacob: «Virá o tempo em que se não adorará o Pae nem sobre este monte nem no templo de Jerusalem; mas onde cada um o adorará em espirito e em verdade». Quero a mulher de Dante, cheia de espirito de amor» que não submette a razão ao talento, mas reserva os preciosos thesoiros do seu coração, alimentado da verdadeira sciencia, para aquelle que sabe facilitar a sua missão sobre a terra. Quero a mulher verdadeiramente moderna, e ao mesmo tempo classicamente antiga; não uma convulsiva, uma extática, uma frenética, mas um espirito cultivado e gentil, uma vontade firme e pura, capaz de comprehender os altos destinos da humanidade e trabalhar para a sua realisação, quero a mulher tal como a descreveram Virgilio e Mazzini: em summa — uma sanctissima conjux — soberana e sacerdotiza dos dois templos, que se unirão um dia para jámais se separarem, venerados sobre as ruelas de todos os outros; a Escola e a Familia, o Templo da Sciencia e o Templo do Amor.

Oh! meu bom amigo, eu não quero, como vos desejais, arrancar a mulher á familia; antes pelo contrario, quero restituir-lha completamente, porque a mulher não pôde respirar melhor ar do que o ar da familia. Quero a mulher emancipada do erro, unica fonte da sua fraqueza, quero a restituída a si mesma, á sua razão, ao seu bom senso, tornada emfim a irmã do homem, depois

digno de censura, como não descobrem por mais que pesquizeem activamente, a mais pequena indignidade que me possam imputar, servem-se dos processos mais abjectos e mais vis, da calumnia anonyma, da mentira torpe, da falsidade intencionalmente criminosas.

Para essas creaturas sem honra e sem pundonor todos os meios são bons.

E' o boato lançado a medo, a principio sob a forma de diz-se, de ouvi dizer, depois, já como verdade comprovada, e então com mais portadores novos que lhe acrescentam, completamente modificado.

Sob esse ponto de vista a minha infelicidade tem sido manifesta. Tenho sido uma verdadeira victima. E victima resignada, visto que tenho deixado esses boatos correrem á revelia.

Agora, com os ultimos acontecimentos academicos, o meu nome, como era de esperar, foi envolvido num sem numero de falsidades, injurias e calumnias. Atribuiram-me as coisas mais inverosímeis, as palavras mais injustificaveis. Com nada me importaria.

Mas ultimamente chegou aos meus ouvidos o echo d'um ultimo boato, que me feriu mais do que nenhum outro e, pelo muito que me magoou, me obrigou a tomar a resolução de o desfazer.

Atribuíam-se-me as seguintes palavras: «os operarios de Coimbra, se com o desdobramento da faculdade de direito, não tiverem de comer, que vão acarretar breja para o rio.» Ora isso é absolutamente falso.

Como se comprehenderia que eu pronunciasse essas palavras, eu que sou filho de operarios, d'uma familia de operarios, e no meio de operarios vivendo?

De forma nenhuma.

Mas ha mais. Esse boato teve origem numa discussão havida na Barbearia Lisboense entre um dos seus empregados, o sr. Domingos Mello, e um meu discipulo. Esse meu discipulo é que preferiu uma frase semelhante áquella, como o prova a declaração abaixo, sem eu ter tido sequer conhecimento do facto se não passados uns dois dias, por intermedio d'um dos empregados da dita barbearia.

Só uma calumnia d'estas, que tanto me feriu porque feriu a minha familia e alguns meus amigos, me obrigaria vir para publico desmentir boatos que são espalhados como firme proposito de me prejudicar, e aos quaes é superior a minha honradez e o meu caracter. Ainda mais uma vez a calumnia nada conseguia.

Fernando Lopes.

(Continua)

CARNET

Encontra-se gravemente enfermo o nosso dedicado correccionario e amigo Simões Favas.

— Encontra-se em Coimbra, o sr. dr. Alvaro de Castro.

— Estiveram nesta cidade os srs. drs. João de Barros e Afonso Lopes Vieira.

— Com demora de alguns dias, encontra-se nesta cidade o nosso bom amigo sr. José Serrão.

O Jogo

Esta noite foi dado um assalto pela policia a uma casa de taboagem das muitas que por ahí existem, sendo prezos os «pontos» e apreendidos a roleta que estava a funcionar.

E' louvavel o procedimento do sr. commissario de policia em casos d'estes, fazendo punir severamente todos aquelles que infringirem a lei.

Era já tempo de travar a marcha desenfreada que estava tomando este vicio em Coimbra tão desmoralisadora como prejudicial.

O sr. Governador civil pediu á camara, uma nota dos melhoramentos mais necessarios para este concelho.

Passamento

Apoz doloroso soffrimento, falleceu o sr. Antonio Maria dos Santos, empregado na repartição de fazenda d'este concelho.

Desistencia

Na ultima ordem do exercito, devia ser promovido a alferes para o corpo dos officiaes do secretariado militar, o sargento-ajudante d'infantaria n.º 23, sr. Manuel Augusto Pedro, que desistiu da promoção.

Lavra grande indignação e descontentamento entre o povo da freguezia de Ceira pelo facto do posto do registo civil ficar estabelecido em Castello Viegas.

Na verdade, naquella freguezia ficava em melhores condições de bem servir o publico, por ficar mais central.

Assim, ha logares de importancia que ficam a 30 kilometros do posto.

Antonio Maria da Silva

Tenciona para a proxima semana visitar esta cidade, no sentido de vir inspecionar a repartição dos serviços do correio e telegraphos de Coimbra, este grande revolucionario, chefe da carbonaria de Lisboa.

O pessoal d'esta repartição está preparando uma recepção imponente, inaugurando, nesse dia, o seu retrato em tamanho natural, que está sendo executado na muito acreditada Photographia União.

Barra do Mondego

O sr. Eduardo Sheel, representante da casa ingleza John Jackson, Limitada, esteve na Figueira da Foz para estudar as condições da barra do Mondego.

Acompanhou-o o engenheiro sr. Santos Viegas.

"A Tentadora,"

19, Largo do Dr. Miguel Bombarda, 25 (Portagem)

COIMBRA

Grande liquidação de todos os artigos existentes n'este grande estabelecimento.

Fecha ás 8 horas da noite

Registo civil

Como a lei do registo civil obrigatorio começou a vigorar, a banda do Batalhão Nacional percorreu hontem as ruas da cidade, havendo varias manifestações de regosijo.

Finanças camarárias

Na ultima sessão, verificou-se que existia em cofre o saldo de reis 12:738\$948.

DECLARAÇÃO

Declaro que o Boato a que se refere este communicado não tem fundamento, porquanto;

1.º—essas palavras foram proferidas numa discussão havida comigo na Barbearia Lisbonense, onde trabalho;

2.º—o individuo que as proferiu não foi o sr. Fernando Lopes;

3.º—o sr. Fernando Lopes nem se quer se encontrava nesse momento na nossa presença.

Domingos Mello.

Linha da Louzã a Gouveia

A camara municipal de Arganil representou ao sr. ministro do fomento, apoiando a representação da camara da Louzã, para que se estude e construa o caminho de ferro d'esta villa a Gouveia, por Arganil.

Faculdade de direito

O sr. ministro do interior tenciona distribuir, no proximo conselho de ministros, o projecto de reforma da faculdade de direito.

Igreja de S. Thiago

Pelo ministerio do fomento, foi concedida uma nova verba para conclusão das obras na igreja de S. Thiago.

Faculdade de medicina

O sr. dr. Egas Moniz, distincto clinico e illustre professor da Universidade, vae ser transferido para a Escola Medica de Lisboa, ficando com a regencia da cadeira de doenças nervosas.

ANNUNCIOS

LOTERIA

DE 20:000\$000

EXTRACÇÃO, sexta-feira, 7 de abril

Bilhetes e fracções de todos os preços á venda na

Casa feliz

JULIO DA CUNHA PINTO

74, Rua Eduardo Coelho, 80

(Antiga Rua dos Sapateiros)

COIMBRA

Vende-se

Em virtude de ter havido diversas propostas eguaes para a compra de uma morada de casas com loja, e 4 andares e aguas furtadas sita na rua Ferreira Borges 73 e 75 com frente para o Arco d'Almedina n.º 3 e que andava sob a epigraphe «Coimbra» resolveram os seus proprietarios, pô-la em praça particular, que terá logar no dia 9 do corrente pelas 12 horas da manhã no 1.º andar do mesmo predio.

4:500\$000 REIS

Empresta-se sobre hypotheca. Carta a esta redacção com as iniciaes R. F.

ANNUNCIO

Juizo de Direito da comarca de Coimbra

Editos de trinta dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo annuncio, citando Eduardo Cortez e mulher Adeline, cujo appellido se ignora, ausentes em parte incerta, para, na qualidade de interessados, assistirem sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento, e todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae e sogro José Cortez, morador, que foi, no logar do Casal da Mizarella, freguezia de Santo Antonio dos Oliveas, d'esta comarca, deduzindo os seus direitos no mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

TRESPASSE OU SOCIO

Precisa-se d'um socio que possa entrar com 3 ou 4 contos para desenvolver negocios creados e de reconhecido lucro em casa bem localizada. Conviudo, tambem se passa.

Fallar ou dirigir correspondencia á Agencia Portugal — Rua Bordallo Pinheiro, 82 — Coimbra.

Alviçaras

Dão-se a quem apresentar nesta redacção uma cadella perdigueira amarello-claro, de anno e meio de idade e que se perdeu em Santa-Clara no dia 24.

ANNUNCIO

Bernardino da Silva Gomes, morador na Rua da Moeda, está encarregado de collocar capitães, por emprestimo, por hypotheca, ou outras garantias, cujos emprestimos nunca serão inferiores a 1.000:000 réis.

Quem pretender, pode dirigir-se ao annunciante desde as 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

Vende-se uma charrette ingleza muito elegante, cavallo e arreios.

Trata-se na Rua Ferreira Borges n.º 156.

METHODO JOÃO DE DEUS

Ensina-se a ler e escrever, pelo referido methodo.

Lições nos domicilios dos interessados.

Trata-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 76.

Official do Exercicio.

"A Tentadora,"

19 — LARGO DR. MIGUEL BOMBARDA — 25

Trespasa-se este antigo e afreguezado estabelecimento.

Para tratar com a Portugal, agencia, rua Bordallo Pinheiro, 82.

PENEDO DA SAUDADE

Vende-se 400 metros quadrados de terreno na rua n.º 6.

Nesta redacção se diz.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmanete precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effectos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de «anesthesico por excellencia e sedativo poderoso», substituindo as medicações sulcylicada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 415; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

PORTUGAL PREVIDENTE

SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas com binações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, ceareas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Tinturaria a vapor

La Parisienne

Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 382, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

AO PUBLICO!

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo á Casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza, qualidades garantidas, de dez litros para cima a 55 réis!!!

Vinho clarete da Bairrada	a	70 réis o litro
Vinho clarete de Torres Vedras	a	60 " " "
Vinho palhete de Torres Novas	a	70 " " "
Vinho branco de Torres Novas	a	90 " " "
O mesmo de 10 litros para cima	a	80 " " "
Geropiga branca, fina	a	120 " " "
De 5 litros para cima	a	100 " " "
Vinho fino do Porto	a	200 " " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a	200 " " "
Vinagre branco, fino	a	100 " " "
Vinagre palhete	a	80 " " "
Azeitona cordoveza	a	130 " " kilo

Vinho verde de AMARANTE,

a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis o litro

VINHO MOSCATEL, a 150 réis o litro

Aos revendedores, contracto especial

Attenção. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada.

Todas as vendas n'esta casa, de 10 litros para cima, teem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto A LUSITANA recebe commensaes a preços modicos.

Accetta encomendas para fóra, e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos pe-tiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — Cesar Cabral

GALERIAS

DO INTENDENTE

Farinha & Marcellino Brito

Deposito de sua fabrica = RUA DO BEMFORMOSO

Largo do Intendente, 1 a 25

Telephone n.º 2034

Avenida Almirante Reis, 2 A, 2 B, 2 C, 2 D, 2 E e 2 F

LISBOA

N'esta casa encarregam-se de installações electricas, de gaz, agua, acetylene e gazolina, para as quaes tem pessoa devidamente habilitado e sempre prompto a seguir para qualquer terra do paiz, para fazer installações, tanto publicas como particulares.

Encontra-se sempre n'esta casa um grande sortimento de candieiros fabricados na sua fabrica, o que ha de mais luxo e que rivalisa, tanto em qualidade, como em preços, com o estrangeiro.

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa

E' o melhor e o mais barato que se póde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

E' garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 reis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já mo'adas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

EVORA

AS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafatoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confecções, na SUISSA, apresentará a quem desejar ver, o *mostruario*, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigor, e nas verdadeiras cores da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios *confeccionados*, em *seda* ou *crepe de chine*, em *linho branco* ou em *algodão*, assim como nas cores da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas cores da moda *Framboesa*, *Lilaz carregado* ou *claro*, *cinzento carregado* ou *claro*, *rosa cacho* ou *rosa velho*.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro ver o nosso *mostruario*, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em cores como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, *sem direitos* e *sem despeza de transporte*, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade
COURAÇA DOS APOSTOLOS N.º 124
O representante — A. J. VARGAS

Completa Liquidação

DE
TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.ºº freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previno os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as ULTIMAS NOVIDADES em accessorios para *bicyclettes* e *machinas de costura*, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 reis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 reis para cima.

Machinas de costura — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfectas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Ricprone.

As nossas *machinas bordadoras* tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em *seda branca* como a *cór.*

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para *bicyclettes* como para *machinas de costura*, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em *bicyclettes* como em *machinas de costura*. Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31

(ESTRADA DA BEIRA) COIMBRA

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SEDE SOCIAL — LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de acordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas R\$. 109.535\$200

Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informaçoes serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Mineira, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3000 réis

Anuncios e communicados, 30 réis a linha

Anuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

A MULHER

I

A mulher! — o que não haveria a dizer a proposito d'essa eterna escravizada á prepotencia do homem! Quantas paginas de livros se não escreveriam com o relato apenas de todas as dores e todas as angustias que ella tem supportado, no silencio e no desprezo, atravez de seculos, ella, a doce consoladora de angustias e dores, o coração generoso e carinhoso onde fructificam os mais bellos sentimentos, onde tem o seu germen a abnegação, a abdicação, a bondade, o amor e o perdão!

Porque eu vejo-a sempre deante de mim sorridente e divina, imagem celeste que a illusão envolve d'arminhos e oiro na meia claridade d'um santuario.

Vejo-a sempre meiga e vaporosa, como desprendida da terra, a elevar-se para regiões ethereas, mais puras e mais santas, rasgando as nuvens purpureadas ao sol que passa no ceo, flavo e glorioso.

Vejo-a sempre, com os olhos da alma, entre halos e harmonias e perfumes, como as Virgens dos altares sob o esplendor dos candelabros, os nimbos do incenso que ondeia na atmosphaera d'uma cathedra antiga, aos pés a nuvem ideal, branca, imperecível.

Mixto de aurora e crepusculo, de chamma e de perfume, de riso e de sonho. . . a mulher apparece-me sempre aureolada de um resplendor celestial, — anjo descido á terra para a semear dos lyrios do Sentimento de cujos calices immaculados se evola o delicioso effluvio do amor e do carinho.

Que os seculos passem, que as gerações se succedam, que os povos se abysmem nas voragens dos cataclysmos. . . do fundo tenebroso de todas as ruinas ha de elevar-se, harmoniosa, terna, espiritual, a voz da mulher aos páramos azues e resplandecentes onde idealizamos a purificação e a genese da Vida.

Ha nos seus labios constantemente um murmuro de prece, nos seus olhos um reflexo de sonho, nos seus risos um iris d'esperança, nos seus beijos um nectar de affectos,

na sua fala o lenitivo de uma angustia, o balsamo d'uma ferida, o remedio de uma desgraça. . . que ella falle, e olhe, e sorria, e beije, e ore, ha de sentir-se em redor um sussurro d'azas: anjos que descem a recolher o seu hálito para leva-lo ao seio das estrellas!

A's vezes, no meio d'um oceano de paixões que brame fragoroso e terrível atirando naufragos aos escolhos do vicio e do crime, surge um pequeno batel a singlar mansamente sobre as ondas, que se acalmam e o rodeiam mansas e amorosas, em murmurios e affagos, beijando-o.

E' o berço onde repousa a creancinha, nua e branca entre rendas e musselinas, na boquinha lirial um sorriso leve e gracioso, sorriso de céu azul após uma noite de tempestade. E' o berço, batel d'esperanças, cofre de oiro onde a mulher — mãe — guarda as joias do coração para enfeitar-se com ellas mais tarde, nos dias que vêm, tristonhos, penumbrados com a neblina da saudade irremissível e funda.

Saudade — lagrima do Sonho, chuva que as nevoas das recordações trazem para refrescar a aridez das almas nas horas largas do descoroçoamento e da desillusão.

Saudade — aroma que ficou das flores murchas de amores que passaram, aroma que não morre em quanto houver corações de mãe a guarda-lo, como ciborios sagrados, para a communhão consoladora e dulcificadora.

E como não morre a saudade não morre o amor — que é o principio universal da Vida; não morre a aspiração ao bem — que é o seu fim.

Sem esta aspiração a especie humana só se differenciava das outras especies d'animaes pela sua forma material, aspiração que tanto existe no homem como na mulher, devendo por tanto um e outro procurar os meios de realisala, seguindo juntos pelo mesmo caminho ascensional do progresso.

Posto isto, como eu vejo a mulher queria que todos a vissem. Que todos a considerassem sua igual em direitos como em deveres. Que todos a collocassem a seu lado, no mesmo plano, como companheira, indispensavel collaboradora na obra da ci-

vilização, vivendo para as mesmas alegrias como para as mesmas tristezas, para os mesmos gosos como para os mesmos sacrificios, para as mesmas leis e para a mesma justiça, fora de preconceitos, prestigios e privilegios com que os homens convencionaram talhar-lhe os movimentos do corpo e da alma, deprimindo-lhe o cérebro e atrophiando-lhe o coração.

José Augusto de Castro.

Recenseamento eleitoral

Os cidadãos que desejem ser incluídos no recenseamento eleitoral e reúnem as necessarias condições, devem dirigir os seus requerimentos ao presidente da commissão recenseadora, mencionando nelles a idade, freguezia da naturalidade, estado, profissão, residencia e pretensio título de eleitor.

Os requerimentos dos interessados, que pretenderem inscrever-se por saberem ler e escrever, devem ser por elles escriptos e assignados, na presença de notario, que assim o certifique e reconheça a letra e a assignatura, ou perante o membro recenseador da parochia onde residir, que assim o atesta.

Os requerentes devem instruir os seus requerimentos com certidão de idade, ou apresentação da sua caderneta militar.

A entrega dos requerimentos deve fazer-se até ao dia 8 d'abril.

Faculdade de direito

Por muito ampla que seja a reforma da faculdade de direito, cujo projecto o sr. ministro do interior apresentou em conselho de ministros, não se dará o desdobraamento.

Registo civil

No concelho de Montemor-o-Velho foram creados postos do registo civil nas seguintes freguezias: Arazede, Pereira e Verride.

Para aquelles postos foram nomeados officiaes do registo, respectivamente, os cidadãos Antonio Simões Carvalheira, José Maria da Cruz e Antonio Alves Canaes Guardado.

O nosso anniversario

Agradecemos muito penhorados as felicitações que recebemos dos nossos collegas e amigos, pelo anniversario do nosso jornal.

Barra do Mondego

O engenheiro inglez, sr. W. Sheel, encarregado de proceder ao estudo das obras a realisar no porto e barra da Figueira da Foz, apresentou já, ao sr. ministro do fomento, o seu plano.

A camara municipal de Mira foi autorizada a elevar o vencimento de quatro guardas campestres de 30:000 a 36:000 reis annuaes a cada um.

Notas & Commentarios

Coherencia?

A Commissão Municipal Republicana, em nossa humilde opinião, deu razão, attendendo o protesto do cidadão José da Costa Leite Braga sobre a eleição do sr. Affonso Rasteiro para a Commissão Parochial de Santa Clara.

Se não deu, a logica é uma batata e a coherencia anda pelas ruas d'amargura.

O sr. Affonso Rasteiro foi substituido pelo nosso correligionario sr. Amílcar de Brito, porque é membro substituido da Junta de Parochia.

Mas o sr. dr. Eduardo Vieira não deixou ainda de ser presidente da Commissão Municipal, apesar de ser tambem Governador Civil. O nosso amigo João Machado é membro das commissões municipais, politica e administrativa.

Em que ficamos? A logica é uma batata. . . ?

Dr. Affonso Costa

Não ha duas opiniões differentes: o sr. dr. Affonso Costa é um dos mais distinctos professores portugueses, cujo talento tantas vezes se tem affirmado nas suas variadas manifestações.

No concurso para a cadeira de economia politica da Escola Polytechnica, sua ex.ª alcançou mais um triumpho, pelo que o felicitamos.

Mais um. . .

Pelo «ultimo eco», vê-se que o sr. Agapito está melhor da perna. Ainda bem.

Eleições

A eleição de deputados para as Constituintes far-se-ha no dia 28 do proximo mez de maio.

Foi fixado em 25 o numero de eleitores para apresentarem cada candidato nos circulos de 4 deputados.

Foi concedido o direito de voto ás praças de pret que estejam ao abrigo das disposições da lei eleitoral.

Conhecemos

Mandam-nos a seguinte quadra e perguntam-nos se a conhecemos:

Baral Viala! que importa assim morrer. . .
Morte que da victorias é bem dita.
Os fracos nem sequer sabem viver. . .
Quem morre pelo povo, ressuscita!

Conhecemo-la. Foi cantada por um côro de creanças, em França, na festa nacional de 14 de julho de 1794. Immortalisa e glorifica a memoria de dois heroes: José Bara, de 14 annos, e José Viala, de 13. O primeiro, voluntario de hussards no exercito do Oeste, foi preso por um bando de vendeanos que lhe disseram: «Grija Viva o Rei!, ou morres» — Viva a Republica! gritou a creança, cahindo varada pelas balas.

O segundo praticou um acto de heroismo que igualmente ficou registado na historia. Quando em julho de 1793, os realistas do sul,

marchando sobre Avinhão, chegaram á ponte do Durance, os republicanos, não podendo defende-la, decidiram cortar o cabo que prendia os pontões. José Viala offerece-se para ir tentar tal empreza sob o fogo vivo do inimigo. Recusam-lhe a offerta, mas a audaz e corajosa creança escapa-se, pega num machado e corre ao cabo. Uma balla atravessou-lhe o peito.

Paiva Couceiro

No tempo da monarchia, pelas ultimas eleições, commentando uma lista da colligação de que Paiva Couceiro fazia parte, apreciámos este distincto e brioso official, com imparcialidade e justiça que agradaram a muitos correligionarios que, pela Republica, sentem o maior fanatismo, fanatismo que muitas vezes os torna intolerantes e insupportaveis.

Depois da nobre attitude de Paiva Couceiro, após o advento da Republica, d'elle se torna a fallar neste momento por causa d'uma extravagante proposta e graves declarações por sua ex.ª feitas ao sr. ministro da guerra.

Pois bem. Com a mesma imparcialidade e justiça dizemos, agora, que estranhámos o facto de não ter sido preso, nesse momento, quem tão pernilmente pretende desligar-se da sua palavra de honra.

Quanto a nós, Paiva Couceiro perdeu o respeito devido ao seu passado. Devia ter sido preso, muito embora lhe fossem concedidas as garantias inherentes ao seu posto. Deixa-lo livre para conspirar contra a Republica e contra a Patria, satisfazendo o odio que as novas instituições merecem aos jesuitas — porque Paiva Couceiro está influenciado pela setta maldita — parece-nos prova de pouco senso ou d'uma ingenuidade desmedida.

Dr. Arthur Leitão

O nosso conterraneo, sr. dr. Arthur Leitão, que foi director do extinto jornal *A Republica*, partiu para a Beira, onde vai occupar o lugar de medico da Companhia de Moçambique.

Foi approvada pelo governo a deliberação da camara municipal de Condeixa-a-Nova, acerca da extincção do segundo partido medico do Sebal Grande, vago pela demissão dada ao respectivo facultativo.

Vales e ordens postaes

Para evitar os inconvenientes que resultavam para o publico da exigencia do visto previo dos delegados do thesouro nos vales e ordens postaes a pagar nas agencias do Banco de Portugal, resolveu-se que os pagamentos se façam sem aquella formalidade.

Conferencia

O nosso correligionario, sr. Guilherme Telles de Menezes, fará, hoje á noite, uma conferencia sobre Socialismo, na Federação das Associações de Classe.

ESCLARECENDO E DESMASCARANDO

Eu não sei, ou se sei, não importa agora saber-se, do que se passa pelos restantes concelhos.

Para o caso, para que serve estar a fazer obra erudita relatando o que já está archivado pela respectiva imprensa local ou pela imprensa diária?

Portanto, para mim interessante apenas é, no caso sujeito, o concelho de Figueira da Foz onde residu e vivo.

Mas, antes de mais nada, convém assentar no critério de análise que esclarece o mais que vai dizer-se.

Os *cerebros concelhios*, antes de tudo, têm muita falta de concorrência. E, assim como da discussão pode nascer a luz, pois que a discussão não é mais do que uma concorrência de ideias, de igual sorte para tudo o mais. A concorrência põe os homens e as cousas nos seus devidos lugares e nos seus razoáveis termos. Por outras palavras — a concorrência dá lugar à escolha, à preferência.

Usa-se, gasta-se, vende-se, segue-se o que for melhor ou que melhor se apresenta, mais exemplar ou mais razoável, mais barato, mais logico, mais decente.

Onde não haja concorrência não pode haver crítica; são coisas correlativas, uma pela mão da outra; a crítica filha da concorrência.

Onde não ha concorrência não ha lucta, e então é ver-se com fastio e tambem com nojo chamar são ao que é pódre, ao pateta sabedor, engenhoso e intelligente ao *manhudo* astucioso, santo ao hypocrita unctoso, bem feitor ao calculista ganancioso, e tudo o mais assim por esta affinação.

E' pouco todo o zabumbar na pelle de quantos vendilhões de bugiganga avariada se nos deparam a pretender esfolar o proximo a quem vendem droga falsificada.

Mas vamos lá ás manifestações dos *cerebros concelhios*, antigo barro de que se faziam os conselheiros.

Correlativamente a *cerebros concelhios* ha a *imprensa concelha*. Naturalmente assim devia ser; o cerebro é um celloiro de ideias (para quem as tiver) a imprensa é a estampa dos cerebros em letra redonda. Tal cabeça, tal sentença.

Posto isto que talvez muita gente ignore, vamos ao assumpto causal. O que por cá vai é uma pobreza de ideias e de inspirações que antes de mais nada mette dó.

Se assim não fosse ha que tempos se não teria já começado a propagação, começado o ensino ao povo o que a todos os verdadeiros repu-

blicanos tanto importa que o povo saiba para que o povo veja?

O que era a monarchia para o povo?

Que relações havia entre o regimen passado e nós todos que o sustentavamos?

Quem é que por cá já tratou de vir explicar isto e muito mais ao povo? Quem?

O que foi antigamente a monarchia em Portugal? E o que estava sendo nos tempos modernos? Porque razão o povo se não demoveu nem commoveu com a queda da monarchia?

O que é a Republica? O que é a nossa Republica?

Nada; não senhores. Dá-lhes para *centros* de cavaco e má lingua muito portuguezinha e seguindo as antigas pegadas.

E' isto; vai-se a ver e é tudo o mesmo fedor.

Muitas fosquinhas, muito respeito pelos thalassas adhesivos, e vamos para as eleições com os circulos uninominaes!

Circulos uninominaes!... Hein! Já é basofia.

Quem ouviu aquillo, e sabia, e estava vendo! Para os votos, e falta de cidadãos republicanos, viam os caciques a guial-os em rebanhos.

Para aquelles senhores era uma questão de scenario para a monarchia se fazer republica.

Calhou certo a doutrina monarchica. Pois quem havia de continuar conduzindo os *rebanhos* na republica, senão os caciques, que tão bem o sabiam fazer na monarchia?

O cacique é *cidadão*, usa *Saude e Fraternidade*, abicha postos, come *fantares republicanos* que os não engasgam, e atrai-se ao verde que é mesmo uma consolação que os historicos por cá parecem dispostos a engulir. Atiram-se ao verde só, isso não; ao verde e tambem á *vermelhinha*. E adeusinho azul e branco, que bem que me serviste!

Isto porém não é da ultima hora; vem de longe, de muito longe. Amizades assim não se cimentam com *barro*.

Não sei porque o não diga — que isto tambem é clinica — mas quando seja um careca precoce, sobrececho engeitado, a pelle um tanto secca e a logica retrocida, acode-me logo a velha therapeutica de resultados provados e efficazes — *uma ajudasinha e sua pilula de aloes*.

O typo é por certo um constipado habitual; não obra bem.

Afonso Henriques.

A escola mixta de Antuzede, d'este concelho, foi desdobrada em duas, uma para cada sexo.

põem, proveniente do predomínio absoluto, excessivo, da imaginação e do sentimento sobre a razão.

O padre comprehendeu esse segredo pelos sonhos. Observou que no sonho, as coisas as mais absurdas, aquellas que nos encham mais de admiração e de crença, são as que nos parecem as mais verdadeiras; que um sonhador nervoso, magro, doente e portanto facilmente excitavel, chegando ao paroxismo da febre, agita-se, fallá, treme, grita, chama por socorro, levanta-se e foge; tudo como se estivesse em presença da realidade.

— Então, concluiu o padre, não é necessario que uma coisa exista para que o homem a creia existente. Se eu podesse reproduzir, a meu contento, em estado de vigilia, os mesmos phenomenos que se produzem nos sonhos!... Oh! que alegria ver os homens submeterem-se a um signal meu, como o dos phantasmas no sonho, e de os ver tremar sob o meu sceptro como na vertigem do delirio! Mas como fazê-lo, se a razão, esse cérebro importuno, vigia como ella, prompta a discernir o falso do verdadeiro? Ha! eis o meio: (é sempre o mesmo) deixar os fortes,

ESCLARECENDO

Constando-me que o sr. José de Napoles, d'Alfarellos, se gaba d'um modo impertinente e acintoso, que possui uma carta d'um meu amigo em que lhe pedia para mim o lugar de administrador do concelho de Montemor-o-Velho, cumpre-me declarar o seguinte:

1.º Que nunca pedi ao sr. José de Napoles o minimo favor, nem directamente nem por interposta pessoa.

2.º Que pode possuir quantas cartas quizer que nenhuma foi por mim solicitada ou sugerida. Porque,

3.º Em caso algum accitaria esse lugar, sempre dependente da politica que se fizesse em Montemor, politica dissolvente e de retaliações, com a qual nunca me conformei, como s. ex.ª bem sabe.

4.º Que tanto isto é verdade, que eu, na qualidade de secretario interino da administração d'aquelle concelho e o sr. tenente Napoles, como administrador, pedimos as nossas demissões, primeiro por telegramma e depois em officio que ficou exarado no copiador, como o sr. José de Napoles deve saber, sob o n.º 281, datado de 31 de janeiro, em que affirmavamos ao sr. governador civil do districto que, o que se estava praticando em politica no concelho de Montemor, constituia um verdadeiro crime contra a Republica. Ora, quem assim procede, não deseja, de certo, ser administrador do concelho de Montemor, e muito especialmente a pedido do sr. José de Napoles, um dos principaes orientadores da politica que ali se faz.

5.º Ainda mesmo que pretendesse o referido lugar, o que não julgo nenhum desaire, o não pediria ao sr. José de Napoles, a quem não reconheço o direito de dispôr da Republica, que sempre hostilizou, como dispuha da monarchia até 5 d'outubro, onde ainda hoje se conservaria se ella existisse.

6.º Finalmente, que qualquer favor que precisasse neste sentido, o pediria de preferencia ao sr. governador civil, que agora administra este districto, meu velho e sincero amigo, a quem devo tantas provas de consideração, ou então mais directamente ao sr. ministro do interior, com quem mantenho ha muitos annos as relações mais amistosas e cordiaes, tendo a certeza absoluta de que me não recusaria um pedido que justamente lhe fizesse.

Por tanto, fique o sr. José de Napoles sciente que nunca lhe importunarei a sua importância.

quer dizer, os sádios que são pouco numerosos; e apoderar-me da mulher é apoderar-me dos fracos, isto é dos doentes. Apoderar-me da mulher é apoderar-me da velhice; é ter nas mãos essa multidão enorme de seres mal vestidos, mal alimentados, miseraveis, lividos, descarnados, pallidos, que formando a maioria do genero humano, corporisam um phantasma terrivel, dão um espectáculo commovente: o espectro da morte, a sombra do infinito, as chamas do inferno; o sacrificio d'uma victima innocente, a resurreição dos mortos num mundo onde os pobres são ricos e os ricos são pobres; tendo sempre por thema: *Não trata de ferir justo, trata-se de ferir forte*.

O padre não se enganou. Esse phantasma tem sacudido tão profundamente os cerebros fracos, doentes, excitaveis, que o sangue afflue instantaneamente, como sobre as faces do ente querido, corando á vista do ente amado. Esse sangue produz uma congestão semelhante aquella que é a causa physiologica do sonho.

E como no sonho, a razão adormece. O fraco, o doente, o homem mal alimentado sonha em estado de vigilia; está perfectamente alucinado, sem ter cons-

Precisava de dizer isto, para dar uma resposta que eu não provoquei.

Além d'isso, saiba mais s. ex.ª que nunca pretendi nem pretendo o menor lugar publico no concelho de Montemor, nem o de simples cabo de policia; não abdicando todavia, do direito de critica, e só d'esta, especialmente a que se refira ao meu concelho.

José Mauricio d'Oliveira.

VIDA PARTIDARIA

As Comissões Parochiaes da Sé-Velha e Santa-Clara devem tomar posse, hoje, pelas 9 horas da noite, no *Centro Eleitoral José Falcão*.

— No proximo domingo, pelas 9 horas da manhã, no *Centro Eleitoral José Falcão*, proceder-se-ha á eleição da Comissão Parochial da Sé-Nova.

Socorros Mutuos

Recebemos o Relatório e contas e parecer do conselho fiscal (gerencia de 1910) da *Associação de Socorros Mutuos da Imprensa da Universidade*.

O saldo para o anno de 1911 é na importância de 5:137\$294 réis.

Os socorros distribuidos, em medicamentos e subsidios, no anno findo, importaram em 483:485 réis.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos os seguintes livros: *A bruxa, Contos da Carochinha, Alma*, cujo preço é, respectivamente, de 1:000, 700, e 500 réis.

Estes livros encontram-se em deposito na livraria dos srs. F. Franca & Armenio Amado, R. Ferreira Borges, — Coimbra.

Moeda falsa

Escrevem-nos da Pampilhosa da Serra, rectificando a noticia que demos no ultimo numero.

O sr. Joaquim Henriques da Silva não foi pronunciado. Os pronunciados são os srs. Francisco Matta Arnaldo e Manuel Rodrigues.

Exoneração

Foi exonerado de encarregado da estação de 4.ª classe de S. João do Campo, o sr. Julio Maria Ferreira.

Concurso

Está aberto concurso para delegados de procurador da Republica da Relação do Porto.

ciencia, e vê e entende d'ahi em diante tudo quanto o padre quer sugerir ao seu espirito, embora sejam exageros impossiveis como o do colosso de Memnon, e qual novo Pigmalião, não hesita em dotá-los d'uma alma e conversar com elles, como uma criança com as bonecas.

E' esta a génesis pathologica das religiões e a origem morbida do poder sacerdotal: *a força moral ao padre é a filha da fraqueza physica das multidões!*

Ora, diz-me, não vêdes o remedio? Elle é tao claro que já ha mais de tres mil annos os philosophos firmaram um preceito, e por uma ironia sublime fizeram se gravasse na porta d'um templo:

O espirito é são num corpo são.

E' d'onde sairá um dia a redempção do mundo... Para que serve falar de sciencia e livre pensamento aquelles a quem a morbidez atacou o cerebro? Admittindo mesmo que possam ver a luz, não a podem supportar, nem dar vida as impressões recebidas.

A obra de educação assemelha-se á obra do photographo; em primeiro lugar é precisa uma

Luctuosa

Pelo fallecimento de sua irmã, D. Rachel Ferreira Arnaldo, está de lucto o sr. Eduardo Ferreira Arnaldo, solicitador encartado d'esta comarca, a quem apresentamos as nossas condolencias.

— Falleceu e sepultou-se hoje no cemiterio da Coachada, a sr.ª D. Guilhermina d'Oliveira Lucas.

A' familia enluctada apresentamos o nosso cartão de pesames.

Despachos

O sr. dr. Raul Soares Duque foi exonerado de substituto do auditor administrativo d'este districto, sendo nomeado o sr. dr. Antonio de Meyrelles Garrido.

Pela policia

O sr. commissario de policia mandou affixar um edital prohibindo os cidadãos de prenderem outros, a não ser nos casos extraordinarios previstos pela lei,

Licença

Pela junta hospitalar d'inspecção da 5.ª divisão militar, foi concedida licença por 75 dias, ao alferes de infantaria n.º 23, sr. José d'Albuquerque.

Tribunal

Foi enviado ao poder judicial o carroceiro Abel Fernandes, que se achava detido na 2.ª equadra para averiguações, accusado de ter dado um murro na cabeça de Rosa Maria, sua sogra, que morreu passado alguns dias.

Pela autopsia a que se procedeu no cadaver, verificou-se ter sido a morte devido a hemorragia cerebral.

Foi promovido a guarda-marinha, o nosso amigo e correligionario sr. Fortunato Pires da Rocha. Parabens.

"A Tentadora,"

19, Largo do Dr. Miguel Bombarda, 25 (Portugem)

COIMBRA

Grande liquidação de todos os artigos existentes neste grande estabelecimento.

Fecha ás 8 horas da noite

placa de vidro convenientemente preparada com nitrato de prata; depois, deixar agir sobre ella a acção da luz. Da-me primeiro uma constituição physiologica normal, isto é, são, onde exista um perfeito equilibrio de todas as faculdades psychicas, e por consequencia, dispondo de razão e vontade — que é por onde se prova a animidade moral — possuindo a sua autonomia individual e não sendo juguete de más impressões. Nesse organismo psychophysico, nessa alma, nesse espirito, nesse cerebro são e robusto, capaz de transformar toda a sua energia chimica em trabalho intellectual, semeae ás mãos largas as sementes fecundas do saber; ellas germinarão e produzirão bons fructos.

XXI

Recorda-me ter lido um dia, no *Sexto Empiricus*, parece-me, esta maxima estranha: *O supremo criterio da verdade reside na vontade!* Não tenho comprehendido a significação, e talvez a ficasse ignorando, se uma circumstancia particular me não tivesse fornecido a occasião de penetrar « sob o veu de tão estranhos versos ».

(Continua).

17 FOLHETIM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

O PADRE

NA

HISTORIA DA HUMANIDADE

Ensaio popular de Pathologia-Psicológica

A força moral do padre é filha da fraqueza fisica das multidões.

XX

O mal sagrado não se mantém sómente da hypocrisia dos embusteiros e da falsa educação da mulher; mas como todas as plantas, elle tem raizes largas e profundas; emana (ponhamos o dedo na ferida) da grande miseria do povo. E ella é o primeiro e o verdadeiro, para não dizer o unico foco, de infecção. Recordae-vos do primeiro padre que vimos apparecer neste lugubre panorama:

Esse tinha comprehendido perfectamente o grande segredo, tinha comprehendido que as religiões são uma doença do espirito proveniente da falta de equilibrio entre as faculdades que o com-

Litteratura

Rompimento

Mandas-me as prendas que te dei outr'ora;
Ahi vão aquellas que me deste um dia...
Seja! acabe-se tudo... e que a alegria
Doire essa gentil cabecinha loura.

Ahi vae o lenço onde, orvalhada aurora,
Choraste, uma manhã, quando eu partia,
E a mecha de cabellos, luzidia,
Dada em risonha, inolvidavel hora.

Ahi vão as rosas, onde a tua bocca
Poisaste, affavel, antes que m'as desses,
Certo dia, em que eterno amor juramos...

Nada mais tenho teu; é finda a troca,
Se o desejo não tens (ah! se o tivesses...)
De destrocá os beijos que trocamos...

Eugenio de Castro.

Declaração

Ex.^{mo} Redactor do jornal A Tribuna

Tendo eu visto que o meu humilde nome formava, entre alguns centos de assignaturas de estudantes, um manifesto distribuido hontem nesta cidade, intitulado « Ao Paiz » onde ha offensas ao cidadão Antonio José d'Almeida, ministro do interior, venho declarar que não fiz tal assignatura, nem pedi para que m'a fizessem em meu nome, nem a alguém passei procuração para tal, emprasando os auctores ou angariadores d'assignaturas do mesmo manifesto a provar-me o contrario.

Agradecendo a V. Ex.^a, penhorado, a publicação d'esta, sou com toda a consideração

muito attento e venerador

Mario Simões da Silva

alumno do Lyceu de Coimbra

Cooperativa

Recebemos o Relatório e contas da gerencia de 1910 da Cooperativa dos empregados publicos do districto de Coimbra.

Para o anno corrente accusa o saldo de 6:411\$895 réis.

Theatro Avenida

Tem havido todas as noites sessões cinematographicas com exhibição de fitas de esplendido effeito.

Nesta casa de espectaculos estão os excentricos musicas — Les Jarques.

Escola Agricola

O agromono sr. Branco Paiva foi collocado na Escola Nacional de Agricultura.

No ultimo concelho de ministros, o sr. dr. Antonio José d'Almeida, apresentou os trabalhos feitos no sentido de crear, em Coimbra, um collegio para o sexo feminino.

Orpheon academico

Partiu hontem, de tarde, em comboio especial, para Pariz, o Orpheon Academico, dirigido pelo sr. Antonio Joyce.

Muitos cavalheiros d'esta cidade acompanharam o Orpheon como aggregados.

GARNET

Encontra-se enfermo o sr. Mattel Braz Simões, editor d'este jornal.

Desejamos-lhe completo restabelecimento,

— Esteve em Coimbra, o sr. Manuel Ladi de Carvalho, dis-

Juizo de Direito da comarca de Coimbra ANNUNCIO

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm seus termos uns autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Simões, residente que foi no logar do Paço, freguezia do Botão e no qual é cabeça de casal Maria Esperança, casada, do logar do Botão; e pelos mesmos autos correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do annuncio, citando o interessado ausente em parte incerta do Brazil, Manuel Alves da Silva, casado com a cabeça de casal, para assistir a todos os termos até final do dito inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

Comarca de Coimbra

(1.ª publicação)

Para os fins e effeitos do art. 19.º do decreto de 3 de novembro de 1910, se faz publico, que por sentença de um do corrente mez d'abril, que foi publicada em audiencia, foi julgada procedente e provada a acção de divorcio intentada no juizo de direito d'esta comarca, em que é auctor o bacharel Armando Gerardo Pinto Monteiro de Carvalho, residente na estrada do Almegue, suburbios de Coimbra e ré D. Sarah da Conceição Del-Negro, residente na cidade do Porto, cuja acção correu seus termos pelo cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos. A sentença foi publicada na audiencia do dia 3 do corrente mez. Coimbra, 3 d'abril de 1911.

O Escrivão,

Alfredo da Costa Abneila Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

“A Tentadora,”

19 — LARGO DR. MIGUEL BOMBARDA — 25

Trespasa-se este antigo e afreguezado estabelecimento.

Para tratar com a Portugal, agencia, rua Bordallo Pinheiro, 82.

4:500\$000 RÉIS

Empresta-se sobre hypotheca. Carta a esta redacção com as iniciais R. F.

Alviçaras

Dão-se a quem apresentar nesta redacção uma cadella perdigueira amarello-claro, de anno e meio de idade e que se perdeu em Santa-Clara no dia 24.

Vende-se uma charrette ingleza muito elegante, cavallo e arreios.

Trata-se na Rua Ferreira Borges n.º 156.

tincto agricultor diplomado e abastado proprietario em Thomar.

— Encontra-se nesta cidade o nosso amigo sr. Joaquim Farinha.

— No goso de licença, está em Coimbra o nosso presado assignante e correligionario, sr. Iberico Nogueira, alferes de cavallaria n.º 4.

ANNUNCIOS

TRESPASSE OU SOCIO

Precisa-se d'um socio que possa entrar com 3 ou 4 contos para desenvolver negocios creados e de reconhecido lucro em casa bem localisada. Convindo, tambem se passa.

Fallar ou dirigir correspondencia á Agencia Portugal — Rua Bordallo Pinheiro, 82 — Coimbra.

METHODO JOÃO DE DEUS

Ensina-se a ler e escrever, pelo referido methodo.

Lições nos domicilios dos interessados.

Trata-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 76.

Official do Exercito.

ANNUNCIO

Juizo de Direito da comarca de Coimbra

Editos de trinta dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo annuncio, citando Eduardo Cortez e mulher Adalina, cujo appellido se ignora, ausentes em parte incerta, para, na qualidade de interessados, assistirem sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento, e todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae e sogro José Cortez, morador, que foi, no logar do Casal da Mizarella, freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, d'esta comarca, deduzindo os seus direitos no mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc.: sobre crystaes, maritimós, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreiga Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de anestesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicações salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

LOTERIA

DE

20:000\$000

EXTRACÇÃO, sexta-feira, 7 de abril

Bilhetes e fracções de todos os preços á venda na

Casa feliz

DE

JULIO DA CUNHA PINTO

74, Rua Eduardo Coelho, 80

(Antiga Rua dos Sapateiros)

COIMBRA

PENEDO DA SAUDADE

Vende-se 400 metros quadrados de terreno na rua n.º 6.

Nesta redacção se diz.

ANNUNCIO

Bernardino da Silva Gomes, morador na Rua da Moeda, está encarregado de collocar capitaes, por emprestimo, por hypotheca, ou outras garantias, cujos emprestimos nunca serão inferiores a 1.000:000 réis.

Quem pretender, pode dirigir-se ao annunciante desde as 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

Vende-se

Em virtude de ter havido diversas propostas eguaes para a compra de uma morada de casas com loja, e 4 andares e aguas furtadas sita na rua Ferreira Borges 73 e 75 com frente para o Arco d'Almedina n.º 3 e que andava sob a epigraphe « Coimbra » resolveram os seus proprietarios, pô-la em praça particular, que terá logar no dia 9 do corrente pelas 12 horas da manhã no 1.º andar do mesmo predio.

Tinturaria a vapor

La Parisienne

Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCESSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

GALERIAS DO INTENDENTE

Farinha & Marcellino Brito

Deposito de sua fabrica = **RUA DO BEMFORMOSO**

Largo do Intendente, 1 a 25

Telephone n.º 2034

Avenida Almirante Reis, 2 A, 2 B, 2 C, 2 D, 2 E e 2 F

LISBOA

N'esta casa encarregam-se de installações electricas, de gaz, agua, acetylene e gazolina, para as quaes tem pessoa devidamente habilitado e sempre prompto a seguir para qualquer terra do paiz, para fazer installações, tanto publicas como particulares

Encontra-se sempre n'esta casa um grande sortimento de candieiros fabricados na sua fabrica, o que ha de mais luxo e que rivalisa, tanto em qualidade, como em preços, com o estrangeiro.

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Côr de Rosa

E' o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

E' garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já moçadas, e por qualquer irregularidade de que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Côr de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

EVORA

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SEDE SOCIAL — LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 13 de março de 1910

Comissionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200

Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

Estalutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. Y. da Luz, 55

ÁS SENHORAS

CASA SUISSA.

Sem o reclame *espalhafatoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confecções, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigôr, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vesti los meos confeccionados, em seda ou crepe de ch.ne, em linho branco ou em algodão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda Framboesa, Lilaz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa cacho ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigôr da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, *sem direitos e sem despesa de transporte*, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade
COURAÇA DOS APOSTOLOS N.º 124
O representante — A. J. VARGAS

Completa Liquidação

DE

TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.^{mas} freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as **ULTIMAS NOVIDADES** em accessorios para *bicyclettes* e *machinas de costura*, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas *machinas bordadoras* tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para *bicyclettes* como para *machinas de costura*, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em *bicyclettes* como em *machinas de costura*.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preço convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31

(ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3600 réis

Anuncios e communicados, 30 réis a linha

Anuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

A MULHER

II

Porque se por um lado o homem divinizou a mulher, por outro lado escravizou-a, opprimindo-a e sujeitando-a a todas as maldades e a todos os desprezos, negando-lhe direitos e sobrecarregando-a com deveres e responsabilidades. Depois, a fim de que não podesse reagir, protestar, sequestrou-a á instrucção e á educação, chumbando-lhe a grilheta da ignorancia pela qual a submetteu a uma obediencia passiva. Assim, a mulher, ficou sendo a victima eterna dos caprichos do homem, simples machina de prazeres e servidão! Rainha por momentos tornou-se a vassala de toda a vida, sanctuario profanado por infieis e imbecis e maus, estrela arrastada pelo enxurro, flôr atirada á lama, ave feita reptil, sorriso feito esgar, beijo feito veneno, lagrima d'amor tornada em sanie de bordel!

Quantos prejuizos, que males incalculaveis não advieram d'ahi para a sociedade: — pelo desvio da força de milhões de cerebros do movimento revolucionario d'essa sociedade, pela influencia nociva que d'esse desvio resultou para a genese humana!

Ninguém pode negar que a animalidade se transforma em espiritualidade pela influencia associativa e pelo estudo, influencia que desce á gestação do individuo pelo atavismo, como é corrente nos dominios da physiologia.

Mas o homem não quer saber d'isto. Obcecado pelo seu orgulho e pelo seu egoismo, elle quer chamar sua, somente sua, á obra do progresso, — Caim invejoso affastando a companheira, com a superioridade da força, da luminosa e bella communhão dos espiritos.

Mais: elle prefere a uma companheira, uma escrava; a uma alma, um corpo; a uma luz, uma sombra; a uma aspiração, uma inconsciencia! Elle não sabe, ou não quer saber, que só pelo espirito o riso da mulher se torna um reflexo d'aurora a illuminar o lar domestico; que só pelo espirito o seu beijo se torna um halito do coração, perfumado como o halito de um lyrio; que só pelo espirito

os seus carinhos teem esse encanto suavissimo, essa voluptuosa e doce sensação, funda e extasiadora, que tanto se distancia do travar da irrationalidade.

Não, o homem não quer saber que a mulher instruida e educada, como o deve ser e como nunca até hoje o foi, saberá, quando mãe, instruir e educar seus filhos, preparando-os physica e moralmente, com as condições necessarias á verdadeira vida, sendo fortes, energeticos e saos, braço robusto e caracter digno, almas feitas de sentimentos nobres e consciencia incorruptivel, condições estas indispensaveis á felicidade individual e social, porem que não podem dar-se no meio da ignorancia.

A prova ahi está; é vêr o que tem sido e está sendo a sociedade: uma horda de inimigos degladiando-se, odiando-se, explorando-se mutuamente, appellando para a guerra de morte por qualquer interesse, por qualquer capricho... o que não será quando a mulher interveinha, devidamente preparada e orientada, com os seus valiosos e bellos dotes naturaes aproveitados, com o sentimento que ella possui em muito mais elevado grau que o homem, por sua vez orientando os filhos. Quem sabe até onde o crime do homem tem sómente por causa a ignorancia da mulher?

Por mim creio bem que a maior parte dos crimes proveem unica e exclusivamente da instrucção e educação não serem o que deviam ser. Transformem-se e esses crimes desaparecerão, porque desaparecerão as causas que eu vejo na vaidade, no egoismo, no orgulho, na ambição. Transformem-se desenvolvendo as facultades affectivas do animal humano, substituindo o instinto pela consciencia, dando ao animal o espirito — não o espirito religioso dos mysticos, inutil, improductivo, o mais egoista de todos, — mas o espirito racional, util e creador, o espirito amante do bello e do justo, o que abrange a humanidade num pensamento grande e elevado, vendo nella uma só familia, todos os individuos irmãos, com os mesmos direitos, os mesmos deveres, todos trabalhando e vivendo sob os mesmos principios e para os

mesmos fins, ligados numa cadeia immensa e inquebrantavel pelo sentimento intimo e fundo da solidariedade.

Transformem-se, dê-se á mulher o logar que lhe compete no banquete universal e na obra do progresso, deixe-se livre para a responsabilidade, para a iniciativa e para o estimulo, faça-se da mãe uma boa educadora de seus filhos, arrancado-se de vez ás superstições, aos prejuizos peculiares da ignorancia e da rotina, e então a vida será bem outra. — Não haverá necessidade de cobrir o solo d'instrumentos de destruição e morte. Não haverá necessidade de exercitos permanentes — essa vergonha da nossa civilisação — porque já não haverá tyrannos e exploradores a defender. Fechar-se-hão as tabernas, casas de jogo e lupanares, porque não haverá quem frequente esses antros de degradação e torpeza. A politica deixará de ser uma infamia; a religião — uma oppressão e uma exploração immoral; o negocio — um roubo; a liberdade — um phantasma; a lei — uma tyrannia; o amor — uma satisfação bestial; a justiça — um crime!

A justiça!

Ah, se a justiça se erguesse das trevas que a envolvem; surgisse, purificada e sublime, sobranceira a todas as paixões e egoismos; se ella apparecesse forte e invulneravel deante da corrupção que a conspurca, vende e atraiçoa, a terra deixaria de ser amassada com sangue e a vida não seria maldita por tantas boccas de desgraçados!

Mas ha de levantar-se, ha de surgir, ha de apparecer um dia liberta d'essas trevas, o manto auroral resplandecente abrindo-se para cobrir todos os desherdados e todos os opprimidos.

José Augusto de Castro.

Congresso do turismo

A Comissão executiva da recepção a fazer nesta cidade aos congressistas que a honrem com a sua visita, ficou composta pelos seguintes cavalheiros: dr. Julio Henriques, dr. Carlos d'Oliveira, tenente Belisario Pimenta, Motra Marques, coronel Chagas, dr. Carlos Dias, dr. Nogueira Lobo, Albino Caetano da Silva e Perdigão Junior.

Foram nomeados presidentes honorarios os srs. governador civil, reitor da Universidade, commandante da Divisão Militar, presidente da Camara e reitor do Lyceu.

Notas & Commentarios

Registo civil

Sr. Director de A Tribuna.

A proposito do registo civil, diz V. Ex.ª no seu numero de tres do corrente, que lavra grande indignação e descontentamento entre os povos da freguezia de Ceira, pelo facto do posto do registo civil ficar em Castello Viegas.

Não é menor, Sr. Director, a indignação e descontentamento do povo da freguezia de Almalagués.

Este povo contava ficar com um posto na sede da freguezia, conforme o compromisso tomado pelo Sr. Governador Civil em 27 do mez findo, com o presidente da commissão parochial republicana. Mas sua ex.ª preferiu desconsiderar, prejudicar, offender o povo d'Almalagués na pessoa do presidente da commissão politica; preferiu annexar uma freguezia que conta 710 fogos a outra de 180, collocando assim uma parte do povo d'esta freguezia a mais de 12 kilometros do posto do registo civil, menosprezando o disposto no artigo 27 da lei.

A Commissão Parochial Republicana, protestando, resolveu demittir-se como verá pela copia da acta da sua sessão de 2 do corrente que junto remetto.

Creia-me com estima e alto apreço

De V. Ex.ª

Attento Amigo e Obrigado

Antonio Rodrigues Claro Junior.

Copia da acta

Aos dois dias do mez d'Abril do anno de mil novecentos e onze, neste logar e freguezia de Almalagués e sacristia da Igreja parochial, casa das Sessões, reunida a commissão parochial republicana em sessão ordinaria, composta do presidente, Antonio Rodrigues Claro Junior, Julio Paulo Martins, Alfredo Liberato de Carvalho Ramos, Avelino Amado Ferreira e Antonio Maria Custodio, estando presente o regedor, Luiz Pedro Pinto, o presidente deu por aberta a sessão, e neste acto disse que, em virtude da desconsideração feita a esta freguezia com a escolha do centro do posto do registo civil em Castello Viegas, apresentava o protesto seguinte, que foi approved por unanimidade pela commissão.

« A commissão parochial republicana sempre solicita em promover o bem estar dos povos d'esta freguezia, não pôde ficar silenciosa, pela desconsideração feita com a escolha do centro do posto civil em Castello Viegas, pois que esta, pela sua importante população, só por si pode ter um posto e nunca ser annexada a outras, mas sim estas annexadas aquella. Ficou assente, na reunião feita no dia 27 do mez findo ficar Almalagués com um posto, e a resolução tomada em contrario foi para esta freguezia uma offensa e desconsideração, pelo qual esta commissão protesta, e desde já se considera demittida enquanto não for tomada nova resolução. A commissão resolveu que se extrahisse copia d'esta

acta e que fosse enviada ao ex.ª sr. Governador Civil, por via da administração do concelho, para os devidos effectos. (Seguem-se as assignaturas).

Declaração necessaria

O nosso director foi apresentado pelo sr. dr. Antonio Leitão ao redactor que ultimamente sabiu d'este jornal, e, a convite d'aquelle senhor, presidiu a uma conferencia por este feita no Centro Fernandes Costa.

Politica

Não desejamos levantar questões irritantes mas tambem não abdicamos do nosso direito de critica aos factos que a mereçam.

Assim, sobre a questão suscitada pelo protesto apresentado pelo sr. Leite Braga a proposito da eleição do nosso correligionario sr. Affonso Rasteiro para a Commissão Parochial Republicana de Santa Clara, diremos o que se nos afigura ser de bom senso e boa razão.

A eleição que foi annullada, em virtude do protesto do sr. Armando Neves, não podia ser sancionada, como não foi, pela Commissão Municipal, porque, na lista, entravam como effectivos tres cidadãos que pertenciam tambem, como effectivos, á Commissão Administrativa.

Neste caso, a incompatibilidade é manifesta, porque a Commissão politica deve, até certo ponto, ser fiscalisadora da Commissão administrativa.

No caso sujeito, parece-nos não existir incompatibilidade. O sr. Affonso Rasteiro é, na verdade, membro substituto da junta de parochia, mas esta circumstancia egualmente se dá com alguns cidadãos que pertencem a commissões da cidade, sem que, até hoje, tenham desmerecido a confiança que todos os correligionarios nelles depositam.

Da mesma opinião é o Directorio, a quem o sr. Affonso Rasteiro enviou um telegramma nos seguintes termos:

« Um membro substituto commissão administrativa pode ser effectivo commissão politica? »

O sr. dr. Eusebio Leão, governador civil de Lisboa e secretario effectivo do Directorio, respondeu: — pôde.

Mas o sr. Leite Braga mostra um grande interesse em que o sr. Affonso Rasteiro não fique na Commissão. Não sabemos porque. O interesse manifesta-se porque pediu á junta a que pertence, algum tempo de licença, por julgar que, por esse facto, o sr. Rasteiro será chamado á effectividade de serviço. Enganou-se e para nada lhe servirá a *rabuica*, porque, como a junta foi nomeada e não eleita, será chamado o substituto mais velho e o sr. Rasteiro é o mais novo.

Entendemos que a eleição do sr. Affonso Rasteiro deve ser confirmada porque ella é a genuina representação do suffragio.

E, acima de tudo, parece-nos, que está o respeito pelos principios,

Adeus poesia

Le Monde médical. — traz num dos seus numeros de março, uma noticia que absolutamente confirma a opinião, de que não ha como os medicos para etiquetar com nomes bombasticos e euphonicos as coisas mais banaes e singellas.

Uma simples dor de cabeça é por elles designada com o abraçadabrante nome de cephalalgia; á falta de appetite chamam lhe anorexia; a sede intensa, não estão com meias medidas, é mimoseada com o epitheto de polydipsia; um nunca acabar de nomes arrevesados e de facilissima pronuncia, como V.V. Ex.^{as} estão vendo.

Mas não contentes em nos obrigar a torcer e a retorcer a lingua para pronunciar os seus nomes esquisitos, ainda por cima nos roubam as nossas mais caras illusões, fazendo-nos entrar á força no campo árido da fria realidade.

Segundo *Le Monde Médical*, um maduro d'um medico que dá pelo lado nome de Hortenberger, diz que o rubor que ás faces nos sobe e que nós (ingenhos!) suppunhamos ser uma manifestação de timidez, de acanhamento e, por vezes até, de vergonha, é uma doença, já devidamente classificada, com o seu logar no quadro nosologico e possuidora tambem já d'um dos taes harmoniosos e suaves nomes.

Estamos a ver V.V. Ex.^{as} dando voltas á imaginação para descobrir o tal nome e estamos já a rirmos porque não são capazes de o descobrir.

Uma *peludite*? Qual!
Uma *ereuthophobia*, é que se chama. Nem mais, nem menos: é-*ereuthophobia*!

Como vêem, é muito simples. E' *ereuthophobia*. Isso.

De forma que aquelles rubores emotivos, que tão deliciosamente carminavam as faces de V.V. Ex.^{as}, ex.^{mas} senhoras, e que eram os nossos incomparaveis encantos, que os poetas tantas e tantas vezes nos têm cantado em versos altisonantes, não merecem sequer uma quadra de pé quebrado.

Oh! não coreis mais, ex.^{mas} senhoras, que isso equivale a evidenciar um grande defeito! E vós sois a perfeição absoluta.

Não coreis para não mostrar que sois umas *ereuthophobas*!
Haveis de concordar que neste palavirão não entra a mais pequena e diminuta parella de encanto ou poesia..

E' *ereuthophobia*? Credo!
Mas toda a medalha tem reverso e esta não foge á regra e porisso consolai-vos e socegai, senhoras e senhores *ereuthophobos*. O mal tem cura, diz-nos ainda o tal sr. Hartenberger. Já ha dois casos de cura.

Questão d'umas correntes galvanicas applicadas ao pescoço e á

barriga (onde se metta a vergonha e a timidez!) e d'uns brometos.

— V.V. Ex.^{as} têm vergonha? deixem-se d'isso. Vão á botica... e prompto: perdem-a logo.

Decididamente, Pascal, quando disse que « o homem é naturalmente tímido e temerário » não contava que a sciencia do sr. Hartenberger, que pelo nome não perca, lhe havia de deitar um dia por terra os seus aphorismos.

Zé Estragado.

BATALHÃO NACIONAL

A comissão organisadora do *Batalhão Nacional Republicano de Coimbra* declara não ter tido interferencia alguma nos acontecimentos provocados nesta cidade pela questão do *desdobraimento* da Faculdade de Direito e mais especialmente nas prisões promovidas por alguns cidadãos, injustificavel e condemnavelmente levadas a effeito.

Coimbra, 3 de abril de 1911.

A Comissão Organisadora.

A Alt. Vend. da C.
Aut. « Portugalia »

Affirma:

1.º que não teve interferencia alguma em toda a questão chamada — do *Desdobraimento da Faculdade de Direito*;

2.º que por todo esse tempo apenas manteve uma prudente attitud de vigilancia a fim de combater qualquer tentativa de *desvirtuamento* da questão, aproveitada por quaesquer elementos reaccionarios;

3.º que não sancionou, antes condemnou as prisões por esse tempo effectuadas, tão arbitrariamente que serviram até para enxovalhar alguns dos filhados nesta Associação.

Mais declara que persistirá esforçando-se por que não se dissolva ou fraqueje a solidariedade *democratica e revolucionaria* dos elementos academicos e não academicos, que foi antes de 5 de outubro e é, posteriormente, o mais seguro fundamento desta Associação.

Em Coimbra, aos 3 de abril de 1911.

Theatro Avenida

A excellente companhia do *Theatro da Republica* de que fazem parte os insignes artistas Adelia Abranches, Angela Pinto, Augusto Rosa, Eduardo Brazão e Ferreira da Silva, vem a Coimbra dar tres espectaculos nos dias 1, 2 e 3 de maio.

As peças escolhidas, são: *Primeira causa*, *Theodoro & C.*, *Bibliotheca* e *Num rufo*.

Instrução

Foi creada uma escola para o sexo masculino, no logar de Pereira, concelho de Miranda do Corvo.

as diversas ideias que formavam a base da minha these, emquanto pouco antes a minha razão, apoiada pela vontade as dominava; emquanto pouco antes, a minha vontade adherente á intuição racional affirmava ou negava segundo o conteúdo; agora discernindo o verdadeiro do falso, não tinha forças de adherir nem a um nem a outro, nem de affirmar nem de negar e (que estranho machinismo é o nosso espirito!) igualava-me a um navio privado de bussola e de piloto, entregue ao sabor das vagas impetuosas. A minha razão tornara-se espectadora passiva e indifferente pela scena que se desenrolava em meu cerebro — o meu sentimento era arrastado, a pesar seu, numa especie de vertigem, pelas ideias e pelos phantasmas que me haviam impressionado fortemente. Compreendi, então, claramente, a significação das palavras do *Sextu Empiricus*, comprehendi que a verdade não é um producto passivo do nosso espirito, pelo contrario, é sempre o resultado final d'um juizo que não é evi-

Notas & Commentarios

Regabofe

O fallecido D. Carlos de Bragança, segundo se apurou na respectiva sydicancia, devia ao thesouro publico cerca de 3:000 contos de réis. O ex-condestavel e ex-herdeiro presumptivo da... corôa, deve mais de cem.

A monarchia era um ovo por um real. Restabeleçam-na, se lhes parece.

Exame de sanidade

O sr. ministro do interior auctorisou que o novo exame de sanidade a que a camara d'Azambuja pretende sujeitar o seu secretario aposentado, Jayme Arthur da Motta, seja feito em Coimbra, onde actualmente reside.

Trata-se do celebre Jayme, cacique e galopim, que é um symbolo da monarchia.

Apologia do cacique

Cidadão redactor. — Num dos ultimos numeros do seu jornal veiu uma noticia referente a um comicio realisado em Pereira, que, por incompleta, merece reparos, afim de que as responsabilidades caibam a quem realmente pertencem. Diz a local que nesse comicio houve quem pretendesse defender o caciquismo. Podendo as responsabilidades d'este facto recahir sobre os socios do *Centro Propagandista da Juventude Democratica*, que foram os organisadores d'esse comicio, vimos, hoje, explicarmo-nos perante os leitores da *Tribuna*.

Como republicanos sinceros, sentindo nas nossas almas juvenis um acrisolado amor á causa democratica, atacamos rudemente os caciques, que pozeram todos os embargos á realisação d'esse comicio. Esse ataque foi de tal modo vivo que o administrador de Montemor, desejando agradar aos adhesivos, pretendeu no seu discurso defender, ou pelo menos, attenuar a acção nefasta do cacique.

As responsabilidades cabem portanto a este senhor, que, em vez de fallar como um republicano, fallou como um commensal do abbade que dizem ser o caciquemór d'aquelles sitios.

Pelos socios do *Centro da Juventude Democratica*. — Antonio Vial.

Patriotarrecos

E' a designação que cabe a alguns dos nossos compatriotas que residem no Brazil e que entendem que a melhor forma de evidenciar o seu amor á Patria é fazer guerra aberta aos productos portugueses. Dizem elles pela bocca d'um tal Estanislau: « Os portugueses, não devem mandar nem mais um tostão, para Portugal.

dentemente possivel sem a acção affirmativa e racional da vontade. Compreendi tambem uma outra coisa muito mais importante, que foi para mim uma verdadeira revelação: comprehendi que tudo o que enerva a substancia cerebral, deprime de seguida a vontade, enfraquece a razão, faz que a imaginação e o sentimento predominem e — sem a intervenção d'um remedio eficaz — conduz inevitavelmente a um d'esses dois resultados igualmente morbidos: ou ao scepticismo absoluto, se a imaginação e o sentimento não imperem por completo, ou á cega fé religiosa, o mal sagrado. Uma ou outra são duas fazes da loucura em consequencia do processo morbido que amolece e desequilibra progressivamente a substancia cerebral, o espirito passa, sem dar por tal, d'um estado a outro, da duvida crescente á creença irresistivel, vertiginosa, completa. Foi esse certamente o caso de Pascal.

Pois bem, quereis saber, meu caro, como eu me curei d'esse estado psicologico morbido? Com

E' preciso não dar dinheiro, para que os da republiqueira mais de pressa possam cahir... »

Como elles são. Não ha duvida — que só assim poderiam ser os mand tarios do *escroc* que para cá enviaram como seu representante. Malandragem.

Cá e lá...

Dizem da Graciosa (Açores) que das commissões municipal e parochiaes ultimamente constituidas não faz parte um unico republicano; tudo thalassa e predialista.

Por cá não é bem o mesmo, mas não é por falta de vontade de alguns conselheiros.

Justiça lhes seja feita.

Como elles são

Em França, ha tambem monarchicos. Entre elles conta-se o senador Gaudin que, interpellando o governo sobre o estado das relações diplomaticas da França, affirmou que a queda da monarchia portugueza foi devido á influencia da Allemanha!

Eusandeceu o sr. Guadin.

Num unico ponto lhe damos razão. Na verdade, a dynastia de Bragança é franceza pelo coração e inglesa por interesse.

Razão esta, se outras não houvesse, para não continuar a reinar em Portugal, que é e deve ser só para portuguezes.

Outra vez

A *Defeza* com a impertinencia e teimosia de certos animaes pequeninos lá voltou a ter graça.

E' terrivel. Agora pergunta-nos se não conhecemos outros membros, alem da perna. Conhecemos, sim senhor, e levamos a nossa gentileza ao ponto de os pôrmos á sua disposição.

Associação Commercial

Reuniu hontem em assembleia geral resolvendo-se por aclamação:

1.º — telegraphar ao sr. ministro do interior, agradecendo lhe a maneira como tem defendido os interesses d'esta cidade e do paiz, e ao mesmo tempo, protestar contra os insultos que foram dirigidos a sua ex.^a num manifesto assignado por um deminuto grupo d'academicos;

2.º — agradecer ao sr. dr. Angelo da Fonseca os esforços que tem empregado na defeza dos interesses de Coimbra;

3.º — repellir e não responder ás infames calumnias que os signatarios do mesmo manifesto dirigiram ao commercio e cidade de Coimbra, por não lhes reconhecer autoridade moral para o fazer.

4.º — nomear uma grande commissão para levar a effeito a organisção d'uma festa da cidade, que se ha de realisar todos os annos.

um pouco de repouso e muita carne. Desde que as fibras retomaram o seu vigor, desde que o sangue circulou nos vasos do cerebro, a vontade despertou, a razão readquiriu a sua habitual hegemonia. O scepticismo e com elle as larvas morbidas da imaginação que tinham sulcado o sentimento, desappareceram sem deixar traços, como as sombras fugitivas dos sonhos.

XXI

Repito-vos, sabê-lo-eis mais adiante: as condições do pensamento dependem essencialmente das condições do organismo physico: o homem pensa consoante come. Observae por exemplo, os povos christãos, os que adoptaram a forma menos morbida d'esta religião, os que tiveram a força (a vontade) de proclamar a Reforma, os povos que se alimentam dos alimentos mais substanciaes. São os pobres do Norte, de sorte que ser catholico ou protestante, é em summa, uma questão de clima, é uma questão

Atheneu Commercial

A convite do Atheneu Commercial, reuniram-se hontem na sede d'esta collectividade, os caixeiros d'esta cidade, os officiaes de barbeiro e alguns commerciantes, para apreciarem a primeira portaria que, sobre a lei do descanso semanal, o governo promulgou ha dias.

Esplanado o assumpto de que se ia tratar-se pelo presidente do Atheneu, Thomaz Trindade, constituiu-se a mesa por caixeiros e officiaes de barbeiro, generalizando-se a discussão sobre o assumpto, sendo concordes todos os oradores que a citada portaria se por um lado era muito ambigua, por outros era iniqua, pois que ia de encontro ás regalias e reivindicções de todos os trabalhadores assalariados, e era enormemente prejudicial á maioria dos commerciantes.

Algumas propostas e moções foram enviadas para a mesa, ficando assente que se telegraphasse ao illustre Ministro do Interior pedindo esclarecimentos e que a assembleia procurasse immediatamente o governador civil, a quem os membros que constituíram a mesa exporiam a justiça das suas pretensões. Realmente, depois de encerrada a sessão com grande enthusiasmo, foi procurado o digno governador civil que se avistou com os commissariados e que prometeu telegraphar ao Ministro do Interior, para que os interesses das classes trabalhadoras não fossem postergados.

O nosso correligionario, sr. dr. Nogueira Lobo, foi incumbido de auxiliar o director do curso de medicina sanitaria, na regencia do mesmo curso.

Jardim-Escola

A Comissão auxiliar das Escolas Moveis nesta cidade, ficou assim constituída:

Presidente: dr. Antonio Leitão; vice-presidente, tenente Belisario Pimenta; thesoureiro, tenente Nunes de Carvalho; 1.º secretario, Manuel Lopes Pimentel; 2.º secretario, P.º Castanheira; vogaes, dr. Marcelino de Moura e João Donato.

Instituto de Coimbra

No ultima assembleia geral foi eleito socio honorario o sr. dr. Daniel de Mattos, illustrado reitor da Universidade, e socio correspondente o sr. Levy Beusabat.

Descanso semanal

A portaria ultimamente publicada no *Diario do Governo*, não torna o encerramento obrigatorio.

A Camara deliberou que o descanso para os barbeiros seja dado aos domingos.

de oxygenio que tem a mais estreita relação com o nosso organismo.

Deitae os vossos olhares para o outro lado: o Sul, onde por augmento de calor e diminuição de oxygenio, os habitantes se alimentam de vegetaes; entree no meio das populações onde o mal sagrado é progressivamente interno e vê-las-eis atacadas do ultimo grau de delirio religioso!

E' este o ponto de vista permanente geographico; é este o erro das circumstancias naturaes, mas quanto maior não é o erro dos homens, meu velho amigo. Continue observando e reconhecereis que o maior obstaculo ao triumpho do livre-pensamento — que é a condição fundamental da nossa dignidade, da nossa autonomia e da nossa soberania pessoal — consiste não tanto na ignorancia, mas immenso na miseria profunda, causada pelo descabro da economia social que não permite aos homens viverem como homens, ante os obriga a viverem como animaes.

(Continua)

18 POLHETIM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

O PADRE

NA

HISTORIA DA HUMANIDADE

Ensaio popular de Pathologia-Psiologica

A força moral do padre é filha da fraqueza fisica das multidões.

XXI

Estava preparando a minha these para doutorando; depois de quinze dias de trabalho sem descanso e no meio d'um calor suffocante que transformava o meu quarto em um inferno, senti a vitalidade do meu cerebro enfraquecer a ponto tal que o sangue deixou subitamente de circular, provocando uma especie de congestão. Fui então testemunha d'um phenomeno curioso; vi, como numa phantasmagoria, passar diante dos olhos do meu espirito

CARNET

Esteve em Coimbra o sr. dr. Arnaldo Bigote, governador civil do districto da Guarda.

— Veio a esta cidade e retirou com seus filhos Adelino e Alexandre para Torres Novas, o nosso presado amigo e assignante, sr. José Manuel Rodrigues, dignissimo escrivão notario naquella comarca.

— Tem passado algum tanto incommodado de saude o nosso querido amigo, sr. Guilherme Telles de Menezes.

Desejamos as melhoras de sua ex.^a.

— Está doente o nosso correligionario sr. Juzarte Paschoal, a quem desejamos prompto restabelecimento.

Desastre

Deu-se hoje, nesta cidade, um lamentavel desastre que profundamente emocionou as pessoas que o presenciaram.

Na rua da Sophia, foi colhido por um carro electrico, Carlos d'Oliveira, de 11 annos de idade, que seguia despreocupadamente por um dos passeios.

A creança teve a infelicidade de cair para a linha, quando o vehiculo se approximava, de modo que o guarda-freio José Malva, não pôde evitar o desastre.

A victima, mettida numa maca, foi conduzida ao hospital onde falleceu pouco depois de ali ter chegado. O guarda-freio foi preso.

Commissão da Sé-Nova

Procedeu-se hontem á eleição da Commissão Parochial Republicana da freguezia da Sé-Nova, que ficou assim constituída:

Effectivos — Manuel José Fernandes Costa, José Bernardes Coimbra, Antonio Ferreira Vaz Junior, Pedro Ferreira de Mesquita e João Marques Perdigão Junior.

Substitutos — Miguel Rodrigues Ramalhe, José Guilherme dos Santos Junior, João Branco Ribeiro, Augusto Gonçalves e Silva e Alberto Alves da Silva.

A separação

Segundo os jornaes noticiam, o cardeal secretario do Vaticano, Merry del Val, receando que alguns protestos demasiados violentos dos catholicos portuguezes contra a lei de separação da Igreja do Estado, agravem a situação, resolveu enviar instrucções aos bispos, recomendando-lhes que aconselhem calma aos fiéis, especialmente aos das povoações do norte.

Julgamento

No dia 29 do corrente devem responder no tribunal d'esta comarca, Maria da Conceição, solteira, creada de servir, e Maria José, a *Fantocha*, pelo crime de fogo posto e instigação á pratica do mesmo crime.

Roubo

Ha dias, dois meliantes d'esta cidade, cujos nomes nos occultaram, aventuraram-se a palmilhar um estreito friso de pedra que existe ao longo do edificio da Bibliotheca da Universidade, onde penetraram por uma das janellas que ficara aberta, roubando alguns livros que já foram apprehendidos.

«Ao Paiz»

Acabamos de receber do Porto os autographos dos estudantes que assignaram o manifesto «Ao Paiz»

Possuimos a assignatura de Mario Simões da Silva. Não foi inventada por nós. Não forjamos *nem pedimos sequer* quaesquer assignaturas. Julgamos que todos os estudantes assignaram o mais livremente possível o manifesto. Da nossa parte não houve o minimo peditorio. Lido o manifesto na Univer-

sidade, espalhamos algumas folhas que depois recolhemos com estas assignaturas, entre os quaes se encontra a do senhor Mario Simões da Silva.

O senhor Mario da declaração em *A Tribuna* não assignou o manifesto!

Será o tal senhor Mario a unica Maria na terra? Não procurou, não quiz saber talvez.

Nem no manifesto se diz que Mario Simões da Silva é alumno do lyceu.

Depois das ferias procura-lo-hemos entre os alumnos da Universidade. Era este o dever do senhor Mario Simões da Silva, alumno do lyceu, para poder fazer tal declaração.

Tudo que se referir ao manifesto «Ao Paiz» deve ser dirigido para a Couraça dos Apostolos, 124.

Narciso d'Azevedo.

Coimbra, 10 de abril de 1911.

Hontem de tarde, manifestou-se incendio no Hotel Avenida.

Não teve consequências de maior, porque foram lançados á rua os moveis que estavam ardendo.

Medidas de fazenda

Devem ser apreciadas pelo governo em breves dias, as propostas de fazenda sobre remodelação do systema tributario, pagamento dos direitos em ouro, reforma do Banco de Portugal, nova amoedação e alargamento das attribuições da Junta de Credito Publico.

Portugal economico

O distincto professor da faculdade de direito, sr. dr. Lobo d'Avilla que se encontra em Paris, realisa na proxima sexta-feira uma conferencia na Sorbonne sob o thema *Portugal Economico*.

Registo civil

No concelho de Penella foram creados postos do registo civil nas seguintes freguezias: Espinhal e Cumeira: Para estes postos foram nomeados, respectivamente, os cidadãos Abilio Ventura d'Almeida e Agostinho Caetano das Neves e Silva.

O governador civil, sr. dr. Eduardo Vieira, conferenciou com o sr. ministro do fomento sobre varios assumptos de interesse para este districto.

Orpheon Academico

Causou bastante impressão nesta cidade, os telegrammas publicados pelos diarios de Lisboa, na 6.^a feira ultima, noticiando que o comboio que conduzia os estudantes portuguezes a Paris, tinha chocado com outro em Hespanha.

Felizmente, o telegramma enviado pelo sr. ministro dos estrangeiros ao sr. governador civil d'este districto, e que foi affixado em *placard*, veio socegar os espiritos,

Conferencia

Como noticiamos, o nosso distincto correligionario, sr. Guilherme Telles de Menezes, fez na 5.^a feira, a sua conferencia que foi muito concorrida, na Federação das Associações de Classe.

Sua ex.^a dissertou sobre diferentes formas do *Socialismo* e *Organização Operaria* e foi muito applaudido.

Suicídio

No Ameal, suicidou-se com um tiro, o proprietario Antonio Correia Viegas, cujo cadaver foi removido para a *morgue*.

Ignoram-se as razões que o levaram ao suicidio.

Na estação telegrapho-postal da Figueira da Foz, estão activando os trabalhos para o estabelecimento da rede telephonica.

Condemnação

Foi condemnada em 30 dias de prisão correccional e igual tempo de multa, a 100 réis por dia, Maria da Piedade, do Casal da Mizarella, por vender leite adulterado.

COMMUNICADO

Ex.^{mo} Sr. Dr. Antonio Leitão

Os membros do Gremio *Pro-Veritate* veem jubilosamente saudar V. Ex.^a precisamente por terem lido a *Tribuna* do dia 27 de março, cuja local sob a epigrapha — *Um Leitão* — no seu mesquinho esvumar de ingratidão, é uma verdadeira consagração para V. Ex.^a.

Os insultos de certos desgraçados que liquidaram totalmente a sua pseudo moralidade, são, no momento dubio em que estão por desmascarar, a mais elevada honra.

Mas não é só essa, classificada pelo valor negativo da sua significação que V. Ex.^a merece.

E' tambem a affirmação concreta, real, insophismavel, da estima e da leal camaradagem dos homens de bem.

Frisando este facto, o Gremio *Pro-Veritate* abraça o sincero republicano e o correctissimo patriota a quem não podem attingir as baixas calumnias de um homem cuja photographia moral se contem nos formidaveis documentos publicados n.^o *O Povo de Santa-Clara* de 2 de abril do corrente anno.

Pulverisada uma tão triste entidade deixemos repousar o pó a formar sedimento, não o soprêmos insensatamente porque os ares da democracia querem-se limpos.

E comprehendido isto, continuemos com serenidade auxiliando todos, cada um na medida das suas forças, a obra de reconstrucção nacional.

EDITAL

Floro Henriques, administrador do concelho de Coimbra, exercendo as funcções de Commissario de policia civil:

Faço saber que todos os cidadãos que, depois de implantada a Republica têm pretendido entrar para o Corpo de policia Civil d'esta cidade e cujos nomes estão registados neste Commissariado, apresentem até ao dia 15 do corrente, as suas cadernetas militares, bem como o certificado do registo criminal se tiverem passado á reserva ha mais de 6 mezes.

Coimbra, 7 de abril de 1911.

(a) *Floro Henriques*.

ANNUNCIOS

PENEDO DA SAUDADE

Vende-se 400 metros quadrados de terreno na rua n.^o 8. Nesta redacção se diz.

4:500\$000 RÉIS

Empresta-se sobre hypotheca Carta a esta redacção com as iniciaes R. F.

ANNUNCIO

Bernardino da Silva Gomes, motorador na Rua da Moeda, está encarregado de collocar capitaes, por emprestimo, por hypotheca, ou outras garantias, cujos emprestimos nunca serão inferiores a 1.000:000 réis.

Quem pretender, pode dirigir-se ao annunciante desde as 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

Juizo de Direito da comarca de Coimbra ANNUNCIO

(2.^a publicação)

Pelo jaizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.^o officio, correm seus termos uns autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Simões, residente que foi no logar do Paço, freguezia do Botão e no qual é cabeça de casal Maria Esperança, casada, do logar do Botão; e pelos mesmos autos correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do annuncio, citando o interessado ausente em parte incerta do Brazil, Manuel Alves da Silva, casado com a cabeça de casal, para assistir a todos os termos até final do dito inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

O escrivão do 4.^o officio,

Arthur de Freitas Campos.

Comarca de Coimbra

(2.^a publicação)

Para os fins e efeitos do art. 19.^o do decreto de 3 de novembro de 1910, se faz novembro de 1910, se faz publico, que por sentença de um do corrente mez d'abril, que foi publicada em audiencia, foi julgada procedente e provada a acção de divorcio intentada no juizo de direito d'esta comarca, em que é actor o bacharel Armando Gerardo Pinto Monteiro de Carvalho, residente na estrada do Almegue, suburbios de Coimbra e ré D. Sarah da Conceição Del-Negro, residente na cidade do Porto, cuja acção correu seus termos pelo cartorio do escrivão do 1.^o officio, Almeida Campos. A sentença foi publicada na audiencia do dia 3 do corrente mez.

Coimbra, 3 d'abril de 1911.

O Escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 382, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreiga Borges, 155 1.^o

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmente precioso para a cura das **dóres rheumaticas** de toda a natureza, **gota, sciatica** e das **Neuralgias**, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de efeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de **anesthetico** por excellencia e **sedativo poderoso**, substituindo as medicacões **salicylada, iodada** e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreiga Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principais pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreiga Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

GALERIAS DO INTENDENTE

Farinha & Marcellino Brito

Deposito de sua fabrica — RUA DO BEMFORMOSO

Largo do Intendente, 1 a 25

Telephone n.º 2034

Avenida Almirante Reis, 2 A, 2 B, 2 C, 2 D, 2 E e 2 F

LISBOA

N'esta casa encarregam-se de installações electricas, de gaz, agua, acetylene e gazolina, para as quaes tem pessoa devidamente habilitado e sempre prompto a seguir para qualquer terra do paiz, para fazer installações, tanto publicas como particulares.

Encontra-se sempre n'esta casa um grande sortimento de candieiros fabricados na sua fabrica, o que ha de mais luxo e que rivalisa, tanto em qualidade, como em preços, com o estrangeiro.

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa.

E' o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

E' garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já moçadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão oontundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

EVORA

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SEDE SOCIAL — LISBOA

Auctorizada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 13 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200

Deposito de garantia " 50.000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçó Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, I. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

ÁS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame espalhafatosos que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confecções, na SUISSA, apresentará a quem desejar ver, o mostruario, assim como os figurinos da caprichosa moda em todo o rigor, e nas verdadeiras cores da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestis los meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algo lã, assim como nas cores da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas cores da moda Framboês, Laz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa racho ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas toilettes, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro ver o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em cores como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, sem direitos e sem despeza de transporte, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade

COURAÇA DOS APOSTOLOS N.º 124

O representante — A. J. VARGAS

Completa Liquidação

DE

TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.ºs freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em Bicyclettes e Machinas de costura, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previno os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as ULTIMAS NOVIDADES em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é GANHAR POUCO e VENDER MUITO.

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memória, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Ricprone.

As nossas machinas bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a cór.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31

(ESTRADA DABEIRA)

COIMBRA

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3,600 réis
Anuncios e commutados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

FINANÇAS

« O equilibrio do orçamento, honestamente realizado pelo Governo da Republica, restabeleceria desde logo e da maneira mais completa o credito do Paiz no Estrangeiro, e isso teria a immediata vantagem de permittir uma drenagem d'ouro a baixo preço, em termos de nos ser permitido realizar as grandes obras de fomento de que temos absoluta necessidade ».

« A Hespanha andou, por largos annos, com as suas finanças á matroca, liquidando os seus orçamentos com deficit crescente, apesar das habilitades orçamentologicas de que usavam os Carrilhos de lá, habeis prestidigitadores como os nossos. Foi necessario que ella puzesse um pouco d'ordem nas suas finanças, que organisasse com seriedade os seus orçamentos, augmentando-lhes as receitas e diminuindo-lhes as despesas no proposito de as equilibrar de verdade, foi necessario que fizesse isto para o capital estrangeiro se lhe entregar confiadamente e a preço rasoavel ».

« O mesmo succederia, o mesmo ha-de succeder em Portugal, pois que o Governo da Republica ainda alimenta a esperança de levar á Constituinte um orçamento equilibrado ou tão proximo do equilibrio, que todos vejam que o novo regimen não herdou a incapacidade e as ruins prendas do regimen monarchico ».

Estes periodos que ahi ficam transcriptos, são d'um artigo firmado pelo sr. dr. Brito Camacho, publicado em *A Lucta* de terça-feira.

Elles patenteiam-nos as patrioticas intenções do sr. ministro das finanças que desprezou, como era proprio do seu caracter, a chicana e a manigancia que facilmente illudem os leigos nos assumptos d'esta natureza e apenas levam mais longe o descredito d'uma nação.

As propostas de fazenda do sr. José Relvas, taes como a remodelação do systema tributario, pagamento dos direitos em oiro, reforma do Banco de Portugal, hão-de ser o marco millenário d'uma epocha de reconstrução visível e palpavel que, n'um fu-

turo mais ou menos longo, ha-de trazer-nos dias prosperos e felizes.

O premio do oiro, n'estes ultimos tempos, tem pezado brutalmente sobre os orçamentos do Estado. Basta saber-se que, desde 1891, temos pago em *cambios*, a elevada importancia de 41:045 contos de réis; no mesmo periodo, os *deficits* orçamentaes attingiram a elevada somma de 74:768 contos. Desgraçadamente, n'um deficit de 75:000 contos, numeros redondos, as despesas cambiaes representam n'elle mais de 41:000 contos.

Do que fica exposto, justifica-se a urgencia de se pensar a sério n'este estado de coisas, decretando-se o pagamento dos direitos alfandegarios em oiro, como fez a Russia em 1896, como fez a Austria, a Hespanha e a Republica Argentina.

A primeira d'aquellas nações garantiu por esta forma todas as despesas da sua vida externa, e a ultima conseguiu, igualmente, equilibrar os seus orçamentos, de modo que já hoje ninguem duvida da sua prosperidade e do seu futuro.

A reforma do Banco de Portugal é uma medida inadiavel para que se garantam e affirmem os direitos do Estado e se respeitem, dentro dos limites da legitimidade, os interesses do Banco.

Não quer o sr. ministro das finanças, nem o paiz lh'o consentiria, amortisar debitos ou pagar deficit, lançando mão do expediente ruinoso de emitir para o mercado titulos da divida publica na posse do Governo.

Mas o sr. ministro das finanças espera confiadamente extinguir o deficit. Seja-nos, pois, permittido dizer que, em nossa opinião, muito poderá concorrer para que o orçamento se equilibre.

A extincção do *real d'agua* em coisa nenhuma vem beneficiar o publico como a pratica está demonstrando, e, assim, somente a fazenda nacional ficará privada d'uma verba que não é para desprezar.

Tambem a regulamentação do jogo seria de effeito salutar e acarretaria para o thesouro largas compensações. Convençamo-nos que é difficil senão impossivel reprimil-o d'uma maneira efficaz, porque os

batoteiros facilmente conseguem illudir as leis. Se não podemos reprimil-o, que se regulamente e que o Estado lucre ao menos com as medidas que se decretarem.

Registo civil

No concelho de Oliveira do Hospital foram creados postos do registo civil nas seguintes localidades: freguezias do Seixo do Ervedal, de S. Gião, comprehendendo a povoação de Carvalho, da freguezia de Penalva; de Alvoco, de Aldeia das Dez, de Santa Ovaia, comprehendendo a freguezia de S. Sebastião e as povoações de Gallizes, Vendas de Gallizes, e Villeda, da freguezia de Nogueira do Cravo; de Villa Pouca da Beira, de Avó, e de Lourosa.

No concelho de Cantanhede foram tambem creados postos nas freguezias: da Tocha, de Cadima, de Ançã, comprehendendo a freguezia de Portuinhos, menos o logar da Pena; de Murte, de Serpins, de Covões, menos os logares de Fonterrada, Carvalheira e Montanha das Febres.

Por ordem do governo, o sr. governador civil d'este districto communicou ás respectivas camaras municipaes que os aferidores de pesos e medidas são dependentes dos municipios somente na parte administrativa, mas que na execução do seu serviço tecnico só recebem e cumprem as ordeus emanadas do ministerio do fomento.

Nomeações

Foram nomeados ajudantes do registo civil no concelho d'Oliveira do Hospital os seguintes cavalleiros:

Antonio Baptista Figueira, para Seixo do Ervedal; José Mendes Diniz, para o Ervedal; José Carlos Alberto Freire, para S. Gião; Marçal Francisco da Cruz, para Alvoco; Antonio Augusto do Amaral, para Aldeia das Dez; Alexandre Loureiro, para Santa Ovaia; Carlos Morgado, para Villa Pouca da Beira; Antonio Guilherme Nunes, para Avó; José Antunes Leitão, para Lourosa.

No concelho de Cantanhede: Elycio Maria d'Andrade, para a Tocha; Antonio José d'Almeida, para Cadima; Carlos das Neves Veloso, para Ançã; Antonio Duarte Cerveira, para Murte; Adriano de Mello, para Serpins; Manuel Francisco Miraldo, para Covões; Joaquim Marques Barbosa, para as Febres.

Modus-vivendi

O sr. ministro dos negocios estrangeiros communicou aos jornaes ter recebido noticias dizendo que estão quasi concluidas as negociações para o *modus-vivendi* entre Portugal e a Italia.

Hoje é amanhã, haverá tolerancia de ponto nas repartições do Estado.

Notas & Commentarios

Boas festas

Cumprimos o grato dever de enviar a todas as pessoas que nos teem honrado com a sua estima e consideração, os nossos cumprimentos, com os melhores desejos d'umas festas muito alegres e felizes.

Os jesuitas e o Estado

Por acharmos immensamente elucidativas, e mesmo porque um jornal deve ser o repositorio dos factos de incontestavel valor como subsidios historicos a consultar no futuro, transcrevemos para *A Tribuna*, as seguintes notas, tiradas do Relatório sobre o extinto collegio de S. Fiel, apresentado pelo sr. dr. Ramos Preto ao sr. ministro da justiça:

1906-1907

Contas do Status Temporalis approvadas pelo Provincial da Companhia:

Receita 80:063,000
Despeza 65:343,000

Saldo a favor ... 15:929,000

1907-1908

Receita 77:377,000
Despeza 63:019,000

Saldo a favor ... 14:358,000

Contas apresentadas ao governo:

1906-1907

Receita 28:926,700
Despeza 24:822,715

Saldo a favor ... 4:103,985

1907-1908

Receita 28:940,050
Despeza 24:945,279

Saldo a favor ... 3:994,771

No mesmo relatório se pode verificar que os jesuitas, em S. Fiel, ganharam, desde 1877, a quantia de 244:712,000 réis.

O nosso anniversario

Muitas teem sido as pessoas que, a proposito do nosso anniversario, nos teem mandado felicitações.

A todos agradecemos muito reconhecidos.

A separação

A lei da separação da Igreja do Estado deve ser publicada, no *Diario do Governo*, depois da Paschoa.

Como noticiámos no ultimo numero, o cardeal Merry del Val nas suas instrucções aos prelados portuguezes, recommendou a maxima prudencia e cordura.

Merry del Val é jesuita, e nós que muitas vezes temos sido victimas de jesuitas de tonsura e de casaca, conservar-nos hemos em face d'essa recommendação, numa natural reserva, porque já no tempo da Revolução franceza, a corte pontificia, parecendo ceder á força das circumstancias, affectou uma inesperada ternura pela Republica, ternura e acatamento que não evitaram a prohibição do juramento

civico ao clero francez nem tampouco a instigação á guerra civil.

Porque não somos fanaticos não somos tambem intolerantes, senão nas coisas em que a intolerancia se torna um dever a cumprir. Condemnamos que na propagação da fé de qualquer seita religiosa se empregue a astucia, a corrupção, a perfidia e a violencia e reconhecemos que o fanatismo religioso é causa de enormes perturbações e dissensões; da mesma forma, a intolerancia torna-se odiosa e vil, quando se exerce um nome d'uma falsa liberdade de pensamento.

Haja a maxima liberdade para todas as crenças religiosas. Esta é, sem duvida, a intenção do sr. ministro da justiça que ha de honrar o regimen com uma lei justa e liberal, como é mister que sejam todas as leis.

E o clero portuguez, seja qual for a sua cathogoria, ha de acatar a lei com todo o respeito, quando se convença que os direitos adquiridos são tambem tomados na devida consideração.

Marinha de Campos

O ex-governador de Cabo Verde, sr. Marinha de Campos, sobre quem impendem gravissimas accusações, foi entregue ao poder judicial, ficando entretanto detido em Lisboa, com homenagem na cidade, á disposição do juiz auditor de marinha.

A normalidade

As eleições estão marcadas para o dia 28 do proximo mez de maio. Alguns jornaes rejubilam por este facto; outros acham, ainda, demasiadamente cedo para se consultar o eleitorado.

Em tempos, neste mesmo jornal, dissemos que o governo provisorio tinha necessidade de se conservar em dictadura por mais d'um anno, consolidando a Republica durante esse periodo de tempo. Quando emitimos esta opinião, advogavamos uma dictadura como devia ser, sem atropellos nem violencias, é certo, mas uma dictadura que não peccasse por excessivamente generosa e clemente.

Convencemo-nos depois, pelo decorrer dos factos e pela attitude do governo, que quanto mais depressa as Constituintes se reunirem, tanto melhor para a causa da Republica.

Façamos, pois, uma larga propaganda pelo paiz.

No fim

O insigne e illustrado escriptor, visconde d'Almeida Garrett, defendera no parlamento as prerogativas da coroa. José Estevão, o eloquente tribuno, respondendo-lhe, referiu-se a certa princeza de Portugal, que a historia diz ter sido muito feia e exclamou:

— « A formosa princeza... »

Garrett, com ar solemne, que lhe era habitual, atalhou:

— « Por signal que era bem feia!... »

— « Bem sei; mas tive medo de offender as prerogativas da coroa, chamando feia a uma princeza de Portugal », replicou José Estevão.

DE LISBOA

11. Abril.

Prometto e cumpro. Invariavelmente, ahí terão vocês, amigos certos, a minha prosa amavel, revestindo a forma epistolar.

Hão-de ser notas breves, breves commentarios, os que vos mando. Terão o valor d'um simples, despretencioso depoimento de reporter.

Posso, quando me falte o assumpto, dar ligeiras informações sobre o tempo. E por exemplo o d'hoje, está horrível. Por este andar, não extranharei ver na Rua do Ouro d'aqui a pouco, a arca de Noé, fluctuando.

Alimento em minha alma a doce esperança, que a enxurrada leve para longe — nem vocês calculam o quê! — os proximos futuros candidatos ás Constituintes. Se elles são tantos, amigos! Hoje, entrando no meu barbeiro, que é um fallador impetuoso, ouvi-o, com espanto, declarar que tencionava apresentar em camaras, um projecto de lei, relativo ao preço do corte do cabelo e á desinfeção das navalhas de barba! E o tremendo homem, ensaiando já a sua oratoria tribunicia, deu-me um tremendo lanho na cara! Vai tudo, tudo ás camaras! O velho palacio de S. Bento já não chega. Consta-me que o Governo pensa em instalar a representação nacional, no Colysen dos Recreios ou no Campo Pequeno.

Depois de 3 d'Outubro houve o record da «falia», a lueta árdua e brava pelo emprego. Venceram os habeis e foi lindo! Nunca em dias de minha vida, me tinha sido dado assistir a um «match» tão furiosamente disputado. E' pena que o paiz não tenha tanta facilidade em presencia-lo, como os que aqui vivem, porque estas coisas, passam-se no «grande circo» de Lisboa.

Agora já não ha mais empregos. Está tudo cheio. Os juizes do campo como premio de consolação, preparam-se para couferir aos concorrentes — candidaturas.

Grande coisa a vida — e pifia e reles coisa, ao mesmo tempo, a navalha parlamentar do meu barbeiro que me alanhou a cara!

Perguntaram-me outro dia esta coisa idiota:

— Você acha ou não, que nós estamos n'um periodo revolucionario?

— E' conforme... — respondi.

E expliquei: Quando se trata por exemplo de nomear o Nunes, o Souza e o Alves que andam sempre agarrados ás abas das casacas dos ministros e a fazer-lhes tagatés, claramente que o periodo é revolucionario.

E só assim se comprehende, a crueldade de se pôr na rua o Borges, o Mendes e o Silva, que eram uns velhotes, que tinham familia, adquiriram os seus logares por concurso, não se mettiem em politica e não eram funcionarios de confiança. Mas é que nós estamos num periodo revolucionario.

Agora quando se trate por exemplo de anichar aquelle tremendo thalassa e mariola do Sepulveda, no rendoso logar de fiscal dos urinoes publicos, é preciso vê-se que não se pôde vir agora com radicalismos extemporaneos, que é necessario acalmar, e que, enfim — as nações estrangeiras estão com o olho em cima da gente. Entendem?

— O typo a quem eu expliquei isto respondeu-me uma indecencia que eu nem escrevo.

De castigo, não vai ás Constituintes. Presumo eu que será elle só a ficar nas galerias.

D. Fuas.

Orpheon Academico

Os jornaes francezes referem-se ás festas dos estudantes portuguezes em termos muito elogiosos e captivantes.

Na 2.ª feira os nossos compatriotas foram em passeio a Fontainebleau.

Aposentação

Foi aposentado com a pensão annual de 5165000 réis, o sr. Joaquim Simões de Carvalho, escrivão de fazenda em Arganil, pae dos nossos amigos srs. drs. Fortunato de Carvalho Bandeira e Joaquim de Carvalho Bandeira.

Duque de Wellington

Na terça-feira, esteve nesta cidade, visitando o Jardim Botânico, Universidade e parque de Santa Cruz, o sr. duque de Wellington, descendente do commandante das tropas anglo-lusas na batalha do Bussaco.

Guarda Republicana

As praças da 1.ª reserva, domiciliadas neste concelho, que desejam ser incorporadas na guarda republicana, podem dirigir-se á administração do concelho, onde estão patentes as condições do alistamento.

Inquerito

Uma comissão composta dos srs. Francisco Villaça da Fonseca, Manuel Duarte Ralha e Antonio Neves, foi encarregada de averiguar se o reitor da Santa Casa da Misericordia costumava fazer, á hora da missa, predicas em que lamentava a situação da familia real proscripta.

de da escravidão antiga. O escravo não é senão um meio-homem, disse Homero, com rasão. Ora foram justamente os meios-homens, os escravos que fizeram triumphar a religião de Constantino. Não é que o Christianismo tenha pregado em seu favor (os papas, notêmo-lo entre parentesis, jámais excommungaram um negociante de escravos, e a catholica Hespanha foi a ultima nação europeia que manteve a escravidão); mas os escravos, com os nervos esgotados, doentes, com a imaginação excitavel, com o cretinismo moral, prestavam-se a maravilha, á diffusão do mal sagrado. São esses mesmos escravos infelizes, deprimidos que fizeram a noite da idade media, e não os barbaros do Norte como ordinariamente se crê; esses barbaros, pelo contrario, não adoptaram o Christianismo senão muito tarde e foram os primeiros, como o temos visto, a dar a forma menos afastada do livre-pensamento. Remontae-vos ao curso da idade primitiva e graças ao apoio da geologia e da paleontologia,

Notas & Commentarios

Ao sr. governador civil

Publicámos no nosso ultimo numero uma carta do sr. Antonio Vidal que, em nome dos socios do Centro da Juventude Democratica, organisador do comicio que ha tempos se realisou em Pereira, repudia a responsabilidade das afirmações feitas nesse comicio em defeza do caciquismo e declara que a paternidade d'essa preteusa defeza cabe ao administrador de Montemor.

Já sobre o assumpto bordámos, em um dos nossos ultimos numeros, as considerações que se nos offereciam.

Dissemos então: «Lembrem-se do que affirmavam e gritavam ainda ha bem pouco tempo e lembrem-se tambem que a Republica differre por alguma coisa mais do que pelo nome, da monarchia. A Republica é do povo e para o povo. Não é para caciques, não é para aventureiros. Lembrem-se d'isto e tenham vergonha.»

Isto dissemos e isto repetimos. Simplesmente, lembramos agora tambem ao sr. governador civil que cumpra o seu dever, fazendo entrar na ordem o tal sr. administrador.

Quando por mais não seja, ao menos por coherencia e... moralidade.

Roubalheira

Dispendeu-se com a instalação da luz electrica nos paços reaes, a quantia de 155 contos, quando o maximo que a instalação poderia ter custado não ultrapassa a importancia de 52 contos.

O excedente sumiu-se por alçapões desconhecidos.

Como se vê, a monarchia fez sempre contas de grande capitão.

Moralisando

Sabiu no Diario do Governo de hontem o decreto que cria o Conselho de Administração Financeira do Estado.

O Tribunal de Contas foi extinto com as repartições da sua direcção geral, e o serviço do visto das ordens de pagamento.

E' prohibida a sahida de dinheiro ou de valores dos cofres publicos, pelas chamadas operações de thesouraria, para despezas publicas, por transferencias ou por qualquer outro titulo, sem a competente autorisação, visada pelo Conselho Superior.

E' prohibido effectuar, por operações de thesouraria, quaesquer despezas proprias dos ministerios ou das colonias e conceder adiantamentos ou suprimentos aos mesmos ministerios e colonias, a companhias ou a particulares.

Aos ministros são impostas as responsabilidades civil e criminal

transportae-vos ao meio dos mais antigos povoados quaternarios que se alimentaram abundantemente de carne crua e saborosa: achá-los-heis ardentes e vigorosos, completamente desprovidos de toda a religiosidade; o homem fossil de Langerie-Basse é d'isso uma prova: provavelmente surprehendido por uma derrocada, foi encontrado passados cincoenta mil annos junto da sepultura quasi intacto e coberto de magnificas conchas que lhe serviam de joias encantadoras... A arte tinha nascido, independente da religião, nesses corações puros como a flor sorridente da primavera! (Vidé Mortillet, A Préhistoria, pag. 475 e seguintes).

Deixae-me repetir ainda mais uma vez: o cranco religioso não deixará de devorar a humanidade e de a fazer victima da ambição e da tyrannia do padre, emquanto as condições sociaes não melhorarem no ponto de vista de permitirem a cada um regime de vida perfeitamente hygienico, confortavel e humano. Esta verdade é a molla do character que é

por todos os actos que praticarem, auctorisarem ou sancionarem, referentes a liquidações de receitas, cobranças, pagamentos, concessões ou a quaesquer outros assumptos, sempre que d'elles resulte damno para o Estado, quando não tenham ouvido as estações competentes, ou quando esclarecidos por estas, em conformidade com as leis, hajam adoptado resoluções differentes.

Descanço semanal

Com respeito ao descanso semanal, difficilmente se harmonisarão os interesses do patronato, caxeirato e do publico.

Manifestam-se já alguns descontentamentos com a portaria do sr. ministro do interior, dizendo-se que, com a não obrigatoriedade do encerramento, o descanso pode ficar prejudicado.

Confissão espontanea de covardia, que não fica bem a ninguém.

Nas agruras do exilio

Na impossibilidade de fazer Rainha de Portugal qualquer princeza alemã, ingleza ou austriaca, fez rainha do seu coração a gentil Gaby, buscando assim o ex-nosso reiinho, como lhes chamavam as canastras, mitigar as saudades que experimenta, dos tempos de regabofe á nossa custa.

Achamos bem que o rapaz se divirta e gose a vida, e achamos tanto melhor porque já não nos sabe da bolsa. Gose seu rapazola que a vida são dois dias e isto de tristezas não serve para pagar dividas.

Olhe, aproveite a estada ahí do Malva e Sá, para enaiparem no pagode. Até pode conseguir que elle se torne tambem um camelot du roi... Elle vira com tanta facilidade... Nós não estranharemos que volte á patria assignando-se: Octaviano de Manuel Segundo e Sá.

Tudo mudado

Ainda sômos do tempo em que se sabia com anticipação quando era a primavera e estio, outomno e inverno. Agora, é o que se está vendo. Estamos a vêr que as estancias balneares só abirão este anno, lá para novembro e dezembro e que teremos tomates no inverno, laranjas no verão e pécegos todo o anno.

Decididamente, esta prima-vera é prima-falsa e o supremo architecto pede... Rilhafolles.

De «O Mundo»

Referindo-se á estada em Paris dos estudantes portuguezes:

«Os estudantes despertaram as atenções dos boulevards pelos fatos caracteristicos e pela sua distincção.»

Al, não. O Octaviano só, tem distincção para meio Paris.

essencial a todas as religiões: todas, sem excepção, recommendam, observae-as bem, d'uma maneira, ou d'outra, o jejum, a mystificação da carne!... — Jejuae, jejuae, diz o padre, maceuae a vossa carne, soffrei, supportae com resignação toda a especie de privações e quando tiverdes as forças esgotadas, quando vossos nervos tiverem attingido um grau de hyperstesia que possam ser magnetisados por uma unica palavra, por um gesto, por um suspiro... Oh! então deixae agir quem sabe do officio!... Lembro-me ter lido em Theofrasto esta edificante anedota: — O grande Pericles tinha sido atacado de peste; os seus amigos rodeavam-no: «Como vaes?» perguntava-lhe um, vendendo-o abatido. E Pericles sem abrir a bocca, indicava o amuleto que a gente da casa lhe tinha posto sobre o peito, querendo explicar com isso, diz Theofrasto, que um homem como elle, submettendo-se a um acto religioso tão estúpido, não podia estar senão no fim da sua carreira. Podeis

Perguntas innocentes

e estramboticas

— Estarão agora satisfeitos os que, a todo o transe, queriam representantes neo-republicanos na commissão parochial da Sé Nova?

— Ou não será bastante ainda, que nesta commissão se ostente, ao lado de alguns nomes desconhecidos no partido republicano de verdade, o do republicano pre-historico Augusto Gonçalves e Silva, mais conhecido pelo diminutivo Augustinho?

— Não será verdade, senhores conselheiros, que é ainda muito cedo para distinguir com divisas, embora de cabo, os governadores de Castello Viegas, que não mostraram sequer as suas qualidades de soldado?

Crise

Ainda ha pouco mais d'um anno a abundancia trazia apprehensivos os viticultores que viam as adegas a abarrotar de vinho e sem facil collocação. Agora vê-se o consumidor em embaraço semelhabante, porque, a continuar a belleza de primavera que vamos disfructando, a colheita futura será muito diminuta e insufficiente para o consumo, augmentando portanto o preço do delicioso nectar. Os nossos sentimentos aos devotos de S. Martinho.

Pelas almas...

O Mundo de 3.ª feira, em artigo de fundo, verbera o procedimento do reitor de Arganil, que, judicialmente, compelliu os herdeiros de Maria Costa ao pagamento de meios officios por alma d'ella.

Vê-se bem que o corpo redactorial de — O Mundo — vive muito longe da provincia onde tal facto é corrente e vulgar.

Ainda ha bem pouco tempo o prior de Taveiro, pretendeu fazer officios suffragando a alma do nosso velho correligionario, José Maria de Figueiredo, que expressamente declarou no seu testamento querer ser enterrado civilmente.

Felizmente que a mamadeira dos officios, meios-officios e nocturnos vae acabar para esses evangelicos marmarrós e pastores d'almas.

A mulher

Da Defeza:

«Em França, a doutora Margarida Isnard, de Avignon, pediu para ser admitida a um concurso de juiz supplente.

Demais a mais esta mulher é linda. Aceitaríamos com gosto a condemnação que o seu olhar fulminasse e a pena que os seus labios exigissem...»

Diz-me com quem andas...

agora com certeza comprehender o segredo de tantas conversões surprehendentes. E' que o homem-raposa espera occasião propicia, que o pensador (mesmo que se chame Littré) esteja reduzido ao extremo, inteiramente privado de forças. Depois o momento chega, apodera-se do virus religiosum, que todos nós, mais ou menos, temos insuflado no sangue, assenhoreia-se no meio da sua tautologia incomprehensivel, com gestos epilétfomes, pela imposição de mãos, por sua ridicula uncção; magnetisa-o e quando julga sentir o ultimo bafo d'esse espirito moribundo, por uma sugestão toda natural, impõe-lhe a confissão de toda a sua vida de pensador... De facto consegue matar um espirito morto!

(Continua).

19 FOLHETIM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

O PADRE

NA

HISTORIA DA HUMANIDADE

Ensino popular de Patologia-Patologica

A força moral do padre é filha da fraqueza fisica das multidões.

XXII

As populações pobres serão sempre religiosas e por consequencia infelizes. Tenham ellas cinco ou mesmo dez seculos de governo livre e republicano, não deixarão de ser populações escravas dos microbios negros que são por sua vez causa e effeito permanente da peste sagrada.

Tenho falado do Christianismo. Quereis que eu vos exponha francamente a minha opinião? A meu ver esta religião não se teria desenvolvido sem a calamida-

Litteratura

Versos do fogo

I
Nos doirados crepusculos distantes
Dos planaltos arianos, — os pastores
Ateavam as chamas deslumbrantes,
Nimbados d'ouro e fogo e resplendores.

E o meu povo sagrou esse costume
Sem saber a Legenda primitiva,
— O antigo culto do sagrado lume,
— A pura chama eternamente viva...

E assim hontem, em festa, no socego
Da noite, nos areas d'este Mondego,
Cantava o povo em torno das fogueiras...

— Vivemos evocando — assim eu vivo...
— O' seio ardente, ó fogo primitivo,
— O' chamas deslumbrantes e primeiras!

II

Fogo creando e destruindo, — fogo
Que se dispersa originando vidas,
E se transforma em movimento logo
Nas solidões do ceu indefinidas;

Fogo que é força e leva o pensamento
O amor, — a vida —, a aspiração, — a ideia —;
Deseja — e ha nuvens pelo firmamento,
Aspira e de agua anda a terra cheia;

Fogo que sobre a terra e um exilado,
E no seio longinquo desterrado
Estende os braços para o antigo ceu;

— Agora, sobre o escuro da folhagem,
Traz-me á retina a primitiva imagem,
A India Santa, a Persia e Prometeu!

III

E assim este bom povo comovido,
Util e bom, honesto e diligente,
— Nesta noite do Fogo renascido
Ergue a cantar a sua voz contente...

Ramos que foram fogo e cor e agua,
Ramos já noutra vida revivendo,
Transfiguram-se em fogo, em luz, em magua,
Os ramos seccos que alli estão ardendo.

É o Fogo assim no fogo ressuscita.
O' emoção candente e infinita
Subindo ao ceu numa espiral contente!

E o Fogo ressuscita... E assim no Povo
Canta uma voz o seu triumpho novo,
— O triumpho immortal d'antigamente!

Augusto Casimiro.

CARNET

Partiu para Lisboa, o sr. dr. Daniel de Mattos, reitor da Universidade.

Partiu hontem para o Porto, afim de ali passar estes dias de festa, a ex.^{ma} sr.^a D. Rosa d'Almeida, modista dos Grandes Armazens de Lisboa.

— Está em Coimbra o rev. Elycio de Campos, capellão do regimento d'artilharia n.º 4, e nosso distincto correligionario que prestou relevantes servicos durante a revolução.

Cumprimentamo-lo.

Busto

O habilil artista, sr. Antonio Caetano, está concluindo um busto do nosso distincto e illustre correligionario sr. dr. Ramada Curto.

Regulamento sobre cães

Está approvedo o regulamento sobre os cães, neste concelho.
A Camara cobrará por cada cão de luxo, 2000 réis e por cada cão de caça 500 réis.
Até dois cães de guarda, d'entro da cidade, 500 réis por cada.
Cada cão a mais 1000 réis.
Até dois cães de guarda, fora da cidade, 300 réis.
Cada cão a mais, 500 réis.
O pagamento das taxas ha-de ser feito até ao dia 30 de janeiro.

O engenheiro inglez, sr. Street, e o sr. Adolpho Loureiro, conferenciaram com o sr. ministro do fomento acerca das projectadas obras a realizar no porto e barra da Figueira da Foz.

Telegramma

As professoras da Escola Central de Santa Cruz dirigiram ao sr. ministro do interior, um telegramma de agradecimento pela reforma de instrução primaria.

Mercado de Coimbra

Os preços dos generos neste mercado, são os seguintes: trigo branco, 600 réis; trigo tremez, 600 réis; milho branco, 430 réis; milho amarello, 420 réis; feijão branco, 570 réis; vermelho, 700 réis; frade, 760 réis; grão-de bico, 720 réis; batata, 430 e 440 réis, 15 kilos.

Demissão

O padre Carvalheira que, como noticiamos, tinha sido nomeado ajudante do respectivo official do registo civil no posto de Arazede, foi demittido.

As creanças que tenham nascido antes do mez de abril e que não estejam ainda devidamente registadas, devem se-lo durante o mez corrente, sob pena de ser imposta aos paes a multa de 105000 réis.

Museu

Informam-nos que vai ser creado nesta cidade um museu, onde serão recolhidas todas as obras de arte dispersas pelas diferentes localidades d'este districto.

CARTA

Ex.^{mo} Sr. Director de A Tribuna.

Em resposta á carta do Sr. Narciso de Azevedo publicada no seu conceituado n.º 67 de 10 d'Abril de 1911, peço-lhe licença para fazer algumas considerações aquelle senhor.

É natural que um alumno de qualquer curso superior, ao assignar um documento que deve vir á publicidade, e por um ponco de vaidade, colloque adiante da sua assignatura o anno e a faculdade que frequenta, como tambem é natural que um alumno do curso secundario, para talvez o não fazerem creança, calle a sua posição na sociedade.

No manifesto «Ao Patz» ha bastantes assignaturas de estndantes do Lyceu, e até de discipulos meus, que não declaram o que frequentam.

Não procurei, é certo, se na Universidade havia outro nome igual ao meu, já porque o respectivo annuario não está á venda, já pelo facto de eu ser coimbrão.

Ora sendo eu de Coimbra, devo ser bem mais conhecido que um meu homonymo, de fora, impondo-se portanto uma tal declaração que salvaguardei, ainda, escrevendo sob o meu nome—alumno do Lyceu. Agradecendo-lhe a publicidade d'esta

Sou de V. Ex.^a Attento Venerador

Mario Simões da Silva
Alumno do Lyceu

Coimbra, 11-4-1911.

Lucluosa

Faleceu hoje, n'esta cidade, e sepultar-se-ha amanhã, a sr.^a D. Anna Emilia de Campos Taborda, mãe do nosso prezado assignante, sr. dr. Luiz Flaminio d'Azevedo, tenente medico do regimento d'infantaria n.º 23.
A familia enluctada as nossas condolencias.

Recolheu hontem ao hospital da Universidade, em estado grave, um operario da fabrica de serração de madeira da Pampilhosa do Botão, que ali foi victima d'um desastre.

EDITAL

Floro Henriques, administrador do concelho de Coimbra, exercendo as funcções de Commissario de policia civil:

Faço saber que todos os cidadãos que, depois de implantada a Republica têm pretendido entrar para o Corpo de policia Civil d'esta cidade e cujos nomes estão registados neste Commissariado, apresentem até ao dia 15 do corrente, as suas cadernetas militares, bem como o certificado do registo criminal se tiverem passado á reserva ha mais de 6 mezes.

Coimbra, 7 de abril de 1911.

(a) Floro Henriques.

Desastre

Na segunda-feira, depois do nosso jornal estar na machina, deu-se um desastre na fabrica de moagem de vidro pertencente ao sr. Joaquim Simões Ladeira.
O operario Joaquim Lourenço, dos Casaes do Campo, ficou com uma perna fracturada, sendo conduzido ao hospital onde ficou em tratamento.

EDITAL

Floro Henriques, Administrador do concelho, exercendo as funcções de Commissario de Policia Civil de Coimbra.

Faço saber que até ao fim do corrente mez está a concurso o fornecimento de farmamentos para o pessoal do Corpo de Policia Civil d'esta cidade. As condições estão patentes n'este Commissariado todos os dias uteis durante as horas regulamentares.

As propostas serão feitas em carta fechada,

Coimbra, 12 de abril de 1911.

Servindo de Commissario de Policia O Administrador do Concelho,

Floro Henriques.

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é idêntico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.
Pelo correlo acresce o custo do porte
A' venda nas principais pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmanete precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as denturias.
Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de anestesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicações salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correlo mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

GALERIAS DO INTENDENTE

Farinha & Marcellino Brito

Deposito de sua fabrica = RUA DO BEMFORMOSO

Largo do Intendente, 1 a 25

Telephone n.º 2034

Avenida Almirante Reis, 2A, 2B, 2C, 2D, 2E e 2F

LISBOA

N'esta casa encarregam-se de installações electricas, de gaz, agua, acetylene e gazolina, para as quaes tem pessoa devidamente habilitado e sempre prompto a seguir para qualquer terra do paiz, para fazer installações, tanto publicas como particulares.

Encontra-se sempre n'esta casa um grande sortimento de candieiros fabricados na sua fabrica, o que ha de mais luxo e que rivalisa, tanto em qualidade, como em preços, com o estrangeiro.

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Côr de Rosa

E' o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

E' garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já mo'hadadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Côr de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

EVORA

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÉDE SOCIAL — LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200
Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores — Comendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Comendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Berto do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Comendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Berto do Amaral Marques, director.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

ÁS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame espalhafatoso que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeções, na SUISSA, apresentará a quem desejar ver, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigor, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Courega dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algo lã, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda Framboesa, Lilaz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa cacho ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro ver o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, sem direitos e sem despeza de transporte, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade
COURAÇA DOS APOSTOLOS N.º 124

O representante — A. J. VARGAS

Completa Liquidação

TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.ºº freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as *ULTIMAS NOVIDADES* em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clément, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E, G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas machinas bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preço convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31

(ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

Propaganda eleitoral

A poucos dias das eleições, não virá fora de proposito ventilar um assumpto que deve merecer a todos muito interesse e que deve constituir, no momento actual, o objecto primario da attenção d'aquelles a quem cumpre dirigir a politica local.

Com effeito, de uma propaganda intensa, sincera e bem orientada, que agora se inicia e que vá até ás eleições, dependerá, sem duvida, o resultado d'estas que á Republica devem dar uma victoria completa e brilhante.

Mas o que deverá ser essa propaganda?

Vamos expor succintamente o que pensamos sobre o assumpto.

Feita uma definitiva e criteriosa escolha dos individuos, a quem deva confiar-se a honrosa e difficil missão de representação em côrtes, é indispensavel que a apresentação d'elles aos respectivos eleitores seja confiada a republicanos não compromettidos nas roubalheiras e nas manigancias da criminosa monarchia que o *radioso segundo* e os *snobs*, seus lacaios, andam lá por fóra a tornar lembrada a todos os estrangeiros que, como nós, bem a conheceram de *gingeira*, durante a sua miseravel existencia. E isto é indispensavel, porque só esses teem auctoridade moral para estabelecer um fiel párallelo entre o regimen derrubado e a Republica, d'onde resalte, em toda a evidencia, o absoluto contraste nos systemas de administração adoptados por uma e outra.

E' preciso mais, que cada um dos propagandistas seja possuidor de uma grande educação civica sufficientemente elevada, para, com precisão e consciencia, facilidade e certeza, poder tornar o seu auditorio conscio dos seus direitos e deveres e tambem da responsabilidade que sobre elle peza, desde que exerce o sacratissimo direito de voto, pelo qual coopera de uma maneira efficaç nos destinos da sua Patria querida.

E' preciso mostrar-lhe, com toda a rudeza, quão ignominioso era para a sua qualidade de cidadão livre o deixar acorrentar-se, qual carneiro,

até á bocca da urna pela mão do ganancioso e interesseiro *cacique* que lhe impunha o nome de um individuo desconhecido, de valor moral nullo e de consciencia venal que em côrtes era tão sómente um seu instrumento para a consecução de todos os desejos inconfessos, por criminosos.

E cremos bem que, a ser a propaganda feita por individuos de auctoridade que, sem grandes flores de rethorica, fallem ao coração do povo, ouvindo tão sómente os dictames das suas proprias consciencias limpas, cremos bem, repetimos, que a vida do *cacique* não será duradoira e que terminará á bocca da urna, nas proximas eleições, quando o povo, illuminado pelo facho de luz immanada do novo regimen e fortalecido pela Justiça que lhe garante os seus direitos, lhe gritar altivo: — *Fôra traidor, o teu poderio desapareceu e os teus crimes são-nos conhecidos, pelo que, contigo não queremos mais viver.*

E, extirpado este cancro social, as eleições podem ser a traducção da vontade nacional, o parlamento ser qualquer coisa util e forte e a Patria prospera e feliz como a querem os bons e sinceros portugueses, cujo numero, infelizmente, se acha longe de ser o dos habitantes de Portugal.

J. Silva.

Congresso do turismo

Os congressistas estrangeiros que veem visitar esta cidade e seus formosissimos arredores a convite da *Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra* devem chegar depois d'amanhã ás 11 e 1/2 horas da manhã.

Da estação do caminho de ferro seguirão em carros electricos gratuitamente cedidos pela Camara para a Universidade onde se lhes fará uma brilhante e effectuosissima recepção.

O almoço que lhes será offerecido realisa-se no Jardim Botânico.

Depois do almoço, alguns congressistas irão de automovel a Penacova e os restantes visitarão os diferentes monumentos e museus.

Os nossos illustres visitantes partirão no mesmo dia, ás 6 horas da tarde, para Luso.

Chama-se a attenção do sr. fiscal de conservação das obras publicas, para o facto escandaloso de alguns cyclistas fazerem dos passeios da Avenida Navarro, pista para os seus exercicios, pondo em grave risco de serem atropelladas, as pessoas que por alli passam.

Notas & Commentarios

Dr. Magalhães Lima

O illustre democrata e grão mestre da Maçonaria Portuguesa, sr. dr. Magalhães Lima, a quem todos nós tanto davemos pelos seus relevantes e excepcionaes serviços prestados á causa da Democracia e do Livre Pensamento, entrou já em franca convalescença.

Congratulamo-nos por esse facto e d'aqui dirigimos ao illustre cidadão, os nossos cumprimentos de amizade.

Sinos

Tomamos a liberdade de lembrar ao sr. governador civil esse impertinente hímbarhar de sinos que para ahí nos atormenta os ouvidos. Que se não prohibam em absoluto, vá, attendendo á brandura dos nossos costumes; mas consentir que toquem ainda mais insistentemente do que tocavam noutros tempos, achamos demasiado.

A excessiva tolerancia é muitas vezes interpretada por aquelles que nunca souberam ser tolerantes, como fraqueza; e nesta phase a fraqueza é crime.

A carrapata do registo

Consta-nos que em muitas terras se não estabelecem postos de registo a pretexto de que não ha nessas terras pessoas competentes. A respeito d'algumas sabemos nós que o pretexto não colhe: pois não ha nalgumas povoações professores?

E porque não se ha de dar essa função a desempenhar a esses professores?!

Ministro do fomento

Avisam-se os povos d'este concelho para proceder definitivamente ás ornamentações, porque o sr. Brito Camacho sempre vem.

Uff!

Conspiratas

Os monarchicos e reaccionarios querem fazer com que nos arrependamos da generosidade com que temos procedido e, pela sua attitudé aggressiva, ainda hão-de justificar quaesquer actos de violencia que venham a soffrer.

Sua alma, sua palma...

Boateiros

Bem sabemos que o sr. commissario tem muito que fazer, todavia não podemos deixar de lhe pedir toda a vigilancia para refrear o corcel de palão que corre infrene por esta cidade.

Depois de muitos boatos alarmantes que tem cahido sobre a princeza do Mondego, vá lá o logar commum, ainda apparece agora mais um, divertido, picaresco, mas prejudicial e ridiculo a respeito da nova maternidade, ou melhor, velho e conhecido hospicio mascarado de maternidade nova.

Corre para ahí que vae ser nomeado de novo para a tal maternidade o antigo director, todavia com

a innovação de titulo: será agora appellido de informador!

Mas não é só este estúpido palão que corre a cidade; ha mais e melhor.

Diz-se tambem que, para premiar o enorme trabalho d'um funcionario antigo do velho hospicio, um tal thesoureiro por quem jamais pessoa alguma tinha dado, talvez, como reforma á sua invalidez occasionada por tantos e tão grandes trabalhos, o vão collocar como thesoureiro da Universidade!

Isto é indecoroso, sr. commissario! Ponha um digne a estes boatos que só servem para envergonhar um partido.

Chame, sr. commissario, esses boateiros á sua presença e obrigue-os a provar tão calumniosas insinuações.

Prestará um bom serviço e recebe os nossos applausos. Pode crer.

Perguntas innocentes e estramboticas

Será verdade que o regente agricola José Ferreira, *cacique de alto coturno*, está em casa a ganhar, sem nada fazer, por esperar a sua collocação na Escola Nacional de Agricultura?

Será verdade que o Ministro do Fomento lhe prometteu reintegrar-lo no seu antigo logar, logo apoz a sua visita a este districto?

Será verdade que o proprio José Ferreira d'isto se gaba?

Porque o não reintegrarão já, para começar a pôr em pratica as suas habilidades eleicoeiras?

Em atrazo

Não faça juizes temerarios. Suspenda a baboseira que vemos estar prestes a saltar-lhe dos bicos da penna e ouça, sr. Hpito.

Não foi mimoseado com a merecida resposta no numero passado porque, além d'outras razões, nos lembrámos que estavamos na quaresma e que, por isso, não deviamos cuidar da carne sem osso de que o sr. parece conhecer, tão profundamente, os segredos da manipulação. Bom proveito.

Mas deixe que lhe digamos que os processos de que usa para se divertir e gosar, não nos interessam nada. Entretenha as suas horas d'ocio como quizer e entenda, mas não nos masse com a descripção do systema, que nem sequer é original. Olhe; se nos quer divertir, toque-nos antes uma arlasmã do realejo que usa no calcanhar do pé direito, salvo erro.

Um gesto

A colonia hespanhola, em Lisboa, reuniu-se na *Juventut de Galicia*, para protestar energicamente contra o procedimento injurioso para Portugal de certa imprensa hespanhola affecta aos reaccionarios de todas as matizes.

Eis aqui um gesto que nos agrada e que, honrando-nos, igualmente honra os sympathicos e amaveis moços que, por uma maneira tão delicada e captivante, prestam a sua homenagem á Republica Portuguesa. Bem hajam.

Coimbra Industrial

Ha já um certo tempo que promettemos encetar, nas columnas d'*A Tribuna*, um inquerito ás industrias coimbrãs. Fieis á nossa promessa, começamos hoje a nossa tarefa, e, nesta occasião, seja-nos permitido dizer sem que nos lancem á conta de vaidade, que estamos convencidos que, do nosso estudo, alguma coisa de util e de pratico ha de resultar, já que por insuficiencia de recursos não podemos tornar a serie d'estes artigos interessante e agradável.

Os nossos leitores desculpar-não esta falta involuntaria, attendendo unicamente ás nossas intenções que são as melhores.

Dissemos, então, que começaríamos pela ceramica, e por isso não alteramos o nosso programma.

Na sua obra intitulada *Historia da Ceramica*, diz Jacquart: « No dia em que o homem, marchando sobre um solo argiloso amolecido pelas inundações ou pelas chuvas, percebeu que a terra conservava o signal de seus passos, a plastica estava descoberta, e quando, acendendo um grande fogo para aquecer seus membros ou coser seus alimentos, notou que a area da sua lareira mudava de natureza e de cor, que a argilla avermelhada se tornava sonora, impropria para se embeber de agua, invariavel em sua nova forma, tinha achado a arte de fabricar vasos proprios para conter liquidos ».

Assim appareceu a arte ceramica. Depois, a ancia de progredir e de se aperfeiçoar, levou naturalmente o homem a repetir milhares de vezes as suas experiencias, e assim a arte se foi modificando e evolutindo até que os seus productos se tornaram uteis e offereceram uma applicação pratica, ao mesmo tempo que, pelos seus contornos e delinhamentos, pelos seus coloridos e pinturas, apresentam tambem um aspecto que impressiona e deleita, casando-se maravilhosamente o proveitoso com o agradável.

Os primeiros vasos de que temos noticia, encontrados nos tumulos antigos, são de forma irregular e tosca, sem o menor traço de decoração artistica a embelleza-los, e apenas apresentam, na superficie exterior, ris os produzidos pela compressão dos dedos, nos quaes alguns historiographos pretendem ver signaes cabalisticos que não conseguem decifrar.

Com a invenção do torno, o artista alcança o que deseja, e, então, toma mais gosto e mais interesse pela sua arte, tenta imprimir uma certa graciosidade e pureza aos objectos que fabrica, consegue depois dar-lhes elegancia, harmonia as suas côres, *espiritualisar* os desenhos com simplicidade e bom gosto, mostrando em tudo um entranhado culto pela belleza.

O sentimento esthetico, extraordinariamente desenvolvido na Grecia, quasi que por completo desaparece com a queda do imperio romano do occidente, a que se

R. do Porto de Suo J. Coimbra

segue o período da idade média em que as tradições artísticas se perdem e aniquilam, até que o estabelecimento dos arabes na península, novamente desperta o amor e carinho pelo que é bello, pelo que realmente tem arte.

De facto, a renascença em Portugal não deve simplesmente a influencia arabe a originalidade dos seus monumentos, mas tambem o resurgimento de muitas das suas industrias.

Em Portugal, o movimento transmittido propagou-se posteriormente, mas de modo que, no seculo xvii, a falanga portugueza dispõe de valiosos recursos e os seus artefactos ainda hoje são justamente admirados. No desenvolvimento das industrias em que o grande marquez de Pombal pôe toda a sua energia e vontade, numerosas fabricas se estabelecem pelo paiz, dispondo de privilegios causadores de progressos sensiveis, tanto nos processos technicos como no que diz respeito a decoração.

Depois, com a invasão franceza, a arte cerâmica torna a descahir, desvalorisa-se, mas depois adapta-se aos horizontes claros que a sciencia rasgou e readquire a expansão d'uma arte nova, nas mãos de operarios habéis, instruidos e cheios de talento.

Feita em largos períodos a historia da arte cerâmica, com lacunas desculpaveis para não nos tornarmos fastidiosos, terminamos por aqui o primeiro artigo.

Estudantes de medicina

Foi determinado que os estudantes da escola medica de Lisboa sejam tratados no hospital de S. José e annexos, gratuitamente e em quartos de 1.^a classe, quando a doença de que forem acommettidos torne necessaria essa hospitalisação.

Achariamos muito justo que se determinassem edenticas providencias para os estudantes da faculdade de medicina.

Tratado de commercio

Estão entabuladas negociações entre os governos de Portugal e Inglaterra para um tratado de commercio entre as duas nações.

Gratificação

As corporações de Bombeiros Voluntarios e Municipal d'esta cidade, foram gratificadas pela Companhia dos Phosphoros com a quantia de 205000 réis, pelos serviços prestados no incendio do deposito de madeiras da mesma Companhia, situada em Souzaellas.

20 FOLHETIM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

O PADRE

NA

HISTORIA DA HUMANIDADE

Ensaio popular da Patologia-Psicologia

A força moral do padre é filha da fraqueza fisica das multiplades.

XXIIII

Indicaste-me um padre (não sei se é um bonzo, um pope ou um fakir) que parece uma baleia; e tendes o ar de quem me diz: Eis aqui, depois da vossa theoria, quem deveria ser o mais incredulo dos mortaes! Com effeito, não vos afastaes muito da verdade, porque se podesse fazer abstracção da influencia deletéria exercida sobre o padre pela educação que recebe, nesses laboratorios de chimica religiosa que se chamam seminarios, onde o microbio sagrado é cultivado pela virulencia do fanatismo; se se podesse por outro lado abstracto do facto de que, em geral, o bonzo, o pope e o fakir, provêem

Notas & Commentarios

Ministro da Guerra

Acompanhado por alguns dos seus ajudantes, esteve quarta-feira, nesta cidade, o sr. ministro da guerra que embarcou para Lisboa no *sud-express*.

Ad majorem Dei gloriam

Para maior gloria de Deus e para maior beneficio do seu corpinho, o padre Benevenuto, o celebre Benevenuto do Petardo e quejandas baboseiras, abotoou-se agora csm a pequenina somma de vinte contos de réis, que a sr.^a D. Maria de Nazareth Tavares Borges lhe legou.

Seja pelo divino amor de Deus!

Obrigadinhos

«Quaes são as dez qualidades que exigem no homem com quem desejam casar?»

Eis aqui um interessante inquerito feito pela *Republica*.

Uma gentil dama conimbricense — gentil, sem duvida, como todas as senhoras de Coimbra — responde nestes termos:

«Quer que lhe enumeremos 10 qualidades boas do homem que desejariamos escolher para nosso marido? Impossivel. Não ha um só que as possua.»

Pela parte que nos toca, desde já nos confessamos eternamente gratos.

Ridiculos

Os *briosos* admiradores do bispo de Beja e subditos fieis da radiosa monarchia, cada vez se mostram mais ridiculos com a sua má vontade a nova ordem de coisas.

Um d'elles, entrando num estabelecimento, pediu estampilhas, recomendando que desejava d'aquellas que não tivessem a sobretaxa *Republica*.

Cada vez mais cretinos e imbecis, os desgraçados!

Saneamento

O sr. dr. Eduardo Vieira, governador civil substituto d'este districto, convocou a Junta de Saude para uma reunião que deve ter lugar depois d'amanhã, afim de se propôr ás instancias superiores as obras necessarias para saneamento do populoso bairro de Santa Clara.

Na 6.^a-feira, ficou resolvido que fossem estabelecidos postos do registro civil em Ceira e Almalagués,

das baixas camadas populares, onde, graças a varios motivos patológicos especiaes, a podridão mystica está mais desenvolvida noutras classes sociaes, não hesitaria em dizer-vos; a examinar bem seus actos, o padre é sempre, de todos os crentes, aquelle que menos crê. Um dia ouvi as lamentações d'uma rapariga escandalizada por ter visto a caricatura d'um cura depois do sermão: o padre ria ás gargalhadas! Esse quadro caricatural parece-me ter sido inspirado por Leão X, divertindo-se de um dos seus cardeaes que preferia a Biblia a Tacito!

A rasão está sempre, acreditaes, na alimentação. O padre préga o jejum, mas elle jejua tanto que engorda como uma baleia. O povo, pelo contrario, jejua sempre, mesmo independentemente dos preceitos religiosos, pela alta sabedoria dos governantes, e jejuando, a sua energia enfraquece a tal ponto que mesmo nada vendo, elle crê! E crê porque o céo é inexoravel para os fracos que não têm como as baleias as costas couraçadas suficientemente.

E' por isto meu bom amigo, que me vedes implacavel contra toda a especie de padres, porque elles

pelo que lavra grande regosijo nos povos d'aquellas freguezias.

— Ao sr. governador civil foi entregue uma representação de Taveiro, com noventa assignaturas, pedindo para ali ser creado um posto do registro civil.

Contribuição predial

O sr. Holbeche Fino, delegado do thesouro neste districto, conferenciou com o sr. ministro das finanças, tratando da nova lei sobre contribuição predial que será publicada, no *Diario do Governo*, ainda esta semana.

Universidade

Realizou-se uma conferencia entre os srs. ministros do interior, justiça e dos negocios estrangeiros, drs. Daniel de Mattos, Angelo da Fonseca e Alvaro Villela, sobre os projectos da reforma da constituição da Universidade e da faculdade de direito.

Bombeiros Voluntarios

A sympathica e florescente Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade, celebrou hontem o seu 22.^o anniversario.

A corporação, na sua maxima força, formou no quartel da rua Adelino Veiga, e d'ahi, acompanhada pela *Philarmonica Democratica Conimbricense*, seguiu para a *Escola Dramatica Affonso Taveira*, sua sede, onde se realizou uma sessão solemne á qual presidiu o sr. dr. Santos Apostolo.

Usaram da palavra os srs. dr. Leite Junior e Adriano do Nascimento, enaltecendo os relevantes serviços prestados pela corporação. Foram distribuidos varios distinctivos ás praças que completaram cinco e dez annos de serviço.

Theatro Avenida

Bros Will's, excentricos aeronautas, apresentaram pela primeira vez, no sabbado, os seus esplendidos trabalhos, no que foram justifiadamente applaudidos.

A estreia d'algumas fitas d'arte despertaram grande sensação, pelo que, é de esperar, que a empreza nestes dias tenha *casas á cunha*.

Manifesto

Foi no sabbado distribuido nesta cidade um manifesto, firmado pelo sr. Augusto d'Almeida, no qual se fazem varias accusações ao sr. Charles Lepierre e Commissão Administrativa do Municipio de Coimbra.

Consta-nos que a vereação vae occupar-se d'este assumpto na proxima sessão.

sam o producto do mal sagrado, têm plena consciencia do triste papel que desempenham, e em vez de se dedicarem a impedir e curar o mal, começam por reconhecer a sua propria nulidade, transformando assim, pouco a pouco, o seu apostolado num santo ministerio de educadores, fazendo-se voluntariamente — astuciosos e tartufos! — os bacillos de perpetua infecção, valendo-se do mesmo mal para se elevarem, cruéis e orgulhosos, até ao pedestal da soffredora e delirante humanidade!

XXIV

Luz, mais Luz ainda! foi o ultimo grito de Goethe moribundo. Nós tambem devemos bendizer, devemos invocar a Luz, mas como já disse, é preciso antes preparar os corpos para a receberem, porque a instrução, para falar sem metaphoras, a mais solida e mais desprovida de prejuizos, cae bem pouco nesse terreno preparado, quer dizer, no cerebro physiologicamente capaz de fecundar os germens. Fállei d'uma educação solida e sem prejuizos; pois bem, vou abrir o meu coração em poucas palavras.

Quando digo educação, comprehendendo por isso a cultura theo-

E' CONVENIENTE LÉR

Soccorros a dar ás pessoas fulminadas em virtude de um contacto accidental com conductores electricos de corrente continua, e precauções a tomar na remoção dos fios.

A qualquer pessoa fulminada por contacto accidental com fios electricos deve-se sempre, mesmo no caso de haver signaes de morte apparente, prestar com a maior rapidez os cuidados seguintes:

1.^o Caso — Já não ha contacto entre o corpo da victima e os fios electricos. — Aplicar-se-ha, sem demora, o seguinte tratamento:

Transportar a victima para um local arejado, no qual só devem ficar 3 ou 4 pessoas. Desapertar-lhe o fato e tratar, o mais rapidamente possivel, de restabelecer a respiração e a circulação.

Para restabelecer a respiração recorre-se á *tracção rythmada da lingua* e á *respiração artificial*.

A — Methodo da *tracção rythmada da lingua*.

Abre-se a bocca da victima, e se os dentes estiverem apertados, afastam-se com os dedos ou com um corpo duro qualquer (bocçajo de madeira, cabo d'uma colher, etc.) Agarra-se fortemente a ponta da lingua entre o dedo pollegar e o dedo indicador da mão direita, embrulhados num lenço, para evitar que a lingua fuja e exercem-se sobre a lingua fortes tracções repetidas, successivas e cadenciadas, em numero de, pelo menos, 20 por minuto, com intervallos de descanso, imitando os movimentos da propria respiração.

As tracções da lingua devem ser applicadas sem demora e durante meia hora, uma hora ou mesmo mais.

B — Methodo da *respiração artificial*

Deita-se a victima de costas, os hombros um pouco levantados, a bocca aberta, a lingua, bem livre. Pega-se nos braços á altura do cotovello, encostam-se primeiro fortemente contra o peito, depois afastam-se levando-os acima da cabeça, descrevendo uma curva; trazem-se os braços novamente á primitiva posição, apertando-os contra as paredes lateraes do peito.

Repetem-se estes movimentos cerca de 20 vezes por minuto, até que se restabeleça a respiração natural.

Convém começar sempre pela *tracção da lingua*, applicando ao

rica e pratica do espirito; não me pedistes para vos dizer qual deveria ser, segundo a minha maneira de ver, a direcção da instrução moderna? Responderei melhor a esse desejo na obra annunciada. Por agora contento-me em assignar estes dois defeitos da pedagogia actual; ella não comprehendeu ainda toda a importancia que se lhe deve dar, na esphera theorica, pela cultura especial da rasão; na esphera pratica pelo desenvolvimento particular da vontade.

A verdadeira e solida instrução, como a entendo, deve tender a educar no homem o sentimento do real, deve ter por fim habituar o seu espirito ao conceito da lei immutavel, e por esse prisma sómente, verdadeiramente scientifico e positivo. E' d'esta maneira que se educa, que se forma e fortifica a rasão contra as falsidades e aberrações da imaginação. Não quero dizer com isto, que se deve restringir o divino poderio da poesia, o que importa é não habituar o espirito a passar, num salto pindarico, do campo da realidade para o da ficção (excluo á *fortiori* o reino do absurdo), sem pensar que elles estão separados por um profundo abysmo.

mesmo tempo se fôr possivel a respiração artificial.

Além, d'isto, convém procurar restabelecer a circulação, esfregando o corpo com toalhas molhadas, deitando ao mesmo tempo agua fria na cara e fazendo respirar um pouco d'ammoniac ou de vinagre.

2.^o Caso — A victima está ainda em contacto com os fios electricos.

Antes de applicar o tratamento acima indicado deve tratar-se de afastar o mais rapidamente possivel a victima dos fios, evitando por completo tocar nos fios, ou na victima com as mãos nuas.

O accidente pôde produzir-se nas seguintes circumstancias:

A — Caiu um fio no solo e toca a victima

Afastamento dos fios. — Se, sem tocar na victima, se poder afastar o fio por meio d'un pau, d'uma bengala ou qualquer objecto com cabo de madeira, deve fazer-se sem demora, tendo os cuidados seguintes:

1.^o de não tocar no fio senão com o pau, bengala ou madeira;
2.^o evitar que o fio durante esta manobra, va tocar no rosto ou outra qualquer parte nua do corpo da victima.

Caso não se possa empregar immediatamente um pau, bengala ou objecto de madeira, deve-se, antes de tudo, embrulhar as mãos em luvas grossas (dois pares) ou com cobertores ou casaco ou collete (tirar, por exemplo o casaco deixando a mãos nas mangas de maneira a que fiquem bem cobertas). Em seguida afastar o fio electrico.

Os cobertores, casacos, etc., não devem estar humidos ou molhados. Convém mais os que forem de lã. Não ha perigo nenhum logo que os tecidos que embrulham as mãos tenham meio centimetro de grossura.

Caso seja preciso para afastar o fio, tocar na victima, não se deve fazê-lo sem ter tambem as mãos cobertas como ficou dito acima.

E' preciso evitar que o fio não torne a tocar no corpo da victima. Depois da victima ficar liberta do fio, deve-se tirar os fios da via publica afim de evitar novos accidentes.

Deslocação da victima. — Se fôr mais facil afastar a victima do que os fios deve fazer-se com os cuidados indicados acima, embrulhar as mãos e não tocar a victima com o fio.

Se a victima tiver os dedos agarrados ao fio devem abrir-se-lhe com força a mão ou as mãos, afastando os dedos uns após os outros e pro-

Eis por exemplo uma *Crestomatia italiana* offerrecida como livro de leitura aos rapazinhos do segundo anno do lyceu. Depois d'uma encantadora novella de Castelnuovo, que nos faz viver no seio da realidade viva e verdadeira, somos atirados, como por encanto, para o imperio do milagre. Lêde, se vos apraz, o capitulo XVI, pagina 73, e vereis: «Como S. Francisco fazia na Ordem Terceira: prérgava aos passaros e encantava as andorinhas attentas». Lêde outro bocçajo a pag. 77. Do muito santo milagre de S. Francisco quando convertia um lobo feroz. «Um lobo parava diante de S. Francisco, de guela aberta, mas S. Francisco aproximava-se-lhe, fazia-lhe o signal da cruz, chamava-o e dizia-lhe: Vem aqui irmão lobo, da parte do ceu te ordeno me não faças mal nem aos outros. Coisa maravilhosa!... Logo que S. Francisco fez o signal da cruz, o lobo fechou a guela, obedecendo cegamente e arastando-se, foi docemente, como um cordeiro deitar-se aos pés do santo!»

(Continua)

Litteratura

NOIVA

Tive noticias hoje a teu respeito:
« Vae ser pedida. Casa qualquer dia ».
E o coração tranqullo no meu peito
— Continuou a bater como batia...

Surpreso duma tal serenidade,
Todo eu, intimamente, me sondava:
Pois nem ciume? Nem sequer saudade?!
— E nem ciumes, nem saudade achava...

Saudades, não; que o teu amor antigo
Guardam-no as cinzas (neste coração)
Como em Pompeia aquelles grãos de trigo
Que após centenas d'annos deram pão...

Saudades! Mas de quê?! Pois não sei eu
A lei antiga como o proprio mundo
De que o prazer mal chega, já morreu,
E só a dôr nas almas cava fundo?

Causei-te longas horas d'amargura,
Não consegues voltar a ser feliz;
A chaga que te abri não terá cura,
E se curar — lá fica a cicatriz.

A' luz dum juramento que trahiste
Tu has-de vêr-me toda a vida pois.
Ergueste-o a Deus num dia amargo e triste
E Deus casou-nos esse dia, aos dois...

Ciumes tambem não, por te venderes.
Desgraçadinha! Antes te houvesse dado;
Não descérias tanto entre as mulheres,
Seria mais humano o teu peccado.

Porém, embora a tua falta aponte,
P'ra mim és a que foste (ou que eu supuz);
O sol desaparece no horisonte
— E a gente vê-o ainda a dar-nos luz...

Póde a desgraça erguer em frente a mim
Altas montanhas d'elevados cumes,
O sol do amor doiral-as-has, e assim,
Vendo-o tão alto, não terei ciumes.

Ciumes! Elle é que ha-de tel-os, quando,
Em claras noites de luar silente,
Ouvir vibrar alguma voz, cantando
Os versos que te fiz devotamente.

Versos para te ungirem os ouvidos
E os labios d'anemica e de santa,
Tão pobres, tão ingenuos, tão sentidos,
Que o povo humilde os acolheu e os canta.

Então, se te olhar bem, logo adivinha...
Logo sombriamente se convence
De que a tua alma se fundiu na minha
— E apenas o teu corpo lhe pertence.

Augusto Gil.

cedendo com os cuidados já indicados.

B — A victima está suspensa

Prever a sua queda e tomar as necessarias providencias.—Por meio d'uma escada ou qualquer outro meio, deve-se despendre a victima, tomando antes de a tocar as precauções acima indicadas.

Esta operação é sobre tudo urgente e deve ser feita o mais breve possível quando a victima estiver em contacto com dois fios diferentes.

Uma vez chegado até a victima, deve-se prende-la por cordas ou pelos seus fatos e trazê-la até ao chão, evitando que novamente toque nos fios.

Caso não se possa evitar que a victima caia devem-se tomar todos os cuidados para que a queda seja o mais inoffensiva possível, collocando no chão colchões, cobertores, fatos, palha, etc.

Finalmente se não se poder chegar até a victima deve avisar-se, sem demora, a Estação Central dos Electricos.

Observações importantes

1.º) Em caso algum o salvador deve tocar no fio sem ter as mãos cobertas.

2.º) Nunca deve tocar ao mesmo tempo em dois fios diferentes, ou ter os pés, mesmo calçados, sobre os carris.

3.º) Deve evitar-se que por qualquer manobra a victima fique em contacto com os dois fios diferentes.

As pessoas estranhas ao serviço electrico nunca devem cortar os fios. Só o pessoal competente é que, sem perigo, pôde effectuar esta operação.

Na torre da igreja matriz de Anobra, concelho de Condeixa, havia uma imagem que nos dizem ser uma verdadeira obra d'arte, que d'ali desapareceu ha já alguns annos.

Não haverá quem nos saiba dizer o destino que lhe foi dado?

CARNET

Encontra-se enfermo o nosso presado collega sr. Izequiel Correia, correspondente de O Seculo nesta cidade.

Desejamos o seu completo restabelecimento.

— Esteve em Coimbra e retirou hoje para a capital o nosso presadissimo amigo, sr. Eduardo Augusto Pereira.

Os seus amigos offereceram-lhe hontem, no Hotel Avenida, um jantar intimo que decorreu na maior animação, fazendo-se muitos brindes.

— Está doente o acreditado negociante d'esta praça, sr. David de Sousa Gonçalves.

Cantina escolar

Na ultima sessão da Comissão Parochial da Sé Nova, resolveu-se exarar na acta um voto de louvor e agradecimento ao nosso dedicado correligionario, sr. João Augusto Simões Favas, e a todos os subscritores que, em Manaus, concorreram com donativos para a cantina escolar da iniciativa da mesma Comissão.

Registo civil

Na residencia do sr. dr. Basilio Freire, illustrado professor da faculdade de medicina, realison se hoje o registo civil de sua gentilissima filha, ex.ª sr.ª D. Maria da Gloria, e do sr. dr. Caeiro da Matta, distincto lente da faculdade de direito.

Serviram de testemunhas, os nossos presados amigos, srs. Guilherme Telles de Menezes e Guilherme d'Albuquerque, director d'este jornal.

Melhoramentos locais

Os srs. administrador do concelho e presidente da camara de Soure, conferenciaram com o sr. ministro do fomento a quem renovaram o pedido feito por occasião da sua visita áquella villa, para a realisação de varios melhoramentos de que ella carece.

Somos informados de que o sr. Brito Camacho mostrou desejos de satisfazer esses pedidos com urgencia.

Luctuosa

Pelo fallecimento de seu cunhado dr. Manuel Mourinho d'Albuquerque de Mascarenhas Gaivão, encontra-se de lucto o nosso estimavel assignante sr. Adrião de Moura, a quem apresentamos os nossos pesames.

— Victimado por uma febre typhoide, falleceu no Porto, em casa de seu pae, o agricultor diplomado Arthur Ernesto Tavares da Silva.

O desventurado rapaz, que contava apenas 30 annos de idade, tinha sido ha poucos dias nomeado secretario da Escola de Regentes Agricolas em Santarem.

Procissão

Na 6.ª-feira deu-se em Buarcos um gravissimo conflicto, motivado pelo facto, d'alguns populares, estarem de chapéu na cabeça á passagem da procissão de Paixão.

Os povos do concelho da Figueira da Foz pediram ao sr. ministro da justiça, que revogue a auctorisacão dada para se effectuarem procissões fora dos templos.

AGRADECIMENTO

José Gomes, Maria das Dores Gomes e filbos, veem por este meio, já que por outro lhe é impossivel faze-lo, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pela saude de seu saudoso filbo e irmão Domingos Gomes, assim como tambem a todas as pessoas que nos enviaram as suas condolencias e que tomaram parte no seu funeral que se realison em 1 de março findo.

Coimbra, 12-4-911.

Cantina escolar da Sé Nova de Coimbra

Subscrição em beneficio da infancia CARIDADE COM OS POBRESINHOS

Manoel Vasco Girão .	50000
Antonio Gomes Junior	10000
Manoel Carlos dos Santos Fonseca .	10000
Henrique da Silva Barbosa .	10000
João Pacheco Nunes .	10000
Anonymo	10000
Custodio José Gonçalves	10000
Calixto P. da Silva .	10000
Clemente R. Almeida	10000
Pinto & Cruz	10000
B. A. Oliveira	10000
Izidoro Chã	10000
José Pinheiro Vieira .	5000
Ignacio d'Oliveira Silva	5000
Antonio Alves Correia	5000
João Pereira de Figueiredo	5000

Antonio Martins Pinheiro	5000
Eugenio Pereira de Campos	5000
João Lopes	5000
Evaristo Peres	5000
J. G. Martins	5000
Julio Marques de Carvalho (canario)	5000
Estevão Ricardo Mesquita	5000
Julio Ribeiro da Silva	5000
Alfredo Castro	5000
Abel Augusto Costa .	5000
Antonio dos Santos Oliveira	5000

Rs. . . 235000
Transferencia ao cambio de 318 = Réis, 73088o fortes.

BLÉNORRAGIAS

por mais antigas que sejam, curam-se radicalmente. Indica-se tratamento. Carta a esta redacção com as letras X Z.

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.
Pelo correlo accresce o custo do porte
A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores **Balsamo Vegetal**

Calmanete precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradourós, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de **anesthetico por excellencia e sedativo poderoso**, substituindo as medicações salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS
SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA
Rua Ferreira Borges, 155 1.º

GALERIAS DO INTENDENTE

Farinha & Marcellino Brito

Deposito de sua fabrica — RUA DO BEMFORMOSO

Largo do Intendente, 1 a 25

Avenida Almirante Reis, 2 A, 2 B, 2 C, 2 D, 2 E e 2 F

Telephone n.º 2034

LISBOA

N'esta casa encarregam-se de installações electricas, de gaz, agua, acetylene e gazolina, para as quaes tem pessoa devidamente habilitado e sempre prompto a seguir para qualquer terra do paiz, para fazer installações, tanto publicas como particulares.

Encontra-se sempre n'esta casa um grande sortimento de candieiros fabricados na sua fabrica, o que ha de mais luxo e que rivalisa, tanto em qualidade, como em preços, com o estrangeiro.

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa

E' o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

E' garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão contundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

EVORA

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÉ DE SOCIAL — LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109:535\$200

Deposito de garantia " 50:000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Berto do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Mourim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Berto do Amaral Marques, director.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. Y. da Luz, 55

ÀS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafatoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeções, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigôr, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda Framboesa, Lilaz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosas, cacho ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante à mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, *sem direitos e sem despesa de transporte*, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chio e novidade
GRANDES ARMAZENS DE LISBOA
Estrada da Beira

Completa Liquidação

DE

TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previno os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as **ULTIMAS NOVIDADES** em accessorios para *bicyclettes* e *machinas de costura*, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfectas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas *machinas bordadoras* tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para *bicyclettes* como para *machinas de costura*, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em *bicyclettes* como em *machinas de costura*.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31

(ESTRADA DABEIRA)

COIMBRA

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Júlio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3,600 réis

Anuncios e comunicados, 30 réis a linha

Anuncios permanentes, contracto especial

Os ars. assignantes tem 50 % de abatimento

A ULTIMA VIGA

O pau da cumieira do edificio monarchico acaba de estalar. A ultima viga, a mais alta e mais forte rebentou. Foi-se o ultimo barroto, o sustentaculo derradeiro.

O sr. Paiva Couceiro, que uma lenda benevola armara em heroe mystico de um outomniño idealismo monarchico, acaba de fazer a sua liquidacão perante a historia. A monarchia portugueza, tendo soffrido a sua derrota material, que foi estrondosa, acaba de soffrer a sua derrota moral, que excede tudo o que de mesquinho se encontra na historia.

Os regimens raras vezes morrem pelo esforço das armas. Por via de regra, mesmo, ainda ficam com vida por muito tempo.

As armas domam-os, subjagam-os, mas de facto não os matam. Emquanto um pouco de idealismo pairar como um nimbo sob o seu corpo tombado, esse corpo não está morto. Elle só morre quando o vento desfaz a nuvem espiritual que lhe toca a cabeça vencida, como uma aureola de esperanza. Os regimens só se extinguem no dia em que se suicidam moralmente.

O miguelismo feroz e truculento não acabou em 34 com a Convenção de Evora Monte.

Quando lhe arrancaram o punhal que tinha na mão e lhe apagaram o brandão lugubre, que, no dizer de Oliveira Martins, allumiu, durante annos, os seus actos de canibalismo, não morreu. Pelo contrario, uma nova vida de esperanza ideal, uma nova vida de politica impessoal, começou para elle, intangível e florescente. Mas o miguelismo cahiu de borco, fulminado, no dia em que os seus sequazes, que guardavam as urnas depositarias da velha fé, se offereceram a D. Manuel para o auxiliar a esmagar a nação, pedindo em paga um logar na domesticidade das camarilhas reaes.

E' o que acontece agora ao constitucionalismo, havendo só uma differença. O miguelismo levou alguns annos para consentir que lhe mettessem as algemas nos pulsos, e, lutando como um javali enfurecido, só se deixou manietar depois de suffocado numa poça de sangue. E, depois, para morrer espiritualmente, foi preciso que decor-

ressem annos e annos e que alguns inhabeis serventuarios, já cançados de uma vigilancia constante, soprassem, num momento de enfado, a derradeira loz que ardia nas suas aras.

O constitucionalismo morreu mais depressa e mais impudicamente. Algumas horas de combate, em que mal houve quem fingisse defendel-o, derrubaram-lhe o corpo, para nunca mais se erguer. O espirito, esse ainda morreu mais depressa e mais facilmente. Extinguiu-se em Vigo, passados seis mezes sobre a sua derrota material na Rotunda. As forças do seu corpo eram bem poucas e não deram trabalho a vencer. As da sua alma não eram mais e esvairam-se como se esvae a luz tenue de uma velha torcida sem azeite.

Simplemente, coisa triste e insolita, que deu a morte moral ao constitucionalismo não foi um politico, nem um diplomata, nem um enrerador de negocios ou um sophismador de tratados. Quem lh'a deu, — sarcasmo tragico da Historia! — foi um soldado.

Toda a gente sabe que o sr. Paiva Couceiro foi tratado, após a proclamação da Republica, com attentões desusadas. O governo provisorio da Republica manifestou benevolencia para esse militar, como lhe competia fazer para com um dos raros vencidos que se exhibiam dignos d'esse nome. O sr. Paiva Couceiro apresentou declarações escriptas emaranhadas e caprichosas, que não eram proprias do espirito franco do soldado portuguez. No entretanto, o governo accitou-lhas, como boas, visto que se habituou a ver nelle um character franco e honrado. Um dos ministros actuaes, — quem escreve estas linhas, — assim mesmo lhe tinha chamado num artigo publicado na *Alma Nacional*, alguns mezes antes da monarchia cahir...

Sendo assim, toda a gente esperava do sr. Paiva Couceiro uma attitude, que, franca e desassombradamente, não fosse já-mais de encontro áquelle principio que foi sempre lemma dos authenticos portuguezes, — o principio de defender, atravez de tudo, a independencia da patria portugueza.

Fossem quaes fossem os direitos que o sr. Paiva Couceiro se arrogasse para conspirar, depois do documento que entregou no ministerio da guerra em 8 de outubro, nunca ninguem imaginou que elle podesse acamaradar com os inimigos da integridade nacional. Suppunha-se até, sem uma sombra de duvida, que o sr. Paiva Couceiro, surgindo o lance de uma intervenção estrangeira, correria com a sua espada monarchica para o local onde as espadas republicanas estivessem defendendo palmo a palmo o territorio nacional. Nós, republicanos, tinhamos declarado um dia: « A intervenção estrangeira, seja sob que fórma for, preferimos D. Carlos apesar de nosso inimigo implacavel. » Era de crer que o capitão Paiva Couceiro declarasse tambem: « A intervenção estrangeira prefiro a Republica apesar de não ser republicano ».

Mas não preferiu. E, fazendo as malas, foi para Vigo conspirar.

E não ha duvida que está conspirando.

E' extraordinario como em certos cerebros as ideias se caldeiam a ponto de perturbarem por completo a clareza do entendimento.

Comprehendia-se o sr. Paiva Couceiro, erguendo-se ás alturas do seu nome e declarando em palavras sobrias ao governo provisorio, logo após o 5 de outubro: « Contae-me como inimigo, porque eu serei sempre contra vós ». Comprehendia-se ainda, seis mezes depois, exclamando perante o paiz: « A obra da Republica é precaria, tumultuosa e injusta e eu vou desenrolar a bandeira monarchica, desembanhando conjunctamente a minha espada para a defender ». Mas é extravagante, irrisorio, anti-patriotico e condemnavel que o sr. Paiva Couceiro se dirigisse, como dirigiu, ao ministro da guerra e lhe dissesse, como disse: « Coronel, isto vae mal e já não tem remedio senão com a restauração monarchica; queira o governo provisorio entregar-me o poder, porque eu sou o unico homem capaz de o tomar neste momento, e eu o declinarei em D. Manuel, mediante uma amnistia e a remuneração de alguns empregos publicos para os republicanos; de contrario virá a administração estrangeira liquidar a patria portugueza, porque (textualmen-

te): *estou convencido de que a integridade da Patria incorre no momento em riscos graves e iminentes... e — se encontram suscitadas, contra nós, as más vontades activas e declaradas, — da Hespanha a quem incomoda e contraria a visinhança proxima d'irrequietismos suggestivos dentro de instituições diversas das suas, — e da Allemanha que julga azado o ensejo para a partilha do nosso dominio colonial.*

E mais estupendo ainda é que o sr. Paiva Couceiro, ainda não naturalizado estrangeiro e ainda soldado portuguez, se vá asyalar em Hespanha, que, na sua opinião, ameaça a integridade da sua e nossa patria, para lá conspirar contra a republica portugueza, de cujo patriotismo ninguem de boa fé pode duvidar.

Eis no que liquidou o sr. Paiva Couceiro, condestavel da monarchia, especie de Nun'alvares brigantino, rescendendo a mysticismo catholico.

Espiritualmente, a monarchia escolheu para seu coveiro a finflor das suas phalanges. Ninguem a podia enterrar com mãos mais inhabeis e mais petulantantes. Tambem, por isso mesmo, toneladas de terra a ficam cobrindo. Sim, mais inhabeis e petulantantes, porque não se sabe o que é mais estranho no sr. Paiva Couceiro, se a inepta audacia com que elle pede para se lhe dar, em troca de alguns logares de amantense, o poder que tanto trabalho, tanto sacrificio e tanto heroismo nos custou, se o desplante criminoso com que elle vae pedir agasalho á Hespanha, que, em seu entender, põe em perigo a autonomia da terra de Portugal, que, com monarchia ou republica, foi sempre terra de portuguezes.

Ah! Na monarchia tudo fenecceu, tudo morreu. Nesse velho tronco tombado, não reverdece uma unica folha. Um leve, tenue ramo parecia ainda animado por uma porção embora exigua de seiva.

Esse ramo está crestado, porque um golpe de vento o bateu com demencia. Ainda bem, porque ninguem mais se preoccupará com esse monte de cisco.

A monarchia nada deu de bom aos patriotas. Nada de bom ou de bello dá aos artistas, aos litteratos e aos criticos que hajam de lhe esculpir ou tracejar a agonía, na hora der-

radeira. Ao seu viver crapuloso, corresponde a sua morte miseranda.

O sr. Paiva Couceiro sonhava, talvez, uma batalha como a de Valverde, a dois passos da fronteira, para pôr novamente no throno o rei poltrão que só soubera fugir. Engano. Nun'Alvares não se copia facilmente. Os seus tempos eram outros e não é facil apparecerem imitadores para a sua tempera sobre-humana de heroe legendario. Nun'Alvares, homem de capacidade guerreira, tinha o patriotismo em todos os seus aspectos, até mesmo naquelle em que revestia um odio de morte ao estrangeiro a quem elle nunca pediu asylo.

Se o sr. Paiva Couceiro amanhã quizer invadir Portugal será detido por uma bala na primeira escaramuça ou agarrado pela primeira patrulha que rondar a fronteira. Depois da acção que praticou, tem de acabar mal. E' dos fados e estes, mais cedo ou mais tarde, cumprem-se sempre.

Se a dor lhe minava a alma, resignasse-se. Todos nós nos podemos morder de raiva quando somos vencidos, mas é indispensavel guardar o pudor da derrota.

O de Albufeira morreu como um heroe de espada na mão, levando na retina a photographia da parcella de terra portugueza em que se batera. Estrangulado de dor, morreu o « Terribil », *de mal com o rei por causa do povo e de mal com o povo por causa do rei*, mas em nenhum dos rancos de agonía que lhe altearam o peito sob a barba ponteaguda ia o clamar de odio para a sua terra e muito menos de transigencia para a terra alheia é inimiga.

Esses sim, foram grandes. O sr. Paiva Couceiro foi um heroe de sertão que liquidou em alliador de sargentos. Triste coisa. Elle diz nas declarações escriptas, que fez ao ministro da guerra, em 8 de outubro, que em luctas de soldado, pela Africa, derramou o sangue do corpo e o da alma. Sim. Não ponho eu duvida. Sangue da alma, tanto derramou que ella ficou anemica, incapaz de ruborizar-se á ideia de receber asylo na casa de inimigos. E, quanto ao do corpo, melhor fóra, sem eu lhe desejar mal algum, que lá o deixasse todo, pelas terras por onde andou, porque nos teria poupado a nós o espectáculo doloroso da sua attitude de agora.

Triste coisa. Tão triste que até fez entristecer os proprios adversarios.

De facto o edificio moral da monarchia esbarrondou-se. Não ficou pedra sobre pedra. A ultima viga já lá vae. Mas na verdade ella não estalou como se fosse de carvalho ou cedro. Desfez-se em caruncho como de misero pinho vulgar...

Antonio José d'Almeida.

Exposição Internacional de Turismo em Berlim

Realizar-se-ha, uma exposição de viagem e turismo em Berlim, de 1 de Abril a 20 de Junho.

Este concurso entre as mais bellas regiões do mundo tem por fim inculir no publico o gosto pelas viagens.

A Universal Esperanto Associao, foi encarregada pela «Germana Esperanto Associao» de distribuir uma edição esperantista de prospectos sobre a exposição e de organizar excursões a Berlim.

Para mais esclarecimentos sobre a exposição, podem dirigir-se ao delegado local da Universal Esperanto Associao — sr. Eugenio Elyseu — Rua Pedro Cardoso, 50.

Consta-nos que o lente da faculdade de direito, sr. dr. Joaquim Pedro Martins, será nomeado vogal effectivo do Conselho Superior de administração financeira do Estado.

Antonio Maria da Silva

Na sala principal da estação telegrapho-postal d'esta cidade, inaugurou-se no domingo o retrato do engenheiro sr. Antonio Maria da Silva, director geral dos correios e telegraphos.

A sessão solemne começou ás 8 horas da noite, presidindo o sr. Antonio Maria Pimenta, director dos correios e telegraphos neste districto, que descerrou o retrato, ouvindo-se então uma prolongada salva de palmas.

Usaram da palavra, enaltecendo as qualidades do homenageado, os srs. Antonio Maria Pimenta, Patrocinio, Custodio Nunes, Angelo Lameiras, Domingos d'Almeida, Eugenio Baptista, H. Sant'Anna, Ferreira da Silva, Mannel Rasteiro e Fernando da Silva.

A sala achava-se lindamente ornamentada.

Pela instancia competente, foi ordenado que se proceda aos devidos estudos para abastecimento de aguas na villa de Soure.

21 FOLHETIM D'A Tribuna

DR. ROMÉU MANZONI

O PADRE NA HISTORIA DA HUMANIDADE

Ensino popular de Patologia-Patologica

A força moral do padre é filha da frequência baixa das multidões.

XXIV

Ainda não vistes um lobo d'este genero? Agora pergunto eu aos compiladores do livro: Daesnos esses pedaços de prosa fossil como uma fabula ou como a narração historica d'um facto real? No segundo caso, falseaes o espirito e perturbaes a razão da criança dando assim azas ao mal sagrado latente em seu cerebro maleavel; no primeiro caso, tende ao menos a coragem de dar a taes narrações, o titulo de fabulas ou apologos moraes: o bom sentido não perderia nada e a franqueza, que é uma excellente virtude, em litteratura, como em toda a parte, muito ganharia.

Fallemos agora de cultura pra-

Notas & Commentarios

Faça-se o inquerito

Causou certa impressão o manifesto firmado pelo commerciante d'esta cidade, sr. Augusto d'Almeida, que, transcrevendo um requerimento apresentado á Camara em 7 de dezembro do anno findo pelo sr. Caetano da Cruz Rocha, accusa a Commissão Administrativa do Municipio de Coimbra de encobrir certas irregularidades que, nos dizeres do requerimento, têm sido commettidas pelo sr. Charles Lepierre, director dos serviços municipalizados.

São muito graves as accusações feitas á este senhor que, conforme se afirma no supracitado requerimento, tem mandado fazer nas officinas da camara varios objectos para seu uso particular, não os pagando pelo seu justo valor. Diz-se que o sr. Charles Lepierre mandou fazer um fogão, pelo qual pagou 245000 réis, quando só a mão d'obra ficou á camara por 215000.

Como todos facilmente comprehendem, a situação do sr. Charles Lepierre não é das mais fisongeiras. Urge, pois, que immediatamente se tomem as providencias necessarias para que as responsabilidades se apurem. Se ellas pertencem ao sr. Charles Lepierre, que sua ex.ª soffra as consequências; se este senhor está sendo victima d'uma calumnia e d'uma accusação injusta, seja então desagravado, pedindo-se strictas contas ao calumniador.

O silencio e a indifferença da Camara ainda mais compromettem a situação do seu funcionario e podem dar a impressão de que a Camara não cumpre com os seus deveres, zelando o que nos pertence.

Dr. Antonio Napoles

Foi nomeado substituto do auditor administrativo do districto de Lisboa, o nosso presadissimo amigo e correligionario, sr. dr. Antonio Napoles.

Sem lisonja, nelle reconhecemos um nobre caracter a par d'uma intelligencia lucida, motivo porque achamos justa a distincção que lhe fizeram.

Os nossos parabens.

Como elles são

Fiados na nossa benevolencia, na decantada brandura dos nossos costumes, elles vão, sempre que julgam a occasião propicia, deitando os chavelinhos de fora.

O padre de S. Martinho do Bispo, que pensa enganar alguém com o

sivel fôr, o sentimento da personalidade, que é, por assim dizer, a vontade na sua forma synthetica mais perfeita, deixando ás crianças e aos jovens uma maior e mais racional responsabilidade dos seus actos, acostumando-os a romperem com todo o habito morbido, hereditario do espirito, e exprimirem ousadamente, quaesquer que elles sejam, seus raciocinios sem necessitarem do apoio de nenhuma auctoridade, porque a auctoridade no dominio da sciencia, assemelha-se de perto com a protecção de Deus e dos santos no dominio da fé: não pode ter senão um valor subjectivo, absolutamente secundario.

Em summa, o remedio supremo, o que reune os dois outros e que se pôde considerar como o meio mais efficaz para proteger a razão e fortalecer a vontade contra as vertigens do sentimento religioso, é a duvida santa e methodica, a duvida scientifica de Descartes, Bruno e de Vico... E ella a grande emancipadora das intelligencias, é ella a reivindicadora da consciencia natural, a que a pedagogia futura proclamará como principio e fim de toda a educação sã e civil. *A Duvida!*

seu rotulo de pseudo-liberal, é d'esses, e por isso não perde a occasião de manifestar o rancor surdo que lhe mina a alma a respeito de tudo que lhe pareça um pouco mais avançado, desde que para isso julgue o momento azado.

Foi o que fez agora, ha dias, por occasião da celebre visita paschal, costumeira antiga que, em resumo, nada mais é do que o pretexto soez de aos parochianos ingenuos e ignorantes chupar os magros cobres que, quantas vezes, é o producto de muito trabalho e de muito suor.

Foi o caso que quando entrou em casa da viuva do nosso querido e saudoso correligionario dr. Santos e Silva, prohibiu a entrada nessa casa ao portador do crucifixo, no intuito, talvez, de significar que na casa da viuva d'um livre pensador não podia (segundo elle, é claro) entrar a imagem do Christo que elle mercadeja e explora. Não sabemos se os escrúpulos palermas d'este santissimo e reverendissimo... varão foram tambem até á prohibição da entrada nessa casa, do Indas, nome com que o povo, sempre bom observador, designa o acolyto portador da bolsa onde o bondoso prior amalha os cobres que as suas ovelhas vão desassimilando. Não o sabemos e nem para o caso importa este facto; mas o que sabemos e conhecemos é a repugnancia e o nojo que esse acto em nós desperta, pelo que elle representa de covardia moral, pois que esse homem sabia que, assim, com a excepção exquisita que para essa senhora abriu, a ia affrontar impunemente.

Mas é que o rancor e odio que o cegava, não o deixou medir o alcance da patada que queria dar e deu. Odiava Santos e Silva, porque Santos e Silva era livre pensador, e como não pôde morder-lhe em vida, escolheu-lhe a memoria depois de morto.

Que alarve! Não viu o imbecil que ia abrir os olhos, porventura ainda cerrados á verdade, d'essa senhora, mostrando qual o quilate da sua alma pequenina e hypocrita de jesuita encapotado. Não viu, e melhor foi que não visse, porque é sempre bom que elles se manifestem tal qual são: uns tartufos!

Quando se resolverá a humanidade a pôr em execução aquella sentença de Guerra Junqueiro, fazendo-os transpôr as fronteiras do globo em 24 horas? Quando?

Foi concedida licença, por sessenta dias, a fim de se tratar ao sr. dr. Henrique Manuel de Figueiredo, lente da faculdade de mathematica.

Reforma da faculdade de Direito

Demos a noticia de uma conferencia, realisada em Lisboa, entre o sr. Ministro do Interior e os srs. drs. Angelo da Fonseca, Daniel de Mattos e Machado Villela. Trataram da reforma da faculdade de Direito. E', pois, natural que o sr. dr. Villela, nessa conferencia, tenha defendido o systema das universidades allemãs, ao qual se referiu em termos elogiosos, a quando da abertura das aulas no principio do anno de feradas, em outubro proximo passado.

Segundo esse systema, não haverá exames: os cursos são livres e terminado o curso, os diplomados terão de submeter-se a concursos por provas publicas, para terem ingresso em qualquer occupação official, para que se achem habilitados legalmente.

Desde que os concursos sejam, como devem ser, uma coisa seria, não offerece duvida que este é o systema que melhor garante a cada um dos concorrentes o logar que lhe pertença pelo seu valor.

D'esta forma, é natural que a frequencia da faculdade de direito diminua e que aumente a de outros cursos, como é indispensavel.

O que urge é criar entre nós uma serie de cursos que não existam e cuja falta tem determinado a crise de abundancia de bachareis de que todos se queixam e que não se tem procurado remediar. Seja agora e já não é sem tempo.

Perguntas innocentes e estramboticas

Será verdade que por occasião das ultimas ceremonias da Semana Santa, se ostentou de opa e tocha, fazendo sentinella ao santissimo, numa das egrejas da cidade, um antigo republicano, livre-pensador e ate maçon?

—Será verdade que este facto causou um certo espanto entre aquelles que ainda tinham por sinceras as suas affirmações?

—Será verdade que este e outros factos são plenamente reveladores da coherencia que por cá abunda?

Manifesto

O manifesto do partido legitimista desopillou-nos a ligadeira, desprendeu-nos o ventre, sem que tomássemos sal amargo ou oleo de ricino.

Louvado seja Deus que não será á falta de pretendentes que a restauração monarchica ficará no numero das coisas impossiveis.

E como ainda ha quem creia na vinda de D. Sebastião, cá ficamos esperando pelo manifesto dos sebastianistas...

Quando ella entrar nos novos habitos ao ponto de se tornar um instincto mental, quando a escola com a familia cessarem de fabricar papagaios, que d'uma ou de outra dirão sempre: *in verba magistri*, a educação fecundada pelo rejuvenescimento da economia social, dará aos homens a força moral necessaria para resistirem á influencia narcotica do padre; os homens, só então, triumphantes, repetirão como o generoso Lucrecio:

Quare religio pedibus subjecta, vicissim Obteritur, nos exaequat victoria caelo!

Deixo estes versos para serem traduzidos pelo padre que preferis.

XXV

E' tempo de concluir. Tenho fallado até aqui de religioes, disse-vos no principio que não é preciso confundir-las com a Religiao...

A Religiao! Quereis conhecê-la bem? Pois comece por afastar todos os padres da terra, os pasaaados e os futuros, porque os padres e as religioes afastam-

Ensandeceram os partidarios da monarchia! Na sua loucura, na sua inconsciencia, supõem coisa facil a restauração, com o Espregueira na pasta da fazenda.

Seria crueldade arrancar-lhes as suas ultimas esperanças e illusões. Sejamos mais uma vez generosos e clementes.

Que diabo? Nada custa.

Dr. Pires da Rocha

As melhoras d'este nosso querido amigo e correligionario que se encontra em tratamento numa casa de saude em Lisboa, tem-se accentuado nestes ultimos dias.

Fazemos votos muito sinceros para que o dr. Pires da Rocha depressa volte ao convivio dos seus amigos.

Gralhas

Algumas, e de grande envergadura, se abateram sobre o editorial do ultimo numero. Assim em vez de «um grau de educação civica sufficientemente elevado», saiu «uma grande educação civica sufficientemente elevado».

Algumas outras se encontram que o leitor amavel corrigirá e desculpará.

Ministro do fomento

O sr. dr. Brito Camacho deve chegar a esta cidade no rapido da noite.

Prepara-se-lhe uma grande manifestação, nos Paços do Concelho.

Oxalá

O directorio resolveu proceder com inflexivel rigor na sancção das candidaturas, attendendo á necessidade de fazer da assembleia nacional constituinte uma elevada representação da cultura e do civismo da democracia portugueza.

Oxalá que assim seja.

Os acontecimentos de Buarcos

O commissario de policia, sr. Floro Henriques, foi a Buarcos, acompanhado pelo administrador do concelho da Figueira da Foz, a fim de syndicar dos acontecimentos que, como noticiamos, ali se deram na preterita sexta-feira, á passagem d'uma procissão.

Para a esquadra d'esta cidade foram removidos os presos Silvestre Coxo, pedreiro, Joaquim Charana, o Mendonça, Henrique Pereira, o Esperricha, pescadores, e o ermitão Antonio Martins Fátexa, sobre quem pesam as responsabilidades de cabeças de motim.

se como o dia da noite... Depois com o vosso espirito liberto, considereae a que grandeza de genio, a que esplendor de sciencia, a que grau de civilização é chegada a especie de que fazemos parte, e que outr'ora, animal e feroz, errava pelas solidões profundas das florestas virgens... Pois quê? não a védes, atravez dos seculos perseguir um facho divino que a convida como um poderoso amante; não a védes ultrapassar todos os obstaculos, desahar todos os perigos, para chegar ao fim? Olhae quantos ficaram pelo caminho! Reparae nesses desesperados que se excitam e prendem seus irmãos. Vêde como esses verdugos degolam; bem merecem a vida das trevas que não a do dia! Mas tudo é inutil: o facho divino passa de mão em mão, sem perigo, sempre brilhante — *et cicul cursores vitæ lampada tradunt*, — e essa multidão enorme, que parecia immovel, assemelha-se a um bloco de gelo que se move e avança sempre até premeditado fim.

Que é então, perguntaes-me vós, esse facho divino? Não temaes nada meu bom amigo; não é um fantasma enganador!

(Continua)

O MANIFESTO DOS LEGITIMISTAS

PORTUGUEZES!

A crise que a nossa querida Patria está atravessando é de uma gravidade aterradora. — Erros de velha data tem empurrado o Paiz para a beira de um abismo de que é mister salvar-o a todo o transe. — Esses erros, não é preciso dizelo, não foram productos necessarios do regimen monarchico, mas da responsabilidade apenas de homens que estiveram á testa dos negocios publicos nas passadas administrações. — O regimen monarchico é perfeitamente compativel com a felicidade do povo e com o progresso das nações — que o digam, por exemplo, a Inglaterra, a Alemanha, a Austria, a Italia e a propria Espanha.

Não foi a monarchia, foi a immoralidade e a corrupção dos homens que arruinou o Paiz. E esses homens depois de terem arrastado Portugal até á beira do pego onde está prestes a submergir-se, foram os que prepararam o terreno para a implantação de uma republica que não satisfaz as aspirações de ninguem que seja intelligente e bem intencionado.

Os homens que no momento actual tem a direcção suprema dos negocios do Paiz não possuem nenhum dos requisitos necessarios para o fazer enveredar na senda do progresso, para o transformarem n'uma nação culta, forte e respeitada. A ditadura persistente em que se conservam, é uma prova bem evidente da sua fraqueza moral, pois recebeu a exautorção que lhes adviria da Consulta ao Paiz, feita livremente sem o preparo e organização de um Caciquismo mais odioso que o dos tempos passados, por ser a mais absoluta negação do espirito democratico e das prometidas liberdades com que illudiram tantos incautos. — A grande pressa foi de arrasar. Mas durante os trinta e tantos annos durante os quaes, segundo elles, se andou a preparar a demolição do edificio monarchico, não houve um unico cerebro republicano de onde brotasse a idéa da imprescindivel necessidade de um plano de reconstrução, — da elaboração de um programma politico definido, e serio.

Satisfação pelos velhos processos de compromissos de partido, tomados durante a opposição, leis como a do inquilinato, do divorcio, da familia, etc., que sendo das primeiras promulgadas em ditadura, pela sua importuna e pouca urgencia, nos bastam para demonstrar a falta de tino politico, a anarchia dos seus planos e a falta de orientação governativa; eis a obra do governo provisório da republica portugueza!

Mas ha mais: A noção da sua fraqueza e a consciencia da adversidade da grande massa do povo portuguez, tem-os levado a um despotismo que já começa a descontentar os proprios fanaticos da familia democratica.

Republicanos convictos de hontem, dizem já hoje a claras e bem alto que: « não foi para isto que se trabalhou e que se arriscaram tantas vidas e fazendas ». — Bateram-se por um regimen que lhes coarta até « a liberdade de pensar! » — « Isto não pode continuar assim! » — é o que por toda a parte e até aos proprios republicanos sinceros se ouve dizer — á bocca pequena, se que é perigoso desagradar aos despotas. — Nós vamos no côro de todos os descontentes dizendo tambem: **Isto não pode continuar.**

É necessario congregarmos todas as energias e boas vontades para evitar, que talvez ainda seja tempo, a derrocada final!

Mas para onde devemos voltar as nossas vistas n'uma esperança de liberdade e regeneração?

Ha em Portugal um partido de brilhantissimas tradições patrióticas,

em cujas fileiras sempre militaram homens de caracter acima de toda a critica, possuido do mais indiscutivel amor patrio e de convicções absolutamente desinteressadas.

Referimo-nos ao partido legitimista, aos partidarios d'esse Principe intelligente e bondoso que se chama Dom Miguel II, o chefe da varonia da Casa de Bragança, educado na dura experiencia do exilio e credor do respeito de toda a gente, como o evidencia a alta consideração de que goza nos mais cultos centros da Europa.

O Senhor Dom Miguel II, é hoje o unico homem que pelas suas qualidades pessoais como Rei e como particular, pode sustentar o paiz na beira do precipicio para que o atiram os erros das ultimas administrações e actualmente, a anarchia republicana.

Unimo-nos todos em volta da sua bandeira é o que nos parece urgente no actual momento historico. Por isso appellamos para os sentimentos patrioticos d'aquelles a quem enviamos esta carta, esperando que queiram tomar conhecimento do nosso programma, e que se hão de alistar na hoste d'aquelles cujo lema é:

Patria acima de tudo!

Um grupo de Legitimistas.

Salta D. Miguel... com batatas, para um.

Registo civil

No concelho de Pampilhosa da Serra foram creados postos do registo civil nas seguintes localidades:

Cabril, comprehendendo Vidual de Cima e os logares de Malhado do Rei e Aziral da freguezia de Unhaes-o-Velho; Dornellas, comprehendendo Unhaes-o-Velho, com excepção dos logares de Malhado do Rei e Aziral; Fajão; Janeiro de Baixo, Pecegueiro de Baixo e Portella do Fojo.

Para este concelho foram nomeados ajudantes do registo civil, os seguintes cavalheiros:

Antonio Rodrigues d'Abreu, para Cabril; Antonio Maria Lopes Ventura, para Dornellas; Antonio Augusto da Silva Cardoso, para Fajão; Manuel Antonio Dias, para Janeiro de Baixo; Antonio Roda, para Pecegueiro de Baixo; Daniel Lourenço, para Portella de Fojo.

Theatro Avenida

Está aberta a assignatura para as tres esplendidas recitas da companhia do *Republica*, que devem ter logar nos dias 4, 2 e 3 do proximo mez de maio.

E d'aqui até lá, continuarão as sessões cinematographicas, com fitas escolhidas e de efeito seguro.

Contribuição predial

O sr. ministro das finanças está trabalhando na redacção definitiva do decreto sobre a contribuição predial.

Comicio

No logar das Cerejeiras, concelho de Penella, realizou-se no domingo um comicio de propoganda democratica e eleitoral, em que usaram da palavra os srs. José Ferreira da Gama, dr. Eduardo Peixoto e os academicos Abilio Nascimento e Carlos Craveiro.

Todos os oradores foram delirantemente applaudidos.

VIDA PARTIDARIA

Os candidatos á Constituinte, pelo circulo oriental de Lisboa, são os seguintes cidadãos:

Dr. Affonso Costa, dr. Affonso de Lemos, Anselmo Braancamp, dr. Antonio José d'Almeida, Antonio Ladislau Parreira, Arthur Luz d'Almeida, dr. Bernardino Machado, Innocencio Camacho, capitão José Affonso Palla e dr. Sebastião de Magalhães Lima.

Orpheon Academico

Grande parte dos academicos que acompanharam o Orpheon a Paris, regressaram esta noite a Coimbra.

Segundo alguns nos disseram, trazem de França as mais gratas recordações, e mais d'uma vez surprehenderam a grande sympathia que ao povo francez merece a jovem Republica Portugueza.

Luciuosa

Falleceu na 2.ª feira em Alfarellos, a menina Esther, filha do nosso estimavel esthete, sr. Victorio Telles de Vasconcellos.

O funeral da desditosa creança foi muito concorrido, e sobre o feretro foram depositas lindissimas corôas de flores artificiaes, com dedicatorias.

A familia enlutada enviamos o nosso cartão de condolencias.

Falleceu esta noite, na sua residencia da rua da Figueira da Foz, sr. dr. Joaquim Augusto Simões Barreto, juiz na comarca de Lamego.

Sua ex.ª era um magistrado integerrimo que gosava de muita consideração e sympathia.

A sua ex.ª familia e, em especial, a seu filho e nosso amigo, sr. João Barreto, apresentamos os nossos sentidos pesames.

A tiro

Na noite passada, o alfaiate Luiz Mecco, de 26 annos de idade, morador nos Casaes, encontrando-se, no logar de Falla, com Antonio Ferreira, alumno do lyceu d'esta cidade, mais uma vez lhe pediu para este lhe pagar a quantia de 150\$000 réis que lhe emprestara. Depois da troca d'algumas palavras, o Mecco bateu com uma bengala no Ferreira que, tirando do bolso um revolver, desfechou sobre o Mecco, attingindo-o com tres ballas.

O Mecco recolheu hoje ao hospital e o Ferreira encontra-se preso na esquadra da alta.

GARNET

Esteve nesta cidade o sr. dr. José Pereira Barata, illustre sub-inspector escolar na Covilhã.

Tambem veio a Coimbra, o sr. Anibal Lameiras Fernandes, nosso illustre correligionario, membro do comitê revolucionario de Lisboa.

Consortio

Realizou-se hontem, segundo a lei do registo civil, o consortio da sr.ª D. Olympia de Mello e Silva com o bem conhecido alquilador d'esta cidade, sr. Francisco Pereira Serrano.

Grandes Armazens do Chiado

Do sr. Joaquim Sal Junior, recebemos a carta que segue:

Ex.ª Sr. — Passando na proxima terça-feira, 25, o primeiro anniversario das novas installações, dos Grandes Armazens do Chiado, nesta cidade, e desejando nós patentear bem claramente ao publico o nosso sincero reconhecimento pela coadjuvação e bom acolhimento que nos tem dispensado, fazendo as suas compras, na nossa casa, resolvemos dos nossos resumidos lucros distribuir nesse dia um bôdo a 100 pobres que constará de 1 kilo de arroz, um pão de kilo e 200 réis em dinheiro, para o que temos a honra de enviar a V. Ex.ª as senhas que se dignará mandar distribuir pelos seus protegidos.

Saude e Fraternidade

A Ex.ª Redacção do Jornal *A Tribuna*.

Pelos proprietarios dos Grandes Armazens do Chiado, o gerente em Coimbra,

Joaquim Sal Junior.

Em nome dos nossos protegidos agradecemos as senhas que se dignou enviar-nos.

Para o hospital

Hontem de tarde, na volta de Salgueiral, uma mulher dos Pereiros, chamada Maria da Conceição, a *Cabreira*, encontrou-se com Rosa d'Almeida, de Babalada, com quem ha muito tempo andava zangada. Travaram-se de razões, e a Maria, pegando num cacete, desancou a pobre Rosa, que recolheu ao hospital em estado grave.

A aggressora foi presa.

Para a morgue

Em Ribeira de Frades, foi hontem encontrada uma varina morta, tendo sobre o peito uma creança recém-nascida.

O cadaver foi removido para a morgue.

Excursão

Grande numero de excursionistas inglezes que desembarcaram antebontem em Lisboa, devem visitar, por estes dias, a cidade de Coimbra.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em **COIMBRA**

Rua Ferreiga Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmente precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de efeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de **anesthetico por excellencia e sedativo poderoso**, substituindo as medicações salicyladas, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 118; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

LACTAL AS MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efectos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 118 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Tinturaria a vapor

La Parisienne

Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em **COIMBRA:**

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SEDE SOCIAL - LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200
Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Berto do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Derval Lopes Martins.

Directoria - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Berto do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigências do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuários ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

I largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa.

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão ontundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 - Rua João de Deus - 74 e 76

EVORA

Completa Liquidação

DE
TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro - COIMBRA

ÀS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafatoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confecções, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruário, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigôr, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residência, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda Framboesa, L'laz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa racho ou rosa velho.

Tiras e entremelos, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruário, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigôr da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, sem direitos e sem despeza de transporte, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

Grandes Armazens de Lisboa

11 - AVENIDA NAVARRO - 31 (Estrada da Beira)
COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.^{mas} freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previno os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as *ULTIMAS NOVIDADES* em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria; B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura - Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas machinas bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 - Avenida Navarro - 31
(ESTRADA DABEIRA) COIMBRA

CASA SUISSA

Avenida Navarro COIMBRA

Retornar de...
B. Pedro Cardoso

ATRIIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

HONRA E GLORIA

Se compararmos os tempos tenebrosos em que a religião se impunha pela violência e pelo terror, em que as labaredas, lambendo os corpos e os sambenitos dos hereticos e relapsos, tingiam de vermelho a pureza immaculada do nosso céu azul, e o povo, catechizado, cobria de improperios e de insultos os troncos tishnados dos peccadores, nas praças publicas, em que as consciencias eram devassadas, os lares profanados, as riquezas saqueadas e repartidas pelos inquisidores e pelos templos, — se compararmos esses tempos sinistros e lugubres, com os tempos, novos a que chegamos depois d'uma lenta evolução de muitos annos, entrecortada por cataclysmos soberbos que, ameaçando subverter e arruinar todo o edificio social existente, mais solidamente o cimentavam, apresentando-o mais perfeito e mais harmonico, de maneira que as palavras — Emancipação e Liberdade — não eram palavras vãs nem tão pouco canticos de sereias que prostrassem os espiritos e os cerebros numa lethargia interminada e profunda — veremos que entre uns e outros, um largo abysmo se cavou, que nos separa e distancia d'esses tempos de crueldade, de delação, de hypocrisia, de desconfiança, de obscurantismo, A differença não é menor entre o dia d'hoje e o dia de hontem, em que cinco milhões e meio de portuguezes contribuiam para o esplendor e magnificencia d'um culto, d'uma religião privilegiada, fosse qual fosse a sua fé e a sua creença, porque essa era a religião do Estado.

Hontem, todas as consciencias vergavam ao peso esmagador do dogma e aos espiritos, ainda os mais cultos, era vedado discutir e analysar quantas affirmações estapafúrdias saliam do seio dos concilios. Hoje, porém, a liberdade de pensamento é um facto real, iniludivel, inalienavel.

Hoje tudo se transfigurou e de tal maneira, que de facto se pode dizer e afirmar que uma nova era surgiu, em que as ideias e os sentimen-

tos encontram mais amplo campo para se expandirem, para se multiplicarem, conquistando palmo a palmo o caminho da civilisação e do progresso.

Foram banidas as ordens e congregações religiosas, antros de ociosidade e prostituição, extirpou-se o cancro que corrompia e envenenava, estabeleceu-se a lei do registo civil obrigatorio, e, finalmente, decretou-se a separação da Igreja do Estado, em que a Republica não reconhece, não sustenta, não subsidia culto algum, reconhecendo e garantindo sómente a plena liberdade de consciencia a todos os cidadãos.

Não se poderá dizer, agora, que o Governo Provisorio da Republica Portuguesa não tem melhorado as condições moraes e materiaes de vitalidade da nação que se emancipou, a pouco e pouco, de todas as tutelas oppressoras e vexatorias.

Honra e Gloria ao Governo Provisorio!

BATALHÃO NACIONAL

A comissão organisadora do batalhão nacional coimbricense, convida os cidadãos alistados a reunirem-se amanhã, no Centro Fernandes Costa, pelas 8 horas da noite.

Foram nomeados os Drs. Alvaro Villella e Lobo d'Avila, lentes da faculdade de direito, para representarem o governo na comissão permanente internacional dos congressos de sciencias administrativas, da Belgica.

Universidade de Coimbra

Foi decretado a organização de esta Universidade, ficando assim constituída:

- a) Uma faculdade de sciencias e uma faculdade de letras.
- b) Faculdade de direito e faculdade de medicina.
- c) Escola de Pharmacia e Escola Normal Superior.

Petição

Os guardas da Penitenciaria desta cidade teem pedido por varias vezes, para serem embolsados dos seus vencimentos em divida desde dezembro, sem que até hoje tenham sido attendidos.

Uma comissão dos interessados dirigiu-se, na 5.ª feira, ao sr. governador civil pedindo-lhe para interceder em seu favor, o que lhe foi prometido.

Parece estar resolvido que o edificio da Penitenciaria seja destinado a um manicóbio.

Notas & Commentarios

Circulos eleitoraes

Por um decreto publicado no *Diario do Governo* de sexta-feira, o districto de Coimbra compõe-se de tres circulos eleitoraes, a saber:

- Circulo n.º 24. — Coimbra, Mira, Cantanhede, Louzã e Miranda do Corvo.
- Circulo n.º 25. — Figueira da Foz, Montemor-o-Velho, Soure, Condeixa e Penella.
- Circulo n.º 26. — Arganil, Tábua, Oliveira do Hospital, Goes, Poiares, Pampilhosa da Serra e Penacova.

Fé monarchica

O *Excelsior* mimoseja os seus leitores com a vera effigie dos esperancosos mancebos que, aproveitando a viagem barata do Orpheon, se foram de longada até Londres, prestar preito de vassalagem ao ex-nosso rei.

É interessante o grupo. Entre outros que não conhecemos, estão cercando D. Manuel: os srs. Alberto Monsaraz e Gustavo Baeta Neves, e um alumno da Escola do Exercito que dá pelo nome de Albano Sarmiento, para o qual pedimos como premio da sua fé monarchica a promoção a corneta.

O presente e o passado

Antes de 5 d'outubro, quando se affirmava em comicios ou conferencias que a Universidade de Coimbra era um foco de reacção, todos corroboravam com manifestações mais ou menos ruidosas, esta verdade comensinba e axiomática.

Agora se não dissermos o contrario, arriscamo-nos a *gramar* uma sova mestra. Foi o que aconteceu ao Enrico Salles, na 5.ª feira.

Quanto a nós, salvo o devido respeito ao sr. dr. Daniel de Mattos, ainda hoje temos a mesma opinião. As condições mesologicas da Universidade poderão ser modificadas pelo espirito novo que o legislador insuflou nas suas reformas, pela influencia de espiritos esclarecidos como o do illustrado professor.

Mas, do passado, melhor será não fallar.

O Carregal

Sob a direcção do sr. Alberto Aragão, tendo como redactor politico, o nosso presado amigo, sr. Julio Gonçalves, começou a publicar-se com aquelle titulo, no concelho de Carregal do Sal, um novo semanario republicano.

Longa vida e muitas prosperidades.

Procissão

O prior de Cernache procurou o sr. commissario de policia e manifestou-lhe o receio de que a ordem publica fosse alterada por causa da procissão dos milagres.

Em vista do receio do prior, o sr. commissario prohibiu que a procissão se realisasse.

Como o povo d'aquella freguezia não tivesse gostado d'esta deliberação, o reverendo, para *sacudir a*

agua do capote, disse que o culpado de tudo fóra o nosso corr eligionario José Maria da Fonseca, que, por esse facto, foi ali apupado no sabado.

O sr. prior foi imprudente com a desculpa que forjou.

Emfim, descansem os espiritos irrequietos que a procissão ha de fazer-se como desejam.

Ministro da Justiça

Em direcção ao Porto, passou nesta cidade o sr. dr. Affonso Costa.

O povo liberal de Coimbra dispensou ao eminente estadista uma manifestação imponentissima, em que tomaram parte mais de 5:000 pessoas.

Consta-nos que o sr. dr. Affonso Costa vem a Coimbra no dia 8 de maio.

Emfim!

Custou, mas sahiu. A comissão administrativa de Assafarge, após a longa gestação de quasi sete mezes, lá viu a luz do dia.

Terá tambem culpa do caso a comissão municipal republicana transacta, a quem alguém quiz, em tempos, imputar a responsabilidade da demora na *delivrance*?

Final parece que, nem assim, sahiu bom producto. É verdade, que a medicina diz não serem viáveis, os fetos com menos de sete mezes de vida intra-uterina.

Vamos a vêr.

Perguntas innocentes e estrambotioas

Serão verdadeiras as accusações que por ahí se fazem ao empregado da Camara, Charles Lepierre, e que ainda ha dias appareceram reeditadas num manifesto ao publico?

— Mas sejam ou não sejam, porque não segue a Camara o caminho naturalmente indicado, syndicando os actos d'esse empregado?

— Ou não quererá a Camara continuar a limpeza que tão auspiciosamente encetou, pondo na rua o Calhau e o Luciano?

Tambem por cá

O *Mundo* em resposta a uma pergunta que lhe dirigiram, diz ser o mesmo Paulo Chaves, franquista e procurador do sr. conde de Arnozo, o Paulo Chaves ora nomeado chefe de repartição do Conselho Superior de Administração Financeira do Estado (éna pãe, que comprimento).

Que admiração!

Tambem o Seraphim de Seíça, cacique habilidoso de S. João do Campo, no tempo da monarchia, é o mesmo Seraphim que foi, ou está para ser, nomeado qualquer coisa em Africa, com o ordenado misero e mesquinho de 60 libras mensaes.

São todos os mesmos; a epocha é que *devia* ser outra.

Despacho

Alfredo da Silva Cardoso, professor da escola central de S. Bartholomeu d'esta cidade, exonerado de amantense interino da secretaria da 2.ª Circumscripção Escolar.

Faculdade de direito

Na quin'a-feira, foi publicada no *Diario do Governo*, a reforma dos estudos juridicos.

Lemos com muita attenção não só o brilhante relatório que justifica o decreto, mas tambem o proprio decreto.

Devemos dizer que achamos excellente a nova reforma com a manutenção dos cursos livres como devem ser entendidos, não concordando tão sómente na organização do jury para o recrutamento do professorado da faculdade.

Em nosso entender, esse jury devia, por motivos obvios, fazer parte um ou mais delegados do Estado, extranhos ao corpo docente da faculdade.

A reforma actual em que se dispendeu por certo muito estudo e muito cuidado, copia dos paizes mais adelantados tão sómente aquillo que facilmente se pode adaptar ás condições do nosso paiz, integrando a escola de direito nas hodiernas correntes pedagogicas de que ella andava divorciada.

O governo provisorio deu cabal satisfação ás aspirações que desde muito tempo se teem manifestado e, separando a *função docente* da *função de julgamento*, mais apertou os laços de solidariedade que nas escolas modernas devem existir entre professores e estudantes.

Na organização das disciplinas baniu todas as superfluidades e maçadorias, dedicando especialissima attenção aquelles principios de sciencia juridica e economica que actualmente se aceitam, e aconselhando o methodo dos cursos praticos tem o governo em vista cultivar a intelligencia, ensinar scientificamente o direito da vida, o que nos parece dum tão largo alcance que, de hoje para o futuro, tornar-se-hão de intrinseca utilidade os cursos professados na faculdade de direito.

A reforma foi profunda e a ella presidiu uma superior orientação muito louvavel pelos effectos que ha-de produzir.

O decreto de 5.ª-feira é, sem duvida, um diploma notavel pelos fins a que se dirige.

Grandes Armazens de Lisboa

Neste bem sortido estabelecimento, acaba de inaugurar-se a estação de verão, com artigos da mais alta novidade.

Aos nossos leitores aconselhamos, pois, uma visita, aos Grandes Armazens de Lisboa.

O SR. MINISTRO DO FOMENTO EM COIMBRA

O sr. dr. Brito Camacho, illustre ministro do fomento, chegou a esta cidade no *sud-express* da noite de quinta-feira. Acompanhava-o o secretario do seu ministerio e nosso distincto collega, sr. Carlos Callisto.

Na gare de Coimbra B, aguardavam-o as auctoridades administrativas d'esta cidade e alguns populares que o aclamaram, quando o comboio entrou nas agulhas.

No *sud-express* seguia para o Porto, o eminente poeta Guerra Junqueiro, nosso ministro plenipotenciario em Berne, que foi alvo d'uma grande manifestação de sympathia.

O sr. dr. Brito Camacho, depois de agradecer as saudações que lhe foram dirigidas, tomou lugar num compartimento de primeira classe, no comboio do ramal.

Quando o comboio entrou nas agulhas da estação de Coimbra A, cuja gare estava pejada de povo, ouviram-se os primeiros accordes do hymno nacional, ao mesmo tempo que estrellejava uma enorme girandola de morteiros.

Nesse momento, o sr. dr. Eduardo Vieira, governador civil substituto d'este districto, levantou vivas á Republica Portuguesa, ao Governo Provisorio e ao sr. ministro do fomento, que foram delirantemente correspondidos.

Organizou-se então uma luzida *marche-aux-flambeaux* que seguiu pela Avenida Navarro, Largo Miguel Bombarda, Rua Ferreira Borges, Rua do Visconde da Luz, Praça 8 de Maio, em direcção aos Paços do Concelho, cuja fachada estava illuminada.

Os Grandes Armazens do Chiado bem como algumas casas particulares illuminaram tambem as suas frontarias.

Na sala nobre dos Paços do Concelho, o nosso illustre correligionario sr. Antonio Augusto Gonçalves, vice-presidente da Camara, dirigiu em nome da cidade os cumprimentos de boas vindas ao sr. dr. Brito Camacho, congratulando-se com a honra da sua visita á cidade de Coimbra.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Daniel de Mattos, lente cathedratice da faculdade de medicina e reitor da Universidade, que fez uma brilhantissima allocução.

Quando s. ex.^a, fallando da Universidade a que actualmente preside, affirmava que ella não era nem tinha sido, como impropiamente se dizia, um foco de reacção, um dos ouvintes, o nosso correligionario sr. Eurico Salles Vianna, não concordando com a affirmação

do insigne professor não ponde conter-se e disse: — Não apoiado. Este facto deu logar a um incidente desagradavel que terminou pela intervenção d'algumas pessoas.

Quando o sr. dr. Daniel de Mattos terminou o seu discurso, o sr. dr. Brito Camacho começou por agradecer as provas de consideração e homenagem que o povo de Coimbra lhe prestava, e, alongando-se em varias considerações, accentuou d'uma maneira elevada, num discurso primorossissimo que todos ouviram com o maior agrado, a obra nefasta da monarchia, desde o franquismo á implantação da Republica, salientando a grande obra do Governo Provisorio nos poucos mezes que tem decorrido desde o dia glorioso de 5 d'outubro.

Uma estrondosa e prolongada salva de palmas cobriram as ultimas palavras do erudito jornalista; na verdade, o sr. dr. Brito Camacho deu mais uma prova do seu enorme talento, do seu poderoso espirito de observador e de critico.

Organizou-se de novo a *marche-aux-flambeaux* que pelas mesmas ruas se dirigiu ao Hotel Avenida, onde o sr. ministro do fomento tomou os seus aposentos.

Depois do sr. dr. Eduardo Vieira ter levantado um viva ao povo de Coimbra, os populares que acompanharam o cortejo, dispersaram.

Na sexta-feira, o sr. ministro do fomento, acompanhado pelo sr. governador civil e outros cidadãos, foi visitar o edificio da Penitenciaria e as obras do quartel de Sant'Anna, igreja de Santiago e Sé-Velha, estação telegrapho-postal e Escola Industrial.

Às 8 horas da noite, realisou-se no Hotel Avenida, o banquete promovido em sua honra pela Commissão Municipal Republicana.

No coreto da Avenida Navarro, illuminada á veneziana, tocou durante o banquete, a banda do regimento de infantaria n.º 23 e, no sallão do hotel, um esplendido sexteto.

Foi servido o seguinte MENU
Potage Consommé Prinfantier
Petit Bouche à la Diane
Poisson sauce Capres
Tommes à l'anglaise
Filet de Beauf Favorita
Nois de veau Flamande
Jambon de York-Gelle
Petits Pois à la Française
Dindonau à la Broche
Pouding-Parisiene
Pâtisserie assortie
Vins
Regionaux
Champagne
Café

leu teve necessidade do padre para dictar seus dialogos sobre os sistemas de Ptolomeu e Copernico? Vicente Vella para produzir as *Victimas do Trabalho*, necessitou do auxilio do padre? Atilius Regulus para santificar por sua morte a santidade da sua palavra valeu-se do padre? Esses, meu amigo, é que foram os verdadeiros apóstolos da verdadeira Religião.

Triumpho da Sciencia, triumpho da Arte, triumpho da Justiça, e pela justiça, triumpho do Direito, triumpho da Liberdade, triumpho do Amor e da Fraternidade Universal. E' este o reino de Deus sobre a terra, é este o fim da verdadeira religião — *A Religião laica e civil da Humanidade!* O dia bendito e desejado, nós veremos luzir no horizonte, mas o pensamento que, nos seculos futuros, longinquos ainda, tu resplandecerá certamente na frente dos nossos filhos, faz-nos já hoje gosar a immortalidade. Nossos filhos comprehenderão a nossa obra, e a melhor parte de nós mesmos, de nossos pensamentos reviverá nelles, perpetuando-se nas gerações futuras.

A assistencia

Manuel José Telles, Floro Henriques, Moura Marques, José Monteiro dos Santos, Francisco Villaga, Alexandre Magno do Couto Almeida, Guilherme Barbosa, coronel Xavier da Cunha, dr. Monteiro de Carvalho, Gilberto Simões, dr. Bissaia Barreto, Gonçalo Nazareth, Domingos Miranda, Raul Fernandes, Correia Amado, Garcia d'Andrade, Gamilto d'Oliveira, Albano Continho, Saldanha Vieira, José de Naples, tenente Naples, dr. J. Cortezão, Silva Fonseca, dr. Lusitano Brites, dr. Sobral Cid, M. Braz Simões, dr. Silva Vieira, Manuel Antonio da Costa, dr. Antonio Leitão, Albino Caetano da Silva, Frederico Graça, Alberto de Moura e Sá, Antonio Augusto Gonçalves, Silva Pinto, Cardoso de Menezes, capitão João de Brito, dr. Luiz Rosette, José Lacerda, Gaspar Santos, Jorge de Lacerda, Costa Braga, Couto Ferreira, Pedro Bandeira, Augusto Marthia, Adriano da Cunha Lucas, Silva Vianna, dr. Nogueira Lobo, José Lobo, Ventura d'Almeida, Sal Junior, Nunes dos Santos, Albino de Noronha, Affonso Teixeira, Cassiano Ribeiro, dr. Eduardo Vieira, dr. Sidonio Paes, Oliveira Martins, coronel Chagas, Pereira de Vasconcellos, Alyes Madeira, Charles Lepierre, dr. José d'Almeida, Soares das Neves, Alfredo Filipe de Mattos, Amandio Cabral, Azevedo Gomes, Pinto de Carvalho, Ferreira da Gama, Julio Silva, dr. Victorino Peres, D. Luiz d'Alarcão, Nascimento e Sousa, dr. Eduardo Peixoto, Rocha da Fonseca, dr. Fortunato Bandeira, Cypriano Quaresma, dr. Alegria, Diamantino Diniz Ferreira e Antonio Bernardo.

Ao toast usaram da palavra os srs. dr. Eduardo Vieira, dr. Sidonio Paes, Antonio Bernardo, administrador do concelho de Montemor-o-Velho, dr. Daniel de Mattos, Tenente José Maria Naples, dr. Antonio Leitão e, por fim o sr. dr. Brito Camacho que foi muito applaudido.

O banquete terminou á meia noite.

No sabbado, ás 8 horas da manhã, o sr. Brito Camacho partiu de automovel para Montemor e, regressando a Coimbra, visitou a Escola Nacional d'Agricultura e o antigo convento de Santa-Clara.

Sua ex.^a foi hontem á Louzã, a Goes e Arganil, regressando hoje á capital no *sud-express* da noite.

A Associação Commercial entregou ao sr. ministro do fomento um memorial, pedindo que se faça, quanto antes, a linha ferrea de Thomar a Gouveia, que seja concedida a necessaria dotação para se construir desde já o edificio para a escola industrial, que a Escola Agricola seja convenientemente remodelada, que se continue a muralha do rio Mondego afim de se evitar que as ruas da cidade sejam

inundadas pelas grandes cheias, que seja estabelecida nesta cidade uma delegação ou fiscalisação de productos agricolas, que seja de 20 contos a verba para as obras de saneamento da cidade, que seja nomeada uma commissão tecnica afim de estudar o plano de reconstrução da parte baixa da cidade.

Sua ex.^a prometteu attender tão justas reclamações, bem como subsidiar as obras da igreja e claustro da Sé Velha.

VIDA PARTIDARIA

Os candidatos á assembleia constituinte pelo circulo occidental de Lisboa, são os seguintes cidadãos:

Dr. Alexandre Braga, Theophilo Braga, dr. João de Menezes, coronel Xavier Barreto, Machado Santos, dr. Alfredo de Magalhães, capitão-tenente João Carlos da Maia, capitão de mar e guerra Amaro de Azevedo Gomes, José Barbosa e Fernão Botto Machado.

O directorio resolveu que fosse dado posse á Commissão Parochial Republicana de Santa-Clara, talqualmente foi eleita.

A posse será na quarta-feira.

Theatro Avenida

A Empresa d'este theatro espera poder apresentar, ainda, numa outra sessão, a esplendida fita, *Escrava Branca*, que alcançou grande successo na 5.^a feira.

Continua aberta a assignatura para as tres grandes recitas da companhia do *Theatro Republica*, de Lisboa.

O novo horario dos caminhos de ferro entrará em vigor no dia 15 do proximo mez de maio.

Incendio

Na noite de sabbado para domingo, manifestou-se incendio numa casa da rua da Sotta, que foi prontamente extinto pelas corporações dos bombeiros voluntarios e municipaes.

Manifestou-se hoje de manhã incendio na fabrica dos srs. Lima & Irmão, que não teve consequencia de maior.

Quarteto

No *Café Central*, inaugurou-se no sabbado um quarteto de saxophones, composto pelos srs. Cypriano dos Santos, Semião Cabral, Martins Candido e Lino d'Oliveira, foimuito applaudido.

No Rocio de Santa-Clara, realisou-se hontem a feira mensal de gado, fazendo-se muitas transações.

foram miserios, disse-o o poeta da Natureza, mais os homens serão devotos.

*Multoque in rebus acerbis
Acrius advertunt animus ad religionem;*

Quando o opprimido não encontra mais apoio, diz o cantor de Guilherme Tell, eleva ao ceu as mãos supplicantes:

*Wenn der Gedrückte nirgends
Recht fin,
Wenn unerträglich wird die Last-
griest er
Hinauf getrosten Muthes in den
Himmel.*

No dia em que, pelo progresso inevitavel e natural da humanidade, a miseria — e com ella os sonhos illusorios d'uma imaginação doentia — tiver desapparecido da superficie da terra; no dia em que a felicidade reinar na terra como soberana, graças ao trabalho e á felicidade universaes, os homens cantarão em côro o reino de Deus sobre a terra e dirão aos philosophos: filhos da terra em vosso seio queremos dormir.

ELEIÇÕES

Estamos a pouco mais d'um mez das eleições sem que tenhamos noticia do que pensamos fazer as commissões politicas locais, como trabalho preparatorio d'um acto solemne, em que os eleitores portuguezes serão chamados a dar a sua sentença, no grande pleito em que está em causa o destino da Patria.

Não vimos ainda, ao contrario do que em Lisboa e outros pontos do paiz succede, aquellas manifestações de vitalidade e energia, que tão apregoadas foram, mas que tão esquecidas vão sendo. Não vimos ainda, sequer, o aviso convocatorio da indispensavel reunião das commissões para a escolha dos individuos, cujos nomes deverão ser sujeitos ao suffragio. Não vimos ainda que se pensasse, como está naturalmente indicado, em constituir um grupo de individuos encarregado da intensa propaganda a fazer das « disposições mais salientes » da lei eleitoral, « levando ás mais reconditas camadas do eleitorado » a ideia precisa e fiel da conquista que fez a Republica, libertando a Patria do marasmo e do tremedal infecto em que jazia abatida desde ha tantos annos, mercê da monarchia constitucional immoral e esbanjadora. E isto é necessario e é urgente que se faça.

Mas os dias passam, o momento aproxima-se e a commissão municipal que no instante da sua posse ia cheia de tão boas intenções, a nada se move; continua muda e queda qual penedo juncto d'outro penedo.

Pois é tempo de mudar de attitude, intervindo com energia e decisão; não porque nos atemorise ou assuste o resultado da eleição, que será, sem duvida, a sancção legal da Republica, mas porque é indispensavel conseguir que cada um dos votos entrados na urna, seja a expressão exacta d'uma consciencia livre. Só assim, pelo voto popular, exercido livremente, e tendo por seu norte e guia inseparavel, a moralidade politica e privada, se governam e se levantam e se engrandecem as nações.

Não queremos fazer eleições á moda antiga, buscando no carneiro com batatas o elemento primordial de conquista de consciencias. Procure-se convencer, não se evidem esforços para comprar; trabalhe-se no sentido de conseguir que o suffragio exprima genuinamente o empenho sincero dos bons e honestos cidadãos, em manter o bom regimen da sua Patria; e não se queira que elle seja a torpe e monstruosa lotaria d'out'ora, expressão d'uma urna deshonrada e corrupta.

« Aos publicistas do partido republicano; aos seus oradores; aos

E tu, nobre pensador de Kånigberg que, no universal naufragio da metaphisica, tens querido salvar o postulado supremo de uma vida no outro mundo, nunca observasteis que esse desejo é filho d'um circulo vicioso? E' necessario, tens dito, que o homem viva no mundo, porque a justiça lhe não é feita neste... Mas essa não satisfação neste mundo, não nos dá justamente o direito de pensar que sera a mesma em toda a parte? Se a justiça não é um facto no mundo actual, porque cremos que ella se fará num mundo futuro? Se a justiça se se deve fazer numá outra vida, porque não poderá ser feita, mais tarde ou mais cedo, naquella em que vivemos?

E de resto, nobre mestre, se os homens tem necessidade de uma vida futura para melhorarem sua sorte, como recusaremos esse desejo aos animaes que não são menos infelizes do que nós?

E as plantas não seriam mais felizes num mundo onde tivessem consciencia da sua existencia?

(Continua)

22 FOLHETIM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

O PADRE

NA

HISTORIA DA HUMANIDADE

Ensaio popular de Patologia-Patologica

A força moral do padre é filha da fraqueza fisica das multidões.

XXV

E' o instincto mais profundo do coração humano: tem sido reprimido por vezes, mas é indestructivel. E' a gloriosa tormenta dos espiritos saos. E' o triple e santo ideal do Verdadeiro, do Bem e do Belo! A religião, a que não tem mais nada de commum com os padres, a Religião laica dos povos civilizados, a Religião do futuro, e o culto racionalista d'esse ideal: o culto civil da sciencia — incarnação da Verdade — o culto civil da Arte — incarnação do Belo — o culto civil da Justiça — incarnação do Bem.

Que faz o padre, aqui? Gali-

Litteratura

Poesia das Coisas

Sinto a Beleza em tudo quanto avisto,
— A Beleza immortal — em tudo quanto
Sonha ou respira o enlevado encanto
D'este muudo encantado em que eu existo...

Olhos que vêm mais que Budha ou Christo,
E na alma das coisas vêm tanto
Como uns olhos de mãe razos de pranto,
— Viver, sentir, — olhar —, chamam a isto.

Mas ás vezes eu olho... E em vão meus olhos
Procuram perceber, entre os escolhos
Que os não deixam sentir, nem deixam ver,

— Certas verdades por ninguem sentidas,
E a harmonia perfeita d'outras vidas
Nas coisas, ao redor, a florescer...

E eu creio na existencia apercebida
D'uma vida irreal e transcendente,
— Vida que se não vê mas se presente,
E divinisa e envolve a nossa Vida...

E somente a emoção fortalecida
Pelo amor, sentirá confusamente
A infinita harmonia transparente
Como um perfume, á luz do Sol, erguida.

Quando eu penso e revelo estas imageas
Que intraduziveis côres e paizagens
Os meus olhos não podem alcançar!

E no fixo olhar das coisas calmas,
— Quantos esboços primitivos d'almas,
Quantas victorias sem poder cantar!...

Augusto Casimiro.

Mensagem

Os guardas da Penitenciaria de esta cidade, entregaram ao sr. Ministro da Justiça a seguinte mensagem:

Excellencia.

Os guardas da Penitenciaria de Coimbra, saudam respeitosamente V. Ex.ª como primeiro ministro da Justiça da Republica Portuguesa e, no exercicio de um Direito e na necessidade de prover a sua subsistencia e de suas familias, vem pedir a V. Ex.ª que lhes sejam pagos todos os seus vencimentos de cinco mezes, porque lutam desesperadamente com a fome,

Saude e Fraternidade

Coimbra, 22 de abril de 1911.

Declaração

Gregorio Dias, Mestre da Fabrica do Gaz, declara o seguinte:

1.º Que sendo empregado da Fabrica ha 32 annos e dirigindo os servicos ha 16 annos, os preços das obras ahí feitas são estabelecidos por mim.

2.º Tendo o director do Gaz mandado fazer um fogão para seu uso, mandei o escriptorio processar pelo preço que reputo dei custo, sem prejuizo para a Camara.

Do mesmo modo que indiquei 24000 réis que foram pagos, podia ter posto mais, que o Sr. Lepierre nunca discutiu o preço das facturas que lhe apresenta o escriptorio.

3.º Que o fogão faz-se em 20 dias, e até ha quem o faz em 15 dias, assim como pode haver quem leve 100 dias, e mais, sem dar conta da obra.

Coimbra, 21 de Abril de 1911.

Gregorio Dias.

ANNUNCIOS

BLENORRAGIAS

por mais antigas que sejam, curam-se radicalmente. Indica-se tratamento. Carta a esta redacção com as letras X Z.

VENDE-SE

Em conta, uma casa com 14 divisões, 3 lojas, quintal com arvores de fructo e jardim, no centro da cidade de Coimbra. Trata-se com o sr. dr. Diamantino Calisto, notario nesta cidade, Praça 8 de Maio.

PENEDO DA SAUDADE

Vende-se 400 metros quadrados de terreno na rua n.º 5. Nesta redacção se diz.

METHODO JOÃO DE DEUS

Ensina-se a ler e escrever, pelo referido methodo. Lições nos domicilios dos interessados. Trata-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 76.

Official do Exercito.

A VENDA

O Regimen florestal em Serpins. Exposição e critica

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS
SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystsas, marítimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreiga Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmanete precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de efeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de "anesthetico por excellencia e sedativo poderoso", substituindo as medicações salicylada, lodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O efeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 18000 réis.

Pelo correio acrescree o custo do porte

A venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

seus propagandistas; a todos aquellos que contribuíram com a palavra e com a penna para a obra de demolição de um regimen que era a negação da Verdade e da Justiça, cabe a tarefa, não menos heroica e gloriosa, de colaborar na obra de reconstrução de um povo.

Metta, pois, a Commissão Municipal os hombros á empreza, e lucte para que a moralidade que já entrou na administração dos negocios publicos, entre tambem na urna de que ha-de sahir a Assembleia Constituinte.

Grandes Armazens do Chiado

Amanhã, passa o primeiro anniversario da inauguração dos Grandes Armazens do Chiado nesta cidade.

Para commemorar essa data, os proprietarios d'aquella importante casa commercial offercem um bido a 100 pobres, que consta d'um kilo d'arroz, pão, e 200 réis.

A Tribuna recebeu do sr. Sal Junior, gerente dos Grandes Armazens do Chiado, dez senhas para distribuir pelos seus protegidos.

Distribuiu-as pela seguinte maneira:

Maria Ritta, mendiga, da rua das Parreiras; Maria Emilia, mendiga, de Santa Clara; Thereza da Conceição, viuva e cega, da rua das Parreiras; Rosa Antunes, cega, da rua das Parreiras; Antonio Marques, impossibilitado de trabalhar por velhice, de Santa Clara; José Maria Mocho, invalido, do Pinhal de Marrocos; Adriano Simões, mendigo, da Cruz de Morouços; Maria Josepha, viuva, da rua das Sollas; Manuel Casimiro, muito velho, da rua da Esperança; Maria de Jesus, aleijada, do Becco da Boa-União.

Foi a Lisboa uma commissão de habitantes do concelho de Favea, conferenciando com o sr. ministro do interior sobre assumptos de interesse local.

Excursão a Thomar

Parece levar-se a effeito, no dia 21 do proximo mez de maio, uma excursão á cidade de Thomar, tão importante pelas suas tradições historicas, pelo magnificencia dos seus monumentos e pela belleza dos seus arrabaldes.

O comboio especial sairá de Coimbra ás 4 horas da manhã e regressará de Thomar ás 10 horas da noite.

Os preços de ida e volta são os seguintes: segunda classe, 1800 réis; terceira classe, 1350 réis, incluindo a importancia do carro de Payalvo a Thomar e vice-versa.

A inscripção encontra-se aberta na Casa Importadora, Camisaria Telles & Marques, Bella Africana e Barbearia Trego.

Tiro Nacional

No domingo, 23 do corrente, inscreveu-se um atirador na carreira de tiro de Coimbra,

Compareceram á instrucção 20 atiradores.

Os atiradores mais classificados neste dia foram os seguintes: a 100 metros o sr. José Pinto Alves Guimarães que fez 30 pontos.

A 200 metros o sr. Annibal de Jesus Cardoso que fez 34 pontos.

A 300 metros o sr. João d'Olveira que fez 24 pontos.

Em sessão livre o sr. Gonçalo Nazareth que fez 57 pontos com cinco tiros

CARNET

Está completamente restabelecido, o nosso correligionario e estimavel assignante, sr. Antonio Juzarte Paschoal.

O nosso bom amigo e correligionario, sr. João Augusto Simões Favas, vereador da camara d'este concelho, encontra-se na sua casa de Ancião, afim de ali se restabelecer dos seus ultimos incommodos.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÉDE SOCIAL - LISBOA

Autorizada a funcionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Fimal em Portugal e EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Ra. 109.535\$200
Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo constituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribua dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

APOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Côr de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Côr de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 - Rua João de Deus - 74 e 76

EVORA

Completa Liquidação

TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro - COIMBRA

ÀS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame espalhafatoso que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confecções, na SUISSA, apresentará a quem desejar ver, o mostruario, assim como os figurinos da caprichosa moda em todo o rigor, e nas verdadeiras cores da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco, ou em algodão, assim como nas cores da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas cores da moda Ramboese, Lolaz carregada ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa cacho ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas toilettes, desde a mais insignificante a mais rica, sem primeiro ver o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em cores como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, sem direitos e sem despesa de transporte, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

Grandes Armazens de Lisboa

11 - AVENIDA NAVARRO - 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero

e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores autores em Bicyclettes e Machinas de costura, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Equamente previno os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as ULTIMAS NOVIDADES em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, pois que a sua norma já de ha muitos annos é GANHAR POUCO e VENDER MUITO.

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 2\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura - Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone. As nossas machinas bordadoras teem professor para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a cor.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machina de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 - Avenida Navarro - 31

(ESTRADA DABEIRA)

COIMBRA

CASA SUISSA

Avenida Navarro

COIMBRA

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis

Annuncios e communicados, 30 réis a linha

Annuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

A ESCOLA NACIONAL D'AGRICULTURA

O sr. ministro do fomento, na sua recente visita a Coimbra, foi recebido com grandes manifestações de sympathia e regosijo na Escola Nacional d'Agricultura, e prometteu, segundo nos informam, decretar muito em breve a reforma d'este estabelecimento de ensino de maneira que elle venha a desempenhar a missão que lhe compete. Muito louváveis são, por certo, as intenções do notavel estadista que sempre tem cuidado, com muito amor e muito interesse, dos multiplos assumptos que se relacionam com a agricultura, comprehendendo nitidamente que deve ser do uberimo solo portuguez que havemos de arrancar, com trabalho intelligente e boa orientação, as riquezas que elle generosamente nos offerece.

Se por um lado devemos dispendir todo o esforço em arrotear baldios e charnecas, tornando-os proprios para a lavoura, devemos por outro lado completar o exito d'essa cruzada, ensinando a quem quizer aprender, os processos de cultura que a sciencia aconselha. A Escola Nacional d'Agricultura poderá, pois, prestar relevantissimos serviços, se for reformada como deve ser, se encontrar na sua direcção e no seu pessoal tecnico, como é de esperar, dedicadas e decisivas vontades.

Organise-se com muita intelligencia o ensino agricola, estabelecendo os seus differentes graus, de maneira que na Escola Nacional d'Agricultura elle seja intensamente pratico, como convem aos interesses do paiz e dos agricultores, a quem se devem ensinar com clareza os principios basilares da economia rural.

Para esse fim que preconizamos, a Escola Nacional de Agricultura possui, já hoje, grande numero de excellentes installações, cujas condições poderiam melhorar consideravelmente sem pesados e impossiveis sacrificios.

O curso da Escola Nacional d'Agricultura, parece-nos, deve dividir-se em dois periodos: no primeiro ministrar-se-ha aos alumnos que a ella

concorrerem, os conhecimentos geraes de incontestavel utilidade aos homens que desejam e querem ser regularmente instruidos; no segundo, deve tratar-se da especialisação agricola, alliando o ensino theorico ao ensino pratico, com predominancia d'este nas differentes operações agricolas.

Será da maior conveniencia crear-se uma estação experimental e dedicar-se o cuidado imprescindivel á agricultura colonial de que poderemos auferir grandes recursos.

Consulte-se o corpo docente da Escola nos minimos detalhes da sua organização; assente-se no methodo radical que se deve seguir no ensino da agricultura, respeitando a gradual complexidade dos conhecimentos que os alumnos devem adquirir; dê-se completa autonomia e independencia á direcção nos serviços de administração; reforme-se o systema de internato de maneira que o alumno seja attrahido pela vida escolar e não sinta, como até hoje tem sentido, repugnancia pelo meio em que é obrigado a viver e a estudar, sob a oppressora vigilancia de professores e prefeitos; não se descure a educação physica, com exercicios e jogos ao ar livre, com trabalhos manuaes em officinas convenientemente montadas, e assim a Escola Nacional de Agricultura transformar-se-ha numa escola moderna, cujos alumnos, possuindo os conhecimentos precisos e indispensaveis para vencer na lucta pela vida, hão de necessariamente triumphar.

Não se esqueça tambem que, nas escolas, não se deve unicamente attender á cultura intellectual mas tambem á cultura physica, á formação de caracteres honestos, observadores rigorosos dos principios d'uma moral sã.

A Escola Nacional d'Agricultura conta, no seu corpo docente, professores de indiscutivel talento e reconhecida competencia, que o governo deve consultar e ouvir, tomando as suas sabias indicações para base da reforma a realizar.

Se realmente Portugal é um paiz essencialmente agricola, preciso se torna que o ensino da agricultura seja ministrado nas condições de satisfazer aos fins a que se dirige.

Esta momentosa questão, entregue á proficiencia e saber do sr. dr. Brito Camacho, illustre ministro do fomento, está sem duvida em boas mãos. Faça-se, portanto, obra que se veja, obra duradoura e valiosa, que satisfaça e agrade.

São estes os nossos bons desejos.

Instrucção primaria

Attendendo á urgente necessidade de regulamentar convenientemente os diversos serviços de instrucção primaria, de accordo com a lei de 29 de março, foi nomeada uma comissão, presidida pelo sr. dr. Leão Azedo, director geral de instrucção primaria, para a elaboração d'esses regulamentos.

Congresso de Turismo

Publicamos hoje o programma para a recepção nesta cidade, dos congressistas de Turismo que hão de visitar-nos no proximo mez de maio.

Depois da recepção na estação do caminho de ferro, os congressistas irão em carros electricos para a Universidade, fazendo-se ali uma sessão solenne em qua tomará parte o Orpheon Academico. A 1 hora e meia da tarde, almoço no Jardim Botânico, findo o qual os congressistas se dividirão em tres grupos: o primeiro segue de automovel para Penacova, onde o capitalista, sr. Joaquim Antonio de Carvalho, offerecerá um chá; o segundo dará a volta das corridas (Avenida Navarro, Portella, Ceira, Conraria, Lages e Santa Clara) sendo-lhe igualmente offerecido um chá; o terceiro percorrerá a cidade, visitando as suas curiosidades artisticas, sendo-lhe tambem offerecido um chá, em Santo Antonio dos Olivaeis.

Pesos e medidas

Nos mezes de maio e junho, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, deve realizar-se na repartição competente, situada no mercado de D. Pedro V, a aferição de pesos e medidas d'este concelho.

Concurso Internacional do Tiro

A União dos Atiradores Civis Portuguezes de accordo com o sr. ministro da guerra, está organisando um grupo de atiradores, afim de representar o nosso paiz no Concurso Internacional de Tiro que vae realizar-se em Roma no proximo mez de maio ou junho.

Consta-nos que alguns atiradores civis d'esta cidade tenecionam tomar parte no certamen, motivo porque na carreira de Sezem, vão ser collocados alvos do modelo adoptado.

Notas & Commentarios

1.º de maio

A classe proletaria d'esta cidade está organisando o programma dos festejos que vae realizar no dia 1.º do proximo futuro mez.

Far-se-ha um grande cortejo em que tomarão parte as differentes associações de classe, com as suas bandeiras, carros allegoricos e algumas bandas de musica.

Os operarios de Coimbra, não esquecendo a memoria dos companheiros fallecidos, — e neste numero se contam alguns de incontestavel merecimento, como Adelinio Veiga, Pedro Cardoso e Luiz Cardoso —, irão nesse dia em piedosa romagem, ao cemiterio da Conchada, depôr nos seus tumulos alguns bouquets e grinaldas de flores naturais.

Nesta justissima homenagem, A Tribuna far-se-ha representar.

Um communicado

Publicamos hoje um communicado d'um nosso correligionario, no qual se attribue ao sr. dr. Antonio Leitão, a demissão imposta ao escrivão do juiz de paz de Santa Cruz, sr. Bernardino da Silva Gomas.

Até hoje, a justiça tem norteado sempre os nossos actos e as nossas opiniões.

Sendo assim, diremos que o sr. Bernardino da Silva Gomes creou, por varios motivos, uma atmosfera de antipathia e má vontade, até certo ponto muito justificavel.

A premio

Dá-se, e chorudo, a quem nos souber explicar a razão porque os empregados dos electricos ora apparecem fardados, ora sem farda.

Malvices

Confirma-se a noticia de que vae para a Africa, com chorudo ordenado, o sr. Fortunato de Seica, filho do cacique Seraphim Gomes de Seica, de S. João do Campo, e ex-administrador monarchico da Louzã, por occasião dos apedrejamentos com que foram mimoseados os excursionistas republicanos de Coimbra.

Siga a roda.

E' dos livros

As commissões republicanas de Penacova, tomando na devida consideração as qualidades de caracter do nosso antigo correligionario, sr. João Augusto Simões Barreto, fiscal dos impostos naquella concelho, solicitarão do governo provisório, a promoção a sub-chefe d'este nosso bom amigo.

Até hoje, não foi ainda deferida tão justa petição. Justa dizemos nós, porque João Barreto é um funcionario muito zeloso e muito honesto que, por differentes vezes, tem sido louvado pelos seus superiores hierarchicos.

Em contraposição a este injustificavel modo de proceder — injustificavel porque a promoção, a dar-se, não seria uma illegalidade — o governo provisório promoveu a sub-

chefe, o fiscal Joaquim Leitão que, na escala dos funcionarios da sua classe, occupava o ultimo lugar. Mas este Joaquim Leitão esteve na disponibilidade durante muito tempo, para ser administrador do concelho de Penacova, em cujo cargo constantemente vexou os republicanos d'aquelle concelho!

Positivamente, este estado de coisas, sendo dos livros, não pode continuar e não continuará.

Nova fabrica

Segundo A Lucta, vae montar-se em Coimbra uma fabrica de tecidos de mulher. E' certamente a primeira que se monta em Portugal e não sabemos se no mundo.

Mil venturas aos auctores de tão arrojado empreendimento, a quem auguramos muitas prosperidades. Nós fazemos tenção já de comprar panno para umas ceroulas.

A Vanguarda.

Sob a direcção politica do nosso bom amigo, sr. Feio Terenas, reapareceu este vigoroso e brilhante diario republicano.

A Vanguarda vae reatar o fio das suas nobres tradições.

Os nossos affectuosos cumprimentos.

Hymnos

Um nosso amigo estranhou com certa indignação que a auctoridade administrativa tenha permitido que, atraz d'um carro-reclamo, uma charanga d'aldeia zabumbasse constantemente A Portuguesa e a Maria da Fonte.

Tem razão o nosso amigo e amavel leitor.

E a proposito, diremos que a felicidade d'este paiz é tão fora do vulgar, que até possuimos dois hymnos... por enquanto.

Por amor de Deus ou do Diabo, não desatem os musicos a projectar hymnos, se não temos para abri uma epidemia muito semelhante á das bandeiras.

Vade retro.

Calculos que falharam

João Chagas, ministro de Portugal em Paris, foi recebido por o sr. Cuppi, ministro dos negocios estrangeiros, que lhe dirigiu palavras amabilissimas e convidou-o para todas as recepções diplomaticas.

Os thalassas desconheciam os nobres sentimentos da Republica Franceza para comnosco, e o seu patriotismo embalava-os na esperanza d'nm desaire para o vigoroso pampletario e para a Patria, Patetas, mordem-se de raiva.

Candidaturas

Consta-nos que as commissões republicanas d'este concelho, estão na disposição de propor nas proximas eleições para a Constituinte, os nossos illustres correligionarios, srs. drs. Fernandes Costa e Ramada Curto, pelo circulo de Coimbra.

Sendo assim, julgamos a escolha muito acertada e sensata. Oxalá que, na indicação do terceiro nome, presida a mesma sensatez e vontade de acertar.

Cifras
Anual - 11.000
Semi-anual - 6.000

O desdobraimento da faculdade de Direito

A convite do sr. dr. Eduardo da Silva Vieira, governador substituto do districto de Coimbra, realizou-se hontem, pelas 8 horas da noite, no edificio do Governo Civil, uma magna assembleia em que tomaram parte o sr. dr. Daniel de Matto, abalizado professor da faculdade de medicina e reitor da Universidade de Coimbra, dr. Sidonio Paes, distincto professor da faculdade de mathematica e director da Escola Industrial Brottero, dr. Antonio Thomé, illustre reitor e professor do Lyceu central d'esta cidade, Antonio Augusto Gonçalves, presidente da Camara Municipal, representantes da Associação Commercial, das Comissões politicas e administrativas, do Gremio dos Empregados no commercio e industria, da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, da Federação das Associações de Classe, da Associação dos Artistas e da Imprensa.

O sr. governador civil, assumindo a presidencia, convidou para secretarios os srs. presidentes do Municipio e da Associação Commercial, o que foi approvedo pela assembleia.

Seguidamente, o sr. dr. Eduardo Vieira, usando da palavra, disse que, depois de ser publicado nos jornaes diarios, a noticia da criação de duas novas Universidades em Lisboa e Porto, soube que a Associação Commercial d'esta cidade, alarmada por esse facto, se achava reunida para tratar d'este assumpto de magno interesse para Coimbra, circumstancia que o decidiu a partir para a capital, a fim de, junto do governo provisório, evitar o desdobraimento da faculdade de direito, com cuja medida Coimbra será profundamente lesada.

De Lisboa, declara sua ex.^a, trouxe a firme convicção de que o desdobraimento da faculdade de direito, mais cedo ou mais tarde, seria um facto inevitavel, e que a vontade do sr. ministro

do interior não seria superior á vontade da assembleia nacional constituinte, tanto mais que existe uma grande corrente favoravel ao mencionado desdobraimento.

Vendo, pois, o perigo eminente que pesa sobre os interesses da cidade de Coimbra, lembrou-se de convocar esta reunião a fim de se assentar no caminho a seguir, pedindo o *maximum* das compensações para a cidade que não poderá oppôr-se ao desejo do desdobraimento. Seguidamente, sua ex.^a convidou o sr. dr. Daniel de Matto a expôr á assembleia a opinião que, sobre tão momentoso assumpto, o illustre professor tem formada.

Falla o sr. dr. Daniel de Matto

O reitor da Universidade, lendo a local publicada pela *Defeza* no seu ultimo numero, a proposito da faculdade de direito, insurge-se pela forma como essa local está redigida, e mais uma vez afirma que a Universidade de Coimbra não é reaccionaria.

De facto, essa injusta accusação tem pesado sobre o primeiro estabelecimento scientifico do paiz, pelo motivo simples de alguns dos seus professores terem militado no antigo partido franquista; as universidades, no dizer de sua ex.^a, pairam acima da politica, e esta these ha de desenvolver-se numa conferencia publica, na Associação dos Artistas, para que anda a colligir os elementos indispensaveis, provando ao mesmo tempo, nessa occasião, a verdade das suas afirmações, permitindo então contradicta de todas as pessoas que o queiram fazer.

Poderá a Universidade de Coimbra ter commettido alguns erros — e certamente alguns tem commettido — mas nunca foi, nem é um focco de reaccionarismo.

Neste momento, declara sua ex.^a, cede ao convite do sr. governador civil pela muita con-

sideração que sua ex.^a lhe merece, mas deve dizer que cede contrariado.

Em seu entender a reforma da Universidade devia fazer-se dum só jacto e por uma só vez; contudo deve declarar que a reforma dos estudos juridicos tem realmente muito valor, e tanto, que o sr. José de Magalhães que, como todos sabem, é exigente, o confessa num artigo publicado na *Lucta*. Os salutareos effectos d'essa reforma, sinceramente cre, ham de manifestar-se num periodo relativamente curto. Esteve em Lisboa com o professor Alvaro Villela, relator do projecto da reforma do ensino juridico, e numa conferencia a que assistiu como reitor da Universidade, teve occasião de apreciar a opinião do sr. ministro da justiça, cujo elogio faz, e que lhe declarou que, no dia em que fosse encarregado do ministerio da instrucção que o governo provisório pensa crear, immediatamente decretaria o desdobraimento da faculdade de direito, estabelecendo uma escola em Lisboa, por entender que assim respeitaria os superiores interesses do paiz.

No entender do orator, em vez do desdobraimento devia antes crear-se em Lisboa uma escola livre de ciencias economico-politicas. Verificando a enorme corrente que existe em favor da criação duma escola de direito na capital, cre que, muito embora o governo provisório não decrete o desdobraimento, elle se fará por deliberação da assembleia nacional constituinte. Sendo assim, entendo que melhor será fazer-se o desdobraimento antes da reunião da assembleia, procurando obter-se todas as compensações possiveis, attendendo que o problema não pode ser somente visto através dos interesses duma cidade, por mais legitimos que elles sejam.

Falla o commerciante Bento da Fonseca

O secretario da Associação Commercial, sr. Bento Carlos da Fonseca, depois de lhe ser concedida a palavra, diz não concordar com o desdobraimento da faculdade de direito, quanto mais um dos grandes argumentos apresentados até hoje, em

seu favor, é o exclusivo do ensino juridico que pertence a Coimbra, argumento que não colhe porque Lisboa e Porto possuem tambem o exclusivo d'outros ramos da instrucção publica.

Seguidamente, apresenta esta proposta que justifica:

« Proponho para que seja nomeada uma comissão incumbida de estudar as compensações que se devem pedir ao Governo Provisorio, sendo, como está affirmado, um facto o desdobraimento da faculdade de direito; que essas compensações sejam submettidas á apreciação das assembleias geraes das associações representadas nesta sessão; que só depois de se saber a opinião d'essas assembleias se faça a devida petição ao governo. »

Nesta altura da sessão o sr. dr. Eduardo Vieira enumera as compensações que serão dadas a Coimbra pelo ministerio do interior, justiça e fomento.

Falla o sr. dr. Sidonio Paes

O sr. dr. Sidonio Paes, insigne professor da faculdade de mathematica, não concorda tambem com o desdobraimento da faculdade. Depois da reforma dos estudos juridicos desaparecerem mesmo os poucos argumentos que se apresentavam em favor do desdobraimento, como passa a explicar.

A reforma que se projecta dos preparatorios para as armas de cavallaria e infantaria ha de reduzir tambem a frequencia das faculdades de mathematica e philosophia. No seu entender, o governo poderia compensar de certa maneira a cidade de Coimbra, transformando a Escola Industrial Brottero num Instituto Commercial e Industrial onde se professasse tambem alguns ramos de engenharia, creando-se conjuntamente novas officinas que poderiam receber um maior numero de alumnos.

Falla o sr. dr. Antonio Leitão

O sr. dr. Antonio Leitão diz não concordar com a proposta do sr. Bento Carlos, enviando para a mesa uma preposta que depois de discutida foi approveda por unanimidade. A pro-

Ah! meu bom amigo, nada nos conduz por caminho direito! Coragem! Eis o divino signal! Eis o fim sagrado!... Lá no horizonte, na parte mais clara do ceu, vereis surgir a RELIGIÃO DA HUMANIDADE! *Sursum corda!*

O mundo progride, apesar de tudo, guiado pela sublime lei da Verdade, pela Sciencia e pela Philosophia, irmãs inseparaveis, deusas celestes, admiraveis, que elevam aos espaços infinitos os anjos do pensamento, agarrando e precipitando no abysmo os apóstolos da noite.

Avante, meu bom amigo, avante!... Não nos deixemos intimidar pela crença na morte: a Verdade e a Justiça ouvem-nos e quem se dirige á Justiça, ama a vida», disse um sabio, reconhecido como tal pelos padres (Prov. XI, 19).

Avante, preparemos a Vida da Verdade e da Justiça; preparemos a felicidade universal e consolem-nos o pensar que depois da nossa morte, enquanto os nossos atomos indestructiveis se agitarem no turbilhão do transformismo, as nossas almas conti-

posta do sr. Leitão é do theor seguinte:

« 1.º que seja nomeada uma comissão encarregada de estudar os mais importantes melhoramentos para a cidade, a fim de pedir a sua realização ao governo provisório, como compensação do prejuizo soffrido pela nova organização dos estudos universitarios; 2.º que depois se promova a convocação d'um comicio publico para que a cidade de Coimbra tome conhecimento dos trabalhos d'esta comissão e lhes dê, julgando-os accetaveis, a sua sancção. »

Depois de terem usado da palavra os srs. dr. Nogueira Lobo e José Pereira da Cruz, o sr. Antonio de Sousa propõe que a referida comissão fique constituída pelos seguintes cidadãos: dr. Daniel de Matto, dr. Eduardo Vieira, dr. Sidonio Paes, dr. Antonio Leitão, Albino Caetano da Silva, Antonio Augusto Gonçalves, Francisco Villaça da Fonseca, João Machado, dr. Nogueira Lobo, Guilherme d'Albuquerque, José Pereira da Cruz, dr. Carlos d'Oliveira, presidente da Associação Commercial, dr. Antonio Thomé, José Augusto Lopes d'Almeida, Antonio Silveira, José Augusto dos Santos, Joaquim Maria Ventura, Jeremias Bartholo, José da Costa Pereira e João Arrobas.

A assembleia approvedo a proposta do sr. Sousa, por aclamação. A Comissão reúne hoje, ás 7 horas da noite, na sede da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra.

Anniversario

Terminaram os festejos commemorativos do 1.º anniversario da inauguração das novas installações dos Armazens do Chiado, que decorreram com o brilhantismo que o nosso amigo Sal sabe pôr em todas as suas festas. Parabens ao gerente dos Armazens e aos habitantes da Calçada, que sentem enfim os ouvidos gosando aquelle repouso reparador, que tão necessario lhe era após a dura prova a que estiveram sujeitos.

Bibliotheca da Universidade

Foi encarregado de modificar o projecto de ampliação da bibliotheca da Universidade de Coimbra, o illustre architecto sr. Antonio Couto.

nuarão a viver a vida do ideal, no espirito d'aquelles que, como nós trabalham em realizar o Reino de Deus sobre a terra, que é a felicidade humana.

Ainda uma vez, meu bom amigo, o Povo, avante! Se alguém vos gritar: *Vade retro satana!* respondei-lhe sem recedio de vos enganar: Agora conheço demasiado os deuses, para tremer diante de Satan!...

SEGUNDA PARTE

O PADRE E A CRITICA

Resposta do dr. Manzoni ao dr. Alfredo Piodo

Emfim, meu caro Alfredo, eis-me comigo! Já que me é dado gosar um pouco d'este bom repouso virgiliano, venho, ainda que tardamente onde o prazer e o dever me reclamam. Tenho relido e meditado o que me dedicastes pela apparição do meu *Padre*. . . Obrigadinho meu velho amigo. Isto vai bem!

(Continua)

23 FOLHETIM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

O PADRE

NA

HISTORIA DA HUMANIDADE

Esquema popular da Pathologia-Psicologica

A força moral do padre é filha da fraqueza fisica das multidões.

XXV

E as pedras e todos os mineiros não reclamariam tambem o ceu para possuirem uma existencia superior? E' a logica da *Rasão Pura* applicada á *Rasão Pratica*. Vês, então, sublime intelligencia, a necessidade de conseguir, sobre a terra, a possibilidade, e por conseguinte, o dever de procurarmos em nós mesmos e em nosso redor, pois que nos é dado fazê-lo, os meios e a maneira de realizar a execução suprema do nosso ideal.

Quando tivermos feito o nosso dever, como espiritos sãos, quando tivermos acabado a nossa jor-

nada como homens de bem, porque recusaremos restituir nossos atomos a esse grande Todo que os emprestou e que agora os reclama para a eterna e divina lucta da vida universal?... « Parece-me, dizia um dos maiores reveladores modernos, Stuart Mill, não sómente possível, mas provavel, que uma condição superior e sobre tudo mais feliz da vida humana, não seria a ideia de aniquilamento, a mais insupportavel, mas sim a da immortalidade. Julgo que o homem acharia uma consolação e não um motivo de tristeza, em pensar que não será captivo eternamente — como Calipso — por uma existencia consciente que não sabe se querará conservar »

A historia, de resto, continua Stuart Mill, justifica claramente que a humanidade pode muito bem passar da crença a uma vida futura. Os gregos estavam longe de fazer uma ideia seductora d'essa existencia: os Campos Elysios offerciam poucos atractivos aos seus sentimentos e á sua imaginação. Achilles, na « Odissea », exprime um sentimento muito natural e evidente-

mente muito commum, quando diz que preferia estar sobre a terra na situação de escravo do que reinar como soberano, num cemiterio. E a profunda tristeza que nos dão as palavras do Imperador Adriano, moribundo, dirigindo-se á sua alma, prova-nos que essa concepção da vida futura não tinha mudado muito nesse intervalo de tempo. E portanto não vemos que os gregos tivessem medo á morte. O Budhismo, conta hoje, provavelmente, maior numero de adherentes do que o Christianismo, e a fé budhica, reconhecendo diversas maneiras de punir por uma vida futura, pela transmigração da alma no corpo d'outros homens e de animaes, observa todavia como uma benção celeste, como a suprema recompensa d'uma vida de perfeita santidade, a destruição da vida consciente e individual.

Eis uma prova de que a ideia da desaparuição absoluta da existencia pessoal não é realmente, por sua natureza, pavorosa. Toda a humanidade e não sómente o philosopho, pôde habituar-se facilmente e considera-la como um bem ».

COMMUNICADOS

Ex.^{mo} Sr. Redactor d'A Tribuna. — Obsequiar-me-hia, publicando o que segue, no seu conceituado jornal.

Dentre as muitas proezas em que é fértil o sr. Antonio Leitão, director das Escolas Normaes, de Coimbra, algumas das quaes já tiveram bem larga chronica no *Ensino*, antigo jornal pedagogico d'esta cidade, talvez a mais recente, e quicá das não menos reveladoras da sua má índole, é a de ter sido elle quem sobretudo manobrou a demissão do meu pae, o sr. Bernardino da Silva Gomes, de escrivão de juiz de paz de Santa Cruz, logar que elle já exercia ha uns bons 17 annos, de que tinha pago os respectivos direitos de mercê, e em que sempre tinha mostrado zelo, probidade e competencia profissional.

Julgo que o pretexto de que o sr. Leitão se serviu, para conseguir uma tal demissão do sr. governador civil, dr. Eduardo Vieira, foi o de meu pae ter sido *thalassa* até á proclamação da Republica. E com tão carregadas côres o sr. Leitão teria pintado esse thalassismo, que o sr. dr. Vieira achou justo pedir para Lisboa essa demissão, o que effectivamente se fez.

Mas alguns dos mais antigos e conceituados republicanos d'esta cidade, sabedores do que se projectava, embora na sombra, foram ter com o sr. dr. Vieira, e demonstraram-lhe que se meu pae tinha sido *thalassa*, era todavia chefe de uma numerosa familia de republicanos, alguns dos quaes o são desde creança, e pela Republica arriscaram muitas vezes o seu bem estar, o seu futuro e a sua liberdade.

Em vista d'estas circunstancias que ignorava, o sr. dr. Vieira não teve duvida alguma em telegraphar para Lisboa, sustando essa demissão, tendo assim ficado sem effecto a nomeação que já tinha sido publicada no *Diário do Governo* do sr. Eduardo Ferreira Arnaldo, para o logar de meu pae.

Mas, quando o sr. Leitão viu assim destruidos os effectos das suas *matas-artes*, enfureceu-se de tal modo que, de Leitão que é, se tornou num furioso javali, de cerdas no ar, aguçadas como pontas. Os seus olhos fuscaram de raiva através dos seus pedantescos olhos de pedagogo, e o seu eterno sorriso que lhe dá o ar caricato d'um Gwimplaine de nova especie, tornou-se tão amarello, como o amarello da sua face estanhada e alvar. O sr. governador civil, pelo que nos contou pessoa fidedigna, não teve sombra de medo d'esta furia toda, e, contra o que o sr. Leitão e os seus acolytos queriam, manteve-se na sua honrada resolução de não perseguir um funcionario nas especiaíssimas circunstancias de meu pae.

Vendo assim que nada fazia por este lado, o sr. Leitão agarrou-se aos seus collegas da commissão municipal, e obteve d'alguns d'elles, e não de todos, porque nem todos lêem pela sua cartilha, que pedisse ao governo, em nome d'essa commissão, se mantivesse a demissão do meu pae do seu humilde logar. E o governo acedeu a esta exigencia iniqua, arbitraria e indigna, mal cuidando talvez que satisfazia assim os rancores pessoais d'um homem para quem a Republica não é de forma alguma uma especie de Republica de Platão, toda justiça e equidade, e uma grande étape, em fim, para a futura aliança universal, mas sim uma monarchia virada do avesso, com o mesmo espirito de perseguição, e todas as mesmas sabidas immoralidades.

E para em tudo a Republica ser para elle a monarchia virada do avesso, até na Republica elle vae accumulando logares rendosos, como já os accumulava na monarchia, onde elle militava ainda pouco tempo antes d'ella cahir.

D'essa monarchia, trouxe elle aquella sua voracidade de Leitão, com que se refocila na gamella do procamento. E o homemsinho pare-

ce ser tão insaciavel, como se em vez d'estomago de leitão, tivesse estomago de camello. Qualquer dia, por aquelle caminhar, arriscasse a rebentar d'indigestão, o que seria pena, porque isto de leitões a melhor maneira d'elles rebentarem é assados num espeto, e adubados com manteiga, sal e pimenta. E d'ahi, talvez fosse provavel que nem assim o sr. Leitão constituisse aquelle appetoso prato que todos os gastronomicos saboreiam com delicia. E que o veneno da sua alma de cantaro parece ser tanto que é capaz de estarem d'elle já saturados todos os póros e todas as visceras do seu corpo.

E assim, nem mesmo assado, o sr. Leitão deixaria de ser pernicioso á humanidade.

Joaquim Gomes.

Não querem alguns padres que se fale!

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

No logar e freguezia de Granja do Ulmeiro (junto á estação d'Alfarellos) é parócho Augusto Carranca, cuja vida desregrada se tem tornado celebre em todo o concelho de Soure; e para gloria sua, um facto ultimamente passado nesta localidade, é o bastante para d'elle fazer o juizo de que ha muito d'elle faço. O reverendo Carranca, arrendou a Maria Eduarda Victorina, uma casa na referida localidade por 48000 réis annuaes, ou sejam 40000 réis por mez, arrendamento que terminou em 8 de Dezembro de 1910. Como pelo decreto de 12 de Novembro de 1910, os arrendamentos devem todos serem reduzidos e escripto, nos termos do art. 2136 do Cod. civil, a Maria Victorina, convidou o padre a fazer titulo de arrendamento, para assim satisfazer á lei do inquilinato; porém o padre Carranca recusou-se e por fim, disse que só o faria por metade da renda — 20000 réis mensaes; o fim era manifestar, mas a Victorina nestas condições não aceitou o contracto, pois não estava para incorrer nas penas da lei. O reverendo não satisfeito em não querer fazer o arrendamento, ainda fez mais; conservou-se na casa até ao dia 8 de Fevereiro de 1911, dia que foi o ultimo de prorogação que fixou o Ministro da Justiça para a entrega dos titulos nas repartições de fazenda.

Avalie, V. Ex.^a, da sua hão-fé!!! Nesse dia retirou-se, ficando a dever a renda de dois mezes, desde 8 de Dezembro de 1910 a 8 de Fevereiro de 1911, á Victorina, a quem elle, nessa mesma noite quiz entregar 8:860 réis (que dizia ser a renda de dois mezes, quando é certo serem 85000 réis,) o que a Victorina não aceitou por não ser a quantia em divida; mas o reverendo fez mais; como Carranca que é, disse para Maria Victorina: *agora mande-me citar!*

O que a Victorina fez, comparecendo no dia do julgamento em Villa Nova d'Anços, dois advogados de Soure: O Ex.^{mo} Sr. Dr. Evaristo de Carvalho como advogado do Carranca, e o Ex.^{mo} Sr. Dr. Joaquim José Rodrigues, como advogado da Victorina, que provou á evidencia os direitos da auctora com as oito testemunhas apresentadas, que disseram: — 1.^o Que a auctora tinha arrendado a casa ao reverendo Carranca por 48000 réis por anno, ou 40000 réis por mez, sem condição alguma mais. — 2.^o Que o reu esteve na casa até ao dia 8 de Fevereiro de 1911, devendo por isso dois mezes de renda, visto o anno ter acabado em 8 de Dezembro de 1910. — 3.^o Que o reverendo quiz no dia 8 de Fevereiro, á noite, entregar a quantia de 8:860 réis á Victorina, mas que esta não quiz aceitar por não ser a quantia exacta que o reverendo lhe devia. — 4.^o Que a A. convidou o R. em Dezembro, para fazer o titulo de arrendamento, para satisfazer aos preceitos da lei do inquilinato, e que o reverendo se recusou a isso, e só se prestava a fazer o titulo, sendo a renda dois mil réis mensaes. — 5.^o Que quando o R. entrou para a casa da Auctora, ella

estava em perfeito estado de conservação, e que o R. a abandonou no dia 8 de Fevereiro de 1911, deixando vidros partidos que foram avaliados em 1:000 réis. A face d'esta prova, e ainda pelo facto do R. se conservar na casa até ao ultimo dia em que os titulos deviam dar entrada na repartição de fazenda, o cidadão Juiz de paz de Villa Nova d'Anços, sr. Alfredo de Sampaio e Castro, deu a sentença, condemnando o reu, reverendo Carranca, a pagar á auctora, Maria Eduarda Victorina, 8:000 réis de renda de dois mezes e 1:000 réis de vidros partidos, custas e sellos de processo e procuradoria. A sentença, foi muito bem recebida por todos os parochianos do referido logar e freguezia da Granja do Ulmeiro (á excepção de tres que são os unicos que vivem com o reu.) O reu appellou para o Juiz de Direito de Soure, não se lembrando do que o direito tem de prevalecer em toda a parte, e que se prova a má fé com que andou, não querendo fazer o titulo de arrendamento em harmonia com o decreto de 12 de Novembro de 1910, pretendendo não só ludibriar a auctora, mas sim tambem defraudar a fazenda nacional que não tardará que peça contas a quem tinha o dever de ser, na sua freguezia, o primeiro a dar o exemplo, cumprindo com os preceitos da lei do inquilinato. Mas outras qualidades ornão o nosso reverendo; basta indagar-se a maneira como trata uma desgraçada que elle seduziu. Sobre este ponto não quero falar mais, pois se quizesse relatar a V. Ex.^a a vida desgraçada d'este reverendo Carranca, en occuparia grande parte do seu muito conceituado jornal; mas não merece a pena, porque o pouco que fica dito o classifica bem. Já agora ainda vai mais uma intrujice do Padre Carranca, visto ser de fresco. Anda fazendo ver a esta gentinha que, os que forem baptizados e casados pelo Registo Civil, não ficam baptizados nem casados, *só ficam como amancebados*; que é preciso que, em vindo de se casar pelo civil, vão em seguida á Igreja para elle Carranca os casar de novo, que só assim é que ficam casados; dizendo tambem que lhes arranja os papeis de graça... A um rapaz e rapariga d'aqui que contam ir casar a Soure, pelo Registo Civil, e que na vinda contam ir á Igreja, para elle os *descasar* e casar de novo, já lhes levou 1:000 réis por uma certidão e disse-lhes que queria tambem duas gallinhas!! Não haverá possibilidade legal de se metter o tal intrujão num processo?

Abril, 22.

Um leitor do vosso jornal.

Choupal

Por determinação do ministerio do fomento, vão fazer-se as necessarias reparações dos estragos causados pelas ultimas cheias no Choupal.

Leite adulterado

Por ter vendido leite adulterado, foi condemnado a trinta dias de prisão e igual tempo de multa a cem réis por dia, sem custas, José Marques, morador nos Casaes do Campo, freguezia de S. Martinho do Bispo.

— Pelo mesmo motivo foi tambem condemnada a trinta dias de prisão e igual tempo de multa a duzentos réis por dia, com custas e sellos do processo, Maria Ricardina dos Santos, de Antuzede.

VIDA PARTIDARIA

A convite do Directorio, a Commissão Districtal Republicana de Coimbra deve comparecer hoje, no Centro do Largo de S. Carlos, em Lisboa, pelas 9 horas da noite.

— Tomou hontem posse a Commissão Parochial Republicana de Santa-Clara, havendo por parte de grande numero de republicanos d'aquella freguezia, varias manifestações de regosio.

CARTA

Na Maternidade

Meu caro Albuquerque. — Perguntes-me na tua carta se, na minha qualidade de official do registo na Maternidade, sei alguma coisa sobre a nomeação do dr. Nazareth para *informador* nesta repartição e se tal logar é preciso para o bom andamento e regularidade dos serviços a prestar a quem os solicita.

Devo responder-te: 1.^o Não sei de nada positivo sobre a nomeação do dr. Nazareth. Ouvi, naturalmente, como tu, os boatos ou balões d'ensaio, que correram e nada mais.

2.^o Não me parece que seja necessario nesta repartição um *informador*, pois, eu e o amanuense sabemos bem quaes os documentos que as interessadas devem apresentar e as condições a que devem satisfazer. Se apparecer algum caso em que seja necessaria a intervenção d'um medico, ainda neste caso o dr. Nazareth não faz falta, porque a Maternidade está entregue á direcção do dr. Daniel de Mattos, medico distincto, como sabes.

A nomeação, se se fizer, é, portanto, uma superfluidade e uma despeza a mais.

Faz d'esta carta o uso que quizeres.

Coimbra, 24-4-911.

Teu amigo certo,

Francisco José da Costa Ramos.

Escola Brotero

A Associação Commercial d'esta cidade solicitou do governo provisorio a precisa dotação para se enciar desde já a nova edificação para a *Escola Industrial Brotero*.

Theatro Avenida

Actualmente exhibem-se neste theatro excellentes numeros, sendo justamente applaudidos os *barristas Hernadez*, a *gymnasta Julieta* a graciosa bailarina andaluza, *La Sevillanita* e os *clowns Mariany e Cheret*.

Para as recitas de assignatura da companhia do *Republica*, estão já todos os camarotes vendidos.

Na primeira recita representarse-ha a peça de grande espectáculo *Primeira Causa*, em que Angela Pinto, Augusto Rosa e Alexandre d'Azvedo, teem um primoroso desempenho.

Imprensa da Universidade

Pensa-se em mudar a imprensa da Universidade para o quartel da Graça, quando o regimento d'infantaria n.^o 23 mudar para o quartel de Sant'Anna.

Parece-nos que aquelle edificio não possue as condições necessarias para nelle se instalar a imprensa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.^o

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmanete precioso para a cura das dores reumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effectos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de *anesthetico* por excellencia e *sedativo poderoso*, substituindo as medicações salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

CARNET

Regressou de Paris, o nosso querido amigo sr. Virgilio Augusto da Costa, intelligente alumno da faculdade de medicina.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade, os nossos illustres correligionarios, srs. Machado Santos, dr. José Eugenio Ferreira e dr. Henrique Weiss de Oliveira, que retiraram para a capital no rapido de terça-feira.

— Retirou para Lisboa o nosso amigo sr. Antonio Iberico Nogueira, alferes do regimento de cavalaria n.^o 4.

Exame medico-legal

Foi feito exame medico ao sr. Mecco que, como noticiamos, foi alvejado com tiros de pistola pelo estudante do lyceu d'esta cidade, José Ferreira.

O ferido encontra-se em estado grave e, por isso, não se poude ainda determinar os pontos em que as balas se acham alojadas.

Foi auctorizada a reparação da escola de Villa Gova de Sub-Avô, concelho d'Arganil.

A' Camara Municipal

O guarda do Chalet-retrete da Avenida Navarro está a pedir a demissão immediata.

Provocador, arrogante e mal educado, não cumprindo com os seus deveres, como se provará, deve ser pelo menos, admoestado.

Despachos

O bacharel Augusto Cesar Correia de Aguiar, professor effectivo do lyceu de Evora, fazendo serviço no lyceu central d'esta cidade, foi transferido para o lyceu central de Braga.

— O sr. Manuel José Fernandes Costa, professor da Escola de Pharmacia d'esta cidade, foi nomeado secretario da commissão incumbida de proceder á revisão da pharmacopeia portugueza.

— O nosso correligionario, sr. dr. João Pessoa Junior, foi nomeado sub-delegado de saude do concelho de Cantanhede.

ANNUNCIOS

METHODO JOÃO DE DEUS

Ensina-se a ler e escrever, pelo referido methodo.

Lições nos domicilios dos interessados.

Trata-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.^o 76.

Official do Exercito.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SEDE SOCIAL - LISBOA

Auctorizada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de acordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200
Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores — Comendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Comendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Aminal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Comendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo constituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

EVORA

Completa Liquidação

DE
TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

ÁS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame espalhafatoso que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeções, na SUISSA, apresentará a quem desejar ver, o mostruario, assim como os figurinos da caprichosa moda em todo o rigor, e nas verdadeiras cores da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas cores da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas cores da moda Framboesa, L'az corregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa racho ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas toilettes, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro ver o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em cores como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, sem direitos e sem despesa de transporte, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira)
COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex. meos freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, as melhores auctores em Bicyclettes e Machinas de costura, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previno os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as ULTIMAS NOVIDADES em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é GANHAR POUCO e VENDER MUITO.

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em moyel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas machinas bordadoras tem professoza para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31
(ESTRADA DABEIRA) COIMBRA

CASA SUISSA

Avenida Navarro COIMBRA

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

A VISO

« Nós queixamo-nos de ser victimas de ludibrios e traições, mas a culpa não é só d'aquelles que nos ludibriam e atraçoam: é tambem, é principalmente nossa, e não direi da nossa boa fé, o que seria uma attenuante para o nosso erro, mas d'esse espirito de transigencia com que constantemente suppomos servir a nossa causa, abrindo as suas portas á solidariedade monarchica. »

(Do n.º 27 das Cartas Politicas de João Chagas).

Palavras antigas, mas sempre justas pela verdade que encerram.
Em Coimbra, os *conselheiros*, os falsos republicanos, os que conjugam os seus actos d'hoje pelo paradigma da antiga immoralidade politica, não as querem desmentir; em Coimbra, serão candidatos a deputados na Assembleia Constituinte, os srs. dr. Alves dos Santos e dr. José Cid, se a este attentado de lesa-dignidade se não oppuzerem todos os cidadãos dignos e consciences.
Queremos crêr que assim será.

UM HOMEM

Não se extinguiu de todo ainda, ainda se não perdeu sob o ceu azul da minha terra o som dos tiros que em Outubro, nas ruas de Lisboa, disseram a revolta e a ancia generosa d'aquelles que vinham dar o seu sangue para que a sua fé illuminada florisse em Liberdade e do seu peito heroico a Republica nascesse, em horas esforçadas que só os sinceros viveram, e que todos nos trouxeram a madrugada de uma era melhor...

Não morreu de todo a vibração dolorosa, por tamanha e tão exaltada, dos nossos nervos quando, sendo de perigo o momento, só nós ficáramos resolvidos a tudo, sem traições, nem comodismos criminosos...

Assim apesar de tudo, — de tudo! — agora ainda, com este encanto da Primavera esplendida e noiva, — pulsa em nós o coração no mesmo ritmo d'aquellas horas, dizendo como então Paz e fraternidade, amor á Liberdade e odio justo, santo, á opressão...

E' que de ha muito elle se acostumara áquelle ritmo. — Em horas incertas, de perigo e maior grandeza, elle aprendeu, habituou-se a pulsar assim...

E nada o desanima, nada o cansa, elle hade bater sem-

pre, revolucionario e esperançado, através de tudo, apesar de tudo!

Não admira pois que nos surprehendamos quando vemos a Republica offendida pela ingenuidade de alguns ou pelo crime de tantos... Nem admira que nós tenhamos esta insatisfeita, irrequieta maneira de ser, que não applaude tudo, e não desarma deante de qualquer habilidade politica, filha d'aquelles que as mais vezes nos eram desconhecidos como companheiros antes de 5 de Outubro.

Não admira pois que nos sobresaltassemos quando até nós chegou a noticia triste de certos nomes de possiveis candidatos propostos ás Constituintes por este circulo. Nomes que eram os de homens que não tinham, que não podem ter ainda, dentro do partido, obra que justifique a nossa confiança nelles, porque agora mesmo chegaram da monarchia, e era lá que estariam ainda commodamente se a Republica não fosse um facto como é.

Alarmamo-nos. Era justo. O contrario seria um crime.

Mas não admira tambem que nos alegrassemos ao sabermos que se propunha por este circulo, o revolucionario velho, o sincero democrata que é Belizario Pimenta.

Viesse a lembrança do seu nome da entusiastica admiracão d'aquelles que o conhecem de ha muito, sabem

quanto soffreu pela nossa causa, e como elle esteve sempre, abertamente, francamente, nas primeiras filas do ataque, — viesse essa lembrança embora dos que o admiram porque o conhecemos, e não das *sabias*, impenetraveis combinações de alta politica através da qual muita vez se escôa a boa qualidade em nome de interesses pouco claros para o povo, — isso que importa se Belizario Pimenta por si só é o melhor argumento, a melhor justificacão da sua candidatura, separado na sua sinceridade de propagandista e homem de accão, — de todos os conlúios e de todas as combinações?

Belizario Pimenta propõe-se deputado por Coimbra. Na sua bagagem não traz senão serviços á Republica, dissabores e perseguições que soffreu pela Republica, em tempos mais difficeis do que estes em que os inimigos de então o aproveitam e manejam quasi á vontade d'elles.

E traz mais a consoladora certeza, pela sua intelligencia e pelo seu caracter impoluto e de tempera antiga, — de que, uma vez no Parlamento, elle não desmentirá a confiança que nelle puzeram os seus eleitores, e será, como aqui tem sido, — com valentia e com sinceridade, o combatente sereno e constante para quem a Patria, a Republica, vale mais que todas as gloriolas e todas as ambições...

Como de Coimbra, teremos orgulho se o virmos nas Constituintes, continuando a sua obra para muitos ignorada mas grande a favor da Republica e do Futuro.

E dar-nos-ha a maior alegria de sentirmos que o povo de Coimbra não desmentiu com facilidade as fartas affirmacões revolucionarias que tem feito, deixando que depois de 5 de Outubro vivam vida regalada ainda, costumes e usos que deviam ter morrido de vez então.

Castro Alfonso.

Cantina Escolar

A respectiva junta de parochia e um grupo de bemfeitores da *Cantina Escolar* da freguezia da Sé-Nova deseja realizar nos dias 7, 14, 21 e 28 do mez corrente, um festival no Pateo da Universidade, para obter meios de prosperidade para tão util e sympathica institucão.

Para auxiliar esta obra de beneficencia, a Commissão Organizadora e Installadora pretende reunir a boa vontade e o auxilio moral e material das pessoas conhecidas pela sua dedicacão á causa da infancia.

Creemos — e oxalá que assim seja — que a Commissão referida verá coroados do melhor exito os seus desejos.

Movimento operario

Os operarios d'esta cidade resolveram officiar á Camara Municipal d'este concelho, pedindo para os seus operarios 8 horas de trabalho e enviar uma mensagem ao governo pedindo a abolição do imposto de consume e renda de casas e protestando contra a regulamentação do preço.

Notas & Commentarios

« A Tribuna »

Este jornal não se publicou na segunda-feira preterita. Era o 4.º de maio, festa consagrada aos operarios e, por isso, justo seria que não prendessemos nas officinas os nossos camaradas compositores.

Os nossos amaveis leitores desculpar-nos-hão, por certo de bom grado, a nossa falta.

Impossivel

Dizem-nos que a sr.ª politica se vae já movimentando no sentido de conseguir a impunidade para o crime de que foi victima Luiz Meco, ha dias gravemente ferido por José Ferreira, estudante, de Falla.

Não acreditamos que tamanha azáfama resulte fructuosa para o criminoso, porque os tempos são muito outros e os votos já não teem o pezo passado. Pelo menos, não deviam ter.

Interesses de Coimbra

No capitulo das compensações pelo facto do desdobraimento da faculdade de direito, alguma coisa ha já de positivo.

E' isto:
Foi nomeado governador civil effectivo o dr. Eduardo Vieira.
Já não é mau.

O clero de Coimbra

Os conegos e parochos da cidade de Coimbra reuniram na sala capitular da Sé, protestando obediencia incondicional aos superiores ecclesiasticos e declararam renunciar á pensão que lhes foi estabelecida na lei.

As *almas generosas* attenderam, certamente, ás condições precarias do thesouro. Ajudaram a comer a carne, prescindem de roer o osso.

Candidaturas

A comissão parochial de Santa Clara votou, por unanimidade, a seguinte lista de deputados por este circulo: dr. Ramada Curto, dr. Julio Figueiredo Fonseca, dr. Pires de Carvalho e tenente Belisario Pimenta.

O que querem?

Em Lisboa, onde a republicanação do povo tem sido, desde ha muito, intensa e activamente feita, com a propaganda constante e tenaz de todos os dias, começou já a propaganda eleitoral. Em Coimbra, onde quasi tudo está por fazer, onde ainda impera e pode e manda o caciquismo, mercê da poluquice réles e sabuja que se tem feito e está fazendo, não vemos maneira de libertar da mercia de que estão possuídas, as comissões politicas.

Pois a propaganda é neste momento mais necessaria do que nunca. A não ser, que queiramos fazer eleições á moda antiga, como no tempo em que os deputados eram nomeados no governo civil.

E' assim?

Peior a emenda..

Convencido que a vida é um pezado fardo com que não vale a pena carregar, Joaquim dos Santos, das cercanias de Leiria, resolveu pôr ponto final na existencia, enforcando-se. Mas os vizinhos, que não concordaram com a tetrica resolução do desventurado Joaquim, entenderam por bem intervir, despendurando-o. Para isso, usaram do processo rapido e já conhecido de cortar a corda; mas com tal arte e jeito se houveram, que, de caminho, cortaram tambem o pescoço ao homenzinho, deixando-o, e d'esta vez parece que sem remissão, definitivamente habituado a marchar para o nada.

Se lhe não acodem era capaz de escapar.

Será verdade?

Corre com insistencia que na inspecção escolar ha mosquitos por cordas: o inspector anda com medo de o mandarem embora; o secretario com receio de o deslocarem e um dos amanuenses com pena d'este não se ausentar desde já. D'aqui, d'esta situação em que brigam os interesses, resulta uma intriguada medonha.

Constou, em tempo, que uma syndicancia se ia fazer ou estava fazendo aquella repartição; pois que venham os documentos, se

ella se fez, e que se faça quanto antes, se ella ainda não teve principio.

A republica não é, nem deve ser, regimem para encobrir escandalos praticados por quem quer que seja, só pelo simples facto de a ou b serem amigos ou correligionarios. Diz-se que o actual inspector, que para aqui veiu devido a uma errada informação que se deu ás commissões, occupa com sua familia a melhor parte da casa arrendada pelo Estado para a Inspecção e respectiva secretaria. Se assim é, temos a continuação dos escandalos, o que não succederia se uma syndicancia se fizesse e se os documentos se publicassem, como era e é mister.

Faça-se a syndicancia á Inspecção escolar, e se já se fez publiquem-se quanto antes os documentos pois que, numa situação como aquella em que a referida repartição se encontra, soffrem gregos e trojanos, os culpados de mistura com os que nada tem com a responsabilidade dos delinquentes. A moralidade republicana exige luz, muita luz...

As damas triumpham

O juiz da 1.ª vara civil de Lisboa, attendeu á reclamação da sr.ª D. Carolina Beatriz Angelo, na qual pedia para lhe ser concedido o direito de voto. Sua ex.ª é, pois, a primeira senhora que, em Portugal, gosará a plenitude dos seus direitos.

Ah! que dirão as esgrouviadas suffragistas inglezas?

Consentem?

Ha dias, quando do banquete em honra do ministro do fomento, alguém houve que declarou: ainda não adhiro, estou aqui, apenas, como amigo pessoal do dr. Brito Camacho.

Esse alguém dá pelo nome de José Cid e vai ser proposto deputado por Coimbra, se as commissões consentirem.

Queda d'agua

O sr. ministro de fomento tem quasi concluido o projecto de lei relativo ao aproveitamento de todas as quedas d'agua do paiz, como fonte de energia electrica.

Varios habitantes de Souzaellas representaram ao governo, para que mande proceder á canalisação da agua para o lugar de Sargento-Mór.

tes das coleras sacerdotaes, têm querido ferir o bom senso do nosso povo, o qual sera supersticioso, mas que em sua grande maioria não é fanatico e sabe discernir, mesmo na esphera mais elevada do pensamento, o bom do mau.

A maneira porque foram acolhidas *Les Evénés*, é uma prova evidente de que a consciencia popular se emancipá dia a dia dos prejuizos hereditarios, livrando-se da influencia morbida, isto é, da incubação funesta do homem-misterio.

Devemos favorecer de qualquer maneira, esta salutar evolução do nosso povo. Dou-me por feliz, meu caro Alfredo, que me hájas fornecido occasião de proclamar publicamente o meu pensamento uma vez mais sobre este assumpto de alta e vital importancia, e de responder — é tempo — ás observações rasoaveis que me tens feito com uma tal delicadeza de linguagem que não é senão a amabilidade nata do teu caracter.

Vamos agora direitos ao assumpto, ao que eu creio ser a base principal da nossa discussão; a

Novo caminho de ferro

Foi requerido ao governo a concessão d'um caminho de ferro que, partindo de Aveiro, siga por Ilhavo, Vagos, Mira e termine em Cantanhede.

Ramada Curto

Transcrevemos d'O Seculo o telegramma que noticia a brilhante recepção feita a este nosso querido amigo na Covilhã, onde foi como delegado do Directorio.

Covilhã, 30. — C. — Chegou a esta cidade o advogado sr. dr. Ramada Curto, que era acompanhado pelos srs. Aurelio Netto, de Abrantes, e João da Silva, capitula e vereador da camara municipal d'esta cidade. Na avenida da Republica era aguardado por milhares de pessoas, commissões municipal, politicas, juntas de parochia e vultos do partido republicano local, que lhe fizeram uma entusiastica manifestação, subindo ao ar grande quantidade de morteiros, executando a banda dos Bombeiros Voluntarios a *Portuguesa* e soltando-se vivas á Patria, ao exercito, á Covilhã, á Ramada Curto, ao partido republicano, etc. Em seguida organisou-se um cortejo que se dirigiu para o palacete do sr. João Alves da Silva, fallando de uma das janellas o sr. dr. Ramada Curto, agradecendo ao mesmo tempo a manifestação de que foi alvo. Depois partiu, em automovel, para Tortozendo, onde lhe foi feita uma grande manifestação pelas pessoas mais gradas e por todo o povo da industrial freguezia. No ar estralejavam os morteiros e a banda executava a *Portuguesa*. Pelas ruas nota-se um grande movimento e animação. Da Covilhã acompanham o orador os srs. Claudio Olympio, presidente da camara e administrador do concelho; José Ferreira Bicho, João Alves da Silva, Fernando da Cruz, José Mario Garcia, José Jotta, Aurelio Netto, varios membros das commissões politicas e administrativas, correspondente do *Seculo*, etc. Em seguida realizou-se uma conferencia no vasto salão da tinturaria da conceituada casa industrial, de Tortozendo, Alfonso, Alfredo & C.ª. O salão encheu-se por completo e o entusiasmo é enorme, indescriptivel.

Como se vê, justiça vai sendo feita, apreciando-se, como merece, o grande talento e as bellas qualidades de caracter que exornam Ramada.

Que Coimbra não esqueça o seu grande amigo, consagrando-o com a eleição para seu deputado, eis os votos que sinceramente fazemos.

gênese moral em teu parecer é até certo ponto legitima, e segundo a minha maneira de vêr, essencialmente patologica do sentimento, ou para melhor dizer, do phenomeno religioso.

Não creio, meu Alfredo, ter sido leviano, como te parece, nesta minha conclusão; porque de contrario, seria arrastado por uma longa, sincera e mesmo dolorosa meditação. Tu sabes bem que durante annos, cri, como tu, que a religião correspondia a uma necessidade intima do coração como da intelligencia, que ella estava no dominio do sentimento, tanto como a philosophia eu a julgava no dominio do pensamento, quer dizer, que a religião resolvia, esse problema, esse X desconhecido, esse incognescivel — como disse Spencer — que a philosophia se esforça em resolver pela razão. E o meu espirito, como o teu, agarrava-se com extrema complacencia a esta ideia, ávido do reconforto que ella traria.

Mas chegou o dia em que senti a necessidade de dar contas a mim mesmo, do meu pensar, e não tardei em perceber que em realidade elle não era senão o resultado do ensino que hoje ainda, na sua forma ecletica, official, é no fundo a sobrevivencia escolar sempre mais ou

A manifestação do 1.º de Maio

Os operarios de Coimbra celebraram, como de costume, o 1.º de Maio.

A s 5 horas da manhã, no Largo da Feira, queimaram-se algumas girandolas de foguetes, enquanto uma banda de musica tocava a *alvorada* e o *hymno 1.º de Maio*.

Ao meio dia, organisou-se no mesmo local o cortejo civico que, depois de ter percorrido as principaes ruas da cidade, se dirigiu ao cemiterio da Conchada, onde alguns oradores fallaram junto dos tumulos de Adelino Veiga, Pedro Cardoso e Luiz Cardoso, e na valla commum. As sepulturas foram cobertas por muitas corôas e grinaldas de flores naturaes.

O cortejo organisou-se pela seguinte forma: á frente, um carro devidamente ornamentado, dos alumnos das officinas da Escola Industrial Brotero, banda de musica, Associação de Classe dos lavrantes, carpinteiros de construção civil, pintores, socios do Atheneu Commercial, caixeiros e caixeiras dos Grandes Armazens do Chiado, Associação de Classe da Arte Ceramica, gazomistas, maquiadores de pão, officias de barbeiro e cabeleleiro, latoeiros com um carro allegorico, Gremio José Mauricio, Associação de Classe dos alfaiates, marceneiros de carros, fabricantes de calçado, União Artistica, bombeiros voluntarios e municipaes.

Todas estas collectividades levavam os seus estandartes.

Os operarios distribuíram profusamente um manifesto, do qual reortamos os seguintes periodos:

Aquelle grande movimento revolucionario em 1 de maio de 1886, em Chicago Estados Unidos da America, — em prol da jornada de 8 horas de trabalho — feito pelos proletarios, aterrorizou de tal maneira a burguezia, que elle julgando-se cada do seu pedestal, obrigou com o seu capital esmagador, a serem perseguidos pelas autoridades 8 d'esses trabalhadores; talvez os mais energicos e conscientes; sendo presos, encarcerados e em seguida julgados por um tribunal iniquo, que não hesitou em vender-se á burguezia, condemnando á morte, cinco d'aquelles martyres, dois, a prisão perpetua e um a quatorze annos de prisão.

Como um dos operarios condemnados á morte, Luiz Lingg, não quisesse ser guilhotinado pelo carasco inconsciente ás ordens da burguezia insaciavel, e que a sua cabeça rolasse no patibulo, levantado para esse fim, em plena pra-

menos posta ao serviço da theologia tradicional. Então eu

Na estrada da minha vida Perdi-me em floresta escura:

compreendi que tinha perdido o caminho direito; compreendi que tinha procurado em vão a solução do problema nos meandros d'uma philosophia de que a base não era mais solida do que a d'um romance; compreendi que a verdadeira philosophia deve regeitar todos os systemas e não aceitar outro que não seja o da sciencia pura, baseada sobre a experiencia, compreendi emfim que a religião não é mesmo uma ideia mata que possa servir de premissa a uma conclusão por pouco positiva que seja, mas que é simplesmente um phenomeno psicologico, subordinado ás condições do organismo que poderíamos estudar em nós mesmo a qualquer hora do dia.

Então, como o poeta, resolvi-me a «tentar outro caminho»; e tendo rompido o encanto que me ligára ao passado, tornando-me rebelde ás mais venerandas autoridades, pela primeira vez ousei pensar pelo meu proprio cerebro, pela ultima vez saudé os grandes homens desaparecidos, Platão, Aristoteles, de Descartes, Leibnitz, e queres crêr?... nun-

ca publica, suicidou-se na prisão, momentos antes de se realizar aquelle spectaculo horrivel, que a assistencia aburguezada applaudia calorosamente, em quanto uma parte da mesma, criminosamente assistia curiosa e indifferente, áquella grande selvageria, indigna do ser humano, só propria de selvagens e tyranos, que tão covarde e traiçoeiramente querem fazer calar a voz da *Verdade*, da *Justiça* e da *Razão*, e o espirito de revolta, que cada vez com mais entensidade se afirma, entre o povo escravizado e escarnecido.

Como vedes, o 1.º de Maio, teve o seu inicio com o sangue dos famintos, dos párias e dos humiles. E por ter sido assim, é que nós hoje vimos mostrar a sua tragica origem, aos *escravos do capital e opprimidos*, para que, conhecendo a *Verdade*, saibam conscientemente revoltar-se contra todas as tyrannias e oppressões, que nos aniquilam, e ainda contra toda esta desigualdade social, que pesa desalmadamente sobre aquellos que trabalham, e vivem na maior das miseria sociaes.

Governador civil

Como o sr. dr. Cerqueira Coimbra pediu a sua exoneração de governador civil d'este districto, foi nomeado o sr. dr. Eduardo Vieira, que já exercia as funções do cargo como substituto.

Nomeação

O nosso presadissimo amigo, sr. Joaquim d'Oliveira Martins, regente agricola, foi requerido pelo sr. ministro das finanças para exercer o lugar de recebedor do concelho de Alcochete.

As nossas sinceras felicitações.

Mulher queimada

No lugar da Marmelleira, freguezia de Souzaellas, morreu queimada aquella pobre mulher que por ahí apparecia a vender *areia fina*, e que era devota de S Martinho.

A desgraçada bebeu de mais, perdeu o tino e caiu sobre a lareira onde encontrou morte horrorosa.

Theatro Avenida

A Empresa Abreu, Cabral & C.ª contractou a companhia do *Gymnasio*, de que fazem parte Lucinda Simões e Christiano de Sousa, para duas unicas recitas d'assignatura que terão lugar nos dias 9 e 10 do corrente.

Representar-se-hão as peças: *Surpresas do Divorcio*, e *Rato Azul*.

ca me senti tão philosopho, no sentido pitagorico da palavra, como no dia em que me vi completamente emancipado da philosophia, na qual, — solemnemente e com todas as formulas e praxes — eu adquiri o meu capello de doutor.

II

Uma coisa tinha tocado e dirigido o meu espirito neste novo caminho, a invalidade d'esse principio que tinha aprendido a considerar como a norma fundamental do universo e que me parecia ser o verdadeiro criterio que nos devia guiar na interpretação das leis: o principio da finalidade, causa final, harmonia preestabelecida, providencia — tinha sempre, sob este ponto, achado de accordo todas as philosophias e todas as religões, desde Socrates até Bossuet; e parecia-me que o Universo respondia a um grande plano, que tudo tinha sido preestabelecido para a realização d'um fim moral transcendente, necessario. Mas a experiencia da vida e a meditação livre sobre a variedade das coisas me avisaram que esse optimismo era uma illusão.

A Natureza, se observades bem, é completamente extranha á moral.

(Continua)

24 FOLHETIM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

O PADRE

SEGUNDA PARTE

O PADRE E A CRITICA

Resposta do dr. Manzoni ao dr. Alfredo Piado

E se o exemplo da critica honesta e justa podesse tornar-se contagio em o nosso paiz, bendiria a circumstancia que a tem provocado, porque os nossos adversarios comprehendiam emm que as ideias e que o methodo de atacar as pessoas com as armas da calunnia, em lugar de discutirem principios e theorias, não é senão a triste, vil e ignominiosa herança d'essa brutal intolerancia que outr'ora acendeu as fogueiras, querendo assim poder reduzir a cinzas — com um pouco de carne — a immortal heresia da verdade!

E tu não te enganás, não, quando affirmas que o nosso povo está apto para comprehender e apreciar uma discussão. Foi essa convicção que me levou a publicar o meu *Padre*. E não me enganai, pois as raivas fremen-

A COMPANHIA DO "REPUBLICA"

Apresentou-se na 2.^a feira á plateia de Coimbra, com a peça em 5 actos, *Primeira Causa*, original de Alexandre Bisson, traducção do sr. Cunha e Costa.

Para satisfazer a natural curiosidade dos nossos leitores que perderam o ensejo de assistir ao esplendido espectáculo, vamos resumir tanto quanto possível o entredo d'um drama impressionante, em que Bisson perdoa á mulher adúltera.

Fleuriot, magistrado em Paris, foi abandonado por Jacqueline, sua esposa, de quem tem um filho. Um dia, sabendo que a creança estava moribunda, Jacqueline sente que, na sua alma de mulher, acordaram todos os sentimentos maternos e, no desvairamento da sua agonia moral, volta ao lar, procurando obter perdão e esquecimento.

Foram baldados todas as suas supplicas porque o marido inflexível, inexorável, expulsa-a violentamente. Jacqueline, pouco a pouco, afunda-se na miseria moral; fraca, desprotegida, quantas vezes esmoçada e sequiosa, desce a todos os prostibulos, percorre todos os antros da sua via dolorosa.

Mais tarde, cae nas mãos d'um *souteneur* que a explora e que a maltrata. Sabedor da historia d'aquella desgraçada, elle pretende, de combinação com dois sujeitos de reputação duvidosa e de poucos escrúpulos, extorquir ao magistrado o dote que Jacqueline jámais exigira, sob pena de se tornar publico aquelle escandalo enorme. A desgraçada, para impedir tão criminoso intento, cuja vergonha irá recahir, por certo, sobre a cabeça innocente de seu filho, advogado distincto e considerado, mata o amante.

Preso, recolhe-se a um mutismo propositado e *sympathico*. O filho, nomeado para seu defensor officioso, alcança a sua absolvição, e depois do julgamento, vem a saber que aquella mulher gasta, em cujas faces se cavou profundamente o rictus da agonia, é a sua mãe.

Bisson desenvolveu um thema interessantissimo.

Angela Pinto no papel de Jacqueline foi sempre a extraordinaria artista que nós admiramos; Augusto Rosa e Alexandre d'Azevedo, justficadamente applaudidos.

Ante-hontem, representou-se a peça em 3 actos de Nancy e Armont, traducção do sr. Accacio de Paiva — *Theodora & C.*

Comédia de fazer rir a *bandeiras despregadas*, sem valor litterario e artistico, mas com bom desempenho. Representou-se tambem a revista — *Num rufo*, original dos srs. João Phoca e Machado Correia, com musica de Assis Pacheco. Revista sem pornographia, feita com certo espirito, com certa graça, em que Angela Pinto foi muito applaudida, principalmente nas soberbas emittações do Mayol. Chaby Pinheiro foi tambem muito applaudido.

A cançoneta — *Lids branco* — cantada pela Angela, agradou immenso.

Hontem representou-se a *Bisbetheira*, peça em 3 actos do sr. sr. Eduardo Schwalbach. Comédia agradável em que Schwalbach nos apresenta alguns «typos» genuinamente portuguezes.

O papel principal coube á insigne artista, Adelina Branches, muito ovacionada no final de todos os actos, bem como Chaby Pinheiro.

Registo civil

O sr. conservador do registo civil neste districto visitará uma vez por mez os postos d'este concelho. As visitas realizar-se-hão nos dias 4, 8, 12, 16, 20 e 24 de cada mez, respectivamente, a Cernache, Castello Viegas, Ameal, Villela, S. Silvestre e Botão.

Aos senhores

Chamamos a attenção dos proprietarios para as determinações do codigo de posturas municipaes, sobre criação dos predios urbanos.

Comissões parochiaes

A convite da comissão parochial de Santa Cruz, reuniram hontem no Centro José Falcão, pelas 9 horas da noite, todas as commissões parochiaes politicas de Coimbra, afim de trocarem entre si impressões sobre os futuros candidatos por este circulo.

Foi resolvido officiar á Commissão Municipal, fazendo-lhe ver a necessidade de começar com os trabalhos eleitoraes.

Foi tambem approvedo por unanimidade o seguinte telegramma enviado ao sr. Ministro da Justiça.

Ex.^{ma} Ministro Justiça. Lisboa

Todas as commissões parochiaes representadas, Coimbra, em sessão conjuncta, rogam V. Ex.^a solução immediata, para terminar estado extraordinariamente precario dos empregados Penitenciaria, cujas familias luctam desesperadamente com fome, ordenando pelo menos pagamento mensalidades em divida.

Ronbo

O guarda do passo de nivel da Volta da Ferradura, na linha de Coimbra á Louzã, proximo da Portella, queixou-se á policia judiciaria, de que, na sua ausencia, lhe tinham roubado da barraca onde reside, um relógio de prata, alguma roupa e 15000 réis em dinheiro.

Taxas postaes

São as seguintes as taxas de conversão de valles postaes que vigoram na semana corrente: franco, 196 réis; marco, 242 réis; corôa, 205 réis e sterlino 48 1/2.

Prisão

Foi ante-hontem preso, no Hotel Mondego, o sr. conselheiro Jeronymo Pereira Vianna que, depois de largamente interrogado pelo sr. commissario de policia, foi posto em liberdade.

Julgou-se que o sr. conselheiro tinha vindo a Coimbra, commissionado por varios conspiradores monarchicos.

Exoneração

O sr. dr. João Martins Pamplona Corte-Real foi exonerado de ajudante do notario d'esta cidade, sr. dr. Diamantino Calixto.

Interesses de Coimbra

A Commissão incumbida de estudar as compensações a que a cidade de Coimbra tem jus pelo desdobraimento da faculdade de direito, resolveu reunir no proximo sabbado, pelas 8 horas da noite, conjunctamente com os cidadãos que a nomearam ou elegeram, para ultimação dos seus trabalhos.

A reunião effectuar-se-ha no edificio do governo civil.

Melhoramentos

O sr. José Cardoso, administrador da Louzã, apresentou ao sr. ministro do fomento uma commissão de habitantes do concelho de Pampilhosa da Serra, d'este districto, que pediram para se mandar construir uma estrada, ligando com a sede do concelho, e instaram pela construcção do caminho de ferro de Arganil.

VIDA PARTIDARIA

O sr. dr. Sidonio Paes, illustre professor da faculdade de mathematica, vai ser proposto deputado pelo circulo de Aveiro.

Na 2.^a feira, reuniu pela primeira vez depois da posse, a commissão parochial republicana de Santa-Clara, ultimamente eleita. Procedeu-se á eleição dos corpos que

den o seguinte resultado: Guilherme d'Albuquerque, presidente; Afonso Ferreira Rasteiro, secretario; José Maria da Fonseca, thesoureiro; Alberto Carlos e João Alves Faria, vogaes.

A Commissão vai reunir por estes dias, a fim de tratar d'assumptos importantes.

Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra

No intuito de embellezar a cidade, esta prestimosa sociedade pretende reatar a tradição antiga das *janellos floridas*.

Oxalá que os habitantes de Coimbra correspondam aos bons desejos da *Sociedade de Defeza e Propaganda*, para que o aspecto da casaria da cidade, disposta em amphitheatro, se nos torne mais agradável.

Julgamento

Maria da Conceição Silva, e Maria José, a *Fantocha*, foram julgadas pelo crime de roubo seguido pelo de fogo posto, para occultarem assim as provas do crime.

A Maria da Conceição foi condemnada em um anno de prisão e tres mezes de multa; a Maria José em quatorze mezes de prisão e quatro mezes de multa.

Hospitales da Universidade

Está publicada a reforma dos hospitales da Universidade, em que se evidencia um espirito de decentralisação bem digna de ser notado.

Pela nova reforma, o administrador será nomeado pelo governo, de cinco em cinco annos, sob proposta da faculdade, em lista de tres nomes. O conselho fiscal compor-se-ha do director da faculdade de medicina, de tres vogaes que a faculdade elegerá de entre o seu corpo docente, de tres em tres annos, e do provedor da Misericordia.

As camaras municipaes da Circumscripção Universitaria de Coimbra, contribuirão com um imposto para assistencia hospitalar aos seus municipes pobres.

Obras publicas

Pessoa entendida, diz-nos que a pedra britada para reparação da estrada n.º 63, é impropria para tal applicação.

Chamamos para este facto a attenção do respectivo chefe de conservação das obras publicas.

Beneficio

Foi bastante concorrido o sarau que, em beneficio do operario Sardiha teve logar no passado domingo.

DESMENTINDO

Sr. Redactor. — Em correspondencias de Coimbra e da Figueira da Foz, affirmam alguns jornaes que os estudantes a favor dos quaes ia reverter o producto d'algumas recitas, eram Alberto Elias da Costa e Arthur Ribeiro Lopes. Ora nós, sr. Redactor, apenas faziamos parte da commissão promotora que num rudimentar gesto de solidariedade, entenderam dever acudir ás difficuldades de dois dos seus collegas pobres. Mal avisados andaram os senhores correspondentes em fazer tal affirmação, porque, attentas as nossas circumstancias, facilmente pediam resaltar propositos menos honestos.

Entanto, bem sabemos que os senhores correspondentes foram cavilosamente enganados por bocas que se entreteem a babar quem, por moralidade e hygiene, está muito acima da sua peçonha. Agradecendo, Sr. Redactor, a publicação d'esta carta

Somos de V. etc.

Alberto Elias da Costa
Arthur Ribeiro Lopes,

Coimbra, 22-4-1911.

CARNET

Passou na sexta-feira, o anniversario natalicio do nosso jovem amigo, Mario José dos Santos, alumno do 1.^o anno juridico.

As nossas cordeas felicitações com os bons desejos d'um futuro que lhe seja muito risonho e prospero.

Tivemos o immenso prazer de abraçar nesta cidade, o nosso bom amigo e dedicado correligionario, sr. dr. Antonio Vasco Fernandes, dignissimo tenente medico do quadro de Macau e Timor.

Sua ex.^a retirou para Lisboa, onde tem residencia.

Encontra-se nesta cidade, o nosso amigo sr. A. S. Folkiee.

O ex-escrivão do juiz de paz de Santa Cruz

Ex.^{mo} Sr. Redactor d'A Tribuna. — Chegou-me agora ás mãos o ultimo numero do seu muito lido jornal, onde encontrei uma local que diz respeito á minha humilde pessoa e que é originada por um communicado de meu filho Joaquim. Ora, eu em nada concorri para esse communicado e nem elle precisava que eu o auctorisasse, por ter ha muito attingido a sua maior idade, e nem desejava que elle se viesse metter em tal assumpto, e nem aquelle é o meio de desafrontar casos d'esta ordem. E' certo que já tenho bastante idade mas contudo ainda me sinto com pulso, para me defender dos meus algozes, tanto pela imprensa como por outra qualquer forma.

Ora, apesar de ferido e dorido, estava silencioso, á espera de cicatrizar as feridas ainda ha pouco abertas, mas V. Ex.^a veio dar-lhes tambem uma ferroada, em defeza dos meus inimigos, por serem mais poderosos; pois o defender os fracos, é heroicidade e auxiliar os fortes, é covardia. Eu não tenho a honra de conhecer V. Ex.^a e por isso pensei que tambem me não conhecesse, mas enganai-me por que V. Ex.^a conhece de perto os actos da minha vida e sabe que elles, por varios motivos, (não é um nem dois) crearam uma *atmosfera de antipathia e má vontade até certo ponto muito justificavel* para a minha exoneração do humilde cargo de escrivão de paz de Santa Cruz.

E' sobre este assumpto, que peço a V. Ex.^a explicações, pedindo declare publicamente quaes os actos da minha vida que concorreram ou concorrem para crearem a atmosfera d'antipathia que justificou a minha exoneração. Peço a V. Ex.^a a publicação d'estas linhas e já fica o pedido feito para a publicação da defeza, que por ventura eu tenha de fazer.

De V. Ex.^a Crd.^o mt.^o ven.^o

Bernardino da Silva Gomes.

O sr. Silva Gomes não é, com certeza, habitual leitor d'esta folha. Se o fosse, não nos offenderia escrevendo estas palavras: *mas V. Ex.^a veio dar-lhes tambem uma ferroada, em defeza dos meus inimigos, por serem mais poderosos.*

Costumamos, por temperamento e tambem por educação, estar ao lado dos humildes que carecem do nosso auxilio, e ninguno melhor do que nós sabe quanto pesa e impressiona uma injustiça.

Na local por nós publicada, não tivemos o intuito de lisongear o sr. dr. Antonio Leitão, director do bi-semanario independente d'esta cidade, *A Defeza*, porque não somos nem nunca fomos lisongeiros. Tão sómente, recordando algumas accusações feitas em publico e raso ao sr. Silva Gomes, formamos a opinião que francamente expendemos no ultimo numero.

Não queremos avaliar quanto aquelle nosso collega contribuiu para a demissão do sr. Silva Gomes, demissão que seu filho Joaquim bem ou mal classificou.

Accedendo ao convite do sr. Silva Gomes, vamos enumerar as accusações a que nos referimos, offerecendo-lhe ao mesmo tempo as columnas d'A Tribuna para fazer a sua defeza que, escusado seria diz-lo, esperamos seja escripta nos devidos termos.

Accusam o sr. Silva Gomes: 1.^o — não restituir o dinheiro de preparos ás partes quando estas se harmonisam;

2.^o — exigir, algumas vezes, quantia superior á consignada na tabella de emolumentos e salarios.

Provando-se estas duas accusações, o sr. Silva Gomes ha de concordar que o seu zelo, probidade e competencia proficional deixaram muito a desejar.

Estação-Velha

A estação do caminho de ferro de Coimbra B vai ser illuminada com bicos de gaz por incandescencia, andando a fazer-se a canalisação necessaria.

Declaração

Por motivos de dissidencias havidas entre os socios da *Philarmónica Democratica Conimbricense*, que deram origem a não se encorporar no cortejo realisado nesta cidade no dia 1.^o de maio, declararam os abaixo assignados que responsabilidade nenhuma têm por esse facto, como executantes da mesma Philarmónica.

Coimbra, 4 de maio de 1911.

José Santos Lima
Augusto da Cunha Rocha.

ANNUNCIOS

Casa e quinta em Coimbra

Por effeito de partilhas vende-se, convindo o preço, uma boa propriedade que consta de grande casa para residencia de familia de distincção, casa para criados, celeiro, estabulos para gado, terreno proprio para construcção de mais casas, e uma quinta com terra para hortas e outras culturas, muitas arvores de fructo, vinha, boa latada de ferro, eira, grande poço com bom engenho e muita agua, e um vasto e solido tanque de alvenaria com deposito bastante para regar toda a propriedade.

Esta propriedade, denominada — Quinta de Santa Margarida — é situada em Fora de Portas, logo ao fim da rua da Sophia, tendo a grande vantagem de lhe passar o electrico á porta.

Na praça do Commercio, n.º 5, em Coimbra, se dão todos os esclarecimentos e se recebem ofertas.

Cachorros

Pura raça, de S. Bernardo, vendem-se. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE

Em conta, uma casa com 14 divisões, 3 lojas, quintal com arvores de fructo e jardim, no centro da cidade de Coimbra. Trata-se com o sr. dr. Diamantino Calisto, notario nesta cidade, Praça 8 de Maio.

Vende-se uma charrette ingleza muito elegante, cavallo e arreios.

Trata-se na Rua Ferreira Borges n.º 156.

PENEDO DA SAUDADE

Vende-se 400 metros quadrados de terreno na rua n.º 3. Nesta redacção se diz.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SEDE SOCIAL — LISBOA

Auctorizada a funcionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910.

Reservas R\$. 109.535\$200
Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Tozal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Nearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Duryal Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escritorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA
ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Côr de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Côr de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

EVORA

Completa Liquidação

DE
TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

AS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafatoso*, que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeções, na SUISSA, apresentará a quem desejar ver, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigor, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestulos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestulos próprios para praia ou passeio, nas côres da moda *Franboêsa*, *Lilaz carregado* ou *claro*, *cinzento carregado* ou *claro*, *rosa cacho* ou *rosa velho*.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro ver o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, sem direitos e sem despesa de transporte, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira)
COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as **ULTIMAS NOVIDADES** em accessorios para *bicyclettes* e *machinas de costura*, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas *machinas* bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para *bicyclettes* como para *machinas de costura*, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em *bicyclettes* como em *machinas de costura*.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31
(ESTRADA DABEIRA) COIMBRA

CASA SUISSA

Avenida Navarro COIMBRA

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3,600 réis

Annuncios e communicados, 30 réis a linha

Annuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

Aos desmemoriados

“O pensamento da nossa democracia tem sido, o de attrahir a si os grandes homens do regimen, e o que succederia se esses grandes homens viessem para a Republica, com as suas clientellas?

Succederia que a Republica seria um regimen inquinado á nascença pelo mesmo mal que viera debellar.,,

(João Chagas — “Cartas Politicas,,).

ABAIXO A “MONARCHIA,,

Bem insuspeita é a origem da informação: é da Defeza, órgão que tem lampada accessa em Méca.

Os deputados por Coimbra são, á excepção d'um que apparece como correctivo, para adoçar a pilula, e d'outro que é um desconhecido nas fileiras republicanas, individuos que do arranjismo e do amôr á pelle fizeram profissão.

— Na 5.ª-feira passada, a convite do governador civil, dirigido aos administradores de concelho com o encargo de o transmittirem aos presidentes das commissões municipaes, reuniram-se em sessão varios individuos em casa do dr. Angelo da Fonseca, resolvendo essa coisa exquisita que fica relatada.

E' extraordinario! E' unico!

O sr. governador civil, contra as expressas determinações do Governo Provisorio, telegrapha aos seus subordinados, os administradores do concelho, convidando-os para uma reunião em que tractava de assumptos eleitoraes.

O sr. presidente da Commissão Districtal, que agora não foge para Paris, contra as expressas determinações da Lei Organica do partido republicano, insufla nos ouvidos e no espirito dos que a essa immoral e anti-democratica reunião assistiram, nomes que são a prova provada de que o dr. Angelo continua usando dos processos tórpes em que é perito, para fazer a politica de campanario, nojenta e réles que se vae mostrando.

Veremos se os processos pórcoos sentirão effeito. Veremos.

ELEIÇÕES

Approxima-se o acto eleitoral; a Republica vae começar a dar as suas provas reflectidas e registaveis de bom senso, de coherencia, de moralidade e de tino, ou, pelas desilusões nos dedicados e apaixonados, cavar a sua ruina.

Na opposição, o Partido Republicano deu verdadeiras lições de disciplina, não a disciplina de caserna, mas a disciplina de homens livres e conscientes, a todo o paiz. Hoje, no Governo, esse partido tem a obrigação iniludivel de cumprir e fazer cumprir aquillo que na opposição propugnava.

A coherencia em o nosso paiz é moeda pouco corrente; uma esperança todavia nos resta: o correctivo que o povo, que tanto trabalhou durante o tempo de lucta com a defunta monarchia, ha de impôr aos varios conselheiros que tão depressa esqueceram as doutrinas que por toda a parte propalámos, defendemos e ensinámos, atravez de todas as difficuldades, riscos e prejuizos.

Tem que ser esse povo, tem que ser as modestas, mas incançaveis e intemoradas commissões parochiaes, que tem de velar por que o fogo sagrado da democracia, não só se não apague, mas até por que lhe não seja misturado fogo profano.

Oh! neste ponto ha muito que clamar; ha verdadeiros sacrilegios!

Alguns individuos das commissões municipaes reuniram-se em casa do sr. dr. Angelo da Fonseca e, dizem os jornaes, organisaram as listas para os circulos do districto. Isto é erro de informação, com toda a certeza.

Quando muito, esses delegados das commissões municipaes, se eram delegados, poderiam ter deliberado definitivamente somente depois de cada commissão municipal, em sessão conjunta com as commissões parochiaes, ter elegido a lista dos candidatos. Então sim; então tinha razão de ser a tal reunião de delegados das commissões municipaes para fazer a coisa muito simples e synthetica: — apuramento das votações das reuniões singulares, apuramento d'onde sabiria a lista formada,

definitiva dos candidatos do circulo.

Isto é elementar e seria democratico, seria coherente com o que fizemos e dissimos nos tempos heroicos da opposição.

Tudo o que não fór assim é simples imitação, ou continuação, do que se fazia no morto regimen; é burla, é traição imperdoavel.

Os republicanos que se prezam de o ser, quer sejam *historicos*, quer sejam *recemfiliados*, mas animados e vivificados pelos principios da sã democracia, jámais tolerarão que os seus deputados sejam de nomeação de qualquer governo, quer se chame Directorio, quer se chame Governo provisorio.

Não; nunca. Fez-se uma revolução para deitar abaixo esse estado de cousas, esse regime de falcatrua e de insidias; far-se-hão tantas revoluções quantas forem urgentes para derribar qualquer disfarce que esse maldito regime tome para ludibriar a Nação.

Pensem, ponderem bem isto, senhores conselheiros, e não se julguem nimbados de tanto fulgôr que a nação se deslumbre e os não veja; não se pre-

sumam tão intangiveis que não raciocinem quanto imenstravelmente mais difficil seria derribar um rei e seus aulicos, que tinham a tradição e mil preconceitos d'inercia e de religião a seu favor, do que derribar algumas dezenas de homens que só tem pura e simplesmente o poder, a auctoridade e o prestigio que nós todos lhes emprestamos.

E o rei com os seus aulicos foi derribado por esse pequeno tufão em que o espirito do povo passou turbilhionando sem grandes abalos, mas com a inergia bastante para os anniquilar.

Prudencia e cautela, senhores conselheiros. Tenham um vislumbre de vergonha e de coherencia, mas tenham esse vislumbre, ao menos.

Despacho

Foi promovido a official, o amanuense da secretaria da inspecção da 2.ª circumscripção escolar, sr. Domingos Alvares da Cunha.

Congresso em Coimbra

O congresso das artes de construcção civil, reunido no Porto, votou por unanimidade que o futuro congresso se realice nesta cidade.

Notas & Commentarios

Deputados

A Commissão Districtal (constituída pelo sr. dr. Angelo da Fonseca) reuniu com as commissões municipaes e administradores de concelho na 6.ª feira, escolhendo os seguintes deputados:

Coimbra — dr. Angelo da Fonseca, dr. Antonio Leitão, tenente Belisario Pimenta e dr. Jayme Cortezão.

Figueira da Foz — General Dantas Baracho, dr. Cerqueira da Rocha, dr. Evaristo de Carvalho e Albino Mourão.

Arganil — dr. Ramada Curto, José Cardoso, dr. José d'Abreu e dr. Carlos Babo.

Pelo que respeita a Coimbra, diremos que até ao lavar dos cestos é vindima.

Pedido complicado

« O Directorio reunido no dia 3 em sessão conjunta com a Junta Consultiva, resolveu pedir a todos os candidatos a deputados, que se apresentem o mais breve possivel aos seus eleitores em comicios e conferencias de propaganda ».

Aqui está um pedido, que á primeira vista parece de facil satisfação, mas que, em Coimbra, graças ao *dolce far niente* em que se encontra mergulhado o sr. presidente da Commissão Municipal, que allia esta qualidade á de governador civil do districto, se nos affigura ser de difficilissima execução.

O sr. governador civil e presidente da Comissão Municipal, entende talvez, que ainda é cedo para cuidar da propaganda eleitoral e reserva-se naturalmente para a iniciar em junho, já depois das eleições; não vá ella agora escangalhar os seus machavelicos planos, architectados nos confínios havidos com o dr. Angelo da Fonseca e outros.

Mas é melhor calar, para não perturbarmos as cogitações profundas em que os deuses se enontram mergulhados, neste instante solemne, em que se vai derimir o pleito d'uma causa que é a da Patria, que é a da Republica.

Não os perturbemos... deixa-os pensar.

Oxalá não morram assim.

Perguntas innocentes e estramboticas

Será verdade que alguns dos nomes apontados para candidatos têm sido lançados apenas como balão d'ensaio?

— Será verdade que nas *altas atmosferas*, onde se aguardava com ansiedade o resultado da experiencia, se viu com desgosto e até raiva, que correntes contrarias atirassem para longe dois dos aerostatos?

— Será verdade que apesar d'estas contrariedades, se não desistiu da empresa e que um dos balões vae subir novamente no circulo de Arganil?

José d'Azevedo

Este birbante, este traidor que pretendia pôr a patria em almoeada vendendo-a ao estrangeiro, lá anda pelo Brazil escoicinhando a Republica, que fiel ao programma da benevolencia, generosidade e tolerancia, o conserva ainda administrador da Companhia dos Phosphoros.

Anda Zé Gatuno, escoicinha á vontade que não nos attinge. Demais, alimentamos ainda a esperanza de que ha-de chegar o dia em que sejas prezo mais curto.

E até lá... á larga.

Então?

Um nosso distincto correligionario, depois de ter lido o *en-tête* do nosso ultimo numero, disse-nos que ninguém, absolutamente ninguém pensava na candidatura do sr. dr. Sobral Cid.

O nosso correligionario illudia-se porque sabemos que, na reunião realisada na residencia do sr. dr. Angelo Fonseca, o nome do sr. dr. Sobral Cid foi lembrado. As commissões municipais é que não pactuaram nesse sentido.

25 FOLHETIM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

O PADRE

SEGUNDA PARTE

O PADRE E A CRITICA

Resposta do dr. Manzoni ao dr. Alfredo Plodo

II

Pode dizer-se que o assassinio, o mais grave dos delictos, é a regra constante dos seus actos. Não ha innocentes que ella poupe; não ha tyranno que a supplante em ferocidade; não nos mata somente, mas mata quasi sempre á traicção, seduzindo a victima com as mais enganosas promessas. Pensa nos venenos subtilezas que ella prepara, para empoenhar a criancinha nos braços da mãe. A cada movimento engana com um sorriso; agora a febre consome a doentinha; a difteria soffoca-a, estrangula-a; as mais atrozes convulsões torturam-na, deformando-lhe os graciosos membros. E sabes pela tua experiencia, com que indifferença ella mata e destrõe uma

Reivindicações operarias

Nos paizes mais cultos, os operarios vão conquistando algumas das suas reivindicações.

A camara dos commons, em Inglaterra, approvou em primeira leitura o projecto de lei de Lloyd George estabelecendo subsídios aos operarios com falta de trabalho e aos que, por doença ou desastre, estejam impossibilitados de trabalhar.

Noivo

Apesar da radiosa mocidade do sr. D. Manuel de Bragança, o sr. D. Affonso vae meter o sobrinho num chancelo.

Resam as chronicas do estrangeiro que o duque do Porto desposará, brevemente, uma sobrinha da duquesa de Alvarez de Tolédo.

A noiva, ao que parece, é millionaria, o que, a ser verdade, é caso para darmos duplos parabens ao ex-herdeiro presumptivo.

Ao sr. commissario de policia

Lemos no *Seculo* de 6.ª-feira a noticia da prisão, em Coimbra, do sr. Aquillon da Costa, por se ter suspeitado que andava a conspirar.

Depois de ser restituído á liberdade — segundo a noticia — o sr. Costa queixou-se de haver sido maltratado pelo cabo n.º 8 da policia judiciaria d'esta cidade.

Não sabemos até que ponto serão verdadeiras as afirmações do sr. Costa, mas seria bom que o sr. commissario o averiguasse, para impedir que, em Coimbra, se adoptem os velhos processos do juiz Hoche.

Amante

Monsieur Gualtieri, inter-nuncio apostolico na Haya, apaixonou-se por uma dama e fugiu com ella.

Emfim, um homem não é de pau...

Propaganda eleitoral

Deve realisar-se brevemente um comício de propaganda eleitoral na Figueira da Foz, no qual tomará parte, como delegado do directorio, o sr. dr. Manuel d'Arriaga.

Kermesse

Esteve muito concorrida a *Kermesse* no pateo da Universidade, em beneficio da cantina escolar da freguezia da Sé Nova.

Nos restantes domingos d'este mez haverá, no mesmo local, danças populares por um rancho infantil, concertos pela Tuna Academica e banda regimental, revertendo a receita liquida para o mesmo fim.

familia amante, com que indifferença ella despede o raio, desencadeia a torrente, precipita a avalanche, e lança os animaes ferozes ao camponez desarmado. E que de milhares de existencias uteis á patria, necessarias á familia, ella não tem precipitado no fundo do Oceano! Quantas não destrõe pelos transes da fome, pelos espasmos da sede, pelos tormentos do frio, pelos horrores da peste! Indignas-te, ó moralista! contra os massacres dos Huguenotes, contra a obra da dynamite, mas que carnificinas têm ultrapassado as catastrophes mais simples da natureza? Glorificas a nobreza do trabalho; vê como a natureza lhe presta homenagem!... Lá em baixo, nas entranhas da terra, centenas de mineiros ganham um pedaço de pão, com um trabalho inexprimivel; de repente, em poucos segundos, ei-los reduzidos a uma montanha de cinzas! Honras o pensamento e defendes os direitos suppremos e quem os queira atacar... Pois bem, mais seledada que os mais seledados inquisidores, a natureza mata a razão na sua origem divina e transforma o mais poderoso dos genios em um louco miseravel! Protestas contra a censura e contra tu-

Coimbra Industrial

II

Temos sobre a nossa banca de trabalho um livro muito curioso que se intitula: *Apontamentos para a historia da ceramica em Coimbra*. O seu auctor, sr. Adelino Antonio das Neves e Mello, diz que, no tombo das doações e compras do mosteiro de Santa Cruz, encontrou copia d'um contracto de venda d'uma tenda e fabrica de louça, junto ás portas de Almedina, feita ao referido mosteiro, em 1203, por Pedro Soares.

E' este o documento mais antigo de que ha noticia sobre o desenvolvimento da ceramica em Coimbra, e que nos leva a concluir que, no principio do seculo xiii, havia já em Coimbra, pelo menos, uma fabrica de louça.

Segundo as afirmações do mesmo auctor, existem outros documentos posteriores (meados do seculo xvi) relativos a esta industria, muito interessantes e que merecem ser consultados por todas as pessoas que se interessam pelos estudos d'esta natureza.

Assim, são notaveis os regimentos dos malegneiros, datados de 1556, em que se determina a dosagem da pasta e a forma da casedara e do vidrado; o regimento de 1569 que attende ás reclamações dos consumidores contra as fraudes praticadas no fabrico de louça de Coimbra, e indica os sitios onde se encontravam os barros mais proprios para o fabrico, determinando tambem a respectiva dosagem.

De todos os regimentos conhecidos, o mais notavel, porém, é o de 1623, que determinava que os aprendizes não podessem passar a officias sem terem seis annos de aprendizagem e sem fazerem o seu exame requerido á camara, indicando tambem as peças que os examinados tinham de fabricar no exame, a dosagem do vidrado, os locais onde era prohibido extrahir barro para fabrico de louça e estabelecendo penalidades para quem, no fabrico, empregasse agua suja, de ruña ou charco.

A industria ceramica foi decaindo a pouco e pouco, até que o Marquez de Pombal na sua grande obra de resurgimento, entendeu por bem proteger as industrias, creando-lhes subsídios pecuniarios e concedendo-lhes varios outros privilegios.

O lente da faculdade de philosophia, dr. Vaudelbi, montou, em 1784, uma fabrica de louça, cujos productos eram tidos como dos melhores do paiz.

Hoje, em Coimbra, já se não fabrica a louça chamada entrefina

do que impede a liberdade de pensar; mas a natureza mais retrograda que todos os papas, paralisa a tua lingua, prohibindo assim que jámais possas fallar! Em summa, dispões da tua gloria de homem a fazer triumphar o direito sobre a terra, a fazer com que o fraco não torne a ser vencido pelo forte, e na natureza tudo parece ser ordenado ao contrario: o fraco é sempre destinado a ser victima do mais forte!

Oh! deveriamos maldizer esta natureza? Deveriamos concluir que ella trabalha por alguma diabolica inspiração? Não; a conclusão que tiramos de todos estes factos é: a natureza é tão indifferente ao bem como ao mal. E' que nós não temos o direito de afirmar que ella não tem outro fim senão o da existencia. O Poeta da Dor e da Morte — Leopardi — comprehendera perfeitamente esta verdade quando escreveu, com um accento de philosophica resignação:

Da natura
Altro negli atti suoi
Che nostró bene o mal si cura!

Attribuir-lhe um sentido e um fim moral, transpor os limites da experiencia e por conseguinte, da sciencia, é applicar a verdade ex-

vermelha; fabrica-se somente a faiança ordinaria branca, tijolos, telhões e manilhas, cujas manipulações de fabrico descreveremos no proximo artigo.

REUNIÃO POLITICA

Amigo director d'A Tribuna. — Constando-me que fui accusado de ter sido descauido faltando á reunião politica do dia 5 em casa do sr. dr. Angelo da Fonseca, eu que nunca faltei ao cumprimento dos meus deveres, tanto na opposição como do governo, tenho a declarar que não fui a essa reunião porque para ella não fui convidado nem d'ella tive conhecimento, por esquecimento, é muito provavel; mas foi assim mesmo.

Seu correligionario dedicado.

6-3-1911.

Floro Henriques.

Desertor

Foi apresentado no quartel general d'esta divisão militar um soldado desertor do regimento de artilharia n.º 5, aquartellada em Viana do Castello, preso na villa de Condeixa, quando por ali passava montado em *bicycle*. Interrogado na administração d'aquelle concelho, declarou chamar-se Manuel da Conceição e ter alugado, no Porto, a machina em que vinha montado.

O sr. general commandante da divisão ordenou a remoção do desertor para o Porto, onde será apresentado no quartel general d'aquella cidade.

Separação da Igreja do Estado

A commissão districtal a que se refere o art. 114.º do decreto com força de lei de 20 de abril, deve installar-se no dia 5 do proximo mez de junho.

Para a eleição d'um representante dos ministros da religião catholica que tem de fazer parte da commissão de pensões ecclesiasticas, serão nomeados somente os individuos que, actualmente, sejam ministros da mesma religião neste districto.

A referida eleição terá logar no edificio do governo civil, em 25 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Actos

Os alumnos da faculdade de philosophia vão pedir ao governo e conselho da faculdade para que, nos proximos actos, lhe sejam dados dois pontos diferentes, não se permitindo interrogatorio na parte vaga das respectivas materias.

terior, é o « não eu » como dizem os allemães, esse criterio que não tem valor senão para nós mesmos, para o nosso « eu »; d'ahi todos os erros da metaphisica.

A conclusão que se tira d'estes factos e d'estas reflexões, é que o homem só é capaz de bondade, de justiça, de amor; se se qualificam tambem as coisas « boas », « justas », « santas », é porque elle sabe dirigi-las até os typos idealizados que estão nelle mesmo, como uma creação d'essa sublime prerogativa do seu espirito a que chamaremos: a faculdade do ideal. Essa faculdade que nos torna grandes em face da natureza, não seria inferior se não fossemos um producto seu. Pascal foi mais verdadeiro e mais profundo, quanto o seu systema philosophico permittia ser, quando disse que « o homem é um fragil caniço, mas, quando o universo o sacrificia, elle sabe bem que morre e será mais nobre do que aquelle que o mata, porque esse ignora tudo ».

« O universo não sabe nada », meu caro Alfredo. Não devemos procurar fóra de nós, uma consciencia e um fim que não tenhamos em nós mesmos.

A unica base fundamental do « Ser » (se não podermos raciocinar

Será verdade?

Com este titulo publicamos um echo que se referia á inspecção escolar de Coimbra, dizendo sob a rubrica — diz-se, — que o actual inspector occupa com sua familia a melhor parte da casa arrendada pelo estado para a inspecção e respectiva secretaria.

A pedido do sr. inspector foi um dos nossos redactores ver a casa para que, com verdade, dissesse o que se lhe offerecesse. O nosso collega viu a casa e notou que o sr. Pimentel occupa com sua familia as aguas furtadas do predio, pelas quaes paga, segundo afirma, 50,000 réis; que no andar destinado á inspecção occupa a cosinha e uma sala, de que faz sala de meza; que esta sala é uma das melhores ou a melhor do referido andar; que os gabinetes dos serventes e secretarios ficam para o lado de traz do predio, onde o frio é intensissimo no inverno, como afirmou o sr. Pimentel e o sr. Ricardo Diniz de Carvalho, que o sr. Pimentel, inspector da 2.ª circumscripção, diz não ser preciso aquella sala e que nas suas aguas furtadas tem um quarto com papeis da inspecção, e que o nosso collega confirma.

Quanto á errada informação que, a respeito do sr. inspector, se deu ás commissões, cumpre-nos declarar que essa informação foi errada quanto ao lado politico, pois se disse e garantiu que era republicano velho, o que se não confirmou. Mais nada.

Foi julgado nas condições de obter aposentação por incapacidade physica, o sr. dr. Arthur Manso Preto, 1.º official do governo civil d'este districto.

Excursão ao Bussaco

As alumnas do 2.º anno da Escola Normal d'esta cidade, acompanhadas pelo director e alguns professores, devem realizar no dia 13 do mez corrente, uma excursão de estudo á matta do Bussaco.

Liga das Associações de Soccorros Mutuos

Na sede da liga, encontram-se patentes pelo espaço de 15 dias, as contas e o parecer do conselho fiscal, da gerencia do anno findo.

Telephonistas

Está aberto concurso documental entre as telephonistas effectivas das linhas do Estado para provimento do logar de chefe da estação telephonica da Covilhã.

por experiencia) é que todo o ser passa por todas as formas possiveis de existencia; mas essas formas — repito-o — não tem nenhum valor moral, estatico e logico, senão quando correspondem mais ou menos aos ideaes que estão no nosso espirito: somos os creadores do bem, do belo, da verdade. A sciencia, a arte, a moral, a civilização são nossa obra, no sentido o mais absoluto e profundo da palavra. Fóra de nós nenhum ideal, e nenhum fim, nenhuma harmonia preestabelecida.

III

Desde que me senti capaz de tal negação, o meu caminho estava traçado, meu caro Alfredo. Se o universo, dizia para mim mesmo, não pode ser olhado senão como a realização d'um ideal modelo, superior e eminente, o resultado não pode ser outro senão a evolução da sua propria energia. A metaphisica, esforça-se inutilmente a procurar fóra d'ella, em qualquer principio heterogeneo, a razão suprema dos phenomenos que a constituem e das leis que a governam.

(Continua)

PELA RAMA . . .

Foi em Coimbra que começou a manifestar a bóssa revolucionaria. Ninguém diria ao vê-lo, tão lindo, tão gentil elle era, com a sua cabelleira alourada despenteada pelo vento, estar ali, sob aquelle seductor invólucro, a alma d'um revoltado, um espirito cheio da ancia indómita de nivelar a sociedade. Ninguém o diria. E, todavia elle era um dos mais terriveis revolucionarios da sua geração.

Um dia o rei veio a Coimbra. Pelo seu cerebro de audaz revoltado passou como num lampejo a ideia de uma grande tragedia de que elle seria o heroe: — matar o rei, a corte, os lentes, o Manuel Gayo, que vive d'illusões, . . . tudo.

Havia de ser uma limpeza geral que daría brado e echo no mundo. Vocês verão: . . . — A ideia da morte não me atemoriza, seduz-me —

E não havia forma de o demover do tenebroso intento. Pela sua imaginação excitada passava como numa fita cinematographica a visão nitida da hecatombe; tudo de papo para o ar, morto, desfeito e escangalhado e elle, morto tambem, mas ao contrario dos outros que teriam estampado no rosto o terror e o susto, elle, conservaria o eterno sorriso, o sorriso divino dos grandes homens, que sabem morrer pela ideia, com a consciencia satisfeita pelo cumprimento do dever.

« Vocês verão ». — E foi-se á fabricação da bomba que manipulou com enternecido carinho e cuidado. A explosão seria provocada pela electricidade, devendo a bomba ser collocada debaixo do throno real.

— E' mais seguro, dizia elle.

A sala dos capellos regorgitava. As casacas e as fardas reluzentes de mistura com as côres variegadas dos capellos e as toilettes de gala das damas, davam á sala, segundo a phrase consagrada, um aspecto verdadeiramente feérico. Os discursos da pragmatica succediam-se intervallados pela Maria Cachucha com quem dormes tu, de Beethoven e pelo hymno da carta, do flautista dador D. Pedro IV, arrogantemente soprado no cornetim do Augusto Paes da charamella.

Por fim o tradicional beija-mão, as ultimas continencias e . . . acabou-se a festa. A respeito de explosão, de tragedia, de hecatombe, nada, nada é nada.

Os que, conhecedores do plano, cá fora, ansiosamente estendiam as orelhas esperando o ruido surdo da detonação e que alargavam as ventas farejando o cheiro da polvora, nada mais sentiram do que o son dos cobres da charamella e um cheiro pronunciado, que não era o da polvora propriamente dicta.

Veio depois a saber-se que foi a falta d'um reophoro que motivou o abôrto do plano.

Do cheiro pronunciado nunca se apurou a origem.

Zé Estragado.

Commissões republicanas

Na proxima quinta-feira, pelas 7 horas da noite, deve ter lugar no Centro José Falcão a reunião conjuncta das commissões republicanas de Coimbra, para a escolha dos candidatos á constituinte.

Promoção

Foi promovido a major, o nosso distincto e antigo correligionario sr. Alfredo Eduardo Cruz, que, como capitão, serviu ainda ha pouco tempo no regimento d'infantaria n.º 23. A sua ex.ª apresentamos as nossas felicitações.

Fogo posto

A policia judiciaria está trabalhando para descobrir o individuo que, numa das ultimas noites lançou fogo ás abegoarias do sr. Joaquim dos Santos, do lugar de Sargento-Mor.

Theatro Avenida

Actualmente exhibe-se neste theatro, o applaudido ventriloquo *Lovet* que ali tem chamado todas as noites larga concorrencia.

Na terça feira e quarta realisam-se os dois espectaculos da Companhia do *Gymnasio*, de que faz parte a insigne atriz Lucinda Simões. Representar-se-hão as comedias: *Surpresas do Divorcio* e *Rato Azul*.

A empresa Abreu, Cabral & C.ª já contractou a companhia *Republica* para tres recitas, com as peças — *Pae, Envelhecer e Papillon*, que devem ter lugar nos dias 29, 30 e 31 do corrente.

Dizem-nos que o trabalho de Ferreira da Silva, na primeira d'aquellas peças, é magistral e surpreendente.

O *Diario do Governo* de 5 do corrente publicou o novo quadro do pessoal da Misericordia de Cantanhede.

Vaga

Pelo falecimento do sr. José Julio de Sá, está vago um lugar de official da secretaria do governo civil d'este districto.

Obras publicas

Somos informados de que o sr. Machado, chefe de conservação das obras publicas, recusou, como impropria, a pedra britada extrahida d'uma pedreira da quinta da Varzea, para concerto da estrada n.º 63.

Excursão a Thomar

Deve realisar-se no dia 21, em comboio especial que parte d'esta cidade ás 4 horas da manhã.

Os preços são de 15800 réis em 2.ª classe e 15350 em 3.ª, ida e volta.

Pedido

O sr. José Correia Marques Castanheira, parcho da freguezia da Sê Velha, pediu ás autoridades competentes, a exoneração do seu cargo.

Nomeação

Foi nomeado chefe de secretaria do governo civil d'este districto, o official da mesma repartição sr. Augusto Pereira Coutinho.

Interesses de Coimbra

A commissão nomeada para elaborar a lista das compensações a pedir ao governo pelo desdobraimento da faculdade de direito, apresentou o relatório dos seus trabalhos que vae ser discutido nas assembleias geraes das diferentes associações d'esta cidade.

Afogado

No sabbado, morreu afogado no rio Mondego, o menino Antonio, de 12 annos de idade, filho do industrial d'esta cidade, sr. Adriano Rocha.

O cadaver do desditoso rapaz não foi ainda encontrado.

Comício

No proximo domingo deve realisar-se nesta cidade um comício de propaganda eleitoral para que vão ser convidados alguns oradores.

CARNET

Esteve nesta cidade o sr. dr. José d'Abreu, cunhado do sr. ministro da justiça.

Tivemos o prazer de abraçar em Coimbra, o nosso correligionario sr. José Cardoso, administrador do concelho da Louzã.

Passou nesta cidade o sr. ministro das finanças.

Estão em Coimbra os srs. drs. Cerqueira Coimbra e Antonio Napoles.

Agradecimento

Gregorio Dias e seus filhos, agradecem a todas as pessoas das suas relações e amizade, que acompanharam á sua ultima morada seu chorado filho e irmão Cezar Dias da Conceição, o qual foi sepultado no Cemiterio da Conchada no dia 29 d'Abril passado. A todos o seu eterno reconhecimento, pedindo desculpa de o não fazer pessoalmente. Coimbra, 5 de Maio de 1911.

ANNUNCIOS

EMPREGADO

Com pratica de modas percisa-se. Derija-se á Redacção da *Tribuna*

CRIADA

Precisa-se na Redacção da *Tribuna*

Annuncio

Policia Civil de Coimdra
FORNECIMENTO DE FARDAMENTO

Até ás 2 horas da tarde do dia 15 do corrente mez de maio, receber-se-hão neste commissariado de policia Civil de Coimbra, em carta fechada e convenientemente lacrada, propostas para fornecimento de fardamento dos guardas da corporação de policia. Incluso na carta o concorrente enviará amostras de panno azul e de cotim convenientemente rubricadas. Será preferido o concorrente que melhores condições offerecer a respeito da materia prima e de preço.

No proprio dia 15, depois das 2 horas da tarde, proceder-se-ha á abertura das cartas. As condições do concurso estão patentes neste commissariado todos os dias uteis durante as horas regulamentares. Commissariado de Policia Civil de Coimbra, 5 de maio de 1911.

Servindo de Commissario,
O Administrador do Concelho
Floro Henriques.

Cachorros

Pura raça, de S. Bernardo, vendem-se. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE

Em conta, uma casa com 14 divisões, 3 lojas, quintal com arvores de fructo e jardim, no centro da cidade de Coimbra. Trata-se com o sr. dr. Diamantino Calisto, notario nesta cidade, Praça 8 de Maio.

Casa e quinta em Coimbra

Por effeito de partilhas vende-se, convindo o preço, uma boa propriedade que consta de grande casa para residencia de familia de distincção, casa para criados, celeiro, estabulos para gado, terreno proprio para construcção de mais casas, e uma quinta com terra para hortas e outras culturas, muitas arvores de fructo, vinha, boa latada de ferro, eira, grande poço com bom engenho e muita agua, e um vasto e solido tanque de alvenaria com deposito bastante para regar toda a propriedade.

Esta propriedade, denominada — Quinta de Santa Margarida — é situada em Fora de Portas, logo ao fim da rua da Sophia, tendo a grande vantagem de lhe passar o electrico á porta.

Na praça do Commercio, n.º 5, em Coimbra, se dão todos os esclarecimentos e se recebem ofertas.

Tinturaria a vapor

La Parisienne

Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.

Pelo correlo accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 116 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

METHODO JOÃO DE DEUS

Ensina-se a ler e escrever, pelo referido methodo.

Lições nos domicilios dos interessados.

Trata-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 76.

Official do Exercito.

PENEDO DA SAUDADE

Vende-se 400 metros quadrados de terreno na rua n.º 3.

Nesta redacção se diz.

A' VENDA

O Regimen florestal em Serpins. Exposição e critica

Vende-se uma charrette ingleza muito elegante, cavallo e arreios.

Trata-se na Rua Ferreira Borges n.º 156.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferrelga Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias. Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

D. ALMEIDA REIS

que o classifica de *anesthetico* por excellencia e *sedativo poderoso*, substituindo as medicacões salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 500 réis. Pelo correlo mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 116; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

Completa Liquidação

Grandes Armazens de Lisboa

Aveida Navarro

COIMBRA

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SÉDE SOCIAL — LISBOA

Auctorizada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200
Deposito de garantia » 50.000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Teófilo, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçõ-Vieira, Conde do Alto Wearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Gaijpos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho, de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se fundou em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuários ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Carmões, 11, 1.º — LISBOA
ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão oontundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

EVORA

Completa Liquidação

DE
TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

ÀS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame espalhafatoso que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confecções, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da capriciosa moda em todo o rigôr, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meos confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algo lã, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda Framboesi, Lãz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa racho ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas toilettes, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nôsso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, sem direitos e sem despeza de transporte, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira)
COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em Bicyclettes e Machinas de costura, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as ULTIMAS NOVIDADES em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, pois que a sua norma já de ha muitos annos é GANHAR POUCO e VENDER MUITO.

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzer, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas machinas bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31

(ESTRADA DABEIRA) COIMBRA

CASA SUISSA

Avenida Navarro COIMBRA

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Br. zil e Africa, anno, 3600 réis

Annuncios e communicados, 30 réis a linha

Annuncios permanentes contracto especial

Os srs. assignantes tem 50 % de abatemento

VIVA A REPUBLICA!

Brado sublime que traduziu num grito a aspiração d'um povo roubado e infamado.

Viva a Republica! gritam com calor e entusiasmo os que baquearam nas pedras das calçadas, em holocausto ao ideal redemptor que nas suas almas acalentavam.

Viva a Republica! vociferam, de freio nos dentes, os que a Republica exploram e que á sombra d'ella SE governam, falseando os sãoos principios a cuja sombra se acolhem AGORA.

Heroes, uns, se esta designação não tivesse sido tão barateada.

Bandidos, os outros, se esta classificação fôsse bastante para traduzir fielmente o immenso nójo que por elles sentimos.

Mas... Viva a Republica! pura e sã como nós a imaginámos e acalentámos.

O QUE VIRÁ?!...

Quando este jornal estiver a sair da machina, as commissões parochiaes d'este concelho, convocadas pela commissão municipal republicana, estarão reunidas no *Centro José Falcão* para votarem a lista de deputados a eleger por este circulo, á assembleia nacional constituinte.

As commissões organisadas na sua maior parte por cidadãos que muito luctaram e soffreram pela Republica, hão de comprehender quanto a sua missão é melindrosa, hão de saber desempenhar-se d'ella com a independencia, com a consciencia, com a honestidade que devem caracterizar os seus actos, todas as suas deliberações.

Antes mesmo de sabermos o resultado da reunião de hoje, cremos que foram inuteis, improficuos, contraproducentes os esforços da hypothetica commissão districtal, formada por um só individuo — o dr. Angelo da Fonseca que, no tempo da monarchia, não só se recusou a tomar posse do cargo para que fôra eleito, mas tambem não se dignou responder aos officios que a ultima commissão municipal lhe dirigiu, porque cuidava, por certo, em completar a sua educação scientifica em Paris, onde se encontrava em 28 de janeiro, em 1 de fevereiro e em 5 d'outubro.

Mas, depois de proclamada a Republica, o sr. Angelo da

Fonseca esquece a sua educação scientifica, apparece a dirigir a politica local e todos os correligionarios acceitaram com agrado e de boa fé a sua colaboração, esquecendo as suas antigas recusas. Esse agrado sómente desaparece quando o dr. Angelo da Fonseca, na direcção da politica local, começa a dar provas da sua ineptia, com grave offensa do *seu fino tacto politico, da sua diplomacia prudente*, affagando a vaidade de caciques e galopins no fim unico de ganhar eleições por qualquer processo, não respeitando os compromissos por nós tomados na opposição, desprezando, offendendo, vexando aquelles dos seus correligionarios que maiores sacrificios tinham feito pela republica, porque jogaram os seus interesses e as suas vidas.

Julgou-se em paiz conquistado, dispondo a seu talante das consciencias do povo republicano, suppondo encontrar em nós todos um rebanho de mansos carneiros submettidos á sua omnipotencia, incapazes de reagir contra taes processos, e engendrou, então, essa reunião das commissões municipaes e administradores do concelho, para fazer votar uma lista cujo acolhimento, na cidade, foi de maior repulsa e supremo nójo, porque a votação d'essa lista era uma imposição inaceitavel,

porque as candidaturas não devem ser distribuidas no *Centro de S. Carlos* ou no ministerio do interior.

A prova de que o sr. dr. Angelo da Fonseca pretende arranjar tudo á sua vontade, é que, por telegramma, carta ou officio, *ordenou* que dois dos nomes indicados nessa reunião fossem substituidos por individuos da sua *entourage* politica, da sua absoluta e inteira confiança, da *nuance* partidaria que sua ex.^a representa.

Isto não pôde ser porque é anti-democratico.

As commissões politicas não abdicaram ainda dos direitos que a Lei Organica lhes reconhece e, na assembleia de hoje, hão de escolher os legitimis representantes do partido republicano sem se vergarem a pressões de qualquer ordem, a insinuações malevolas de quem quer que seja.

Universidade

Os alumnos do 5.º anno juridico resolveram pedir ao governo provisório que os exames das cadeiras do 5.º anno sejam feitos num só acto, marcando-se 10 minutos, tempo maximo, para o interrogatorio de cada disciplina.

Pediram tambem para que as aulas sejam encerradas em 31 do corrente, começando os actos no dia 15 de junho.

Não querem mais nada?

Muito bem

O sr. dr. Affonso Costa attendeu ao pedido das commissões republicanas d'esta cidade, mandando pagar tres mezas de ordenado aos guardas da Penitenciaria.

Os processos D'ELLE

A' hora a que este jornal for entregue á publicidade, estarão reunidas as commissões parochiaes e municipal de Coimbra, afim de elegerem as candidaturas a deputados. Não sabemos qual será o resultado d'essa reunião e nem isso nos preoccuparia, se a noticia pura e simples fosse o unico papel que nos propomos desempenhar neste momento.

Todavia, porque o nosso fim é muito outro e visa principal e unicamente á manutenção integra dos sãoos principios democraticos, julgamos cumprir um dever, esclarecendo a opinião acerca dos processos que foram usados por algumas creaturas sem escrupulos.

Dispensamo-nos de comentarios; os factos, de per si, são sufficientemente elucidativos.

Ha dias, numa reunião feita a convite do governador civil, foram *apartados* (é o termo) para os varios circulos do districto de Coimbra, alguns cidadãos, cabendo em sorte a Coimbra, estes nomes:

Dr. Angelo da Fonseca, dr. Antonio Leitão, Belizario Pimenta e dr. Jayme Cortezão.

Passadas poucas horas, cremos não ter chegado a dia, por telegramma, foi *ordenado* o seguinte:

— « E' indispensavel alterar lista Coimbra ficando Angelo, Francisco Villaça, dr. Leão Azevedo, Antonio Leitão... *conveniencias politicas exigem esta modificação.* Escrevo. Director Geral — Angelo Fonseca ».

Poucos dias depois era mandada pelo mesmo incluído varão, que ninguém convence de que devia voltar para Paris, para completar a sua educação scientifica, esta nota:

— « Circulo de Coimbra — Doutor Angelo Rodrigues da Fonseca, director geral da Instrução secundaria, superior e artistica — Dr. Leão Magno Azevedo, Director geral da Instrução primaria — Dr. An-

tonio Candido d'Almeida Leitão, Director da Escola Normal de Coimbra. — Dr. Ricardo Paes Gomes, actual Governador Civil do Districto de Vizeu e futuro secretario geral do Ministerio do Interior. — *Para-me que esta lista satisfará a todos (a) Angelo Fonseca.* »

Esta ultima nota foi enviada dentro d'um envelope com a chancela seguinte:

— « Republica Portuguesa — Ministerio do Interior — Direcção Geral da Instrução Secundaria, Superior e Especial. »

Não trazia estampilha.

— Promettemos não condimentar com os necessarios complementarios o que fica transcripto; simplesmente, nos permitimos recordar que, ainda ha bem poucos dias, foi lembrado pelo ministerio do Interior o regulamento que expressamente prohibia a quaesquer funcionarios a troca de correspondencia official em assumptos particulares.

A não ser, que as funções de galopin eleitoral, de que nos apparece agora revestido o dr. Angelo da Fonseca, que já não foge para Paris, sejam officiaes, não encontramos explicação para a falta da estampilha.

Julgamos não estar em erro, affirmando que — Director Geral de Instrução Secundaria não é synonymo de Director Geral de Galopagem Eleitoral.

Ou é? Os bojos que nos respondam, enquanto nós nos quedamos estarecidos em contemplação estática, perante tamanha manifestação de moralidade e honestidade.

Quando se resolverá o supremo cidadão a mandar uma chuva de chicotes? Quando?

Ao sr. delegado de saude

Pedimos ao sr. delegado de saude para ordenar a remoção d'uma montreira que existe no alto de Santa Clara, e que exhala um cheiro fétido, por certo muito perigo á saude das pessoas que ali residem,

Notas & Commentarios

Ministro da Justiça

Dissemos já que o sr. ministro visitará brevemente esta cidade. Além do banquete que lhe será oferecido pelo *Gremio Pro-Veritate*, os estudantes republicanos oferecer-lhe-hão um almoço.

Serviços do correio

De tempos a tempos, os nossos estimáveis assignantes queixam-se de varias irregularidades na distribuição do nosso jornal. Fazemos, então, as nossas reclamações, e os serviços entram na normalidade, certamente porque o sr. chefe da estação telegrapho-postal faz as devidas recomendações aos seus subordinados.

Na cobrança das assignaturas não somos mais felizes. Assim, o nosso correligionario, sr. Antonio Ribeiro das Neves Machado, extrahiu a um dos nossos camaradas da redação, que lhe tivéssemos, sem motivo, suspenso a remessa do jornal. Foi-lhe dito, então, que a causa d'esse nosso procedimento fóra devida á devolução do respectivo recibo, declarando o sr. Machado que nunca lhe tinha sido apresentado o recibo para pagamento.

Nós temos aqui, na administração, archivado o impresso com o carimbo da estação postal, referido a 18 de fevereiro ultimo, no qual se menciona, na columna dos documentos não cobrados, o recibo do sr. Ribeiro Machado.

Não se calcula quantas dificuldades economicas nos tem acarretado as irregularidades dos serviços do correio.

Por isso, pedimos providencias ao sr. chefe da estação de Coimbra.

Leal da Camara

O insigne caricaturista, sr. Leal da Camara, homosiado em Paris pelas persiguições que lhe foram movidas pela monarchia de bem triste memoria, voltará a Portugal nos ultimos dias d'este mez.

Segundo lemos no *Seculo*, Leal da Camara propõe-se fazer algumas conferencias em Lisboa, Porto e Coimbra.

Ao sr. commissario de policia

A proposito da local que, com este titulo, publicámos no ultimo numero, recebemos do sr. commissario de policia o seguinte bilhete:

« Cidadão. Acabo de ler no seu conceituado periodico, com o titulo — Ao sr. Commissario de policia — que lhe consta pela leitura de *O Seculo* que um preso — Aquilão da Costa, fóra aqui maltratado. Isso

é inteiramente falso e assim escrevi para *O Seculo*.

Nenhum guarda aqui trata mal os presos, e especialmente o cabo n.º 8 que é sempre cheio de delicadeza e bonhomia.

Com o preso em questão, houve até condescendencia demasiada; nem sequer occupou nenhum calaboiço.

Pego-vos que faças reificar ou melhor, reconhecer a minha informação como a expressão da verdade.

Saude e Fraternidade

Floro Henriques.

Muito folgamos com o desmentido formal do sr. commissario de policia.

Por capricho

O conselheirismo republicano local, unica e simplesmente por capricho, pretende impedir que as commissões proponham o dr. Ramada Curto candidato por este circulo.

O dr. Angelo da Fonseca, extremamente dedicado a *Ramada Curto*, teve artes de berliques e berloques para conseguir que não fosse apresentada, naquella celebre reunião de outro dia, a acta das commissões da Louzã que tinham proposto e votado os drs. Pires de Carvalho e Ramada Curto.

Tambem, ainda não ha quinze dias, que o sr. governador civil d'este districto foi procurar no « Café Martinho », em Lisboa, o sr. dr. Ramada Curto, a quem pediu para não aceitar a candidatura por Coimbra.

Falperra de manto e coroa

Aos monarchicos d'este paiz, posto a saque por um rei insaciavel no que era ajudado por ministros sem escrupulos — queremos dar o prazer de contemplarem a obra do regimen antigo de que se mostram saudosos e cujo restabelecimento prepararam com conspiratas.

Pela Direcção Geral da Thesouraria fizeram-se adeantamentos ao rei Carlos, na importancia de réis 3:350:741\$916 de que o Estado somente reembolsou 104 contos, perdendo, pois, a verba de réis 3:246:741\$916, não contando com as despesas de comboios, telegrammas, obras nos palacios, etc., etc.

Os cinco maiores adeantadores foram, respectivamente: Mattoso Santos, Manuel Affonso Espregueira, (apertam as algibeiras), Hintze Ribeiro, Teixeira de Sousa e João Franco.

Os adeantamentos feitos por João Franco sommará 137:807\$990 réis!

tica que trata do universo, mas essa disciplina modesta que estuda os factos da natureza, como o historiador estuda particularmente os factos da humanidade, quer dizer, procurando a sua razão de ser nos feitos que os precedem, examinando de seguida os phenomenos e as leis que constituem a realidade presente, não como as premissas e os indícios d'uma realidade transcendental, não como laços mysteriosos que nos conduzissem escoltados pelo sentimento ou pela imaginação para um mundo desconhecido, mas como os anneis d'uma cadeia que se estende sem interrupção — ainda que por vezes invisível — no infinito do passado, como o termo no qual se explica e concretisa a energia, indestructivel, que não têm outras leis senão as do dever eterno.

Viste, meu caro Alfredo, que me encontro, sem ter dado por isso, no caminho de Heraclito e de Darwin: a metaphisica transformava-se para mim, em historia natural, e a theoria da evolução deu-me a razão não somente do mundo moral, mas dos organismos psicicos e não menos

Carta do Dr. Ramada Curto

Meu caro Albuquerque. — A atoarda malevolamente espalhada a meu respeito no intuito de me fazer passar perante os comimbricenses, como um homem sem caracter, tomou corpo numa local da *Defeza* em que se affirmava que eu « cahi nos braços » d'alguem com quem tenho, de ha muito, as relações cortadas.

A origem da informação, para que tivesse mais visos de verdade, foi attribuida ao meu grande amigo dr. Antonio Napoles. Por elle e por mim, com simplicidade e ao mesmo tempo com nojo, sou forçado a desmentir formalmente o facto.

Ha certas coisas que dispensam commentarios e esta é uma d'ellas.

Teu amigo. — *Ramada Curto*.

DECLARAÇÃO

Convidado para aceitar a candidatura por varios circulos, respondi sempre que nada podia resolver sem que as commissões organicas do partido em Coimbra reunissem.

A todas as candidaturas, preferia a da cidade como uma reparação moral que me julgava

Dr. Ramada Curto

Encontra-se nesta cidade, desde segunda-feira, o nosso illustre correligionario sr. dr. Ramada Curto, que tenciona regressar hoje a Lisboa.

Tout est bien ..

E' o titulo d'uma local da *Defeza*, que vamos transcrever para que os nossos leitores verifiquem a insinuação malevola que ella contem, e apreciem os processos usados por certa imprensa, visto que a *Defeza* garante uma coisa que não pôde provar, por ser absolutamente falsa.

« Cahiram nos braços um do outro dois conhecidos republicanos que trouxeram por vezes muito apprehensivos os varios espiritos da republica cá da terra.

Foi a noticia que chegou até cá vinda de *Napoles* e que mais tarde

dos organismos corporaes. Desde esse momento, o sentimento religioso tornara-se-me comprehensivel; a ideia de finalidade desaparecera, e mostrara-se tal qual é, não mais « uma realidade que escapa á experiencia », não mais a revelação « d'um agente mysterioso d'onde salta o phenomeno », mas, pelo contrario, um facto particular que entra na historia natural do pensamento, uma forma, uma moralidade especial do espirito, tendo a sua explicação em certas condições essencialmente mórbidas; observei-as em mim mesmo. Mais ainda: estes factos autopsicologicos, os estudos de typos, de Lubbeck e de Spencer sobre a psicologia do homem primitivo, sobre as ideias dos selvagens, ajudaram-me a resolver o problema.

IV

A primeira coisa que se vê, clara como o dia, é que a ideia religiosa está muito longe de ser commum a todos os homens; como as escolas theologicas e espiritalistas o tem propagado. Existem tribus inteiras que não comprehendem as mais simples

devida e que profundamente me tocava.

Com os republicanos da Covilhã, comprometti-me a, no caso de não ser proposto por Coimbra, aceitar a candidatura por essa cidade.

Ha cinco dias, fui informado pelos meus amigos Ribeiro de Mello e José Cardoso, que as commissões d'esta cidade não tinham votado no meu nome. Li a seguir a confirmação na lista, pretendidamente official, que a imprensa publicou, dos candidatos por Coimbra. Só então accitei a inclusão do meu nome pela Covilhã. As informações eram, pelo visto, infundadas, por que as commissões não tinham sido ouvidas.

Declaro, portanto que a dar-se a hypothese do meu nome ser votado, como deputado por Coimbra, renuncio a toda e qualquer candidatura, ao abrigo do que sempre affirmei.

Serve isto a calar más interpretações e resentimentos infundados — mas, de fórma alguma, a pedir votos.

No caso de não ser o proposto officialmente, se os meus amigos resolverem que eu dispute a minoria, disputa-la-hei.

Ramada Curto.

foi confirmada por outras estações officiaes.

Agora é que a *ramada* se vae transformar em *malva* cheirosa. E á sombra da *ramada de malva* quem passará os calores do estio?...

O que fica ali transcripto, não passa d'uma affirmacão cavilosa, d'uma invenção estúpida, a que o dr. Ramada Curto dá a devida resposta.

Theatro Avenida

Está aberta a assignatura para as tres recitas do theatro *Republica*, de Lisboa.

As peças escolhidas são, como dissemos: — *Pae, Envelhecer e Pápillon*.

Consta-nos que, no mez de junho proximo, a companhia do Theatro Carlos Alberto, do Porto, virá dar um espectáculo a Coimbra, com a revista *Toque de caixa*.

perguntas sobre tal assumpto. Em segundo lugar, o que tambem é claro e positivo, é que, quando tu surprehenderes essa ideia na sua manifestação espontanea e ingenua, como é justamente esse o caso do selvagem, procurarás em vão a menor relação com o problema que crês debuxado em forma de religião: a ideia de Deus, a ideia d'uma causa primaria e d'um fim do universo está ausente do espirito do selvagem que os missionarios não conseguem fazê-la resaltar ainda que o convertam á sua religião. E, todavia, elle é profundamente religioso: crê nos espiritos e acha-lhes semelhanças com certos animaes, plantas e com certas pedras. Offerece-lhes sacrificios, resa-lhes, adora-os. E' que a religião, em principio, é uma ideia philosophica mais ou menos vaga, é um sentimento concreto, é uma comocão que o espirito encontra no desconhecido, que toca d'uma forma extraordinaria a sua imaginação, a ponto de a razão não saber reagir. Lembra-te do medo que uma criança tem ao ver um lobishomem e terás uma imagem do sentimento religioso. Em pre-

Contribuições de renda de casas

Foi decretada a nova lei de contribuição sobre a renda de casas. Em Coimbra, ficam desde já isemptos d'essa contribuição, os inquilinos que pagam rendas até 30\$000 réis.

Aos inquilinos que paguem rendas de 30\$000 a 150\$000 réis, cabe a percentagem de 10%, e nas rendas superiores a 150\$000 réis, 12%.

A partir de 1 de janeiro de 1913, fica completamente extincta esta contribuição.

A's obras publicas

A Avenida Navarro é uma rua de grande transito e, pelas condições em que se encontra o pavimento, levantam-se ali nuvens de poeira que impedem os seu moradores de ter as janellas abertas.

Pedimos ao sr. director das obras publicas para mandar regar a Avenida, uma ou duas vezes por dia.

Telegramma

Os guardas da Penitenciaria d'esta cidade enviaram ao sr. Ministro da Justiça, um telegramma do seguinte teor:

« Os guardas da Penitenciaria de Coimbra agradecem reconhecidos a V. Ex.ª, e esperam prestar á Republica serviços que lhe sejam uteis. »

Descanso semanal nas pharmacias

Em virtude da lei do descanso semanal, as pharmacias passam a fechar ao domingo, mas por turnos. No proximo domingo devem ficar abertas as pharmacias: — Ribeiro, na rua da Figueira da Foz; Donato, na rua Ferreira Borges; Carvalho, na rua de Quebra-Costas; Diniz, no largo da Feira.

Festival

No festival que, no proximo domingo, deve realizar-se no pateo da Universidade, queimar-se-ha um fogo de luzes, oferecido pelo conceituado pyrotechnico d'esta cidade, sr. Francisco Berardo.

Como noticiamos, a receita liquida d'este festival é destinada á *Cantina Escolar* da freguezia da Sé-Nova.

A's creanças das escolas officiaes d'aquella freguezia, será oferecido um jantar por um bemfeitor cujo nome ignoramos.

No *Diario do Governo* de hoje, deve ser publicada a organização das faculdades de letras e sciencias.

sença d'um phenomeno, d'um facto que não sabe explicar, o selvagem como a criança — guiado pela analogia, ou por uma natural associação de ideias (a associação é a base de todo o organismo psicico, attribue este phenomeno, este facto a uma força invencível, como elle dotado de vontade e de paixão, capaz de estimar e de aborrecer, conforme saiba merecer o seu favor ou provocar-lhe a indignação.

Desde esse momento, esse ser imaginario, igual á ideia do lobishomem, despido de todo o caracter metaphisico, e realmente morbido, implanta-se no espirito do selvagem — como acontece á criança — a ponto tal, que jamais pôde pensar sem ter uma admiravel sensação de crença, de suggestão, que o torna escravo do que imagina ser a vontade sendo afinal o mysterio. E tudo é natural: produzido pela imaginação e não reconhecido pela razão, esse ser imaginario impõe-se ao seu espirito como o poderio vertiginoso da ideia que fascina o allucinado, e transforma o intellecto do alienado.

(Continua).

26 FOLHETIM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

O PADRE

SEGUNDA PARTE

O PADRE E A CRITICA

Resposta do dr. Manzoni ao dr. Alfredo Plodo

III

Egual methodo lembra-nos a phisica escolastica, que procurava no horror do vasio, quer dizer, numa ideia abstracta do nosso espirito, a applicação da hydrostatica, que tem sua razão de ser no principio geral do equilibrio de duas forças iguaes e contrarias.

Que se lhe chame phisica ou metaphisica, a sciencia não deve julgar senão o que é conhecido; não deve suppôr senão que os factos obedecem ao criterio da logica e ás exigencias do nosso ideal; a verdadeira sciencia que pode humanamente resolver o grande problema, não é a dialé-

Litteratura

VERSOS AO MAR

Ondas raivosas, verdes de tormenta,
Com almas de gigantes a ulular,
— O ódio colossal, quem te sustenta?
Quem vos gerou, — ó coleras do Mar?

Sobre os rochêdos como o Mar rebental...
Na praia ha mães e noivas a chorar...
— O Terra, diz-me tu quem te acalenta?
— Ondas, quem andais vós a acalantar?

Quem vos gerou, ó ondas desvairadas,
Em contorsões de raiva transmutadas,
— Ondas da Vida a proclamar o Mal?...

— Quem vos anima, ó ondas, quem vos leva
— Em rodilhões convulsos pela treva,
— Numa loucura extranha e sem igual?

II

E eu não te extranho, — ó Mar, ó meu amigo, —
Eu não extranho os odios do teu seio,
E até no Odio eu quero estar contigo,
— Que só por muito amar eu bem odeio...

Por sobre as ondas tanta gente em p'rgo!
Vêde esse corpo vêrde, de algas cheio...
— O mar fecundo e bom —, eu te bemdigo,
— O mar irado e mau, — não te receio...

Porque essas ondas desvairadas quando
Ha gestos de pavor e ando cantando
O ciclone maldito o seu furor;

— São a origem sagrada e comovida,
— A santa origem d'uma certa vida,
— A patria certa d'um profundo amor!

Augusto Casimiro

Afogado no Mondego

Ainda não appareceu o cadaver do desditoso academico, filho do nosso correligionario, sr. Adriano Rocha, que morreu afogado no sabado, apesar das constantes pesquisas que se teem feito.

Melhoramentos na Figueira

O sr. dr. Cerqueira da Rocha, presidente da camara municipal da Figueira da Foz, conferenciou com o sr. ministro do fomento acerca dos melhoramentos a realizar no porto e barra do Mondego e avenida marginal.

Representações

A commissão politica de Revelles representou ao sr. ministro do fomento, para que seja continuada a estrada de ligação de Serraventoso á Abrudeira, até entrar com a estrada municipal de Verricar.

— Tambem a camara municipal da Figueira da Foz representou ao governo, no sentido de ser autorisada a alienar diversos lotes de terreno para construcção de um bairro entre as povoações de Galla e Gova.

Vandalismo

Numa propriedade do sr. dr. Gaspar de Mattos, proximo do logar da Palheira, appareceram cortadas quatro arvores de fructo.

Estes attentados, quando se descubram os criminosos, devem ser rigorosamente castigados.

Excursão a Thomar

A inscripção para a excursão a Thomar será definitivamente encerrada depois d'amanhã.

Os bilhetes encontram-se á venda nalguns estabelecimentos da cidade. Pela modicidade de preço, é de esperar grande concorrência a tão agradável passeio.

GARNET

Retiram para Lisboa na segunda-feira o nosso bom amigo e correligionario sr. dr. Antonio Napoles, distincto advogado em Lisboa.

— Passou ante-hontem o anniversario natalicio do nosso presado amigo, sr. José Ferreira de Figueiredo, alumno do 5.º anno juridico.

Apresentamos-lhe as nossas sinceras felicitações.

— Fez hontem annos, a sr.ª D. Adelaide Emmerenciana de Castilho e d'Albuquerque, irmã do director d'este jornal.

Os nossos parabens.

LUCTUOSA

Pelo fallecimento de sua estremosissima mãe, D. Henriqueta Julia Pereira de Vasconcellos Coutinho, está de lucto o nosso presado amigo e correligionario, sr. José Augusto Pereira de Vasconcellos, notario-ajudante nesta cidade.

As nossas sentidas condolencias.

A Junta de Parochia de S. Martinho do Bispo representou ao governo pedindo que se proceda ao rebaixamento do dique da margem esquerda do rio Mondego, entre a ponte do caminho de ferro e o porto de Montesão.

Professores

Os lentes cathedrauticos e substitutos da extincta faculdade de theologia, serão collocados pelo governo, segundo as suas aptidões, nas faculdades de letras da Universidade de Lisboa ou de Coimbra.

Dr. Affonso Costa

O sr. Ministro da Justiça addio, por motivo de saúde, para os primeiros dias do proximo mez de junho, a sua visita a esta cidade.

Congresso do turismo

Iráo tomar parte no congresso do turismo, os srs. dr. Carlos d'Oliveira e Antonio da Costa Rodrigues.

Segundo affirma *O Diario* de Pontevedra, o conde de Bertandos, Paiva Conceiro e Alvaro Pinheiro Chagas foram intimados a sair d'aquella provincia.

Faculdade de medicina

Os alumnos da faculdade de medicina de Coimbra resolveram pedir o regimen d'actos adoptado na faculdade de Lisboa.

Foi nomeado juiz de paz em Cernache, o sr. Antonio da Fonseca.

Casamento

Realizou-se hontem o casamento civil do commerciante d'esta praça, sr. Bento Carlos da Fonseca, com a sr.ª D. Maria José da Costa Duarte.

O ex-escrivão do juiz de paz de Santa Cruz

Ex.º Sr. Redactor d'*A Tribuna*. — Dignou-se V. Ex.ª dar publicidade á minha carta e responder ao seu conthento.

Muito obrigado. Pensei que conhecia alguns actos da minha vida que merecessem o seu reparo e que agora para provar a accusação que me fez os viesse trazer ao dominio publico.

Mas não. Fez obra pelo que vio escripto contra mim em publico e raso.

Quer-se provavelmente referir a uns escriptos que, por varias vezes, tem apparecido num papelucho que se occupa em manchar a dignidade dos que lhe não dão importancia.

A uma das suas haboseiras contra mim, respondi para dar uma satisfação ao representante do ministerio publico, por que me accusava de ter ficado com um preparo que devia ter restituído. Ora essa resposta que tinha sido publica, creio, devia ter mostrado á evidencia de que o meu diffamador quiz divertir-se. Se V. Ex.ª não leu a minha resposta talvez a tenha no cesto dos papeis velhos ainda esse numero. Portanto creio ter satisffeito ao primeiro quesito.

Com respeito ao segundo tem V. Ex.ª de me dizer a quem exigi quantias superiores ás consignadas na tabella de emolumentos judiciaes, quando e onde, para lhe provar de que é mais uma infamia que eu não posso deixar passar. Para provar mais a V. Ex.ª e ao publico de que tudo o que se tem dito contra mim, são infamias, vou narrar uma que o tal papelucho publicou. Não o li mas as informações que me deram são as seguintes: Que eu levava 1200 réis, a uma mulher de Villa Pouca do Campo, por lhe fazer um titulo. Que eu abusara da ignorancia da mulher por trazer o homem no Brazil, etc. Agora quer V. Ex.ª saber o que foi? Vou explicar a verdade sem receio do ser desmentido. Tendo vendido a essa mulher, por procuração, uma terra, tive de assignar o titulo que foi feito pelo meu escrevente o qual serviu de testemunha. Paguei, de busca, na conservatoria, para verificar se sobre o predio vendido pesava algum onus, 500 réis, de papel e sellos 350 réis, o que somma 850 réis; mas a mulher só pagou 350 réis a quem fez o titulo e lhe arranjou testemunhas e todas as mais voltas necessarias. Isto para hoje, já basta.

Guardo o resto para quando V. Ex.ª me disser publicamente a quem foi que levei emolumentos a mais.

De V. Ex.ª Cr.º m.º humilde
Bernardino da Silva Gomes.

Não tratamos hoje, por falta de espaço, d'este assumpto. Reser-

vamo-nos para o proximo numero e, então, alem d'outras coisas, demonstraremos que o sr. Silva Gomes está sendo injusto para conosco.

ANNUNCIOS

2:200\$000 REIS

Vende-se pelo preço acima indicado, a 3.ª parte do predio sito ao Arco d'Almedina n.º 3, com frente para a rua Ferreira Borges n.º 73 e 75.

Tem de rendimento a 3.ª parte, 183\$333 réis e pertence a Francisco d'Araujo.

Trata-se nesta cidade com o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, rua da Sophia, 70, 1.º

Vende-se uma charrette ingleza muito elegante, cavallo e arreios.

Trata-se na Rua Ferreira Borges n.º 156.

EMPREGADO

Com pratica de modas perçisa-se. Derija-se á Redacção da *Tribuna*

Cachorros

Pura raça, de S. Bernardo, vendem-se. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE

Em conta, uma casa com 14 divisões, 3 lojas, quintal com arvores de fructo e jardim, no centro da cidade de Coimbra. Trata-se com o sr. dr. Diamantino Calisto, notario nesta cidade, Praça 8 de Maio.

METHODO JOÃO DE DEUS

Ensina-se a ler e escrever, pelo referido methodo.

Lições nos domicilios dos interessados.

Trata-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 76.

Official do Exercicio.

Casa e quinta em Coimbra

Para effeito de partilhas vende-se, convido o preço, uma boa propriedade que consta de grande casa para residencia de familia de distincção, casa para criados, celeiro, estabulos para gado, terreno proprio para contrucção de mais casas, e uma quinta com terra para horta e outras culturas, muitas arvores de fructo, vinha, boa latada de ferro, eira, grande poço com bom engenho e muita agua, e um vasto e solido tanque de alvenaria com deposito bastante para regar toda a propriedade.

Esta propriedade, denominada — Quinta de Santa Margarida — é situada em Fora de Portas, logo ao fim da rua da Sophia, tendo a grande vantagem de lhe passar o electrico á porta.

Na praça do Commercio, n.º 5, em Coimbra, se dão todos os esclarecimentos e se recebem ofertas.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dôres rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de "anesthesico por excellencia e sedativo poderoso", substituindo as medicções salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principais pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) **COIMBRA**

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SÊDE SOCIAL — LISBOA

Auctorizada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de acordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200
Deposito de garantia » 50.000\$000

Fundadores — Comendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Touga, Comendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Derval Lopes Martins.

Directoria — Comendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remittidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

I largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

EVORA

Completa Liquidação

DE

TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

ÀS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeccões, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigôr, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestílos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda *Framboesa, L'az carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa cacho ou rosa velho.*

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, *sem direitos e sem despesa de transporte*, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chie e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.^{mas} freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as **ULTIMAS NOVIDADES** em accessorios para *bicyclettes* e *machinas de costura*, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas *machinas bordadoras* teem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para *bicyclettes* como para *machinas de costura*, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em *bicyclettes* como em *machinas de costura*.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31

(ESTRADA DABEIRA)

COIMBRA

CASA SUISSA

Avenida Navarro

COIMBRA

ATRIIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3,600 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

PARA EXEMPLO

Não sabemos se o resultado colhido pelos conselheiros, como fructo das suas manigancias e habilidades, será de molde a instrui-los; não sabemos, nem cuidamos de saber, se o fructo que colheram, expressão lidima de nôjo que a sua attitude inspira, servirá para lhes ensinar que o processo tôrpe da corrupção nem sempre é bastante para vencer. A honestidade ainda vale; a moralidade ainda pôde.

Que o exemplo e ensinamento aos srs. "angélicos", conselheiros agora dado pelas commissões de Coimbra, não esqueça, eis os nossos votos.

Ser honesto será difficil e perigoso, mas é limpo.

Direitos adquiridos

Ha dias, encontrando um amigo d'essa cidade, larga e espaçadamente palestramos sobre o assumpto que por igual nos interessava; a elle, como coimbrão d'origem, a mim, como coimbrofilo por justiça e por gratidão.

Era o caso das reclamações da cidade, sobre as tão falladas compensações ao desdobraimento, já agora inevitavel, da Faculdade de Direito.

E eu, notei-lhe que, em verdade, a Coimbra tem faltado neste caso como em outros, algumas creaturas de bom interesse e bom conselho, que dessem ao vago e imperioso reclamar da cidade, a fórma e corpo, que em absoluto lhe falta.

Não basta reclamar, é necessario saber precisamente o que se reclama. Um individuo está cheio de justiça e de razão, no emtanto, se chega ao pé das auctoridades, e disser simplesmente: « aqui estou eu que reclamo », as auctoridades respondem-lhe: « mas reclama o quê? » Ora esta situação é semelhante áquella, em que, por agora, está a cidade em materia das taes compensações ao projectado desdobraimento.

De ha tempos já que se vem fallando de muitas coisas, sem um plano preconcebido e antes d'uma fórma tão vaga e nebulosa que, da parte dos poderes publicos provoca por igual, respostas nebulosas e vagas.

Ora é necessario assentar em ideias seguras, em dados

positivos e depois, baseando-se n'umas e noutros, fazer um conjuncto de reclamações concretas e serenas, apoiadas então pelas forças vivas do districto, absolutamente solidarias, intransigentemente unidas e dispostas a sustentar até ao fim o seu plano de campanha.

Para isso antes de mais nada precisa-se estudar serenamente a questão do desdobraimento, debaixo do ponto de vista economico-financeiro, reduzindo-a, quanto possível fôr, a algarismos que constituirão o actual « Haber » da cidade, para depois e pela mesma maneira, calcular por outro lado a columna do « Deve » e ir formar a somma d'esta, de realidades seguras e não de phantasmagorias espectaculosas.

Quantos são os estudantes, ou melhor, em quantas pessoas ficará diminuida a população fluctuante de Coimbra, a realisar-se o desdobraimento?

Qual o deficit-approximado que trará para a economia da cidade annualmente, o exodo d'essas centenas de pessoas?

Qual a maneira como o sacrificio e o prejuizo d'ahi resultante se repartirá pela população citadina e quaes as classes mais duramente prejudicadas, e os interesses mais seriamente feridos?

Para responder a estas perguntas é necessario estudar, fazer contas serias, colher elementos d'informação, elaborar relatorios conscienciosos, con-

sultar uma por uma as classes interessadas. Tem-se feito isto? Parece-me que não.

Uma das mais graves crises que o desdobraimento trará á cidade — e das mais anti-pathicas e que é urgente evitar — é a da desvalorisação da propriedade urbana. Todos esses lindos bairros novos, todo esse desdobrar de casas pelas collinas, soffrerá por falta d'habitantes, um golpe — e tremendo.

Não é, positivamente, apenas com a criação d'um manicomio em Coimbra que esse desastre se evita. A correlativa falta de trabalho das classes empregadas na construcção civil, é tambem um problema a encarar. Não se trata pois só de canalisar para a cidade — riqueza a substituir riqueza, numerario a substituir numerario —, mas sim trata-se de vêr a forma certo esse capital que entra, vae substituir, repartindo-se, o capital que sae. Só assim se poderá attenuar o abalo economico que uma vez dado, augmenta, em effeitos ruinosos, com a repercussão.

Não era decerto com a simples creação em Coimbra da Relação com uma duzia de juizes, escrivães e gente de chicana, vivendo na cidade, que as casas que ficarão deshabitadas irão encontrar novos moradores.

Aventa-se mais como valioso elemento de compensação a transferencia da Divisão Militar, como de inteira justiça, para Coimbra.

Que isto se reclame como uma coisa util para o paiz em geral, que não só para a cidade, é de todo o ponto razoavel mas, que se procure vêr uma compensação no be-

neficio-economico que trará á terra os soldados que vivem no quartel e no quartel vestem e comem e os officiaes que gastam a maior parte do seu soldo na Cooperativa Militar, é francamente ingenuo.

Sem duvida que estes elementos são valiosos, a sua criação e transferencia para Coimbra, longe de prejudicar interesses de terceiros em absoluto, com os interesses geraes do paiz se harmonisa e coaduna, mas servem estas considerações a demonstrar que é inutil senão prejudicial para os interesses da cidade, estar a fazer finca-pe nestas coisas — que era natural que ella reclamasse mesmo sem a ameaça do desdobraimento — quando as soluções positivas e uteis, são e não podem deixar de ser muito outras.

Ora este já vae longo e eu termino por aqui, prometendo continuar.

Pôde ser que até ao outro artigo, dos altos conciliabulos dos locais onde em Coimbra se faz opinião, se faz politica e — caramba! — se tem ideias, saia qualquer coisa de pratico e de bom.

Até vêr não será tarde e se é certo que a cidade está habituada ao frio desinteresse dos seus magnates, como este assumpto a todos toca pela porta, é possivel que o interesse d'esta vez não murche — como uma luz sem pavio.

Ramada Carto.

Obras publicas

O professor da Escola Industrial Brotero, sr. Augusto da Silva Pinto, foi nomeado para dirigir, como adjunto á direcção das obras publicas d'este districto, os trabalhos de restauração que actualmente estão sendo feitos em alguns monumentos d'esta cidade.

Coimbra Industrial

III

Em Coimbra, fabrica-se louça commum não vidrada, preta, amarella e vermelha, louça commum vidrada, de vidro plumbifero e pasta corada, faiança esmaltada de vidro branco, alem de varios outros productos ceramicos para construcções.

No fabrico da faiança ordinaria, começa-se por misturar os diferentes barros de que deve ser composta a pasta, empregando-se cada um d'elles em proporções fixas, com maior percentagem de margá. Depois de se fazer a mistura a secco, num tanque, lança-se-lhe bastante agua e caldeia-se com uma enxada até ficar bem homogenea, transportando-a depois, bem diluida, para um outro tanque muniido d'um peneiro de rede metalica, no qual se deixa depositar a mistura até que a agua se evapore, o que leva algumas semanas.

O peneiro acima mencionado está collocado num dos cantos d'este segundo tanque, e, nas suas proximidades, depositam-se as partes mais grossas da mistura, ao passo que as mais finas vão depositar-se nos pontos mais afastados. Depois, tira-se a massa e em seguida é bem amassada com os pés.

Depois de bem amassada, corta-se aos bocados para ser manipulada nas rodas. As peças; depois de bem secas ao ar, são cosidas em chacote, applicando-se-lhes depois o vidro, mettendo-as num banho em que o vidro está em suspensão na agua; depois de estar bem secco o vidro, as peças são decoradas e mettidas em casetas para se não deformarem durante a segunda cosedura, que serve para vitrificar o vidro e as cores. A cosedura pode durar um dia inteiro.

O vidro é formado por um kilogramma de estanho e quinze de chumbo misturado com areia.

Ficam os nossos leitores fazendo uma ideia das diferentes phases do fabrico da louça de Coimbra, na qual os pintores copiam paesagens do aprazivel choupal ou d'outras paragens desconhecidas, quan-

do não desenham figuras grosseiras ou escrevem phrases como estas: *Aonde vaes, ó prima, talvez te escreva e muitas outras que por ahi andam de bocca em bocca, correndo mundo.*

Escola de natação

O nosso correligionario sr. Afonso Augusto Pessoa, devidamente auctorisado, vaee estabelecer no rio Mondego uma escola pratica de natação, de que serão instructores os srs. José Bernardo Cardoso e Antonio Patricio, eximios nadadores. Aqui está uma iniciativa digna dos maiores applausos.

Querêllem-nos

Ha por ahi quem acredite, ou finja acreditar, na não existencia d'aquelle documento enviado pelo dr. Angelo da Fonseca, director geral de instrução secundaria, superior e especial, documento que transcrevem no ultimo numero e cuja publicidade causou sensação. Compreende-se a attituded'essa gente, porque está sempre ao lado d'aquelles que, pela posição que occupam na sociedade, podem mais facilmente dar-lhe um osso a roer, e essa gente — coitada! — sente a fome canina a dar-lhe voltas no estomago e piruetas na consciencia.

A *Tribuna* calumniou, a *Tribuna* mentiu, falseou propositadamente a verdade com intuitos politicos, afirmam os esfomeados. Mas a *Tribuna* provar-lhes ha que não costuma atacar, caluniar ou alterar a verdade dos factos.

Estes desconhecemos que, felizmente, desconhecemos.

E como é absolutamente verdadeiro o que afirmamos, num dos proximos numeros, a *Tribuna* publicará em zincogravura, a prova irrefutavel do que disse.

Tambem é absolutamente verdadeiro que o sr. Angelo da Fonseca commetteu um grave abuso de que deve soffrer as consequencias, mandando as circulares pelo correio, sem estampilha.

Havemos de provar o que escrevemos no ultimo numero. E á gente que contra nós grita, berra e barafusta, uma pergunta fazemos neste momento: Se somos caluniadores e mentirosos, porque não nos chamam ás responsabilidades criminaes?

Não tenham illusões. O sr. Angelo da Fonseca é um director geral encravado.

E sendo assim, a sua partida para Paris está perdendo a oportunidade.

Vá cuidar da sua *educação scientifica*, sr. dr. Angelo da Fonseca. Ande. Parta.

27 **POLHETIM D'A Tribuna**

DR. ROMEU MANZONI

O PADRE

SEGUNDA PARTE

O PADRE E A CRITICA

Resposta do dr. Manzoni ao dr. Alfredo Plodo

IV

E com effeito, entre o doido e o crente ha alguma coisa de commum: um e outro tem perdido — cada um por seu motivo particular, o primeiro pelo argumento da sua fixidez, o segundo, pelo argumento da sua fé — o sentimento da realidade, e por isso ambos são capazes dos mesmos absurdos e das mesmas loucuras.

Falei do selvagem, mas a religião digo religião como outros poderão dizer: superstição, o que em verdade, é uma e a mesma coisa: apresenta os mesmos caracteres em todas as epochas. Quando o equilibrio das faculda-

Notas & Commentarios

Extranheza

Causou certa extranheza que um jornal d'esta terra, tão zeloso do bom nome e dos interesses da Republica, nada dissesse ácerca do escândalo por nós denunciado. Valores entendidos, segreda-nos d'aqui do lado do diabo, ou alguém por elle.

Acordo impossivel

Constava pela cidade que alguns dos nossos correligionarios tinham reunido em casa do sr. Cassiano Martins Ribeiro, e que, nessa reunião, fora nomeada uma comissão composta pelos cidadãos Francisco Villaga da Fonseca, dr. Nogueira Lobo e João Simões da Fonseca Barata, afim de propor um *acordo* ás commissões politicas.

De facto, a comissão nomeada convidou as commissões politicas para uma reunião que se realison, ante-hontem, no Centro José Falcão.

Pretendia-se, nem mais nem menos, que as commissões dessem o *dito por não dito*, declarando nullo o resultado da eleição de quinta-feira, e accellessem sem reserva e sem discussão, a lista seguinte: dr. Angelo da Fonseca, dr. Antonio Leitão, tenente Belisario Pimenta, completando-a com um outro nome que as commissões indicassem!

Depois d'algumas explicações, as commissões aprovaram por unanimidade a seguinte moção:

« As Commissões Parochiaes Republicanas de Coimbra, mantendo a deliberação tomada em sessão conjuncta, em 11 do corrente, sobre os nomes dos candidatos que a sua consciencia lhes dictou para zelarem os interesses d'esta cidade e da Republica, conservam a mesma attituded' independencia e de caracter. »

Nesta altura o sr. dr. Nogueira Lobo pretendia defender ainda a candidatura do sr. dr. Angelo da Fonseca, dando logar a uma manifestação hostil por parte do povo que se encontrava no Centro e que, depois veio para a rua, dando vivas aos deputados do povo, seguindo até á residencia do sr. Villaga da Fonseca onde fizeram uma manifestação de agrado, demonstrando assim a alta e justificada consideração que sua ex.^a merece pelo seu caracter.

De tarde, foi profusamente distribuido pela cidade um manifesto assignado por — *Um grupo de republicanos* — que transcrevemos:

« Corre com insistencia que certos *Conselheiros* da Republica pretendem inutilisar a deliberação tomada, ha dias, pelas commissões parochiaes.

des se desmancha, seja por ignorancia, que faz do homem uma criança, quer dizer, um espirito onde a imaginação é soberana, seja por excesso de sensibilidade resultante d'uma condição anormal do organismo — quer elle se chame Torquato Tasso ou seja o ultimo dos Boschimanos, o homem offerecerá sempre o mesmo espectáculo: o mesmo phenomeno patologico: um espirito enfraquecido pelo sentimento mysterioso do medo cego, da irresistivel submissão que o transforma em joguete dos phantasmas da sua imaginação e da dos outros.

O camponez que se ajoelha ao tanger das ave-marias, a mulherzinha que résa baixo diante da imagem da virgem, o bandido que surprehende a faca homicida, Néro, sacrificando tudo e todos aos deuses, incendiando Roma, obedecem ao mesmo mobil: o medo desconhecido.

O desconhecido! Eis o lobis-homem divino, a Medusa sagrada, a creadora fatal de todos os deuses. Causa de especulação e de sciencia para os espiritos fracos, não um problema, mas um *tempo*; não uma fonte de

« Assim, galopinam desenfreadamente, para fazer substituir o nome de alguns candidatos propostos pelas commissões, por outros de individuos da sua inteira confiança e que se prestem a ser fieis e inconsistentes que executem as suas ordens.

« Esperamos que, mais uma vez, triumphará a vontade do Povo, embora isso doa aos *Conselheiros* cá da terra.

« Mas para isso é preciso muita cautella e firmeza porque o inimigo é artoeiro e desleal. »

Perguntas innocentes e estramboticas

Será verdade que aos *acordos* causou espanto o resultado da votação das commissões?

— Será verdade que tal resultado, por inesperado, movimentou e aqueceu os *laes* que tinham a victoria como certa?

— Será verdade que se procura remediar a derrota, galopinando e luctando para que o desastre não seja tamanho?

Tout est bien...

Da Defeza:

Diz-se entre adjectivos de arromba, que fomos nós quem *deu corpo* a um celebre reatamento de relações entre dois republicanos muito conhecidos nesta terra.

« Não é assim.

« Como o caso chegou ao conhecimento de um dos redactores d'este jornal, já um dos cidadãos que nelle se dizia envolvido o sabe pelo academico sr. Bento Queiroz.

« Na secção *Ecos*, limitámo-nos a estampar o que esse academico, informado pelo seu condiscipulo Antonio Lucas, nos contou como sendo de incontestavel verdade.

« Não inventámos, nem demos corpo a coisa alguma.

« Foi rebate falso?

« Aqui fica a rectificação. « Não nos attribuem, porém, a paternidade do que não é nosso, nem tem sequer para nós valor superior ao de qualquer outra informação que o jornal reproduza. »

Desculpa que não pega, mau grado de quem a escrevem.

A *Defeza*, no seu ultimo — *Tout est bien*, — bolsou, d'uma maneira humorística e mordaz, toda a bilis que sentia lá por dentro a revolver-se.

Nós estamos a vér o risinho de alegria, mas ao mesmo tempo cynico e mau, que lhe perpassou nos labios, quando estava escrevendo aquella local.

Se era preciso aniquillar o adversario

verdade, mas uma causa de commoções perturbadoras e delirantes! Demócrito e Epicuro já o tinham comprehendido:

Timor primus in orbe fecit Deos!

Protestas, meu caro Alfredo, porque te não parece verdadeiro « que se deva attribuir á patologia psicologica essa enorme accumulção de factos que entram nas religiões », portanto a explicação é tão legitima, tão exacta e incontestavel que se poderia estabelecer uma equação, quer dizer, uma equação mathematica entre o grau de medo ou da disposição a provar esse sentimento e a religiosidade d'um individuo qualquer.

Examina por exemplo, o homem e a mulher: qual é ordinariamente o mais medroso? A mulher, sem duvida; e é justamente por isso que ella foi em todos os tempos, e é ainda mais profundamente religiosa do que o homem.

Não ha muito tempo, em uma das nossas cidades, vi no dia de Ascepção, uma procissão que se fazia com certa solemnidade

As commissões de Coimbra

Na quinta-feira, pelas 8 horas da noite, procedeu-se á votação dos candidatos á Constituinte, reunindo em sessão conjuncta a commissão municipal com as commissões parochiaes da cidade.

Entraram na urna 27 listas. O escrutinio deu o seguinte resultado:

Julio Vieira de Figueiredo Fonseca, medico, 25 votos; Belisario Pimenta, tenente d'infantaria, 21 votos; Amilcar da Silva Ramada Curti, advogado, 16 votos; Antonio Pires de Carvalho, medico, 13 votos; Antonio Candido d'Almeida Leitão, professor, 13 votos; dr. Angelo Rodrigues da Fonseca, professor, 11 votos; dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, medico, 5 votos; dr. Sidonio Bernardino da Silva Paes, professor, 1 voto.

Gado mosqueiro

Cada vez mais se vincula a scisão do partido republicano em Coimbra, o que, sem duvida, é um facto lamentavel; mas devemos dizer, pelo amor á verdade, que esta situação deploravel foi creada por certas creaturas vaidosas e caprichosas que valem muito menos do que julgam, e suppõem que não de orientar a politica local a seu bel-prazer, despresando e insultando os velhos correligionarios que, pela Republica, deram o sangue, deram a bolsa, deram a alma, nada pedindo, agora, em pagamento dos sacrificios que fizeram, e que tão somente exigem que a vontade do povo seja respeitada, bem como os principios democraticos largamente proclamados na opposição. Havemos de concordar que não exigem muito. Havemos de concordar que estão no logar que lhes pertence.

O sr. dr. Angelo da Fonseca que, pelos modos, abandonou a sua clinica que tantos e tão sollicitos cuidados lhe merecia, *in illo tempore*, quando as uvas não prestavam por estarem verdes, reuniu outro dia em sua casa, alguns membros das commissões politicas e administradores do concelho, e, nessa reunião, sem cerimonia e sem vergonha, escolheu para si e para o sr. dr. Antonio Leitão — quem o viu e quem o vê! — o circulo de Coimbra, como recompensa dos grandes, extraordinarios e nunca vistos serviços prestados á cidade por tão illustres cidadãos.

A lista completou-se com dois nomes que mais tarde foram substituidos por ordem do sr. Angelo da Fonseca, em circular emanada da Direcção Geral de Instrução Secundaria, Superior e Artistica, como se fosse serviço de Republica!

Reunidas as commissões politicas, procedeu-se á votação dos re-

e pude contar 65 mulheres, 40 crianças, rapazinhos de seis a dez annos e uns 15 homens (excepuando os padres dos quaes 12 eram velhos! Deitando o olhar para a igreja, vi que as mulheres e as creanças entraram todas e os homens ficaram passeando no adro... E' um facto que podes verificar quando quizeres e que reproduz exactamente as proporções da religiosidade e do medo. Queres a confirmação do que disse? Lio neste momento um estudo de sir Rutherford Alcock sobre o Japão, onde achei precisamente esta observação: nos templos, a maioria dos fieis é composta de mulheres e crianças e quando se vê homens são em pouco numero e pertencentes ás classes inferiores.

Falando em seguida da India, o mesmo auctor diz que 90% dos peregrinos que se arrastam ao templo de Gaggermant, são mulheres. Recorda-me tambem ter lido em Spencer, que nas tribus de Sikhs, as mulheres creem em maior numero de divindades do que os homens: isto faz-me pensar na devoção que entre nós, em geral, o sexo fragil (é neste caso que lhe dou este

presentantes do povo, e, só então, o sr. Angelo da Fonseca comprehendeu que o povo não era um rebanho de mansos cordeiros, que o seu trabalho resultara esteril, que se tinha collocado numa situação algum tanto duvidosa, e que os castellos que no ar formara, tinham ruído pelos alicerees; enfim, que estava perdido.

S. ex.^a tinha considerado o povo republicano como uma *manada*, para substituir as antigas commissões politicas foi deabalada até ao campo, teve o maior cuidado na escolha do *curro* para garantir o exito dos seus *cambios* no dia da grande *luncção* e, quando nesse dia saiu á praça para lourear, o gado saiu-lhe *mosqueiro*? Pouca sorte! Nenhuma sorte!

Para vencer, então, promettera fazer *mundos e fundos* em favor d'esta linda cidade e, até hoje, nada fez. Para vencer agora vem com eguaes promessas, dando-nos a ideia de que nada fará em beneficio de Coimbra, se as commissões politicas não lhe garantirem a victoria da sua candidatura, isto é, se as commissões politicas não abdicarem da sua dignidade. Não digam que o sr. Angelo da Fonseca é desinteressado, porque o não é. Demasiadamente cara nos quer vender a sua protecção e a sua influencia.

As commissões politicas, legitimas representantes do povo republicano, livremente escolheram os os seus deputados. O directorio que lhes dá a sanção, que não tenha a velledade de saltar por cima do povo republicano de Coimbra, para que a povo não passe por cima do Directorio.

O Directorio não pode nem deve ser um Estado no proprio Estado.

Na questão politica, o partido em Coimbra está dividido, mas para defeza da Republica, para defeza dos interesses legitimos da cidade, unir-se-ha num só bloco, por mais fundas e radicaes que sejam as divergencias.

AO sr. ministro do fomento

Chega-nos a noticia de que vaee ser promovido por *distincção*, o sr. Angelo Lameiras Fernandes, empregado nos correios d'esta cidade. *Distincção* — por serviços prestados á Republica!

Não temos noticia d'esses serviços; sabemos somente que o sr. Lameiras era um dos mais encarnicados inimigos do regimen actual e que, por mais d'uma vez, na presença dos nossos correlegionarios seus collegas, insultou os republicanos, que, alcanhava de malandros e ladrões.

nome, porque o merece) professa uma affeição particular pela Virgem. Sorris, meu caro Alfredo, mas é uma observação baseada sobre os factos e que veem justamente confirmar a dita lei. Tenho examinado atentamente, com uma paciencia que desgostará o amigo Motta, as listas das offertas feitas á Madona de Sasso, propostas, como sabes, o anno ultimo, pelos padres da nossa *Credente* e que agora levaram a effeito. Ora nas duas primeiras columnas da quarta lista tu vês figurarem 59 homens, dos quaes 4 são padres, a deduzir como parte interessada, e 189 mulheres! A razão d'este predomínio feminino é sempre a que tenho dado como base da minha theoria! E' que em geral, a mulher tem uma constituição mais viva, e como está exposta a perigos, é naturalmente levado ao sentimento de medo e mais facilmente lhe deve ser dada protecção superior.

(Continua.)

Litteratura

A ZINGARA

Gabriel d'Annunzio.

Estava estendido á prua da paranza, sobre um montão de velhas cordas, como um gato somnolento; mas, a travez dos cruzamentos das amarras, via a lua nova emergir para além de Montecorno e ouvia o marulhar das aguas, um marulhar semelhante ao de linguas sequiosas quando se dessedentam. O primeiro quarto sanguineo, velado pela humidade brumosa, espelhava-se na superficie movevida da Pescara, espargindo scentelhas nas zonas sombrias, proximo das margens purpureadas onde ondulam os fustes de choupos e, a maior distancia, os mastros forrados de zinco, rigidos e luzentes.

Junto da foz do rio, a serenidade do firmamento constelado protegia o enorme e tranquillo somno do mar.

Iori velava: na voluptuosidade da lua nova, a imagem de Mila surgia-lhe, risonha nos iris violaceos, no desalinho dos farrapos que a cobriam, palpitante e ardente na pelle alaranjada e bronzeada pela caricia do sol. Vira-a assim, a primeira vez, num entardecer de setembro, a beira da margem esquerda, perto da barraca dos zingaros. Poldros bravos retoiçavam no hervedal e sobre logeiras, fumegavam marmitas de cobre. Vira-a assim, a primeira vez, a ventar cheio de fructos acidulados, cuja polpa verde mordida com a avidéz d'um esquilo faminto; a cabeça immergia-lhe na sombra, a garganta nua florescia de mocidade; devorava os fructos, formosissima na paz serena do meio dia.

Mas quando ella se voltou para fitar os curiosos agrupados a curta distancia, a cabeça, cingida entre dois discos prateados que lhe pendiam dos lobulos, surgia inesperadamente na luz crua como fundida em oiro antigo e com a serenidade de idolo barbaro: os cabellos de azeviche inundavam-lhe o pescoço, accendiam reverberos metalicos, enredavam-se em volta do semblante, e os olhos, volvidos obliquamente para a turba, destacavam-se brancos como esmalte na coloração ardente da pelle.

E um poldro aleonado passou junto d'ella; chamou-o com um pequeno grito. O animal apitou as orelhas, firme nas pernas compridas e delgadas, deixando acariciar o pescoço e os flancos, com um relincho de prazer: arfavam-lhe as narinas, o pescoço corcovava-se tocado pela mão cariciante da zingara, as gengivas rubras mostravam-se, cubicosas dos fructos que a rapariga devorava.

Esta esfregava-lhe os caroccos nos dentes, casquinando gargalhadas argentinas, rosto mordido pelo sol flagellante; os discos de prata fulgiam-lhe nas faces e o seio turgido, sacudido pelo riso, fazia tilintar os amuletos.

Iori vira-a assim a primeira vez. (Continua).

Posse

O sr. governador civil d'este districto deu posse, na sexta-feira, á commissão de esthetica e melhoramentos d'esta cidade, creada pelo ministerio do fomento, composta pelos srs. Antonio Augusto Gonçalves, presidente da camara, João Rodrigues Moura Marques, presidente da associação commercial, dr. Carlos d'Oliveira, presidente da sociedade de Defeza e propaganda de Coimbra, João Theophilo da Costa Goês, engenheiro-director das obras publicas e coronel Xavier da Cunha, director das obras hydraulicas.

Furto

Na noite de quinta para sexta-feira, os gatunos arrombaram o Kiosque de S. Bento, roubando algum dinheiro e tabaco.

Os processos D'ELLE

Permitta, sr. redactor e correlligionario, que o informe do seguinte, a proposito do celeberrimo dr. Angelo da Fonseca, o inclito *chirurgo* abito tão bellamente conhecido.

Aquella sua ultima ordem-circular foi tirada, em dezenas de exemplares, pelos miseros amanuenses da Direcção Geral, que aguentaram a estopada da galopinagem até bem tarde, passando o dia occupados em semelhante inglorio servico. O Angelo parece um pavão, tão cheio de si, que mette nõjo, affirmando categoricamente que dispõe do districto de Coimbra e que só por lá vem quem elle quizer. Na sua brutalidade bem conhecida de longa data, porque como sabem elle é o supra-sumo da delicadeza, ás avessas, diz que os que o combatem são... mãas bestas, e que o Antonio José só faz o que elle quer. Talvez assim seja, porque elle tem no chõco para breves dias uma reformeca da Direcção Geral (por isso já se chama tambem artistico!) em que passa a abotoar-se com o ordenado de 2.400\$000 réis por anno.

O que elle tem feito na Direcção Geral já merece historia e creio que a ha-de ter. Basta por ora aquella de passar um professor *provisorio* de certo lycen a professor effectivo d'outro.

O peor é que Antonio José tem peneiras nos olhos e lhe annue a tudo que elle deseja, elle e mais o secretario particular, um tal Mantas, que se armou em adhesivo á ultimo hora, depois de ter andado a engraxar as botas ao Vilhena, ao Teixeira de Sousa e a quantos outros.

Como pantomimeiro não ha melhor, e o Angelo, fazendo-o seu secretario particular, teve dedo para a escolha. Olhe que até lhe concede automovel para servico particular, que custa ao estado 2\$500 réis por dia!

Creia, caro sr. redactor, que merece a pena analysar este... par de França, a bem da moralidade da Republica.

Um seu correlligionario.

COMICIO

Convida-se o povo de Coimbra para assistir a um comicio que deve realisar-se na proxima quinta-feira, pelas 8 horas da noite, no "Centro Fernandes Costa", no qual, além d'outros oradores, fallarão os deputados do povo.

Acto de doutoramento

Na quinta-feira, fez acto de doutoramento na faculdade de direito, o sr. dr. Fernando Emygdio da Silva, ficando approvado com 14 valores.

Na dissertação que se intitulava *Seguros mutuos* argumentou o sr. dr. Marnoco. No ponto tirado á sorte — *Obrigações solidarias*, foi arguente o sr. dr. Guilherme Moreira.

Instrução

Foi creado uma escola para o sexo feminino no lugar de Oliveira, concelho de Penacova.

Desastre

Na quinta-feira, de tarde, recolheu ao hospital da Universidade, o cabouqueiro Miguel Pinto, filho de Antonio Pinto e Maria Marques, do lugar de Canjo, concelho de Taboá, completamente cego e gravemente ferido, em consequencia d'uma explosão de polvora na pedreira em que trabalhava.

Pedido justo

O sr. Miguel d'Almeida tomou a iniciativa de representar á camara municipal para que seja creada na Cruz dos Morouços, uma escola primaria para o sexo feminino que irá beneficiar cerca de 80 creanças.

A representação está assignada por muitas pessoas, e o pedido que nella se faz deve ser deferido, porque é justo.

Imposto de minas

A junta de avaliação do imposto de minas d'este districto, resolveu lançar á mina de hulha de Buarcos, o imposto proporcional de 93\$876 réis.

A's restantes minas do districto, por terem suspenso a exploração, foi mantido o imposto fixo das minas anteriores.

Pharmacia da liga

A liga das associações de soccorros mutuos d'esta cidade, em face da lei do descanso semanal, resolveu ter fechada a sua pharmacia aos domingos.

Os socios, em caso urgente, indicado pelos medicos, podem aviar qualquer receita nma das pharmacias que, por turnos, estejam abertas, sendo a importancia d'essas receitas paga pela liga.

ANNUNCIOS

Casa e quinta em Coimbra

Para effecto de partilhas vende-se, convindo o preço, uma boa propriedade que consta de grande casa para residencia de familia de distincção, casa para criados, celeiro, estabulos para gado, terreno proprio para contrução de mais casas, e uma quinta com terra para horta e outras culturas, muitas arvores de fructo, vinha, boa latada de ferro, eira, grande poço com bom engenho e muita agua, e um vasto e solido tanque de alvenaria com deposito bastante para regar toda a propriedade.

Esta propriedade, denominada — Quinta de Santa Margarida — é situada em Fora de Portas, logo ao fim da rua da Sophia, tendo a grande vantagem de lhe passar o electrico á porta.

Na praça do Commercio, n.º 5, em Coimbra, se dão todos os esclarecimentos e se recebem ofertas.

VENDE-SE

Em conta, uma casa com 14 divisões, 3 lojas, quintal com arvores de fructo e jardim, no centro da cidade de Coimbra. Trata-se com o sr. dr. Diamantino Calisto, notario nesta cidade, Praça 8 de Maio.

Cachorros

Pura raça, de S. Bernardo, vendem-se. Nesta redacção se diz.

EMPREGADO

Com pratica de modas percisa-se. Derija-se á Redacção da Tribuna

2.200\$000 REIS

Vende-se pelo preço acima indicado, a 3.ª parte do predio sito ao Arco d'Almedina n.º 3, com frente para a rua Ferreira Borges n.º 73 e 75.

Tem de rendimento a 3.ª parte, 183\$333 réis e pertence a Francisco d'Araujo.

Trata-se nesta cidade com o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, rua da Sophia, 70, 1.º

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

METHODO JOÃO DE DEUS

Ensina-se a ler e escrever, pelo referido methodo.

Lições nos domicilios dos interessados.

Trata-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 76.

Official do Exercito.

PENEDO DA SAUDADE

Vende-se 400 metros quadrados de terreno na rua n.º 5. Nesta redacção se diz.

A' VENDA

O Regimen florestal em Serpins. Exposição e critica

Vende-se uma charrette ingleza muito elegante, cavallo e arreios.

Trata-se na Rua Ferreira Borges n.º 156.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effecto é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.
Pelo correio accresce o custo do porte
A' venda nas principais pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua do S. Miguel, 27-A.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA
Rua Ferreiga Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dores reumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effectos rapidos e curadouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de "anesthesico por excellencia e sedativo poderoso", substituindo as medicacoes salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua do S. Miguel, 27-A.

Completa Liquidação

Grandes Armazens de Lisboa

Avenida Navarro COIMBRA

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) **COIMBRA**

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SEDE SOCIAL - LISBOA

Auctorizada a funcionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de acordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas **Rs. 109.535\$200**
Deposito de garantia **50.000\$000**

Fundadores - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Berto do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, D. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa

É o melhor e o mais barato que se póde obter para resguardo da chuva e do frio.

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes ferrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 - Rua João de Deus - 74 e 76

EVORA

Completa Liquidação

DE **TODAS AS FAZENDAS**

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro - COIMBRA

ÁS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafatoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeccões, na SUISSA, apresentará a quem desejar ver, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigor, e nas verdadeiras cores da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Courega dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas cores da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas cores da moda Framboesa, Lilaz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa cachá ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro ver o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em cores como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, *sem direitos e sem despesa de transporte*, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

Grandes Armazens de Lisboa

11 - AVENIDA NAVARRO - 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade.

A. Carvalho, participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores atutores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Equalmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as **ULTIMAS NOVIDADES** em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO**.

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 42\$000 réis para cima.

Machinas de costura - Erster & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas machinas bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a cor.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 - Avenida Navarro - 31

(ESTRADA DABEIRA)

COIMBRA

CASA SUISSA

Avenida Navarro

COIMBRA

ATRIIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3,600 réis

Anuncios e communicados, 30 réis a linha

Anuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

Verdades amargas

“Sempre entendi que poucos erros exauctoravam tanto o homem publico como o de renegar no poder o que na opposição proclamara.....

Não me consta que estadista algum desmerecesse, no conceito dos seus concidadãos e nos juizos da historia, por ser duro e violento; ao passo que muitos perderam a aura e o credito, por **BURLÕES** e **MENTECAPTOS**..”

Basilio Telles.

Lembram-se, srs. conselheiros?
Recorda-se, sr. dr. Angelo?

A UNIÃO

Coimbra vê parodiar o Porto, ou antes, os *conselheiros* de Coimbra vão macaquear os *conselheiros* do Porto, creando nesta cidade uma especie de liga do carapau a que vão dar o nome pomposo e bem sonante de — União Republicana.

Achamos bem, acharemos optimo se os *accacios* escolherem para seu patrono o dr. Angelo da Fonseca, e para continuo da *União* o sr. Mantas, mui digno secretario particular do Director Geral de Instrução Secundaria, Superior e... Artistica.

Bom será que a *União* se estabeleça sem demora, que a fina flor da democracia se arrebanhe sob o cajado do sr. Angelo da Fonseca, já que os *accacios*, por espirito e por educação, se dispõem a ser lacaios do primeiro aventureiro politico que se lhes depare.

A *canalha*, as commissões politicas compostas por *canalhas*, que se marimbem, já que não mercadejam com a consciencia e com a dignidade, já que repellem tutelas infamantes sim, mas que rendem alguma coisa.

Isto é d'elles e só d'elles, porque, antes da proclamação da Republica, estavam todos filiados nas associações secretas, e por isso sob a constante ameaça da omnipotencia do juiz Hoche; faziam com entusiasmo e intelligencia a propaganda eleitoral, promo-

vendo a inscripção de todos os cidadãos nos respectivos recenseamentos; creavam centros e escolas que mantinham á sua custa, roubando á bolsa alguns tostões, quando a feria da semana mal dava para pão; acorriam ás festas e manifestações do partido republicano, a que punham uma nota de civismo, tornando-as entusiasticas e significativas e, quando a policia ignara espadeirava a torto e a direito, eram elles que apanhavam a sua cutilada, eram elles que avançavam, cantando a *Portuguezia*, saudando a Liberdade. E nas horas incertas da Revolução, foram ainda elles que velaram durante tres noites consecutivas, promptos a verter o sangue quando fosse necessario verte-lo.

Pois bem; quem tantos e tão relevantes serviços prestou á Republica, não deve, não póde estar misturado com a *canalha* que nada fez, que nada tem feito, porque mesmo depois do advento da Republica, foram os *accacios* ainda que organizaram os batalhões voluntarios, que velam pela segurança da Republica, perdendo noites e noites na peugada de conspiradores, ou pelo menos de figurões suspeitos. E nesta nobre e patriotica missão, põem todo o seu altruismo, todo o seu desinteresse.

Por seu lado, a *canalha*, no tempo da opposição, votava quando votava, não se impor-

tando que as urnas fossem escamoteadas, temendo indispor-se com o sr. fulano ou com o sr. sicrano porque, emfim, eram elles que governavam e, ás vezes, sempre havia uma pretensão, aliás muito justa e muito legitima, que não se satisfazia sem padrinhos.

E a vida corria alegre e feliz para a *canalha* que não sabia o que eram privações, não sabia o que eram vexames, não sabia o que eram injustiças, não sabia o que eram despotismos.

Corria e corre bem a vida para a *canalha*, que é ella quem se abotôa com as melhores sinecuras neste paiz de nepotismo.

Por isso, achamos logico que os *accacios*, a quem a Republica tanto deve, profundamente enojados formem um grupo á parte. Achamos logico, aceado, hygienico. E quanto a nós, porque somos videirinhos, egoistas e ambiciosos, ficaremos ao lado da... *canalha*.

Na amarissima ironia que estas palavras encerram, só os mal intencionados poderão ver a condemnação formal da obra da Republica Portugueza que o exercito, o povo e a armada, cimentaram com o seu sangue por mais d'uma vez.

Nós não queremos nem podemos condemnar a obra da Republica, porque seriamos profundamente injustos. Muito se tem feito e muito mais se ha de fazer por certo, porque os homens dignos, os homens honestos, os homens

intelligentes, ham de querer cooperar com o povo na grande obra do resurgimento patrio, modificando o ambiente social que nos cerca, fazendo uma radical revolução no campo do direito, melhorando as condições economicas da nossa vida, para que o bem collectivo que d'este programma nos possa vir, seja real e evidente.

Applaudimos o que se tem feito, e applaudimos com entusiasmo e alegria, muito embora se reconheça certas difficencias na obra realisada. Mas, emfim, nós sabemos que é impossivel fazer-se tudo de repente, que *Roma e Pavia não se fizeram num dia*.

O que não podemos perdoar, o que não podemos consentir, é que não se respeite a vontade do povo, livremente manifestada, e que certos aventureiros politicos, deslavados, cynicos e traidores, tudo queiram corromper e profanar.

Sabemos perfeitamente que se nos inclinássemos á transigencia, que se perdessemos a vergonha e a dignidade, pactuando com certos processos de chicana, seriamos acolhidos de boa vontade.

Mas isto seria trahir a propria consciencia, seria repudiar todo um passado sem macula de que nos orgulhamos. Não queremos vergar a espinha, nem sujeitar o pescoço á canga, e, na defeza da Liberdade como a entendemos e deve ser entendida, estamos dispostos a sacrificar, hoje como hontem, os nossos interesses por mais legitimos que sejam.

Que á sombra do regimen

que nos libertou da oppressão se criem clientellas e facções, é intoleravel; que nos sujeitemos ao capricho e á vontade do primeiro cretino, do primeiro ambicioso que, pela frente, nos surja, é deprimente.

A vontade popular ha de ser respeitada como deve, e a palavra — Liberdade — não será uma palavra vã para os portuguezes que muito amam e muito prezam a Patria, redimida á custa de indiscriptiveis sacrificios.

Dr. Ramada Curto

Não houve processo de corrupção de que certas creaturas não tivessem usado, para evitar a eleição do nosso talentoso amigo, sr. dr. Ramada Curto, pelo circulo de Coimbra.

A victoria moral, porém, a elle pertence, visto que as commissões da cidade nelle votaram.

O dr. Ramada Curto não será proposto por Coimbra mas, sendo deputado pela Covilhã, na constituinte ha de demonstrar quanto esta cidade merece ao seu coração d'amigo reconhecido.

Commicio

No proximo domingo, pela 1 hora da tarde, em local opportunamente designado, realizar-se-ha nesta cidade um comicio, em que farão uso da palavra, além d'outros oradores, os deputados propostos pelas commissões politicas do partido republicano por este circulo.

Notas & Commentarios

Deputados á Constituinte

A commissão municipal republicana procedeu ao apuramento da votação das diferentes commissões politicas d'este concelho que deu o seguinte resultado:

Tenente Belisario Pimenta, 57 votos; dr. Julio Fonseca, 53; dr. Antonio Leitão, 44; dr. Angelo da Fonseca, 34; dr. Pires de Carvalho, 31; dr. Ramada Curto, 21; dr. Jayme Cortezão, 14; dr. Teixeira de Carvalho, 5; dr. Leão Azedo, 5; dr. Paes Gomes, 5; dr. Sidonio Paes, 1.

No apuramento geral de todo o circulo foram eleitos:

Tenente Belisario Pimenta, dr. Antonio Pires de Carvalho, dr. Jayme Zuzarte Cortezão e dr. Julio Vieira de Figueiredo Fonseca.

Conspiradores

Foram descobertos na Figueira da Foz.

Para aquella cidade, partiram, em syndicancia, o sr. coronel Antonio Fernando do Rego Chagas, distincto commandante d'infantaria n.º 23, e o sr. tenente Belisario Pimenta.

Estão presos um capitão e dois cabos das baterias de artilharia n.º 2, ali aquartelladas.

Pela auctoridade administrativa d'aquella cidade, foi preso e enviado para Coimbra, um individuo chamado Luiz Meyrelles, que se encontra incommunicavel no commissariado.

Tambem a noite passada, a policia d'esta cidade prendeu alguns individuos que estão incommunicaveis.

A verdade

Não queira A Defeza torcer os factos como costuma, relatar as coisas a seu modo, para tirar conclusões menos verdadeiras.

Fui procurado em minha casa pelos srs. Villaza, Fonseca Barata e Nogueira Lobo, e este senhor expoz, com toda a cautella e reserva, uma conciliação cujas bases não me foram apresentadas.

Concordei nessa occasião e ainda concordo, que bom seria que todos os elementos republicanos se unissem numa politica seria e honesta, e disse mais que o conflicto existente terminaria por certo, sancionando o directorio a lista que as commissões votassem, fosse ella qual fosse.

Accrescentei, ainda, que, por mim, nada podia fazer sem consultar os meus collegas da commissão, bem como os meus correligionarios de Santa Clara que tinham resolvido, em assembleia geral, apoiar a lista que lhe fosse apresentada pela commissão parochial, e que se compunha com os nomes dos srs. dr. Ramada Curto, dr. Pires de Carvalho, tenente Belisario Pimenta e dr. Julio Fonseca.

Só na reunião do Centro José Falcão é que, a meu convite, o sr. Villaza da Fonseca expoz as bases da conciliação que repelli, decentemente, sem que tenha dar satisfações a ninguém

Gulherme d'Albuquerque.

Conferencia

O sr. dr. Jayme Cortezão fará hoje, pelas 8 horas e meia da noite, no Centro Fernandes Costa, uma conferencia de propaganda eleitoral.

Ora vejam!...

Nem sempre estivemos de accordo com a politica do sr. dr. Eduardo Vieira, governador civil d'este districto, mas applaudimos sem reservas, a disposição tomada por sua ex.ª, de não se intrometer nas eleições.

Esta attitude só a não comprehende quem, como certas creaturas, não possuir o sentimento da propria dignidade.

Pois, senhores, por este motivo, — diz-se — dois individuos de certa representação, andaram por ahí colhendo assignaturas para uma representação ao ministro do interior, pedindo a demissão de sua ex.ª.

Válha-nos um burro aos coices e outro aos pinotes.

Será possivel?

A Malva do Valle, que é um symbolo, attribue-se a seguinte declaração: — O directorio sanciona a lista das commissões, mas protege a que for constituída pelo Angelo, Leitão e Rosette.

Se o Malva do Valle, que é um symbolo, não mente, melhor fóra que o directorio não sancionasse a lista das commissões. Sancionar esta para proteger outra, é tudo quanto de mais ignobil e porco se pode imaginar.

Seria o cumulo da .. desfatez.

Louvados

Escrevem-nos de Cernache, protestando contra a nomeação feita pela respectiva junta de parochia, dos louvados para o rio das Lapas, os quaes, nos annos anteriores, segundo affirma o reclamante, tem praticado diferentes arbitrariedades.

A Junta que resolva como houver por justiça.

pera o momento propicio. Então, na occasião da morte, desfacha á queima-roupa todas as baterias sobre a imaginação do doente, vencendo quasi sempre, infelizmente! Vencer, disse eu! Não: é um assassínio moral; é uma odiosa violação da consciencia humana! Oh! bemditos sejam os espiritos que têm força de resistir a esse vergonhoso assalto. No meio dos odiosos espectaculos de defeccão e cobardia que muitas vezes nos são offerecidos, o exemplo da sua coragem reivindicada é salva a honra do genero humano e nos não permite que desesperemos dos seus altos destinos. Feliz da nação onde esses modelos de virilidade são mais sollemes. Mas, quando penso na serena firmeza de Mamiani, Sella, de Depretis, cada qual com a sua direcção politica, tenho as mais doces esperanças no rejuvenescimento moral da Italia, porque vejo a prova evidente que a consciencia italiana moderna, jamais poderá reconciliar-se, sem se tornar grande hypocrita, com essa eterna e fabrica de mentiras, com esse laboratorio universal do virus religiosum, o mais infecto e o mais insensivel.

CONVITE

A Commissão de recepção aos congressistas do turismo, nomeada pela Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, convida o povo de Coimbra a esperar na estação nova, no dia 20, pelas 12 horas do dia, os illustres visitantes e a acompanhá-los até á Camara Municipal onde será feita a recepção official.

Espera tambem a Commissão da hospitalidade, nunca desmentida, d'esta população, a ornamentação das fachadas das casas, principalmente no largo Miguel Bombarda, ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz e Praça 8 de Maio, por onde passam os congressistas, na sua visita á Camara.

Uma carta

Ex.º Sr. — Tendo-me V. Ex.ª declarado ha dias na pharmacia Nazareth que a noticia publicada em A Tribuna de 4 do corrente, sob a epigraphe Será verdade? tinha a sua origem numa carta anonyma entregue ao sr. dr. Julio Fonseca e por este entregue, intacta, ao sr. Braz Simões e ainda por este, no mesmo estado, a V. Ex.ª, preveni aquelles dois cavalheiros e da conversa que tivemos apurou-se que nenhum d'elles tivera conhecimento do assumpto da tal carta, a que V. Ex.ª dera publicidade, certamente convencido de que, vindo das mãos do sr. dr. Julio Fonseca, este cavalheiro tomava a responsabilidade do seu conteúdo.

Verificou-se que não era assim e eu quero fazer ao caracter de V. Ex.ª a justiça de acreditar que errou involuntariamente.

Magou-me o anonymato, não só por que pela parte que me toca não se diz alli má verdade, antes se enxovalha um cidadão que procura viver socegado, occupando-se dos seus deveres e do bem de sua familia, mas ainda por ser publicado no periodico de que é editor um cidadão que tenho na conta de meu amigo.

Diz-se alli que ha grande intriga na Inspeção. Desconheço essas intrigas e, se as ha, não podem deixar de ser urdidas por quem tem o ignobil costume de andar a escutar ás fechaduras. E lá diz o ditado: Quem esenta, de si ouve. Refere-se a local, propositadamente com pouca clareza, a uma syndicancia feita á Inspeção. Nada tenho com a tal syndicancia. Não fui eu o syndicado, mas se alguém en-

tender que os meus actos como homem ou como funcionario tambem precisam ser apurados, cá estou resoltado e de consciencia firme e tranquilla.

Mais se diz que eu com minha familia occupo a melhor parte da casa arrendada pelo Estado para a Inspeção e respectiva secretaria.

Ahi vae a resposta ao calumniador. Anteriormente a mim dirigin os serviços d'esta Inspeção o sub-inspector de Leiria. Foi este quem tratou verbalmente o arrendamento da casa com o seu proprietario, ajustando-se que a renda seriam 350000 réis annuaes; mas como a verba consignada no orçamento fosse apenas de 300000 réis, tomou aquelle sub-inspector a responsabilidade de pagar do seu bolso os 50000 réis, occupando por esse motivo as aguas furtadas e servindo-se da cosinha e d'uma sala de jantar que nunca tinham sido nem são necessarias aos serviços da Inspeção. Devo dizer nesta altura que o sub-inspector de Leiria teve de sair d'aqui, não chegando, pois, a occupar as casas nem a pagar a verba.

Ao tomar conta d'este logar em novembro ultimo, necessitando de reduzir a escripto o contracto de arrendamento, verifiquei pela escripturação que esta havia de fazer-se por 300000 réis, mas tendo-o escripto e apresentado ao senhorio, este recusou-se a assignalo com o fundamento provado de que a renda ajustada eram 350000 réis, para o que invocon o testemunho do pessoal da Inspeção. Não tive remedio senão tomar o encargo do pagamento dos 50000 réis, occupando a parte da casa já referida. E assim se fez, bem contra minha vontade, porque já en-

contem qualquer coisa de estranho e de tenebroso que inspira a creença; os latinistas do Egypto, a gruta de Endor, o anteo da Sybilla, as catacumbas de Roma correspondem a essa lei. A magnificencia das egrejas modernas não fazem excepção, pois que são elemento estranho e maravilhoso que troca a imaginação e paralisa a razão; neste caso o medo toma a forma de admiração, mas é sempre ella, sempre esse elemento morbido que alimenta e vivifica a fé. Jesus comprehendera perfectamente esta verdade, quando com uma infinita candura, advogava que «a geração má e adultera que o escutava era incapaz de crer se não fosse o prodigio». E os padres que tinham interesse em interpretar a sua doutrina ao contrario, não hesitaram em forjar e espalhar uma religião cheia de milagres e maravilhas.

Conheces bem essa religião, e se admittes o meu principio, não te será difficil o vires a comprehender a sua morbidez universal; tens sabido abraçar todos os factores do medo e tirar partido do mais terrivel de todos elles: o demonio. Estranho destino!

lão adivinhava que mais tarde se havia de dizer, que em residia, de graça, no edificio da Inspeção.

Na rectificação que em A Tribuna de 8 do corrente se fez á 1.ª noticia, não vem toda a verdade que a justiça reclama e por isso eu quero provar a quem quer que seja:

1.º — Que habito as aguas furtadas do predio da Inspeção e que me sirvo ainda d'uma cosinha e d'uma sala de jantar, pagando a renda de 500000 réis.

2.º — Que estes compartimentos nunca foram nem são precisos aos serviços da repartição, porque se o fossem, como eu não podia dispensa-los, não me obrigaria a pagar a renda de 500000 em que o Estado ficou alliviado.

3.º — Que os empregados da Inspeção estão todos nos mesmos gabinetes em que os encontrei quando tomei conta do logar.

4.º — Que é verdade serem muito frios os gabinetes do lado do norte, um dos quaes é occupado pelo secretario interino apenas ha coisa d'um mez, porque até então, durante o rigor do inverno, chamai o para o meu gabinete.

5.º — Que ao lado do sul ha gabinetes para todo o pessoal maior e no gabinete do amanuense e do official ainda ha logar para 2 empregados.

6.º — Finalmente, que o serviço muito tem lucrado com a minha residencia dentro do edificio, o que pode ser attestado por todo o pessoal.

Só esta, sr. Director d'A Tribuna, é que é toda a verdade e por isso lhe peço que lhe dê publicidade, com o que muito penhorará o

De V. Ex.ª m.º att.º ven.º obg.

Coimbra, 14 de maio de 1911.

Manuel Lopes Pimentel.

A carta a que o sr. Lopes Pimentel se refere, foi enviada para a redacção pelo nosso collega Costa Ramos, suppondo eu, a principio, como declarei, e expliquei que ella tinha sido entregue na redacção pelo sr. dr. Julio Fonseca.

Em qualquer dos casos, como o sr. Lopes Pimentel vé, não se trata d'uma informação anonyma, porque informações anonymas não tem cabimento neste jornal que tem por norma antiga não proteger, indecorosamente, amigos politicos e pessoas, nem tão pouco atacar, calunniando, os seus inimigos mais irreductiveis; ou pessoas que de todo lhe sejam indifferentes.

O sr. Lopes Pimentel pediu para que um dos nossos camaradas visitasse a Inspeção; o seu desejo foi satisfeito pelo nosso amigo Costa Ramos que redigiu tambem a segunda local. Elle dirá agora o que se lhe offerecer.

Gulherme d'Albuquerque.

catholicismo deve o seu triumpho, mais á creença no diabo, do que na fé em Deus. Houve em tempo (na edade-media, bem o sabes) em que era mais facilmente permitida a negação dos caracteres divinos da Trindade (Origenes, por exemplo), do que a duvida sobre a existencia do diabo. Essa foi justamente, para a humanidade europeia, a epocha de mais religiosidade. Tudo recebia as ordens do diabo: a prudencia que previa o futuro, a inconstancia do talento que procura sempre alguma fonte de conhecimentos, pareciam obra satanica, fructo d'um pacto com o demonio. O olhar muito brilhante era causa de diabolicos sortilegios, toda a doença que apresentasse um caracter mysterioso, o mal caduco, (Hypocrates, já lhe chamava mal sagrado) revelava no doente a presenca do diabo. Os mortos tinham o aspecto diabolico! Enquanto os antigos conversavam alegremente com elles, a noite infecta da Edade-media encheu os cemiterios de medo e horror.

(Continua)

28 FOLHETIM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

O PADRE

SEGUNDA PARTE

O PADRE E A CRITICA

Resposta do dr. Manzoni ao dr. Alfredo Piodo

IV

Olha uma creença tomada de medo com a ideia d'um espirito; incapaz de combater este pensamento, devido ao seu fraco raciocinio, esconde-se entre os joelhos de sua mãe, chorando e resando. E' o que acontece á mulher. D'este facto podemos deduzir um outro: é que depois d'estas duas creaturas, a mulher e a creença — o ser mais medroso e o mais atreito aos assaltos do misticismo é, sem duvida, o doente.

O padre, sabe perfectamente que a intensidade do medo está na razão directa da eminencia do perigo, e para travar batalha es-

Litteratura

A ZINGARA

Gabriel d'Annunzio.

Mila desenvolvia-se por esse tempo como planta montesina, como arbusto tenro carregado de renovos, na serenidade do sol, sentindo os mananciaes da vida referver no mais intimo do ser. A vida nesse corpo de mulher circulava com a abundancia victoriosa d'uma seiva rica e sábia, e d'esse vigor surgia naturalmente um sentimento puro, nítido e preciso das coisas.

Toda a opulencia das forças femininas triumphára nella, e agora Mila confiava em tal opulencia com a serenidade simples d'um ente que nada pensa, que nada receia, que tudo ignora.

Mas por vezes, ao alvorecer da juventude, perturbante melancolia empolgára-a: nessa dilatada vida errante através de terras desconhecidas, gente indifferente, cavalgando potros bravos e bebendo o vento; nessa infundavel fuga de logarejo para logarejo, de povoado para povoado, d'olhos sempre fitos no horizonte sem limites; na corrente agitada e varia das aventuras, das ruindades, dos ardis, dos crimes, — por vezes assaltava-a immensa tristeza. Era um sentimento indistincto, talvez um desejo de quietação, o desejo d'uma planta que sente em si propria as forças vegetaes enfraquecer pouco a pouco e busca o quente despertar do sol. Porque alguma coisa dormia nessa existencia e, naquella somno interior, operava-se lentamente uma transformação.

De vez em quando parecia que se evoluam d'esse trabalho secreto, ondas de calor ou de perfume, que vinham perturbar a alma inconsciente de Mila. Então, a Zingara amortalhava-se num tacturno miltismo: as violetas dos olhos languesciam como flores emmurchecidas. Passava horas entregue a mudo devaneio, fitando a campina, numa attitude sacra, como um grande idolo de cobre com olhos de esmalte, sentada em frente das tendas brancas e silenciosas. Não emergia no sonho nem o sonho a empolgava: durante taes horas, o sentimento mysterioso da vida denominava-a inteiramente, algo de desconhecido atrahia-a e fugia-lhe sem se mostrar. Passadas estas crises, voltava aos antigos e barbaros amores, que se resumiam nos poldros selvagens, no grande sol, nas lindas canções, nos pingentes de prata. Aprazia-lhe segurar-se ás crinas incultas dos gallos, que galopavam zurdidos, pela vara de Ziza, cortando o vento e as nuvens de pó. Ziza era um atarracado escravo-bronzado que, por ella, roubava as gallinhas das capoeiras e fazia soluçar estranhamente as cordas da tiorba. Quando os zingaros percorriam as estradas brancas e calcinadas pelo sol, por entre o somno pesado dos bardos, sobre os animaes fatigados pelo calor, Ziza desaparecia inopinadamente e voltava pouco depois, arquejante, mãos cheias de amoras e fructos verdes.

— São para ti, Mila! — dizia-lhe rindo. E, rindo tambem, Mila devorava os fructos atirando ao rapaz alguns pedaços já mordidos. Não o amava, porém.

Um dia, saíram ambos do acampamento levados pelo desejo da pilhagem. Estava-se em março e a tarde cahia calma e perfumada. O sol protegia os campos de linho floridos e as extremidades das espigas do trigo embrandeciam nos cambiantes mais delicados do amarello, beijadas pela caricia da luz.

Passavam curvados por baixo das sebes húmidas, um atrás do outro, sem trocar palavra. Tenues clarões riam entre os ramos ainda mortos e um halito perfumado parecia evolvar-se dos tufos do hervaço. Mila mostrava-se prazenteira; Ziza, inesperadamente, sacudia her-

culeamente o tronco d'uma amendoeira e uma chuva olorante de flores caiu sobre as duas cabeças. Ambos casaram as gargalhadas argentinas, limpidas.

Depois quedaram-se silenciosos deante do bardo que cercava uma capoeira. As gallinhas, despreocupadamente, arranhavam o terriço e a palha amontoada junto d'um muro arruinado de alvenaria. Um cão dormitava, estendido sobre canços seccos, gosando a calma placida do tempo. Ouvia-se apenas o balçoar d'um berço e o murmurio d'uma melodia, na casa abarracada.

(Continua).

BATALHÃO NACIONAL

O batalhão nacional d'esta cidade reuniu, em assembleia geral, na segunda-feira

Tendo-se demittido a commissão organisadora, a assembleia resolveu nomear outra que ficou assim constituída: tenente Correia d'Almeida, alferes Augusto Casimiro, aspirante Germano dos Santos, Octavio Cardoso, Augusto Fonseca, Joaquim Pessoa, Pinto Guimarães, Alberto Vianna e Leite Braga.

No hospital

Falleceu no hospital d'esta cidade, Maria d'Assumpção, de 26 annos, casada, natural de Estarreja, que, seguindo num comboio para a Figueira da Foz, teve a infelicidade de cahir á linha proximo da estação de Formoselha, fracturando o craneo.

— Antonio Porphirio, de 41 annos, filho do musico d'infantaria n.º 23, sr. Simão Cabral, cahiu e fracturou um braço Depois de receber curativo no banco, recolheu a casa onde está em tratamento.

Vandalismo

Na noite de terça para quarta-feira, saltaram ao Parque de Santa Cruz e causaram grandes prejuizos nos viveiros d'arvores que alli existem.

Pela camara foi enviada participação para o commissariado de policia

Bom seria que se descobrissem os meliantes, para levarem o devido correctivo.

Noticias militares

Em serviço d'inspecção encontrá-se nesta cidade o sr. coronel Massano, commandante da brigada d'infantaria, acompanhado pelos srs. capitão Sampaio Rio e tenente Arthur Santos.

— Por ordem da secretaria da guerra, foram licenciadas as praças de pret do regimento d'infantaria n.º 23, que tem mais de 18 meses de serviço.

O ex-escrivão do juiz de paz de Santa Cruz

O sr. Bernardino da Silva Gomes continua a ser injusto para conosco, suppondo que temos a seu respeito qualquer animosidade. Creia que não temos, nem ella se justificaria se existisse pois que, jámais, recebemos do sr. Silva Gomes a menor offensa.

O sr. Silva Gomes, na sua ultima carta, para ser leal e pôr as coisas nos devidos termos, devia tambem dizer-nos que, depois de se defender como poude, em O Povo de Santa Clara, este jornal publicou uma outra local que ficou sem resposta.

E' d'essa local que vamos transcrever alguns períodos, pondo ponto na questão.

Do n.º 51 de O Povo de Santa Clara:

« Com que então o sr. Bernardino não conhece o sr. Antonio Tavares?

« Esqueced-se depressa de que, um anno ou mais, o sr. Tavares não o largou, pedindo-lhe para lhe restituir o dinheiro do preparo para

a impugnação d'uma acção de despejo movida contra elle pelo sr. Joaquim Mendes Coimbra.

« O sr. Bernardino abusa do direito (?) que lhe dá a lei — receber dinheiro para preparo dos processos do Juiz de Paz sem que os auctores ou reus obtinham documento por onde possam provar que pagaram as quantias a esse fim destinadas ».

Acto de doutoramento

O sr. dr. Antonio de Abranches Ferrão obteve a alta classificação de M B, 18 valores, no acto de doutoramento na faculdade de direito.

A dissertação intitulava-se: — Estudo sobre as doações no direito civil portuguez. O ponto tratava de Cambios.

Foram arguentes os srs. drs. Marnoco e Guilherme Moreira.

VIDA PARTIDARIA

Partiu hoje, para a Figueira da Foz, o nosso correligionario sr. dr. Byssaia Barreto, que fará no Centro José Falcão, uma conferencia, defendendo a sua candidatura por aquelle circulo.

DESMASCARANDO

No ultimo numero de A Tribuna, com o titulo Ao Ministro do Fomento, appareceu uma local sobre o sr. Angelo Lameiras Fernandes, aspirante dos correios e telegraphos, accusando-o de ter guerreado no tempo da monarchia os republicanos portuguezes. Essa local tem me sido injustamente attribuida e por isso aqui declaro que, embora perfilhando-a visto ella representar a expressão inconfundivel da verdade, não me pertence a sua responsabilidade. E' verdade que eu tencionava desmascarar aquelle Sr. porque sinto e senti sempre uma aversão extraordinaria contra todos os camalhões politicos e sempre me repugnaram as situações duvias. Esperava porém a oportunidade, mas já que alguém se antepoz a tocar na ferida, eu peço licença para ampliar aquella informação:

Ha dias circulo o boato, não sei se com ou sem fundamento, de que brevemente seria promovido por distincção o Sr. Angelo Lameiras Fernandes. Esta noticia, cahindo aqui de chofre, encheu de profundo pesar e de justificada indignação todos aquelles para quem a moralidade não é uma palavra vasia de sentido, e que de sobejo conhecem o passado politico do Sr. Angelo Lameiras. Com effeito este Sr., nos ultimos 5 annos da monarchia, atacava raivosamente os republicanos, tendo para elles phrases constantes de indignação e de desprezo na sua furia epileptica de renegado. O franquismo encerrava para elle a esperanza da nossa libertação e era vel-o no dia 2 de fevereiro de 1908, ameaçar com gesto furibundo e o olhar esgaseado, os republicanos, accusando-os de bandidos e assassinos e dizendo:

« Ah! Mas descancem que elle lá fica para vos esmagar! Se en estivesse no seu logar metta-os num navio e... fundo do mar! »

E como este outros dislates horripilantes. Nas dezenas ou centenas de discusões em que elle tomava parte, era certo que esvurmava sobre os republicanos todo o seu odio de franquista, chegando um dia a dizer-me no auge de indignação: « Não me defenda os republicanos porque o Sr. não os conhece. Se o Sr. fosse maçom como eu o fui, conhecera então do que elles são capazes ». Realmente pertencem, em tempo, ántes da apostasia, á Resp. Loj. Pára, mas como não encontrô lá campo propicio para satisfação das suas ambições, despediu-se, enviando á Loj. uma carta que aqui ha-de ser publicada para completa elucidação das gentes. Poderia citar

inumeros episodios mas isso era um nunca acabar. Pois bem. Proclamou-se a Republica e ei-lo envergando o traxesti de republicano radical, publicando artigos encomiasticos e tentando até oh! coragem! fundar um grupo carbonario para proclamar segunda vez a Republica, Ninguem levava aquillo a serio mas a verdade é que, insinuando-se, triumphou, impondo-se arrogantemente a todos aquelles que naquella casa deram todo o seu esforço á republica, aquelles que tiveram sempre a hombridade de defender e manifestar publicamente as suas ideias republicanas, aquelles emfim que foram denunciados ao ministério Beirão accusados de conspirarem contra a monarchia. Com que magna nós os republicanos temos suportado aquella tutella humilhante, verdadeiramente dolorosa para as nossas convicções democraticas. Entregamos ao tempo o encargo de lhe arrancar a mascara, confiados na necessidade imploravel da justiça, d'essa justiça que trametuzia no céu azul da nossa esperanza.

Essa justiça não chegou mas veio em seu logar o boato da promoção por serviços prestados... ao franquismo.

Era demais. Mas porque tal promoção? Por ser sempre um anti-republicano feroz, até pedir a morte dos principaes caudilhos! Evidentemente aqui deve haver erro de informação porque fundando-se a republica nesta trilogia sublime: Direito, Moralidade, Justiça, ella não podia seguir, nem seguirá na esteira do compadrio do favoritismo e da corrupção que corroe até aos alicerces o edificio oito vezes secular da defuncta monarchia. Mesmo porque acredita-lo seria offender o sr. Antonio Maria da Silva a quem nós ha poucos dias tributamos a homenagem do nosso respeito pelas suas excelsas qualidades de caracter integro e justo.

Coimbra, maio de 1911.

José C. Nunes.

Da Varzea de Goes

Diz o correspondente em Goes, para a Comarca de Arganil, do dia 11 de maio corrente, certas chicanisses do meio mesquinho em que tem vivido.

Seria mais prudente e leal, o dito correspondente publicar a mensagem que a tão zelosa Commissão Municipal Administrativa d'este concelho apresentou ultimamente ao Ministro do Fomento pedindo a continuação do caminho de ferro; nella verá o illustre correspondente que a população e industria d'esta região só comprehende a Companhia de Papel Ponte de Sotam, com a sua energia electrica e os seus tres mil kilos de papel que a dita mensagem diz fabricar por dia, e nada mais.

Muito me surpreendeu que essa commissão altamente republicana como a de Goes, viesse unica e exclusivamente lembrar uma estação na Ponte de Sotam.

Para proveito de quê e de quem? Oh! — agora me surgiu — para proveito de cacique que sempre deu e continua a dar as leis em Goes. Seria de grande justiça que a zelosa Commissão tivesse incluído na dita mensagem, uma fabrica de fiacção e lanificios que existe na Varzea, com pouco movimento, é verdade, mas que poderia vir a fabricar tres mil kilos de lãs finas, e, neste caso, pedir uma estação na villa de Goes que mais tarde viria a ser uma das mais importantes d'esta região; mas a zelosa Commissão lembrou uma estação na Ponte de Sotam, com o fim unico de servir o desquismo, e hostilizar a Varzea, desviando-lhe o traçado que o caminho de ferro leva; foi odio de que sempre enfermaram as ultimas administrações.

Nem só papel é industria, a agricultura é a maior fonte de riqueza.

Le monde marche, e a mensagem não se publica.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmente precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Nevralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de « anestesico por excellencia e sedativo poderoso », substituindo as medicacoes satyellada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 500 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) **COIMBRA**

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SEDE SOCIAL - LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de acordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas **Rs. 109.535\$200**
Deposito de garantia **50.000\$000**

Fundadores - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Berto do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcelos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Berto do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriitorio Central

I largo do Camões, 11, 1.º - **LISBOA**

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe também outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão oontundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 - Rua João de Deus - 74 e 76

EVORA

Completa Liquidação

DE
TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro - COIMBRA

ÀS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafatoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeções, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigor, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda *Framboesa, Lilaz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa racho ou rosa velho.*

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros enoantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, *sem direitos e sem despesa de transporte*, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

Grandes Armazens de Lisboa

11 - AVENIDA NAVARRO - 31 (Estrada da Beira)
COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex. freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos **GRANDES ARMAZENS DE LISBOA**, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeçoamentos tanto em construção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as **ULTIMAS NOVIDADES** em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura - Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas machinas bordadoras teem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preço convencional.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 - Avenida Navarro 31
(ESTRADA DABEIRA) **COIMBRA**

CASA SUISSA

Avenida Navarro **COIMBRA**

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis

Annuncios e communicados, 30 réis a linha

Annuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

RECORDANDO

“A boa fé não é um sentimento politico, e um partido de principios intransigentes não se deixa ou não deve deixar-se enganar por falsas solidariedades, visto que não deve aceitar senão as solidariedades insophismaveis. Aceita outras que não sejam estas? Corre o risco de parecer que antepõe á austeridade dos principios o que imagina ser as conveniencias da causa, isto é, compromette o esplendor da sua mais bella virtude que é a da intransigencia que não pactua, nem mesmo para alcançar a victoria, e compromette a causa, tornando-a num instrumento docil de aventura e de aventureiros politicos.....”

(João Chagas — Cartas Politicas).

Votae nos deputados do povo que, na Constituinte, hão de velar pela Republica e zelar os interesses d'esta cidade; são elles:

Belisario Pimenta, tenente d'infantaria;

Jayme Zuzarte Cortesão, medico;

Julio Vieira de Figueiredo Fonseca, medico.

O CUMULO

O descaramento, a sem vergonha como neste paiz se commettem as tranquiernas mais indignas e mais abjectas, constituem um caso phantastico, verdadeiramente phenomenal! Tal é o caso do novo conflicto aberto pelo Directorio com as commissões politicas de Coimbra.

O sr. Angelo da Fonseca e o sr. Antonio Leitão determinaram apresentar as suas candidaturas por Coimbra e, mesmo perante a eleição das commissões politicas do circulo, eleição bem significativa, levam a sua teimosia por deante, confiados na protecção que lhes ha de vir de caciques e galopins do velho regimen cuja vaidade teem excitado, com o fim occulto de attrahi-los para o seu lado, no momento proprio em que a influencia d'esses homens lhes ha de ser preciso.

Estes dois homens — os drs. Angelo da Fonseca e Antonio Leitão — se tivessem um pouco de bom senso, um pouco de amor proprio, vendo-se repellidos pelas commissões politicas que repre-

sentam todo o povo republicano do circulo, prescrutando a opinião publica que é absolutamente contraria aos seus designios, seriam os primeiros a comprehender a situação deploravel em que se encontram, e renunciariam honestamente das suas candidaturas. Mas, nelles, a vaidade e talvez a ambição podem mais que o sentimento de respeito que todos os homens por si proprios sentem. Lamentamo-los.

Escorraçados pelas commissões, apesar de se ter insinuado na já celebre reunião em casa do dr. Angelo os nomes d'esses dois cavalheiros para deputados pelo circulo de Coimbra, recorre-se ao expediente lórpa de um accôrdo inaceitavel por indigno e vexatorio. E como esse accôrdo foi abertamente repellido com dignidade e nobreza, appella-se para o Directorio como ultimo recurso, como supremo poder, para assim se conseguir o que não se podia alcançar por meios licitos e decentes. E o Directorio cede ás solicitações que lhe foram dirigidas, menosprezando as determinações expressas da Lei Organica, passando mais uma vez, pe-

tulantemente, indecentemente, por cima das commissões que, honra lhes seja, estão dispostas a fazer valer nas urnas a sua vontade soberana. E' extraordinario! E' espantoso!

O Directorio organizou por toda a parte o partido republicano, fazendo nomear ou eleger nas localidades onde não existiam, as commissões republicanas de que precisava. Todas estas commissões foram convocadas pelas respectivas commissões municipais nos termos da Lei Organica, para escolherem os seus representantes á assembleia nacional constituinte. Como não se amoldaram á vontade despotica dos srs. Angelo da Fonseca e Antonio Leitão, surge Malva do Valle, que é um symbolo, com um expediente saloio, declarando que essas commissões não estão reconhecidas ainda pelo Directorio, e que são constituídas por antigos monarchicos em que não se deve ter confiança, argumento este sem valor visto que essas commissões escolheram homens de cuja dedicação partidaria não se pôde duvidar, mostrando assim, evidentemente, que não se serviram de habilidades com fins reservados.

Para sancionar as candidaturas dos srs. Angelo da Fonseca e Antonio Leitão, o Directorio annullou á ultima hora as resoluções de tantas commissões quantas as necessarias para garantir a maioria áquelles cavalheiros!

Este procedimento é indecoroso e por isso provoca a nossa indignação; caracteriza o homem que o aconselhou e os homens que o seguiram.

Contribuição de registo

O delegado do thesouro neste districto, sr. Holbeche Fino, encontra-se em Lisboa, trabalhando conjunctamente com os srs. ministro da finanças e director geral das contribuições e impostos, no projecto de contribuição do registo que deve ficar concluido por toda esta semana.

Reclamação

Escreve-nos um dos nossos estimaveis assignantes dizendo que os carros electricos não esperam, na maior parte das vezes, pelos passageiros que desembarcam na estação de Coimbra B, como aconteceu ainda no dia 18 á noite.

Visita de estudo

O professor interino do lyceu d'esta cidade, sr. dr. Octavio Lucas, visitou com os seus alumnos, a fabrica de lanificios dos srs. Planas & G.ª, em Santa-Clara.

Baixa politica

O dr. Angelo manobrando

O procedimento do dr. Angelo da Fonseca que já agora adquiriu fóros de emerito galopin eleitoral, dá-nos a impressão de que pensa formar *partido* no districto de Coimbra. Não lhe será difficil a empreza, se tiver a sorte de encontrar um maior numero de subservientes, promptos a satisfazer sem discussão, o seu capricho, a sua vaidade, o seu interesse.

Não só no circulo de Coimbra o seu procedimento tem sido incorreto e escandaloso. No circulo da Figueira da Foz, o dr. Angelo tem dado as mesmas provas inconfundiveis da sua diplomacia politica.

Contra a manifesta vontade das commissões politicas d'aquelle circulo, quiere forçosamente impôr a candidatura do dr. Byssaia Barreto, apoiada na Figueira pelo dr. Jardim.

E' digna de ler-se em *A Voz da Justiça* a carta publicada sobre o assumpto pelo nosso illustre correligionario sr. Manuel Gaspar, que gosa na Figueira e em toda a parte de grande consideração, pelo seu passado politico e pela integridade do seu caracter.

Pena temos nós não poder transcreve-la por falta de espaço, pois, essa carta é documento de grande valor para se commentar as habilidades eleicoiras do dr. Angelo da Fonseca. Recommendamos, porém, a sua leitura aos nossos correligionarios que defendem uma politica seria, honesta e sã.

Desgraçados

Estão na Penitenciária alguns presos políticos.

Não nos queremos valer da sua situação para os insultar impunemente nas columnas d'este jornal. E' critica a situação que loucamente crearam e cujas consequências e responsabilidades lhes não de caber. Não seremos nós, pois, quem lhes tornará estes dias da sua existencia mais amargos ainda. A sua consciencia — se é que a tem — será para elles o juiz mais austero e ao mesmo tempo mais justo, condemnando, estigmatizando as suas criminosas intenções.

Tramando e conspirando passamos os dias mais bellos da nossa vida, mas as nossas conspirações dirigiam-se a um fim nobre, levantado, altruista: o restituição da Patria envidada, a emancipação do povo escravizado.

Por isso mesmo a revolução de 5 d'outubro foi acolhida no estrangeiro com sympathia.

E d'essa sympathia nos mostram os credores, pela maneira como nos conduzimos.

Os homens que mais nos tinham offendido no tempo da monarchia, roubando-nos, escravizando-nos, encontraram em nós uma generosidade extraordinaria. Não houve da nossa parte a menor parcella de odio, a menor sombra de vingança que viesse macular a limpidez e pureza da nossa obra.

Do mesmo modo não procede, agora, o inimigo que então pomparamos. Dementado e furioso conspirava para restabelecer um regimen de violencia e immoralidade.

Impotente para nos vencer porque estamos ao lado do progresso e da civilização que na sua marcha vertiginosa ninguém poderá deter, o inimigo raivoso e odioso desacreditava-nos no estrangeiro, lançando em folhas mercenarias as calumnias mais infamantes e vergonhosas.

Impotente para nos vencer porque estamos ao lado do Direito e da Justiça, o inimigo raivoso e odioso preparava-se para entrar a obra redemptora da Republica, lançando nos espiritos a intranquilidade e a desconfiança.

Impotente para nos vencer porque estamos ao lado da Razão e da Verdade, o inimigo raivoso e odioso procurava crear uma atmosfera de suspeição, ferindo o commercio e industria, provocando a o natural desequilibrio das nossas finanças que fatalmente se resentiriam com o estado anormal que podesse surgir.

Não podendo restabelecer uma monarchia desacreditada por tantas falcatruas e ladrocinhas, os desgra-

çados desejavam uma administração estrangeira!

E para isso vendiam a consciencia, vendiam a dignidade, vendiam a honra! Desgraçados!

Juntas de parochia

A junta de parochia de S. Bartholomeu, presidida pelo nosso cor-religionario Pinto Guimarães, distribuiu livros aos alumnos da 4.ª classe da Escola Central da mesma freguezia. Os alumnos que forem indicados pelo respectivo professor, como sufficientemente habilitados para fazerem o exame do 2.º grau, terão tambem um fato novo.

Tão sympathica iniciativa merece rasgados applausos.

Correios e telegraphos

Foi nomeado encarregado da estação de Pecegueiro de Baixo, concelho da Pampilhosa da Serra, o sr. Antonio Augusto da Silva.

— Foi demittido o sr. José Martha, distribuidor rural em Poiares.

Notas & Commentarios

Camara de Coimbra

Mal avisada andou por certo a Comissão Administrativa do município de Coimbra na sua ultima sessão, resolvendo contractar por mais cinco annos, em especialissimas condições, o chefe dos serviços municipalizados, sr. Charles Lepierre.

Sobre este sr. tem recebido algumas accusações, justas ou injustas, mas cuja gravidade é bem patente.

Já aqui dissémos que, para desaggravar ou castigo d'este funcionario, devia a camara mandar proceder a uma rigorosa syndicança. Não quere a camara proceder assim, e a opinião publica, como temos constatado, não concorda com semelhante deliberação.

Não discutimos a competencia do sr. Charles Lepierre para dirigir os serviços de que está incumbido, porque sabemos que a possui. Não concordamos, contudo, com as novas bases do contracto; augmentassem-lhe equitativamente o ordenado, obrigando-o ao pagamento do gaz, carvão e agua que consome.

Somos tambem contra a renovação do contracto sem que se tivesse feito a syndicança, conforme já foi reclamada pelo sr. Charles Lepierre.

A Camara, por maior que seja a confiança que deposita no sr. Charles Lepierre, não deve crear-lhe uma situação melindrosa, desatendendo a opinião dos seus munícipes que, em grande parte, desejam que a syndicança se faça.

Hoje queixa-se ella da indifference que conquista os corações, arrancando-os do seu seio. O motivo é bem simples e claro: a instrucção diminuiu a ignorancia, o progresso melhorou as condições da vida material, e estas duas causas enfraqueceram o medo nas almas, e com o medo levaram a fé.

Em vão, o padre se esforça com os seus sermões, com as suas resas, pelas associações, pelas procissões que faz, com as peregrinações, em restaurar nas almas o seu poder moribundo! Não; não poderá repovoar as cidades com feiteceiras e demónios, não poderá encher o ar de espiritos, e invocar a aza negra de Satan! As sombras malditas desapareceram; a humanidade acabou a infancia, e a sua razão entrou na maioridade. O maravilhoso desapareceu.

Sursum corda, meu caro Alfredo! No dia em que Bacon e Galileu fundaram o methodo experimental, uma voz poderosa e verdadeiramente divina — a voz da sciencia, — gritou: *Vade retro satana!* (Pra traz Satanaz!) A partir d'esse momento, o sobrenatural não foi mais do que o

Bom exemplo

Da carta enviada ao Directorio pelo sr. dr. Pereira Osorio:

«... neste momento tão grave para a nossa Patria, é dever de bom cidadão afastar tudo quanto possa perturbar ou embaraçar a marcha da Republica, por isso venho communicar vos que desisto da minha candidatura...»

D'esta maneira deviam proceder os drs. Angelo da Fonseca e Antonio Leitão, visto que as commissões politicas não concordam com as suas candidaturas.

Bussaco-Luso

Com este titulo, começou a sua publicação no Luso, uma revista quinzenal illustrada que é dirigida pelo sr. Benjamin Carvalho.

Recebemos um exemplar que agradecemos.

Ripostando

A *Defeza*, no seu ultimo numero, restabelece a verdade dos factos, ainda que não d'uma maneira absoluta.

Em minha casa — affirmo-o mais uma vez — não me foram communicadas as bases do accordo.

Na conferencia que alli tive com os sr's. Villaça, Barata e Nogueira Lobo, disse que não comprehendia a razão porque se pretendia evitar que Ramada Curto fosse proposto por Coimbra.

Desconfiava que a primeira local não fôr escripta por qualquer dos redactores da *Defeza*; a publicação da segunda, mais radicou no meu espirito essa desconfiança.

Ora eu sou naturalmente sincero e leal; não me agrada, pois, tratar com jesuitas de casaca.

Guilherme d'Albuquerque.

Conspiradores

Os individuos ultimamente presos nesta cidade são: dr. Fortunato d'Almeida, dr. Barros e Cunha, dr. Vaz Serra, professores do lyceu; Costa Pinto, Vieira de Carvalho e Francisco José da Costa, commerciantes; Jacintho Bettencourt, professor da Escola Nacional d'Agricultura; Ferreira de Carvalho e Augusto Alves, professores de instrucção primaria; Costa Allemão, Mario Pessoa, Gilberto Velloso, Soares Franco, Vasconcellos e Sousa, Araujo, Peixoto, Paulo Mereia e Santos Lima, academicos; padres Luiz de Oliveira, Antonio Marques e Augusto Madeira; Peixoto Junior e Roldão Rodrigues, guardas da policia civica; Antonio Maria, cabo n.º 7 da policia civica; Antonio do Ó

natural extraordinario. O medo desapareceu de braço dado com os deuses! A luz da verdade abateu-os e sepultou-os: é por isso que a religião e a sciencia foram, são e serão os dois mais irreconciliaveis inimigos. A instrucção nas mãos do padre foi, e será sempre a mais inconcebivel, a mais estúpida das ironias. O padre, em sua consciencia (quer dizer, segundo a sua consciencia religiosa) não pode ensinar outra coisa que não seja o erro. A verdade para elle é a morte. Mata-a á tua vontade, mas não a arrastes ao suicidio.

Revoltas-te, meu caro Alfredo, porque julgas falso admitir « que a razão não tenha a sua parte nas religiões, por pequena que seja », mas como negá-lo, se os factos o provam d'uma maneira indubitavel? Observa e verá que os maiores obstaculos que se oppõem á sciencia — á razão — não são filhas da ignorancia, como talvez creias, mas do erro, da falsa sabedoria das formulas religiosas e baseadas na auctoridade religiosa. Lembra-te que Copernico, para viver em paz com a santa Inquisição, negou até á morte a descoberta do verdadeiro

Freire, alfaiate; Pompen Moreira, pharmaceutico; Frias, typographo; Ernesto Miranda, Annibal da Costa Allemão e Teixeira Coelho, empregados publicos; dr. Canaes, dr. Augusto Rainha, dr. Pedro de Menezes, proprietarios; Alves Pestana, enfermeiro; e um *chauffeur* conhecido pelo sobriquet — *Pae das cães*.

Foram já postos em liberdade os academicos Araujo, Peixoto, e Paulo Mereia, dr. Canaes, dr. Pedro de Menezes, Antonio do Ó Freire e o typographo Frias.

Na noite de ante-hontem para hontem foi presa uma senhora (viuva Callado) em Santa Clara.

Hontem foram presos os seguintes individuos: tenente Alberto Monteiro e o commerciante Santos Machado.

Os presos tem sido submettidos a varios interrogatorios e conservam-se incommunicaveis.

Os processos d'elle

O sr. Maximo Serrão Correia pede para que declaremos que nada tem com a local que, com este titulo, se publicou no n.º 75. Na verdade, não foi do sr. Serrão Correia que recebemos tão preciosas informações.

As commissões parochiaes

As commissões parochiaes republicanas d'esta cidade renniram na passada sexta-feira, sob a presidencia do cidadão Manuel Fernandes Costa, no *Centro José Falcão*, e resolveram enviar ao Directorio o seguinte protesto:

« As commissões parochiaes republicanas de Coimbra protestam indignadamente contra o insolito e descaravel procedimento do Directorio do Partido Republicano Portuguez, que tem servido com a maior dedicacão e ao mesmo tempo com o maior desinteresse, o qual, para sancionar as candidaturas dos cidadãos Angelo Rodrigues da Fonseca e Antonio Candido d'Almeida Leitão por este circulo eleitoral, não duvidou desprestigar os direitos que lhes pertencem e que por nenhuma forma lhes podem ser contestados; e reservam-se para fazer valer perante as urnas o caloroso protesto da sua consciencia, aguardando ao mesmo tempo a reunião do proximo congresso para discutir conforme for de justiça, a arbitrariedade que acaba de ser commetida. »

Tiro aos pombos

Foi addiada *sine die* o torneio de tiro aos pombos, promovido pela sociedade — *O Tiro*.

systema planetario. Pensa no grito de Galileu: *e por si muove*, ao qual respondeu brutalmente o *terra autem stat* da Biblia. Pensa em Giordano Bruno que caiu na fogueira por ter ousado confirmar as verdades proclamadas por um e por outro. Pensa em Christovão Colombo, a quem os theologos da corte de Portugal chamaram *louco*, porque não achavam que as Santas Escripturas appolassem as suas ideias. Pensa nas dificuldades que a medicina encontrou, enquanto Rabelais e Vésale não descobriram e qualificaram a anathomia humana, graças ao prejuizo, que fazia do cadaver qualquer coisa de santo ou de maldito, votado a Deus ou ao Diabo. Pensa no Syllabus, que ainda hoje maldiz e condemna as mais gloriosas conquistas da sociedade moderna, e comprehendereis então que a historia da humanidade, a historia da razão, a historia da sciencia é a eterna historia dos Titans que escalaram o ceu.

Não exagéro; são as religiões que advogam em suas legendas. Olha o Prometheu no monte Caucasos: que crime expia, senão o de ter revelado aos mortaes —

CONGRESSISTAS EM COIMBRA

No sabbado, pelo meio dia, chegaram a Coimbra alguns congressistas do turismo que foram entusiasticamente recebidos.

Eram esperados pelas auctoridades civis e militares, reitores do Lyceu e Universidade, Sociedade de Defeza e Propaganda e grande numero de populares.

Os congressistas seguiram em trem para os Paços do Concelho.

As casas, nas ruas do precurso, estavam artisticamente enfeitadas com colgaduras, escudos e flores, destacando-se a confeitaria Telles, livraria Académica, Merceria Avenida, livraria França Amado, Armazens do Chiado, Merceria Galito & Cannas e casa de José Henriques Pedro.

As senhoras, das janellas, saudaram entusiasticamente todos os congressistas, lançando-lhes grandes quantidades de flores.

No atrio da Camara, a philarmónica *Boa-União* executou a *Portuguezza*, a *Marselheza* e o *Hymno real hespanhol*, e os academicos estenderam as suas capas enquanto as vivas calorosas se succediam e as palmas se prolongavam.

No salão nobre, o nosso illustre cor-religionario, sr. Antonio Augusto Gonçalves, apresentou as saudações do povo de Coimbra, referindo-se aos diferentes monumentos de Coimbra e tambem á seducção e encanto das suas paysagens.

O *maire* de Tolosa, sr. Fenga, agradeceu as provas de carinho que todos tinham recebido já, depois do sr. general Silva Monteiro ter discursado em francez. Seguiu-se no uso da palavra o sr. Leandro Cadiñones, alcaide do *ayuntamiento* de Burgos, que, por fim, cordealmente abraçou um academico e o sr. coronel Fernando Chagas.

Depois, seguiram os congressistas para o Jardim Botânico, onde lhe foi offerecido um apiparo almoço.

Foram levantados muitos brindes, entusiasticamente correspondidos, a Portugal, á França e á Hespanha.

Durante o almoço, a banda de infantaria n.º 23 executou alguns trechos de musica.

Depois do almoço dividiram-se os congressistas em varios grupos, indo uns visitar os monumentos e museus, outros disfrutar as bellas paysagens d'esta terra.

Os congressistas deviam levar saudades das horas que aqui passaram, porque o povo de Coimbra recebeu-os bizarramente, com alegria, delicadeza e cordialidade.

primeiro martyro da sciencia — os profundos segredos da natureza e de ter rebaixado o poder de Jupiter e o prestigio dos seus mentirosos ministros? Olha o mesmo spectaculo no mundo biblico; enquanto o homem consente em viver na ignorancia, vive em paz com Deus, mas no dia em que provou do fructo da arvore da sciencia é expulso do Eden e punido durante gerações!

Filhas do medo, as religiões, não podem tratar a razão e a sciencia senão por impias e sceleradas que rompem e quebram o encanto dos seus ministros. Sob este ponto são todas eguaes: o brahamane partindo e maldizendo o *microscopio* que lhe revela os segredos dos infinitamente pequenos; Gregorio XVII que chamava á imprensa « uma parte saída do inferno para corromper a terra », partindo igualmente do mesmo principio; o amor interessado do Desconhecido, parte inefficosa de todas as aberrações que assolam o mundo com o nome de Religião.

(Continúa)

29 FOLHETIM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

O PADRE

SEGUNDA PARTE

O PADRE E A CRITICA

Resposta do dr. Manzoni ao dr. Alfredo Piolo

Então, as « cidades estavam cheias de imagens de esqueletos », que vigiavam — por associação de ideias — o espectro do inferno nas imaginações perturbadas, através as almas tremelentes aos pés dos padres orgulhosos; então as mães, enlouquecidas pela dôr, apertavam os filhos queridos de encontro ao peito para que não ouvissem os longos « gemidos dos defunctos que reclamavam as orações dos santuarios », e tanto assim é que, enquanto os homens eram mergulhados na miséria e na ignorancia, o diabo fazia a fortunada igreja.

Litteratura

A ZINGARA

Gabriel d'Annunzio.

Ziza tirou da camisa comprida enfiada de grãos de milho, arrastou-se até a extrema do bardo, como raposa velha, e quedou-se ali, á espreita, agitando na terra a enfiada com uma das mãos. Não fez o menor movimento; reteve a respiração; lia-se-lhe toda a cubição do roubo nos olhos fitos sobre a victima. E quando a presa devorou os primeiros grãos de milho, o Zingaro puxou a enfiada com um arrebatamento de prazer e nas mãos immobilizou o ultimo bater d'azas de galinha caçada.

— E' para ti, Mila! — murmurou baixinho á Zingara, que se mantinha immovel a curta distancia, emtanto que um sorriso lhe pairava nos labios de ramã e o sol resfulgia nos discos de prata.

E pegou no animal estrangulado, ainda quente; os olhos do galinaceo mostravam-se vitriosos e o sangue corria gôta a gôta do bico entre-aberto.

— Quero mais, Ziza, quero mais! — exigiu, approximando-se d'elle, de rastos.

E o rapaz recomeçou a manobra. Uma galinha branca, com enorme crista pendente, approximava-se atrahida pelo engodo. Deteve-se uma ou duas vezes, desconfiada, perscrutante, tornu-a ainda a parar, antes de correr para o milho, erguendo a cabeça para a traição occulta. Nem o menor movimento, nem o menor ruido revelou o laço.

— Toma! — Mila recebeu-a e, no prazer da conquista, ergueu-se arrebatadamente, mostrando-se por cima do bardo.

— Foje, foje, Mila! — gritou-lhe o Zingaro assustado, por entre os latidos furiosos do cão que os perseguia. — Corre.

E segurou-a pela mão, arrastando-a na carreira, atravez d'um campo de cevada, sem olhar para traz, emtanto que bandos de pardaos debandavam chilreantes. Deteveram-se sãos e salvos, semblantes afogueados, tão arquejantes que as gargalhadas sonoras não conseguiam voar-lhes das bocas rubidas.

Ao longe, os ladridos perdiam-se; o sol, no declinar, dardava raios obliquos na bruma onde o campo se afogava, e, na solidão clara, nuvens d'ouro fluctuavam.

O gracioso par, quasi locado por tais nuvens diaphanas, descia lentamente a encosta, cantando. Mila enlaçava com um dos braços os hombros do zingaro e as duas vozes vibravam, confundidas na humidade do entardecer.

Não o amava, porém. D'ontra vez, estavam fora das barracas, á sombra, e o meio dia anilado de junho estendia-se por sobre as cabeças d'ambos; nos campos preguiçosos as espigas de trigo pendiam nas hastes e as arvores distantes pareciam de bronze.

Ziza, sentada sobre os calcanhares, tangia a tiorba e cantava, nuca apoiada no hombro, olhos voltados para Mila, pairando entre a fascinação da formosura e a harmonia deliciosa das rosas. Mila, erecta, perto d'elle, bamboava a cabeça acompanhando o compasso da melodia, deixava espairecer o olhar na pura somnolencia da luz: do verde escuro da saia, sobressaíam as pernas nuas, e, por baixo do tecido pregueado, o seio ondulava com a sensualidade d'uma flor adormecida, beijada pelo Zephyro.

Ziza tocava e cantava. Em volta d'ambos os poldros pasciam livremente; a canção morria na sombra das acacias, e das leguminosas floridas, dos brancos ramos semelhantes a corymbos de borboletas penduradas ao sol, cata estranho silencio, um tanto ou quanto animal, um tanto ou quanto virginal e affectuoso, como um halito infantil.

Ziza tangia a tiorba e cantava, e o idolo mudo e vivo, embriagava-se com a suavidade dos sons. Das cordas desferidas pelo zingaro jorrava um manancial de harmonia, d'onde emergiam de vez em quando palavras fugazes. E o manancial brotava assim, porque Mila era formosa, porque o cen resplendia.

Bruscamente, Mila debruçou-se para o zingaro num transporte louco de desejo, cingiu-lhe os tempoes lanudos nas mãos estreitas, e quedou-se hesitante, labios entre-abertos, por entre os quaes os dentes cortantes fulgiam felinamente, como para morder ou beijar. O rapaz, surpreendido e fremente, fitava sem resistir aquelle semblante d'ouro brunido, cujas faces os grandes discos de prata mordiam de fulgures; sentiu o halito ardente, que exhalava um perfume novo, e as cordas da tiorba emitiram um demorado harpejo, desferidas pelos dedos nervosos.

Mila não o beijou. Aprumou-se lentamente, olhos perturbados, seio offegante; o assombro de si propria empolgou-a e sentiu um mal estar insolito. Parecia-lhe que nesse momento intenso nevoeiro lhe toldava a vista e que um profundo estremecimento lhe sacudia toda a carne com indecisa sensação de prazer ou de dôr.

— Porquê, Mila? — perguntou Ziza perturbado, fitando-a ainda.

Mila não sabia porquê; não respondeu e tentou voltar á barraca, sem se voltar. Mas Ziza segurou-a por uma perna, e a perna estava nua.

— Vem para junto de mim. — Não, Ziza, meu amor; deixame. — murmurou a Zingara, supplicante.

— Vem, quero cantar para te distrahir.

Os effluvios das acacias perfumavam o ambiente calmo.

— Não, Ziza.

— Vem!

Abriu os dedos. E ficou só, com a tiorba nos joelhos, pensativo...

(Continua.)

Juramento de bandeira

No quartel do regimento d'infantaria n.º 23 procedeu-se hontem, á cerimonia do juramento de bandeira dos soldados ha pouco tempo alistados.

Nessa festa militar que decorreu com grande entusiasmo, fallaram brillantemente os srs. major Bandeira e alferes Augusto Casimiro.

Incendio

No domingo, pela 1 hora da madrugada, manifestou-se um incendio no predio do sr. Costa Junior, empregado na 2.ª direcção dos serviços fluviaveis e maritimos, na Rua da Figueira da Foz, comparecendo o material, que facilmente localizou o incendio, sem maiores consequências.

Um padre

Dizem-nos de Tentugal que o padre Antonio Rodrigues Gouveia recusou-se a encomendar o cadaver d'uma pobre mulher, sem que os parentes lhe pagassem adeantadamente esse serviço.

Andou bem o padre e muito mal a familia da finada, em não dispensar as encomendações do sacerdote.

GARNET

Com sua gentilissima filha, encontra-se nesta cidade em visita a sua ex.ª familia, a ex.ª senhora D. Emilia Dorise Cammeny.

— Acompanhada por alguns dos seus filhos, embarcou para o Rio de Janeiro, a ex.ª senhora D. Adelaide de Menezes Parreira Fernandes Costa, esposa do nosso eminente correligionario e presadissimo amigo sr. dr. Fernandes Costa, consul geral da Republica Portuguesa no Brazil.

Comicio Republicano

Realizou-se hontem, no Centro Fernandes Costa, o comicio promovido pelas commissões parochias republicanas, para apresentação dos candidatos ás Constituintes.

Abriundo o comicio, o presidente da Commissão de Santa Clara, sr. Guilherme d'Albuquerque, fez varias considerações convidando para a presidencia o velho republicano sr. Manuel Antonio da Costa, que foi secretariado pelos cidadãos Francisco d'Oliveira Martins e Pedro Pinheiro.

Foi lido um telegramma do sr. dr. Rosette e uma carta do sr. dr. Antonio Leitão.

Fallaram brillantemente, sendo enthusasticamente applaudidos, os srs. dr. Julio Fonseca, Alferes Augusto Casimiro, tenente Belisario Pimenta, major Silva Bandeira e dr. Jayme Cortesão.

A assembleia approvou por unanimidade, a seguinte moção:

« O povo de Coimbra, reunido em comicio publico no dia 21 maio de 1911, affirma mais uma vez os seus sentimentos democraticos, e resolveu fazer valer perante as urnas, na proxima eleição dos deputados á Assembleia Nacional Constituinte, aquelles que as commissões suas delegadas, escolheram e votaram ».

Cinematographo

Amanhã, terça-feira, 23 estreia das gentis e graciosas bailarinas transformistas, *Las Elvets*.

Fallecimentos

Falleceu em Lisboa, o general d'infantaria do quadro de reserva, sr. Aniceto Paiva Gonzalles Bobella, que, durante alguns annos, residiu nesta cidade.

O sr. general Bobella militava no partido republicano ha muitos annos, tendo sido perseguido algumas vezes por este motivo.

Falleceu nesta cidade o sr. dr. José Freire de Sousa Pinto, lente cathedratico da Faculdade de Mathematica, de que era professor desde 1880.

Propaganda eleitoral

O sr. dr. Jayme Cortesão fará na proxima quarta-feira, pelas 7 horas da noite uma conferencia no Centro de Santa Clara.

Na quinta-feira haverá comicios em Louzã, Miranda do Corvo, Cantanhede e Mira.

Nas duas primeiras localidades, fallarão os srs. dr. Julio Fonseca, alferes Augusto Casimiro, José Ferreira e Guilherme d'Albuquerque; nas restantes, fallarão os srs. dr. Jayme Cortesão, major Bandeira, tenente Belisario Pimenta e dr. Pedro Palma.

Theatro Avenida

Deve terminar por estes dias o praso para assignatura das tres primorosas recitas da Companhia do *Theatro da Republica*, de Lisboa, de que fazem parte os talentosos artistas Eduardo Brazão, Ferreira da Silva, Augusto Rosa, Angela Pinto e Adelina Abranches.

As peças escolhidas para estes espectaculos são, como dissemos: *Pas*, tres actos de Strindberg, *Envelhecer*, quatro actos de Marcelino Mesquita e *Papillon*, quatro actos de Bemède.

ANNUNCIOS

Trespasse em Coimbra

Um dos melhores e mais bem montados e sortidos estabelecimento de **RETROZEIRO** situado no melhor local commercial com excelente clientela; trespasse-se por seu dono o não poder administrar.

Facilita-se o mais possivel as condições de pagamento. Exige-se garantia.

Para tratar com seu dono em Coimbra, rua do Corvo n.º 60.

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

METHODO JOÃO DE DEUS

Ensina-se a ler e escrever, pelo referido methodo. Lições nos domicilios dos interessados.

Trata-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 76.

Official do Exercicio.

PENEDO DA SAUDADE

Vende-se 400 metros quadrados de terreno na rua n.º 5. Nesta redacção se diz.

A' VENDA

O Regimen florestal em Serpins. Exposição e critica

Vende-se uma charrette ingleza muito elegante, cavallo e arreios.

Trata-se na Rua Ferreira Borges n.º 156.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreiga Borges, 155 1.º

Completa Liquidação

Grandes Armazens de Lisboa

Avenida Navarro COIMBRA

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O efferito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis. Pelo correlo accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmaute precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Nevralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de anesthesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicacoes salicyladas, lodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correlo mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) **COIMBRA**

Commissões, consignações, representações e conta própria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SÉDE SOCIAL - LISBOA

Auctorizada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200
Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores - Comendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torquii, Comendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Wearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques B. Telho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria - Comendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já moltadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 - Rua João de Deus - 74 e 76

EVORA

Completa Liquidação

DE
TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro - COIMBRA

ÀS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafatoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confecções, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigór, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda *Françoesa, Lilaç carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa cacho ou rosa velho.*

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para crianças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigór da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, *sem direitos e sem despeza de transporte*, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

Grandes Armazens de Lisboa

11 - AVENIDA NAVARRO - 31 (Estrada da Beira)
COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero
e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as **ULTIMAS NOVIDADES** em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura - Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Ricprone.

As nossas machinas bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a cór.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 - Avenida Navarro - 31

(ESTRADA DABEIRA)

COIMBRA

CASA SUISSA

Avenida Navarro **COIMBRA**

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis

Annuncios e communicados, 30 réis a linha

Annuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

RECORDANDO

Caligula, o mais infame dos imperadores romanos, elevou um cavallo á dignidade de consul, trocando-lhe a sela de montar pelas consulares insignias.

A joven Republica tambem já tem um consul assim; a relinchante besta a quem o odio esporeia para escoucear infamias e urdir galopadas de calumnias e intrigas, enquanto entre os cavalleiros que o rodeiam, alguém lhe não põe o freio nos dentes, ou os loros d'um tagante lhe não escrevem a sangue nos coiros de besta farta, as tatuagens ignominiosas que enfeitam a pele dos forçados.

Votae nos deputados do povo que, na Constituinte, hão de velar pela Republica e zelar os interesses d'esta cidade; são elles:

Belisario Pimenta, tenente d'infantaria;

Jayme Zuzarte Cortesão, medico;

Julio Vieira de Figueiredo Fonseca, medico.

A Blenorragia

Grande especialista era o sabio doutor. Grande é certo, mas o sabio não descança e o seu poderoso cerebro ardia na ancia frebricitante de mais, de novos, de completos conhecimentos. Foi assim, curvado sobre os livros, prescrutando incansavelmente os misterios, que as gias dos bigodes e o labio inferior lhe prenderam desastrosamente, dando-lhe á fisionomia, a comprometer-lhe a pose de sabio, o ar boçal e pacóvio.

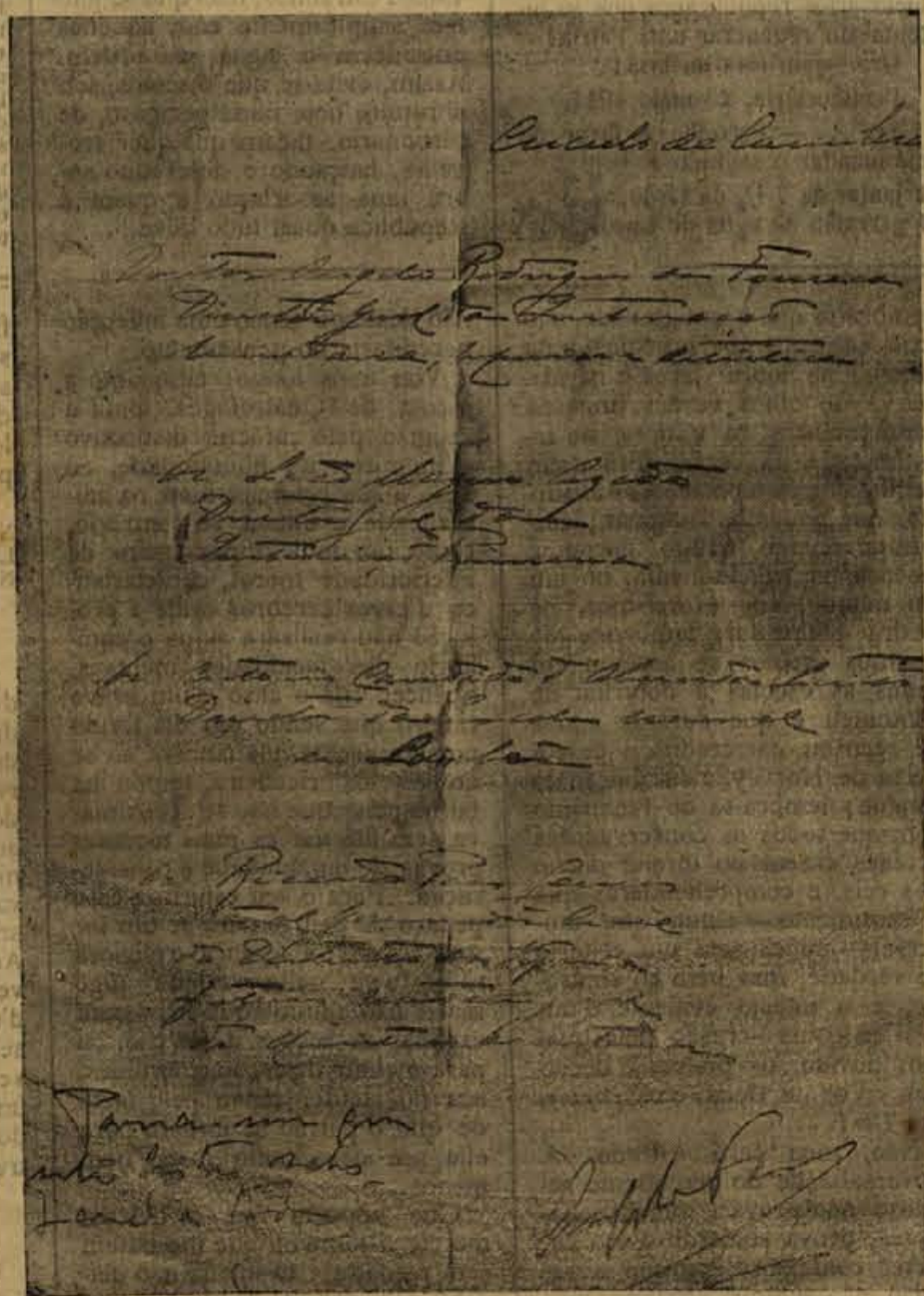
Oh! mas o sabio não descançava: era necessario completar com urgencia a sua educação scientifica. Por isso mesmo fóra mister, ainda que com sacrificio, abandonar os trabalhos da politica.

Ora fui num d'esses momentos de ardente laboração scientifica, quando o sabio entregou aos seus trabalhos, tinha as mãos infectadas pelos terriveis microbios, que com tão crua sanha perseguia, que a Revolução estava.

Sim! mas o sabio era patriota e se até ahí tinha descurado os trabalhos politicos, chelo de injuntes louvaveis, viu que era chegada a hora de trabalhar a valer. Foi uma resolução subita. Um momento de inspiração. E ei-lo que mete mãos á obra.

Mas os sabios são tão distrahi dos. E este, na ancia urgica, no atrapalhado ofego de se entregar com todas as forças á grande obra, esqueceu-se (vejam a que leva o entusiasmo)... de desinfec-tar as mãos.

Pronto. Chega; mas coincidência pavorosa, coisa onde elle deitava as mãos era uma infecção



Lista enviada pelo sr. dr. Angelo da Fonseca aos presidentes das Comissões politicas d'este circulo

certa. E o peor é que o sabio não podia trabalhar senão com febre e empreza em que elle se empenhasse era com extranha e cega decisão.

Houve então um momento em que se reconheceu este perigo terrivel; é que a politica, a que elle havia deitado as generosas mãos, estava atacada de blenorragia.

Era isto na sua tragica simplicidade: os acontecimentos politicos estavam... de gancho.

E como a doença era infeciosa e a febre do sabio atingia os ardores do delirio e dentro em pouco tudo estava atacado.

Foi o povo que o reconheceu; e na noite de hontem, resoluta e corajosamente se decidiu a começar a cura do sabio, e dos acontecimentos por meios energicos. Sim! O povo mais uma vez soube preservar a sua saude moral, seria-

mente ameaçada, a deixar que o mal continuasse a lavar assim.

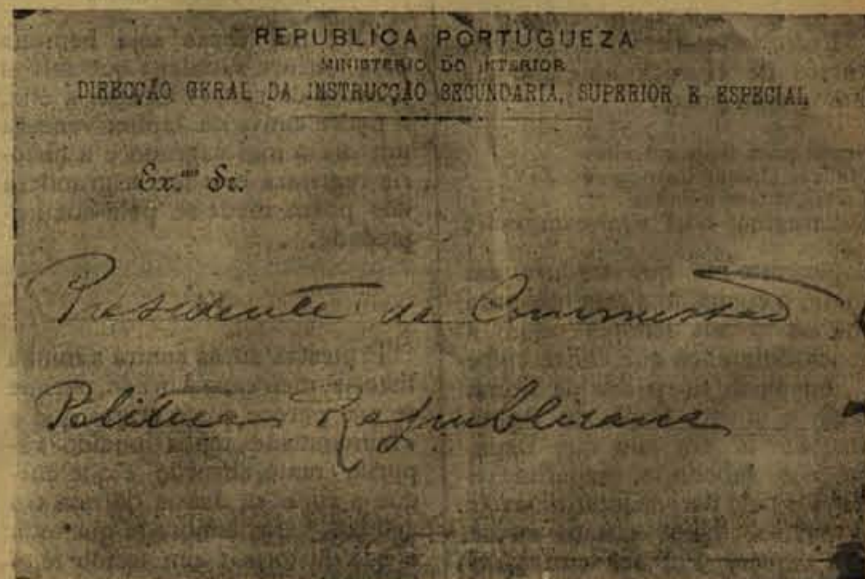
Continue o povo com a mesma decisão, já que isso é indispensavel, a declarar guerra ao mal e talvez o sabio se convença que o melhor seria nunca ter saído do seu gabinete, onde o retinha a sua preciosa educação scientifica.

Que volte e que volte de vez, senão ter-se-ha que empregar... muito nitrato de prata!

Cyclistas

Estiveram nesta cidade, seguindo para a Guarda, os srs. Ribeiro, Lacerda e Rosenstock que partiram de Lisboa no dia 7 de corrente, para darem volta á Europa em bicyclette.

Visitaram os monumentos d'arte mais notaveis d'esta cidade, acompanhados pelo sr. dr. Leite Junior.



Eleições

Como se determina no art. 3.º do decreto de 11 de maio corrente, a Camara Municipal deliberou que as assembleias eleitoraes primarias para procederem a eleição de quatro deputados ás Cortes Constituintes, como representantes do circulo n.º 24, reunam nos seguintes logares:

1.ª assembleia: Sé Cathedral. No edificio da escola do sexo feminino do Largo da Feira. Nella votarão os eleitores das freguezias de S. Paulo de Frades e Se Nova.

2.ª assembleia: Santa Cruz. No edificio dos Paços do Concelho. Nella votarão os eleitores das freguezias de Eiras e Santa Cruz.

3.ª assembleia: S. Bartholomeu. No edificio da escola central na rua da Magdalena. Nella votarão os eleitores das freguezias de Santa Clara e S. Bartholomeu.

4.ª assembleia: Souzaellas. No edificio da escola official. Nella votarão os eleitores das freguezias do Botão, Trouxemil, Brasfemes, Torre de Villeia e Souzaellas.

5.ª assembleia: S. João do Campo. No edificio da escola do sexo masculino. Nella votarão os eleitores das freguezias da Lámara, S. Martinho d'Arvore, Vil de Matos, S. Silvestre, Antuzede e S. João do Campo.

6.ª assembleia: Taveiro. No edificio da escola do sexo feminino. Nella votarão os eleitores da freguezia de Arzilla, Ameal e Taveiro.

7.ª assembleia: Cernache. No edificio da escola. Nella votarão os eleitores das freguezias de Antanho, Assafarge e Cernache.

8.ª assembleia: Castello Viegas. No edificio da escola. Nella votarão os eleitores das freguezias de Almalaguez, Ceira e Castello Viegas.

9.ª assembleia: Sé Velha. No edificio da escola normal do sexo feminino. Nella votarão os eleitores das freguezias de Santo Antonio dos Oliveas e Sé Velha.

10.ª assembleia: S. Martinho do Bispo. No edificio da escola do logar dos Casaes. Nella votarão os eleitores das freguezias de Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo.

Pelo sr. governador civil foram nomeados os presidentes e seus substitutos das assembleias acima mencionadas. São elles:

Sé Cathedral: Dr. Lusitano da Silva Balthazar Brites; substituto, Cassiano Augusto Martins Ribeiro.

Santa-Cruz: Adriano Lucas Fazenda Viegas; substituto, Candido Augusto Nazareth.

S. Bartholomeu: Francisco Villa da Fonseca; substituto, José da Costa Braga.

Souzaellas: José Augusto Dias Pereira; substituto, dr. Francisco Maria da Cunha.

S. João do Campo: Guilherme d'Albuquerque; substituto, Alberto Camarada Cortesão.

Taveiro: José Correia Amado; substituto, Joaquim Ferreira Rodrigues Figueiredo.

Cernache: José Nicolau da Fonseca Santos; substituto, José Mathews dos Santos Junior.

Castello Viegas: Mameel José Telles; substituto, José Maria dos Santos.

Sé-Velha: Dr. Alberto dos Santos Nogueira Lobo; substituto, Cesar Diniz de Carvalho.

S. Martinho do Bispo: Rodolpho de Figueiredo Vasco; substituto, José Antonio Simões.

Inventario

O sr. Antonio Augusto Gonçalves foi incumbido pelo governo, de inventariar todos os objectos existentes nos conventos e casas religiosas d'esta cidade.

Foi prorogado até 31 do proximo futuro mez de julho, o prazo para a troca de moedas de prata de 50, 100 e 200 réis.

Excursionistas

Os bombeiros voluntarios de Lisboa estão organisando uma excursão a Coimbra e Bussaco, que deve realizar-se nos dias 10 e 11 de junho proximo.

Será justo que o povo d'esta cidade coopere com as corporações de bombeiros, voluntarios e municipaes, para que os excursionistas sejam optimamente recebidos.

A linha ferrea de Coimbra a Louzã rendeu, desde janeiro até ao dia 13 do corrente mez, a quantia de 8:71 1/2 000 réis, mais 533,000 réis do que em igual periodo do anno anterior.

Fallecimento

Falleceu em Vianna do Castello o tenente d'infantaria, sr. Ayres Pereira Dias, que foi ajudante do regimento d'infantaria 23 durante algum tempo.

A comissão nomeada pelo governo para proceder a reforma orthographica, da qual faziam parte os srs. drs. Gonçalves Guimarães e Garcia de Vasconcellos, terminou já os seus trabalhos.

trava a lucta sacrilega contra as prescripções divinas. A insolento raça de Japhet arranca o foga ao ceu para dotar as nações, e como punição de tal roubo, as doenças, as febres, e muitos outros damnos desconhecidos espalharam-se sobre a terra, nada parece impossivel aos mortaes. A sua loucura desafia mesmo o ceu e Deus irritado com esses peccados não pode apasiguar sua colera.

Per nostrum patimur scilus iracunda jovem ponere fulmina

Oh! mil vezes seja bem dita essa loucura sacrilega que salvou a causa da razão! Graças a ella, a nobre causa de Japhet vencerá um dia o mal sagrado e a historia registará esta lei: a grandeza dos povos mede-se pela sua impiedade...

VI

Protestas ainda contra a minha theoria, meu caro Alfredo, porque te não parece justo creres que a «humanidade tenha podido suportar tanto absurdo e que chegue a curar-se d'uma doença tao aguda». Mas lembra-te que toda a sua historia e um tecido feito de erros mais ou menos tardios;

Notas & Commentarios

A caminho da separação

Magdalena, hoje sancta veneranda em varias egrejas, foi mulher de dissolutos costumes. Ninguem diria ao ver as lubricas attitudes, os gestos e maneiras licenciosas de que usava para conquistar os incautos que á sua porta passavam, que essa creatura era susceptivel de regeneração.

Ninguem o diria e, todavia, a historia, matrona de circumspectas maneiras, attesta-o. Não ha pois que duvidar. Tudo é susceptivel de regeneração, desde que a tara não seja congenita e ainda bem que assim é.

Conspirateiros

Um desconhecido monarchico escreveu num periodico independente d'esta terra, muito condoído pelo voto dos seus correligionarios detidos e incommunicaveis no edificio da Penitenciaría.

Na sua ingenuidade chega até a perguntar onde se deverã metter os que forem apurados como criminosos! Que ingenuidade sr. Ignotus!... Então não sabe que essas creaturas ao virem do tribunal podem muito bem voltar para a mesma sella onde tem estado?!

Só a modificará o mobilisrio, o luxo da toilette, e o lauto da mesa!...

Vejam a lista das requisições d'um dos detidos e digam-nos se é caso para os chorarmos. Comparem a desgraça d'estes que teem trabalhado por que se de opportunidade á intervenção estrangeira, com a belleza de commodidades que a monarchia concedia aos revolucionarios republicanos que só intentavam regenerar uma Patria!

Ora vejam esta miseria: Penitenciaría, 23 maio 1911. Sr. ... — Peço-lhe o favor de me mandar o seguinte:

1 jantar ás 7 1/2 da tarde.

1 garrafão de agua de Luso.

lembra-te que a antiguidade, não cria sómente nos oráculos e na magia, na loura Ceres e na Minerva de olhos verdes, mas na omnipotencia do Estado, na legitimidade da escravatura e em tantos outros monstruosos absurdos que podemos imaginar; lembra-te quanto tempo durou a doença na idade-media, no fim do mundo, nos exorcismos, na pedra filosofal; lembra-te de quantos seculos se ensinou em todas as escolas a doutrina de Plotomeu e que durante annos se recusou dar credito á descoberta de Harvey, á circulação do sangue; lembra-te do fanatismo com que todos os conservadores actuaes creem no direito divino dos reis, e comprehenderás que o sentimento — ainda que universal — nunca será um criterio de verdade, mas bem ao contrario, é o indicio evidente d'um erro solemne — razão pela qual sem duvida, os padres o declaram «Voz de Deus» Vox populi, vox Dei!...

Não, meu caro Alfredo, A universalidade do sentimento religioso não prova a sua racionalidade; prova sómente o seu character contagioso, porque a religião não é uma verdade, mas uma doença, e onde tu entreves uma especie de ideia nata, eu

- 1 garrafa de collares branco.
1/2 garrafa de Champagne, 1.º reserva (não havendo 1/2 garrafa, mande uma inteira. Não quero secco.
1 enxerga e almofadas para cama com competente roupa.
1 espelho.
1 pente (mande comprar 1).
1 sabonete » » 1).
1 escova para dentes (mande comprar).
2 toalhas de mão.
Mande buscar camisas de dormir á amostra e mande-as para eu escolher.
1 almoço para amanhã ao meio dia.

Seu muito amigo, F...

Separata que não pega

Nas columnas da Vanguarda, o sr. dr. Magalhães Lima, por quem, aliás, temos a maior consideração, apparece-nos a relatar os serviços prestados pelo dr. Angelo da Fonseca, num artigo agora distribuido por ahí em separata.

Magalhães Lima satisfaz o natural pedido do dr. Angelo, ignorando por certo que iria auxiliar o jogo politico de quem, pelos processos ignobéis que tem seguido para alcançar a victoria da sua eleição, desmereceu por completo da confiança que nelle podiam ter os eleitores do circulo de Coimbra.

O dr. Angelo fugia para Paris quando se manifestavam os primeiros symptomas da revolução. Por esse facto os republicanos até lhe chamavam — o barometro da Revolução.

Não queremos discutir a maior ou menor parte que, ao dr. Angelo, possa caber nas glorias do eminente republicano dr. Magalhães Lima.

Prestou realmente serviços de valor?

Pois bem, com a sua attitude d'agora, annullou por completo o seu glorioso passado politico.

AOS CARBONARIOS

E' conveniente que os grupos carbonarios de vigilancia nunca tolerem em seus trabalhos, individuos estranhos, mas que se juntem simplesmente com aquelles que deem o signal da ordem. Assim, evita-se que discolos, sob o rotulo, hoje nada perigoso, de carbonario, façam qualquer tropellia, lançando o descrédito sobre uma associação a quem a Republica quasi tudo deve.

não destingo senão uma infecção hereditaria do pensamento.

Vou mais longe: enquanto a escola de Quatrefages, toma a religião pelo character distinctivo e immortal da humanidade, eu acho a sua primeira fonte na animalidade e olho-a ao contrario, como um indicio passageiro de inferioridade moral, característico d'esses cerebros onde a evolução não realisara ainda o equilibrio das faculdades mentaes. Spencer cita o caso d'um bravo raféiro que sendo um dia ferido por um cacete que lançara ao ar no auge da bricadeira, tomou-lhe tal respeito que não se aproximava sem lhe dar as mais tocantes provas de humanidade e consideração. Para o seu espirito; esse pedaço de pau tornara-se um ser mysterioso; a creença religiosa radicára-se nelle. Ainda digo mais: não admitto que se possam explicar as acções d'um cão, ou para melhor dizer, suas virtudes, sua fidelidade, senao pelo facto de que o patrão se tornara para elle um deus, nem mais, nem menos...

Que importa que o deixem morrer á fome ou que lhe batam sem piedade? O infeliz não deixará por isso de lambear a mão que lhe bate e de prestar uma obediencia cega, passiva, como o

Novo commissario?

Logo que começou a circular na cidade a noticia de que o sr. commissario de policia, Floro Henriques, ia ser demittido, o comité revolucionario reuniu immediatamente e resolveu enviar ao sr. ministro do Interior o seguinte telegramma:

Ministro do Interior — Lisboa — Urgente — Exoneração Commissario policia implica graves acontecimentos nesta cidade. Carbonaria e voluntarios protestam contra demissão que reputam perigosa Republica quando conspiradores jogam ultima cartada. Attenda situação difficil.

O comité revolucionario

Pouco depois reuniu no Centro Fernandes Costa o povo republicano de Coimbra, o qual applaudiu entusiasticamente a resolução do comité com prologadas e vibrantes salvas de palmas e vivas calorosos ao sr. Floro Henriques.

Exposta claramente a situação foi dado conhecimento á assembleia de que o sr. governador civil havia tambem mandado um telegramma ao sr. ministro do Interior em que insitia pela continuação do sr. Floro Henriques á frente do commissariado de Coimbra.

Finda a reunião enorme quantidade de povo que por completo enchia o Centro dirigiu-se a casa do sr. governador civil e depois para a do sr. Floro a quem fizeram grandiosas manifestações de apreço e consideração, mostrando assim d'uma forma iniludivel que a cidade de Coimbra está absolutamente com o seu commissario que tão intelligente e dignamente tem sabido cumprir com os deveres do seu cargo.

A estes telegrammas enviou o sr. ministro do Interior os seguintes:

Para o comité: Por se tratar de situação grave é que governo provisório deliberou nomear novo commissario que é antigo republicano. Não houve intuito de desconsideção para com Floro.

Antonio José d'Almeida

Ministro do Interior

Para o sr. governador civil; Peço-lhe faça saber nossos correligionarios que nomeação novo commissario não envolve desconsideração para Floro, cuja dedicação republicana é conhecida e se aprecia. Obedecem apenas ao intuito de regularisar o serviço de delexa da republica e o governo provisório tomou esta medida por a julgar indispensavel. Na averiguação da verdade, relativamente aos presos, é necessaria toda a energia mas tambem todo o senso. Que ninguém culpado...

faz, de resto, por seu habito de servidão, o genero humano que servilmente curvado sob o jugo do destino, beija a mão d'aquelles que o espinham e lhe chupam o sangue

Non renitente al flato... La man che flagelando si colora... Nel suo sangue innocente.

(Leopardi)

Fiat voluntas tua! pensam evidentemente no seu intimo, o quardrupede resignado como o bipede, attingidos ambos pelo mesmo virus religiosum! E o que disse do cão, posso diz-lo d'outros animais superiores; observa o mais intelligente de todos, o cavallo, e diz-me se esse nobre animal, que se lança como um Achiles no meio do mais horriovel combate, poderia ter medo d'uma inoffensiva estaca isolada, se a sua imaginação lhe não tivesse entrevisto um deus como uma especie de Moloch, diante do qual o mais valente corcel sobtreme.

(Continua)

DR. ROMEU MANZONI

O PADRE

SEGUNDA PARTE

O PADRE E A CRITICA

Resposta do dr. Manzoni ao dr. Alfredo Plodo

V

Recorda-te d'esses admiraveis versos de Horacio que um dia emos com prazer:

Nequicquam Deus abscedit Prudens Oceano dissociabili Terras, si tamen impio Non tangenda rates transleunt vada;

e permite-me que traduza em prosa, o conteúdo d'esta ode para que os nossos leitores vejam a pouca differença que existe entre a linguagem do padre da Roma pagã e a do Papa da Roma christã: E' em vão que Deus, por sua sabedoria, separou os mundos pelo oceano interminavel; os navios impios ousam violar seus diques. Por sua audacia a raça humana aspira a tudo e

seja posto em liberdade e que ninguém innocente continue preso. Recomento justiça inflexivel.

Ministro do Interior,

Antonio José d'Almeida.

E poucas horas depois tomava posse do commissariado de policia o novo commissario sr. tenente Carrilho, velho republicano e um homem honesto e serio, segundo muitos nos affirmam.

Mas isto não basta. O povo de Coimbra não quer nem pode consentir que neste momento em que nas sellas da Penitenciaria estão incommunicaveis muitos conspiradores, e muitos outros ainda andam á solta, venha tomar posse do commissariado de um homem que pode ter muita intelligencia e boa vontade, mas a quem faltam os dados precisos, os fios da trama, os documentos indispensaveis para se chegar até ao fim.

Não! não pode ser! não ha-de ser!

Isto ouvia-se por toda a parte, em todos os pontos da cidade, a toda a gente.

Havia palavras de protesto, gestos de revolta, que não attingiam o sr. tenente Carrilho que noutra occasião talvez fosse bem recebido pelo povo d'esta cidade como commissario, mas porque, prezentemente devido á situação actual a sua presença aqui é insustentavel.

A' noite realiso-se uma enorme reunião no Centro Fernandes Costa, para assentar no modo de solucionar a questão.

Quando o sr. Floro Henriques entrou no vasto salão, de todos os lados irrompeu uma extraordinaria salva de palmas, ao mesmo tempo que todas as bocas acclamavam freneticamente o seu nome. E durante alguns minutos aquella enorme massa de povo deu-lhe a prova mais concludente de que o tem ao seu lado para a defeza da Republica e para a manutenção da ordem.

Depois de sua ex.^a agradecer sensivelmente commovido aquella grandiosa manifestação, usaram da palavra diferentes oradores entre os quaes o sr. tenente Carrilho, que expoz a situação em que tinha vindo tomar posse do commissariado, declarando que o sr. Floro Henriques era bem merecedor d'aquella prova de estima do povo d'esta terra, porque elle acabava de prestar um enorme serviço ao seu paiz.

Fallaram ainda varios oradores e por fim foi approved no meio d'um enthusiasmo indescriptivel, que uma commissão delegada do povo de Coimbra, composta dos cidadãos Costa Ramos, Emilio Martins, José Ferreira, Evaristo Camões, Adolpho Leitão e Guilherme d'Albuquerque, partisse nessa mesma noite para Lisboa a fim de pedir ao sr. ministro do interior que o sr. Floro Henriques seja nomeado commissario de policia effectivo.

O sr. tenente Carrilho declarou que hoje mesmo pediria a sua demissão.

Honra-lhe seja feita porque soube ver a situação. Era a unica solução digna e airosa que sua ex.^a podia tomar. Fez bem.

Depois o povo acompanhou as suas residencias os srs. Floro Henriques e tenente Carrilho, mostrando mais uma vez a prova de consideração que tem por aquellos que sabem pôr acima dos seus interesses, os interesses da Patria e da Republica.

A manifestação foi imponente e grande. Iteinou sempre a maxima ordem e cordura.

Floro Henriques deve estar satisfeito.

O povo de Coimbra mostrou que não esquece aquellos que no poder sabem manter a mesma linha de conducta, inflexivel e recta, dos tempos da opposição.

Um bravo ao povo de Coimbra.

Notas & Commentarios

Finanças

O estado financeiro da Republica vae melhorando dia a dia, e o credito do paiz affirmar-se no estrangeiro em condições muito satisfactorias.

O governo tem tido varias offeras de capital a juro modico sem que lhe sejam exigidas elevadas garantias.

Estes factos são symptomas bem significativos da sympathia e interesse que a joven Republica conquistou pelas suas nobres intenções.

Tenham paciencia os reaccionarios e os monarchicos estrurados, que as calumnias e mentirolas que teem inventado e continuam a inventar, para nada servem.

Propaganda eleitoral

Hoje, no Centro Fernandes Costa, pelas 8 horas da noite, deve ter logar uma sessão de propaganda eleitoral, em que deverão usar da palavra os srs. drs. Marques Guedes, Antonio Leitão, Luiz Rosette e João Correia Ayres de Campos.

Para o comicio de domingo as commissões parochias convidaram todos os candidatos sem excepção; por isso extranhámos que não tenham sido convidados, agora, os candidatos indicados pelas commissões.

Comtudo, a tribuna dos comícios e das sessões deve ser absolutamente livre. E' de crer, pois, que os candidatos do povo se apresentem na sessão d'amanhã, para defender as suas candidaturas.

Decepções

A politica traz-nos ás vezes decepções bem amargas.

Num dado momento, vemos alguns homens que a nosso lado combateram com vigor pela integridade dos principios, repudiarem o passado em que não havia transigencias vergonhosas nem facéis commodismos a nortea-los, e que, dominados agora por uma ambição desmedida ou por uma vaidade grotesca, se adaptam ás situações mais deprimentes, ás imposições mais vexatorias.

Perante a capitulação d'essas creaturas, sentimo-nos mudados por uma grande e acabruhadora desillusão; com sinceridade as lamentamos, porque aquellos que se adaptam facilmente a todos os meios, dentro em breve perderão as características da sua personalidade.

Citados! A sua apostasia corresponde ao suicidio moral da sua individualidade.

Mas alguns d'esses homens eram intelligentes, eram honestos, eram trabalhadores. Mas nem a sua intelligencia, nem a sua honestidade, nem as facultades proprias para triumphar, tiveram a força necessaria para dete-los na margem do lodagal onde chafurdam.

Ambicionam honrarias, desejam benesses, e para alcançar umas e outras, dizem consigo proprios que os fins justificam os meios. Então curvam-se submissos e reverentes numa attitudé encolhida de facaios esfomeados, pactuam com os antigos adversarios, estrangulam a voz da consciencia, perdem ideias e convicções. Mas trepam. E' o essencial.

E o povo que uma vez se commoveu profundamente com os protestos da sua abnegação e com as lagrimas de crocodillo que diante d'elle verteram, que nos braços os levantaram ao logar d'onde dominam agora como senhores despoticos, só tarde comprehende a traição d'esses homens sem escrúpulos, que abusaram da sua confiança e boa fé.

Mas o povo ha de ser eternamente ludibriado se só muito tarde reconhecer o poder da força que possui e se não usar d'ella a tempo, para correr com a sorte a esses aventureiros politicos.

TELEGRAMMA

Pelo Comité Revolucionario foi enviado ao sr. ministro da guerra, no dia 23 do corrente o seguinte telegramma:

« Ministro guerra. Lisboa. — Comité Revolucionario Coimbra sabendo que general divisão levantára incommunicabilidade estudantes militares envolvidos em conspiração e sabendo que estes militares são fios magnificos para a descoberta de todos os conspiradores, vem perante ministro guerra protestar contra tal deliberação e pedir providencias a fim de que militares inimigos não gosem direitos que não devem ter.

Comité não se sente com forças para manter a ordem publica nem evitar acontecimentos graves. — O Comité ».

Sua excellencia mandou immediatamente ordem ao sr. general de divisão para manter a incommunicabilidade dos militares envolvidos na conspiração.

Aiuda é d'aquelles que antepõe a defeza da Republica a todos as accomodaticias alcaballas da politica.

Preso

Encontra-se preso nesta cidade, Francisco Lopes da Costa, do Alto de S. João, que aggreuiu com uma facada no baixo ventre, Antonio França, de 18 annos, residente no Sobral de Ceira.

O França recolheu ao hospital da Universidade em estado grave.

O governo do sr. Canalejas fez votar, na camara dos deputados, o projecto de lei sobre a suppressão do imposto de consumo.

Mosteiro de Santa Clara

Como noticiámos, o sr. Antonio Augusto Gonçalves, nosso illustre correligionario, pediu ao sr. ministro do fomento, quando da sua visita a esta cidade, que o mosteiro de Santa Clara fosse considerado monumento nacional.

O Diario do Governo de terça-feira insere um decreto, determinando que nesse monumento se comprehendam, não só o tumulo da Rainha Santa, mas ainda o claustro e os coros.

ANNUNCIOS

Trespasse em Coimbra

Um dos melhores e mais bem montados e sortidos estabelecimento de RETROZEIRO situado no melhor local comercial com excelente clientella; trespasa-se por seu dono o não poder administrar.

Facilita-se o mais possivel as condições de pagamento. Exige-se garantia.

Para tratar com seu dono em Coimbra, rua do Corvo n.º 60.

SERVICO DE REPUBLICA

Regimento d'Infanteria n.º 23

ANNUNCIO

O concelho administrativo do dito regimento faz publico que no dia 12 de junho proximo futuro pelas 12 horas da manhã procederá na sala nas suas sessões á arrematação em hasta publica para a adjudicação das lavaduras e detritos dos ranchos no anno economico de 1911-1912.

As propostas serão apresentadas em carta fechada ao Ex.^{mo} presidente do concelho administrativo até á hora marcada para a arrematação, indicando o maior preço offerecido pelas lavaduras e detritos dos ranchos em cada mez, que servirá de base á licitação verbal. A caução provisoria é dez mil réis, (10:000). O caderno d'encargos e o regulamento para a formação de contractos em materia de adminis-

tração militar podem ser examinados na secretaria do concelho administrativo, onde se darão quaesquer esclarecimentos que os concorrentes desejarem, desde as 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Quartel em Coimbra, 24 de maio de 1911.

O Secretario

Sotero Lopes Ferreira.

Tenente

ANNUNCIO

Perdeu-se no dia 20 de maio corrente um broche de ouro. Poderá ser entregue na rua da Alegria n.º 29, onde se darão alviçaras.

SERVICO DE REPUBLICA

REGIMENTO D'INFANTERIA N.º 23

ANNUNCIO

O concelho administrativo d'este regimento faz publico que no dia 13 de junho por 12 horas da manhã procederá á arrematação em hasta publica para a adjudicação dos estrumes que os cavallos pragas dos officiaes montados do regi-

mento produzirem no futuro anno economico.

As propostas serão apresentadas em carta fechada, ao Ex.^{mo} presidente do concelho administrativo até á hora marcada para a arrematação, indicando o maior preço offerecido pelo estrume que diariamente produzir cada solipede presente no quartel do regimento, que servirá de base para a licitação verbal, o que exige a caução de quatro mil (4500) réis. O caderno de encargos pôde ser examinado na secretaria do corpo, onde se darão quaesquer esclarecimentos que os concorrentes desejarem, desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Quartel em Coimbra, 24 de maio de 1911.

O Secretario,

Sotero Lopes Ferreira.

Tenente

EMPREGADO

Com pratica de modas precisa-se. Derija-se á Redacção da Tribuna

Cachorros

Pura raça, de S. Bernardo, vendem-se. Nesta redacção se diz.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O efeito é identico nas senhoras que teuham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.
Pelo correio accresce o custo do porte
A' venda nas principais pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA
Rua Ferreiga Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmente precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Nevralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de efeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de «anesthetico por excellencia e sedativo poderoso», substituindo as medicacões slyclada, lodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

Completa Liquidação

Grandes Armazens de Lisboa

Avenida Navarro COIMBRA

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) **COIMBRA**

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SÉDE SOCIAL - LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109:535\$200
Deposito de garantia » 50:000\$000

Fundadores - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Berto do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Vearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

I largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 - Rua João de Deus - 74 e 76

EVORA

Completa Liquidação

DE

TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro - COIMBRA

ÀS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafatoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeccões, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigôr, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda *Framboêsa*, Lilaz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa cacho ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, *sem direitos e sem despeza de transporte*, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chio e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

Grandes Armazens de Lisboa

11 - AVENIDA NAVARRO - 31 (Estrada da Beira)
COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.^{mas} freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as **ULTIMAS NOVIDADES** em **accessorios** para *bicyclettes* e *machinas de costura*, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUÇO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura - Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Ricoprone.

As nossas *machinas bordadoras* tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para *bicyclettes* como para *machinas de costura*, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em *bicyclettes* como em *machinas de costura*.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 - Avenida Navarro - 31

(ESTRADA DABEIRA)

COIMBRA

CASA SUISSA

Avenida Navarro

COIMBRA

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes teem 50 % de abatemento

CIRCULO N.º 24 (COIMBRA)

NOMES	CONCELHO DE COIMBRA										Total	Lousã	Miança do Corvo	Cantanhede	Mira	Total em todo o circulo
	S. Bartholomeu	Santa Cruz	S. Velha	S. Nova	S. Martinho	Taveiro	Sourelas	Castello Viegas	S. João do Campo	Carnache						
Pires de Carvalho	109	237	101	100	43	116	81	2	102	4	895	512	309	989		
Belisario Pimenta	282	387	109	134	160	34	93	—	5	60	1.264	20	431	49		
Jayme Cortezão	126	183	41	49	61	87	20	1	109	54	731	483	—	745		
Julio Fonseca	300	300	101	125	163	123	99	1	94	204	1.509	501	189	4		
Angelo Fonseca	263	295	129	182	190	81	19	273	286	385	2.103	9	372	1.317		
Antonio Leitão	303	414	205	205	241	81	21	272	299	398	2.439	8	534	1.580		
Luiz Rosette	325	452	134	191	193	80	21	272	284	255	2.207	4	510	803		
Ernesto Donato	14	32	16	20	5	—	1	—	—	—	88	—	—	—		Continua hoje a votação

AS ELEIÇÕES DE HONTEM

Se não fôra a necessidade, mais de que a necessidade, o dever que as commissões parochiaes republicanas d'este circulo teem de aclarar a sua situação perante o Directorio, no proximo congresso do partido Republicano que deve reunir-se immediatamente, aconselhar-lhe-hiamos que apresentassem já a sua demissão, como legitimo desforço do procedimento para com ellas havido por parte do Directorio, que se edentificou com Malva do Valle — um symbolo, ainda hoje, para toda a gente... do seu estof moral.

Na verdade, o procedimento do Directorio, conluindo-se com aquelles individuos que não foram votados pelas commissões, é ignobil e por isso mesmo revoltante. Mas o Directorio ha de liquidar-se no proximo congresso, se tiver coragem para o convocar.

As commissões perderam a partida como era natural. Perderam-na de facto, mas a victoria moral pertence-lhes, porque não galopinaram como os seus adversarios.

Na verdade, não houve falcatrua e trampolinice que estes não puzessem em pratica, exercendo pressões e violencias sobre muitas consciencias, chegando ao descaramento a ponto de demittirem um administrador do concelho e ameaçarem com a demissão um pobre cantoneiro das obras publicas! No capitulo das

ameaças foram revoltantes: alguns senhorios ameaçaram os inquilinos! Valeram-se de antigos favores prestados; Malva do Valle, em S. Silvestre, chegou mesmo a atirar em rosto a um pobre camponez, o favor que lhe fizera ha annos, curando-o gratuitamente d'um anthraz! Completo!

Na Republica, com taes homens, seguem-se os mesmos processos indignos do tempo da monarchia.

Os deputados eleitos, foram-no pelos adhesivos que, para mostrarem as suas convicções republicanas, submetteram-se ao despotismo do Directorio, sem tugar nem mugir. Não os censuramos por isso; a culpa não a teem elles, mas sim quem devia proceder com seriedade, lisura, independencia de caracter, e procedeu ignobilmente, infamemente.

Os votos que tiveram os deputados do povo, esses sim que foram os de antigos e sinceros democratas. E n'isto está a nossa victoria moral.

Quartel general

A seu pedido, foi dada a exoneração ao sr. general Silva Monteiro, commandante da 5.ª divisão militar.

O chefe de estado maior da mesma divisão, sr. major Alvaro Pereira de Gouveia, tambem foi exonerado.

O capitão, sr. Norton do Valle, foi nomeado chefe de estado maior n'esta cidade.

Notas & Commentarios

Ancien regime

Porque o administrador de Mira se não prestou ás manigancias electoraes do sr. Angelo, foi demittido e substituido pelo dr. Dario Callixto, antigo propagandista do Centro Catholico.

Está certo. Angelo e Padre Cabral, duas pessoas distinctas e um só processo usado.

Sempre foi

Partiu para Berne o grande poeta Guerra Junqueiro. Até que enfim! Custou mas sahir.

Malandragem

Os reaccionarios, acobertados com o anonymato, deram agora em mandar aos officiaes do exercito uns papeluchos, insultando-os e bolsando contra a Republica o seu odio.

Pergunta-se nesse papelucho se o exercito é composto de poltrões. Pulhas. O exercito por mais d'uma vez tem affirmado a sua valentia. O exercito não é composto de poltrões, mas de patriotas que reconhecem que a Republica é a segura garantia da nossa independencia e engrandecimento.

Um manifesto atrazado

No sabbado, 12 horas antes de se proceder ao acto eleitoral, quando o tempo faltava já para a discussão, começou de ser distribuido em Coimbra e não sabemos se n'outras partes, um manifesto dirigido aos electores e subscripto pelo candidato Antonio Leitão, que em materia de franqueza, nas situações em que se não sabe para que lado pende a probabilidade de exito, costuma usar da commoda attitude que o abstencionismo indica.

Entre as varias affirmações que constituem o seu programma, sobresahem estas que pela novidade merecem registo especial: — A Republica Portugueza tem de ser um

regimen essencialmente democratico —;

« Aos operarios deve ser garantido o direito ao trabalho » —;

« Todos os cidadãos teem os mesmos direitos civis e politicos », etc.

Tudo affirmações ineditas, producto de pezadas locubrações e resultantes do affincado estudo por sua ex.ª feito, meditando o velho aphorismo expresso no codigo do arrangismo nacional: — Antonio tracta de ti.

E' assombroso pelo arrojo o sr. Leitão, quando se atreve a affirmar que — « o poder executivo será uma delegação do legislativo » — que — « a tutela administrativa tem sido a origem de uma profunda decadencia da vida regional » — e outras affirmações que cabalmente demonstram que « a sua acção propagandista se não limita á condemnação systematica dos erros e crimes inumeros da monarchia ».

E' um alho o sr. Leitão.

E a polvora que já foi descoberta! Que pena. Se o maroto do Pedro Alvares Cabral não tem abusado da sua ingenuidade, fazendo uso dos estudos do sr. Antonio Candido (sem piada), quem descobria o Brazil era elle, o sr. Antonio, o sr. Candido (ai Credo), o sr. Leitão.

Que grande maroto foi o Alvares Cabral.

Mas ao menos, este sr. Almeida Leitão sempre teve a coragem de trazer a publico a sua pobreza mental, a sua exiguidade de ideias, porque os outros nem isso. Aquelle sempre é alho, mas estes nem cathogoria teem para cebola, que sempre serve para expansões gazozas ou para fazer chorar.

E para isto se proclamou a Republica? Francamente, não valia a pena. Parlamento com representações d'este jaez, fracas esperanças dá.

Os argumentos d'ELLE

Ha falta de outros argumentos e de razões que pezem e convençam o dr. Angelo, das blenorragias, apregõa que os que o combatem em Coimbra são uns bebedos.

E' manha velha que com facil-

dade se explica. O dr. Angelo, que tem a sua reputação feita como copo de alto lá com elle, saturado dos generosos liquidos que lhe ensopeam o organismo, transformou-se em lente (sem calembourg) para ver de perto os factos que a sua consciencia myope lhe não deixa descortinar e assim, como os vê atravez da sua propria personalidade, vê tudo cõr de vinho.

Ora aqui está. De resto, se esta razão não colhe, outra ha de não somenos valor, e que se encontra estereotypada num velho e conhecido rifão: « não se lembra a vacca que em tempos foi vitella. »

Commissões parochiaes republicanas

Em virtude da attitude d'estas commissões perante o procedimento ignobil do Directorio que não sancionou os candidatos votados pelas commissões politicas d'este circulo eleitoral, foi-lhes enviado de Lisboa o seguinte telegramma:

« Um grupo democratas felicita-vos calorosamente pela vossa attitude directorio, inteiramente conforme com verdadeiro espirito republicano. Mello Freire, Francisco Lopes, Domingos Mendonça ».

E' falso

Alguem dado á ociosidade e á má lingua tem propalado que a commissão que foi a Lisboa conferenciar com o sr. ministro do interior, foi por sua ex.ª mal recebida.

E' absolutamente falso. O sr. dr. Antonio José d'Almeida era incapaz de receber malcreadamente uma commissão qualquer, quanto mais uma commissão de antigos correligionarios.

Sua ex.ª não quiz ou não pode acceder ao pedido do povo de Coimbra, mas recebeu com a maior deferencia a commissão.

Diz-se tambem que os commissarios retiraram precipitadamente para esta cidade, receando que sua ex.ª ordenasse as suas prisões.

A boatos d'esta ordem só os tolos poderão dar credito.

Novo commissario?

A comissão que foi a Lisboa pedir ao sr. ministro do interior para que o nosso presado amigo, sr. Floro Henriques, continue a ser o commissario de policia d'esta cidade, quando chegou a Coimbra, na sexta feira, reuniu logo no Centro Fernandes Costa, para dar ao povo que a nomeou, conhecimento da sua missão.

O povo, perante a resposta do sr. dr. Antonio Jose d'Almeida, resolveu reunir-se em comicio no dia immediato. O comicio teve lugar no Largo da Feira, pelas 11 horas da manhã, de sabbado.

N'elle usaram da palavra os nossos correligionarios Manuel Antonio da Costa, Costa Ramos e José Ferreira que fez a assembleia as seguintes perguntas que tiveram condignas respostas:

— Devemos ou não aceitar qualquer commissario que não seja o Floro Henriques?

— Não!

— Devemos ou não prestar todo o auxilio ao Floro Henriques?

— Devemos.

— Devemos ou não ir até onde fór preciso para conseguirmos os nossos desejos?

— Devemos.

O sr. tenente Carrilho, tendo conhecimento da vontade do povo, retirou-se para Lisboa e escreveu a seguinte carta ao nosso camarada sr. Costa Ramos:

«Se a pessoa do tenente Carrilho lhes merece alguma consideração, peço lhes que não vão ao commissariado porque o tenente Carrilho acaba de se exonerar a si proprio e parte já no rapido para Lisboa.

«O tenente Carrilho é incapaz de praticar um acto que possa ferir correligionarios seus ou que possa ir de qualquer forma prejudicar a Republica porque elle tanto se tem sacrificado.

«Se o povo de Coimbra alguma vez lhe encontrar utilidade, elle fica incondicionalmente ao seu dispor.

«Cria-me correligionario e amigo. (a) José Marcelino Carrilho, tenente.»

O povo de Coimbra, depois do comicio, foi a administração do concelho convidar o sr. Floro Henriques a ir para o commissariado reassumir as suas funções.

Vae ser cedido, por arrendamento, a um syndicato vinicola, a estação agricola de distillação que o governo possui na Figueira da Foz.

31 FOLHETIM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

O PADRE

SEGUNDA PARTE

O PADRE E A CRITICA

Resposta do dr. Manzoni ao dr. Alfredo Plodo

VI

...E' sempre a santa crença em Deus! E julgo que o fundador da escola de Elée, o velho Xénofane haja previsto esta verdade quando d'isse: «Se os bois e os leões tivessem mãos, sabendo descrever e fazer as obras que os homens fazem, faziam tambem os deuses á sua imagem e semelhança; os cavallos semelhantes aos cavallos; os bois semelhantes aos bois». Fragmenta phyllos. Græcorum C. 6).

Não, meu caro Alfredo, tu estás em erro se esperas que a sciencia possa «com as suas verdades justificar de qualquer maneira a tradição religiosa». A

Notas & Commentarios

Lembram-se?

Na assembleia geral do partido republicano coimbrão, em 7 de dezembro findo, o sr. dr. Luiz Rosette, justamente indignado, disse coisas duras de roer ao sr. dr. Angelo da Fonseca.

Não obstante, vimo-lo agora enai-par no jogo politico d'este cavalheiro.

Não admira. A vida politica do dr. Rosette está cheia de incoherencia: — Republicano em Coimbra, monarchico no Corticeiro e, por fim, conselheiro autentico e sem mistura.

Imprensa da Universidade

Perguntam-nos se sabemos o paradeiro da comissão de syndicança á Imprensa da Universidade e promettem-nos alviçar as encontrarmos as autorizações do ministerio do interior para o chefe de impressão receber gratificações pelas folhas de vencimento.

Quanto á comissão, melhor será resposta-la a Santo Antonio. Quanto as autorizações, se ellas não existem, dispensamos as alviçar porque seria improductivo o nosso trabalho.

Propaganda

Nas columnas da *Drêza* annunciou-se para sexta-feira preterita uma sessão de propaganda eleitoral, em que deviam usar da palavra os srs. Antonio Leitão e Luiz Rosette.

Como os deputados do povo se dispuzeram a fallar nesse comicio, aquelles senhores acobardaram-se e não compareceram.

E ficaram descaçados, confiando no Angelo que, de Lisboa, *meia os cordelinhos*.

Promessa

O sr. Calbau, empregado da Camara Municipal, que foi demittido, disse outra dia numa loja de alfaiate, na Praça do Commercio, que votaria no dr. Antonio Leitão, porque este cavalheiro lhe promettera proteger a sua reintegração na camara ou, no caso d'isso ser absolutamente impossivel, lhe arranjará um emprego?

Diga, sr. dr. Antonio Leitão, o Calbau falla verdade ou mente?

E' facil

Sob a epigraphie — *Porque esperam* — pergunta um jornal da terra porque não estão ainda a bom recato alguns guardas da policia, em quem se não deposita confiança.

religião não é senão um phenomeno transitorio na evolução mental da nossa especie, e tanto mais transitorio quanto é certo que é um accidente inefficaz que a força curativa da natureza tende mesmo a eliminar. Muitos chegaram já a este conceito antes de mim; agrada-me saber isso; primeiramente o velho Heraclito, depois Demócrito, Epicuro e Lucrécio. Em seguida, no seculo passado, Montesquieu, Voltaire, Diderot, Volney e em geral toda a escola dos encyclopedistas, e neste seculo, Comte, Vacherot, Tylor, Spencer, Lublock Mandley, Peschel, Trezza, e recentemente, melhor que todos, Sergi, professor de antropologia na Universidade de Roma, de quem mencionaria a obra completa no meu «Padre» se a tivesse lido antes da impressão d'este trabalho.

Apesar d'isso, se o meu conceito foi manejado por muitos auctores, julgo-me plenamente auctorizado a dizer que ninguem ainda o salientou tanto, nem mesmo Sergi, que é quem mais se lhe aproxima. Este ultimo, olhando o sentimento religioso como um facto pathologico, seguindo a minha opinião, classifica-o no que elle chama a função da protec-

Ainda que não nos sintamos na obrigação de satisfazer todas as illegitimas curiosidades, não nos custa responder neste momento ao abelhudo artelista.

— Os referidos guardas estão em liberdade pela mesma razão porque ainda assim se conserva o artelista curioso que, egualmente, não merece a confiança de quem quer que seja. Está satisfeito?

Infamia

Como o sr. dr. Elias Rosado Gordilho não concordasse com a lista impingida pelo dr. Angelo da Fonseca, muito cathegoricamente lhe foi dito:

— Não caia em trabalhar por outra.

Nestas palavras fazia-se uma ameaça a sua ex.^a. Ora o sr. dr. Rosado Gordilho não patrocinou a lista conselheiresca. Por isso foi demittido do lugar de administrador do concelho de Mira.

Estes processos differem em alguma coisa dos antigos processos da monarchia? Digam-no com franqueza.

Conspiradores

Foram soltos os seguintes presos que se encontravam na Penitenciaría: dr. Barros e Cunha, Antonio Vieira de Carvalho, Francisco da Costa Braga e Ernesto Miranda.

Os restantes serão interrogados pelo sr. dr. Costa Santos que chegou, hontem, á noite, a esta cidade, para averiguar das responsabilidades dos prisioneiros e instaurar o respectivo processo.

O Vegetariano

Recebemos o n.º 2 do volume II d'esta revista mensal illustrada de que é director o sr. dr. Amílcar de Sousa.

O Vegetariano é o orgão da Sociedade Vegetariana de Portugal.

Ao sr. dr. Antonio José d'Almeida

Disse v. ex.^a á comissão de Coimbra, que não protegeria a candidatura de quem quer que fosse, e que se desinteressava por completo das eleições, a ponto de ficar fóra do parlamento o seu secretario particular, sr. Simões Raposo. Acreditamo-lo.

Mas, por esta local fica v. ex.^a avisado que os srs. Angelo Fonseca, Antonio Leitão e Luiz Rosette, abusaram do seu nome e boa fé, inculcando-se como deputados *almeistas*, como se pôde ver no manifesto distribuido em Cantanhede, a que o nome de v. ex.^a está ligado.

ção, o que não é sufficiente para explicar o caracter doentio, porque fosse somente a ideia numa protecção superior que leva o homem á procura e á adoração d'um Deus, deveria renega-lo cada vez que os factos comprovavam effectos contrarios. E' o que sempre refina mais a sua fé. E' esta especie de vertigem, esta loucura, em que se cre sem auxilio, que se pôde chamar o verdadeiro momento pathologico do phenomeno religioso. Emquanto que o conceito de Sergi não dá nenhuma explicação, e parece-me estar sufficientemente explicado pela minha theoria da falta de equilibrio entre as diversas faculdades mentaes que fazem da religião um phenomeno correspondente a um estado anormal do cerebro, quer dizer, sendo uma doença do genero da demencia. Muitas vezes tambem esta doença se manifesta fóra dos phenomenos pathologicos.

Assim o dr. Guepin cita o caso d'uma pequenita que tendo um olho atacado por uma ulcera, via sempre atravez d'essa ulcera a Virgem de la Salette, em forma d'uma estatueta de gesso, á qual se devotava. O mesmo mal reapareceu dois annos mais tar-

Explicação

As comissões politicas, quando resolveram disputar a maioria e minoria parlamentar, julgavam que o Directorio cumpriria com o seu dever, sancionando os deputados escolhidos.

Enganaram-se. Porém, fizeram ainda o desdobraimento, apesar de reconhecerem que, desdobrando, não teriam probabilidades do exito.

Não quizeram alterar a sua anterior deliberação, e com isso deram uma prova de coherencia.

Faculdade de direito

Foram encerradas as aulas da faculdade de direito. Os actos começam no dia 7 do proximo mez de junho.

Governador civil

Foi nomeado governador civil d'este districto e tomou posse do respectivo cargo, hontem, o capitão-tenente da armada, sr. Sousa Bias, illustre republicano e figura de prestigio pelos relevantissimos serviços prestados á Patria.

O comitê revolucionario foi hoje cumprimentar sua ex.^a ao governo civil.

A Tribuna saudá tambem o interemerato revolucionario.

Theatro Avenida

Pae — é o titulo da peça que hoje deve subir á scena no Theatro Avenida, e em que Ferreira da Silva tem uma das suas corças de gloria. O publico não perderá, por certo, a occasião de applaudir o illustre e insigne artista, cujo talento por todos é reconhecido.

Amanhã, representa-se um original portuguez — *Envelhecer*, drama em 4 actos do notavel dramaturgo Marcelino Mesquita, o talentoso actor da *Leonor Telles*, *Perola*, *Peraltas* e *Secias*, etc. Depois d'amanhã, com o *Popillon*, é a ultima das recitas da esplendida companhia do *Theatro da Republica*, de Lisboa, que a Empresa Mendes de Abreu, Cabral & C.^a mais uma vez traz a Coimbra, com o interesse de proporcionar ao publico a occasião de apreciar boa arte.

Um padre

O nosso estimavel assignante, sr. José Bento d'Oliveira, de Tentugal, diz-nos que a informação que publicamos no n.º 78, acerca do parcho d'aquella freguezia, não é verdadeira.

Tanto melhor. E assim fica a informação desmentida como desejava.

de; a Virgem de la Salette reapareceu tambem. A doença curou-se definitivamente e a visão celeste desapareceu para sempre. Aqui o sentimento religioso tinha por base, evidentemente, uma allucinação, mas se não tivesse sido um phenomeno phisico morbido, o symptoma d'uma falta de equilibrio mental, a razão teria demonstrado a falsidade d'esta sensação, como no estado normal ella desmentia a illusão da imagem quebrada que produz um pau mergulhado na agua.

Mas falei mais detidamente, a seu tempo, no trabalho annuciado já no meu «Padre».

VII

Vamos agora ao ultimo motivo, o mais importante, sobre o qual descança por assim dizer, toda a vida religiosa. Quem não fala — já o comprehendeste! — da fé na immortalidade!... Oh! quem não tem respirado uma vez na sua vida o perfume que se evola d'esta suprema esperanza. Quem pôde duvidar sobre o tumulo d'uma mãe? disse Lamartine. E um dia, tambem eu esperei! Não era sobre o tumulo d'uma mãe, mas sobre o tumulo da mais gentil das creanças.

CONDEIXA-25

Continua a ostensiva intervenção dos srs. Orlando Marçal e Luiz d'Almeida, na politica republicana d'este Concelho. Estes heroes, que se dão pomposamente o nome de republicanos historicos, pretendem por todas as formas impedir a marcha triumphante do partido republicano local; não a conseguem porém, por já serem bem conhecidos neste districto, *os seus idaes*.

A infamante campanha levantada por estes *fanáticos democratas*, contra o Presidente da Comissão Municipal Republicana, tem enojado todos os bons republicanos que d'ella tem conhecimento.

Principiou a existencia politica dos srs. *Orlandos*, neste Concelho, pela promessa solemne que os mesmos fizeram ao sr. Francisco de Lemos, hoje preso, como conspirador, de, mediante passagem paga para Lisboa, (testemunhas) fazer junto do Governo, com que fossem demittidas as Comissões eleitas e nomeadas outras de gente fiel ao sr. Lemos, chefe monarchico.

(Continua).

Escola Gomes da Silva

Uma comissão composta de varios cavalheiros de Santa Clara, resolveu promover uma *kermesse* no Rocio, revertendo o seu producto liquido para o fundo da Escola Republicana Gomes da Silva.

As prendas podem ser entregues nos estabelecimentos dos srs. Cesar Caldeira, Francisco Maria da Fonseca e Joaquim Lopes Gandarez.

Associação Commercial

Pela direcção da Associação Commercial foi enviado um officio ao sr. ministro das finanças, pedindo para que na isempção da contribuição da renda de casas nesta cidade, sejam incluídas aquellas cuja renda é de 100\$000 réis annuaes.

Escolas a concurso

Está aberta concurso para o provimento das seguintes escolas primarias: Camareira, concelho de Cantanhede; Celavisa, concelho de Arganil; Badeira, concelho de Goes.

Capitão João d'Almeida

No goso de licença esteve nesta cidade o capitão d'infantaria com o curso de estado maior, sr. dr. João d'Almeida, o brioso comandante da expedição aos Dembos e ex-governador da Huilla.

Era a alegria da minha aurora
E a minha estrella da manhã.

Portanto eu não tinha entendido o ruido do roubo da severa deusa, e a sua aza gelada, acarinhando a creança querida, tornara-a mais bella... Como poderia crer que não a veria mais? O echo dos seus beijos echoavam ainda na camara ardente e a cada instante parecia-me ouvir-lhe a voz. Oh! não! nesse momento a morte não me parecia ser uma destruição completa da vida, mas um simples descanço das suas energias, uma especie de sonho mysterioso e solemne, de que talvez a morta adorada ainda não accordasse. E é d'onde vem certamente a ideia de alojar o cadaver em uma morada propria — seu terreno — seu terreno de familia, sob o qual, para proteger a morte contra, «os passos do profano vulgar», só elevará um pedaço de terra — o tumulo! o tumulo ou mesmo a pyramide gigante e o mauzoleu sumptuoso... Sublime illusão de amor, crias os sepulcros, triumphas da morte d'um amigo — ultima saudação dos sobreviventes — a dizerem a letra do hymno védico: «Que a terra te seja leve, para que teu corpo não sofra». (Continua).

Litteratura

A ZINGARA

Gabriel d'Annunzio.

IV

Mila expandia-se, desenvolvia-se, graças ao poder d'um homem; porque amava lori, amava o formoso pescador, que resumbrava fragancias do mar alto e sorria constantemente, rosto emoldurado pela barba acobreada.

E juntavam-se, de tarde, quando as pesadas sombras azues desciam de Montecorno sobre a Pescara e o pharol vermelho do topo da ponte feria a palidez do ceu. lori voltava da pesca impregnado da salina, ainda com um pouco de mar no fundo dos olhos rasgados, o habito impregnado do cheiro acre do tabaco; e a Zingara sentia que elle se approximava, aspirando a plenos pulmões a viragem que soprava do oceano. Os choupos, sobre as cabeças d'ambos, agitavam-se sussurrantes, trocavam-se segredos na transparencia crepuscular. Havia a curta distancia um molhe solitario, junto de canaviaes, onde os zingaros não os podiam surprehender, onde apenas passavam alguns rebanhos de ovelhas saciadas.

— O' lori! — balbuciava Mila, braços estendidos, cabeça deitada para traz.

E cingia-se-lhe ao corpo robusto com o espiralado d'uma herana viva, carinhosa, fitando-o apaixonadamente, olhos afogados num langor fremente, sorridente, palpitante.

Queria mostrar-se terna, queria mostrar-se fraca, mas tão somente para elle; queria sacrificar-lhe toda a selvatica independencia, sentir-se cingida e embalada nos braços do pescador. Passava horas, cabeça repousada no largo peito de lori, ouvindo-lhe as profundas palpitacoes do coração, afogando-se no odor das algas que lhe emanava das roupas. Ajoelhava aos pés d'elle para tornar-se mais humilde. E quando lori lhe cingia nas mãos callosas os temporaes para erguer-lhe a cabeça, resistia brandamente, olhar perturbado, e occultava o semblante com o movimento d'uma gata preguicenta.

— Não! deixa-me estar assim um pouco mais.

E elle deixava-a, brincando-lhe com os aneis de cabelo, chamando-a com nomes enternecidos: era meigo, tinha o coração grande como o oceano.

Depois, ficavam por muito tempo sentados no relvado, enquanto a lua derramava uma alvorada na solidão immensa e, sobre a margem opposta, as plantas surgiam como ramificações de jaspe no fundo nacarado do horizonte.

— Mila! — murmurava lori de vez em quando, como se fallasse sósinho, com voz tremula. E contemplava aquella virgem, alta, robusta, cor d'ouro sombrio, que usava um tão liado e extranho nome.

E a feiticeira fallava: era um manancial melodioso de sons, cortado por tons asperos, por palavras novas, que lori não comprehendia; era como uma ondulação musical, como um recorde das preguicentas cantilenas barbaras que acompanhavam o rythmo do arrabil.

— Vaes para o mar, meu amor; vaes longe, muito longe, para o mar que tem a cor dos teus olhos. Hontem, o barco levava-te e o meu coração, seguia-te... Queres que vá contigo? A agua azulada tem aroma, sinto-o... Leva-me contigo, lori!

E o amante calava-se; nas veias o sangue adormecia-lhe, nenhum fremito lhe sacudia os nervos.

Inexprimivel langor dominava-lhe todas as forças ao ouvir essa voz de mulher; queria sentir na epiderme toda a caricia d'essa voz, queria sentir-se enfeitado por esses rasgados olhos.

— O' meu amor, porque me fitas? O sol violou-me; caminho mordida por elle, como os poldros? e os poldros são os meus amores? Conheces a canção das laranjas.

« O meu rosto é como formosa laranja », diz Ziza quando canta. Mas não amo Ziza, só a ti quero, e amo-te porque tens a barba mais luzente de que o cobre, porque és forte, porque és meigo... leva-me contigo, lori!

E Mila cantava. E enlaçou-lhe com os braços nus o pescoco, num pequeno salto de gata lasciva, approximando d'elle a face risonha por entre o tilintar e o refulgir dos discos metallicos. Seguidamente, deixou-se cair para traz, enterrou-se no hervalho frio, banhou-se toda na luz do luar; e quedou-se estendida, sentindo-se feliz, embriagada, enquanto as pupilas vacillavam um momento entre os fartos cilios, afundando-se depois no nacar humido, por baixo das palpebras, como duas gottas negras em leite.

— Mila, que tens? que tens? — murmurou lori, quasi amedrontado pelos fundos suspiros da amante, buscando com a bocca sequiosa a frescura d'essa outra bocca e o brandor calor do seio.

Por sobre os amantes os choupos adormeciam envoltos na algidez do luar, erectos sobre os troncos de finas coiracoes de prata, vaporosos nas frondes.

— Mila, que tens?

E Mila não respondeu. As pupilas expandiram-se no branco nacarado semelhante a duas flores, para se abysmarem seguidamente, no desejo lascivo, com um clarão de aneio.

(Continua.)

Saneamento da cidade

Pela camara foi solicitado ao governo, a inclusão, na rede de esgotos d'esta cidade, da parte sul da Avenida Sá Bandeira e Montes Claros.

Um padre preso

Foi preso em Penacova o padre Francisco Diniz d'Abreu Ferreira Proença, parócho em S. Pedro de Alva, por propalar boatos contra a Republica e incitar o povo á revolta.

Hospitales da Universidade

Foi concedido para melhoramento dos hospitales da Universidade, um subsidio de sete contos de réis.

Nomeação

Foi nomeado administrador do concelho de Mira, o sr. dr. Dario Mendes Callisto.

A Constituinte

Conforme a resolução tomada pelo conselho de ministros na sexta feira, a reunião da Assembleia nacional constituinte deve fazer-se no dia 19 do proximo mez de junho.

ESCLARECENDO E DESMASCARANDO

Tambem por aqui, neste ignorado recanto da provincia, immediatamente depois da proclamação da Republica, se usou da manha de *suppor* os republicanos extremados em dois grupos distinctos — Affonso Costa e Antonio José d'Almeida.

Dentro da limitada esphera da minha propaganda tambem logo combati a atoarda imbecil que me pareceu ajeitar os antigos republicanos para os dividir pela intriga, jesuiticamente insinuada, e para á sombra d'ella os intrinsecistas tratarem de fazer depois o seu joguinho commodo a dentro da Republica.

E o certo é que tanto cochicharam, tanto insinuaram, tanto alcavalaram, que os republicanos da sede do concelho, onde estava o *papa negro* da monarchia, acabaram por se convencer, e realmente dividir-se em dois centros — José Falcão, antigo centro, e Candido dos Reis.

Os do antigo centro, que luctaram sete annos a roer o *pão negro*, parece que se acomodam com a

carapuça de *talassas* que os do novo lhe impingiram.

Os novos do novo centro, onde alguns velhos *talassas* immediatamente se inscreveram, passou a ser dos historicos, e a chamar *talassas* aos velhos!

E' caso para se dizer — *chama-lhe antes que te chamem.*

O auctor d'estas linhas, sollicitado a ser socio dos dois centros, inscreveu-se em ambos, e d'esta situação passará provavelmente a não ser socio de nenhum.

Centro dos republicanos historicos *talassas*! E esta!

Calumbia?! (Continua.)

Não senhores. E mais para o que fazem favor de ouvir mais esta:

O então administrador do concelho, e socio fundador do centro dos historicos, dos de puro sangue, dos *enravalados*, foi nomeado conservador do registo civil na Figueira da Foz. Muito bem, mesmo muito bem.

O peor estava para vir, e custou mesmo a vir, mas tinha que ser — de uma assentada nomeou tres officiaes ajudantes do registo em tres pontos *estrategicos* do concelho, tudo gente com historia e até prehistorica.

Tres progressistas a valer, marca Lopes Guimarães; um d'elles, por tal signal, até parente do dito Lopes!

Grande espanto dos *talassas*, atakes ao dr. Manuel Cruz na Comissão municipal, pela cor de taes nomeações.

E' verdade; hajam de desculpar que me ia esquecendo mais esta categoria do dr. Cruz — *membro da Comissão municipal* — e muito bem cabido, mesmo muito bem.

Parece que deu explicações categoricas e convenientes, e a capital foi esta — *que os officiaes do registo tinham que ser pessoas de sua inteira confiança!*...

Pyramidal!

E mais esta — *que os officiaes não eram logares politicos!*... Heperbolico!

Ora venham cá aprender esta, oh gentes da prestimosa Associação do Registo Civil!

Sempre sois uns patetas!

Não será preciso grande jogo de raciocinio para, nos moldes d'esta logica de um historico, fundador de um centro de historicos, primeiro administrador do concelho na Figueira republicana, membro da comissão municipal, conservador do registo civil, com poucos syllogismos se chegar á conclusão de que o tal bispo de Beja poderá logicamente ser nomeado por um historico, official do registo civil.

E então?! Não é logar politico; e pode muito bem ser das relações p'rahi de um conservador qualquer. Já se vê que as malhas de tal logica deixam passar peixe graúdo.

Na localidade ha um unico periodico republicano — tambem historico e todo historico.

Pelos modos e vistos não recebe informações da provincia, e tudo ignorou, porque nunca se engasgou a fallar do escandalosinho, ou por outra não achou que fosse escandaloso o caso.

Aquillo ficou tudo em casa, conservou-se em familia, e consumouse. Até hoje ninguém piou, por vergonha ou por malicia.

Puramente um *syndicato historico!*

Bem sei; elles não querem que eu diga, mas sempre ahí vae.

No tempo das vacas magras em que elles me escreviam cartinhas a dizer que só eu é que podia fazer e acontecer do partido republicano em Quaios, onde fui o primo e unico presidente do centro que depois aqui se fundou, onde fiz algumas conferencias sobre educação civica, pelo que, e semelhantes *proezas*, a camara José Jardim me brindou com seis mezes de suspensão de medio municipal, á que os historicos de então mal se referiram em quatro ou cinco linhas da *Voz da Justiça*, provavelmente com receio de serem tambem suspensos... Então a republica só dava d'estas e semelhantes que elles nunca disseram,

ANNUNCIOS

Trespasse em Coimbra

Um dos melhores e mais bem montados e sortidos estabelecimento de RETOZEIRO situado no melhor local commercial com excelente clientela; trespasse-se por seu dono o não poder administrar.

Facilita-se o mais possível as condições de pagamento. Exige-se garantia.

Para tratar com seu dono em Coimbra, rua do Colvo n.º 60.

Cachorros

Pura raça, de S. Bernardo, vendem-se Nesta redacção se diz.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS SEDE EM LISBOA

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreiga Borges, 155 1.º

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCESSAL — 302, RUA FORMOSA, 304

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O efeito é identico nas senhoras que tinham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.

Pelo correlo accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmando precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de efeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de *anesthetico por excellencia e sedativo poderoso*, substituindo as medicações salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correlo mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

Completa Liquidação

Grandes Armazens de Lisboa

Avenida Navarro COIMBRA

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) **COIMBRA**

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SÉDE SOCIAL — LISBOA

Autorizada a funcionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200
Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Berto do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

I largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa

É o melhor e o mais barato que se póde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão contundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

EVORA

Completa Liquidação

DE
TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

ÀS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafatoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confecções, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigór, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda *Framboêsa, Lilaz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa racho ou rosa velho.*

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, *sem direitos e sem despeza de transporte*, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chlo e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira)
COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as **ULTIMAS NOVIDADES** em accessorios para *bicyclettes* e *machinas de costura*, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bloyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas *machinas* bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para *bicyclettes* como para *machinas de costura*, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em *bicyclettes* como em *machinas de costura*.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preço convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31

(ESTRADA DABEIRA)

COIMBRA

CASA SUISSA

Avenida Navarro

COIMBRA

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
 EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
 Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
 TELEPHONE N.º 321
 Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
 (Pagamento adiantado)
 Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
 Anuncios e communicados, 30 réis a linha
 Anuncios permanentes, contracto especial
 Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

CIRCULO N.º 24 (COIMBRA)

NOMES	CONCELHO DE COIMBRA										Total	Lousã	Miranda do Corvo	Cantanhede	Mira	Total em todo o circulo
	S. Bartholomeu	Santa Cruz	Sé Velha	Sé Nova	S. Martinho	Taveiro	Somcellas	Castello Viegas	S. João do Campo	Cornache						
Pires de Carvalho	109	237	101	100	43	116	81	2	102	4	895	512	309	989	196	2901
Belisario Pimenta	282	387	109	134	160	34	93	—	5	60	1.264	20	431	49	239	2003
Jayme Cortezão	126	183	41	49	61	87	20	1	109	54	731	483	—	745	305	2264
Julio Fonseca	300	300	101	125	163	123	99	1	94	204	1.509	501	189	4	216	2419
Angelo Fonseca	263	295	129	182	190	81	19	273	286	385	2.103	9	372	1.317	677	4478
Antonio Leitão	303	414	205	205	241	81	21	272	299	398	2.439	8	534	1.580	636	5197
Luiz Rosette	325	452	134	191	193	80	21	272	284	255	2.207	4	510	803	687	4211
Ernesto Donato	14	32	16	20	5	—	1	—	—	—	88	—	—	—	—	88

Ganharam a maioria: dr. Antonio Leitão, dr. Angelo da Fonseca, dr. Luiz Rosette; a minoria, dr. Pires de Carvalho.

Quem dá mais?

O decoro e a vergonha são hoje — feliz ou infelizmente? — mercadorias que escasseiam no mercado.

Pode-se ser honesto, pode-se ser serio, pode-se ser digno, pode-se ser inteligente, e, comtudo, nesta lucta intermina e insana da vida, ser um vencido.

Para triumphar, hoje em dia, é essencial condicção não ter vergonha, nem cara por onde ella tivesse passado.

Para vencer, a dignidade é dispensavel, contanto que se seja audacioso, que se posua uma consciencia cornea, insensivel á razão dos factos e das coisas.

A intelligencia, a verdadeira intelligencia, é coisa que compromette e perde o homem que a tem, porque lhe prohibe que seja subserviente e lisongeiro, e aquelle que não se submeter ao despotismo dos que, por acaso, estão de cima, será eternamente escravizado, será eternamente roubado nos seus direitos mais legitimos e naturais.

Ai d'aquelle que se convença da sua superioridade, porque será um naufrago no revoltoso mar d'esta vida ruim! Pode analysar, no intimo da sua consciencia, toda a sua vida passada, e nella não encontrar o minimo facto por que tenha de envergo-

nar-se no presente; pode ter a maxima confiança na sua razão, ser humano nos seus sentimentos, que se não pactuar com cretinos, imbecis e malandretes que a cada passo se nos levantam debaixo dos pés, será vencido e aniquilado.

Para gosar da consideração dos outros, não é preciso merecê-la; basta que a consiga, sem olhar aos meios que emprega.

Falla aqui a triste e larga experiencia do mundo.

Melhor fôra, pois, — e nos tempos que vamos atravessando seria isso uma coisa naturalissima — que todos pozessem em leilão a consciencia, entregando-a a quem mais desse.

Assistir-se-hia a um espectáculo vergonhoso? Como, se a vergonha vae rareando neste seculo? E quanto mais rara é, menos vale.

Murger tinha razão quando disse que a vida era « uma mascarada de forçados ».

Arrancae a mascara que cada um afivella ao rosto, despedaçae a couraça que pesa sobre a consciencia de cada um, e verás a que ponto chegou o abandalhamento de todos, a covardia de muitos, tanto da canalha que governa, como da canalha que soffre.

Convencer-te-has então, lei-

tor amigo, que não vale a pena ser um homem honrado, porque a honra não dá dinheiro a ninguem, porque a honra é uma superfluidade na existencia. E se realmente te convenceres, que o exemplo parta de ti, vae para a praça publica e vende-te ao primeiro bandido que passar, vende-te pelo maior preço que poderes.

Não deixarás por isso, de ser estimado como mereces e como desejas.

A' Camara

Pedimos á Comissão Administrativa do municipio para mandar regularisar, logo que seja possivel, a rua Adelino Veiga, que se encontra quasi intransitavel.

Promoção

Foi promovido a 1.º aspirante e collocado no 4.º bairro de Lisboa, o 2.º aspirante de fazenda de Goes, sr. Manuel Ferreira da Silva.

Medicos militares

Foi aberto concurso por 60 dias, a contar de hoje, para o preenchimento das vacaturas occorridas nos logares de alferes medicos.

Límites de padarias

Foi publicado no *Diario do Governo* um decreto que revoga a base 6.ª da carta de lei de 1.º de julho de 1899, ficando, portanto, livre em todo o territorio da Republica Portuguesa a venda e fabrico de pão.

Quartel General

Foi nomeado sub-chefe do estado maior d'esta divisão militar, o tenente d'infantaria com o curso do estado maior, sr. Victorino Henriques Godinho.

Notas & Commentarios

Reconhecimento

O sr. ministro dos negocios estrangeiros da Grã-Bretanha declarou ao sr. Teixeira Gomes, que o completo reconhecimento da Republica Portuguesa será feito logo que, aberta a Constituinte, esta proclame as novas instituições.

Razão tínhamos quando, neste jornal, diziamos que o governo devia fazer as eleições o mais brevemente possivel.

E' pena que as eleições não fossem, por alguns circulos, o que deveriam ter sido. Se não se tivesse committido algumas arbitrariedades revoltantes, teriamos motivos de sobra para nos sentirmos satisfeitos.

Mas, emfim, do mal o menos.

Conspiradores

Foram postos em liberdade os srs. dr. Fortunato d'Almeida, dr. Antonio Rainha, Adolpho Guimarães, dr. Vaz Terra e o sub-director do Collegio-Lycen Figueirense.

Na cadeia de Torres Novas, encontra-se preso o bilheteiro da estação do Entroncamento; pelas declarações que fez, conclue-se que pertencia a um grupo de conspiradores que se propunha destruir a ponte do Choupal, á passagem do comboio dos congressistas do turismo.

Lei que se verifica

O dr. Amilcar de Sousa, medico, que ha tempos entretinha as horas vagas malsinso e diffamando a escola que generosamente lhe deu o diploma de medico, volta, num dos ultimos numeros do *Seculo*, ao thema que de principio constituiu o assumpto predilecto das suas divagações litterario-scientificas: — a *alimentação natural*. Entre outras coisas de pezo e de fundo, que são a substancia do seu artigo, todo elle tendente a demonstrar que o homem se deve exclusiva-

mente alimentar de pécegos e marmellos e, após a affirmação que das quatro machinas organicas — machina nervosa, coração, pulmões e rins — a mais importante é ja quinta — o estomago —, tal qual como o outro, que entre a primeira e segunda operação fez a terceira, o bacharel Amilcar de Sousa, perdão, o dr. Amilcar de Sousa affirma que a vida é o estomago.

Plenamente de accordo sr. doutor. « A vida é o estomago » diz V. Ex.ª de sociedade com o bacharel Landousy e diz muito bem. Se as razões por V. Ex.ª adduzidas não bastassem para comprovar o seu asserto, pedir-lhe-hiamos o favor de vir até Coimbra vêr e estudar *in anima vili* a sua verdade profunda.

Em Coimbra, se cá viesse, teria occasião de vêr neste momento, exemplares variados, comprovativos de que o seu principio é profundamente verdadeiro. Devemos, todavia, dizer-lhe em homenagem á verdade, que esses nem só com marmellos se governam, embora de marmelleiro estejam absolutamente necessitados.

Dialogo

— Está hoje tão contente, sr. Alves?
 — Poderá, não. Contentissimo!
 — Porquê?
 — Os republicanos perderam as eleições?
 — Eufão, quem as ganhou?
 — Foram os progressistas.
 Este dialogo que alguém ouviu na segunda-feira, na Couraça Ferrer, tem muita graça, e não está muito longe da verdade.

Serviços telegrapho-postaes

Pela reforma dos serviços telegrapho-postaes, os distribuidores d'esta cidade tiveram um augmento de 100 réis diarios nos respectivos ordequados.

Aos aspirantes e mais empregados que fazem serviço na estação de Coimbra, foi concedido o subídido de 40.000 réis annuaes.

O CASO DE COIMBRA

Amigo director d'A Tribuna. — Numa entrevista, verdadeira ou ficticia, que a *Defeza* do dia 30 publicou sob o titulo — *O Caso de Coimbra*, — entre varias falsidades e insinuações a respeito da questão de ha dias, que não tenho agora vagar para analysar, ou sobre que me não incumbe dissertar, diz algumas que de prompto eu não deixarei sem a correção devida, ficando o correctivo para occasião mais opportuna.

Assim o abelhudo maisim que entrevistou o commissariado, diz que para mim deveria ter sido o dia mais feliz aquelle em que eu, funcionario do ministro do interior, accetei a investidura e retornei no *fauteuil* do commissariado o logar habitual!...

Para os ingenuos e homens de boa fé, e só para esses, eu tenho a dizer que não fui investido, nem deixei de ser, no logar do commissariado, nesse dia a que se refere: fui simplesmente tomar esse logar chamado pelo sr. governador civil, que pelo telephone me disse que fosse, visto como o sr. tenente Carrilho havia abandonado o logar, não ficando eu com investidura alguma afinal, a não ser aquella que me dá a qualidade de administrador do concelho. Se algum caso houve de anormal, foi a consagração por aquelles que sempre lutaram pela implantação da Republica, que estavam dispostos a derramar o seu sangue por ella, e que, depois d'ella implantada, tanto tempo tem perdido, tanto sacrificio tem feito porque ella se mantenha e seja defendida dos seus inimigos.

Esta é que é a verdade incontestavel e verificavel, embora custe a varios cevidijas que tentam derramar sobre mim e os meus amigos a baba peçonhenta de suas almas de lodo.

Mas, meu caro concidado, entre o apontado de soezes calumnias que transitam em toda essa entrevista tenebrosa e anavalhante, surgem ainda, o que é mais grave, torpes calumnias ao sr. ministro do interior, dizendo, p. e. que elle falou numa supposta visita de *carbonarios* ás minas da Figueira!

Além de politicamente criminoso, isto é ridiculo. Não sei se ás alludidas minas foram ou não *carbonarios*; os taes *carbonarios* isso não é commigo, mas com o meu collega administrador do concelho da Figueira.

Eu pela minha parte fui lá, com aquelle administrador, com o cabo n.º 8, um agente da

judiciaria de Lisboa e com o secretario do processo que estavamos instaurando. Fomos lá, sim, mas com auctorisação dos proprietarios d'essas minas, um portuguez e outro cidadão francez.

Este cidadão francez deu-nos plena auctorisação quando eu na companhia do outro proprietario, o portuguez, lh'a pedi.

Sobre o supposto espanto do sr. ministro a respeito dos taes suppostos 4 meses de silencio e da tal entrevista na estação velha, fallaremos mais devagar.

Seu correligionario e amigo

Floro Henriques.

Sanidade escolar

Por decreto do ministerio do interior, foi creado uma inspecção e junta de sanidade escolar que fiscalise tudo que diga respeito á hygiene nas escolas, bem como ás condições medico-pedagogicas dos edificios escolares e meios d'ensino, a fim de garantir o normal desenvolvimento physico e intellectual do alumno.

Para o lyceu de Coimbra será nomeado um medico, com o ordenado de 700\$000 réis annuaes.

Educação physica

Pelo ministerio do interior acabam de ser creados, junto das Universidades de Lisboa e Coimbra, duas escolas de educação physica.

O curso d'essas escolas durará tres annos e nella se estudarão as materias necessarias ao conhecimento do corpo humano.

Os cursos podem ser frequentados por alumnos d'ambos os sexos, menores de 15 e maiores 25 annos.

Magalhães Lima

Passou ante-hontem o anniversario natalicio d'este nosso illustre amigo que, por tal motivo, cumprimentamos.

Demissão

Foi demittido o aspirante de marinha, alumno do 1.º anno da Escola Naval, sr. Costa Allemão Teixeira, filho do sr. dr. Pedro Teixeira, lente da Escola Polytechnica do Porto, e neto do lente da faculdade de medicina, sr. dr. Costa Allemão.

O sr. Costa Allemão Teixeira ausentou-se sem licença e encontrase em Vigo... a conspirar.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço, tivemos que retirar á ultima hora, muita composição que será publicado no proximo numero.

mas enxuga as lagrimas e retoma o riso habitual. E' pouco mais ou menos da mesma maneira que se produz a crença na immortalidade.

Protestas mais uma vez, porque te parece que o que tem o caracter d'um instincto profundo seja um erro. «A immortalidade, dizes, é uma grande e nobre ideia!» Pois bem: seja, meu caro amigo; mas quando ella fosse mil vezes mais nobre, era sufficiente para provar a sua realidade?

Raciocinemos sobre este grave assumpto. Admittamos que a crença na immortalidade seja um instincto; reconhecamos que o instincto é a revelação natural d'uma necessidade mais ou menos urgente, mas a existencia d'essa necessidade não implica a sua satisfação: a fome, por exemplo. E' um instincto que corresponde a uma das necessidades mais legitimadas; a da veneração da existencia. Todavia quantos homens morrem de fome! Pensas provavelmente no Conde Ugolino; eu penso no contrario, no caso mais frequente em que a natureza mesmo age com o arcebispo Ruggieri... O instincto então não prova nada.

INFAMIA

Sob esta epigraphe publicou se no ultimo numero da Tribuna, um commentario sobre a exoneração do dr. Elyas Gordilho, de administrador do concelho de Mira. Sobre esta violencia commetida na pessoa d'aquelle cidadão, ha muito que desvairado para desmascarar *conselheiros*.

A forma reles como se preparavam consciencias, compradas por ameaças, subornadas por processos infames, encontrou naquella primeira victima do *caciquismo conselheiro* a mais nobre e altiva repulsão de desprezo e de revolta contra os ataques virulentos d'essa enojada e torpe manigancia partidaria.

Elyas Gordilho prometteu e cumpriu o seu fiel juramento perante os principios da moralidade republicana, hoje, infelizmente, manchada por alguns, que á sua sombra, vão explorando vilmente a sua obra. As consciencias lidimas atacadas pelos impetos dos inimigos da verdade, fallarão em breve, e a roupa suja dos *vendilhões* será escrupulosamente desinfectada, para que os microbios da sua sordidez não contaminem ainda algumas consciencias honestas e intransigentes.

Para Mira, feudo de caciques, onde logo após a implantação da Republica, Elyas Gordilho, fôra mandado, alli, onde a ferocidade partidaria dos monarchicos, era afamada e conhecida pelos seus caceteiros, encontrou-se aquelle nosso amigo só, lutando, trabalhando com aquelle pequeno corpo franzino, mas de alma grande e nervosa, pregando a obra republicana em comicios e conferencias, educando o povo que atrahiu pelo seu trato liberal e democratico, reprimindo e descobrindo monstruosos crimes alli commettidos, e mantendo uma correção propria da representação que garantiu ao seu juramento.

E é a este cidadão, que após um periodo de 7 mezes e dias, se lhe dá a recompensa da sua exoneração por não querer curvar-se ás imposições do velho systema crapuloso de commerciar consciencias. E não receiam que a mascara se lhes arranque?

Esperemos, que a traz do tempo, tempos veem.

A POLICIA

Ha dias a *Defeza* escrevia que o sr. Costa Ramos dissera no Centro Fernandes Costa que a policia não era de confiança: era conspiradora.

Eu estive nessa reunião para onde havia sido convidado mais o sr. Tenente Carrilho, então

Tomemos um outro argumento — a voz da consciencia — o postulado moral da razão pratica, tacom o grande philosopho de Königsberg formulou. Pois que um homem honesto não pode ser feliz sobre a terra, deve existir uma vida que seja digna d'elle. E' assim que a lei moral obterá a sua sanção.

Tal é o argumento kantiano, o mais forte que o espirito possa invocar em favor da sua these; mas tem um defeito capital que o destróe; este systemo de felicidade proporcionado ao grau de moralidade, presuppõe a existencia d'uma Razão suprema, modelando o Universo, conformemente a um fim, a um criterio, ou para melhor dizer, a um desenho moral. Kant, reconheceu-o plenamente; mas é uma suposição gratuita, é um postulado que nem a razão pura nem a razão pratica poderão jamais demonstrar, e que temos visto e veremos contradita pela experiencia de todos os dias que nos leva directamente ao pessimismo.

O argumento kantiano tem ainda um outro defeito que já assignalei no meu «Padre» E' que se hoje o homem não pode gosar a justa recompensa da sua

Commissario de policia, e ouvi simplesmente ao sr. C. Ramos dizer o seguinte, prevenindo o sr. tenente Carrilho: — que elle não saberia quaes dos seus guardas eram de confiança e quaes o não eram: que na policia tinham apparecido conspiradores.

Tudo isto é a expressão da verdade, não sendo deturpados por ouvidos que não ouvem bem o que se diz, mas o que os seus odios mal contidos lhes aconselham.

Pela minha parte posso asseverar que, expurgando a corporação dos que hão de ser apontados, felizmente poucos, a corporação é ativa, fiel, dedicado.

Tenho encontrado cooperadores entre os meus subalternos tão leaes e desinteressados que jamais se esquecerão os seus serviços, bem como os verdadeiros sacrificios que alguns tem feito, trabalhando noite e dia juntamente comigo sem uma queixa, sem má vontade, sem azedume.

Seria injusto tudo o que se dissesse em sentido contrario e eu não toleraria que tal se fizesse impunemente na minha presença.

1 de Junho de 1911.

Servindo de Commissario,

Floro Henriques.

VIDA PARTIDARIA

No proximo sabbado, 3, pelas 9 horas da noite, será inaugurado na visinha freguezia de S. Martinho do Bispo, um novo centro republicano. Na sessão solemne, usarão da palavra além d'outros, Guilherme d'Albuquerque e Julio Fonseca. Longa e desafogada vida são os votos que fazemos pelo novo centro.

Batalhão Nacional de Voluntarios de Coimbra

DECLARAÇÃO

A comissão do Batalhão Nacional de Voluntarios de Coimbra, declara muito terminantemente que não teve interferencia na questão Floro, nem tão pouco em sessão alguma de Assembleia geral foi resolvido prestar ou não auxilio ao sr. Floro Henriques, na sua pretensão de Commissario de Policia.

E' pois absolutamente falso tudo quanto se tem propalado a tal respeito, Coimbra, 1 de Junho de 1911.

O Presidente da Commissão,

Correia d'Almeida.

honestidade, não deve dizer que a humanidade futura, com outros meios, não o possa beneficiar. Esta é que deveria ser a consequência logica da «Razão pratica»; talvez fosse a mais alta, a mais nobre, a mais justa, a mais eficaz das sanções. No meu «Padre», demonstrei *ab absurdo*, que admittindo para o homem a necessidade de sahir d'este mundo para achar um outro, os elementos de justiça que faltam aqui, não se podia negar o mesmo direito, a mesma necessidade para os animais e para os outros seres que povdam e constituem o nosso pequeno mundo. Mas por isso mesmo não tive a intenção de pôr em duvida a possibilidade d'uma evolução mais perfeita para os animaes; pelo contrario, é uma theoria darwiniana e esta ideia repugna tão pouco á theoria Kant, que me lembro muito bem de ter visto discutir longamente e aceitar por um kanteano afamado, Meyr, um livro seu *Die Fortdauer nach dem Tode*. O meu raciocinio, um pouco obscuro, talvez, não deixa por isso de ter sua utilidade: demonstrar pela logica, se o homem não acha a sua suprema razão de ser sobre a terra, os outros seres inferiores,

Notas & Commentarios

Salvo

Mão occulta anda por ahi a espalhar num quadrilongo de papel umas oraçõesinhas que os nossos leitores podem cezar, querendo. Porque, enfim, o patriotismo a muito obriga.

Rezem, rezem, e não façam chacota porque sempre é bom andar de bem com Deus e com o Diabo. Ahi tem as orações:

V. ✕ J.

«Men Senhor Jesus Christo, que não só mandastes observar os mandamentos, mas que propozestes os conselhos, permiti que por intercessão de Nossa Mãe Santissima a Virgem Maria, concebida sem macula do peccado original, possamos ver neste reino de Portugal restituídas, augmentadas e conservadas as ordens ecclesiasticas e religiosas, — *vade retro!* — para maior gloria de Deus, salvação das almas e felicidade espiritual e temporal dos povos. Vós que viveis e reinaes por todos os seculos dos seculos. Amen.»

(O Santo Padre Pio IX concedeu, a 7 de julho de 1862, 300 dias de indulgencias aos fieis christãos que vivem em Portugal e que pia e devotamente recitarem a sobredita oração.)

Como veem, é um ovo por um real.

V. ✕ J.

Alto! *bons vinhos e petiscos*... Perdão!

«Alto! o Coração de Jesus está commigo; venha a nós o Vosso Reino. — (100 dias de indulgencias)».

O Venha a nós é a verdadeira doutrina da Igreja.

«Oração composta pelo Papa Pio IX e que este Santo Padre rezava todos os dias pela França, e agora se pede se reze por Portugal:

«O Maria, concebida sem peccado, olhae para Portugal, rogae por Portugal, salvae Portugal: mais culpado elle é, mais necessidade tem da Vossa intercessão.

Uma palavra dita por Vós a Jesus, e Portugal será salvo.

O Jesus, obedecendo a Maria, salvae a Portugal!»

E Jesus obedecerá, como bom filho que é. Então não vale a pena maçar-nos, que Portugal salvar-se ha por certo.

Ridiculos impagaveis, estes patriotas d'uma figa.

justamente porque o são, ainda o acham menos. D'ahi o chegar-se á conclusão de que o que tem razão de existir não é o real, mas o ideal. Por este facto mesmo da sua existencia, esta imperfeita realidade prova-nos que as exigencias do nosso pensamento, por legitimadas que sejam, não implicam a necessidade de corresponderem inteiramente ás leis da natureza; ella prova-nos o que já disse quasi de começo: a natureza é indifferente tanto ao bem como ao mal, que a moral é um phenomeno parcial e não uma lei geral do universo. E esta verdade por dura que ella seja, Kant tinha-a previsto e defendido francamente onde a reconhecia «a necessidade absoluta das coisas». Evidentemente em nosso infinito egoismo, somos levados a considerar a continuação da nossa existencia como um bem necessario: é uma *objectivação* pueril e illusoria do instincto da vida que o nosso coração exige imperiosamente, furiosamente mesmo. Mas a razão calma e serena não poderá transformar nunca em argumento o que não é senão um simples e piedoso desejo.

(Continua)

32 FOLHETIM D'A Tribuna

DR. ROMEU MANZONI

O PADRE

SEGUNDA PARTE

O PADRE E A CRITICA

Resposta do dr. Manzoni ao dr. Alfredo Plodo

VII

Mas desde que «a volupia das lagrimas» se extingue e o espirito retoma serenidade, esta suave illusão — como um arco-iris — desaparece... desaparece como um sonho do coração, na embriaguez da dor, creando sempre o que lhe falta. Observa então essa pequenita a quem se partiu nas mãos a boneca que era toda a felicidade. Para que lhe servem as lagrimas? O arquejar do seu pequenino peito não dará o brinquedo perdido. A mãe apanhara os pedaços espalhados, mette-os na cama da filha e diz-lhe que readquirirá bem depressa a boneca adorada. A creança gredula morreria de desgosto,

Theatro

Ferreira da Silva é um artista incomparavel — diziamos a um amigo, á sabida do theatro, na segunda-feira, maravilhados com o assombroso desempenho do distincto actor.

E o nosso amigo concordou: realmente, Ferreira da Silva é um artista inconfundivel. Difficilmente se encontrará duas pessoas de opinião differente.

E a peça de Strindberg é tambem uma obra de valor. Não será boa para quem, no theatro, procura somente um passatempo para rir, rir, rir muito; mas é uma peça que satisfaz cabalmente quem põha o theatro no logar que deve ter, como meio proprio para se apresentar e discutir qualquer these, por mais extraordinaria que pareça. Nella se evidenciam as prejudiciaes consequencias que advem do fanatismo religioso. Na verdade, o fanatico, seja qual for o seu credo, poderá ser um justo mas, na maior parte dos casos, é uma fera.

— Não tens consciencia, é eis ahí a razão da tua força; a perfidia e a astucia, quasi sempre vencem os espiritos mais fortes.

Esta phrase, di-la o capitão Adolpho (Ferreira da Silva) a sua mulher (Angela Pinto).

Ninguém, intimamente, duvidará da verdade que nella existe...

O capitão é um livre-pensador que inteiramente se dedica á sciencia; é resolutivo, decidido, audaz. Laura, sua mulher, é um espirito frio, calculista, perverso.

Tedem uma filha, nascida alguns annos depois do matrimonio. Este papel é desempenhado por Aura Abranches, a interessante e gentilissima filha da Adelina.

O capitão quiere educar a filha a seu modo; fazer d'ella um espirito forte, livre de superstições, de maneira que, no futuro, somente a razão e a vontade a determinem.

A mãe pretende educa-la como entende, no temor de Deus, no respeito pelos dogmas, transformando a nutna mulher frivola, sem alma e talvez sem coração.

Trava-se a lucta entre o marido e a mulher; esta contraria a vontade d'aquelle, evitando que Bertha seja mandada para o collegio que o pae lhe destina. Para vencer, para triumphar, procura todos os expedientes, e ao mesmo tempo que procura convencer todas as pessoas de que o marido está demente, lança-lhe no espirito uma duvida terrivel, para que os seus direitos de mãe prevaleçam sem que outros de certo modo os limitem.

De que maneira o consegue? Fazendo com que o marido desconfie que não é o pae de Bertha. E esta duvida que começa por torturar aquelle espirito superior, brevemente o aniquila; o capitão enlouquece. Sem duvida, a perfidia e a astucia vencem a força.

Em poucas palavras fica narrado o entreccho da peça.

E referindo-nos ao desempenho, não podemos deixar de applaudir o excellente trabalho de Adelina Abranches, velha ama do capitão, e de Angela Pinto.

Ante-hontem, representou-se um original de Marcelino Mesquita: — *Envelhecer*.

Protagonistas: Emilia d'Oliveira e Eduardo Brazão que agradaram e foram justamente applaudidos.

Luiza (Emilia d'Oliveira) é filha d'um velho amigo de Eduardo de Mello (Eduardo Brazão), orphã de mãe, e que este educou durante 15 annos, fazendo d'ella uma mulher como devem ser todas as mulheres. Estima-a como pae, estremece-a como filha. Porém, no dia em que essa mulher escolhe noivo, Eduardo de Mello comprehe que a ama apaixonadamente. Calla, porém, o seu amor porque é velho; e, então, sente que uma profunda tristeza o invade e o sufoca. Luiza, antes de casar, vem um dia a conhecer todo o affecto que Eduardo lhe tem.

Sente orgulho de ser amada por um homem superior e confessa-lhe que tambem o ama, que desposalo-hia com contentamento, feliz por se ver assim amada e querida.

E procurando uma solução, propõe-lhe o casamento, prompta a romper, no dia em que as escripturas anti-nupciaes hão de ser assignadas, com a situação dolorosa em que se encontram. Eduardo recusa o sacrificio, temendo que os julgues amantes de muitos annos, receando que lhes assaquem uma vil acção. Promette viver para ella, a seu lado, amparando-a com o seu conselho e amizade.

Luiza consorciou-se. Eduardo frequenta-lhe a casa, e como o amor platónico não passa d'uma refinada mentira, ambos comprehendem que se desejam, que se querem, sem força para resistir á attracção que os atira para os braços um e d'outro. Resolvem separar-se e, de facto, separam-se para sempre; Eduardo suicida-se.

Marcelino Mesquita é, sem contestação, um grande dramaturgo. Porém, o *Envelhecer* é obra que não nos agrada absolutamente.

Está bem escripta, numa linguagem litteraria, mas aquelle papel de Luiza parece-nos bastante inverosimil. Não será?

Hontem, representou-se a *Papillon*, comedia que agradou pelo desempenho de Adelina Abranches, Ferreira da Silva e Brazão.

Julio Papillon (Ferreira da Silva) é um canteiro rude mas sincero e de bom fúido, como vulgarmente se diz. Filho bartarido d'um ricoço, vem mais tarde a tomar posse de uma enorme herança do pae, que uma prima casada illegalmente usufruia. Esta pretende casal-o com sua unica filha, para não perder tudo, enquanto a irmã d'um Marquez arruinado, procura tirar partido, mostrando-se loucamente apaixonada por elle. Por fim, são ambas ludibriadas, porque o nosso Papillon a qualquer d'ellas prefere a amante, de quem tem uma filha.

A come-la tem passagens que se ornem com agrado. Não provoca a indigestão do riso, é verdade; com-tudo pôde ver-se.

Banhos d'Amieira

A partir de hoje até 30 de setembro, effectuar-se-ha entre a Figueira e Amieira, um comboio especial de ida e volta, de logares limitados, que parte da Figueira ás 6,15 da manhã e da Amieira ás 8,13 da manhã tambem.

Pharmacias

No proximo domingo estarão abertas as seguintes pharmacias: — Rodrigues Marques — R. V. da Luz. — Victor Feitor — Praça do Commercio — Fernandes Costa — Largo do Castello — Madeira — Arregaça.

Theatro da Pampilhosa

Com a *Santa Inquisição*, de Julio Dantas, dar-se-ha no dia 9 do corrente, no theatro da Pampilhosa do Botão, um espectáculo pelo *tournee* de Maria Pia, a distincta actriz do Theatro Nacional.

Da companhia fazem parte Palmira Torres, Maria Mattos, Joaquim Costa e Carlos Santos.

As pessoas que quizerem ir de Coimbra assistir ao espectáculo, teem um comboio de regresso ás 12,34 horas da noite.

RESPOSTA

A uma affirmação feita pelo sr. Octavio Cardoso, a um redactor da *Dezeta*, ultimo numero, cabe-me o direito de dizer claro e publicamente que aquelle senhor mentiu quando disse que eu deturpei as palavras do ministro. Para testemunho do que digo offereço os meus collegas comissionados, que assistiram á exposição que fiz.

Costa Ramos.

Politica de Condeixa

Desmascarando

(Continuação)

Não tendo a influencia do sr. Orlando Marçal junto do Governo, dados resultados positivos aos *thallasas* de Condeixa, imaginaram *Suas Ex.^{as}* um *truc* manhoso, que unicamente não deu resultado, por ser architadado em intrigues e embustes. Pretendiam os srs. Marçães pôr em pratica um plano, que, attendendo á categoria das pessoas que nelle innocentemente figuravam, podia realmente levantar grande entrada no Directorio do partido. — Apresentaram-se os srs. Orlando Marçal e Luiz d'Almeida em casa do dr. David Santos presidente da Commissão Municipal Republicana d'este concelho, dizendo desejarem vir fazer, com Fernão Botto Machado, uma conferencia de propaganda no Centro Republicano *José Rebelas*, onde deveria-mos receber festivamente *Suas Ex.^{as}* e onde lhes offercia-mos um *lunch*: Respondeu o dr. David Santos — que não estando oficialmente inaugurado o Centro, e tendo a Commissão feito já os seus convites para essa inauguração, não só ao patrono do mesmo Centro, como tambem a outras individualidades em destaque no partido republicano, não podia a Direcção receber Botto Machado no Centro; mas não podendo recebe-lo ali com as honras que este illustre propagandista merecia, realisar-se-hia a conferencia na escola do sexo masculino de Condeixa, fazendo-se então todas as festas que o sr. Marçal pedia e tanto desejava.

Assentaram os srs. Marçães que tudo se fizera nestas condições, combinando mais, mandar de Coimbra um telegramma ao dr. David Santos, dizendo o numero de pessoas que d'alli vinham acompanhar o sr. Marçal, afim da Commissão se prevenir com o *lunch*, pelo qual os srs. Marçães tanto insistiam,

(Continua.)

Imposto sobre cães

Termina no dia 15 do corrente o prazo para pagamento do imposto sobre cães neste concelho, ficando os respectivos donos, depois d'aquelle dia, sujeitos ao pagamento das multas estabelecidas no regulamento.

Um officio

O sr. Charles Lepierre officiou á camara, fazendo constar que prescinde, no futuro, das regalias consignadas no seu respectivo contracto, limitando-se a receber o ordenado fixo especificado no orçamento da camara.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

Em conta, uma casa com 14 divisões, 3 lojas, quintal com arvores de fructo e jardim, no centro da cidade de Coimbra. Trata-se com o sr. dr. Diamantino Calisto, notario nesta cidade, Praça 8 de Maio.

PENEDO DA SAUDADE

Vende-se 400 metros quadrados de terreno na rua n.º 5. Nesta redacção se diz.

EMPREGADO

Com pratica de modas precisa-se. Derija-se á Redacção da *Tribuna*

ANNUNCIO

Perdeu-se no dia 20 de maio corrente um broche de ouro. Poderá ser entregue na rua da Alegria n.º 29, onde se darão alviquaras.

Trespasse em Coimbra

Um dos melhores e mais bem montados e sortidos estabelecimento de RETROZEIRO situado no melhor local commercial com excelente clientela; trespasa-se por seu dono o não poder administrar.

Facilita-se o mais possivel as condições de pagamento. Exige-se garantia.

Para tratar com seu dono em Coimbra, rua do Corvo n.º 60.

Annuncio

Vende-se uma charrette ingleza muito elegante, cavallo e arreios.

Trata-se na Rua Ferreira Borges n.º 156.

Cachorros

Pura raça, de S. Bernardo, vendem-se. Nesta redacção se diz.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmanete precioso para a cura das dores reumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias. Remedio para uso externo, de effectos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de *anesthesico* por excellencia e *sedativo poderoso*, substituindo as medicacoes salicyladas, iodadas e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raiu ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreiga Borges, 155 1.º

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effectos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effecto é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Completa Liquidação

Grandes Armazens de Lisboa

Avenida Navarro COIMBRA

Tinturaria a vapor Lavados a secco

La Parisienne

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) **COIMBRA**

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SEDE SOCIAL - LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200
Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Berto do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Afonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Berto do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo continuado integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidas a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe também outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão contundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 - Rua João de Deus - 74 e 76

EVORA

Completa Liquidação

DE
TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro - COIMBRA

ÁS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafatoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeccões, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigôr, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda *Françoese*, *Lilaz carregado* ou *claro*, *cinzento carregado* ou *claro*, *rosa cacho* ou *rosa velho*.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, *sem direitos e sem despesa de transporte*, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

Grandes Armazens de Lisboa

11 - AVENIDA NAVARRO - 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.^{mas} freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as **ULTIMAS NOVIDADES** em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura - Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas machinas bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 - Avenida Navarro - 31

(ESTRADA DABEIRA)

COIMBRA

CASA SUISSA

Avenida Navarro

COIMBRA

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

OS DEMAGOGOS

No tempo da conspiração republicana, quando a corrupta monarchia se andava desfazendo, cahindo aos pedaços que a gangrena dos seus vícios hia desfazendo, em Coimbra formava-se um grupo de cidadãos resolutos, ousados e generosos que congregavam todo o seu esforço, gastando o seu dinheiro, velando em seus trabalhos nocturnos, correndo todos os riscos, arruinando a propria saude, quasi em abandono de sua familia, no esforço ingente, altruista e civico de concorrer para a tempo descarregar os seus golpes certos sobre a megera que com arreganho de borregã de viela ainda se detinha de pé pela inercia social que detem muitas vezes na queda os regimens desprezados e perigosos.

Nesse tempo os monarchicos já chamavam a esses cidadãos, que já então eram temidos, a canalha!

Nesse tempo, já tambem alguns que se diziam republicanos e que commodamente se preparavam para se assentarem á meza, quer fosse monarchica, quer fosse republicana, faziam, não poucas vezes, côro com os seus similares monarchicos, negando a sua solidariedade com os medievicos cavalleiros da revolução!

Fez-se a Republica, ou, melhor, proclamou-se a Republica, simplesmente pelo impulso, pela dedicação das associações secretas; em Coimbra o Comité Revolucionario podia assegurar que aqui a Republica nada tinha que recear porque a sua associação era forte, era numerosa, armada, tinha ramificações completas e válidas no elemento militar, e os republicanos *theoricos* da vespera, refeitos do primeiro pavôr, assegurada a defeza propria, poderam começar intrigando e talhando para si ou para as suas famelicãs côrtes de desclassificados, algumas fatias.

Os monarchicos mais ousados ou mais ingenuos começaram a congregar-se, a juntar os seus soldados desmantelados e dispersos, talvez solicitados pelas descrições que das mesmas associações secretas lêram nos jornaes, e, enquanto as nossas associa-

ções secretas que antes tinham trabalhado para proclamar a Republica e, depois d'ella proclamada, tinham jurado defendel-a, mante-la e tornal-a progressiva, reuniram fileiras e se preparavam para contraminar a obra ingenua dos neomonarchicos, os outros, os republicanos que haviam na opposição sido *theoricos* e que agora eram de todos os mais *praticos*, continuaram intrigando, e disputando as varias gamellas que a Republica lhes hia servindo.

Mas, veio um dia em que a contra revolução monarchica se diviso, já não era intimo segredo, presentia-se; arde Troia; os *theoricos* escoaram-se de pavôr, e, na sua covardia tradicional, pretendiam *charranos*, o tal batalhão. Era o vil pavôr da sua fraqueza de poltrões que se evidenciava.

Histriões e covardes!

Como era divertido velos vir ás noites observar as sentinellas dos taes *carbonarios* para se convencerem de que podiam ir dormir descançados!

Por fim o perigo passou, e, impotentes para se defrontar cara a cara com os que na vespera lhe tinham visto as faces deslavadas reverdecer de medo canalha, ferteis na insidia, desvergonhados bastante para a traição, almas de lama servidas por corpos de cêbo, onde o sangue nunca estuou em fremitos de altivez generosa, mas antes é liquido desorado e viscoso, elles, que jámais tiveram a coragem para empunhar uma carabina, metteram-se subrepticamente pelas viellas armados de navalha de ponta e molla para nos anavalhar pelas costas um ou outro dos que elles chamam os *demagogos*!

Arlequins e sabujos, podeis tilintar á vontade os guisos com que vos enfeitais, ou lambr os pés aos que do alto dispõem das benesses que a consciencia publica não tirará de vós os olhos para a seu tempo vos ir applicando ou a bofetada na vossa cara de alvaiade, ou cortar-vo so coiro com o latego vingador.

Tripudiae malsins, mas lembrai-vos de que os taes demagogos, que vos fazem escoar

de pavôr, não dormirão: sentem bem que o perigo, hoje, não parte dos monarchicos, mas de vós.

Cimourdain.

Notas & Commentarios

A lei da separação

No *Osservatore Romano*, órgão do Vaticano, foi publicada a enciclica que o Papa dirigiu aos bispos de todo o mundo sobre a lei da separação em Portugal.

Não será, certamente, com enciclicas que a Santa Madre Igreja nos vencerá, nem com as... de S. Francisco. Se as não tem de carregar pela culatra e com fogo de repetição, o Santo Padre é... um padre encravado.

Cambios

Devem estar enraivecidos os meninos da catholica e os fervorosos discipulos do *Mexias*: — melhoraram os cambios, baixou o agio do soano.

Prova provada de que a Republica merece a confiança do mundo financeiro.

A Revolta

Será d'esta? Temos anunciado tantas vezes o reaparecimento d'este brilhante jornal academico que, agora, annunciamo-lo sob todas as reservas.

Que appareça e que retome o seu logar por muitos annos e bons. E' o nosso desejo.

Excellentes creaturas

Na *Defeza* de terça-feira, attribue-se ao nosso correligionario sr. Octavio Cardoso, a seguinte phrase:

« E tambem se dizia que o ministro para fins eleitoraes queria que fossem soltos alguns conspiradores e que por isso nomeara o novo commissario ».

Em Coimbra, não se attribuiu jámais ao sr. ministro do Interior tal intenção. Na verdade, sua ex.ª queixou-se á commissão que foi a Lisboa, que tal se dissesse como lhe constava.

Coastava, constava, certamente, pelas informações que algumas creaturas d'aqui lhe mandam, tendentes a amesquinhar os carbonarios que dispensaram, de boa vontade, a cooperação d'essas creaturas, que devem ser as mesmas que escrevem cartas anonymas acerca dos propositos do batalhão de voluntarios.

Conspiradores

Os presos que se encontram na Penitenciaria, teem continuado a ser interrogados e acareados pelo sr. dr. Costa Santos, com a cooperação da Maç.ª Fl.ª.

Deu entrada na mesma prisão, José Mathias Luz, sub-inspector dos caminhos de ferro.

1.º Anniversario da Republica

Em Lisboa, cuida-se já em commemorar com todo o brilhantismo o 1.º anniversario da implantação da Republica, para o que se tem constituido algumas commissões.

Bom seria que se pensasse fazer em Coimbra, grandiosos festejos nos dias 5 e 6 do proximo mez de outubro, solemnizando assim aquellas datas memoraveis.

Que as commissões politicas da cidade tomem essa iniciativa.

A CONSTITUINTE

Publicamos hoje a lista nominal dos deputados eleitos e proclamavel que, nas columnas dos jornaes, se encontrem os documentos que mais tarde hão-de interessar quem tiver necessidade de consultal-os.

Eis a lista:

Afonso Costa, Anselmo Braamcamp, Antonio José d'Almeida, Ladislau Parreira, Luz d'Almeida, Bernardino Machado, Affonso Palla, Sá Pereira, Magalhães Lima, Alexandre Braga, Alfredo Ladeira, Azeredo Gomes, Machado Santos, Botto Machado, João de Menezes, Theophilo Braga, Alfredo de Magalhães, José Barbosa e Carlos da Maia, por Lisboa.

Sousa Fernandes, João Jo. de Freitas, Joaquim José d'Oliveira e João Palma, por Braga.

Bernardino Roque, Alfredo Durão, Fernando de Macedo e Pires Rodrigues, por Moncorvo.

Djalma d'Azevedo, Adriano de Vasconcellos, Alexandre de Barros, por Penafiel.

Manuel Alegre, Sidonio Paes, Albano Coutinho, Alberto Santos, por Aveiro.

Coimbra de Lemos, Brandão de Vasconcellos, Marques da Costa e Barbosa de Magalhães, por Oliveira d'Azemeis.

José Relvas, Antonio Victorino, Mattos Cid e Bernardo d'Almeida, por Vizeu.

Carneiro Franco, Silva Ramos e Arthur Costa, pela Guarda.

Angelo da Fonseca, Antonio Leitão, Luz Rosette e Pires de Carvalho, por Coimbra.

Barros Queiroz, Thiago Salles, José Cordeiro e Antonio Macieira, por Torres Vedras.

Julio Martins, Innocencio Camacho, Rovioco Garcia e Albino Pimenta, por Evora.

Botto Machado, Achilles Gonçalves, Lopes da Silva, Paes Gomer, por Pinhel.

José de Castro, Ramada Curto, Helder Ribeiro e Manuel Bravo, pela Covilhã.

Carlos Maia, Manuel Rodrigues, Rodrigues de Sá e Ramos Mello por Vianna do Castelo.

Fernandes Fontinha, Tito de Moraes, Manuel José d'Oliveira e Narciso Alves, por Ponte de Lima.

Eduardo d'Almeida, Alves Ferreira e Magalhães Bastos, por Guimarães.

Antão de Carvalho, Carlos Richter, José Botelho e Maximo Martins, por Villa Real.

Antonio Grunjo, Pereira Bastos, Abel Botelho e João Barreira, por Chaves.

Mendes Pinto, Sousa Monteiro, Pava Gomes e Amorim de Carvalho, por Moimenta da Beira.

Thomaz da Fonseca, Alvaro Pope Emygdio Mendes, por Santa Combaão.

Tasso de Figueiredo, Manuel Martins, America Silva e Maria da Silva, por Beira.

Bibero de Carvalho e Moraes Rosa, por Leiria.

Francisco Cruz, Santos Moita, Guilherme Gadinho e Carlos Amaro, por Torres Novas.

Eusebio Leão, Jorge Caroco, Balthazar Teixeira e Loureiro, por Portalegre.

Vasconcellos e Sá, Abilio Barreto, José Maria Pereira e José Cardoso, por Évora.

Brito Camacho, Ladislau Piçarro, Miranda do Valle, por Aljustrel.

Thomaz Cabreira, João Stekoler, Aresta Branco e Antonio Gil, por Faro.

Antonio Maria da Silva, Cabeçadas, José de Padua e Carlos da Silveira, por Silves.

Eduardo d'Abreu, Augusto Monjardino e Faustino da Fonseca, por Angra.

Major Medeiros, Arantes Pedrosa, Machado de Serpa, pela Horta.

Eduardo d'Almeida, Alves Ferreira, Magalhães Basto e Augusto José Vieira, por Guimarães.

Lima Machado, Leite Pereira, Rodrigues d'Azevedo e Miguel d'Abreu, por Barcellos.

Dr. Adriano Pimenta, Alfredo Seabra, dr. Angelo Vaz, Santos Pousada, Silva Cunha, Coronel Barreto, Xavier Esteves, dr. Germano Martins, dr. Nunes da Ponte e dr. Severiano Silva, pelo Porto.

Florido Toscano, Costa Basto, Henrique Cardoso e Foaes Bessa, por Villa Nova de Gaya.

Dr. Cerqueira Coimbra, João Brandão, Queiroz Montenegro e Adriano Pimenta, por Amarante.

Elyzio de Castro, José Barros, Valentim d'Almeida e dr. Egas Mont, por Estarreja.

Evaristo de Carvalho, Cerqueira da Rocha, Dantas Baracho e Buzaya Barreto, pela Figueira da Foz.

Gaudencio Pires, Cupertino Ribeiro, Affonso Ferreira, Encarnação Ribeiro, por Alcobaca.

José Montez, Anselmo Xavier, Sousa Dias e Francisco Pereira, por Santarém.

Carlos Moreira, Ramiro Guedes, Mello Ribeiro e capitão Baptista, por Thomar.

Teixeira de Queiroz, Celestino d'Almeida, Fortunato da Fonseca e Gastão Rodrigues, por Aldeia Galega.

Feio Terenas, Joaquim Brandão, Vasconcellos Nunes e Ramos da Costa, por Setúbal.

Antonio Affonso, Sousa Camara, Luiz Ricardo e Pedro Martins, por Estremoz.

Jacinto Nunes, Carlos Calisto Esteves e Vasconcellos e Mira Fernandes, por Beja.

Manuel d'Arriga, Carlos Olavo, Silva Pessoa e Costa Ferreira, pelo Funchal.

Luiz Tavares, Sousa Junior, Botelho de Sousa e Christovam Moraes, por Ponta Delgada.

O caso de Coimbra

Caso de Coimbra é o nome que certos jornaes dão, não sei se hyperbolicamente, à questão que em Coimbra surgiu a proposito da nomeação d'um commissario.

Tenho sido, contra vontade, embora, dos protagonistas d'esse caso e, chegado a este momento, rejubilo porque todas as accusações que podiam dirimir se com provas testemunhaes ou por meio de documentos, estão desfeitas.

Bolas de neve engrossaram la-deixa abaixo da desvergonha, do cynismo e da inã fé; e como bolas de neve se desfizeram perante o meu modo de proceder.

Desfeita a lenda das prisões arbitrárias, aniquilada a insidiosa insinuação das prisões para fins eleitoraes, ridicularizada, completamente redinizada a pó a infeliz informação acerca da minha supposta ida ás minas da Figueira da Foz com os taes carbonarios; destruido e desfeito tudo o que poderia admitir provas: idas, vindas, commissões, discursos, etc., só parece ficar de pé uma accusação branda, acariadoamente baseada numa fugaz troca de telephogramas.

Já está acclarado que fui chamado á administração por meio do telephone pelo sr. governador civil de então; já está tambem confirmado que não fui ao governo civil com a tal commissão.

O que fica, pois, de tão noventa carrapata?

Sómente isto que nada me incommoda: uma leve divergencia que facilmente se explica por uma falta de ouvido, ou qualquer outra má disposição physiologica ou moral.

O sr. dr. Vieira diz na sua carta publicada na « Defeza », que, pelo telephone eu lhe pedira que viesse ao commissariado fallar com uma commissão; eu affirmo que do commissariado lhe pedi para que attendesse uma commissão que com elle queria fallar, para que os ani-

Quando fui ao Governo Civil, expliquei isto mesmo ao sr. dr. Vieira, que estava, segundo então disse, com grande dor de cabeça, o que explica razoavelmente a sua falta de ouvido ou de memoria.

O sr. dr. Eduardo Vieira á a sua palavra d'honra que não foi suggestionado por pessoa alguma para as-

sim ter ouvido, mas que assim entendeu, e eu ficando com a minha opinião, registro, e passo adiante.

Coimbra — 5 — 6 — 911.

Floro Henriques.

Aggressão

Na sexta-feira, seriam 2 horas da tarde, Luciano dos Reis Alves, ex-administrador do Cemiterio da Conchada, que foi demittido em virtude da syndicancia que lhe foi feita, agrediu, com um cavallo marinho, na Praça 8 de maio, o nosso correligionario sr. Frederico Pereira da Graça, vereador da Câmara Municipal.

O aggressor refugiu-se em seguida numa casa proxima, entregando-se mais tarde á prisão. Foi enviado para juizo.

O sr. Duarte Palma d'Andrade foi nomeado propositio de recebedor de Oliveira do Hospital.

Grandes festejos

A direcção do Gymnasio-Club quiere, e muito bem, melhorar consideravelmente o seu salão de jogos sportivos, dotando-o com os indispensaveis aparelhos gymnasticos, a fim de que as creanças de todas as escolas primarias da cidade possam desenvolver-se physicamente, pois a direcção vae pôr o Gymnasio á disposição das mesmas creanças.

Para occorrer ás grandes despesas que esta tão louvavel deliberação lhe acarretará, tenciona promover, nos dias 23, 24 e 25 do corrente, grandes festejos cujo programma publicamos em seguida:

Dia 23. — Banda de musica, das 8 ás 11 horas da noite. Rancho de tricanas das 11 horas em diante.

Dia 24. — Sessão sportiva, ás 5 horas da tarde: a) Mathe de foot ball; b) corridas pedestres; c) jogos olympicos.

Dia 25. — Matinée artistica, ás 2 horas da tarde: a) conferencia pelo ex.º sr. dr. Sobral Cid; b) tiro aos alvos; c) jogos de cartas; d) jogos de tabuleiro; e) jogos de mesa; f) jogos de habilidade; g) jogos de sorte; h) jogos de habilidade; i) jogos de habilidade; j) jogos de habilidade.

Banda regimental das 6 ás 8 da noite. Rancho de tricanas das 8 á meia noite.

Haverá todas as noites kermesse, tombola, venda de flores e illuminações á veneziana na Avenida Navarro.

nudemo-nos do nosso egoismo e preguntemos: com que direito milhares de pessoas usurpam eternamente o lugar que poderia ser occupado por infinidade de milhões de viventes, subindo os mais altos degraus da existencia pelo esplendor da consciencia individual? Se o bem tem a sua sede no Ideal — Ideal por Ideal — é certo que d'um mundo onde se evolue constantemente, é mais perfeito e melhor do que o universo onde por fim tudo fica eternamente tal qual é.

VIII

Cessemos de tratar o povo como uma eterna creança e deixemos de ser auxiliares involuntarios do padre. O padre, infelizmente, triumphará sempre da humanidade enquanto ella olhar o reino da justiça, como existindo somente em outro mundo; persuadamo-la que é aqui sobre a terra que deve realisar-se a grande evolução, o sublime triumpho. E se por effeito do virus sagrado congenital, ella se adapta mal ao pensamento da morte, mostramos-lhe então, que no universo tudo é vida e movimento; que o homem como já o observára Shopenhauer, não tem razão de se inquietar com o desconhecido senão depois do tumulo; que os nossos athomos são eternos; que se aternidade é um attributo de Deus, nós somos, nós vivemos, nós movemo-nos no seio de

VARRENDO A TESTADA

Tarde li, na Defeza, a entrevista d'um dos redactores d'aquelle jornal com o sr. Octavio Marques Cardoso, a proposito da conferencia que uma commissão d'esta cidade teve com o sr. ministro do interior, e da qual fiz parte.

Nella vejo o seguinte:

« Em Coimbra, quando houve que dar conta aos aggregados da jornada a Lisboa não se disse tudo e a verdade foi adulterada ».

Seria? Não sei, porque não estive no Centro Fernandes Costa até ao fim da sessão. Mas como eu fosse incumbido pelos meus collegas, de expôr á assembleia o resultado da missão que nos confiara, devo affirmar, categoricamente, que tudo quanto disse é a fiel expressão da verdade, e que calei tão somente alguns factos sobre os quaes nós tinham pedido reserva.

Guilherme d'Albuquerque.

Desastre

Na sexta-feira, pela 1 hora da tarde, o carro electrico n.º 2 que fazia serviço para a estação velha, do qual era guarda-freio André Fernandes, ao chegar ao largo das Ameias, em frente ás obras em construcção do sr. Julio da Cunha Pinto, atropellou o menor de 9 annos, Antonio Ventura, filho de José Ventura e Maria da Conceição, de Falla, freguezia de S. Martinho.

O menor recolheu ao hospital, em estado grave, com o cráneo fendido; o guarda-freio foi preso.

Alfandegas

Foram mandadas adoptar na Alfandega, no corrente mez, para o effeito da cobrança dos direitos de importação at valorem, as seguintes taxas cambias: s/ Londres 48,16; s/ Madrid, 19,5; s/ Paris, 38,5; s/ Hamburgo, 21,5; s/ Amsterdã, 109; s/ S. Petersburgo, 109.

Faculdade de direito

No dia 15 do mez corrente, devem começar os actos na faculdade de direito.

O exame constará d'um só interrogatorio, que será feito pelo professor da respectiva cadeira e versará sobre toda a materia dada

Deus: in deo vivimus, movemur et sumus! — Jupiter est quodcumque vives, quodcumque moveris! S. Paulo e Lucian tinham já dito a mesma ideia. Oh! arranquem as cortinas das trevas que cobrem nossos olhos! Tenhamos uma vez ao menos a coragem de dizer ao nosso povo, a verdade! Que importa que nos chamem impios? Para o sabio não ha senão uma impiedade: o erro.

Meu caro Alfredo, comprehendeste-me emfim. Mais religião, quer dizer impostura; d'um lado um lobo, d'outro lado um cordeiro; d'uma parte um tyranno, d'outra parte um escravo. Mais sciencia, quer dizer; justiça, liberdade, igualdade, fraternidade, amor, felicidade universal. Não suspiras mais snbre a sorte dos deuses?

Em appoio da tua these, acaba-te por citar alguns versos do grande cantor Fausto. Deixa-me terminar esta resposta por um pouco d'essa sublime poesia que se poderia chamar a tragedia do pensamento, bem melhor do que o Hamleto de Schakespeare. E a minha profissão de fé e espero que um dia seja a tua tambem!

Escuta como a ingenua Margarida, a Santa Simplicius do povo, fala o Fausto:

« Diz-me que pensas tu da religião? E's sabio, és bom, muito affectuoso, mas creio que peccas em materia de fé. » E Fausto res-

ponde-lhe: « Minha alma! Quem ousa dizer: Creio em Deus? Interroga padres e sabios e a tua resposta parecerá uma irrisão: dirias que elles quizeram brincar contigo. » — « E? preciso que nos entendamos, meu doce amor! responde-lhe Fausto. Quem ousa chamar Deus e dizer: creio nelle? E quem pode ter o coração satisfeito e dizer: não creio naquelle que sustenta e guarda tão bellas coisas? Não nos encerra? Não se estende elle por todo o ceu? Não se estende a nossos pés, na terra firme? As estrellas immortaes não nos sorriem nas profundezas do infinito? Meu olhar não brilha deante do teu? Todas as coisas não convergem para o teu espirito, para o teu coração, não vivem e não se revolvem no eterno mysterio — visivel ou invisivel — que te rodeia? Pois bem, enche o teu ser d'esse ineffavel prodigio e se te sentes feliz, chama-lhe o que quizeres: felicidade, coração, amor; chama-lhe Deus! Eu não tenho outro nome para exprimir... Sentir é tudo; o nome não é senão um som e uma sombra que offusca o esplendor que nos vem do ceu! »

« O presidente poderá fazer as perguntas que julgar necessarias. O interrogatorio do professor da cadeira durará de quinze a vinte e cinco minutos. O julgamento será por escrutinio secreto. »

CACIQUES NA REPUBLICA

Mira, 31-5-911.

Volvidos oito mezes de Republica, que para nós representam, sem vaidade o dizemos, outros tantos mezes de trabalho, de luctas e de desenganos, não podemos contentar-nos por mais tempo e, vimos a publico, para manifestar o nosso protesto e o nosso nójo, pela politica indecente que se está fazendo por todo o paiz e, muito especialmente, neste desgraçado concelho de Mira. Acreditamos e, como nós, certamente todos os republicanos, a quem a Republica tantos sacrificios custou e, pela qual, tantos infelizes derramaram o sangue e deram a vida, tinha sido feita para que nos costumes d'esta velha terra portugueza se operasse uma transformação radical e amplamente rejuvenescedora, de forma a erguer da lama para a Luz, esta desgraçada Patria de todos nós.

Para isso, seria forçoso começar por aniquilar e pôr á margem, todos aquellos que durante o regimen morto ferozmente nos guerrearam, perseguiram e infamaram e, foram a travez de tudo, os inimigos fidaes do Partido Republicano.

Mas, com verdadeiro espanto nosso, tal se não tem feito; e, em vez da selecção, isto é, da depuração que era indispensavel fazer-se a dentro da politica portugueza, o resto dos monarchicos e caciques de hontem, essa horda de gatuos e traidores que cavaram a ruina da Patria, esses que nos apellidavam de assassinos, canalhas e discólos, esses vêmo-los hoje, para vergonha nossa, politizando dentro da Republica, com o mesmo descaço com que politizavam nos tempos da funesta monarchia dos Braganças.

Sentir é tudo, meu caro Alfredo. Não saiamos dos confins da nossa natureza! Que nos importa os nomes! O ideal que brilha como pharol luminoso no cimo dos nossos pensamentos e se reflete no fundo dos nossos corações, não tem todos os attributos d'um Deus? Não é elle o creador do mundo moral? Aquelle que nos fortifica na sciencia, que nos sanctifica na virtude, que nos exalta e ennobrece nos esplendores ethereos da arte? Oh! santo e sublime ideal! conductor augusto da razão, tu és o verdadeiro ceu que a razão pode adorar sem se atrophiar, porque és a melhor criação. Platão deu-te o verdadeiro nome e definiu-te com esta palavra suavissima: o Bem! Mas ainda ninguém entreviu claramente o teu reino, no ceu sereno da consciencia, que esse deus da Gallileia, de quem o espirito é o coração estava cheio do teu amor, te dava o nome de Pai. O Pai é eu não somos senão um! Ego e Pater unus sumus. (S. João X, 30) E dizia aos simples que gostavam de ouvi-lo. « Não digas nada: o reino de Deus existe em vós ». (S. Lucas, XVII, 21) « E' em nome de esta santa divindade que te saúdo, meu caro Alfredo. Adeus. »

Nenn's Glück! Herz! Lieb! Golt! Ich liebe keinen Namen Dafür! G-ott ist alles Name ist Schall und Rauch. Umobelnd Hymmelguth. (Fausto) Martens Garten

Morta a monarchia, esse bando de ambiciosos, vindo fugir-lhes a gamella, a preponderancia, emfim, o terreno onde livremente prevaricavam, adheriram em peso á Republica e dentro d'ella, se aconchegaram muito á vontade, como se fossem personas gratas, já tidas e havidas da grande familia republicana. Foi isto o que acontecer por todo o paiz, com cumplice consentimento de quantos tinham o dever de afastar o Partido Republicano de camaradagens que, não só deshonram, mas enlaameiam tambem a sua Lei Organica, o seu Programma e os principios accerrinamente defendidos por nós todos.

Ha, na verdade, adhesões que se acceptam; são as dos homens honestos!

Aqui então no districto de Coimbra, as coisas ultrapassaram tudo o que ha de vergonhoso e tudo o que ha de mais vil.

Todos sabem bem o que tem sido a politica do districto, desde que o sr. Angelo da Fonseca se arvorou em chefe dos caciques monarchicos

Sua excellencia tinha aspirações; queria subir, trepar, tornar-se regulo á força, julgando-se talvez entre negros ou, pensando que lhe não seria difficil amoldar ás suas ambições, todas as vontades e todos os caracteres. Mas, formidável tumbulhão, o que o sr. Angelo apanhou! E' que o Partido Republicano de Coimbra, constituído por homens devotados á causa da Republica, cidadãos que sempre se bateram pelo Ideal com ardencia, sinceridade e fé. — não se prestou ao ridiculo de patrocinar ambições de quem foi sempre um... delittante da politica republicana e, não possui sequer esporões para gallo, quanto mais para chife.

Não contando com as boas graças dos republicanos, o sr. Angelo da Fonseca, virou-se para os caciques, monarchicos d'hontem e, com elles tem vivido num pacto vergonhoso, praticando toda a casta de arbitrariedades, atreçoando a Republica, — porque é atreçoar a Republica o entregar-se a ladrões, o entregar-se a crápulas á administração dos municipios e o consentir-se que homens sem patriotismo, sem honra e sem escrupulos, pratiquem dentro d'um regimen democratico, a mesma politica mercenaria e vil da monarchia morta.

Aqui, em Mira, tem o sr. Angelo feito o jogo do grupo Callistos, politiqueries emeritos que ha muitos

Sentir é tudo, meu caro Alfredo. Não saiamos dos confins da nossa natureza! Que nos importa os nomes! O ideal que brilha como pharol luminoso no cimo dos nossos pensamentos e se reflete no fundo dos nossos corações, não tem todos os attributos d'um Deus? Não é elle o creador do mundo moral? Aquelle que nos fortifica na sciencia, que nos sanctifica na virtude, que nos exalta e ennobrece nos esplendores ethereos da arte? Oh! santo e sublime ideal! conductor augusto da razão, tu és o verdadeiro ceu que a razão pode adorar sem se atrophiar, porque és a melhor criação. Platão deu-te o verdadeiro nome e definiu-te com esta palavra suavissima: o Bem! Mas ainda ninguém entreviu claramente o teu reino, no ceu sereno da consciencia, que esse deus da Gallileia, de quem o espirito é o coração estava cheio do teu amor, te dava o nome de Pai. O Pai é eu não somos senão um! Ego e Pater unus sumus. (S. João X, 30) E dizia aos simples que gostavam de ouvi-lo. « Não digas nada: o reino de Deus existe em vós ». (S. Lucas, XVII, 21) « E' em nome de esta santa divindade que te saúdo, meu caro Alfredo. Adeus. »

ROMEU MANZONI

FIM

DR. ROMEU MANZONI

O PADRE

SEGUNDA PARTE

O PADRE E A CRITICA

Resposta do dr. Manzoni ao dr. Alfredo Plodo VII

Emfim, meu caro Alfredo, embrenhámo-nos em uma profunda questão. A immortalidade responde á lei dos Cósmos? Supponhamos que um dia se pode estabelecer definitivamente sobre a terra. A supposição é tanto mais logica, que a sciencia nos tem revelado as fontes da vida e da qual certamente alargará immediatamente os limites. Eis então por hypothese, o homem possuindo a immortalidade. E' claro que estando a vida ligada a um composto de condições materiaes, um dia virá em que o extotamento da materia, por um lado, e a lucta pela existencia, por outro, deterá a producção da propria vida. O amor, então, no sentido generico do termo, terá perdido a sua razão de ser, e pela lei de selecção terá desaparecido do organismo phisico. Receio-o pelos amantes e pelos poetas. Elevemo-nos mais alto, des-

nnos exploram este concelho como e isto fôra uma roça que lhes pretenha.

Mas o sr. Angelo tem feito mais. Dissolveu as duas commissões municipal e parochial republicanas, a cuja organização tinha presidido o illustre republicano dr. Fernandes Costa, e que eram constituídas por elementos republicanos e independentes, homens de caracter todos, sem compromissos nem responsabilidades na indecorosa politica que aqui se tem feito. Dissolveu-as, mas para as organizar de novo com familias dos nefastos caciques que tem feito a infelicidade d'esta terra.

Muitos exemplos poderiamos adduzir ainda para provar que o dr. Angelo da Fonseca está fazendo uma politica anti-republicana; por hoje basta-nos porém mais um.

Exerceu aqui até ha pouco, o cargo de administrador do concelho, o illustre republicano e verdadeiro patriota, dr. Elias Rosado Gordilho, homem de caracter ás direitas, recto, franco e zeloso cumpridor dos seus deveres. Vindo de Coimbra, como primeiro administrador republicano, escolhido pelo nunca esquecido democrata dr. Fernandes Costa, para um meio onde mal se fallava em Republica, aqui desenvolveu desde o começo, uma activa propaganda, promovendo comicios, palestras, conferencias, mostrando ao povo o que foi essa monarchia de sicarios, explicando-lhe o programma da Republica e o que em proveito de todos tem feito já o Governo Provisorio.

Com tal orientação, genuina e abertamente republicana, o dr. Gordilho não poderia agradar á rale politica de Mira. E' que o dr. Gordilho, dizia a verdade ao povo e esta gente faz todo o empenho em manter na ignorancia aquelles a quem tem mentido e explorado torpemente. Porque é um homem, o dr. Gordilho, teve a sorte asinha de desagradar tambem ao sr. Angelo da Fonseca. E d'aqui surgiu d'este connubio entre o sr. Angelo e os caciques de Mira, a demissão do sr. Gordilho. Veio substitui-lo na administração do concelho, o bacharel Dario Calisto que é emfim... um verdadeiro Calisto que toda a gente sabe não ter sido nunca republicano. Mas... sei-o ha certamente agora, até que a monarchia volte. Pertence o Doutor bacharel á familia dos caciques que levaram este concelho ao estado em que se encontra; e, porque conhecemos toda esta choldra de reacionarios e d'aventureiros, ousamos afirmar que mal vão á Republica, confiando assim, despreocupadamente naquelles que só não a assassinam porque não podem.

Já Camões o dizia: «D'entre os portuguezes, alguns traidores houve...»

Houve e ha para vergonha nossa. Mas d'esta vez os traidores vivem dentro da Republica, acariciados por ella e por ella guindados a olimpicas alturas.

Um republicano.

Reforma do exercicio de pharmacia

Encontram-se na capital os srs. Fernandes Costa, Manuel Nazareth e Rodrigues Marques, pharmaceuticos nesta cidade, afim de apreciarem com os seus collegas o projecto sobre o exercicio de pharmacia.

Foi exonerado do cargo de official de diligencias em Montemor-o-Velho, o sr. Joaquim dos Santos Neto.

Escola de natação

Está aberta a matricula para adultos e creanças no estabelecimento de fazendas do sr. Augusto da Silva Fonseca.

A direcção ficou constituída pelos srs. João Ayres de Campos, Octavio Cardoso, Augusto Fonseca e Affonso Pessoa, tendo como medicos os srs. drs. Rosette e Francisco Pedro.

Litteratura

A ZINGARA

Gabriel d'Annunzio.

— Ao romper da madrugada os relinchos dos poldros vibraram alacremenente na pradaria. Fosca neblina subia do rio na palidez da atmosfera, embaraçando-se nas frondes das cannavieas, nas hastes dos salgueiros, como farrapos de vélas. A fina poeira doirada do sol fluctuava sobre a formosa virgindade opalina do mar.

— Os poldros tem sede. Porque os não levas ao rio, Ziza? — gritou a Zingara, de pé, junto dos animaes, prendendo sobre a nuca, com os braços erguidos, as tranças fartas do cabelo.

O rapaz ouviu-a; estava estendido na barraca, ainda adormentado, e a voz de Mila explodiu no meio da ondulação florida dos sonhos. Levantou a cabeça, apurou o ouvido.

— Não vens, Ziza? Levantou-se de salto e, quando a viu tão formosa, tão activa e feliz entre os animaes rinchões, na benignidade da alvorada nascente, sentiu o coração expandir-se.

— Mila, dormia sonhando nos teus olhos, que se assemeiam a duas violetas — disse approximando-se e proferindo com voz sonora esta phrase de adolescente apaixonado pela tiórba e pelas canções.

Mas, d'um salto, casquinando de risos, a Zingara cavalgou um dos poldros: da saia curta emergiam as pernas nuas, que batiam os flancos do animal, resistente aos golpes, erguido nas patas, raivoso e rebelde ao castigo; Mila segurava-se ás crinas, atirando ao vento gargalhadas sonoras, brados selvagens, deixando fluctuar os cabellos asperos. Os amuletos e os discos refulgentes tilintavam e uma das pomas, de bico macarado, saltava-lhe fóra do corpete com a violencia d'um gerânio desabrochado. E ria, e ria, e sobre esta lucta do poldro e da rude vagabunda, o sol dardejava as primeiras frechas d'ouro.

— Bate-lhe com uma vara, Ziza! gritou a amazona offegante.

O animal, vergastado, despediu em louca correria pela estrada branca, levantando nuvens de pó, seguido por toda a manada rinchante e atravessou a clareira, sumindo-se na espessura dos salgueiros, proximos do rio. Os poldros disseminaram-se na humida vegetação fluvial. Deante d'esta incursão os ramos vergavam, quebravam-se com estalidos secos, gemiam pisados pelas ferraduras; as hastes de vime amarello voltavam a fechar-se, passada a manada, chicoteando as garupas; na espessura do arvoredado apenas as cabeças acinzentadas emergiam da verdura glauca, para logo se sumirem no solo hervoso. E Ziza, rastejando como um leopardo, aproximou-se da Zingara, que o dominava do dorso do poldro, na magestade do sol. Quedaram-se silenciosos: na entrada do canal, o mar averdoadado amortecia com uniforme murmúrio a força da corrente.

— Não dormiste esta noite na tenda? — perguntou inesperadamente Ziza, cravando-lhe no semblante os olhos chispantes de desejo e de ciúme.

— Ficaste fora... com outro...

— Não negues!... Mila sentiu o sangue escaldar-lhe as faces; apertou os joelhos e o poldro levantou a cabeça afitando as orelhas.

— Como o sabes? — perguntou meigamente, desviando as pupillas violetas dos olhos de Ziza, e sorrindo.

— Sei-o. Douca, quando la lançar-me no teu encaço, disse-m'o. Escarnecia, quando o deixei. Mila, não negues!

— Porém a Zingara, sem responder, debruçou-se para o filho do deserto, segurou-o pelos cabellos, rindo, e cravou-lhe ao de leve os dentes na nuca. Fugiu depois so-

bre o poldro para o meio da agua, que espadanou, produzindo reverberações metalicas, molhando-a com salpicos frios.

Relinchos quebraram o silencio do salgueiral; a manada, tumultuosa, descia para o rio, seguindo o exemplo de Mila. Ziza, semi-nua, arrojou-se a esta refrega dos animaes e das aguas, na peugada da Zingara fugitiva, na peucegada do amor barbaro.

— Feiticeira! feiticeira! — gritava-lhe, envenenado pela mordedura lasciva.

(Continua).

AVISO

Convidam-se os membros da commissão executiva e de vigilancia do extincto Centro Republicano Academico, para reunirem na quinta feira, no Bairro de Sant'Anna, 88, pelas 2 horas da tarde.

Pedro Palma.

Theatro Avenida.

Hoje e amanhã, realisam-se os ultimos espectaculos do celebre transformista Domini e dos notaveis illusionistas Giodano.

Nos dias 8 e 9, dois unicos espectaculos da tournée Angela Pinto, com a Severa e Lagartixa.

Quartel General

Por ter sido eleito nas ultimas eleições o tenente de estado maior, sr. Victorino Godinho, foi nomeado sub-chefe de estado maior da 5.ª divisão militar (Coimbra), o tenente d'infantaria com o curso do estado maior, sr. Carlos Mathias de Castro.

— Consta que virá commandar a 5.ª divisão militar, o sr. general Diogo Sampaio.

— Foi promovido a major, o capitão do secretariado militar, sr. Leandro Girão.

Socorros mutuos

Recebemos o Relatório da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal do Gremio dos Empregados no Comercio e Industria de Coimbra, o qual accusa o saldo positivo de 310\$959 réis para o anno corrente.

Actos

Uma commissão delegada do curso do 5.º anno juridico, foi a Lisboa, conferenciar com o sr. ministro do interior, afim de que os actos comecem com a maior brevidade possivel, para não serem prejudicados nos seus interesses.

Exames de admissão

Os requerimentos para os exames de admissão ás Escolas Normaes d'esta cidade, devem ser entregues nas secretarias das mesmas escolas, até 15 do corrente.

A camara da Figueira da Foz pediu ao sr. ministro do fomento, para que mande proceder já á dragagem da barra e porto d'aquella cidade, cujo aqoramento augmenta extraordinariamente dia para dia.

Publicações recebidas

Eu, volume de versos do academico Roberto de Macedo, que nos foi offerecido pelos editores, srs. F. França & Armenio Amado, com livraria na rua de Ferreira Borges, 77 e 79.

E' um livro d'um moço, que devemos acolher com sympathia, e, por isso, solemnemente promettemos lê-lo, dizendo depois, com imparcialidade, o que se nos offerecer.

— Relatório da Missão de Colonisação no Planalto de Benguela, em 1909, pela commissão composta pelos srs. José Pereira do Nasci-

mento, medico naval, Antonio José do Sacramento Monteiro, agronomo e João Maria Ferreira do Amaral, tenente d'infantaria.

CARTA

Sr. Director d'A Tribuna — Pela inserção das linhas que abaixo seguirem, muito reconhecido ficará o que é de V.ª Ex.ª — Att.º V.º e Ob.º — Antonio Juzarte Paschoal.

Costumo, como muitos contribuintes e em virtude de participação no competente praso, pagar as contribuições trimestralmente.

Assim, como no dia 30 de abril fosse domingo, mandei pagar na segunda feira, dia 1 de maio; não podendo, porém, effectuar o pagamento, em consequencia da recebedoria estar fechada por ser o feriado municipal.

De novo, pois, mandei no dia 2, mas o sr. recebedor Vieira declarou ao meu empregado que já tinha de pagar juros de móra etc., etc., com o que não concordei, suspendendo a ordem do pagamento até ouvir pessoa competente.

E assim foi.

Procurei, portanto, o sr. Delegado do Thesouro, que terminantemente declarou ter o sr. Vieira, recebedor d'este concelho, praticado uma illegalidade pois ainda que eu fosse pagar no dia 3 não era obrigado a multa. E explicou que o praso para pagamento voluntario das contribuições é contado por dias uteis.

Em seguida, o sr. Delegado do Thesouro mais declarou que era preciso remediar o caso para o que ia telephonar ao recebedor; ao que eu atalhei manifestando o desejo de que tal não succedesse pois não ia alli queixar-me mas simplesmente fazer uma consulta.

Annui, em parte, o sr. Delegado o Thesouro, obtemperando porém que daria ordem de caracter geral, isto é, fazer sentir ao sr. recebedor que o praso era contado como acima refiro.

Por volta das 3 horas de hontem, fui effectuar o pagamento, tendo de desembolsar, illegamente, juros de móra, mais 6 p. c.

por lei de 82, mais 5 p. c., mais 2 p. c. e mais imposto complementar!!!

Na sua ancía devoradora até cobrou multa de uma contribuição que devia ser paga só em outubro e que teve de restituir!

Perguntando, urbanamente, os motivos do extranho argumento, o sr. Vieira respondeu-me que foi por não pagar no praso legal.

Objectei-lhe — ainda urbanamente — que praticara um abuso, uma illegalidade e que estava auctorisado a dize-lo por pessoa competente.

O sr. Vieira, porém, não respondeu mas... guardou o dinheiro.

Não importa. Não é pelo abuso intoleravel do sr. Vieira recebedor, que eu direi mal da Republica — desejo que, talvez aquelle funcionario carinhosamente afague no seu intimo.

Mas se comigo se não dá semelhante circumstancia, outro tanto não succederá com muitas outras pessoas, victimas de abusos identicos e que lançarão á culpa do novo regimen as illegalidades e arbitrariedades praticadas na recebedoria.

Essas, e em especial o povo ingenuo das aldeias, sempre prompto a dar credito a todas as insidias, julgará que as alcavallas que é obrigado a pagar, muitas vezes com grandes sacrificios, serão productos da lei ou do governo; quando, afinal, são a simples vontade do sr. Vieira, dictador da recebedoria de Coimbra.

No tempo da saudosa monarchia do sr. Vieira, forçoso se tornava arranjar dinheiro, ainda que para isso se esfolhasse o pobre contribuinte. A Republica, porém, não precisa d'isso. Não tem os sorvedouros mysteriosos da realza com que esta premeava a sinceridade dos seus partidarios.

Guarde, pois, o sr. Vieira, no cofre da recebedoria, o dinheiro que illegalmente me cobrou; que eu guardarei a intima e monarchica satisfação com que o sr. recebedor praticou o glorioso comettimento.

Antonio Juzarte Paschoal.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Pelo correlo accresce o custo do porte

A venda nas principais pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Completa Liquidação

Avenida Navarro COIMBRA

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmanete precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Nevralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de anestesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicações sulcylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 500 réis. Pelo correlo mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) **COIMBRA**

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SEDE SOCIAL - LISBOA

Autorizada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de acordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109 535\$200
Deposito de garantia 50:000\$000

Fundadores — Comendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Comendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Wearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Lemos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Alfonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Comendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se fundou em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remittidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

1.º argo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Côr de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes nestas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Côr de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 - Rua João de Deus - 74 e 76

EVORA

Completa Liquidação

DE **TODAS AS FAZENDAS**

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro - COIMBRA

ÀS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafatosos* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeccões, na SUISSA, apresentará a quem desejar ver, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigor, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meos confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda *frambôes*, *lilaz carregado* ou *claro*, *rosa cacho* ou *rosa velho*.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro ver o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, *sem direitos e sem despeza de transporte*, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chlo e novidade **GRANDES ARMAZENS DE LISBOA**

Estrada da Beira

Grandes Armazens de Lisboa

11 - AVENIDA NAVARRO - 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex. freguezes e ao publico em geral que precise fazer acquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos **GRANDES ARMAZENS DE LISBOA**, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as **ULTIMAS NOVIDADES** em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO**.

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas, desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de oostura — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas machinas bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 - Avenida Navarro - 31

(ESTRADA DABEIRA) **COIMBRA**

CASA SUISSA

Avenida Navarro **COIMBRA**

ATRIIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3,600 réis

Annuncios e communicados, 30 réis a linha

Annuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento



LUIZ DE CAMÕES

Triste é dizê-lo mas — ainda hoje — Luiz de Camões é desconhecido para um grande numero de portuguezes!

E, contudo, elle foi o poeta de todas as nossas glorias no passado, e os seus *Luçadas*, sendo a sua consagração, são tambem o orgulho da nossa raça, cujo genio aventureiro maravilhou o mundo.

Mas Luiz de Camões não foi sómente o cantor das *armas e barões assignalados*, mas tambem o guerreiro illustre que serviu com amor a Patria, a quem tanto queria; bateu-se em Ceuta, denodadamente, em mais d'uma refrega.

Além de poeta e soldado, elle foi tambem o amante apaixonado e desditoso da formosissima *Natercia*, « que com a mocidade levou para o tumulo os mais ardentes sonhos do Poeta ».

O conimbricense Domingos Fernandes affirma, muito

embora não prove com documentos, que Luiz de Camões nasceu em Coimbra. Tambem jamais se provou o contrario.

Seja como fór, certo é que nesta cidade encantadora, se formou e desenvolveu o seu scintillante espirito, e que nas paisagens que a circundam, elle encontrou a divina inspiração d'algumas das suas melhores canções.

A vida de Luiz de Camões não decorreu sosegada e calma. Pelo contrario. Foi victima das pequeninas invejas d'uns, das mesquinhas intrigas d'outros, dos baixos odios de muitos e da sordida ingratição de todos.

E assim, pobrissimo e esquecido, morreu numa sexta-feira, a 10 de junho de 1580. Faz, depois d'amanhã, precisamente, 331 annos.

E, contudo, elle legou-nos um preciosissimo thesouro — a nossa epopeia nacional, um dos grandes poemas do mundo.

Notas & Commentarios

A Constituinte

Diz-se, que um grupo de deputados proporá o nosso illustre corelegionario, sr. dr. Manuel d'Arriaga, para presidente da Assembleia Nacional Constituinte.

Oxalá que assim seja, porque o dr. Manuel d'Arriaga a todos inspira a maior confiança, pelo seu talento, e pelo seu caracter.

Offerta

Consta-nos que na *Defeza*, vão ser publicadas as biographias dos deputados por Coimbra.

Com respeito aos srs. drs. Angelo da Fonseca e Antonio Leitão, pômos á disposição do chronista o que sobre suas ex.ª temos publicado.

Querendo fazer obra seria, a offerta não é para desprezar.

Divisão administrativa

Diz-se que, depois do codigo administrativo ter sido approvedo pela Constituinte, serão extinctos alguns dos concelhos existentes, creando-se outros novos.

Na criação de novos concelhos, concordamos quando haja razões para isso; quanto á extincção dos existentes, parece-nos que será crear muitos descontentamentos e justificados melindres.

E esta!

Diz a *Defeza* que o sr. Rosado Gordilho, administrador de Mira, demittido arbitrariamente por não querer patrocinar as candidaturas dos srs. Angelo da Fonseca e Antonio Leitão, assignou a mensagem que a academia dirigiu, em 1908, a D. Manuel de Bragança.

Dir-se-ha, pelo visto, que o sr. Leitão e Octaviano de Sá sam republicanos desde que nasceram.

Digam-no

Os srs. Orlando Marçal & C.ª, publicando o seu *repto*, perderam excellente occasião de conservar um silencio prudente, porque é absolutamente verdadeiro o que temos publicado sobre a politica de Condeixa.

Depois de 5 d'outubro — pois que, antes d'este dia, era empreza muito arriscada — os srs. Orlando Marçal & C.ª alliciaram por ahi uns fedelhos e formaram a sua carbonaria. Ao mesmo tempo, estavam de *casa e pucarinho* com os srs. Francisco Ramalho e Antonio Freire, ora presos na Penitenciaría como conspiradores contra as instituições. E' mentira?

Conspiradores

Na segunda-feira, foram interrogados os presos Alfredo da Silva Sampaio, o *Pae dos Cães, chauffeur*, José Adelino da Costa Pinto, commerciante e Pompeu Moreira, pharmaceutico, continuando detidos.

Foram tambem interrogados os presos padre Francisco Diniz d'Abreu Ferreira Proença, parochou de S. Pedro d'Alva, que ficou

detido, José Maria da Silva, commerciante, que foi posto em liberdade, e o padre José Rodrigues Madeira, prior de Ribeira de Frades, que foi posto á disposição do sr. governador civil por ser arguido por crimes communs, como contrabando de armas, uso e porte d'arma sem licença.

Recolheu á Penitenciaría, o capitão Ferreira, d'artilheria n.º 2, que ficou á disposição do sr. delegado do procurador da Republica na Figueira da Foz.

Dr. Affonso Oosta

Accentuam-se dia a dia as melhoras do sr. ministro da justiça, devendo, contudo, ter uma convalescença bastante demorada.

« A Revolta »

Com o numero 46, reapareceu hontem este jornal republicano academico, sob a direcção do nosso presadissimo amigo Emilio Martins.

Aos nossos collegas de *A Revolta*, enviamos, com os nossos cumprimentos, o nosso abraço fraternal.

A' Camara

A ruua situada entre as ruas da Moeda e Direita, exhala um cheiro fetido porque a lousa de revestimento encontra-se partida em alguns sitios.

Solicita-se á camara a devida e urgente reparação.

Congresso de chimica

O sr. Charles Lepierre foi nomeado para ir representar Portugal no Congresso Internacional de Chimica Applicada, que deve realisar-se em New-York em setembro de 1912.

Empreitada

No dia 22 do corrente, pela 1 hora da tarde, deve dar-se nos Paços do Concelho em hasta publica, a empreitada do calcetamento da rua Occidental de Mont'arroyo.

A base de licitação foi fixa em 524,800 réis e o deposito provisorio em 13,000 réis.

Nova firma

Sob a firma Mello, Marques, Paraiso & C.ª, constituiu-se nesta cidade, uma sociedade para exploração em Portugal e Hespanha, da illuminação pelo systema Wizard.

Ensino livre

Foi permitido o exercicio do magisterio primario a todos os professores que, exercendo-o no dia 29 de março, como taes se inscreverem nas secretarias das respectivas circunscripções escolares até ao fim do proximo mez de julho.

Caminho de ferro

A camara municipal de Goes requereu ao governo que o projectado caminho de ferro do Etroncamento a Gouveia tenha ponto forçado de passagem na serra do Cabril e pela villa de Goes.

HOMBROS Á EMPREZA

Na Suissa, como toda a gente sabe, apesar de serem florescentes as suas industrias de fição e tecidos de seda e algodão, de relógios e machinas diversas, lacticinios e criação de gados, procura-se, com vontade e intelligencia, attrahir aos pontos mais pittorescos e ás paisagens mais encantadoras d'aquelle paiz, os viajantes estrangeiros, de modo que a *industria dos hotéis* é hoje uma das principaes fontes de receita publica.

E' verdade que ali ha grande facilidade de communicações, porque a Suissa possui uma vasta rede de caminhos de ferro em ligação com as diferentes linhas dos paizes confinantes.

Outro tanto não acontece infelizmente em Portugal, muito embora tudo nos leve a crer que, dentro de poucos annos, haverá mais facilidade nas communicações.

Mas a Suissa parece que, actualmente, está compromettendo deveras a sua industria mais lucrativa, porque está consentindo no livre exercicio do jogo e, segundo os jornaes affirmam, os *touristes*, desgostosos, evitam as cidades principaes onde se joga e joga muito.

Entre nós, nestes ultimos tempos, tem-se pensado em chamar, attrair o estrangeiro ao nosso paiz que, a par da benignidade do clima, offerece o encanto, a seducção natural das suas courelas, mattas e montanhas, cobertas d'uma vegetação abundante, e os museus e monumentos d'arte, dignos de serem observados e vistos.

Em Coimbra, um nucleo de cavalheiros tomou a iniciativa de fundar a *Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra*, no intuito de tornar esta lindissima terra de poetas mais conhecida, e tem cumprido o melhor possivel a sua civica missão. E diga-se, para honra de todos, que alguma coisa de util e pratico se tem conseguido.

Mas podia completar-se tão honrosa tarefa, se a boa vontade de todos os conimbricenses concorresse para o mesmo fim, e a iniciativa do estado e do municipio auxiliasse o mais possivel a iniciativa particular.

E' preciso fazer-se uma intelligente propaganda d'esta terra? Sem duvida! E para isso seria de esplendidos resultados que a *Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra* mandasse

colocar nos escriptorios das grandes emprezas de transportes e nas praças e ruas principaes das cidades mais importantes da Europa e America, *vitruines* para exposição de nitidas e convenientemente ampliadas photographias das paisagens coimbrãs e dos monumentos de incontestavel valor artistico que, felizmente, temos em abundancia; e nessas *vitruines* podiam fazer-se algumas indicações precisas, em poucas linhas, redigidas em francês, inglês e allemão, completando-se a pro-

Faculdade de direito

O encerramento de matriculas nesta faculdade termina no dia 12, e os actos começam no dia 15 nas seguintes cadeiras: direito civil (1.º anno); instituições e economia (2.º anno); direito administrativo e processo penal (3.º anno); direito commercial e direito penal (4.º anno); pratica extra-judicial e processo (5.º anno);

Os alumnos que faltarem ao acto poderão fazê-lo no fim da sua turma ou em outubro.

Irmandades

As irmandades d'esta cidade resolveram enviar um telegramma ao sr. ministro da justiça, declarando que adherem ás resoluções das irmandades da capital.

paganda com a publicação e distribuição profusa, pela modicidade do preço, d'um roteiro illustrado, municioso e bem redigido. Isto no que diz respeito á propaganda.

Mas é forçoso que procuremos conseguir, nesta terra, a demora dos *touristes* que a visitem. E isto que é muito, só poderá conseguir-se com o concurso do estado e do municipio. Assim deve tornar-se para o estado como dever a cumprir, o proteger e auxiliar o municipio na execução de varias medidas para este fim, taes como o bom saneamento da cidade, o aformoseamento das ruas e praças publicas, etc., etc.

O municipio de Coimbra podia muito bem mandar construir em local apropriado, não muito longe do coração da cidade, um campo para jogos sportivos, com um balneario annexo, que reuna as indispensaveis condições hygienicas. Aqui, a Avenida Navarro, parece-nos local magnifico para o milhante commettimento.

Nos acreditamos que a cidade de Coimbra muito tenha a lucrar com isso. Poderão os incredulos dizer-nos que não, que na propaganda como a desejamos, dispender-se-hia muito dinheiro. Sim, é verdade; mas lembrem-se os commerciantes, os industriaes, os capitalistas, enfim, todas as pessoas que se interessam pela emancipação economica da cidade, que o capital que viessem a dispender em tão arrojada obra, seria por certo optativamente remunerado.

Centro Republicano

Inaugurou-se no sabbado, na Corujeira, o *Centro Republicano Radical Affonso Costa*, fallando os srs. José Ferreira, Santos Junior, Bernardino Roque, Gualberto de Mello, Guilherme d'Albuquerque e dr. Julio Fonseca.

A sala estava artisticamente ornamentada e a sessão decorreu com muito enthusiasmo.

Presidiu o sr. dr. Julio Fonseca, secretariado pelos srs. Rodolpho Vasco e Manuel Lopes Diniz.

O sr. Rodolpho Vasco, no fim da sessão, offereceu na sua residência uma lauta ceia a todos os oradores.

CARTA

Recebemos a carta que segue, e que publicamos na integra:

Am.º Albuquerque

Porque me consta que o ill.º ex.º e não sei se ainda reverendissimo sr. João Simões da Fonseca Barata, reorganizador do partido republicano de Coimbra, como elle se intitula, anda affirmando e garantindo (elle é capaz de garantir tudo) que eu pedi votos por occasião das ultimas eleições, certamente com o intuito de justificar assim a sua attitude pouco limpa e ainda menos honesta, peço-lhe que na nossa *Tribuna* reserve um pouco de espaço para o seguinte:

CONVITE

É convidado o sr. João Simões da Fonseca Barata a apresentar a prova ou provas de que o signatario pediu votos para quem quer que fosse, sob pena de continuar sendo considerado como um simples. João Simões da Fonseca Barata.

Taveiro, 8 de Junho de 1911.

(a) Julio Fonseca.

Perdoe v. que eu lhe vá roubar ainda tempo e espaço, remexendo essa coisa porca que foram as ultimas eleições em Coimbra, mas assim é preciso.

Am.º certo

Julio Fonseca.

Coimbra Industrial

IV

Em cada fabrica de louça, existe dois fornos para cosedura: um mais pequeno ao lado do grande, é destinado ao chacotamento; o segundo é destinado á cosedura das peças esmaltadas.

A volta do forno que tem a forma rectangular com chaminé lateral, disposição esta que temos por inconveniente, colloca-se a louça fina, que vai mettida nas cassetas, e em seguida fazem-se carreiras de louça em columnas até uma certa altura, sendo alterados estes *corruellos* com outros de louça já cosida, sobre os quaes se collocam pranchas de barro, cosidas, numa certa direcção; sobre estas pranchas e perpendicularmente a ellas, collocam-se outras, e sobre este pranchamento colloca-se, então, a louça que se deseja coser.

Assim fica completamente cheio o forno, tapando-se depois por fora com largos tijolos reunidos entre si com argilla, deixando-se de tapar a parte superior da porta, que é por onde sae o fumo para a chaminé.

Quasi todas as fabricas d'esta cidade possuem um pequeno forno de reverbero ou forninho para fazer a oxydação do estanho e do chumbo.

No fundo da fornalha do grande forno ha uma especie de pequeno tanque, onde é collocado o estanho e o chumbo depois da oxydação na proporção de 1 ou 2 kilogrammas do primeiro elemento por 15 do segundo misturado com areia fina de Soure ou areia do mar, que depois de tudo fundido ser retirado para ser moído: o pó resultante é depois diluido em agua para vidrar as diferentes peças por meio da imersão.

A cosedura póde durar 20 a 22 horas.

Existem hoje algumas fabricas de faianças em Coimbra, sendo, porém, as principaes, as dos srs. Adriano Augusto Pessoa, António Gonçalves de Campos, Cardoso & Ladeira, Leonardo Antonio da Veiga e Serrão & Fonseca.

Estas e as restantes fabricas empregam cerca de 150 operarios, e a sua produção media annual regula por 30:000\$000 réis.

O mercado principal da louça de Coimbra é, sem duvida, a Beira Alta.

Antes de terminar a primeira parte da serie d'artigos por nós enunciado, queremos fazer, ainda, referencia á fabrica do Retiro, hoje pertencente ao nosso dedicado e correligionario sr. José Augusto da Fonseca Junior, cuja produção annual, pelos dados estatisticos que temos presentes, é de 3:000\$000 réis.

PELA RAMA

Elle era um grande republicano, mesmo um importante influente politico!

Sabia insinuar-se no espirito de todos pelas suas doutrinas lindissimas, maravilhosas!

Era muito intelligente e assim expunha as suas opiniões de forma que ellas parecessem a expressão sincera do que sentia, e não coisas armadas no ar, ditas por calculo e para atrair os ingenuos.

Fallava a todos e por todos era ouvido com agrado. O lavrador, reaccionario que fosse, via nelle um amigo, e pouco a pouco, sentia-se atraído para esse homem de opiniões diferentes das suas, mas que pregava doutrinas tão lindas, um estado social tão perfeito, que o simples camponez, tornava-se inconscientemente o escravo dum homem, do homem que combatia a escravidão e a tirania, que defendia por toda a parte a independencia e o livre pensamento, para deixar de ser o escravo da Igreja, e ignorante obsecado pelos jesuitas!

O homem fino, erudito, sentia-se bem junto delle, e, embora

fosse um crente nas doutrinas do Senhor pregadas pelos padres, mudava de ideias, ou começava pelo menos a duvidar da veracidade destas doutrinas. Era meio caminho andado.

Assim elle conseguia, com a finura, com a astucia tão peculiar aos homens, organizar uma especie de exercito ás suas ordens para tudo o que sua Ex.ª deseje. Coitados! Como estão illudidos!

Elle é um cacique, como tantos outros, mas mais perigoso do que muitos delles, porque é intelligente, porque é manhoso, porque sabe, como vulgarmente se diz, levar a agua ao seu moinho.

Para prova de que elle é cacique vejamos o seguinte facto: O celebre cacique disfarçado, que além de tudo o mais é um proprietario, andava, havia muito tempo, a prometer a uns seus inquilinos que lhes mandaria pintar a casa onde habitam. Mas este republicano, como bom cacique que é, prometia e não cumpria.

Approximavam-se as eleições e como no prédio citado ainda podia arranjar alguns votos, o senhorio chamou um mestre d'obras e mandou-o tomar as medidas necessarias para fazer o orçamento das reparações pedidas pelos moradores daquela casa.

Elles votaram na lista que interessava ao senhorio, as eleições passaram e a casa... ainda hoje está por pintar!

E os seus moradores nunca mais ouviram o cacique republicano fallar em tal assumpto!

Com a astucia tão peculiar aos homens?

Bem se vê que este *Pela Rama* foi escripto por uma senhora.

Consortio

Consortiou-se na segunda-feira, com a ex.ª senhora D. Maria Judith Zuzarte Cortesão, o nosso amigo e antigo condiscipulo sr. Augusto Casimiro dos Santos, alferes do regimento d'infantaria n.º 23.

A noiva é filha do sr. dr. Joaquim Cortezão, medico municipal em S. João do Campo, irmã do nosso presado amigo, dr. Jayme Cortesão.

Augusto Casimiro é um velho e leal amigo que muito prezamos e cujo talento e nobreza de sentimentos admiramos.

Desejamos-lhe, pois, um ridente e prospero futuro.

Carró voltado

No domingo um, carro que seguia com forasteiros o cirio da Senhora do Pranto em Miranda do Corvo voltou-se ficando feridas algumas pessoas que receberam os primeiros curativos dos srs. drs. Clemente Falcão e José d'Almeida.

Lutuosa

Pelo fallecimento de seu pae, cujo funeral se realisono hontem, estão de lucto os nossos estimaveis amigos e antigos condiscipulos e correligionarios, srs. dr. Lusitano da Silva Balthazar Brites e alferes Eurico da Silva Balthazar Brites.

Por tão infausto acontecimento, apresentamos aos nossos amigos o nosso cartão de condolencias.

Escola Normal

Por determinação superior, podem ser admittidos na Escola Normal d'esta cidade:

- 1.º — os alumnos do lyceu que tiverem completado o 3.º anno;
2.º — os ex-seminaristas que tiverem o curso de preparatorios dos seminarios;
3.º — como medida transitoria, os candidatos que tiverem o curso das escolas industriaes.

Os candidatos devem apresentar certidões em que provem não ter idade inferior a 15 annos nem superior a 25.

Será verdade?

Com esta epigraphe saiu um echo na *Tribuna* de 4 de maio em que se dizia que na inspecção escolar havia uma intrighada medonha e que o inspector, que para aqui viera devido a uma errada informação dada ás commissões, occupava a melhor parte da casa arrendada pelo Estado para a inspecção.

Logo que o inspector, sr. Manuel Lopes Pimentel, teve conhecimento deste echo, procurou alguem da redacção da *Tribuna* e, sendo-lhe eu apresentado pelo meu amigo sr. major Bandeira, solicitou-me com instancia para que, a bem da verdade, fosse vér a casa para depois dizer da minha justiça. Accedi e fui.

Do que observei fiz o respectivo relato na *Tribuna*, que, em vez de ser uma rectificação como queria o sr. Pimentel, foi uma confirmação publica do que no tal echo se tinha dito.

Não gostou o sr. Pimentel que assim fosse, mas as coisas são o que são.

Hoje vou responder á carta que o sr. Pimentel publicou na *Tribuna* de 18 de maio e se já o não fiz, é porque o tempo não me tem chegado para, com vagar, demonstrar que toda a verdade se disse.

Resumindo e respondendo aos seus articulados:

- 1.º — Occupa ou não uma cosinha e uma sala do andar destinado á inspecção? — Occupa, confessa-o expontaneamente.
2.º — Paga renda pela cosinha e pela sala? — Não paga, nem podia pagar, pois na clausula n.º 6 do arrendamento lá está bem claro — «Que a parte arrendada é destinada á inspecção escolar.»
3.º — E' ou não essa sala uma das melhores ou a melhor do andar destinado a inspecção? — E'. Se alguem o puzer em duvida, é tirar-se dos seus cuidados e ir vér.
4.º — São ou não muito frios os gabinetes do lado do norte? — São, confessou-o o sr. Pimentel.
5.º — Porque é que o secretario e o pessoal menor estão n'aquella Siberia, como diz o sr. Ricardo Diniz, e não passam a occupar a sala que indevidamente serve de sala de mesa do sr. inspector?

O sr. Manuel Lopes Pimentel diz que os compartimentos do lado do sul chegam para todo o pessoal, o que vem a ser uma verdade... jesuitica, pois o pessoal cabe lá, mas como sardinha em canastra; que, como os compartimentos nunca foram precisos, alliviou o Estado em 50,000 réis. Ora para que se não julgue que o sr. inspector alliviou de facto o Estado, basta vér a clausula n.º 2 do arrendamento que diz — «A renda será da quantia de 300\$000 réis.»

E quanto paga o Estado? Trezentos mil réis. Logo o sr. Pimentel só se alliviou a si proprio, porque ficou com uma sala a que não tinha nem tem direito.

Com o que fica dito e com o que se disse na *Tribuna* de 4 de maio e n'uma outra, conclue-se que já não tem razão d'existir a epigraphe — Será verdade? — mas sim esta, impressa a normando: =

E' VERDADE.

Coimbra, 7 de junho de 1911.

F. J. Costa Ramos.

Instrucção

Está aberto concurso para o provimento da escola primaria para o sexo masculino de Bellide, concelho de Condeixa.

Reclamação

Ha dias, um dos filhos mais novos do sr. dr. Antonino de Campos, foi ao Theatro Avenida comprar um camarote. O bilheteiro, perguntando-lhe se elle era o filho do sr. juiz, deu-lhe o camarote n.º 14.

A' noite, quando a familia d'aquelle senhor estava installada no camarote, apresentou-se ahí o fiscal do theatro com a familia do sr. dr. Oliveira Pires, juiz nesta comarca, e obrigou a familia do sr. dr. Campos a sahir.

Dizem-nos que o fiscal procedeu em termos menos attenciosos e delicados, e para este facto pedem-nos que chamemos a attenção da empreza.

Caminho de ferro da Louzã

Desde janeiro até 27 do mez findo, a linha ferrea de Coimbra á Louzã rendeu 9:865\$000, mais réis 481\$00 que em 1910.

Publicações recebidas

A *Camara da Louzã e o regimen florestal* — Historia e justificação dos actos da vereação municipal da Louzã de 1908-1910, perante a campanha que lhe foi movida na importante questão das mattas de Serpins.

Trespasse

O sr. José de Mello Alves Brandão, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade, tomou de trespasse a pharmacia do sr. Carlos Craveiro, situada em Cellas.

Transferencias

Foram transferidos para as escolas de Sinde (Taboa) e Friumes (Penacova), respectivamente, os professores primarios, srs. Antonio da Costa Viegas e Francisco Rodrigues Ferreira dos Santos.

As obras da Figueira

A Commissão Administrativa do Municipio da Figueira da Foz foi recebida pelo sr. ministro do fomento, com quem instou para se mandar fazer as obras no porto e barra do Mondego, e assim como pela nomeação da junta autonoma das obras da cidade.

O sr. ministro respondeu que a execução das obras dependia da aquisição do material de dragagem, e quanto á nomeação da junta a faria brevemente.

Emigração

Durante o mez de maio, foram concedidos pelo governo civil d'este districto, 330 passaportes para o Brazil e America do Norte.

Divorcio

Nesta comarca, foi julgada uma acção de divorcio, requerida pelo sr. dr. Balthazar d'Aguar contra D. Maria Leonarda Thereza Pereira. A sentença foi dada a favor do requerente.

Caição

Foi prorogado até 31 de julho, o prazo para a caição dos predios urbanos.

Exoneração

A pedido do interessado, o sr. ministro do interior mandou lavrar o despacho da exoneração do tenente almoxarife, sr. José Marcelino Carrilho, como commissario de policia nesta cidade.

Taxas postaes

Durante a semana, vigoram as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionais: franco, 194 réis; coroa, 203 réis; marco, 240 réis; sterlingo 48\$.

O nosso illustre correligionario, sr. Antonio Augusto Gonçalves, foi nomeado director do *Museu Machado de Castro*, d'esta cidade.

Litteratura

A ZINGARA

Gabriel d'Annunzio.

VI

E alcançou-a quando a egua beijava o peito do poldro, e, de salto, cavalgou também o dorso do ginete. O animal, sentindo este novo peso, debatia-se furiosamente. Ziza, vencedor, enlaçara as pernas nas suas de Mila e cingia nos braços herculeos o busto da formosa captiva. Os cabelos da amante de lori chicoteavam-lhe o seio, e sentia embriagava-o o aroma do corpo que abraçava. Em volta d'ambos os poldros soltavam bufidos denunciadores de prazer lufido; as aguias geladas espumavam, mordidas pelo grande e puro sol de setembro; uma vela vermelha surgia na foz do rio, rasgando o esplendor nacarado do céu, que lançava sobre a pescara o reflexo purpureado, como onda de sangue fresco.

— Estás vencida! estás vencida!
E Ziza cobria de beijos os ombros da prisioneira, ébrio da conquista como um falcão sobre a presa.

— Estás vencida!
— Não!
Delicioso espectáculo o d'aquella lucta travada entre mocidades robustas e ardentes: elle sadio, rude, mordido pelo aguilhão da pureza, dementado pelo ardente desejo do gozo; ella sadiá, exuberante, quasi innocente na luxuriante virgindade. O poldro recuava e resfolegava pelas narinas em fogo, inchadas as veias do pescoço, a gauda inteirada pelo terror, magoado pela tenazes de ferro que o apertavam.

— Não! — gritou a Zingara, suprendendo-se finalmente por um supremo esforço.
E, desequilibrado pelo tremendo empurrão, Ziza vacillou na grupia escorregadia, estendeu os braços e caiu de costas na agua, enquanto Mila soltava sonorosas gargalhadas.

— Bebe, Ziza, bebe!
O vencido endireitara-se, immerso na agua até ao peito, sacudindo os anéis do cabelo em desalicho, soffocado pelo frio do mergulho.
Banhava-o o reflexo da vela vermelha como o clarão d'um incendio; o sol e a vergonha toldavam-lhe o olhar; as vagas agitadas pela queda batiam-no de todos os lados, enquanto os poldros voltavam a alcançar a margem com atreador fracasso.

Num momento a clareira foi invadida; os animaes galgavam o tálamo saltando bufidos, pescoço estendido, narinas palpitantes, como impulsionados por ignoto capricho, e paravam para sacudir as crinas húmidas ao calor amovavel da manhã. Agreste perfume, calida emanção de robustez exhalava-se dos corpos nervosos, pairava no ambiente como a impressão d'um grande rio abandonado onde gigantescos pachydermes tivessem vivido um dia.

Ziza, á sombra da barraca, trautava uma canção da patria que lhe fora berço, lenta, arrastada, tristonha, modulada sobre accordes estridentes e metallicos, arrancados da florba. A exuberante alegria infantil do Zingaro ficara sepultada debaixo dos salgueiros bravos de Pescara, dos ultimos trevos floridos, por esta esplendorosa manhã de setembro. Abismava-se agora nessa somnolencia noturna, na tristeza d'um tigre arrancado aos amores da floresta, compelido a viver nas clareiras e na solidão. O narcótico das notas penetrava-o pouco a pouco; na serena paz do meio dia todas as coisas se calavam grueguosamente; o rio parecia um lago de agua estagnada, como um canal fechado, numa reflexo uníforme que repelia os reflexos; por baixo da arcaria da ponte, a margem quasi se occultava numa fileira de

verdes choupos e salgueiros, por entre os quaes os trabacche (1) pendiam como enormes teias d'aranha. Era a morte calma e silenciosa do verão; branda viração attenuava o calor dos raios solares...

(Continua).

(1) Redes de pesca.

CARNET

Com sua ex.^{ma} esposa e interessante filhinha, esteve nesta cidade o nosso estimavel amigo, sr. Joaquim Farinha, considerado commerciante e industrial de Lisboa. — Passou hontem o anniversario natalicio do nosso presadissimo amigo, sr. Virgilio Augusto da Costa, alumno da faculdade de medicina.

As nossas sinceras felicitações. — No gozo de licença, encontra-se no Luso com sua ex.^{ma} familia, o nosso illustre e dedicado cor-religionario, sr. José da Silva Bandeira, major d'infantaria n.º 23.

Mercado

Os generos no mercado d'esta cidade correm pelos seguintes preços (compra):

Trigo branco, 600; tremês 600; milho branco, 420; milho amarelo, 420; centeio, 440; cevada, 300; aveia, 250; feijão branco, 580; feijão amarelo, 480; feijão vermelho, 820; feijão rajado, 520; feijão frade, 700; grão de bico, grão, 720; grão de bico, meudo, 500; batata, 15 kilos, 440 e 500; azeite, 35300 e 35350 réis.

Desastres

Ha dias, estando a examinar um revolver que se disparou, foi atingido por uma bala no dedo indicador da mão esquerda, o sr. Mario Gomes Carneiro, empregado nos Grandes Armazens do Chiado, filho do nosso estimavel assignante e amigo, sr. Antonio Gomes Carneiro, director-gerente das minas de Misarella.

— Hontem, pelas 9 1/4 da noite, voltou-se ao principio da Rua Sá da Bandeira, junto á barraca do vigia, um char-a-bancs comromeiros que regressavam de Santo Antonio dos Olivais, guiado por Luiz da Beira que foi de encontro a uma mylord. Felizmente não houve ferimentos de gravidade e o carro pouco soffreu.

Associação dos Artistas

A direcção da Associação dos Artistas foi cumprimentar o sr. capitão-tenente Sousa Dias, illustre governador civil d'este districto.

Excursão de Lisboa

Deve chegar, depois d'amanhã, a esta cidade, a excursão promovida pelos Bombeiros voluntarios de Lisboa.

Os excursionistas seguem d'esta cidade para o Bussaco.

Reforma do exercicio de pharmacia

A direcção da Liga das Associações de Soccorros Mutuos d'esta cidade foi recebida na terça-feira pelo sr. ministro do interior, a quem pediu que, na reforma da lei do exercicio de pharmacia, sejam respeitadas as disposições do decreto de 2 d'outubro de 1896.

O nosso assignante, sr. Joaquim Antonio Pedro, offerren-se para fazer na companhia *Previdente*, o seguro do edificio e mobilia da Associação Commercial, tomando a responsabilidade do respectivo pagamento do premio annual em que tudo for designado.

Excursão a Aveiro

Em honra do *Club dos Gallitos*, projecta-se uma excursão d'esta cidade a Aveiro, a qual deve realizar-se no dia 2 de julho.

Batalhões voluntarios

Sempre que uma idea nobre, uma causa justa ou um perigo nacional sacodem a vida de um povo para a liberdade ou para a lucta, se tem visto correrem a defender a sua terra, a luctar pelo seu ideal centenas de homens para quem essas questões vitaes acima de tudo importam.

Em Coimbra como em todos os centros populosos o facto tem-se dado com uma continuidade historica digna de notar-se. Povo e estudantes, quando a academia ainda constituia um corpo organico dentro da cidade, concorriam com o seu esforço e pessoas para a formação de batalhões voluntarios.

Não quero já fallar d'aquelles heroicos voluntarios do seculo xvi que assaltavam o convento de Santa Cruz em busca das armas que lá havia para aclamarem o Prior do Crato rei de Coimbra e Portugal ou que a nova de terem os inglezes desembarcado em Bueiros saqueando tudo, para lá corriam a rechassalos alvortando as povoações: apenas me referirei aos corpos de voluntarios organizados com caracter de certa permanencia.

Em 1644 por occasião das guerras da independencia, formou-se em Coimbra um corpo de seiscentos e tantos estudantes que por Outubro do anno seguinte partiu de passo-se até a Alemtejo demorando-se por lá tres mezes sem disparar um tiro, voltando depois socegradamente para as aulas e para o juramento á immaculada que então fôra instituido.

Cento e sessenta e quatro annos depois, sob a ameaça de um ataque de Loison, Coimbra preparou a sua defeza; foram a alma d'ella os estudantes: formou-se um batalhão academico, organisou-se o povo, abriram-se trincheiras e reductos, fabricou-se polvora e cartuchame.

Loison seguiu ao norte sem tocar na cidade.

No anno seguinte Soult invadiu o Minho, a Universidade fechou e o batalhão foi reorganizado: é melhor não fallar nesta campanha: de Coimbra ao Porto, serviu o batalhão de guarda de honra a Trout e chegou ao Porto, enquanto o resto do exercito seguia os francezes até á Galliza, os estudantes ficavam de guarnição á cidade, aboletados em casas ricas.

Com a insurreição liberal de 1828 de novo se formaram batalhões em Coimbra; um de estudantes, outro de populares, o batalhão D. Pedro IV. Muitos, a maior parte dos que os compunham, fizeram toda a campanha até á victoria final de Evora-Monte.

Proclamada a Republica por todo o paiz se formaram batalhões de voluntarios; Coimbra possui o seu, numeroso e disciplinado; o batalhão porem é só constituído por habitantes da cidade: isto mostra bastante a differença entre a academia de hoje e a de outros tempos.

Arrematação

No dia 22 do corrente, pelo meio dia, na secretaria das obras publicas do districto, será adjudicado o fornecimento de artigos de expediente e desenho no anno economico 1911-1912.

A base de licitação é de réis 5105130.

Theatro Avenida

Hoje, com a *Severa*, realisa-se a primeira recita da *tournee* Angela Pinto.

Amanhã, representar-se ha a *Lagartixa*.

Romaria

Foi muito concorrida, não tanto como nos annos anteriores, a tradicional romaria do Espirito Santo, em Santo Antonio dos Olivais.

Houve, como de costume, algumas desordens entre estudantes e furtivos.

Politica de Condeixa

Desmascarando

Combinada com os srs. marçães a forma de mais dignamente receber Fernão Botto Machado, principiaram logo estes cavalheiros por faltarem ao compromisso tomado de nos enviarem telegrammas, dizendo o numero de pessoas que deviam acompanhar Suas Ex.^{as}.

Com grande espanto, soube a Comissão Municipal que o sr. Orlando Marçal e Luiz d'Almeida, após a sahida de casa do dr. David Santos, se haviam dirigido aos monarchicos de Condeixa e com elles haviam combinado todos os detalhes da festa republicana.

Este facto veio confirmar o boato então corrente, de estarem os republicanos Orlando Marçal e Luiz d'Almeida, feitos com o sr. Francisco Ramalho, chefe dos thalassas de Condeixa.

Apezar do cuidado com que se pretendia occultar todo o plano, poucas horas depois estava a Comissão Municipal absolutamente ao facto do que se premeditava: — Fernão Botto Machado, na sua boa fé, e sem conhecer a exploração de que devia ser victima, seria o testemunho, perante a qual o Governo Directorio não podiam duvidar,

caso o seu depoimento fosse preciso aos auctores d'esta ignobil farça Francisco Ramalho, mandaria, como nessa noute mandou, buscar em carros a todos os pontos do concelho, os seus mais dedicados clientes, cujos brios estimularia com pipa, de largos torneios aberta.

Mas como fosse necessario ao bom exito do plano mais testemunhas, que, pela sua qualidade de republicanos e de homens de bem, garantissem o resultado da empreza, não duvidaram os srs. marçães em se dirigir ao sr. dr. Pires de Carvalho, occultando-lhe o seu fim, para que este cavalheiro instasse com Evaristo de Carvalho, dr. José d'Almeida e outros, a virem assistir á annunciada conferencia.

Sabendo a Comissão Municipal, d'esta rellissima comedia e desejando evitar qualquer scena menos agradavel que d'ella podesse advir, dirigiu-se ao dr. Angelo da Fonseca-presidente da Comissão Districtal de Coimbra, a quem fez sciencia do que se premeditava. Sua Ex.^{ta} immediatamente prometteu por Fernão Botto Machado ao facto da exploração em que se pretendia envolver o seu nome, bem como declarou á Comissão Municipal ter esta Comissão a confiança absoluta do Governo e Directorio do Partido.

(Continua).

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 480

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Agencia em COIMBRA

Rua Ferrelga Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmanete precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effectos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de "anesthetico por excellencia e sedativo poderoso", substituindo as medicações salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferrelga Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

LACTAL AS MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effectos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effecto é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A venda nas principais pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferrelga Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SEDE SOCIAL - LISBOA

Autorizada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910.

Constituida por escripturas publicas
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas R\$. 109.535\$200
Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

CAPOTE ALEMTEJANO

FEIPO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa

É o melhor e o mais barato que se póde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 43800 como no de 123000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 - Rua João de Deus - 74 e 76

EVORA

Completa Liquidação

DE
TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro - COIMBRA

ÁS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame espalhafatoso que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeccões, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da caprichosa moda em todo o rigor, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124:

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chme, em linho branco ou em algodão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda Framboesa, Lilaz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa racho ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar as suas toilettes, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, sem direitos e sem despesa de transporte, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

Grandes Armazens de Lisboa

11 - AVENIDA NAVARRO - 31 (Estrada da Beira)
COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.ºs freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em Bicyclettes e Machinas de costura, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as ULTIMAS NOVIDADES em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é GANHAR POUCO e VENDER MUITO.

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura - Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas machinas bordadoras teem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 - Avenida Navarro - 31
(ESTRADA DABEIRA) COIMBRA

CASA SUISSA

Avenida Navarro COIMBRA

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3,600 réis

Annuncios e communicados, 30 réis a linha

Annuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

ASSIM SERÁ

Estamos a oito dias da abertura solemne da Assembleia Nacional Constituinte, e, pelo que lêmos nos jornaes diários da capital, sabemos que existem já, dois ou tres projectos de Constituição.

Ainda bem. Porque, certamente, os projectos enunciados representam maior ou menor parcella de trabalho, trabalho intelligente e bem orientado, feito por pessoas bem intencionadas e de cujos méritos não é licito duvidar.

Oxalá, porém, que nenhum dos cidadãos que tomaram para si a iniciativa de redigir a lei fundamental porque a Republica se ha de reger, tenha a velleidade de reputar o seu trabalho como o mais perfeito, como o mais harmonico, como o que melhor traduz os principios democraticos que todos queremos mantidos sem embustes nem sophismas.

Tambem fazemos votos para que todos os deputados sejam imparciaes e reflectidos no estudo e analyse de cada um d'esses projectos, de modo que, de cada um d'elles se aproveite o que deva aproveitar-se, ou seja votado, na integra, aquelle que satisfaça ás nossas legitimas aspirações e necessidades.

Lembrem-se todos — tanto os que foram levados ao parlamento nos braços do povo

republicano, como aquelles cujas candidaturas foram impostas pelo directorio — de que o povo portuguez, cioso da sua liberdade e independencia, está com os olhos fitos n'elles, esperando no patriotismo e isempção de todos, disposto a applaudir, a sancionar o que de util, proveitoso e honesto se fizer, mas que não hesitará tambem em censurar, nos termos em que o deva fazer, o procedimento menos leal e correcto de quem quer que seja.

Queremos que se reconheça o direito imprescriptivel que assiste a cada deputado de exprimir a sua opinião, isto é, queremos que se mantenha e respeite a liberdade da tribuna, garantia parlamentar communitaria a todos os paizes. Não aceitamos nem toleramos todavia, o obstruccionismo de qualquer grupo ou facção.

Exigimos, e com todo o direito, com o direito da nossa soberania que ninguem, por mais ousado e audacioso que seja, desrespeitará, que cada um dos representantes do povo na Assembleia Nacional Constituinte, zele como deve zelar, com dignidade e consciencia, os nossos direitos e os nossos interesses.

Confiamos que assim seja. Assim será.

Notas & Commentarios

Na berlinda

O jesuita Paiva Couceiro está na berlinda.

Apoz a revolução d'outubro, em que Paiva Couceiro não ponde susten-ter o throno dos Braganças que estava por demais carunchoso e pôdre, foi acolhido por nós todos, com o respeito que os vencidos inspiram sempre, com a sympathia que o seu nome e o seu prestigio justificavam.

Elle deu então, a sua palavra de honra que acatava o novo estado de coisas no momento em que a nação sancionasse, pela bocca das urnas o regimen republicano, accrescentando ainda, que punha a sua espada em defeza da Patria contra qualquer intervenção estrangeira.

Depressa esqueceu o illustre official o seu compromisso de honra, apresentando-se no ministerio da guerra e declarando peremptoriamente, que a Republica podia conta-lo no numero dos seus inimigos.

Isto é, o capitão Paiva Couceiro tornou-se cúmplice de quantos latrocinios e infamias a monarchia commettera.

E, agora, que a nação pela bocca das urnas proclamou a Republica, como prova a desusada concorrencia que as eleições tiveram, vem elle, em seu nome e em nome da companhia de Jesus, declarar que não reconhece a validade do suffragio.

E' verdade que a nação dispensa o seu reconhecimento, porque não lhe reconhece já auctoridade moral para protestar.

Explique-se

Num sueltto intitulado — *Lepierre triumphando...*, publicou o nosso collega, *O Povo de Santa Clara*, o seguinte:

« Portugal não deve ser representado por um francez, simplesmente para agradar a um seu antigo alumno, por que isso é demasiadamente vexatorio ».

Ora o nosso collega não costuma ter *papas na lingua*, e por isso faça o favor de se explicar melhor.

Deputado por Angola

Diz o *Seculo* de sexta-feira:

Por noticias tambem hontem vindas de Loanda, consta que os partidos locais, reformista e africano, concordaram em apresentar pelo circulo de Loanda a candidatura do sr. dr. Camara Pires, apoiando o partido africano as eleições dos candidatos reformistas srs. dr. Caetano Gonçalves e Marques Ribeiro, respectivamente pelos circulos de Benguella e Mossamedes.

O partido republicano colonial apresentará tres candidaturas: a do sr. dr. Antonio Alexandre Mattos pelo circulo de Loanda e a do sr. José Augusto Fernandes Torres por Mossamedes, não tendo sido ainda designado o candidato por Benguella. Mas consta que o partido republicano colonial tenta um

acordo com os outros partidos com o fim de enviarem colligadamente tres deputados, com a designação de deputados da provincia de Angola, em vez de o serem nomeadamente por cada um dos partidos.

Vê-se, pois, com excepção da candidatura do sr. dr. Gonçalves, que nenhuma outra indicada pelo Directorio foi bem aceita na provincia ».

Nem a do *Malga do Mal?*

Oh! Mas então, já os pretos o conhecem tambem?

Ainda bem porque fica assim demonstrado mais uma vez que *preto tambem ser gente*.

Perguntas innocentes e estramboticas

— Será verdade que dentro em breves dias partirão para Angola os drs. Angelo, Leitão, e Rosette?

— Será verdade que procuram saldar assim uma divida de gratidão, acudindo neste triste tranze ao camarada e amigo Malga do Mal?

— Será verdade que se projecta incluir Cantanhede com Paes e tudo, no circulo de Mossamedes, prevenindo a hypothese de qual-

— Será verdade que a tripeça de doutores será acompanhada pelos srs. Cassiano e Fonseca Keating para dizer verdades ao ouvido dos pretos?

Exercito

Foi extinto, em tempo, o posto de marechal no nosso exercito, que, ultimamente, era titulo honorifico do soberano.

Pela reorganisação do exercito, foi creado, agora, o posto de major-general, recaindo a promoção no sr. general Pimenta de Castro, commandante da 3.ª Divisão Militar, que sabemos ser um official muito distincto e disciplinador.

Motivo este de sobejo para ao brioso exercito portuguez, dirigirmos as nossas cordeaes felicitações.

Exploração ignobil

Morreram outro dia em Vianna do Castello dois officiaes: um d'uma syncope cardiaca; outro d'uma congestão cerebral.

Os realistas, tanto no paiz como no estrangeiro, começaram logo a explorar com o triste acontecimento. Agora, o *Figaro* publicou uma nota insidiosa sobre o assumpto, nota que lhe deixou por certo boa maquia.

Emfim, *cá e lá, mds fadas ha...*

Fado tyranno

Ao que nos parece, lá pelo ultramar ha mais vergonha e pundonor de que *neste jardim da Europa*, pois que, com excepção da candidatura do dr. Gonçalves, nenhuma outra indicada pelo directorio foi bem aceita na provincia de Angola.

Ella deve andar arreliada e afflicto, o barbaçanas d'uma figa, na perspectiva d'uma derrota formidavel. Nem sequer dispõe por lá de um Octaviano ou d'um Seraphim que façam com dedicação a precisa galopinagem.

Verdades

Transcrevemos do nosso collega *O Mundo*, o seguinte:

« Quando ha tempos dissemos que o nosso correligionario Floro Henriques, com os elementos republicanos que o acompanham, prestava serviços importantes á Republica, em Coimbra, não nos tinhamos enganado. Por informações dignas de inteiro credito, e que sabemos serem verdadeiras, aquelle dedicado republicano e os seus amigos teem cooperado com a maior dedicacão para o desfazer da intrincada meada conspirateira que estava enredada, para as vespersas das eleições. Graças aos esforços patrioticos e cheios de coragem d'aquelles prestantes correligionarios, não só a conspirata se descobriu, como muitas das aranhas que a teceram cairam sob os ferros da Republica.

E é ainda no apuramento das responsabilidades, para que a justiça toque tanto aos culpados como aos innocentes, que os mesmos correligionarios teem mostrado e continuam mostrando a sua admiravel devoção pelas instituições republicanas, o que registamos. Louvores merece tambem o digno juiz dr. mostrado na investigação da verdade, auxiliado eficazmente pelo brio patriotico e democratico do sr. Floro Henriques e seus amigos. E a rede conspirateira, segundo as mesmas informações, inteiramente veridicas, era vasta em todo o concelho de Coimbra e produziria disturbios, ainda que rapidamente suffocaveis, mas que melhor foi ter-se evitado.

Que dirá o nosso presadissimo collega conselheiral — *Defeza?*

Orpheon Academico

Em assembleia geral, realisada hontem, resolveu-se expulsar os estudantes que, acompanhando o Orpheon na sua recente viagem a Paris, foram visitar o sr. D. Manuel de Bragança a Londres, com as depezas pagas pelos jesuitas como se affirma.

Aviso

Recebemos pelo correio quatro estampilhas de 25 réis, para pagamento de meia duzia de linhas que não inserimos neste jornal, porque não estamos dispostos a ser alcoviteiros de ninguem.

O officio poderá ser rendoso mas é pouco digno. Sabemos que ha por ahí quem se preste a tão ingrato papel, mesmo de boria. Mas não temos nada com isso.

As estampilhas ficam á disposiçãõ de quem no-las mandou.

Como um cordeiro

O papa parece ter-se convencido de que não amedrontaria com bravatas e encyclicas a Republica Portugueza e, por isso, dispõe-se a conservar a nunciatura em Lisboa.

E o sr. Bernardino Machado que é amavel, conservará a legação portugueza junto do Vaticano.

Ora, pois...

Os festejos da proclamação

O sr. Joaquim Sal Junior, gerente dos Grandes Armazens do Chiado nesta cidade, escreve-nos a dizer que concorda na constituição d'uma grande commissão executiva dos festejos a realisar em Coimbra, no primeiro anniversario da proclamação da Republica, e que tenciona offerecer, nesse dia, um jantar a 100 pobres, pelo menos, jantar que será servido nos Armazens.

Faculdade de medicina

Os jurys para os actos de medicina ficaram assim organizados:

1.º anno — drs. Basilio Freire, Philomeno da Camara e Luiz Viegas; 2.º anno — drs. Antonio de Padua, Philomeno da Camara e Sobral Cid; 3.º anno — drs. Lucio Martins da Rocha, Luiz Pereira e Serras e Silva; 4.º anno (*cadeira de obstetricia*) — drs. Daniel de Mattos, Sobral Cid e Alvaro de Mattos; 4.º anno (*cadeira de clinica cirurgica*) — drs. Daniel de Mattos, Elycio de Moura e Alvaro de Mattos;

5.º anno (*cadeira de clinica medica*) — drs. Adelino de Campos, Elycio de Moura e Alvaro de Mattos; (*cadeira de medicina legal*) — drs. Sobral Cid, Luiz Viegas e Antonio de Padua; (*cadeira de hygiene*) — drs. Serras e Silva, Costa Allemão e Lucio Rocha.

Observatorio meteorologico

Deve proceder-se, brevemente, á installação e montagem no Observatorio Meteorologico da Universidade, d'um sismographo dos mais modernos e aperfeiçoados, que se encontra já na Alfandega do Porto.

Nomeações

Para os jurys dos concursos para professores de instrucção secundaria, foram nomeados os seguintes senhores: dr. Sidonio Paes e dr. Egas Pinto Basto, professores da faculdade de ciencias da Universidade de Coimbra; dr. Alfredo Pereira Barreto Barbosa, professor do lyceu central d'esta cidade.

Litteratura

A ZINGARA

Gabriel d'Annunzio.

VII

Mas a canção expirava pouco a pouco nos lábios do cantor; o verso afogava-se no som, perdia-se num indistincto sussuro. As cordas desferidas gemiam flebilmente. Os dedos arrancavam accordes das tres cordas; a ultima, vibrada com maior emoção, soltava um gemido languesciente, fremia, transmitindo um formigueiro aos nervos da mão e do braço. Ligeiro prurido passava então pelo sangue, espalhava-se por todas as arterias, passava sobressaltado no alto do peito e chegava á cabeça num redemoinho de vertigens; o tal formigueiro parecia conservar ainda a nota, ainda o metal da corda, a travez do corpo vivo.

Era como um echo da canção, um derradeiro echo interior, que fazia vibrar todos os sentimentos e despertava na alma as illusões adormentadas.

Os phantasmas, devido a este calor vermelho, levantavam-se com um vôo preguicento de borboletas saindo da chrysalida, disseminavam-se desabrochando como flores, fugiam deixando rasto luminoso da passagem. Perturbante desejo sacudia Ziza; parecia-lhe que o sangue, circulando, encontrava obstáculos, em volta d'estes obstáculos se definha com um referver oculto, como a seiva nos troncos novos do arvoredo. Nestes pontos iniciava-se o prurido, que seguidamente se espalhava de cruel maneira á flor da epiderme. A seguir, mesperadamente, produzia-se nelle um sentimento de bem estar; uma onda tepida e semelhante inundava-lhe a carne, as visões tornavam-se mais precisas, mais puras, mais humanas; o torpor afogava-se no aniquilamento do somno — depois, surgiam novamente os sobresaltos...

Imprevista turvação espacava mas da luxuria subiam-lhe do mais íntimo d'alma, intoxicando essa forte e robusta adolescencia.

Era a forma feminina, ondeante, fugaz, provocante, surgindo em todas as attitudes mais ardentes da voluptuosidade; no turbilhão luminoso, os membros nus curvavam-se com serpentina flexibilidade, como impacientes de enlaçar, de abraçar, de estreitar; as carnes tomavam os tons mais ardentes do ouro e da laranja; a bocca entreabria-se como os lábios d'uma ferida recente e fremia no aneio de se collar a ou-

tros lábios; as pontas nacaradas das pómas surgiam erectas: tudo era simulado, espamodico, nesta excitação, neste phrenesi dos sentidos.

E Ziza encerrava-se avidamente no devaneio, e Ziza aferrava a larva da Zingara com as mãos quasi inteiriçadas pelo prazer, buscava com o olhar ardente as partes mais lascivas d'esse corpo, respirava o calido perfume da carne adorada.

Mas enorme desasosiego cortava-lhe a respiração; o sangue parecia passar-lhe nas veias; a larva pallidicia, as linbas tremulavam enredando-se, as cores diluam-se com a vida que fugia. Então, nova angustia opprimia-o inteiramente. Mita não lhe pertencia, Mita recusava dar-se-lhe, arrojava-lhe á face gargalhadas metallicas com desprezo de rainha. Porquê? Quem era esse homem d'olhos de turqueza e de barba de cobre?

Bruscamente, deante d'esta nova imagem, um fremito sacudia-lhe as carnes: terrivel accesso de odio e de cólera asphixiava-o. Sentia-se comtudo fraco, mesquinho, vencido por esse olhar limpido e seguro, por esse calmo sorriso de luctador. Buscava furtar-se ao pesadello, mas baldadamente. Pouco a pouco, quasi furtivamente, insinuava-se-lhe n'alma um accesso de enternecimento, que substitua o do odio; nada mais via de que uma reverberação indecisa, de que um tremor semilbante ás lagrimas; e a tristeza, o desanimo invadiam-no, lançavam-lhe no coração um louco e infantil receio.

E então, todos os desconfortos, todos os favores pueris e illusorios o assaltavam; julgava morrer.

Desceram as palpebras e duas lagrimas ardentes rolaram-lhe pelas faces. Em volta d'elle dominava a immensa claridade nevosa: das neblinas suspensas cahia estranha somnolencia, na qual as copas dos arvoredos adormeciam, a agua leitosa perdia os fremitos, e os rumores e vozes se attentavam.

(Continua.)

Felicitação

Os guardas da Penitenciaría ministro da justiça, felicitando-o pelas suas melhoras e fazendo votos para que sua ex^a possa, brevemente, regressar ao exercicio das suas funções.

Excursão de Lisboa

Em virtude do mau tempo, foi addiada para dia que será opportunamente indicado, a excursão dos bombeiros voluntarios de Lisboa, a esta cidade e Bussaco, a qual devia ter-se realizado antehontem.

André era um rapaz vigoroso, com musculos de aço, esbelto como um vime e magro como um gato em abril. O seu porte activo, bigode castanho e retorcido, péra aguçada, cabelo alourado e abundantissimo, assemelhavam-no a retratos de Van-Dyck, por forma que não causaria estranheza ver pender-se ao lado uma espada. E com effeito a blusa rafada, que trajava, ia tão bem á sua figura nobre e elegante, como um gibão do melhor velludo.

N'uma bella e clara manhã de dezembro André Sauvain acabava de retocar um *Faust au sabbat*; recuando um pouco para melhor avaliar o effeito do seu quadro, e erguendo por acaso os olhos, foi testemunha de um prodigio. Através das vidraças do seu quarto descobria-se parte de uma casa esplendidamente illuminada pelos raios do sol. Aquelle predio era constante pesadello do pintor. Segundo os caprichos da atmosphera, ora reflectia execravel claridade no atelier, ora lhe interceptava completamente a luz. André lançava-lhe pela millesima vez a sua maldição, quando de repente viu abrir-se uma janella, e aos ouvidos do mancoço chegaram as ultimas notas de uma cançoneta entoada por voz fresca e harmoniosa; não tardou que

Notas & Commentarios

Conspiradores

Foram interrogados e acareados os seguintes presos: Costa Allemão, Antonio Alves, Mario Pessoa, Eduardo Ferreira, chefe dos guardas da Penitenciaría, José Ferreira de Carvalho, padre Antonio Luiz d'Oliveira, cabo de policia n.º 7 e os guardas n.º 13 e 100, continuando todos detidos.

O dr. Angelo

Diz-nos um nosso amigo que a história das proezas electoraes do dr. Angelo da Fonseca, companheiro inseparavel do tal Mantas, seu secretario particular, ainda não está completa. O mesmo amigo afirma-nos que o nosso illustre correligionario, sr. dr. Joaquim Teixeira de Carvalho, alguma coisa poderá dizer sobre o assumpto, se quizer.

A separação

Afinal, parece que a lei de separação da Igreja do Estado vae sendo comprehendida, como demonstra o pedido feito por alguns missionarios ao sr. ministro da marinha. Desejam elles que a lei seja posta em vigor nas colonias, com algumas modificações.

A Cabreira

Recebemos a visita d'este novo collega de Vieira do Minho, que se publica sob a direcção do nosso presado amigo e correligionario, sr. dr. Ernani de Magalhães. Longa vida e muitas prosperidades.

Ainda bem

Lemos no *Seculo*, que o novo codigo administrativo não extingue concelho algum.

Congratulamo-nos com tal noticia, porque a resolução em contrario parecia-nos attentatoria da liberdade.

Boatos

O *Noticias de Coimbra* diz n'uma local que, com esta epigraphé, publicou no sabbado, o seguinte:

«Este periodo de inquietação vae passando, estando hoje todos convencidos de que o boato (da contra revolução) não tinha fundamento e que nenhuma razão havia para lhe dar curso.»

Ha de perdoar o collega que o desmintamos. Não se tratou

d'um simples boato, mas sim d'uma conspiração a valer, que, sem probabilidades de feliz exito, perturbaria com tudo o socego e a ordem tão indispensaveis n'este momento.

Mas as pessoas timoratas que abandonaram a cidade, por tal motivo, podem regressar desde já, porque a conspirata está de todo soffocada.

Correios

Foi promovido a segundo official, o primeiro aspirante do quadro telegrapho-postal nesta cidade, sr. Domingos d'Almeida.

O sr. Manuel Pedro Dias foi exonerado do logar de encarregado da estação do Rabaçal, concelho de Penella, e a sr.^a D. Maria da Gloria de Sá Ignacio foi nomeada para o mesmo logar.

Foi nomeado encarregado da estação de Murte, concelho de Cantanhede, o sr. Joaquim Pereira Machado, que não perceberá vencimento algum.

Foi demittido do logar de distribuidor nesta cidade, o sr. Luiz Antonio da Cunha.

Ao sr. commissario

Temos pedido, por mais d'uma vez, para que seja convenientemente policiado, todas as noites, a parte da Avenida Navarro comprehendida entre a ponte de S.^{ta} Clara e porto dos Bentos, onde, vulgarmente, pessoas sem pudor e sem vergonha commettem as scenas mais escandalosas.

Voltamos agora a reclamar e com mais insistencia, o policiamento d'esse local, porque nas ultimas noites esses individuos tem refinado nas suas façanhas.

Theatro Avenida

Na sexta-feira, com uma casa d'cunha, representou-se a *Severa*, original de Julio Dantas.

Angela Pinto e João Gil muito applaudidos.

Antehontem e hontem, realice ram-se os dois ultimos espectaculos pelo notavel transformista Donini.

A navalha

Em frente do quartel de Sant'Anna, na quarta-feira á noite, unsromeiros que vinham do Espirito Santo bastante embriagados, tiveram uma altercação com um estudante da escola normal, vibrando-lhe em seguida algumas facadas. Os aggressores foram presos.

o seu quadro, entrevia amargamente no espirito o symbolo da sua existencia atribulada. Estava triste como a morte. Porém a gentil visão dispersára os phantasmas, como um facho luminoso dissipava as trevas. André sentiu o coração bater-lhe com força desusada. Era de jubilo. Teve uma vertigem e baixou os olhos, enquanto o ardente sangue dos seus vintre e cinco annos fazia rumbiar-lhe aos ouvidos, em grande orchestra; a arrebatadora symphonia da esperanza.

Foi apenas um relampago. A visão desaparecera: a janella fechou-se. E André, querendo continuar o seu trabalho, não pôde, porque lhe tremiam os dedos: abandonou a palheta, e foi sentarse a um dos cantos da casa com os cotovellos fincados nos joelhos e a cabeça entre as mãos. A noite vetu surprehende-lo assim. Então cada objecto assumiu para elle um aspecto phantastico; parecia-lhe que, em volta de si, aromatizava o ar um suave perfume de violetas; applicou o ouvido, e julgou perceber o echo longinquo de uma cançoneta; olhou para o seu quadro, e só viu nelle um turbilhão de cabeças louras, illuminadas por grandes olhos pretos.

E por toda a parte, no centro

Descanço semanal

Entrou em vigor o regulamento do descanso semanal neste concelho, approvedo pela Camara em sessão de 11 de maio proximo passado, o qual torna obrigatorio o descanso de 24 horas seguidas, a todos os assalariados que se occupem no commercio e na industria qualquer que seja a sua profissão ou cathogoria.

Os contraventores do referido regulamento incorrem na multa de 50000 a 1000000 reis. Quando o assalariado tiver sido privado do descanso, a contravenção será punida com multa não inferior a 500000 reis.

O producto das multas impostas revertirá a favor do cofre da assistencia publica, na parte confiada ás juntas de parochia.

Em Lisboa, está-se organisando uma excursão á Figueira da Foz, por occasião dos tradicionais festejos a S. João.

Os excursionistas podem visitar esta cidade, e visita-la-hão por certo.

Desordens

Hontem, pelas 6 horas da tarde, no logar das Lages, dois soldados d'infantaria n.º 23, dos quaes um chamava-se Augusto Marques, de Penacova, agrediram com os sabres uma rapariga de nome Rosa, creada de servir, do logar de Lordemão, por ella não querer dar-lhes um beijo.

Os militares embebedaram-se numa taberna na Fontinhosa que, apesar de ser dia de descanso, se conservou aberta todo o dia.

A queixosa deu participação para juizo.

Verificação de poderes

Na proxima quinta-feira, devem reunir no edificio das Côrtes, todos os deputados á Constituinte, afim de elegerem a commissão de verificação de poderes.

Governador civil

Uma delegação das commissões parochiaes politicas, da cidade e Santa Clara, foi hontem cumprimentar o illustre governador civil d'este districto, sr. capitão-tenente Sousa Dias, a quem offereceu todo o seu apoio moral e material para defeza e consolidação da Republica, pedindo ao mesmo tempo para que s. ex.^a no parlamento, seja mais um defensor dos interesses d'esta cidade.

da casa, por detrás dos modelos de gesso e dos cavaletes, nas paredes nuas, entre as vigas do tecto, no meio das telas, afigurava-se-lhe sempre ver um sorriso de anjo, um ramo de violetas, uns olhos negros e uns cabellos louros.

— Será, assim que nasce o amor? perguntou André a si proprio, tomando-se o pulso. Depois, levantou-se aterrado:

— Se amo estou perdido! exclamou elle. Vamos jantar!

Nesse tempo (refiro-me ao anno da graça de 1853) André Sauvain, bem que fosse proprietario, não jantava todos os dias. Verdade é que a sua propriedade não valia sessenta escudos, e não lhe rendia sequer um franco! Consistia numa casa velha e pequena, num recanto da Normandia; uma ruina musgosa e enegrecida, sempre abalada pelos ventos da costa. Mesmo assim, André podia tella vendido a algum pescador, mas nem a mais horrivel miseria o determinaria a tal; apegara-se-lhe o coração áquelle pardieiro pelas raizes profundas, a que chamam recordações; tinha lá nascido e lá morrera sua mãe.

(Continua.)

FOLHETIM D'A Tribuna

NAS CINZAS

POR GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE L. C. M.

Se perguntasseis hoje diante de dez pessoas quem é André Sauvain, nove d'ellas achariam ridicula a vossa ignorancia, e a decima não hesitaria em soltar uma gargalhada. A ningdem é permitido desconhecer uma gloria nacional: entretanto hinguem conhecia ha sete annos aquelle nome, tão celebre agora.

N'essa epocha, ainda André Sauvain não era um pintor illustre. Occupava, ao cimo da rua dos Martyres, um *rez-de-chaussee*, tão proprio pela humidade a crear cogumellos, como pela escuridão a inspirar tragedias. A habitação do joven pintor limitava-se a uma só casa, que accumulava as funções de sala, quarto de cama, atelier e refectorio. E nem por isso elle passava peor do que se residisse em sumptuoso palacio.

Politica de Condeixa

Desmascarando

No dia marcado para a conferencia, estava tudo a postos, ia finalmente representar-se a comedia. Vindo de varios pontos do concelho os mais affeccionados clientes do sr. Francisco de Lemos Ramalho, encheriam por completo o acanhado theatro, campo da sua manobra.

Abi, e depois de fallar Botto Machado, toda essa *clientella*, a um signal combinado, faria uma ensurdecadora e hostil manifestação ás Commissions, pedindo a sua immediata dissolução e que Orlando Marçal e C.ª fossem os representantes do sentir d'este povo, junto do Directorio e Ministro do Interior.

O plano era engenhoso e se as Commissions não estivessem ao facto do que se premeditava, facil seria surtir effeito perante a boa fé dos membros do Directorio.

Tendo como testemunhas, homens da consideração social de Fernão Botto Machado. Evaristo de Carvalho e José d'Almeida, era natural que Governo e Directorio, na sua orientação absolutamente democratica, dissolvessem todas as commissões d'este concelho, julgando ser essa manifestação, não a reles pantomima que na realidade era, mas sim um sincero protesto d'este povo, contra todas as Commissions elcitas.

Informados, porém, Evaristo de Carvalho e José d'Almeida, do que se tentava praticar, immediatamente estes illustres republicanos se poseram ao lado das commissões, lamentando profundamente o ignobil papel que lhes haviam querido fazer representar.

Botto Machado não appareceu, ou porque fosse a tempo prevenido, ou porque não tivesse na realidade pensado em tal.

Não ficou porém aqui o atrevimento dos srs. Orlando Marçal e Luiz d'Almeida. Tendo-lhe falhado o golpe, não duvidaram estes cavalheiros em se dirigirem ao Centro Republicano, onde foram pedir, ou dar, não chegamos a perceber, umas estupidas explicações.

O dr. David Santos, presidente da Commissão Municipal, fez-lhe sentir todo o seu incorrecto procedimento, declarando-se o sr. Orlando Marçal absolutamente innocente, e até comido, pelos thalssas de Condeixa.

(Continua).

Para o tribunal

Foi enviado ao poder judicial, Luciano dos Reis Alves, que, como noticiámos, aggreduiu, com um cavallo marinho, o nosso correligionario, sr. Frederico Pereira da Graça.

Foi-lhe arbitrada a fiança de 100.000 réis.

Fogueira

Vão muito adeantados os ensaios do rancho de *tricanas* que deve exhibir-se pelo S. João, no Rocio de Santa Clara, onde haverá tambem uma Kermesse em beneficio da Escola Republicana Gomes da Silva.

Reorganisação do exercito

Pela nova reorganisação do exercito, a 5.ª Divisão Militar continua com a sede nesta cidade, ficando a pertencer-lhe os seguintes corpos:

Tropas activas: a) 5.º grupo de metralhadoras; b) regimentos de infantaria n.º 23 e 35; c) 2.º grupo de companhias de saude; d) 2.º grupo de companhias de administração militar; e) regimento de artilharia 2; f) regimento de cavallaria n.º 8; g) regimento d'infantaria n.º 24; h) regimento d'infantaria n.º 28.

Os quartéis das quatro primeiras unidades serão em Coimbra; o da quinta na Figueira da Foz;

os da sexta e ultima em Aveiro. Oportunamente se determinará a sede do regimento d'infantaria n.º 28.

Tropas de reserva; 5.ª companhia de sapadores-mineiros, e as reservas d'infantaria 28 e 35, em Coimbra; 5.º esquadrão e as reservas d'infantaria 24 em Aveiro; 5.º grupo de baterias na Figueira da Foz.

Despachos

Foram nomeados aspirantes de fazenda, respectivamente para Coimbra e Penella, os srs. Antonio Galvão e Annibal Augusto de Sousa.

— Foi transferido para Cezimbra, o aspirante de fazenda em Penella, sr. José Joaquim da Silva.

— Pela direcção geral dos correios e telegraphos foi determinado que a estação telegrapho-postal de Alvares, concelho de Goes, fosse posta á disposição do publico.

CARNET

Passou ante-hontem o anniversario natalicio da ex.ª senhora D. Lavinia de Castilho e Mello Telles de Menezes, esposa do nosso predissimo amigo e illustre correligionario, sr. Guilherme Telles de Menezes.

A suas ex.ª apresentamos as nossas felicitações.

— Peorou dos seus incommodos o nosso estimavel assignante, sr. José d'Albuquerque, alferes do regimento d'infantaria n.º 23.

Desejamos-lhe promptas melhoras.

— Tem passado bastante incommodada de saude a ex.ª senhora D. Josepha Doria Planas, esposa do industrial d'esta cidade, sr. D. Jayme Planas, e mãe estremosa do nosso estimavel assignante, sr. Victorino Planas Doria.

Desejamos a sua ex.ª completo restabelecimento.

— Partiu hontem para Castello Branco, o sr. Joaquim Sal Junior, gerente dos Grandes Armazens do Chiado nesta cidade, que foi visitar sua ex.ª mãe que se encontra gravemente enferma.

— Esteve hontem nesta cidade de visita a sua ex.ª familia, o sr. Adelino Duarte Areosa, 2.º official da repartição de fazenda de Aveiro.

— Fez na sexta-feira, quatro annos, a galante menina Maria de Lourdes, filha do nosso amigo, dr. Elias Gordilho, official do registo civil em Mira.

Por tal motivo estiveram alli, o avô e padrinho, sr. Francisco Simões da Silva, sua esposa e filhos, e madrinha, D. Cacilda Moraes Freitas, do Porto.

Deve ter sido um dia feliz para o dr. Gordilho, a quem apresentamos as nossas felicitações.

Visita de estudo

Estiveram hontem em Coimbra, alguns architectos de Lisboa e Porto que, acompanhados pelo sr. Pinto, professor da Escola Industrial Brotero, visitaram os principaes monumentos e edificios d'esta cidade.

Taxas postaes

Em consequencia da melhoria cambial, foi determinado que até nova ordem, vigorem as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionaes: franco, 193 réis; marco, 239 réis; corôa, 202 réis; dinheiro strelino 49 ⁹/₃₂ por mil réis.

Nas Cinzas

Começamos em tempo a publicar este romance, cuja publicação tivemos de interromper depois, por motivos imperiosos.

Começamos hoje a publica-lo, e por isso reeditamos os primeiros folhetins.

Reclamação

Meu caro Albuquerque. — Acerca da reclamação á Empreza do Theatro Avenida, formulada no ultimo n.º da tua *Tribuna*, julgo necessários, para a completar, os seguintes pormenores:

De facto, foi um dos meus irmãos mais novos o encarregado de, ha dias, comprar um camarote na bilheteira do Theatro Avenida.

O bilheteiro, ao vê-lo, perguntou-lhe se era filho do sr. juiz, ao que o rapaz respondeu affirmativamente, visto que é, como eu, filho do dr. Antonino de Campos, ex juiz de direito d'esta comarca de Coimbra e actual juiz da Relação do Porto.

Então, aquelle, entregou-lhe, a troco, claro, da importancia do seu custo, o camarote n.º 14.

Ora, parece, que o juiz de Direito d'esta comarca, sr. dr. Oliveira Pires, tinha mandado guardar o dicto camarote, indo, por isso, reclamar-o á bilheteira e insistindo mesmo depois de o saber vendido e occupado por pessoas que o tinham pago, circumstancia esta esquecida por s. ex.ª, e que era, aliás, a unica que dava direitos á posse do respectivo camarote...

Foi o fiscal Canellas, o encarregado de executar semelhante exigencia, o que fez em termos incorrectos para com as pessoas que o occupavam, que eram cinco senhoras, motivo porque peço á Empreza se digne dizer-lhe que modere os modos quando tiver de tratar com senhoras.

Mais peço á Empreza para que oriente o serviço de maneira a evitar equívocos como este a que venho de referir-me.

Agradeço-te, meu caro Albuquerque, a inserção do que abí fica e cre-me amigo dedicado

Antonio Ribeiro de Campos.

Do sr. Canellas, fiscal do Theatro Avenida, recebemos a seguinte carta:

« Ex.ª Sr. — Tendo lido no seu muito acreditado jornal — *A Tribuna*, uma reclamação dirigida á E.ª Empreza do Theatro Avenida, em que eu era visado, tenho a dizer a V. E.ª o seguinte:

No dia 5 do corrente, foi mandado reservar para o dia seguinte, pelo sr. dr. Oliveira Pires, Juiz de Direito, o camarote n.º 14, que foi guardado na bilheteira por ordem do empreezario o Ex.ª Sr. Antonio Mendes d'Abreu, escrevendo este senhor no bilhete o nome do sr. juiz.

No dia 6, á noite, um menino, filho do sr. Desembargador Antonio de Campos, foi á bilheteira pedir um camarote para o sr. dr. juiz, e o bilheteiro entregou-lhe o bilhete n.º 14.

Quando a familia do sr. Desembargador estava já installada no camarote, veio o sr. dr. Juiz, acompanhado por sua ex.ª familia, reclamou o camarote que tinha mandado reservar dizendo-lhe nesta altura, que o camarote estava occupado. Nesta occasião é que soube que o camarote tinha sido mandado reservar pelo sr. Oliveira Pires, no dia anterior. A E.ª Empreza mandou-me depois convidar a familia do sr. dr. Campos a sair do camarote e dar-lhe o camarote n.º 3, unico vago naquella noite, ordem esta que cumpri sem maltratar ninguém. A familia do sr. Campos occupou algum tempo este camarote, depois, veio ter commigo dizendo-se victima d'uma exploração.

Depois de lhe ser restituída a importancia do camarote, a familia do sr. Campos saiu do theatro, sem ser maltratada, como se pode provar por pessoas presentes.

Pela publicação d'esta carta muito reconhecido lhe ficará o de V. Ex.ª — Att.º V.º (a) A. Canellas.

Posta a questão nestes termos, damos o assumpto por discutido.

Foi promovido ao posto de major, o capitão medico do regimento d'infanteria n.º 23, sr. dr. Baeta Neves.

COMMUNICADO

INICIANDO

Tinha resolvido calar as affrontas á minha consciencia, e deixar correr o tempo para o esquecimento d'essas mesmas affrontas, mas entendi iniciar a minha defeza, á sombra das consideradas palavras que a *Tribuna* em meu favor tem publicado e pelas quaes aqui consigno o meu profundo reconhecimento aos seus auctores.

Na *Defeza*, jornal bi-semanario que em Coimbra se publica, li eu uma local sob a epigraphie *O recto...* onde em meia duzia de palavras se pretendeu amesquinhar o meu nome. A linguagem de uma *gralha*, porca e codilheira, não me surpreendeu que se fizesse sentir publicamente, pois há muito que a conheço e conhecem-na todos os conimbricenses. Nada valem, porém, esses fumos levissimos de chuchadeira reles, esses argumentos incompatíveis de atamancada philosophia com os factos succedidos na minha humilde pessoa.

Todos sabem o valor das basofiantes piadas da *gralha*, a unica capaz de morder, pois convicto estou que duas outras creaturas que lhe dão importancia immerécida, incapazes são de sujar

o nome a quem sempre com altivez calcou preconceitos e repudiou ataques. Não pretendo responder á referida local, por me convencer da sua inapplicação. A resposta é o meu desprezo por tudo que infundadamente não mereça proveito. A desaffronta para essa local é o meu indeclinavel direito de não ligar importancia a quem nunca a mereceu, e com isto declaro que nada quero nem consideração alguma ligo á *gralha*, reservando para de futuro a amostra do panno sujo e das lazarentas chagas d'aquelles que mais dó que eu precisam de causticos.

Mira, 10—6—911.

Elyas Rosado Gardi h.

Delivrance

A esposa do nosso sympathico amigo, sr. Antonio Mendes d'Abreu, societario da Empreza do Theatro Avenida, deu á luz uma robusta creança do sexo masculino. Os nossos parabéns.

Luctuosa

Pelo falecimento de seu pae, sr. José Godinho Corsaleiro, inspector da Companhia dos Tabacos, está de lucto o sr. tenente d'infantaria com o curso do estado maior, sr. Victorino Henriques Godinho.

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO.

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 480

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.

Pelo correlo accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 116 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que é classica de *anesthetico por excellencia e sedativo poderoso*, substituindo as medicações suycilada, lodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correlo mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 116; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.ª

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA) BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SEDE SOCIAL — LISBOA

Autorizada a funcionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas

de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas. Re. 109 535 \$ 200

Deposito de garantia. " 50:000 \$ 000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commenda'or Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Afonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo continuado integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos, a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

EVORA

Completa Liquidação

DE

TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

ÀS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafatoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confecções, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigôr, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residência, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda Framboesa, Lilaz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa racho ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, *sem direitos e sem despesa de transporte*, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade
GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.^{mas} freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as ULTIMAS NOVIDADES em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas machinas bordadoras teem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31

(ESTRADA DABEIRA)

COIMBRA

CASA SUISSA

Avenida Navarro

COIMBRA

TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes ídem 50% de abatimento

Poder legislativo

Tem preocupado profundamente os espiritos mais esclarecidos d'esta terra, o assumpto de todas as conversações d'agora, perguntando-se por ahi frequentemente, em que bases será lançada a constituição da Republica Portuguesa, cuja discussão e analyse se deve fazer logo que o parlamento proclame solemnemente as novas instituições, e que esta noticia agradável para todos os espiritos livres e independentes, percorra o mundo, transmittida pelo governo aos diferentes gabinetes das potencias estrangeiras.

E', sem duvida ou contestação, indicio de bom augurio, ver como a opinião dos homens que a podem formar pelo seu talento e pelas qualidades moraes do seu caracter, se manifesta clara e prudentemente, sem paixões politicas que a desorientem e amesquinhem, discutindo-se serenamente a lei fundamental do novo regimen que, necessariamente, ha de trazer para a immortal Patria de Camões, dias mais felizes, prosperos e socegados.

Não vemos por ahi, nas columnas dos jornaes de grande publicidade, polemicas violentas ou mordazes sobre tão momentoso assumpto, e, com franqueza o dizemos, isso nos alegra e satisfaz, porque é a prova evidente de que existe o mutuo respeito pela opinião de cada individuo, expandida com serenidade e bom criterio.

E na Assembleia Nacional usar-se ha por certo da mesma reflectida attitudo, empregando-se uma boa vontade para cabal desempenho da honrosa mas ardua missão de todos os deputados.

Posto isto, vamos tambem dizer a nossa opinião.

Tratando-se do poder legislativo que deve ser independente de todos os outros poderes do Estado, occorre perguntar se o systema de duas camaras, a dos deputados e a dos senadores, é preferivel ao systema d'uma só assembleia de eleição popular.

Como se sabe, foi a constituição britanica que preconizou o systema bi-cameral, em que qualquer medida legislativa, para ser promulgada, precisa do consenso unanime das duas camaras.

Hoje, em quasi todos os paises, como a França, a Italia, a Hespanha, a Belgica, os Estados-Unidos, o poder legislativo reparte-se ainda por duas assembleias.

A razão suprema d'este facto, d'uma tal organização, attribue-se á necessidade imperiosa de garantir eficazmente a liberdade, precavendo os superiores interesses do paiz contra as paixões partidarias que os podem comprometter.

Francamente, não comprehendemos bem, talvez por insufficiencia de criterio e bom senso, como o systema de duas camaras seja indispensavel para manter o prestigio do parlamento e respeitar os interesses da nação.

Teme-se que, no systema d'uma só camara, a maioria, arrastada pela eloquencia e fogosidade d'um orador de merecimento, commetta o erro, a imprudencia de promulgar á pressa, medidas pouco reflectidas. Parece-nos porém facil evitar semelhante perigo submettendo os projectos de lei a varias leituras e discussões, com intervallos regulares d'umas ás outras.

Somos absolutamente contrarios ao systema de duas camaras, porque segundo o nosso modo de ver, tal organização não representa por certo a menor garantia.

Duas camaras, uma apresentando a nação porque é eleita pelo povo, a outra representando grupos de interesses particulares, necessariamente menos propensa a reformas e innovações, estabelecendo numa democracia uma especie de aristocracia, com privilegios e prerogativas, é, conforme o nosso parecer, tudo quanto de menos aceitavel se póde apresentar.

Imfim, esperemos com paciencia, que dentro em breves dias havemos de saber o que sobre tal assumpto a Constituinte delibera.

Missão de estudo

O sr. dr. Silvio Pellico, illustrado professor do lyceu central d'esta cidade, acompanhado pelos seus alumnos, visitou ultimamente o mosteiro de Santa Cruz e o convento de Cellas, fazendo em seguida uma brilhante preleção sobre historia e arte.

Consta-nos que o mesmo professor tenciona visitar brevemente o convento de Santa Clara.

O valor pedagogico d'estas missões é bem flagrante, e por isso a iniciativa do distincto professor é digna dos mais rasgados louvores.

Assistencia

A lei da separação da igreja do Estado determina que as irmandades existentes no paiz applichem dois terços das receitas indicadas nos seus orçamentos á assistencia e beneficencia publicas.

Para darem o devido cumprimento á lei, reuniram na sede da Ordem Terceira de S. Francisco, os juizes das diferentes confrarias d'esta cidade, resolvendo realizar no dia 26 do corrente uma reunião de todos os membros das respectivas mezas, afim de calcularem as forças dos seus orçamentos e resolverem definitivamente sobre o assumpto.

Vergonhoso

Anda por ahi um desgraçado, bem digno de commiserção, que arrelia deveras quando lhe chamam pela *alcunha* que lhe puzeram ha muitos annos. Não faz mal a ninguém, cuida da sua vida como póde, mas a garotada não o larga nem nas principaes ruas da cidade.

Hontem á noite, na rua Ferrelra Borges, dois matulões embriagados metteram-se com o pobre homem, que perdeu a cabeça e barafustou. Que a policia reprima, como deve, a selvajaria.

Regimento d'infantaria n.º 28

Como noticiámos, pela nova reorganização do exercito são creados alguns regimentos d'infantaria. D'estes, o n.º 28 fica pertencendo á 5.ª divisão militar com sede em Coimbra, mas ainda não foi designada a localidade para sede do regimento.

Pretende o povo da Figueira da Foz que o regimento saja aquartelado n'aquella cidade e, n'esse sentido, telegrapharam varias associações e a camara ao sr. ministro da guerra.

Inscrições

Na Agencia do Banco Portugal nesta cidade, começa-se ha, desde hoje, a fazer o pagamento dos juros relativos ao 1.º semestre do anno corrente, dos titulos da divida publica, *coupons* e inscrições de 3%.

Excursão a Aveiro

Como dissemos já, no dia 2 do proximo mez de julho, deve ter lugar a excursão d'esta cidade a Aveiro, em honra do *Club dos Gallitos*.

Os bilhetes de ida e volta custam: 820 réis em 2.ª classe e 580 réis em 3.ª

Os bilhetes provisorios encontram-se á venda na *Casa Importadora*, rua Ferreira Borges, *Barbearia Trego*, Largo do S. João, *Tabacaria Andrade*, *Casa Singer*, e estabelecimentos, de Nery Ladeira, Francisco Maria da Fonseca (S.ª Clara) e Fernando d'Oliveira, Cellas.

Esmolas

Para solemnizar a abertura da Constituinte, a junta de parochia da Sé Velha deliberou distribuir na proxima segunda feira, pelos indigentes d'aquella freguezia, sessenta esmolos de 500 réis.

Registando tão sympathica e caridosa resolução, felicitamos os nossos dedicados correligionarios que fazem parte da mesma junta.

Uma comissão de representantes da camara municipal e associação commercial de Castello Branco, pediu ao sr. ministro do fomento, a ligação da estrada d'aquella cidade a Coimbra.

Actos na faculdade de Direito

Os actos na faculdade de direito foram addiados para amanhã.

Para presidirem aos diferentes jurys de exames, foram nomeados os seguintes magistrados: drs. Arthur Rodrigues d'Almeida Ribeiro, Eduardo Alfredo Braga de Oliveira, José Maria de Sousa Andrade, juizes da Relação de Lisboa; drs. Antonio Teixeira Alves Martins, Francisco Antonio Pinto, Francisco d'Almeida Pessanha e José Rodrigues d'Almeida Ribeiro, juizes da Relação do Porto; dr. Antonio Alves d'Oliveira Guimarães, juiz de direito da 1.ª instancia.

A' Camara

Alguns moradores da rua da Alegria pedem-nos para solicitar-mos á camara, as ordens necessarias para que seja convenientemente regularizada a parte d'aquella rua, comprehendida entre a fabrica de massas da Estrella e os escriptorios dos serviços municipalsados das aguas.

Notas & Commentarios

Xô

Ali pelas alturas da Hayaneza, um individuo que ainda hoje come á mesa do orçamento, costuma tomar o freio nos dentes e espinotear á farta, principalmente na occasião de qualquer festa democratica.

O senhor D. João de Mello que conhece as regras de equitação, podia muito bem *passar á guia*, a cavalgadura...

Combinado?

Nota

Entrou no quarto anno da sua publicação, a *Defeza*, bi-semanario de Coimbra, dirigido por Antonio Leitão.

Constituinte

No dia da abertura solemnemente da Constituinte, a presidencia da camara será assumida pelo illustre republicano, presidente do municipio de Lisboa, sr. Anselmo Braamcamp Freire.

Porque será?

Não se comprehende o motivo porque um dos nossos assignantes de Condeixa, recebe o jornal com um dia de atraso, quando é certo que os jornaes entram ao mesmo tempo na estação d'esta cidade.

O encarregado da estação de aquella villa não saberá dizer-nos o motivo da irregularidade?

Obrigados

O dono das estampilhas de 25 réis a que nos referimos no ultimo numero, escreveu-nos um bilhete que se esqueceu de assignar, dizendo que podemos comprar um charuto de tostão, porque não precisa receber os sellos.

Com que então você é um homem apaixonado? Se tivéssemos o prazer de conhece-lo, mandar-lhe-hiamos dois tostões para comprar uma corda para se enforcar.

Porque, emfim, uma gentileza pede outra gentileza.

Conspiradores

Na segunda-feira, foi preso o continuo do lyceu central d'esta cidade, sr. Augusto Pega, que se encontra incommunicavel na Penitenciaría.

Ante-hontem foram presos dois estudantes do lyceu.

Optimo

Com que então vae ser nomeado administrador do concelho da Louzã, o Cataviano de Malva e Sá?

Isto corre ás mil maravilhas, não acham?

Emfim, a recompensa é-lhe devida, porque perdeu tres noites... a redigir o relatorio que foi apresentar ao sr. ministro do interior, sobre o caso de Coimbra.

Transcrevendo

Somos dados ás transcrições, principalmente, quando em meia duzia de linhas notamos a synthese d'uma grande verdade. Por isso transcrevemos da carta do nosso presadissimo amigo, dr. Antonio Napoleo, para a *Revolta*, o que se segue:

«Supponha-se que teria de apreciar as ullimas eleições de Coimbra. Só num jornal de minha inteira responsabilidade, que eu chamaria *O Vergalho* e a *vassoura* por exemplo, tendo previamente aguçado o bico da bota. E ahi andava eu aos baldios, vergalho aqui, vergalho ali, o bico da bota em serviço, ora na cadeia ora na pharmacia ou no hospital, e na melhor hypothese nada mais conseguindo do que, desfeito o vergalho e arrombada a bota, deixar tudo como d'antes, — quartel geral em Abrantes — annos de vida perdidos, etc., por não haver vassoura que podesse varrer todo o esterco para um monturo».

Açaimando

Não cala o infeliz commentador da *Defeza* o rosario de cata-linarias e baboseiras que se lembrou de rezar pelo *grande Elias*, e mal vai a sorte d'aquelle parvo, uma vez que mexericou onde não devia esgravatar, porque a bocca prevertida e maledicente da *gralha*, ha de uma vez conhecer o dono, para que não morda abruptamente, pois assim o ordenam as leis da moralidade, e, por analogia, as leis locais administrativas evitando que os cães mordam nas canellas dos pacificos e honestos viventes. Não é ao calôr da *sopa quente* que engordam as protérias d'um pateta e incoherente commentador. Não é ao abrigo d'um letreiro reclamo que se vibram punhaladas num cida-dão modesto e humilde, mas sin-cero e honrado.

Não é de *relance* que se vilipendia o nome de quem sacrifi-cantemente alcançou uma vulgar carta de bacharel. E' num com-bate leal, frente a frente, desmas-carado e sem receios, e não sob a prancha traiçoeira do anonymato, ás escuras e pela calada que cavil-losamente se offende e se affronta um nome, embora, modestissimo.

Não são raras as vezes em que me tenho desaffrontado de ataq-ues e traiçoeiras embuscadas á minha consciencia, mas feliz o digo, de todas essas attentatorias malquerenças tenho triumphado por amor d'um sentimento que escravisai, o capricho intransi-gente da minha vontade.

A forma extraordinaria como eu me encontrei um dia em Coimbra, abdicando para sem-pre imposições jesuiticas, que se não conformavam com os princi-pios de origem hereditariamente recebidos; a maneira do meu vi-ver pesadissimo, luctando por um futuro, sob o auxilio, confesso, de creaturas saudosamente lembra-das pelo sentimento da minha gratidão, e a heroica força voliti-va de querer calcar sempre os que, pela minha situação, então, pretendiam subjugar-me, não ignora Coimbra, nem tampouco me repugna dizel-o que, muito luctei, muitos sacrificios alimen-tes e beneficios recebi, mas o que repugna e o que é desca-royavel e impudicamente reles, é que um bandoleiro se atreva a combater um honesto com a arma traiçoeira do anonymato, ferindo a vida intima, o meu passado cruciante e pobre, e queira agora, como unica defeza, ser-vir-se d'esse passado para me

atacar covardemente. E' pre-ciso que essa creatura seja um villão, o mais desprezível ser humano, refractario aos senti-mentos, inimigo dos preceitos da leal affronta, chafurdando-se por-camente no lodaçal da villania, para com a vida humilde e pre-caria dos meus tempos de lucta d'outr'ora jogar a cartada á mi-nha pessoa de hoje, aos actos modestissimos da minha vida politica ha pouco praticamente encetada, e ao brio do meu carac-ter, embora simples, mas de incomparável confronto com o insolito rabiscador da minha consciencia e do meu nome. Arran-que, portanto, a mascara hypocr-ita o meu commentador da *Defeza*, e então mais a miudo talvez lhe possa fazer conhecer publicamente o caracter d'esse *quidem*, personificação do cynis-mo e da velhacaria.

Fui pelo sr. Braz Simões, meu primo e padrinho, indicado ao meu ex.^{mo} amigo dr. Fernandes Costa, primeiro governador civil de Coimbra, para administrador do concelho de Mira, aonde fui collocado, sob a garantia e jura-mento feito no governo civil d'essa cidade, na presença d'um infeliz amigo, de saudosa memoria, ao tempo secretario particular de aquelle illustre funcionario, e na do sr. Costa Ramos, salvo o erro, e de outros que não me recordo; garantia e juramento feito depois do dia 5 de outubro, é claro, porque antes d'esta data, sabe o incoherente commentador que era monarchia.

E se foi o sentimento de *pi-dade* o factor principal que moveu as cordás sensíveis do bom coração do dr. Fernandes Costa, é porque reconheceu em mim dignidade, e isto no momento em que se destacavam pela primeira vez creaturas de confiança; é porque confiava em Braz Simões e conhecia a minha necessidade e gosto pelo trabalho; é porque avaliou os meus sentimentos, e no curto espaço de tempo que pratiquei no escriptorio d'aquelle cidadão illustre, junto d'um discipulo meu, intelligente repre-sentante hoje do seu nome, soube quem eu era, e Braz Simões in-dicando-me não mentiu. Cumpri o meu juramento, fui fiel aos deveres da minha incumbencia e escrupulosamente observei as nor-mas d'antes pregadas e que me foram consideradas no momento da minha nomeação. E eis a razão porque eu não abandanei o lemma da minha intransigencia. Eis os motivos porque eu não supportei imposições á consciencia. Eis o fundamento porque Braz Simões garantiu e não men-

cerebro. De noite, as ruas ins-piram os scismadores. Parece que aquellas grandes arterias, onde circulam sem cessar cor-rentes humanas, estão saturadas de fluidos intellectuaes, e que as idéas se exhalam do solo em va-pores invisíveis...

Aquelles prodigiosos passeios eram as unicas extravagancias de André. Habitava Paris havia doze annos, e nunca quizera saber de outros divertimentos, que não fossem os museus e as biblio-thecas. Do theatro abstinha-se elle com extremo cuidado, refle-tindo em que um bilhete de pla-téa lhe cerceava dois dias de subsistencia.

Além de que, alimentava na mente uma chimera, como d'an-tes se mantinha um *terno* á lote-ria; consistia ella em reunir al-guns centos de francos, não só para reparar o famoso pardieiro natal, mas ainda para cobrir com modesta lousa a pobre viuva que repousava a um canto do peque-no cemiterio da aldeia.

Eis porque, nessa tarde, fugin-do do seu *atelier*, onde perigosas imagens lhe perturbavam o esp-rito, exclamou: «Se amo, estou perdido! O amor e o trabalho são dois inimigos mortaes. Não amemos!»

tiu. Finalmente eis a recompensa que um desvaído commentador da *Defeza*, que se diz republicano *pre-historico* (que é o que se depre-hende) dá a quem cumpriu um dever e não quiz fazer aquillo que alguns *monopolistas* fizeram e fazem dentro da propria Repu-blica...

Allude-se tambem na local con-sagrada ao *grande Elias* o ter-se supplicado ao governo de Tei-xeira de Souza um despacho para um logar de que não fôra pro-vido. Ora esse despacho era para subdelegado do procurador regio, então, hoje, do procurador da Republica, para a Comarca de Montemor-o-Velho. Eu que o pedi, não nego, para tirocinar uma carreira, que fui proposto em Julho de 1910 e nunca con-segui o despacho senão em no-vembro do mesmo anno, depois da Republica implantada, depois de exercer o cargo de adminis-trador de Mira, e que eu regeitei, pedindo a exoneração! Que in-coherencia estúpida do meu com-mentador, e que *bello* argumento de *ataque!*...

(Continua).

Artistas coimbricenses (MIGUEL COSTA)

Fomos, na quinta feira, visitar o *atelier* de Miguel Costa, o modesto artista coimbricense que, na arte cerâmica, tem trabalhos muito apreciados e apreciados com justiça.

Amavel e acolhedor, Miguel Costa mostrou-nos dois retabulos de azulejos, destinados á capella do sr. marquez de Gouveia. Um representa a *Anunciação* e o outro os *Esposas da Virgem*.

São, realmente, dois *panneau* dignos de se ver, e que affirmam, incontestavelmente, o mérito do sympathico artista.

Conversámos algum tempo com Miguel Costa, que nos manifestou o seu desgosto por ver que a officina de aprendizagem da arte cera-mica, existente na Escola Industrial Brotero, não tem a frequencia que devia ter.

Os *notos* podiam escutar os bons conselhos de Miguel Costa, e se-guirem o seu exemplo.

Excursão escolar

No proximo domingo, virão em excursão a esta cidade, os profes-sores primarios do circulo escolar d'Avelro e seus respectivos alu-mnós.

O sr. Manuel Lopes Pimentel, inspector da circumscripção, rece-berá os excursionistas na sede da Inspeção Escolar.

Ora, prometter não amar equi-vale a jurar que não nos cairá uma telha sobre a cabeça. An-dré reconheceu-o um pouco tar-de: a sua imaginação corria á desfilada, e elle já não era senhor de fazer parar! Jantou em três garfadas e com tres suspiros, segundo o uso immemorial dos namorados; depois saiu e cami-nhou ao acaso, com o olhar des-vairado e o aspecto carrancudo. Mas, por mais que fizesse, sentia sempre aquella *bôca* rosada, os olhos negros, os cabellos louros e a canção alegre a prenderem-se-lhe ao coração com as suas garras de diamante.

Era vespera de Natal. Em toda a linha dos *boulevards* hu-mildes barracas de madeira bran-ca irradiavam o palido clarão das suas lanternas sobre as suas vi-zinhas fronteiras, magnificas lo-jas scintillantes de gaz e de doi-rados. Por entre esses dois cor-dões de luz cruzavam-se torren-tes de ociosos passeantes. Aquel-le ruido, aquella claridade, o per-passar da multidão bulçosa e festiva, forçaram André Sauvain a baixar á terra. Voltou a si, como um dormente que desperta em sobresalto, e, poucos minutos depois de poder reconhecer o lo-gar em que estava, surprehen-

Batalhão de caçadores n.º 5

Ante-hontem, pelas 5 horas da tarde, passou em comboio especial na estação d'esta cidade, em dire-ção ao norte, o batalhão de caça-dores n.º 5 com a sua companhia de metralhadoras, n'um effectivo de 320 homens, sob o commando do tenente-coronel, sr. Simões Ma-chado.

Seriam umas 3 e meia horas da tarde quando um *grupo de republi-canos* mandou distribuir pela cida-de, o seguinte

CONVITE

«Convitam-se todos os republi-canos de Coimbra a comparecer na Estação Velha, hoje, pelas 5 horas da tarde, afim de saudar as forças militares que se dirigem ao norte em defeza da Republica e a comba-ter os traidores que pretendem vilipendiar a nossa Patria.»

De facto, á estação de Coimbra B, accorreu grande numero de pes-soas, umas duas mil aproximada-mente, que saudaram entusiastica e carinhosamente a força expedi-cionaria, com vibrantes palmas e calorosas vivas, a que os soldados corresponderam com não menos entusiasmo.

O sr. tenente-coronel Simões Ma-chado, usando da palavra, agradeceu ao povo de Coimbra a mani-festação que lhe faziam, dando a palavra de honra, em seu nome e em nome de todos os seus cama-radas, como defenderia a Republica e as instituições proclamadas pela revolução d'Outubro, que o povo português acceitou.

As palavras do sr. commandante foram cobertas por uma estrondosa salva de palmas.

O illustre governador civil d'este districto, sr. capitão-tenente Sousa Dias, estava na *gare* a cumprimen-tar todos os officiaes do batalhão.

A comissão composta pelo^s srs. Telles, Villaça e Cassiano Ri-beiro, a que noutro logar nos referimos, foi hontem mesmo rece-bida pelo sr. ministro do fomento.

Faculdade de philosophia

Os jurys para os actos n'esta fa-culdade ficaram assim constituídos:

1.ª cadeira — dr. Sousa Gomes, Gonçalves Guimarães e Alvaro Bastos.

3.ª cadeira — dr. Alvaro Bastos, Sousa Gomes e Egas Pinto Basto.

4.ª cadeira — dr. Santos Viegas, Teixeira Bastos e Anselmo Ferraz.

5.ª cadeira — dr. Teixeira Bas-tos, Santos Viegas e Egas Pinto Bastos.

dia-lhe o olhar ainda distraído, e vivamente lhe excitava a atten-ção, uma physionomia na verda-de singular.

III

Defronte da vidraça de uma casa de pasto agrupava-se, como sempre, uma multidão curiosa e victima do supplicio de Tantaló.

No centro d'esse grupo via-se um homem de quasi sessenta annos, de baixa estatura, mas grosso e exhibindo um busto de athleta.

A longa barba, espessa e gri-salha, caia-lhe sobre o peito, on-de se bifurcava em duas pontas; tinha o nariz tuberculoso e aver-melhado, ao passo que a pelle macilenta, tismada e enrugada das suas faces, estava coberta de manchas lividas. Não obstante o thermometro marcar dez graus abaixo de zero, cobria-lhe a ca-beça um chapéu pardo, cujas abas moles e cansadas já não tinham cor apreciavel; uma so-brecasaca no fio, quasi erma de botões, mal lhe protegia o tronco contra os rigores da temperatura, e os braços mergulhavam até aos cotovellos nas algibeiras de umas velhas calças de ganga.

Estava ali, boquiaberto e im-

6.ª e 7.ª cadeira — dr. Julio Hen-riques, Bernardo Ayres e Eusebio Tamagnini.

8.ª cadeira — dr. Gonçalves Gui-marães, Anselmo Ferraz e Bernar-dó Ayres.

9.ª cadeira — dr. Anselmo Fer-raz, Gonçalves Guimarães e Euse-bio Tamagnini.

10.ª cadeira — dr. Eusebio Ta-magnini, Bernardo Ayres e Julio Henriques.

O encerramento da matricula termina amanhã.

Os actos nas cadeiras de chimica organica e physica 1.ª parte come-çam no dia 21.

Foi autorisado o provimento dos seguintes logares: amenuense da camara da Louzã e secretario da camara de Arganil.

Prisão

Por um revisor dos caminhos de ferro foi preso na estação B d'esta cidade, Antonio de Moura, soldado numero 45 da 1.ª companhia e 722 de matricula do 3.º batalhão d'in-fantaria n.º 5 que, evadindo-se do forte do Alto do Duque, em Lisboa, onde estava preso, conseguiu apañar a guia de marcha para Celorico da Beira, d'um soldado d'infantaria n.º 1 a quem fora concedida licença da junta.

O presoneiro foi removido para o castello de S. Jorge.

Condennação

Numa acção civil, promovida pelo ministerio publico, foi ante-hontem condemnado no tribunal d'esta comarca, o negociante Ali-pio Rosa Pereira d'Almeida ao pagamento, fora custas e sellos de processo, da quantia de 60000 réis importancia d'um valle do correio que chancellou e que foi cobrado na Agencia do Banco de Portugal por um desconhecido a quem o vale não pertencia.

Feriado

Na proxima segunda feira, 19 do corrente, haverá feriado geral nas repartições publicas, por ser o dia da abertura da Constituinte.

Funeral

Sepultou-se hontem no Cemete-rio da Conchada, o sr. dr. Antonio José Paes da Silva, cujo passa-mento foi muito sentido n'esta ci-dade.

O illustre extinto era homem de rija tempera, coração bondoso e esmolero, pelo que a sua morte foi uma verdadeira perda para a po-breza que soccorria.

movel. Os seu olhos, brilhando avidos sob grossas palpebras ver-melhas e lacrimosas, pareciam querer saltar das orbitas para devorar os thesouros gastronomi-cos perante elles expostos: per-digotos recheados de trufas, ter-rinas mysteriosas, salchichões enôrmes, lagostas escaletas sob-re ramos de verde salsa, carpas do Rheno, cujos lombos prateados vergavam sob pedaços de gelo tudo o tentava, e as suas ventas dilatadas aspiravam com força as emanações culinarias que saíam pelos ventiladores.

De repente André viu-o em-pallidecer e vacillar; mas não tardou que o desconhecido co-brasse animo e mil impressões rapidas transpareceram successi-vamente no seu rosto extraordi-nario. Foram ellas: a raiva con-centrada, um soffrimento agudo, o cynismo descarado, e um em-baraço tímido. Passou a mão curta e cabelluda sobre os seus olhos deslumbrados, mais ainda pela attracção dos comestíveis do que pelas luzes. Depois estúduo, uma a uma, com angustiosa aten-ção as figuras que o rodeavam inclinadas para a vidraça. Por fim franziram-se-lhe os labios num amargo sorriso, e o seu olhar tornou-se carregado. (Continua.)

2 FOLHETIM D'A Tribuna

NAS CINZAS

FOR
GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

II

Além da humilde casinha de seus paes, André Sauvain só possuia... a sua pessoa: nem um parente, nem uma amante, nem um amigo, nem um cão! Devera ter começado por dizer: nem um soldo! O resto deprehendia-se por simples illação. Vivia de esperanças e de privações; frugal alimento, que o conservava sadio e alegre. Tanto de verão como de inverno, levantava-se com a aurora, pintava até á tardinha, e aproveitava-se da escuridão para percorrer Paris em todas as direcções: depois recolhia extenuado de fadiga, deitava-se ás apal-padellas, para economisar azeite, e dormia a somno solto. Estas caminhadas pelas trevas restabe-leciam-lhe a circulação do sangue e entretinham-lhe a actividade do

Litteratura

A ZINGARA

Gabriel d'Annunzio.

Quando José disse á Zingara que a levava no barco pelo rio, Mila lançou-lhe impetuosamente os braços em volta do pescoço e um lampejo de doida alegria illuminou-lhe as formosas pupilas violetas.

— Contigo pelo rio? — perguntou, anhelante, enquanto o prazer lhe fazia desabrochar o semblante como flor vermelha e o desejo arfar o seio opulento e terno.

Partiram. Na pura suavidade do entardecer as rubescencias e os perfumes crepusculares disseminavam-se em ondas vaporosas. Sobre o mar o azul do firmamento pallidécia na transparencia verdosa do beryllo, fundia-se para o infinito n'um cambiante ardojado e perdia-se logo acima de Montecorno em poeira opulenta d'ouro. As nuvens emergiam d'essa ondulação semelhantes a grupos de pyramides, semelhantes a chimericas florestas de stalagmites, que se reflectiam no fundo das aguas fimpidas; e, no fundo de taes aguas, dir-se-hia que existiam as ruínas da antiga cidade, os escombros submersos de qualquer pagode de topásio, os fragmentos de gigantescos idolos barbaros, sobre os quaes havia muito o rio rolava as ondas indifferentes. O barco roçava ao de leve as cupulas refulgentes, fendendo a corrente com a prôa delgada; os remos, movidos pelas mãos de fori, espancavam a agua, fazendo brotar faiscas, clarões e reflexos.

— Rema, rema, meu amor! — murmurava Mila, estendida á ré, cabeça atirada para traz, mãos imersas no seio transparente.

O calido sol alaranjado vestia a fiteiramente d'um rubro incandescente, banhava-lhe os cabelos, banhava-lhe o seio; os bellos discos de prata faiscavam-lhe nas faces e os olhos formosos abriam-se como flores luminosas. Sentia-se feliz; jovial, enternecimento subia-lhe do intimo d'alma n'esse calmo combate do dia, em que vibrava a derradeira nota das coisas.

— Rema, rema, meu amor! O barco vogava a pouca distancia da praia, por entre a emmaranhada rede de ramos quebrados, vicosos e odorantes; as raizes dos velhos salgueiros aferrados á riba, espiralavam-se como serpentes, os troncos assumiam extranhas attitudes de corpos humanos cortorcidos pela dor, e d'esses troncos surgia timidamente á flor da agua uma germinação vigorosa de rebentões novos. Tapetes de folhas glaucas fluctuavam em volta do figeiro esquisse e eram rasgados pela queda dos remos cortando as aguas; a curta distancia reinava a quietação dos canaviaes, surgiam os tranquillos matagaes de ramarias sedosas, que nem o menor sopro do vento agitava, que o mais ligeiro roçar de azas perturbava; mais além existia a tristopha tranquillidade das arvores que não queriam morrer. Sobre os canaviaes e arvores desciam pouco a pouco os véos diaphanos do crepusculo. Sobre a montanha violaçada, os obeliscos de nuvens erguiam-se, vermelhas no tópo; e, no fundo das aguas, a cidade vetusta parecia presa das chammias. Os véos crepusculares desciam, o silencio sahia dos campos já immersos aqui, acolá, na sombra, e o encantamento da solidão invadia o rio.

Deixára de ouvir-se o rumor surdo dos remos. O barco em plena liberdade, seguia a corrente, sem roçar as areias.

(Continua).

Luotnosa

Na madrugada de ante-hontem, falleceu nesta cidade, victimado pela tuberculose, o quintannista de direito, sr. Manuel Pitta d'Éça Aguiar. Manuel Pitta foi nosso condisci-

pulo, durante annos, no lyceu, e ainda hoje era nosso amigo. Excelente rapaz, espirito liberal, coração bondoso, amigo da sua terra e amante da sua Patria, Manuel Pitta, por todos estes motivos, sabia fazer-se estimar por quantas pessoas o conheciam.

Ainda não ha quinze dias que o encontramos ali, no Largo Miguel Bombarda; disse-nos que estava melhor, que se sentia bem agora, e, comtudo, na sexta feira teve a primeira hystoptise, e na terça falleceu.

Que descanse em paz o desditoso moço!

— Em Pé de Cão, falleceu a noite passada a sr.^a D. Fortunata, sogra do nosso estimavel assignante sr. Domingos Ferreira de Figueiredo, e avô dos nossos presadissimos amigos, srs. José Ferreira de Figueiredo, Augusto Ferreira, Mario José dos Santos e Alfredo Augusto dos Santos.

A familia enluctada apresenta-nos as nossas sentidas condolencias.

Publicações recebidas

O Brazil e a Invasão Clerical, conferencia e apostila apresentada á Aug. e Resp. Loj. Cap. « Rio Negro », ao Or. de Manãos, em 30 de setembro de 1910 (e. v. v. v.) pelo sr. Antonio d'Oliveira.

— O Combate ao Clericalismo, conferencia realizada em 21 de junho de 1909 e. v. v. na Resp. Loj. Cap. Gomes Freire, ao Val. de Leiria, pelo sr. Antonio d'Oliveira Mendes Cavalheiro.

Ao sr. commissario

Os moradores das ruas n.^o 10 e Anthero do Queotal queixam-se constantemente de serem victimas de roubos de galinhas e coelhos, razão porque solicitam do sr. commissario de policia as ordens necessarias para que sejam policiadas aquellas ruas.

CARNET

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do menino Antonio de Oliveira Netto, filho do sr. dr. Silvio Pellico Lopes Ferreira Netto, professor do lyceu central d'esta cidade.

As nossas felicitações.

— Partiram hontem para Lisboa, no rapido da manhã, os nossos correligionarios, srs. Manuel José Telles, Francisco Villaça da Fonseca e Cassiano Augusto Martins Ribeiro, que, segundo nos informam, foram tratar d'um importante melhoramento para esta cidade.

Noticias militares

Baixou ao hospital militar do Porto, o 2.^o sargento do regimento d'infanteria n.^o 23, sr. Alvaro Augusto Pereira da Silva.

Despachos

Foi exonerado do logar de ajudante do registro civil no posto de Colmeal, concelho de Goes, o sr. Jaime Carlos.

— Foi nomeado official do registro civil para Penella, o sr. Albano Cesar Ferrão.

Tentativa de suicidio

Uma desgraçada mulher de costumes facets, chamada Maria Luiza, tentou suicidar-se, tomando uma solução de permanganato de potassio.

Conduzida ao banco de hospital, foi-lhe feita a lavagem do estomago.

Policia civil

São quatro os concorrentes ás duas vagas existentes no corpo de policia civil d'esta cidade.

Os interessados foram ante-hontem inspecionados por uma junta medica.

Politica de Condeixa

Desmascarando

Tendo a conferencia annunciada pelos srs. marças redandado no mais completo fiasco e sentido todo o ridiculo da vergonhosa figura a que se haviam subjeitado, redobrarão estes cavalheiros de esforços e de boa vontade afim de conseguirem que o sr. Francisco Ramalho, passando da Monarchia á Republica, continuasse a dirigir a politica de Condeixa.

Julgando immodestamente o seu plano de successo indubitavel, haviam já os monarchicos de Condeixa convidado os restos da sua clientela para assistir á posse do sr. Francisco Ramalho.

Vendo as Comições Republicanas de Condeixa, a guerra acintosa que lhes estava sendo movida pelos monarchicos do concelho, a cuja frente se encontravam os srs. marças, deram d'este facto immediato conhecimento ao Directorio do partido, resolvendo não transigir com essa grotesca mascarada, pondo os dirigentes do partido Republicano ao corrente do que representava a politica dos srs. marças.

O caciquismo do sr. Francisco Ramalho impirava então em toda a sua arrogancia, tendo por principal esteio a opinião corrente neste concelho, que todas as repartições publicas da comarca, de que o povo mais ou menos depende, eram dirigidas por pessoas de absoluta confiança do chefe monarchico, Ramalho.

Não era possivel continuar este estado de cousas:

Alguns d'esse funcionarios assim muito bem o comprehenderam, cortando as suas relações politicas com o sr. Francisco Ramalho, pois viam a necessidade que o partido republicano tinha de acabar de vez com essa taboleta, que fazia dirigir o povo, antes de directamente procurar os empregados nas suas repartições, á casa do chefe monarchico de quem solicitava a validade nos negocios dependentes d'essas repartições.

Outros empregados porem, não attenderam á immoralidade d'este estado de cousas e antes se compraziam em mostrar publicamente as suas ideias. Com estes não podia o partido republicano, transigir sem que a sua transigencia representasse uma vergonha e covardia.

(Continua)

Mercado de Coimbra

Os preços dos generos no mercado d'esta cidade, são os seguintes: — trigo, 600 réis; milho, 420 réis; cevada, 300 réis; feijão branco, 560 réis; dito amarello, 480 réis; dito vermelho, 820 réis; dito rajado, 520 réis; dito frade, 600 réis; grão de bico, 720 réis; fava, 440 réis; batata, 440 e 500 réis; azeite, 35400 réis.

O sr. dr. Alberto da Veiga Simões, foi nomeado, pelo ministerio dos negocios estrangeiros, addido da legação extraordinaria.

A reforma do exercicio de pharmacia

A Liga das Associações de Socorros Mutuos d'esta cidade, vae representar ao governo provisório pedindo para que a reforma do exercicio profissional de pharmacia seja sustado, até que as associações interessadas apresentem ás Constituintes as suas reclamações.

ANNUNCIOS

Comarca de Coimbra

Editos de trinta dias

(1.^a publicação)

Pelo tribunal commercial desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio Almeida

Campos, pende seus termos um processo para homologação de concordata, requerida por Antonio Pereira de Carvalho, viuvo, negociante d'esta cidade, commercialmente conhecido por A. Carvalho, pelo qual correm editos de trinta dias, chamando os credores incertos do referido commerciante e os credores, certos que não acceitaram a concordata, Albrech Lobe, Armando Crespo & Companhia, Manoel Bernardino Araujo d'Abreu, para no prazo de cinco dias posteriores ao dos editos, que começará a contar-se depois da publicação do ultimo annuncio, deduzirem por embargos o que considerarem de direito contra a mesma concordata.

Coimbra, 9 de junho de 1911.

O Escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

COSINHEIRA

Precisa-se. Nesta redacção se diz.

Trespasse em Coimbra

Um dos melhores e mais bem montados e sortidos estabelecimento de RETOZEIRO situado no melhor local commercial com excelente clientela; trespasa-se por seu dono o não poder administrar.

Facilita-se o mais possvel as condições de pagamento. Exige-se garantia.

Para tratar com seu dono em Coimbra, rua do Corvo n.^o 60.

METHODO JOÃO DE DEUS

Ensina-se a ler e escrever, pelo referido methodo.

Lições nos domicilios dos interessados.

Trata-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.^o 76.

Official do Exercito.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raiu ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.^o

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O efeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Pelo correlo accresce o custo do porto

A venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmente precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias. Remedio para uso externo, de efeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de anesthetico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicacoes suycilada, lodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 500 réis. Pelo correlo mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

Grandes Armazens de Lisboa

Completa Liquidação

Avenida Navarro

COIMBRA

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SEDE SOCIAL — LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200
Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo constituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuários ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escritorio Central

I largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA
ou ao seu agente em Coimbra
JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

EVORA

Completa Liquidação

DE
TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

ÀS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafatoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeccões, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigór, e nas verdadeiras cores da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na *Couça dos Apostolos, 124.*

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chme, em linho branco ou em algodão, assim como nas cores da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas cores da moda *Framboesa, Lilaz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa cacho ou rosa velho.*

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em cores como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, *sem direitos e sem despesa de transporte*, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade
GRANDES ARMAZENS DE LISBOA
Estrada da Beira

Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira) COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Equalmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as **ULTIMAS NOVIDADES** em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal, Ruby Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas desde 2\$5000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas machinas bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a cor.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31 (ESTRADA DABEIRA) COIMBRA

CASA SUISSA

Avenida Navarro COIMBRA

ATRIIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

A obra da Republica

Mais vale prevenir de que remediar. Eis aqui uma verdade comestinha que toda a gente comprehende facilmente.

Com este fim de prevenir, publicou-se ha dias no *Diario do Governo* a lei de defeza e protecção das creanças, que num louçavel intuito e dedicado esforço, procura sanear o meio social como se torna impreterivelmente necessario que se sancie.

Lei abençoada que protege a infancia, que deve merecer sempre, por parte dos verdadeiros patriotas, todos os cuidados e attentões, porque são as creanças de hoje que serão os homens d'amanhã.

E a Patria Portuguesa, hoje mais de que nunca, precisa que seus filhos a honrem e a illustrem, para que o progresso, nas suas variadissimas manifestações, não sustenha a marcha gloriosa e redemptora que encetou.

São grandes, mas não de todo irremediaveis, as cousas da miseria, que podendo conduzir as almas a rasgos de nobreza e altruismo porque os miseraveis tem tambem o seu orgulho — a maior parte das vezes conduz ao vicio e ao crime.

Ninguem duvide já da acção perniciosa e morbida que o meio social pode exercer e quasi sempre exerce sobre creaturas innocentes e desprotegidas de modo que, na maior parte dos casos, homens que podiam concorrer com o seu esforço, com a sua intelligencia, com o seu coração, para o aperfeioamento da raça e para a morigeração dos costumes, envergonham e negam constantemente a civilisação de cujo estado nos orgulhamos sem motivo.

Quem dia a dia está em contacto com toda a vergonhosa miseria dos grandes centros, tem surpresas que affligem e confrangem. A sy-

philis social alastra, corrompe, desorganisa, cobrando alento e vigor na miseria e na desgraça que provocam e alimentam todas as degenerescências e inversões, que infiltram nas almas todos os vicios, que estampam nos corpos todas as chagas.

Aqui mesmo na cidade de Coimbra, encontram-se algumas dezenas de creanças que as familias criminosamente abandonam a todos os perigos da vida, não lhes inculcando o amor pelo trabalho, deixando-os andar a gaudia, sem terem o cuidado de mandalas primeiramente para as escolas e depois para as officinas.

Começam cedo as tenras creaturas a frequentar os antros do crime e da prostituição — as tabernas e os lupanares — e depois de bem industriadas na arte de roubar, teremos a creança transformada em ladrão, em vez do homem educado e instruido, o homem ignorante e cego de entendimento, em vez do cidadão honesto, activo e diligente, o farrapo, a escoria d'uma sociedade madrasa.

Ha muito tempo que a imprensa periodica vinha reclamando insistentemente dos poderes constituídos, numa crusada toda amor, abnegação e altruismo, as medidas imprescindiveis para a prevençãõ da criminalidade infantil.

Proclamou-se a Republica, e o governo provisório, querendo reintegrar o paiz na senda do progresso, tem feito uma significativa affirmaçãõ de principios, attendendo ás exigencias do meio em que vivemos.

O decreto a que nos referimos é mais uma grande obra da Republica, que honrando-a e enaltecendo-a, igualmente honra e enaltece os homens que vinculam o seu nome a leis humanas como esta é.

ra parte no congresso de Granada que deve reunir no dia 23 do corrente, convocado pela *Associação Hespanhola* para o progresso das sciencias agricolas.

Sua ex.ª apresentará a discussãõ as seguintes theses: *As radiações e a attracção newtoniana* e *A determinação do azimuth dos instrumentos meridionaux.*

Notas & Commentarios

Aviso
Consta-nos que, por causa das prisões feitas nesta cidade, alguns thalassas indigenas pretendem exercer vingança sobre um nosso correligionario, empregado numa companhia poderosa que está sob a fiscalisação directa do Estado.

Por este meio fica avisado o sr. ministro do fomento.

E os thalassas que tenham juizo e lembrem-se do dictado antigo: — quem me avisa, meu amigo é.

Ministro do interior

De regresso a Lisboa, vindo do norte, passou na sexta-feira á tarde na estação d'esta cidade, o sr. ministro do interior que foi muito festejado por um grande numero de correligionarios.

E' ou não verdade?

Foi distribuido em Condeixa mais um papelucho da lavra dos srs. Marques.

Foi impresso na typographia da *Voz do Povo*, propriedade dos srs. Freire e Ramalho, prezos como conspiradores, na Penitenciaria.

Então é ou não verdade estarem os srs. Marques feitos com os conspiradores de Condeixa e Penella?

Será verdade?

Ainda a proposito das ultimas eleições, chegam-nos informações curiosas que apresentamos; para que sobre o assumpto fique registada toda a verdade.

Garantem-nos que um dos signatarios da circular que accompanhou a lista dos illusterrimos e excellentissimos senhores conselheiros cá do burgo, foi ludibriado e comido em toda a linha. Referimo-nos ao nosso correligionario, sr. José Correia Amado, que assignou de cruz a mencionada circular, porque lhe foi dito que se tratava d'um convite dirigido a todos os republicanos do concelho, a fim de se organizar a tal *Antão* que ficou em *aguas de bacalhau*.

Serão veridicas as nossas informações? Correia Amado, temo-lo na conta de homem serio e digno, e por isso diga-nos, sem reboço, toda a verdade sobre o assumpto, que é palpitante e merece historia devidamente commentada.

Injustiça!

Dissémos em tempo, que o nosso dedicado correligionario, sr. João Augusto Simões Barreto, fiscal dos impostos, está sendo preterido nos seus direitos, porque não foi ainda promovido á classe immediatamente superior, apesar de ser um dos funcionarios mais antigos da sua corporação.

Além d'isto, Simões Barreto é um funcionario cumpridor e zeloso e, por mais d'uma vez, teve a merecida honra de ser louvado pelos seus superiores.

Não se comprehende, pois, a causa d'esta flagrante injustiça, quando é certo que alguns dos

seus collegas, muito mais modernos, alcançaram já do sr. ministro das finanças a *graca* da promoção. Para a justificar vemos só um motivo: — Simões Barreto foi sempre um republicano militante, carbonario e maçon e, pelo que temos visto, parece-nos que estas qualidades são condições indispensaveis para ficar codilhado — perdoem-nos o termo — em qualquer pretensão por mais legitima que seja.

E a prova é que um outro funcionario, cacique do tempo da monarchia que não adheriu á Republica, foi já promovido, quando não devia se-lo.

Agradecemos

Ao *Povo de Santa Clara* agradecemos as explicações que nos deu no numero de hontem.

E quanto á pergunta que nos dirige, temos a dizer que os srs. Ferreira da Silva ou Achilles Machado, tem a maxima competencia para nos representar no congresso.

Carbonariophagia

J. F. — o gracioso chronista de uma gazeta local, communicou ao mundo estarecido que numa confraternidade elegante da baixa, á hora do chá, enguliu inteiriho um carbonario.

J. F. tem bom appetite. Se naquelle momento lhe tem apparecido o deputado por Leiria chamava-lhe... um figo.

Esmola

Em troca das quatro estampilhas de 25 réis que recebemos d'um *adonis* encravado, demos a Maria Rita, de Santa Clara, a esmola de 100 réis, pedindo á *Providencia* para que não fulmine o *rapazinho* com alguma paixão assolapada.

Adonis, bem haja.

Despachos

Foram nomeados para officias de delicias no tribunal d'esta comarca, os srs. Luiz Gonzaga de Mello e Silva e Joaquim Manuel Ferreira.

Foram nomeados distribuidores postaes nesta cidade, os srs. Joaquim do Valle e Antonio Tavares Junior.

Congresso mutualista

Os srs. Feio Terenas, Alberto Bessa e Agostinho Fortes, representarão no congresso mutualista, respectivamente, A Associação de Soccorros Mutuos da Arte Ceramica de Coimbra, Associação dos Artistas e Monte-pio Conimbricense.

Convento de Santa Clara

Os architectos de Lisboa e Porto que, ultimamente, visitaram esta cidade, resolveram por unanimidade que a Sociedade dos Architectos Portuguezes representasse ao governo, pedindo que o antigo convento de Santa Clara seja isolado, de forma que tão preciosa reliquia de architectura não seja prejudicada com o aforamento do rio.

Historia d'uma nomeação

Foi ou vae ser nomeado administrador do concelho da Louzã, o Octaviano do Carmo e Sá.

Com tal noticia houve quem se indignasse e commentasse o caso por diversas formas.

Não pertencemos ao numero d'estes individuos porque, a nós, o facto causou-nos grande vontade de rir. O Octaviano do Carmo e Sá, administrador da Louzã! Esta não lembra ao diabo!

Quem o propoz? — pergunta-se por ahi. Quem havia de ser? Foi o dr. Angelo, o *barometro da revolução*, actual director geral da *instrução artistica*, como recompensa da galopinagem desenfreada que o homemsinho fez nas ultimas eleições. Foi o dr. Angelo, sim senhores, porque o sr. Sousa Dias, governador civil d'este districto, não foi consultado sobre o assumpto.

O peor é que pela Louzã parece não estarem dispostos a *gramar* o pobre diabo, segundo se depreheende pelo officio que d'alli foi enviado ao sr. governador civil, o qual transcrevemos em seguida:

« A Comissão Municipal Politica da Louzã, confirmando o seu officio de 14 do corrente dirigido a V. Ex.ª, em que se representava sobre a nomeação de Administrador do Concelho, de individuo de sua feição, protesta firmemente contra a nomeação d'um tal senhor Octaviano Sá, que não tem a honra de conhecer e até lhe parece que ninguem nesta villa.
Representando tal nomeação um attentado á consideração e aos desinteressados servicos que a Comissão politica se tem esforçado por prestar á Republica, lavra por esta forma o seu energico protesto contra taes meios politicos, verdadeiramente improprios do novo regimen ».

(a a) Francisco José de Figueiredo Junior
Bernardino Lopes Padilha
Abel Baptista
Luiz Correia
Julio Ribeiro dos Santos.

Dizem estes cavalheiros que não conhecem o pequeno! Pois é pena, que elle é bem conhecido na cidade. Se não soubermos que são republicanos, diriamos que eram... thalassas.

Actos na faculdade de direito

Fizeram acto e ficaram approvados os seguintes cidadãos: na 4.ª cadeira, o nosso amigo sr. Jayme Thomé; na 15.ª cadeira, o nosso correligionario sr. Bento Queiroz, e o nosso conterraneo, sr. Fausto Donato.

Os nossos parabens.

Jantar

O presidente da comissão executiva da cantina escolar da Sé Nova, sr. dr. Rodrigues Diniz, offerece hoje um jantar ás creanças de que se compunha o rancho nos festivos promovidos por aquella comissão.

Electricoos

Na primeira quinzena d'este mez, a tracção electrica teve de receita a quantia de 4.442.800 réis.

O lente cathedratico da faculdade de sciencias na Universidade de Coimbra, sr. dr. Costa Lobo, toma-

Açaimando

(Conclusão)

A ultima pretendida affronta, é a particular fineza commettida pelo dr. Vasco Fernandes, que generosamente me beneficiou em tempos de lucta, e que um vil tão petulantemente lembra para me acabrunhar. Mas não, porque nada tenho para com o sr. dr. Fernandes senão o constante tributo da minha gratidão. Sabe-o elle, sabia-o sua ex.^{ma} familia, e sabe-o talvez... o mesmo commentador, que se eu acerto, tambem foi beneficiado á custa da larga e abundante generosidade de sentimentos d'aquelle cidadão, que occultamente muitas finezas aspargiu por um certo numero de agraciados da sua bella alma.

Nada tenho pois com o sr. dr. Vasco Fernandes, nem nunca tive, senão a divida do meu respeitoso reconhecimento, o que publicamente declaro. E' pois infame os remoques e referencias á vida humilde do meu passado, com que um *parvulo-maniaco* pretende agora baralhar o meu nome, pequeno e sem valor, embora, mas ganho á custa de sacrificios. E' ser atrevidamente velho quem tão traçoicamente me quer ferir.

Mas, afinal, quem se intrometteu na vida ou no nome do commentador ou nos de algum outro representante da *Lejeza*, para vir em surdina um *quidem* qualquer por entre os vicios da velhacaria affrontar o meu nome com passagens inapplicaveis aos meus actos presentes? O que tem a vida particular, cheia d'um calvario escabroso de luctas com a minha vida publica e politica de hoje? Salvo se o commentador recebeu que, com a minha prometida *tacada* de pôr a descoberto as desconsiderações que me praticaram, fosse talvez *carambolar* com os seus actos, mas se assim é, *borrou a pintura* e cahiu de *nariz*, porque ninguém se lembrou de dar-lhe importancia devida. Com isto, porém, nada quero ter com creaturas que, como já disse, me não merecem consideração, e mesmo ninguém lhes deu corda para *alábrar*, pelo que melhor será o infeliz commentador estar caladinho, pois *quem tem telhados de vidro não pode tirar pedras aos do vizinho* e guarde a *prata* lá da casa que pode servir para um *aperto*. Eu, pelo menos não tenho receio de me cortar em *faqueiro* tão *precioso*. Porém, *amigo de Peniche*, se tem argumentos de

peso e se julga rico com o seu *faqueiro*, mostre a cara e saia do casulo para ser conhecido. E' lealmente que se combate e não fadistamente apunhalando ás escondidas.

Ponho d'uma vez ponto final nas minhas explicações, dadas, não ao commentador a quem dou o escarro do meu desprezo, mas ao povo que me conhece e aos que me não conhecem para prevenções futuras de alguma investida da vibora e pleno conhecimento dos factos.

Deixo o meu commentador á sôlta, e fique certo que me não morde, porque declaro que por mais que berre, ha-de cançar-se porque o desprezo é a melhor resposta. Outra vida e outro assumpto. Cartas na meza e jogo franco.

Mira, 13 de junho de 1910.

Elyas Gordilho.

Batalhão Nacional

Communica-nos o sr. João Maria Pereira, alfaiate, morador na rua do Moreno, n.º 17, que se encarrega de fazer fardamentos para os voluntarios do Batalhão Nacional, dando cotim e todos os preços pelo modico preço de 25700 réis, garantindo o bom acabamento.

Para a morgue

Foi removido para a morgue o cadaver de Maria Luiza, de 23 annos de idade, solteira, natural de S. João do Campo, que pretendendo passar a vau uma valla, montada num gerico, cahiu num poço e morreu afogada.

O animal alcançou a margem.

Actos

Foi nomeado presidente dos jurys de exames na Universidade de Coimbra, o sr. dr. Antonio Henriques Rodrigues da Costa.

Publicações recebidas

Do sr. F. França Amado, livreiro-editor d'esta cidade, recebemos os seguintes livros que agradecemos penhorados:

A *Revolução Portuguesa*, (1907-1910), relatorio do sr. Machado Santos; *Rectificações e Commentarios juridicos, historicos, politicos e ecclesiasticos*, pelo dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro.

Fogueiras

Pelos festejos a S. João, haverá fogueiras nos seguintes locais: Largo de S. João, Avenida Navarro e Rocio de Santa Clara.

— Desculpe-me, senhor, balbuciou André um pouco atrapalhado. Não tive intenção de o offender.

— Com mil bombardas! assim o creio. Então julgou conhecer-me, hein?

— E' a primeira vez que o vejo!

— Outro tanto não digo eu, murmurou o velho, cujos olhares penetrantes examinavam André dos pés á cabeça; parece-me tê-lo encontrado algures... ou ao senhor ou a alguém muito parecido consigo!... Em Rotterdam, supponho eu... ou em Calcuttá... talvez na Philadelpia?...

— Nunca me afastei tanto de Paris, disse André.

— E eu venho cá pela primeira vez. E' portanto evidente que me enanei. Mas então que fazia ali, em extasis diante da minha pessoa?

— Vou confessar-lh'o francamente, respondeu Sauvain; sou artista, e a sua physionomia interessou-me.

— Artista! Percebo agora. Na verdade eu devo ter uma cabeça de Socrates... ou de satyro, disse o desconhecido rindo. Mas o riso extinguiu-se-lhe logo numa contracção nervosa; tornou-se mais pallido, e segurou-se, para

Uma grande injustiça

Ignoramos a sorte que nos espera, porque percebemos emfim, que nem todas as verdades se devem dizer e que mal vae a vida a quem não souber calar por calculo.

Este procedimento não nos agrada porém, e portanto vamos tratar de mais uma injustiça e grande, que ao mesmo tempo é tambem um desperdicio injustificavel, muito embora saibamos que a nossa attitude nos irá crear mais alguns dissabores e inimizades.

O sr. dr. José Freire de Novaes, professor official de instrucção primaria na escola central de S. Bartholomeu, é um professor muito distincto que, em dez annos e sem ter professor-ajudante, habilitou para os exames de 1.º e 2.º graus 250 alumnos.

Em março de 99, foi-lhe conferido um premio de 205000 réis pelo conselho escolar do lyceu de Castello Branco, por serviços distinctos. Por despacho ministerial de 15 de setembro de 1910, foi-lhe concedido um outro premio de réis, 605000.

Pois bem; em dezembro do anno findo, apesar dos seus direitos, serviços distinctos e habilitações, foi exonerado do logar de regente, sem que houvesse da parte do illustre professor a menor falta, sem que lhe tivesse sido feito uma syndicancia ou instaurado processo disciplinar!

Qual a razão de semelhante injustiça? Não sabemos.

Agora, pretende o actual regente da escola de S. Bartholomeu, antigo partidario do sr. José Luciano, usufruir as duas habilitações destinadas aos professores da escola central. A camara dispõe-se a fazer-lhe a vontade, pelo que terá de dar 905000 réis por anno, ao sr. dr. Novaes, para renda de casa.

E aqui está o desperdicio.

Torna-se absolutamente necessario que se faça justiça reintegrando o sr. dr. Novaes, no seu antigo logar de regente. Confiamos, pois, que justiça será feita.

DOCUMENTOS

N.º 1

Eu, abaixo assignado, bacharel formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Coimbra, inspector da 2.ª Circumscripção Escolar — Attesto que o requerente tem prestado distincto serviço na regencia da sua escola. Por ser verdade e me ter sido requerido, passo o presente que assigno, e juro

não cair, ao hombro do moço pintor.

— Mau! continuou elle com voz fraca, as minhas endiabradas pernas querem deixar-me. Aju-de-me a sentar em qualquer parte... pois sinto que vou para o fundo.

André, muito inquieto, amparou-o até ao mais proximo banco e sentou-se ao pé d'elle.

— Não é nada, disse o velho... uma vertigem... isto vae a passar...

Com effeito, pouco a pouco pareceu recuperar as forças. Depois de alguns minutos de silencio, fincou os cotovellos nos joelhos, tomou em cada mão uma das pontas da sua longa barba, e fitando André Sauvain, com o seu olhar manhoso e ousado, disse-lhe bruscamente:

— Não receia comprometter-se, senhor?

— Como?

— Mostrando-se na companhia de um miseravel maltrapilho como eu.

André encolheu os hombros.

— Não tenho preconceitos, respondeu elle, nem tão pouco amigos, ou mesmo conhecidos! os meus meios não permitem esse luxo. Além d'isso não estou muito mais bem vestido de que o senhor...

se necessario fôr. Coimbra, 1 de Dezembro de 1908. O Inspector, (a) *Albino Cabral Saldanha*. (Leva um sello de cem réis.)

N.º 2

Certifico que na terceira Repartição da Direcção Geral de Instrucção Primaria, se acha archivado o officio do theor seguinte que á mesma Repartição foi distribuido em dez de Outubro de mil novecentos e oito: A Direcção Geral d'Instrucção Primaria. O Inspector da segunda Circumscripção Escolar, livro terceiro, numero sete mil trezentos vinte e oito. Coimbra, data em branco. Para o regular funcionamento da escola central do sexo masculino da freguezia de São Bartholomeu d'esta cidade, torna-se indispensavel a nomeação do regente, afim de poderem cumprir-se, as disposições do artigo sessenta e dois do regulamento. Proponho a nomeação do professor José Freire de Novaes, por ser o professor mais antigo na escola, com mais tempo de serviço no magisterio, e maior grau de habilitações litterarias, visto ter approvação em quasi todas as cadeiras da Faculdade de Direito. Além d'isso acresce a circumstancia de ser um dos professores da Circumscripção de mais distincto serviço, attento o grande numero de alumnos que annualmente tem habilitado para o primeiro e segundo grau, cuja preparação tem sido reconhecida como completa e bem executada, predominando nas respectivas classificações o optimo, bom e distincto. Rogo, pois, a Vossa Excellencia se digne promover a sua nomeação. O Inspector (a) *Albino Cabral Saldanha*.

Nada mais se encontra no referido documento que vae por mim assignado depois de conferido.

Secretaria em 5 de d'abril de 1911. O Chefe da Repartição, *João Augusto Rebollo*. (Leva um sello de cem réis.)

N.º 3

Manuel da Silva Gayo, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Secretario da mesma Universidade:

Certifico que a folhas 179 do Livro dos Exames da Faculdade de Direito do anno lectivo de mil novecentos e dez a mil novecentos e onze, consta que no dia oito de dezembro de mil novecentos e dez, José Freire de Novaes, filho de João Antonio da Costa Freire, natural de Medelim, districto de Castello Branco, completou o curso geral da mesma faculdade, tendo

— Bellamente! retrucou o velho. Jovem, altivo, pobre e artista... é o que me convem!

— O que lhe convem!... Que quer dizer?

— Ora imagine, continuou o singular personagem, que, desde o pôr do sol, procuro na turba um homem de coração!... Não vi senão homens gordos e irreprehensivelmente trajados, raça de que desconfio, e por isso ficaram-me as palavras na garganta. O que eu tenho a confessar é... nauseabundo. Nem todos o entenderiam.

— Então o que é? perguntou o pintor. Pôde dizer...

— Duas palavras somente, mas que me afogam! Tenho fome.

André sentiu um calafrio no coração.

— Ouf! exclamou o desconhecido, até que emfim sôltou-se o segredo! Sim, mancebo, ha tres dias que estou em Paris, e ha quarenta e oito horas que não como! Eis a razão porque me encontro estupidamente pasmado defronte d'essa exposição culinaria. Com mil bombardas! é cruel mostrar assim aos esfaimados tantas cousas que fariam crescer agua na bôca até a um homem farto! Contemplando-as, imaginava-me numa noite de festim, numa noite em que o tinido

sido approved com dez valores no ultimo exame (Sciencias das finanças e direito financeiro) do dito curso-exame a cuja approvação é considerado inherente o Grau de Bacharel, nos termos do despacho ministerial de 1 de novembro de 1910. E por certeza se passou o presente. Secretaria da Universidade em 3 d'abril de 1911. (a) *Manuel da Silva Gayo*. (Leva um sello de cem réis.)

CARNET

Partiram hontem para Lisboa os seguintes deputados: dr. Pires de Carvalho, Manuel Fernandes Costa, José Cardoso, dr. Fernando Bisaya, dr. Luiz Rosette e dr. Antonio Leitão.

— Está gravemente enfermo na sua residencia em Lisboa, o sr. general Eduardo de Castilho, tio do sr. Guilherme d'Albuquerque, director d'este jornal.

— Partiu para Luso, o nosso estimavel assignante, sr. João de Freitas.

— Vindos de Lourenço Marques, encontram-se nesta cidade acompanhados de suas ex.^{mas} esposas, os nossos presados assignantes Augusto Ferreira da Conceição e Lourenço Sampaio, a quem cumprimentamos affectuosamente.

Missão de estudo

O sr. dr. Silvio Pellico, distincto professor do lyceu central d'esta cidade, visitou ante-hontem, com os seus alumnos da 4.ª classe, o convento de Santa Clara.

Luctuosa

Pelo fallecimento de sua sogra, está de lucto o nosso presado assignante, sr. Joaquim Cardoso Marques. Os nossos sentimentos.

Finanças municipaes

Na ultima sessão da camara d'este concelho, verificou-se que existia em cofre, o saldo positivo de 2:4775923 réis.

Descanço semanal

Por deliberação da camara, o descanso semanal nas tabernas será ás quartas-feiras, e sendo este dia 23 ou feriado, no dia immediato, até 31 de dezembro do corrente anno.

dos garfos e o *glu-glu* das garrafas se fazia ouvir atravez das janelas... E as caimbras do meu estomago suggeriram-me o pensamento de que, no meio de um milhão de individuos que vão sentar-se á mesa, seria estúpido deixar-me morrer á fome por não querer dar-me ao incommodo de articular duas syllabas. Emfim chegou o senhor... a sua physionomia inspirou-me confiança... parece-se com... com quem diabo se parece das pessoas que tenho conhecido? Não importa, fallei... o peor está passado! André remexia já nas algebeiras.

— Espere! disse o velho segurando-lhe o braço. Vae offerecer-me dinheiro... e partirá com a convicção de que o roubaram. Obrigado. Chamo-me Pedro Toucard; é um nome, que não rima com mendigo, nem com tratante. Preste-me um serviço.

— Qual?

— Indique-me o meio de ganhar immediatamente alguns soldos. Sou esperto, aqui onde me vê; e, se não morrer esta noite, tirar-me-hei de embarcações.

— Um meio... immediato? disse André. Não conheço nenhum. Mas aqui está a minha bolsa, partilhemos.

(Continua)

3 FOLHETIM D'A Tribuna

NAS CINZAS

POR GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

III

Tirou lentamente o chapéu, e soltando um suspiro, enxugou o cráneo calvo, onde brilhavam grossas bagas de suor. Foi então que descobriu André Sauvain, o qual, parado á pouca distancia, o observava com crescente interesse. Vendo-se espiado, o velho franziu as negras sobrancelhas, e fugitivo rubor lhe coloriu o pergaminho das faces; com um gesto indifferente e ironico, tornou a pôr o chapéu no alto da cabeça, e balanceando-se á moda dos marinheiros, disse-lhe num tom em que transparecia a contrariedade: — Então, mancebo, que temos? Serei porventura um phenomeno? Julga-me empalhado?

Sauvain estremeceu ao som d'aquella voz concentrada, metálica, e mais notavel ainda pela sua accentuada provenença muito pronunciada.

Litteratura

A ZINGARA

Gabriel d'Annunzio.

IX

— Estás fatigado, meu amor — murmurou Mila, debruçada sobre Iori, enterrando os dedos nos cabelos encharcados de suor do barqueiro, inoculando-lhe o prazer nas veias.

— Não, vê... respondeu Iori, erguendo para a feiticeira os olhos glaucos, cheios de sorrisos, e cingindo-a nos braços num delírio de desejo.

— E's linda, linda, linda! — repetiu tremendo, deitando-a delicadamente no fundo do barco. — E's linda, linda, linda!..

Estavam numa bahia, em que as margens pareciam tocar-se, formando como um circuito de verdura. Na tranquilidade lacustre, os altos troncos das arvores alongavam-se como fleira de columnas por baixo d'uma abobada de crystal e d' aço; e, entre as columnas, o céu esmaltado de agatha suavizava-se por baixo da folhagem sombria. Da folhagem e do céu cabia sobre as aguas infinita paz; algo de doirado e leitosa fluctuava no ar, como um deliquio de ternura no qual adormeciam todos os seres perdidos o sentimento da vida. Mas vaga harmonia emergia de todos estes torpores; sonora onda simultaneamente magestosa e delicada ascendia da terra para lilar-se nas solidões crepusculares — da terra que parecia repousar das fadigas d'um grandioso pasto.

— E's linda, linda, linda!..

As margens abriam-se novamente em frente d'ambos. Agora o rio triumphava, na tristeza d'esta mancha muda e fria para o suor d'esta marcha implacavel que arrastava as primeiras agonias das arvores que não queriam morrer.

— Mila, ouves? — perguntou bruscamente Iori, erguendo-se do fundo do barco.

Na margem esquerda, nos canaviaes, acabava de fazer-se sentir um furioso estalar de ramos quebrados, como se um tigre tivesse cabido de subito sobre qualquer presa, e em determinado ponto um amalgama de homem e de cavallo saltar num louco arrebatamento para a agua espumosa, que formou violento remoinho.

— Ziza, Ziza... — regougou a Zingara, erguida nos joelhos, petrificada pelo terror, braços estendidos para o turbilhão onde o reslucado se debatia sobre o poldro, impellido baldamente para o barco.

Neste momento todo energico e generoso temperamento do barqueiro despertou.

— Silencio, Mila! — disse, pegando nos remos, inconsciente do perigo. E estendeu ao desconhecido inimigo o braço musculoso.

Mas Ziza, num espasmo supremo de odio e de vingança, filou-se-lhe ao pescoco, enterrando as unhas na carne palpitante, arrastando Iori para o seio das aguas avidas e geladas da Pescara. Houve uma rapida lucta humana no silencio crepuscular, nessa atroz tranquillidade em que a lua cheia escondia placidamente para a victoria.

Arrastado pela corrente o barco affastava-se, affastava-se... Mila, prostrada, não despidia um grito, não trahia um soluço: mantinha-se erecta, como estatua de bronze, pupilas violaceas cravadas no tumulto incerto das aguas, sosinha, emquanto o poldro nadava difficilmente junto d'ella, fitando-a com o olhar meigo, no qual a angustia da morte punha um derradeiro clarão. Mila estava sosinha, perdida na immensidade do crepusculo...

FIN

A camara não accceitou as bases de accordo proposto pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, sobre o assentamento da linha electrica para a estação de Coimbra B.

CENTRO REPUBLICANO ACADEMICO

(CONTAS)

Receita total.....	400140
De quotas.....	370400
• bilhetes de identidade.....	20460
• restos d'um telegramma.....	280
Somma.....	400140
Despeza total.....	240085
	160055
(Doc. n.º 1) — De impressão de bilhetes de identidade.....	10200
(Doc. n.º 2) — Carimbo do Centro.....	20000
(Doc. n.º 3) — Manifesto da ultima questão academica.....	140875
(Doc. n.º 4) — Do aluguer da casa e luz para a ultima sessão.....	700
(Doc. n.º 5) — Do gaz ao Centro F. Costa ..	50310
Somma.....	240085
Saldo positivo.....	160055

O saldo a favor das Escolas Moveis e do Vintem Preventivo é de: 160055 réis, que será dividido em partes eguaes como foi resolvido na ultima sessão em 30 de Março de 1911.

Pela comissão executiva,

Armando Marques Guedes,
Pedro Ferrão,
Pedro Alexandre Palma (Thesoureiro.)

Pela comissão de vigilancia,

Aurelio Quintanilha,
Manuel Paulino Guedes.

O saldo já foi entregue ao dr. Eusebio Leão para o Vintem Preventivo e ao sr. tenente Pinheiro para as Escolas Moveis.

Pedro Palma.

Politica de Condeixa

Desmascarando

Resolveram as Comissões e todo o partido republicano de Condeixa, pedir ao Governo as transferencias d'alguns d'esses empregados; muito benevolos foram as Comissões pedindo unicamente as transferencias, pois que, alguns d'elles, não duvidaram até fazer as suas affirmações monarchicas, á propria auctoridade administrativa.

Essas transferencias eram de absoluta necessidade e justiça, pois eram correntes em Condeixa as ligações politicas d'esses funcionarios com o sr. Francisco Ramalho, agora prezo como conspirador e a quem então já sorria a restauração monarchica, chegando até a assegurar ao Secretário da Camara d'este Concelho, tomar no prazo de dois mezes, posse pela força, da administração municipal.

Taes são as crenças politicas das gentes, a quem os republicanos marcos prestam o seu valioso prestigio!

Como poderiam pois os bons republicanos que lealmente defendem o regimen, transigir com individuos sobre quem tão grandes responsabilidades cahem no criminoso trama de Coimbra?

Assim tambem o comprehendeu o Governo, fazendo as transferencias pedidas.

Vendo o seu plano por terra, perderam os thalassas de Condeixa, por completo a cabeça, principian-do, de colaboração com o sr. Luiz d'Almeida, no orgão monarchico official A Voz do Povo, não só com transcripções pouco agradaveis aos membros do Governo e ditos tendenciosos á Republica, como tambem na mais malevola e calumniosa campanha contra o dr. David Santos, presidente da Comissão Municipal, a quem attribuiam um dossier enviado á Comissão Districtal, com os pedidos das transferencias.

A verdade porém é que esse dossier não foi unicamente feito pelo dr. David Santos, mas sim por toda a Comissão Municipal e partido republicano, para que os respectivos ministros sobtubessem as razões que determinavam o partido

republicano de Condeixa a pedir as transferencias d'esses empregados:

O dr. David Santos recusou-se até a intervir directamente nessas transferencias, pelas relações pessoais com os empregados, não podendo comtudo escusar-se, como homem de bem, a declarar perante o governador civil, dr. Cerqueira Coimbra, e dr. Angelo da Fonseca, serem verdadeiros os factos alegados para as transferencia pedidas.

(Continua.)

Dr. Manuel Frota

Regressou ha dias de Paris este illustre clinico que naquella capital se dedicou ao estudo de odontologia.

Este nosso querido amigo fica substituindo o dr. Luiz Rosette, que hontem partiu para Lisboa dessempear-se do mandato de deputado por este circulo.

Consta que brevemente o dr. Frota abrirá nesta cidade um consultorio da sua especialidade.

Do seu talento e aptidão profissional muito ha a esperar.

ANNUNCIOS

Comarca de Coimbra

Editos de trinta dias

(2.ª publicação)

Pelo tribunal commercial desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio Almeida Campos, pende seus termos um processo para homologação de concordata, requerida por Antonio Pereira de Carvalho, viuvo, negociante d'esta cidade, commerciantemente conhecido por A. Carvalho, pelo qual correm editos de trinta dias, chamando os credores incertos do referido commerciante, e os credores, certos que não accceitaram a concordata, Albrech Lobe, Armando Crespo & Companhia, Manoel Bernardino Araujo d'Abreu, para no prazo de cinco dias

posteriores ao dos editos, que começará a contar-se depois da publicação do ultimo annuncio, deduzirem por embargos o que considerarem de direito contra a mesma concordata.

Coimbra, 9 de junho de 1911.

O Escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

VENDA DE CASA

No dia 2 de junho, pelas 11 horas da manhã, em praça particular, na Rua Martins de Carvalho, n.º 3 a 5, na mesma casa que foi da fallecida D. Rita Ermelinda Soares dos Reis, e antes d'aquelle dia recebeu proposta.

José Antonio Dias Pereira.

Arrenda-se

Eugenia Antunes Ramos, arrenda o seu casal e insua, no sitio da Guarda Inglesa.

COSINHEIRA

Precisa-se. N'esta redacção se diz.

Trespasse em Coimbra

Um dos melhores e mais bem montados e sortidos estabelecimento de RETROZEIRO situado no melhor local commercial com excelente clientela; trespassa-se por seu dono o não poder administrar.

Facilita-se o mais possvel as condições de pagamento. Exige-se garantia.

Para tratar com seu dono em Coimbra, rua do Corvo n.º 60.

METHODO JOÃO DE DEUS

Ensina-se a ler e escrever, pelo referido methodo.

Lições nos domicilios dos interessados.

Official do Exercito.

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 384

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapalaria Silvano)

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Pelo correlo accresce o custo do porte

A venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Praia, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua da S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmanete precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciaticu e das Nevralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de anestesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicacoes saicylada, iodata e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correlo mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Praia, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SEDE SOCIAL - LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200
Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuários ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escritorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baeta de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão conlundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 - Rua João de Deus - 74 e 76

EVORA

Completa Liquidação

DE
TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro - COIMBRA

ÀS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame espalhafatoso que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeccões, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da caprichosa moda em todo o rigór, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda Framboesa, Lilaz carregado ou claro, cinzeno carregado ou claro, rosa cacho ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas toilettes, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigór da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, sem direitos e sem despesa de transporte, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chito e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

Grandes Armazens de Lisboa

11 - AVENIDA NAVARRO - 31 (Estrada da Beira)
COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.^{mas} freguezes e ao publico em geral que precise fazer acquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em Bicyclettes e Machinas de costura, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as ULTIMAS NOVIDADES em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, pois que a sua norma já de ha muitos annos é GANHAR POUCO e VENDER MUITO.

Vendas, aluguéis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura - Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção: Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas machinas bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes, como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Aluguéis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 - Avenida Navarro - 31
(ESTRADA DABEIRA) COIMBRA

CASA SUISSA

Avenida Navarro COIMBRA

A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO
TELEPHONE N.º 321
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3,600 réis
Anuncios e communicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

Decreto da Assembleia Nacional Constituinte

A Assembleia Nacional Constituinte, confirmando o acto de emancipação realizado pelo povo e pelas forças militares de terra e mar, e reunida para definir e exercer a consciante soberania, tendo em vista manter a integridade de Portugal, consolidar a paz e a confiança na justiça, e o bem-estar e progresso do Povo Portuguez — proclama e decreta:

- 1.º Fica para sempre abolida a monarchia e banida a dynastia de Bragança.
- 2.º A forma do Governo de Portugal é a de Republica Democratica.
- 3.º São declarados benemeritos da Patria todos aquelles que para depôr a monarchia heroicamente combateram até conquistarem a victoria, consagrando-se para todo o sempre, com piedoso reconhecimento, a memoria dos que morreram na mesma gloriosa empreza.

Salvè, Revolução triumphante!

Debalde pretenderam os vendilhões da nossa querida patria empecer a todas as medidas de liberdade que o governo proclamado pela revolução veio decretar; miseravelmente prepararam a trama de traições, desde as greves adrede manejadas até a conspiração lórpa nos meios, mas terrível no plano, com que haviam de enredar a Nação e abysmal-a no descredito e na ruina politica.

A's criminosas machinações dos sicarios e mesquinhos salafrios impelidas pelo oiro de cevandijas argentarios, guiados e protegidos pelo bando negro dos jesuitas e ultramontanos de toda a especie, foi respondendo tambem a alma nobre, sedenta de verdade e de justiça, do grande e inconfundivel povo portuguez até que, de estadio em estadio, marcando outros tantos marcos miliarios na historia patria, ponde ensinar no dia dezanove de junho a maior apothose nacional que os ultimos seculos tem observado neste bello paiz que parecia muribundo!

Bem quiz a escumalha moral, escoria de um povo que tenta em esforço heroico para se levantar, impedir que se decretasse ou pusesse em vi-

gôr a lei da separação da igreja do Estado; açodados andaram os torpes cevandijas a fim de obstar a que a Nação se pronunciasse pacificamente em dar a sanção juridica ao movimento de 5 d'outubro; mas, apesar do seu ouro, apesar dos seus vulpinos inspiradores, apesar da protecção occulta de manhosas e interesseiras chancelarias, o seu estrebuchar não passou de ridiculo esgare, o movimento que implicou aos maxilares d'hyena tornou-se brandamente em riso amarello e idiota ao receberem em plena face a chicotada da aclamação da Republica triumphante em pleno parlamento, feita pelos delegados da Nação e no meio de um entusiasmo universal, como nunca em Portugal se viu semelhante pela abertura das côrtes que sempre passára despercebida para toda a gente!

Chafurdem no lódo vilipendioso da traição á Patria, infames chatins da putrida monarchia; mas chafurdem lá bem longe que jámais conseguireis salpicar esta heroica Nação que, desde 5 d'outubro, está dando á Europa lições de criterio, de bom senso, de amor patrio, e, sobre tudo,

de uma magnanimidade que faz esquecer quatro seculos de ignominia, como se d'esse somno nada mais restasse do que um frio e aterrador pesadello que a luz bemdita da Revolução limpou como a fagueira luz da alvorada affasta e dissipa os sonhos e terrores noturnos, inspirando-nos confiança e incutindo-nos a certeza de que somos os mesmos que eramos na vespera.

Salvè Revolução triumphante!

Que os teus martyres sejam a communhão dos timidos e os teus heroes os mestres das gerações futuras para que estas saibam continuar e ampliar a obra encetada.

Posterguem-se as dissidencias pessoas, geradas na mesquinhez do amor proprio, e demos todos as mãos no esforço commum de fazer caminhar a esta Patria o caminho em que, dormindo, se distanciou de suas irmãs, algumas mais novas até.

F.

Notas & Commentarios

Governador civil

Parece haver dificuldades na nomeação do novo governador civil.

De que natureza são as dificuldades não sabemos.

Se a questão é de nomes, ahí vai por onde escolher: — Octaviano de Malva e Sá, Pedro Bau-

deira, Fonseca Barata, Virgilio de Paiva Santos, João Correia Ayres de Campos...

Se estes não chegarem, queiram dizel-o, srs. conselheiros, porque ha cá mais da mesma força.

Carbonarios... posthmos

Diz o nosso collega A Defeza, que só conhece os carbonarios depois de 5 d'outubro.

Olhe que grande admiração!

A Carbonaria era uma associação que só dos republicanos de verdade era conhecida.

... Ou o echo da Defeza tambem pôde ser piada aos camaradas Octaviano, G. C. de Castello Viegas e semelhantes, e está bem metido, sim senhor.

Perguntas innocentes e estramboticas

— Será verdade que as ultimas eleições foram, em Coimbra, o attentado authenticico de que as manhas eleitoraes da monarchia não estavam ainda esquecidas?

— Será verdade que os casos ultimamente visados á suppuração provam que os srs. conselheiros foram ferteis em promettimentos, mas que hoje se vêem a braços com algumas dificuldades para as transformar em realidades?

— Será verdade que uma das promessas feitas pelo sr. Virgilio Paiva Santos, signatario da circular de recomendação, foi o da criação d'um posto de registo em Ceira?

— Será verdade que ao celebre Calhau da Camara foi promettida a reintegração no seu antigo cargo, ou, pelo menos, o arranjo d'um nicho, caso aquella fôsse impossivel?

— Não será verdade que é sob todos os pontos de vista conve-

niente a denuncia d'estes factos, porque assim se ficam conhecendo mais e melhor os sevandijas que querem explorar a Republica e que procuram conseguir que ella seja o regimen de fraudes e explorações, que ás suas esfaimadas bargas convem?

Foguetes

Se o respeito pela integridade dos ouvidos de cada um não fôsse bastante para justificar este nosso reparo, os factos que na passada segunda-feira succederam são sufficientemente expressivos para por si demonstrarem quão necessario se torna, a applicação rigorosa do edital que prohibe que a dentro da cidade se deitem foguetes de dynamite.

No largo Miguel Bombarda, graças a um dos taes foguetes, rebentaram os fios isoladores do cabo de tracção electrica, não tendo nós de lamentar a esta hora a perda d'algumas vidas senão por um extraordinario accaso da sorte.

Do succedido apenas resultou, e ainda bem, a interrupção da circulação dos electricos durante uma hora.

Pede-se pois ao sr. commissario, pois que mais vale prevenir que remediar, que acabe com essa barulheira infernal, mais propria talvez de qualquer aldeia sertaneja, do que d'uma cidade que quer ser civilizada.

« Jornal de Coimbra »

Com este titulo vai publicar-se nesta cidade mais um defensor do partido republicano, sendo proprietarios os nossos antigos correligionarios João Henriques e Joaquim Ferreira.

Agouramos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

Couceiro — a nuvem negra

E' bello recordar, pois que a vida é sempre encantadora quando vivemos do passado. Recordar é viver e eu olhando com saudade para os tempos sumidos na viagem de todos os dias, vivo.

Conheci Couceiro em Evora, era eu novo ainda. Como isso já vai longe!

Elle era um heroe vindo ha pouco das plagas d'Africa coberto de louros e dalguns arranhões das batalhas. Tãdo do sul africano, altivo como um Deus, impunha-se á admiração e á ingenua contemplação. Tantas e tantas vezes olhando o vivi nelle uma epopeia! Relembrei todos os nossos heroes sepultados no cemiterio da historia, todos os nossos navegadores que dormem em descanso no regaco da patria e eu via sim, eu via em Couceiro uma creatura como essas que se deixaram morrer pela patria e pela honra nacional.

De mais tinha a aureolar-lhe a fronte, o desprezo dum rei odiado. Couceiro estava exilado em Evora por não se ter submettido ao paco e ao rei.

Nas vizitas a Villa Viçosa, quando o rei passava, Couceiro ia como os mais officiaes á Estação, mas que differença entre elles e elle, os outros curvavam sensivelmente a espinha e Couceiro muito altivo e muito digno ficara longe a morder o bigode.

Mas esses tempos vão longe, as cereias enlearam o homem com os seus cantos e levado por ellas morreu para a patria. Sumiu-se nas fraldas do Eucó.

Couceiro hoje já não vive, morreu quando entrou para a Casa dos Braganças.

E' pois a sua sombra que paira sobre a patria, e como todos os desgraçados que morrem sem confissão, anda a penar pelo mundo fora cercado de abutres que lhe queria roer os ultimos restos da carcassa.

Requiescat in pace.
Coimbra, 20-6-911.

L. G.

Incendios

Na madrugada de 2.ª para 3.ª feira, quando Coimbra repousava da agitação alegre e entusiastica que a movimentou durante todo o dia, sentiu-se em toda a cidade o som d'uma sereia que desesperadamente apitava. Chegou-se a supor no primeiro momento que algum vapor dava entrada no celebre

POLHETIM D'A Tribuna

NAS CINZAS

GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

III

E tirou de dentro d'ella duas peças de cinco francos, que era toda a sua fortuna.

As pupillas do velho illuminaram-se; contemplou aquelle metal, como um amante trahido contemplaria ainda a mulher infiel e adorada.

— Dinheiro! murmurou elle. Tinha-me esquecido da cor e do feitiço d'elle!... eu que o possuí aos montes!... Como é bello o dinheiro!... Mas... não... não... exclamou elle recuando um passo, não recebo esse moedas!

— Não é esmola, é apenas um emprestimo! lhe tornou André. E, quer elle quizesse quer não, foi mettendo uma das peças de cinco francos na mão callosa do desconhecido.

Aquelle contacto, Pedro Toucard, fez-se rubro; as fontes e a testa inundaram-se-lhe de ar-

canal que tanto preoccupa o sr. Telles e o sr. Cassiano.

Não era nada d'isso. Era simplesmente o apito da fabrica do sr. José Victorino Miranda, que pedia socorro.

O incendio que começou de manifestar-se na estufa de seccagem das massas, foi promptamente debellado, sendo insignificantes os prejuizos.

Na 2.ª feira, de tarde, houve tambem principio de incendio na fabrica do sr. Lima e Irmão, sem consequências de maior.

Notas & Commentarios

Conspirateiros

Foi preso Ascanio Pessoa, irmão do conspirador Mario Pessoa, que ultimamente se evadiu da prisão em que se encontrava no quartel de Sant'Anna e de quem se desconhece ainda o paradeiro. Esta evasão, pelas circunstancias de que se revestiu, d'alguma maneira legitima a presumpção de que a ella não foram extranhos elementos que a dentro do quartel vivem.

Aguardamos o inquerito a que se está procedendo para depois dizermos de bossa justiça.

Boatos

São tantos e tão variados os que por ali correm de bocca em bocca que, querer registá-los todos, seria tentar o impossivel.

Não resistimos, todavia, á tentação de reproduzirmos um que, a ser verdade, merece especial menção. Como toda a gente sabe, o sr. Aguiar, tambem conhecido pelo sobriquet de *Apuxar*, é um dos conspirateiros que em determinada occasião resolver levantar vôo para parte incerta. Pois corre agora por ali, que levou como contrapêso o melhor de duas dúzias de contos de réis, que lhe tinham sido entregues para as despesas da conspirata.

Se assim foi deve ter o sr. Apuxar, perdão, Aguiar ser absolvido. Quem rouba a ladrão...

Novos jornaes

Parece que por desacordo entre a empresa do *Noticias de Coimbra* desapparecerá este jornal local creantilo-se em seguida mais dois outros jornaes: *O Jornal de Coimbra*, dos nossos correligionarios João Henriques e Joaquim Ferreira, e a *Gazeta de Coimbra* do sr. João Ribeiro Arrobas que terá o caracter de independente.

dentes gotas de suor, vapor condensado da terrivel lucta que nelle se travava entre a vergonha e a fome. Os olhos, de um pardo esverdeado, tornaram-se-lhe humidos e brilhantes.

— E' então a pobreza emprestando á miseria? disse elle com voz rouca, retendo a mão de André nas suas e apertando a com energia.

Depois, enxugando as palpebras com as costas dos seus feludos dedos, exclamou:

— Ora adeus! sou um espertalhão, e por mais depressa que a fortuna corra, apanhal-hei ainda uma vez. O seu nome e morada, mancebo? André respondeu apenas com um grito abafado.

Pallido, com o coração palpitante, seguia com os olhos uma mulher, cujo vestido roçara por elle ao passar.

Aquella mulher, que se afastava, graciosa e ligeira, tinha cabellos louros sob um chapéu de velludo preto, e olhos negros sob os cabellos louros.

— Não ouve? repetiu Pedro Toucard, desejo saber o seu nome e morada.

Porém o pintor já ia longe; desprendendo a mão das do velho, lançára-se desesperadamente atrás da sua visão.

Pedro interpretou mal aquella

Uma grande injustiça

Sobre o assumpto versado sob este titulo no nosso ultimo numero, recebemos do sr. Duarte Mendes da Costa a carta que segue:

... Cidadão director do jornal *A Tribuna*. — Em o n.º 86 do seu periodico vem uma local com a epigraphe *Uma grande injustiça*, que se refere em parte á minha humilde qualidade de regente da Escola Central de S. Bartholomeu, e que me parece devera ser corrigida para que os bons creditos da *Tribuna* não comecem a ficar em duvida, perante aquelles que conhecem toda a verdade dos factos, a que a mesma local se refere.

A benemerita camara municipal d'este concelho (assim como as demais) nada têm com a administração das escolas primarias antes de janeiro proximo.

E' pois, cavilosa a parte da noticia em que se diz que a Camara tem de dar ao sr. professor José Freire de Novaes a gratificação de 90000 réis, para subsidio de renda de casa. Essa verba está approvada no orçamento do Estado para cada um dos professores da Escola Central de S. Bartholomeu, menos para o regente, que tem de residir no edificio da escola.

Ora o sr. professor Novaes, que foi, certamente, quem forneceu as informações, falseou a verdade para ver se conseguia *alarme*.

Este cavalheiro deixou de ser regente da Escola, talvez pelas suas arreigadas ideas franquistas, desde dezembro p. p., ficando por esse facto sem ter direito á casa de habitação da mesma Escola.

Pois apesar d'isso lá tem residido e continua residindo, cultivando o quintal em proveito proprio e com prejuizo dos recreios dos alumnos, que tem de ós passar na rua, sujeitos a graves consequências!

Como no dia 8 do corrente viesse ordem para elle desocupar a habitação até ao dia 30 do corrente, o homem não gostou d'essa ordem e vai dar á *Tribuna* informações menos verdadeiras, para fazer valer os seus meritos de bacharel em direito, carta que lhe levou a conseguir uns 8 annos, com prejuizo para a Escola que lhe estava confiada, porque elle não podia frequentar a Universidade ao mesmo tempo em que deveria estar a leccionar os seus alumnos.

Esclarecido este ponto, passemos a outro da mesma noticia e sobre o qual tambem houve farsidade na informação.

brusca partida; retorceu por muito tempo a sua barba grisalha, e resmoneou com ar pensativo:

— Uma esmola disfarçada... E' pena! Agradava-me este rapaz!... Mas com quem diabo se parece elle?...

IV

André Sauvain, empurrando vinte pessoas, alcançou e passou adiante do chapéu de velludo preto, voltou-se timidamente, encomendou a sua alma a Deus, e ousou emfim encarar... uma decepção!

— Venho a dar em doido!... disse consigo ao voltar para casa. Apaixonar-me antes de haver cimentado o meu futuro... é o mesmo que fazer circulos na agua com luizes de ouro. Sou porventura um homem, ou não sou? Sou. Pois bem! esquecerei essa creança loura.

Passou a noite jurando não pensar mais nella, e estorcendo-se sobre as brasas da insomnia. Eis a razão porque, na manhã seguinte, quando a senhora Poussignol, porteira de bigode e com os pés da largura de pratos sopeiros, invadiu o atelier no desempenho do seu officio de servente, achou André empoleirado

Diz-se que eu fui partidario do sr. José Luciano de Castro, o que é mentir descaradamente... Bem sabe o informador que eu, em virtude das minhas ideas liberaes, fui por duas vezes a tirado por influencia d'esse homem de estado da extincta monarchia, para o baixo Alentejo, por onde vivi durante alguns annos, como um verdadeiro degredado!... Bem sabe isto o informador, mas quiz ter o prazer de mentir mais uma vez.

Como, porém, eu, só por mim, não poderei convencer os estimados leitores, de que nunca tive outras ideas que não fossem e não sejam as democraticas, tomo a liberdade de evocar os nomes illustres de alguns cidadãos d'esta freguezia de S. Bartholomeu para dizerem da minha justiça, durante os dez annos em que fui professor da extincta escola complementar d'esta mesma freguezia. E são elles os ex.ªs srs. Manuel Antonio da Costa, Francisco Vieira de Carvalho, Cassiano Martins Ribeiro, Ralbas, Jayme Lopes Lobo e seu filho, Borjas, pae e filho e tantos outros que intimamente me conheceram e conhecem que me parece desnecessario mencionar por agora.

E ainda alguns factos recentes comprovam á evidencia o meu liberalismo.

Passados alguns dias depois da revolução de 5 de outubro que fez do nosso eslavizado Portugal uma nação independente e livre, estandó eu a desempenhar interinamente o cargo de inspector escolar no circulo da Figueira da Foz, convidei os professores a uma reunião á qual compareceram quasi na sua totalidade, e ali se declararam todos republicanos convictos, sendo mandados telegrammas ao Governo Provisorio, Director Geral da Instrução Primaria e Governadores civis de Coimbra e Leiria, nos quaes firmavamos para sempre as nossas ideas democraticas.

E como se pôde verificar pelas noticias dos periodicos da classe, o professorado do circulo escolar da Figueira da Foz foi o primeiro a pôr-se em evidencia, sem recuo do que podesse vir.

No primeiro concelho escolar a que presidi nesta Escola, propuz e foi approved por aclamação que fosse inaugurado o retracto do sr. ministro do interior, na sala da 3.ª classe.

E nas ultimas eleições, apesar dos meus 49 annos e do meu voto de qualidade que ha muito tinha, entrei com ella virgem na urna da assembleia d'esta freguezia, em favor dos deputados eleitos por este circulo.

Que diga outro tanto o sr. professor novaes e depois pode affirmar

sobre tres cadeiras, espreitando, atravez do seu postigo envidraçado, uma janella fronteira, que tinha ainda as portas cerradas.

— E esta! exclamou ella com voz masculina.

— Quem mora ali? perguntou o pintor.

A senhora Poussignol arregalou os olhos na direcção que lhe indicava o dedo do seu cliente, aspirou uma pitada de rapé, e brandiu a vassora com gesto feroz.

— Aquillo? disse ella, não é cousa que preste!

André sentiu-se assomado de violenta indignação. Conteve-se todavia, e montando a cavallo sobre a sua caranguejola de cadeiras, pediu á porteira que continuasse.

— Dois quartos para a trazer, proseguu a senhora Poussignol... uma mobilia de cinco soldos... e duzentos francos de aluguer, comprehendendo a luz.

Eis ahi está!

— E ella? interrogou André.

— Ella!... O locatario chama-se Germinal. E' um empregado reformado, um velho avariado, um pelintra, um unhas de fome, que se enforcaria por um soldo, e que nem é capaz de largar seis liards pelas festas do anno!

mar que eu pertenci á politica dos predias. Antes d'isso não deve nem pôde fazer-lo.

Pedindo a publicação d'estas linhas, tenho a honra de me subcrever de

V. Ex.ª Cr.ª e Obg.ª

Duarte Mendes Costa,

Professor Regente em commissão, da Escola Central de S. Bartholomeu.

Afonso Costa

Vão-se accentuando dia a dia as melhoras do illustre ministro da justiça e radicando-se cada vez mais a esperança, de que dentro em breve o teremos novamente na lucta activa para que o impelle o seu espirito de audaz, batalhador e de infatigável republicano. Assim seja para bem d'elle e para bem da Republica.

Não valem exageros

Foi regeitada a proposta do deputado Alvaro de Castro referente á promulgação d'uma lei especial a applicar aos conspiradores que em territorio estrangeiro tramam contra as instituições.

Achamos bem, tanto mais que as penalidades que a esses traidores, a esses vendulhões da patria for applicada, não deve ir alem d'um mez de policia correctional remivel a tostão por dia.

Tudo o que não for isto é exagero pouco concordante com a generalidade e tolerancia que tem caracterizado a Republica.

Assim sim, que fica certo.

A' policia

Algumas damas pouco educadas costumam assaltar os canteiros da Avenida Navarro, fazendo uma devastação enorme nas plantas que ali se encontram.

A policia que reprima sem contemplações esses abusos judesculpaveis.

Na despedida

Dizem-nos que resultou imponentissima pelo silencio que animou a despedida dos deputados por Cautanhede, drs. Rosette e Leitão. O promotor de tão significativa manifestação foi frei Gallado o padreiro d'um d'aquelles deputados.

Nomeação

Foi nomado official do muzeu da arte contemporanea, ultimamente creado, o sr. Domingos Miranda, proprietario da fabrica de bolachas Miranda e filho, da rua da Moeda nesta cidade.

— E ella! repetiu André.

— Ella... quem? Ah! sim, a rapariguinha que leva a vida á anella... Felizmente perde o seu tempo; o senhor André é o rei dos trabalhadores, e não levantaria o nariz de cima das suas telas para ver a propria Venus!

André empallideceu.

— Como!... pois pensa que é por minha causa? Nunca dei por tal.

— Podera!... Todo entregue ás suas pinturas, não repara em mais nada. Pois ha bastantes dias que ella deita o luzio para cá. Vê-se muito bem lá de cima o interior d'este quarto, e parece que isso diverte a rapariga!...

— Mas quem é ella? exclamou André impaciente.

— Ora! é a menina Rosa Germinal, filha d'aquelle velho sovina... a figura de um lacrua, tal e qual! Não pôde deixar de ser algum antigo criminoso, que tenha a consciencia carregada de assassinos.

— Que idea!

— E' o que digo. Em primeiro logar, ha onze annos que não põe os pés na rua! não se mexe de casa, mais de que um caracol da concha!... Onze annos! Que pensa d'aquillo?

— Será doente.

(Continua)

Litteratura

AOS CRENTES

O' crentes, que sentis o grande ardor da fé,
Essa doce illusão, que a alma vos aquece,
E que, ou sigaes Jesus, ou sigaes Mahomet,
Exorcismaes a dôr e o talisman da prece;

Vós que, p'ra além da campa a tragica pousada,
Onde o verme é sob'rano e ostenta o seu poder,
Contaes ir encontrar a eterna alvorada,
Onde eu só espero achar a noite do não-ser.

Deixae que eu vos inveje, ás vezes por momentos,
N'essas horas cruceis dos grandes desalentos,
Em que as forças vitaes na luçta se consomem

E, então, quando a energia, emfim, me desfallece,
Deixae tambem que eu diga, ó crentes, que eu confesse
Que Deus é a maior das invenções do homem.

A proclamação da Republica

Poucas vezes temos visto tanto entusiasmo e nunca em Coimbra presenciámos factos semelhantes. O dia 19 de junho, em que as Constituintes ratificaram o glorioso feito de 5 d'outubro, foi d'uma alegria ruidosa, d'um entusiasmo e delirante vibrar, d'uma extraordinaria e empolgante exteriorisação de solidariedade com a joven Republica.

Logo de manhã cedo, os morteiros estrelavam com fragor em repetidas girandolas; as ruas começavam a animar-se e os edificios foram, a pouco e pouco, transformando as suas fachadas monotonas em alegres e engalanados frontespicios. A bandeira verde e vermelha, essa gloriosa bandeira de 20 annos de existencia, tremulava em todos os edificios publicos e em todas as janellas; balões por todos os lados; aqui e além maciços de verdura a emoldurar o escudo das quinas; na Praça 8 de maio alguns arcos voltaicos davam, á noite, um effeito esplendoroso.

A commissão parochial da Sé Nova fez festa grandiosa na escola primaria, dando um jantar aos alumnos.

Logo que no correio se soube telegraphicamente do reconhecimento da Republica, uma enorme girandola de morteiros avisou a cidade de que um grande facto se registava na historia de Portugal. O jubilo augmentou e as bandas de musica percorreram as ruas.

A noite organisou-se uma imponente marcha aux-flambeaux, que produziu um esplendido effeito. O povo, num ardente desejo de confraternisar com militares, foi ao quattel e d'ahi saiu depois de archotes accesos, balões e bandeiras, atravessando as ruas acompanhado pelas musicas que tocavam a Portuguesa, por todos ouvida com respeito e com alguma coisa de mais fundo, mais intimo: com amor. Os voluntarios levaram em triumpho o seu dedicado commandante, tenente Correia d'Almeida, que, commovido agradecia a ruidosa manifestação que lhe faziam.

Foi um dia cheio de alegria para os portugueses que amam verdadeiramente a sua querida Patria e mais uma pagina gloriosa a inscrever na historia d'um povo que se levanta d'um sono que o ia asfixiando.

Viva Portugal! Viva a Republica!

Lutuosa

Falleceu em Coimbra o sr. dr. Arthur Manso Preto, bacharel formado em philosophia e antigo empregado do governo civil.

Os nossos pezaes á familia enlutada.

A intentona e os corvos

O franquismo enriqueceu o nosso dictionario com palavras exóticas, taes como: *thalassa*.

A corrente creadora não parou, nem pára ainda. O thalassismo deu-nos as intentonas de Vasconcellos Porto. E agora o movimento couceiral não tardará a ser uma designação chocarreira e algo significauva.

E' preciso que relembremos que este movimento, que tem por dirigente um Paiva, é manobrado por detraz da cortina pelos exóticos thalassas e servindo de quarteiro-mór está o chefe dos corvos que ha pouco foram expulsos do paiz.

D'ai se vê que as pretensões d'estes meninos não podiam, nem podem ser protegidas no paiz Jesuitas, nunca diz o povo.

O movimento é de jesuitas e de beatas, mais nada.

Elle tem de ser aliado condignamente.

Eu sei, sim, eu sei, que elles teem em abundancia o nervo da guerra, mas falta-lhes gente. Se é facto que elles possam arranjar mercenarios em alguma abundancia, não é menos certo que essas creaturas não as liga aos chefes, nem amor, nem o anejo bendido d'uma ideia nobre a defender.

Vão comendo á tripa fórra as migalhas que lhes distribuem mãos criminosas, mas estarão promptos a deixarem a aventura logo que lhes faltem com o dinheiro, e saberão fugir no momento do perigo, quando ouvirem sibilar uma balla junto das orelhas.

De mais o movimento não tem para elles significado algum.

Tê-lo-ha para os chefes? Nem para esses. Elles sabem bem que a monarchia se atascou no lódo de todas as ignominias, desde as ladroeias vulgares até ás rouba-lheiras em larga escala.

Em linguagem rendilhada e n'uma eloquencia de Feira da Ladra, chamavam ás rouba-lheiras *adeantamentos*.

Era mais bonito. Muitos dos que ora vomitam sandices sobre o paiz são creaturas com cadastros nesses adeantamentos. Uns fizeram-nos, outros comeram-os.

Podem elles ao menos contar com o rei da mocidade radiosos?

Nem com esse podem contar. Em 5 de outubro fugiu cheio de medo, quando ouviu o primeiro tiro. Um poltrão não pôde nunca ser amado e Manuel de Bragança não é valente, crêmos nós.

De mais, se é a causa d'elle que veem defender, elle que tome o commando em chefe, se é a paz.

Até eu sei, que não é a monarchia que querem restaurar, porque não podem. O alvo que pretendem atingir, por ora, é produzir agitação por todo o paiz e lancar o descredito no estrangeiro.

Diz-se, e são creaturas monarchistas que o affirmam, que os criminosos contam com a Alemanha e a Espanha, junto das quaes fizeram *dénarches* e perante ellas se comprometteram a entregar as colonias e a empenhar alguma coisa que lhes sobrou da voragem de tantos annos de banditismo e de bandoleirismo.

Mas tarde piaram. Eu não acredito que dois paizes, com peso na politica mundial, se fossem lancar ás cegas n'uma aventura d'essa natureza, por grande que fosse a sua ambição.

Mas esperae, corvos, que ainda não cheira a cadaveres.

E' melhor que parem sobre outros horisontes.

Portugal não vos acolherá, e decerto fará ainda una limpeza nos que ficaram.

Roma pôde receber-vos, não digo bem, o Vaticano, o papa. Ide, e adoçae os ultimos annos, ou instantes a essa creatura en-doidecida pelas ideias modernistas, que ora se desenvolvem. Apesar de todos os anatemas e das suas chochas encyclicas de pobre velho maniaco e tonto.

Ide corvos, para onde não faças perca nem damo!

CARNET

Regressou de Lisboa o nosso amigo Guilberme de Albuquerque, que alli foi visitar seu tio, o sr. general Castilho, que se encontrava doente.

Vindo de Luso, encontra-se em Coimbra, o nosso antigo correlligionario sr. José da Silva Bandeira, major de infantaria n.º 23.

Ordem do exercito

A sede de infantaria n.º 28 fica estabelecida na Figueira da Foz com 2 batalhões, indo o 3.º para Agueda.

Poliçia civica

Alguns guardas da poliçia civica trazem já o novo fardamento que, como costuma dizer-se — é simplesinho mas bonito.

Horario dos comboios desde 15 de Maio de 1911

Partidas da estação de Coimbra

De manhã:

12,50	correio, para Lisboa.
2,45	• Porto.
5,25	mixto • Louzã.
4,2	tramway • Figueira.
8, 5	mixto • Porto.
10,10	• Lisboa.
10,55	rapido • Lisboa.
11,30	mixto • Louzã.

De tarde:

12,55	sud-express para Paris e Porto.
1,40	tramwy • Figueira.
3,30	mixto • Porto.
3,54	• Louzã.
4,19	tramwy • Figueira.
6,36	mixto • Lisboa.
7,5	sud-express • Lisboa.
8, •	mixto • Porto.
8,48	rapido • Porto.

Partidas dos comboios da Figueira e chegadas a Coimbra

1,40	da manhã; chegada ás 3,32
manhã	
Dias 23, 5,48	(tramwy), chegada ás 7,40.
7,20	mixto, chegada ás 9,15.
11, tramwy	• 12,36, t.
1,9	• 3,49.
6,40	• 8,30.
7,47	rapido • 9,15.
11,35	tramwy • 12,45.

Partidas da Louzã e chegadas a Coimbra

7,10	da manhã; chegada ás 8,39.
1, da tarde;	• 3,13
8,34	• 9,33.

ANNUNCIOS

VENDA DE CASA

No dia 2 de junho, pelas 11 horas da manhã, em praça particular, na Rua Martins de Carvalho, n.º 3 a 5, na mesma casa que foi da fallecida D. Rita Ermelinda Soares dos Reis, e antes d'aquelle dia recebe proposta.

José Antonio Dias Pereira.

Arrenda-se

Eugenia Antunes Ramos, arrenda o seu casal e insua, no sitio da Guarda Inglesa.

Trespasse em Coimbra

Um dos melhores e mais bem montados e sortidos estabelecimento de RETROZEIRO situado no melhor local commercial com excelente clientela; trespasa-se por seu dono o não poder administrar.

Facilita-se o mais possvel as condições de pagamento. Exige-se garantia.

Para tratar com seu dono em Coimbra, rua do Corvo n.º 60.

METHODO JOÃO DE DEUS

Ensina-se a ler e escrever, pelo referido methodo.

Lições nos domicilios dos interessados.

Trata-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 76.

Official do Exercito.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmente precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de *anesthemico* por excellencia e *sedativo poderoso*, substituindo as medicações salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Tinturaria a vapor

La Parisienne

Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mútuos sobre a Vida
SEDE SOCIAL - LISBOA

Autorizada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de acordo com a portaria de 14 de junho de 1910
Reservas Re. 109.535.200
Deposito de garantia 50.000.000

Fundadores - Comendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgil, Comendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Berto do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Bastião de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria - Comendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Berto do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mútuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuários ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA
ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Côr de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão oonfundir a Casa dos Arcos Côr de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 - Rua João de Deus - 74 e 76

EVORA

Completa Liquidação

DE
TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro - COIMBRA

ÀS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafatoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeccões, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruário, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigôr, e nas verdadeiras côres da presente estação, prepenido para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em aljoão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda *Framboesa, Lila carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa racho ou rosa velho.*

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruário, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigôr da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, *sem direitros e sem despeza de transporte*, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade
GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

Grandes Armazens de Lisboa

11 - AVENIDA NAVARRO - 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.^{tas} freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes e Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as *ULTIMAS NOVIDADES* em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura - Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas machinas bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 - Avenida Navarro - 31

(ESTRADA DABEIRA)

COIMBRA

CASA SUISSA

Avenida Navarro

COIMBRA

ATRIIBUNNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Jallo Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3600 réis
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha
Anuncios permanentes, contracto especial
Os srs. assignantes toem 80 % de abatimento

AMNISTIA

Após a revolução triumphante de 5 d'outubro, os monarchicos que maiores e mais tremendas responsabilidades tiveram nos crimes e desmandos de toda a ordem do velho regimen, appareceram nas praças publicas, com todo o seu cynismo e com toda a sua imprudencia, lividos de medo, de covardia e de raiva, a saudar, com um entusiasmo fingido, a bandeira que tremulava no azul purissimo do ceu resplandecente, erguida nos braços dos revolucionarios dedicados, cujas almas vibravam no deslumbramento da gloria, que levava annos e annos de luctas e sacrificios a alcançar.

Refeitos de susto, readquirida a tranquillidade que lhes fugira, confiados na nossa nunca desmentida generosidade e complacencia, esses monarchicos sem dignidade e sem consciencia, julgaram a occasião propicia para alterar, por qualquer forma, a ordem, a paz em que viviamos, não já com o fim de restabelecer nesta terra de Portugal uma monarchia desacreditada e odiada com razão, mas com a mira de provocar a almejada intervenção estrangeira que fatalmente seria de consequencias funestas para este povo, cioso da sua liberdade e independencia.

Uns acolheram-se, então, á hospitalidade de nações estrangeiras, organisando os seus nucleos de invasão e desordem, enquanto os outros, na sua propria terra, formavam *complots*, delineavam as bases geraes d'uma conspiração infame, preparando com a consciencia do que faziam, a ruina e perdição da sua propria Patria!

E é a favor d'estes canallas que alguns jornaes republicanos pedem, desde já, uma ampla amnistia, esquecendo a grandeza de taes villanias e infamias, perdoando-lhes de animo leve as suas faltas e traições. Não pode ser, não deve ser.

Deixemo-nos de pieguices ridiculas, de sentimentalismos grotescos, de tolices inéditas, porque perdoar e esquecer neste momento crimes tão graves e abjectos, o mesmo

seria que incutir novos aletos e novas forças nas almas lamacentas d'essas creaturas covardes, d'esses traidores mesquinhos que entravam o progresso e envergonham a civilização.

E' justo — e a justiça deve dominar todas as consciencias — que soffram as penalidades que a sua traição merece.

Jámais applaudimos a violencia e a ferocidade, nunca nos pronunciámos pelos processos summarios e pelas leis de excepção, mas tambem, agora, não applaudiremos a piedade sem cabimento, a benevolencia que não se comprehende, e que pode ser levada á conta de vergonhosa covardia e capitulação.

Diz-se, mas nós não acreditamos, que se reclama a amnistia para valer e salvar certos individuos implicados no caso do Arsenal.

Se esses individuos realmente pretenderam alterar a ordem e praticar crimes condemnaveis, que soffram tambem as consequencias da sua loucura. Não devemos proteger uns ou outros.

As leis toem de ser respeitadas por todos, para que a Republica conserve e mantenha o prestigio que deve ter. Amnistia? Não pode ser, não deve ser.

Recrutamento militar

No proximo mez de julho, conforme nos foi communicado pelo sr. Commandante do Districto de Recrutamento n.º 23, deve ter lugar a inspecção medica dos manebos incluídos no recenseamento militar d'este anno.

A inspecção far-se-ha pela seguinte forma: dia 1 — freguezias de Almalaguez e Ameal; dia 11 — freguezias de Ceira e Arzilla; dia 12 — freguezias de Santa Clara, Botão e Castello Viegas; dia 13 — freguezias de Ribeira de Frades, Taveiro, Antanhol e Assafarge; dias 14 e 15 — freguezias de Santo António do Olivares; dia 17 — freguezias de Antuzede, Brasfemes, S. Silvestre e Torre de Villela; dia 18 — freguezia de Cernache; dias 19 e 20 — freguezias de S. Martinho do Bispo; dia 21 — freguezias de Eiras e Trouxemil; dia 22 — freguezias de Lamarosa, S. João do Campo e S. Martinho d'Arvore; dia 23 — S. Velha e S. Paulo de Frades; dias 24 e 25 freguezia de Santa Cruz; dia 26 — freguezias de Sonzellas e Vil de Matos; dias 26 e 27 — freguezia de S. Bartholomeu; dias 27 e 28 — freguezia da Sé Nova.

Foi creada a escola primaria para o sexo feminino na freguezia da Ega, concelho de Condeixa-a-Nova,

Notas & Commentarios

Anniversario da Republica

A redacção d'este jornal vae tomar a iniciativa de convidar os seus collegas da imprensa local, os membros das commissões politicas da cidade, as direcções das associações de classe e de recreio, para uma reunião que deve realizar-se brevemente, em local opportunamente designado, afim de se combinar a forma melhor de comemorar o primeiro anniversario da implantação da Republica.

Oxalá que todos se mostrem empenhados na realização dos festejos que devem ter o maior brilhantismo possivel.

O proletariado

Foi-nos immensamente grato saber que, no parlamento, alguns deputados levantaram já a sua voz, com a auctoridade do seu nome e do seu passado, em favor das classes operarias, cujas condições de vida se devem beneficiar.

Oxalá que o parlamento comprehenda a obrigação moral que tem de attender á causa do povo trabalhador, no que ella tem de justo e humano.

Fazemos votos sinceros para que assim seja.

Administrador da Louzã

A gazeta ali da rua da Moeda afirma que a nomeação do Cataviano causou grandes despeitos... A gazeta engana-se.

A razão dos protestos contra tal nomeação é simples: todos reconhecem o logar improprio para um individuo dado a mexericos, como o Cataviano.

E o lado immoral da nomeação é vér-se nella a paga generosa da galopinagem feita pelo Cataviano, o *pedreiro das obras publicas*, em favor de certos deputados.

Percebem agora, os da gazeta?

Odio velho

Ha muita gente que nos odeia porque, sendo justos e imparciaes como sempre, não calamos as verdades duras de roer.

Essa gente procura enlamear o nosso caracter, deante de pessoas que não nos conhecem e por longas terras.

Fazem bem, porque, talvez, seja algum dos redactores d'este jornal, o *souteneur* que empenhou as joias da amante.

Conspiradores

O padre Antonio Luiz d'Oliveira, capellão da confraria da Rainha Santa, que se encontra preso na Penitenciaría, foi interrogado acerca d'umas cartas com referencias distorcidas á conspiração e que lhe foram apprehendidas.

Foram acareados com algumas testemunhas, os presos Gilberto Velloso e Augusto Bolotinha.

Por falta de provas, foi posto em liberdade o sr. Augusto Ferreira dos Santos.

O sr. Ascanio Pessoa da Costa foi pronunciado por estar envolvido

em uma tentativa de fuga dos presos da Penitenciaría e na evasão de seu irmão Mario, que estava preso no quartel de Sant'Anna.

Terminaram os inqueritos, e o relatório do sr. dr. Costa Santos será entregue por estes dias ao sr. ministro do interior.

Consta-nos que os prisioneiros serão removidos para a cadeia da Relação do Porto.

Ministro da justiça

Um grupo de correligionarios nossos, de Santa Clara, enviaram hontem ao sr. ministro da justiça, o seguinte telegramma:

« Saudamos sinceramente V. Ex.ª fazendo votos para que seja rapido completo restabelecimento que tão preciso se torna ao Paiz no momento actual. »

A Hespanha

Com a nossa sympathia e solidariedade, temo-nos collocado sempre ao lado da Hespanha, nas crises mais graves que aquella paiz tem atravessado: todos se lembram, ainda, das provas de affecto e carinho que este bom povo portuguez lhe prodigalison quando da guerra de Cuba.

No entanto, a Hespanha está faltando ao cumprimento dos seus deveres moraes, escandalosamente protegendo os traidores portuguezes que, para conspirar, se refugiaram naquella nação que devia ser nossa irmã.

A ingratição é o mais vil de todos os sentimentos.

Governador civil

Consta-nos que o sr. capitão-tenente Sousa Dias vae ser substituido no governo civil d'este districto, pelo sr. dr. Silvestre Falcão, nosso illustre correligionario.

Pavões de Coimbra

A influencia que certos cretinos toem exercido na politica actual, tem suscitado justificados melindres em republicanos que, ao serviço do paiz, puzeram sempre toda a sua intelligencia e bem orientado esforço.

Este facto é tanto mais lamentavel, quanto é certo que esses cretinos suppõem que se pôde prescindir do concurso d'estes homens illustres que servem com desinteresse o partido republicano.

Pobres patetas que, na sua incuravel cegueira, não vêem que sómente a elles a Republica pôde dispensar.

Pobres patetas!

Ripostando

A *palestra amena da Defeza*, a que achámos graça, respondemos com um *suelto*... que parece ter custado a engullir.

Pois diga-se em abono da verdade que não tivemos outro intuito se não o de fazer um pouco de *blague*.

Não se amofinem pois, nem se arrequeiem, que os terriveis carbonarios não lhe deltarão a igrejinha a terra...

PARLAMENTO

Numa secção d'este jornal e com a epigrapha — *Parlamento* — transcreveremos as propostas mais importantes que forem approvadas na Assembleia Nacional Constituinte. Supponmos que desnecessario se torna que justifiquemos esta nossa deliberação, que outro intuito não tem, a não ser o de registar, como merece, a obra do primeiro parlamento da Republica.

Sessão de 22 de junho

« A Assembleia Nacional Constituinte, tendo em attenção a solemne festa nacional, hoje celebrada pela Gran-Bretanha, sauda a nação aliada e amiga, congratulando-se com ella por essa festa, e associa-se á homenagem prestada ao seu chefe de Estado. »

Esta proposta foi apresentada pelo sr. Abel Botelho e approvada por aclamação.

Foi admittida á discussão a seguinte proposta do sr. Jorge Nunes: « Proponho a eleição d'uma commissão de cinco membros, encarregada de apresentar um projecto de lei que, de facto obste á accumulção de empregos publicos. »

O sr. dr. Estevam de Vasconcelos apresentou de novo o seu projecto de lei sobre accidentes de trabalho, pedindo a dispensa do *regimento* para a sua immediata discussão, o que foi approvedo.

O mesmo deputado apresentou tambem uma proposta para eleição d'uma commissão permanente de legislação operaria, que será brevemente discutida em ordem do dia.

Sessão de 23

O sr. Eduardo d'Almeida propoz que a commissão de legislação fize encarregada de redigir um código de trabalho; que estude e procure pôr em vigor as leis existentes de protecção ao trabalho, reposo e regulamentação, creação de syndicatos operarios, etc.

O sr. Ramos da Costa propoz que a commissão de legislação formule um projecto de lei, creando as habitações economicas e hygienicas.

O sr. Alfredo Ladeira, propoz: « 1.º que em todos os trabalhos executados sob a immediata superintendencia do Estado ou das municipalidades, no continente ou nas ilhas adjacentes, fique, desde já, estabelecido o dia normal de 8 horas de trabalho diario; »

« 2.º — Que nas possessões ultramarinas o periodo de 8 horas seja o periodo maximo de trabalho, podendo ser reduzido, quando a violencia dos trabalhos a executar ou as condições climatericas assim o exijam. »

A proposta ficou para segunda leitura.

Teve passagem ao regimento de infantaria n.º 5, o aspirante a official do regimento de infantaria n.º 23, sr. Alcídio Augusto Lopes d'Almeida.

General da Divisão

O general sr. José Diogo Sampaio Forjaz, assumiu o commando da 5.ª Divisão Militar.

Ainda pia

Snr. redactor d'A Tribuna. — No seu periodico, n.º 87, vem o snr. Duarte Mendes da Costa, regente em commissão da escola parochial de S. Bartholomeu, com uns taes arrazoados que não pegam.

Em abono da verdade não fui eu que forneci a Tribuna a noticia de que o snr. Costa era antigo partidario de José Luciano; por tanto falta a verdade em afirmar que fui eu.

Para se tornar mais agradavel, assim convem a sua conservação em Coimbra, em quanto não puder apanhar maior posta. Diz que as suas ideias sempre foram democraticas. Seriam.

Este é como muitos que eu conheço: antes de o serem, já o eram. Mas diga-me com franqueza: Quem o collocou como professor em Lisboa, Coimbra, Aveiro e outras localidades, todas importantes e como sub-inspector interino na Figueira? Não foram os republicanos, porque n'aquelles tempos ainda poucos havia, e estes nada podiam fazer em seu beneficio.

Quem lhe valeu nas syndicancias que lhe fizeram em Aveiro, em virtude das quaes foi transferido para Beja, em vez de ser demittido? Não foram os republicanos.

Quem é que lhe permittiu passar junto da sua familia em Coimbra, sem licença, todo o tempo escolar que devia passar junto dos seus alumnos, em Beja? Não foram os republicanos.

Para maior prova que sempre teve ideias democraticas e que nunca pertenceu a politica dos prediaes, allega elle que nas ultimas eleições votou na assembleia d'esta freguezia nos deputados por este circulo.

Não fez mais que o seu dever, visto ser um empregado publico.

Eu tambem fiz o mesmo o que provo com toda a meza e muitissimos eleitores, e nem por isso sirgo a todos os ventos que votei.

Só cumpri um dever e não pretendo que m'o agradeçam.

Diz o snr. Costa que talvez eu fosse exonerado de regente d'esta escola pelas minhas ideias politicas. Não pôde ser, porque nunca tive ideias politicas.

As minhas ideias politicas resumem-se todas, em todos os tempos e em todos os logares, no — bem, na verdade e na justiça.

O que é certo, é que nunca recebi favores, como o snr. Costa, de politicos d'esta ou d'aquella cor; pelo contrario sempre rece-

bi affrontas e desconsiderações de todos. Haja em vista como o inspector Saldanha me tratou oficialmente, porque lhe provei duas verdades. D'esse mau tratamento ainda conservo os officios que posso mostrar.

Haja tambem em vista que ha muitos annos requeri um ajudante para esta escola que me não foi dado, quando é certo que se offereciam a outros sem que d'elles necessitassem.

Pela nomeação da regencia para esta escola, alguma cousa trabalhei; e só muito tarde a consequi, no que me fizeram só justiça.

Além d'outras muitas desconsiderações que não aponto, aqui tem o snr. Costa os favores que os monarchicos me fizeram por causa das minhas ideias politicas.

Pretende o snr. Costa, com a sua baba peçonhenta amesquinhar os meus serviços, dizendo que frequentei a Universidade oito annos com prejuizo da minha escola. Fiz mais que o snr. Costa, porque, tendo vindo para Coimbra com ideias de se formar, não pude passar d'uns examesitos do lyceu!

Eu possuo hoje uma carta que ninguem me pôde tirar; bem contra a vontade de muitos, mais não de gram-la.

Nada tem com o tempo que eu gastei na Universidade. Gastei mais que outros o que não admira: 1.º porque tinha a minha vida official que estava em primeiro logar; 2.º porque, não sendo sabujo, faltava-me a grande protecção dos monarchicos que sobejava ao snr. Costa.

E, como sabe, para tudo se precisa recommendação ou protecção.

Em quanto ao prejuizo da minha escola, não diz bem o snr. Costa, e prova-se: no anno de 1907 a 1908, ainda esta escola funcionou como parochial, sem ajudante, e n'ella habilitei para exame do 1.º e 2.º grau, 36 alumnos, e frequentava 5 cadeiras na Universidade.

Quando havia incompatibilidade de horarios, deixava na minha escola uma pessoa diplomada a quem pagava do meu bolsinho, com auctorisação da Direcção Geral, cuja auctorisação ainda conservo para metter na bocca dos maldizentes.

Quando o senhor Costa foi professor d'esta escola, antes de 1898, onde passava o seu tempo escolar?

Nas proximidades da Anadia a tratar das couves e das batatas, ou em Coimbra, passando o tempo na leccionação particular, que

gam uma carta, fica verde como afogado. Ora diga-me se é possível que um christão honrado tenha semelhantes sustos?

— E ella?

— Ella? .. Deve confessar-se que é uma creatura bem ageitada, desembaraçada e habilitada; afeiçada como um soldo novo, alegre como um pintasilgo, chilreando desde pela manhã até á noite! .. Mas, apesar d'isso, ainda ganha os seus quarenta soldos por dia, a fazer flores: o paé Germinal apenas tem seiscentos francos da pensão de reforma, e, se não fosse a filha, havia de custar-lhe a passar a vida.

— Mas, disse André, ainda como ella é... sim, pareceu-me bonita!

— Isso lá! .. é linda como os amores, o diabrete da rapariga! afirmou a porteira.

— E, verdade, disse André tentando sorrir, e... deve ter muitos namorados? ..

— Ora pois, não! Aquillo tem um juizo... uma seriedade! Quando sae á rua podia... variar o seu bocado, requebrar-se, dar ouvidos a lérias, mas... não senhor! compradas as provisões e entregue o seu trabalho, volta para casa de corrida, e só trata de divertir o velho maroto do paé, que então fica todo conten-

lhe deixava mais interesse, e os alumnos entregues a uma velha creada.

Quem lhe permittia tudo isto? Não foram os republicanos.

Para provar os seus trabalhos, queira dar-me uma relação de todos os alumnos da sua escola official, que fizeram exame durante o tempo que estive em Coimbra, 10 annos.

Creio que são poucos ou nenhuns. F ainda tem o descaramento de fallar em prejuizos! E' espantoso!

Vamos á casa de habitação.

Em 14 de dezembro findo, tendo sido expulso d'Aveiro, onde era de sobejo conhecido, em cuja expulsão muito activamente trabalhou um seu sobrinho, foi o snr. Costa nomeado regente, em commissão, d'esta escola, com os vencimentos que tinha em Aveiro; por isso sem direito á casa de habitação ou subsidio para ella, nem á gratificação dos 600000 réis como regente, que não recebe.

Já pelo Natal puxou os cordelinhos para habitar esta casa, que não conseguiu, mas agora porque puxou mais um pouco esses cordelinhos, já pôde habitá-la, depois do dia 30 do corrente.

Todos sabem que só em janeiro de 1912 as camaras começam a pagar aos professores as rendas de casas. Mas tambem todos sabem ou podem saber que logo que eu saia d'esta casa fico com direito aos 600000 réis para renda de casa, quer seja paga pelo Estado quer seja paga pela camara.

Parece-me que ficam bem a descoberto ou desmascaradas todas as ideias democraticas do snr. Costa, ideias que no seu dizer para convencer os estimados leitores, sempre teve.

E' como a pescada.

Coimbra, 23 de junho de 1911.

José Freire de Noves.

Camara Municipal

A Camara municipal d'este concelho recebeu auctorisação da Caixa Geral de Depositos, para levantar o emprestimo de 30 contos de réis, destinado a completar o pagamento dos encargos com a tracção electrica.

Bispo Conde

O sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, bispo da diocese de Coimbra, conferenciou com o sr. dr. Bernardino Machado, ministro interino da justiça, sobre a lei de separação da Igreja do Estado.

te. Oh!... contente como se nenhum remorso tivesse a pezar-lhe no estomago!

— Que especie de gente costuma receber?

— Gente?... em casa d'elle!

— Sim.

— Receber?... o sr. Germinal!... Essa é melhor! Se elle nem um gato conhece no mundo inteiro!

— E... os vizinhos?

— Sabe la sequer quem são! Uma figura nova produz-lhe um ataque de nervos.

— Com a breca! murmurou André despeitado; é com effeito um ente bem mysterioso, e parece-me assás difficil domestica-lo! — Pois se eu lhe digo que é um urso! Não ha exemplo de que tenha dirigido uma palavra, seja a quem for, excepto a mim e á filha. E pelo que toca a sair do seu buraco, era mais facil deixar-se fazer em pedaços...

— Uma pancada, discretamente batida na porta do atelier, interrompeu a senhora Poussignol.

— Entre! exclamou o pintor, deixando-se ficar empoleirado onde estava.

A porta entreabriu-se, e um homem comprido e esguio passou pela abertura.

— Senhor... disse elle á Sauvain. Neste ponto estacou, exha-

Incendio

Pelas duas horas da madrugada de sexta-feira, mais uma vez se manifestou incendio na fabrica de meias e camisolas dos srs. Lima & Irmão, situada proximo do Arnado. Junto do portão da entrada, encostadas á estufa, ficaram umas caixas com fazendas, que deviam seguir pelo caminho de ferro no dia seguinte. Suppõe-se que a chaminé da estufa, que estava bastante quente, tivesse comunicado o fogo a uma das caixas, e d'ahi o propagar-se o incendio.

Compareceram as corporações dos bombeiros voluntarios e municipaes, que prestaram bom serviço na rapida extincção do incendio.

Os prejuizos soffridos estão cobertos por algumas companhias de seguros.

Carta de Condeixa

8 de junho.

Ex.º Sr. director d'A Tribuna. — Confiados na sua correcção e no conhecimento da politica de Condeixa, vimos pedir a V. Ex.ª a publicação no seu muito conceituado jornal, do nosso protesto contra as infames mentiras espalhadas por certos individuos, que V. Ex.ª muito bem conhece. Trata-se, sr. director, de fazer acreditar em violencias e perseguições, quando é certo ter sido o partido republicano tão benevoloto, que não poz ainda as auctoridades de Coimbra, ao facto das manobras conspirateiras neste concelho.

Pela publicação, mais uma vez nos consideramos com toda a gratidão

De V. Ex.ª

A Commissão Municipal.

PROTESTO

As commissões municipal e parochias do concelho de Condeixa, o Centro Republicano José Relvas e o partido republicano d'este concelho, veem por este meio protestar contra a insidiosa campanha levantada na imprensa por correspondentes d'esta localidade e por outros poucos escrupulosos individuos, no intuito de prejudicar esta organização partidaria e disciplinada.

Todas essas falsissimas noticias obedecem ao plano de fazer acreditar que a Liga Democratica de Condeixa, composta por individuos de feição partidaria desconhecida e amparada pelos restos das desbaratadas forças thalassas d'este concelho, representa alguma coisa no Partido Republicano Portuguez.

lou um suspiro, esfregou as mãos, o que produziu ruido si milhante ao de um raspador, olhou em volta de si com ar astuoso, e pareceu querer fugir. Reconsiderou porém, e continuou, articulando as palavras como se cada syllaba lhe fosse arrancada da larynge por um sacacólhas invisivel:

— Senhor... chamo-me Germinal... moro aqui defronte... e venho... na qualidade de visinho... fazer-lhe uma pequena visita...

André desabou da sua caranguejola com grande estrondo; o senhor Germinal, aterrado, livido de susto, cingiu-se rapidamente com a parede.

— E esta! rosnou a senhora Poussignol no auge do espanto...

Se a ferrugem, esse peroxydo de ferro hydratado, podesse tomar forma humana, escolheria, para incarnar, o individuo que André Sauvain tinha diante de si.

O sr. Germinal assimilava-se a um prego colossal, esquecido durante seis mezes em sitio humido.

Tudo nelle estava enferrujado, desde a cadeia d'onde pendia o

O partido republicano de Condeixa pede ao seu Directorio, afim de evitar este continuo mal estar, a vinda immediata d'um delegado seu, que inquirirá, com o maior escrupulo e rigor, da situação politica d'este concelho e bem assim da veracidade dos boatos alarmantes propalados pelos membros da referida Liga, que, aproveitando-se da sua situação especial de correspondentes de jornaes de maior circulação, pretendem espalhar que estão suspensas as garantias em Condeixa.

N. da R. — O original entregue ao Directorio é assignado por cento e tantas pessoas das mais consideradas naquelle localidade.

Caminho de ferro da Louzã

Desde janeiro até 17 do corrente, a linha ferrea de Coimbra á Louzã rendeu 11:0985000 réis, mais 234000 que em 1910.

Scena de pugilato

Por causa d'uma local publicada n'O Povo de Santa Clara, o nosso correlligionario, sr. Armando Neves, agrediu hontem, no Largo Miguel Bombarda' o sr. Mario Pio, director d'aquelle semanario.

Ha noite, em Santa Clara, o secretario da redacção, sr. Guilhermino Dias, por sua vez, agrediu o sr. Neves.

O sr. ministro do fomento vae mandar proceder á conclusão da estrada de Poiaras a Arganil.

Tiro Nacional

No dia 25 do corrente, compareceram na carreira de tiro e receberam instrução 41 atiradores.

Matricularam-se de novo 2.

Os mais classificados foram: A 100 metros o sr. Alberto Carlos da Fonseca, que fez uma sessão de 36 pontos.

A 200 metros o sr. Ismael Teixeira de Sá, que fez uma sessão de 36 pontos.

A 300 metros o sr. José da Silva Bartholo, que fez uma sessão de 29 pontos.

No tiro livre o sr. José Pinto Alves Guimarães, que executou uma sessão de 64 pontos.

Concluíram a 2.ª serie e foram classificados atiradores de 1.ª classe, os srs. José da Silva Bartholo e Aureliano Annibal dos Santos Viagas.

Concurso

Está a concurso o partido medico de Oliveira do Hospital.

seu relógio de caixas de prata, até aos botões do collete. Cór de ferrugem era o seu fato cheio de serzaduras e lustroso, á força de gasto, nos cotovellos, nos joelhos e nas côxas; cór de ferrugem eram as suas suissas sarpintadas, os cabellos raros deixando a descoberto um pedaço de cráneo amarelado, a pelle salpicada de manchas ruivas, os olhos inquietos orlados de um circulo desbotado como os dos peixes cosidos, os labios que deixavam entrever as suas gengivas arruinadas, os dentes que nellas encaxavam... e tudo emfim! Enferrujada era tambem a sua voz, e até se exhalava da sua individualidade um tal ou qual cheiro ferruginoso.

Todavia, a despeito da affirmativa da senhora Poussignol, o senhor Germinal não tinha de modo algum a apparencia de um ex-bandido. Era um homem tímido, humilde, victima de um continuo mal-estar e de uma trepidação nervosa inexplicavel, sempre com o ouvido á escuta, e attenção alerta.

(Continua).

5 POLHEM D'A Tribuna

NAS CINZAS

POR GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE L. C. M.

IV

— Qual historia! Tem tanta saude, como o senhor ou como eu, mas tem medo de ser filado, ora ahí está! Só apanha ar num jardim de boneças, do tamanho do Constitucional desdobrado, e isso porque o proprietario lh'o permite de graça. Até causa dó!

— E ella? insistiu André.

— A menina Rosa? essa... vae e vem, corre ao mercado, cuida da panella e remenda os trapos do paé, que, salvo seja! nunca mais comprou coisa alguma desde do attentado de Fieschi. O vestuario preoccupa muito pouco esse velho papa-moscas. Quando sente passos no pateo, foge para casa a sete pés; se batem á porta, tremem como varas verdes, bate o queixo, e só se decide a abrir ao cabo de um quarto de hora. Se lhe entre-

Protesto

Pedem-nos a publicação do seguinte:

A' comissão administrativa do Centro Republicano de Santa Clara foi enviado o seguinte officio:

Illustre Cidadão Presidente da Comissão Administrativa do Centro Republicano de Santa Clara:

Os abaixo assignados, socios do Centro Republicano de Santa Clara, havendo tido conhecimento de que o cidadão José da Costa Leite Braga tinha retirado o retrato do patrono do mesmo centro, dr. Luis Rosette, do logar de honra que lhe foi destinado; não concordando com tão injusta affronta dirigida áquelle que tão disvelada protecção tem dispensado a esse centro e aos seus associados, veem protestar contra esse inqualificavel abuso, apresentando a sua demissão e estando resolvidos a não desistirem do seu proposito sem que, publicamente, seja dada plena satisfação ao offendido.

Saude e Fraternidade

Santa Clara — Coimbra, 1 de junho de 1911.

Affonso Ferreira Rasteiro, Alfredo dos Santos Corrêa, Augusto Monteiro, Antonio Pereira Marques, Armando Neves, José Gonçalves de Campos, Augusto Cesar Alves Teixeira, José Olegário, Joaquim Cardoso Marques, Antonio Figo, José Maria da Fonseca, Antonio da Costa Penada, Manuel dos Reis Silverio, Manuel Antonio da Conceição, Francisco Maria da Fonseca, João Gomes Martins, Antonio Custodio, Abelardo Pombar, Paulino Evaristo Ferreira Camões, Luiz Alves, Alberto Carlos, Seraphim José Gomes Araújo, Mathias Rodrigues Liberado, João Antonio de Mattos, Manuel Nazareth, M. Braz Simões, Antonio de Barros Taveira Junior, Antonio Antunes dos Santos, Jacintho Gonçalves Leal Fragata Paireiro, a rogo, João Nazareth Simões, Carlos Margalho Diniz.

Despachos

O sr. Adriano Ribeiro Saraiva, foi provido definitivamente no logar de professor da Escola Normal para o sexo feminino d'esta cidade.

Tambem foi provido na escola primaria de Pampilhosa, o professor sr. Adelino Gaspar dos Santos.

Foi collocado em Cantanhede, o fiscal dos impostos, sr. Accacio Luiz Pereira Caldas.

José Ferreira

Este nosso presado amigo e correligionario fez ante-hontem acto de direito penal, (4.º anno), ficando approvedo com 15 valores.

Os nossos sinceros parabens,

Notas

Por ordem superior, estão sendo recolhidas na recebedoria e Agencia do Banco de Portugal, as notas de 205000 réis.

A seu pedido, foi exonerado de governador civil substituto d'este districto, o sr. dr. Eduardo da Silva Vieira.

Correios e telegraphos

Foi nomeado distribuidor na estação d'esta cidade, o sr. Luiz Ferreira.

Taxas postaes

Na semana corrente vigoram as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionaes: fraco, 192 réis; corôa, 201 réis; marco, 237 réis, e sterlino 49 1/2 por 1000 réis.

CARNET

Encontra-se no Luso, o nosso correligionario sr. João Correia Ayres de Campos.

Encontra-se nesta cidade, o sr. dr. Calixto Brandão, distincto clinico em Paredes.

Os nossos cumprimentos.

Fsteve nesta cidade e partiu hontem para Lisboa, o nosso illustre correligionario, sr. dr. Pires de Carvalho, deputado por este circulo.

Ficou distincto no acto que fez na faculdade de direito, o nosso presado amigo e correligionario, sr. Silvio Pelico d'Oliveira Neto.

Expediente

Aos nossos estimaveis assignantes do Brazil e colonias portuguezas, pedimos a fineza de mandarem satisfazer a importancia das suas assignaturas.

Finanças municipaes

Na ultima sessão da camara municipal d'este concelho, verificou-se que existia em cofre o saldo positivo de 2:3736250 réis.

Pela quantia de 5235000 réis, foi dada de empreitada ao sr. Antonio Pedro, a regularisação da estrada do Cemiterio da Conchada.

Mercado de Coimbra

Os generos no mercado d'esta cidade correm pelos seguintes preços:

Trigo, 600 réis; milho branco e amarello, 420 réis; cevada 300 réis; feijão branco 560 réis; dito amarello, 480 réis; dito vermelho, 820 réis; dito rajado, 520 réis; dito frade, 600 réis; grão de bico, 720 réis; fava, 440 e 540 réis, 15 kilos.

Promoção

Foi promovido ao posto de major e collocado no regimento de infantaria n.º 10, o capitão de infantaria n.º 23, sr. Hermenegildo Augusto dos Santos Pestana.

Foi promovido a lente cathedra-tico da faculdade de letras da Universidade de Coimbra, o lente substituto da faculdade de theologia, sr. dr. Augusto Alves dos Santos.

Fallecimento

Falleceu em Oliveira do Hospital, onde era aspirante de fazenda, o nosso conterraneo, sr. Arlindo Canario.

Politica de Condeixa

Desmascarando

O partido republicano de Condeixa, desprezando em absoluto as investidas dos srs. marçães, continuava no seu patriotico fim de bem servir a Republica.

A comissão municipal administrativa iniciava por sua vez uma obra de sanidade moral no concelho, principiando por demittir um dos medicos municipaes e extinguir o respectivo partido. E' possivel que esta demissão não agradasse aos srs. marçães, visto tratar-se d'um feaçanhudo thalassa, mas impunha-se ao partido republicano, como acto de justiça, pois que esse facultativo não prestando os seus serviços ao povo, recusava-se até formalmente a residir na sede obrigatoria do seu partido.

Não menos importante foi sem duvida a resolução tomada de reconstruir os velhos Paços do Concelho e que bem mostra a differença entre os processos da antiga administração e os da nova Comissão administrativa. Esta medida teve a dupla vantagem da economia e do grande exemplo moral.

Os Paços do Concelho de Condeixa, tinham sido ha annos, muito propositada e criminosamente ar-

ruinados, para que, não podendo alli funcionar as repartições publicas, houvesse necessidade de alugar parte do Palacio Ramalho, pelo qual a Camara annualmente pagaria a modica quantia de 400 mil réis.

Vendo pois a Comissão Administrativa a reles exploração das vereações monarchicas, que não duvidavam tirar ao povo o que muito lhe custava a ganhar, para beneficiar o sr. Ramalho, com um pequeno desvio do seu fundo da viação, reconstruiu os Paços do Concelho, onde hoje funcionam todas as repartições publicas; com a pequena despeza de 600 mil réis, poupou contos e contos de réis que iriam cahir no bolso do sr. Francisco Ramalho, em annos consecutivos de arrendamento.

São d'esta natureza os honestissimos processos da camarilha, em que tambem se incorporaram os srs. marçães?

Eram os srs. marçães realmente, dignos d'uma severa lição, se á força de serem ridiculos não se tivessem tornado despreziveis.

(Continua.)

Publicações recebidas

O auctor da Coimbra doutora, sr. Hippolito Raposo, publicou agora mais um livro: — *Boa gente*, serie de contos, urdidos com graça e naturalidade e que se lêem com prazer.

A edição é da casa do sr. F. França Amado, nosso velho amigo, que teve a gentileza de nos offerecer um exemplar.

Horario dos comboios desde 15 de Maio de 1911

Partidas da estação de Coimbra

De manhã:
12,50, correto, para Lisboa.
2,45 " " " Porto.
5,25, mixto " Louzã.
8,2, tramway " Figueira.
8,5, mixto " Porto.
10,10, " " Lisboa.
10,55, rapido " Lisboa.
11,30, mixto " Louzã.

De tarde:
12,55, sud-express para Paris e Porto.
1,40, tramway " Figueira.
3,20 mixto " Porto.
3,54 " " Louzã.
4,19, tramwy " Figueira.
6,36, mixto " Lisboa.
7,5 sud-express Lisboa.
8, mixto " Porto.
8,48, rapido " Porto.

Partidas dos combolos da Figueira e chegadas a Coimbra

1,40 da manhã; chegada ás 3,32 manhã.
Dias 23, 5,55 (tramway), chegada ás 7,40.
7,20, mixto, chegada ás 9,15.
11, tramwy " 12,36, t.
1,9 " " 3,49.
6,40 " " 8,30.
7,37, rapido " 9,15.
11,35 tramwy " 12,45.

Partidas da Louzã e chegadas a Coimbra

7,40 da manhã; chegada ás 8,39.
2 da tarde; " 3,13.
5,21 " " 6,33.

ANNUNCIOS

VENDA DE CASA

No dia 2 de julho, pelas 11 horas da manhã, em praça particular, na Rua Martins de Carvalho, n.º 3 a 5, na mesma casa que foi da fallecida D. Rita Ermelinda Soares dos Reis, e antes d'aquelle dia recebe proposta.

José Antonio Dias Pereira.

COSINHEIRA Precisa-se. N'esta redacção se diz.

Alviçaras

Dão-se alviçaras a quem entregar um fio d'ouro torcido e uma medalha de vidro com dois retratos, que se perdeu no domingo desde o Largo da Portagem até á fabrica de massas da Estrada da Beira. N'esta redacção se diz.

Arrenda-se

Eugenio Antunes Ramos, arrenda o seu casal e insua, no sitio da Guarda Ingleza.

Trespasse em Coimbra

Um dos melhores e mais bem montados e sortidos estabelecimentos de RETROZEIRO situado no melhor local commercial com excelente clientella; trespasa-se por seu dono o não poder administrar.

Facilita-se o mais possvel as condições de pagamento. Exige-se garantia.

Para tratar com seu dono em Coimbra, rua do Corvo n.º 60.

Importante novidade therapeutica
REGLINA

Analgésico — Tónico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÓR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS: — LISBOA: Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz. **DEPOSITO GERAL:** — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de **anesthetico por excellencia e sedativo poderoso**, substituindo as medicações salicylada, lodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Tinturaria a vapor

La Parisienne

Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)
BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) **COIMBRA**

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SEDE SOCIAL — LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas
de 1 de fevereiro e 13 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas. R\$. 109.535\$200
Deposito de garantia. " 50.000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Berto do Amaral Marques, Conde de Paço Vieirã, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. A. Alfonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Berto do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio.

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 45800 como no de 123000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

EVORA

Completa Liquidação

DE

TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

ÀS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafatoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confecções, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigor, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Courega dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meos confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda Framboesa, Lilaz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa cacho ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, sem direitos e sem despeza de transporte, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.ºº freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previno os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as **ULTIMAS NOVIDADES em accessorios para bicyclettes e machinas de costura**, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciproné.

As nossas machinas bordadoras têm professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31

(ESTRADA DABEIRA)

COIMBRA

CASA SUISSA

Avenida Navarro

COIMBRA

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas
(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3,600 réis

Anuncios e comunicados, 30 réis a linha

Anuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

O COMBATE AO CLERICALISMO

A igreja catholica celebra a 4 de agosto o passamento de Domingos de Gusmão, cujos actos foram por elle julgados tão meritorios que o papa Gregorio IX, o protector nato da Inquisição, o canonisou em 1234, volvidos apenas treze annos sobre a sua morte.

Quaes os actos d'este frade, de tão triste celebridade?

Fôra Domingos um conego regular da Cathedral de Osma, em Hespanha, bastante fanatico, e um pouco mais ignorante ainda do que fanatico, que tinha nos seus momentos d'ascetismo mystico-lubrico, singulares visões que o desvairavam.

Era um epileptico, um alucinado, uma victima d'essa terrivel doenca que o catholicismo propagou por toda a idade media, na sua ancía por um outro mundo, e na sua plena abdicção nas mãos protectoras de Deus; doenca mental, que os hespanhoes denominaram *alumbramiento*.

Um dia, segundo conta fr. Pedro Monteiro, na sua *Historia da Inquisição*, estava o frade a orar na sua cela, e com tal fervor rezava, tanto se embebeu na contemplação mental da formosa mãe de Jesus, que esta desceu a chegar aos labios sensuaes do alucinado frade, a deslumbrante alvura dos seus peitos.

O frade, deliciado com aquella celeste ambrosia de amor, figura-se-lhe ouvir em seguida, dos risonhos labios de Maria estas palavras:

«*Vae Domingos, annunciar aos povos o meu rosario. Prega-lhes a penitencia e diz-lhes que se elles se não convertem, todo o meu amor se transmutará em odio!*»

Domingos levantou-se radiante, e dirige-se a Roma a conferenciar com o papa Innocencio III.

Expõe-lhe a sua visão; e então o papa, com grande espanto do seu fiel servo, contou-lhe um sonho, evidentemente providencial.

Sonhára o pontífice que a igreja de S. João de Latráo, o logar costumado dos conclave, se fendia de alto a baixo, estando prestes a desmoronar-se.

Um frade colossal apparece, porem, que, deitando os hombros robustos á abobada do templo em ruina, o mantinha de pé.

E, coisa singular, ao atentar nas feições do protegido da Virgem, o papa descobre que eram estas exactamente, as mesmas que as d'aquelle extraordinario athleta!!

Não ha mais duvida; tudo isto é um aviso claro da Providencia!

A igreja catholica fendida pelas heresias, estava para desabar; Domingos, prégando a devoção do rosario e annunciando a conversão do amor de Maria em odio implacavel, vinha salvar a igreja!

Atiçar o fanatismo das propalações ignorantes, pelo espirito da devoção; exterminar os herejes pelo fogo, symbolo do odio de Maria, eis o plano salvador.

Esses dois fanaticos, olharam-se e comprehenderam-se. A inquisição estava definitivamente creada.

Era porém necessario um exercito disciplinado e capaz de pôr em pratica o pensamento do pontífice. Prompto, Domingos cria a ordem religiosa, que, por d'elle proceder se chama *a ordem dominicana*. — Innocencio III qualifica-o de prior de S. Romão de Tolosa e confirma a esta igreja a posse de todos os seus bens; e quando mais tarde, o primeiro capitulo geral da ordem, em 1220, abraçou a pobreza rigorosa, renunciando aos bens terrenos, á semelhança dos irmãos menores, Innocencio IV approva a resolução do concilio de Tolosa que converte a inquisição em tribunal fisco e permanente, e logo em seguida em 1234, o papa Gregorio IX confere aos dominicanos o privilegio exclusivo de calcinar nas pias sacerdotaes a carne escommungada dos herejes!

Antonio Cavalheiro.

Reclamação

Está sendo assignada nesta cidade uma representação, dirigida ao sr. ministro do interior, pedindo para que seja ordenada uma syndicancia ao sr. Charles Lepierre, funcionario da camara municipal.

Expediente

Aos nossos estimaveis assignantes do Brazil e colonias portuguezas, pedimos a fineza de mandarem satisfazer a importancia das suas assignaturas.

Notas & Commentarios

Actos

O *Mundo*, em telegramma que suppomos ser do seu correspondente em Coimbra, o qual é estudante de direito, diz no numero de terça-feira passada o seguinte:

«O lente da Universidade Francisco Fernandes, foi apupado e pateado ao sabir dos exames por ter reprovado um quintanista de direito. Os rapazes alegam que o professor não tem auctoridade para reprová-lo, visto ter dado poucas aulas.»

O dr. Francisco Fernandes era dos professores de direito mais simpáticos á academia. Amanhã ha reunião dos estudantes na redacção da *Vida Livre*.

A leitura d'este telegramma sugere-nos algumas perguntas que, sendo innocentes, não são, todavia, estramboticas.

1.º O facto de as aulas terem sido poucas não implica tambem o facto de a materia dada ter sido egualmente pouca?

2.º Se é pequena a quantidade de materia versada durante o anno lectivo, será exigencia demasiada o conhecimento completo d'ella?

3.º Se ao professor Francisco Fernandes falta auctoridade para reprová-lo, sobra-lhe-ha ella para approvar?

4.º Se assim é, porque não surgiu o ruidoso protesto de agora, logo em seguida á primeira approvação?

Os anjos que nos respondam. Nós sempre fomos de opinião que os factos que ora se vão desenrolando a dentro da Universidade, se evitariam com um perdão d'acto.

Era mais simples.

Boa doutrina

Do discurso pronunciado pelo sr. dr. Eduardo d'Abreu na Constituinte, recortamos os seguintes periodos:

«O governo apresentou a demissão collectiva do gabinete. A assembleia não a aceitou, como eu não a acceptaria.»

Foi uma especie de amnistia provisoria concedida ao governo, pelo menos até ao orçamento e contas, porque contas é que desejava.

Achamos auctorizada a opinião do eminente democrata e com ella concordamos em absoluto.

Em que floam?

Protestando contra as affirmações feitas pelo jornal *O Porto*, foi approvedo em assembleia geral da academia uma moção de que recortamos este bocadinho:

«... Attendendo a que os cursos livres se estabeleceram com professores viciados pelo antigo sistema de ensino e sem que os alumnos para elles estivessem preparados;.....»

Ora, com franqueza, devemos declarar que passámos a não perceber já nada d'esta questão, porque, se bem nos recorda, foi a

pedido, por signal até um pouco violento, dos academicos, que o regimen actual de cursos livres se implantou.

Nessa occasião os cursos livres, diziam os academicos, eram uma necessidade, mas agora, pelo visto, são extemporaneos por falta de preparação dos professores e dos alumnos. Estará tudo muito certo mas nós sempre gostávamos de saber se o mal é do... ou das calças.

Moralidade catholica

Na encyclica protesto contra a lei de separação, diz o talentoso Pio X:

«Dir-se-hia que tal lei foi feita com a intenção de depravar não só os costumes do clero, como de o incitar a desobedecer aos seus superiores hierarchicos. Porque ella incumbe ao thesouro publico pensionar aquelles que são interditos a *sacris* pela auctoridade dos bispos, assegurando beneficios a todos os padres que, esquecidos desgraçadamente do que sejam os seus deveres, ousassem contrahir casamento, e, coisa de bem desagradavel ponderação, ella garante as mesmas vantagens á cúmplice e aos filhos d'esta união sacrilega.»

E' o que V. V. Ex.ª estão vendo. Fazer filhos é premitido, mas é um sacrilegio sustenta-los e amparal-os.

E tanto marmeleiro sem ter que fazer!

Para longe...

O sr. dr. Eduardo d'Abreu, velho e austero republicano de rija tempera, pronunciou no parlamento umas phrases que provocaram alguns protestos... injustificados. Referindo-se á abertura solemne do parlamento, sua ex.ª disse:

«O entusiasmo d'essa sessão só é comparavel ao entusiasmo da primeira conversão franceza. A scena aqui representada foi como que o beijo de paz entre todos os portuguezes. Cá como lá assim foi. No entanto, oito mezes depois, ministros e deputados começam a marchar para a guilhotina, entre as alas do mesmo povo que os levára ao capitulo.»

Para longe vá o agouro do illustre republicano.

Mesmo, entre nós, seria difficil cortar a cabeça a certos deputados, porque... a não têm.

A posse

O Cataviano tomou posse...

Durante o acto estrealjaram constantemente as girandolas de foguetes e os discursos pronunciados foram eloquentissimos... Um delirio nunca visto!

A provas de tão alto apreço e consideração, só não se associaram a camara e comissão politica. Por isso o Cataviano vae pedir, instar, pela dissolução da comissão administrativa do municipio e das corporações politicas.

Justo castigo para o povo da Louzã; justo mas benevolo que o Cataviano podia muito bem pedir... a praga dos gafanhotos.

As joias

Perguntam alguns dos nossos leitores, com uma bem natural curiosidade, a quem nos referimos no *suelto* publicado no ultimo numero, com o titulo de — *Odio velho*.

Tenham a bondade de se dirigirem ao Cataviano de Malva e Sá, que, sabendo tudo, tambem não ignora a quem nos referimos.

Não ignora com certeza, visto que, pelas ultimas eleições da monarchia, andou por ahi a contar a toda a gente, o caso bem tristemente celebre, e a fazer um escandalado levado dos diabos...

Associação Commercial

O sr. João Rodrigues Moura Marques, presidente da Associação Commercial d'esta cidade, enviou, na terça-feira, ao sr. dr. Antonio Leitão, deputado por este circulo, um telegramma do seguinte teor:

«Em nome Associação Commercial rogo a V. Ex.ª e seus illustres collegas, deputados por este circulo, se dignem interceder a favor da abolição do imposto de passagem na Ponte da Portella, o que esta collectividade da ha muito vem reclamando, e bem assim solicitar do Ex.ªº Ministro das Finanças a elevação até cem mil réis da taxa de isempção de contribuição de renda de casas nesta cidade, conforme esta Associação pediu já áquelle ministro em officio de 25 de maio ultimo. Esta collectividade espera dever a V. Ex.ª e seus collegas a defeza d'este assumpto em beneficio dos legitimos interesses de Coimbra e agradece desde já muito reconhecida.»

A assembleia geral da Companhia do Credito Predial que, sob o consulado do sr. José Luciano de Castro, tanto deu que fallar, approvou na segu da-feira preterita, o projecto do convenio com os credores, conditionalmente approvedo pelo governo provisorio e pelo tribunal do commercio.

Protestos da academia

Na segunda-feira, ficou reprovado um alumno do 5.º anno, na cadeira de *Pratica extra-judicial*. Apesar de se dizer por ahi que a reprovação foi justissima, alguns academicos entenderam o contrario, e apuparam o professor Francisco Joaquim Fernandes.

Naquelle mesmo dia, um outro ou o mesmo grupo de estudantes acercou-se do professor Pinto Coelho, e pediu-lhe explicação pelo facto de ter classificado o alumno Rocha Vieir, somente com 18 valores, quando tinha classificado com 19 valores o estudante Frederico Franco.

Excursão a Aveiro

Como temos noticiado, é no proximo domingo que deve ter logar a excursão d'esta cidade a Aveiro, em honra do *Club dos Gallitos*.

A excursão, que será acompanhada pela *Philharmonica Democratica Coimbricense*, está despertando grande entusiasmo,

PARLAMENTO

Sessão de 26

O sr. dr. João de Menezes mandou para a mesa uma proposta para que seja recusado o voto approvativo immediato, dos projectos ou propostas de lei que envolvam aumento de despesa, antes de ser conhecida a situação da fazenda publica, e seja attendido somente em caso de salvaguarda publica ou para despesas urgentes em caso de força maior, a concessão de creditos extraordinarios.

O sr. dr. Eduardo d'Abreu fez uma interpretação ao governo sobre a lei da separação das igrejas do Estado, mas não nos termos em que se dizia, enviando para a mesa a sua proposta sobre a separação da Igreja com regulamentos anexas. Respondeu-lhe o sr. dr. Bernardino Machado, illustre ministro dos estrangeiros, que está dirigindo a pasta da justiça.

Sessão de 27

O sr. José Montez mandou para a mesa um projecto de lei, concedendo a amnistia aos ferro-viarios que se encontram suspensos por falta de respeito á lei, e expandindo as penalidades aos empregados dos caminhos de ferro portuguezes, que ainda estejam presos por causa da greve.

O sr. ministro do fomento declara que os ferro-viarios já pediram ao governo a amnistia e expõe as razões porque lhe não foi concedida, estando em vespera de eleições.

Declara que o governo não faz opposição ao projecto apresentado.

O sr. ministro dos negocios estrangeiros annuncia á camara que o governo pensa regulamentar a lei no sentido de dar ao ministro de cada religião o voto consultivo em todos os assumptos culturais. A lei será, pois, regulamentada mas não será alterada na sua essencia.

O sr. dr. Adriano Pimenta apresenta uma proposta que concede aos deputados 420\$000 réis mensaes, com o prejuizo de 15000 por cada sessão a que o deputado faltar, sem motivo justificado.

O sr. dr. Julio do Patrocinio Martins apresenta um outro projecto que concede o subsidio de 100\$000 por mez nas sessões ordinarias e 75\$000 réis nas sessões prorogadas, sujeito a um desconto de 5\$000 réis por cada sessão a que o deputado faltar, concedendo egualmente transporte para as terras onde os deputados residem. Por proposta dos sr. dr. Egas Moniz as duas propostas são enviadas á commissão de finanças.

6 POLHEM D'A Tribuna

NAS CINZAS

POR GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

V

Naquelle mesmo momento, em que arriscava um passo verdadeiramente phenomenal para o seu caracter, parecia obrar sob a pressão de uma vontade mais forte do que a sua, como um somnambulo recalcitrante, que o magnetizador dirige.

E' comtudo nunca mortal algum, mesmo o mais seductor, foi acolhido, lisonjeado, afagado por um sorriso semelhante ao que André Sauvain dispensou ao pae da sua chimera loura.

— Tenha a bondade de sentar-se, senhor Germinal, faça favor!... Que amavel surpresa!... Que excellente idéa teve!... Não sei como agradecer-lhe.

Pouco faltou para que André ajoelhasse.

O senhor Germinal suspirou, assentou-se com certas precau-

A' Camara

Presenciamos na terça-feira, haviam de ser quasi oito horas da noite, na rua da Alegria, um caso que lamentamos e para o qual chamamos a attenção do sr. vereador do pelouro dos serviços municipallizados da tracção electrica.

O guarda-freio d'um carro que ali estacionava, depois de ter insultado um passageiro, pretendeu, ainda por cima, pegando-lhe na gola do casaco, obriga-lo a sahir do carro. O motivo d'este insolito procedimento, foi o passageiro ao subir para o carro pela plataforma da frente, ter tocado com o cotovello na manivella, e o carro ter deslizado um pouco, nem sequer um metro.

O guarda-freio não estava no seu posto, nem tão pouco fechára as cancellas da plataforma.

Actos

Fez ante-hontem acto de *direito civil*, no 1º anno da faculdade de direito, ficando approvedo, o nosso estimavel amigo, sr. Mario José dos Santos.

— Também fez hontem acto na cadeira de *instituições* do 2º anno da mesma faculdade, ficando approvedo, o nosso querido amigo sr. Joaquim Simões de Campos Junior.

Aos nossos sympaticos amigos, apresentamos as nossas felicitações.

Agressão

O trabalhador José Fernandes Boer andava, ha muito tempo já, zangado com Joaquim Barbado. Esperando-o na segunda-feira de manhã, proximo da Pedralha, feriu-o gravemente, vibrando-lhe uma enxadada na cabeça.

O ferido foi removido para o hospital e o aggressor foi preso.

Publicações recebidas

Ante-hontem, o nosso amigo F. França Amado, estimavel livreiro-editor d'esta cidade, teve a gentileza de nos offercer mais um exemplar das primorosas edições da sua casa: referimo nos a *Coimbra doutora*, o primeiro livro do talentoso academico, sr. Hippolyto Raposo, que tem um dos primeiros premios nos Jogos Floraes de Salamanca. D'esta obra, o illustre poeta e dramaturgo, Julio Dantas, escreveu o seguinte:

« Poderá algum mais exigente, contestar á prosa de Hippolyto Raposo, esse caracter de forte individualidade que em geral só aponta com os primeiros cabelos brancos; o que ninguem com justiça lhe ne-

ções, que davam a entender precisarem de untura de azeite os seus ponteagudos joelhos, esfregou lentamente os dedos nodosos, uns contra os outros, e disse:

— E' hoje dia de Natal senhor Saivain!

Ouvindo aquella incontestavel verdade, André entendeu dever manifestar alguns signaes de alegria.

— Com effeito é dia de Natal... Uma grande festa!

— Muito grande.

— Felizmente o tempo está bom.

— Muito bom.

— Ainda que bastante frio.

— Muito frio.

Neste periodo da conversação houve uma pausa de cinco minutos. André contemplou o senhor Germinal com ar animador, e apoderou-se-lhe de uma das mãos que estreitou nas suas de um modo inteiramente filial. O senhor Germinal baixou pudicamente os olhos, retirou a mão, e com ella esfregou a outra.

— Parece-me, proseguiu este, que por occasião de tal solemnidade, poderiamos permittir-nos... um leve extraordinario...

— E' tão curta a vida... respondeu Saivain, procurando adivinhar a conclusão a que queria chegar o seu interlocutor.

gará é o temperamento de escriptor de raça, a concisão e nitidez da expressão verbal, a sobriedade máscula de estrutura litteraria, e esse singular poder de evocação e de pintura que é o segredo dos grandes artistas e que constitue a qualidade fundamental do escriptor.»

Rectificação

O sr. Armando Neves escreveu-nos dizendo que não foi agredido pelo nosso correligionario, sr. Guilherme Dias da Conceição, mas que, entre elles, somente houve uma troca de soccos e palavras.

Ao mesmo tempo, annuncia-nos o reaparecimento da *Ventosa*.

Ainda pia

Sr. Redactor d'A Tribuna. — Poupar inimigos é correr para a morte. A uns applica-se a pena do desprezo; a outros mais perigosos, porque vivem junto da victima que malevolamente pretendem devorar com as suas garras peçonhentas, traçoceiras, hypocritas, jesuitas, arranca-se-lhes a mascara, amassam-se, açaimam-se.

No numero anterior do seu periodico referi-me ás ideis democraticas que nunca teve como ficou provado, do regente, em commissão, d'esta escola de S. Bartholomeu, sr. Duarte Mendes da Costa.

Hoje vou referir-me aos serviços por elle prestado no magisterio primario, para que de todos sejam bem conhecidos. Como elle diz, esteve dez annos nesta escola que muito prejudicou, pelo mau serviço nella prestado, visto que se dedicava mais á sua vida particular pelo motivo de auferir maiores interesses.

Como o inspector de então, sr. dr. Areosa, não podesse classifica-lo, attentos os seus serviços, como professor distincto, gritou ao da guarda, barafostou, fez e disse cousas do arco da velha, por cujo motivo foi chamado aos tribunaes onde desempenhou um papel de sandeu retratando-se por vezes. Não podendo por mais tempo continuar em Coimbra e agarrado com unhas e dentes á escandalosa protecção dos monarchicos, foi nomeado sem concurso professor da escola districtal d'Aveiro, cuja nomeação exigia sem duvida altas e valiosas protecções. O que alli se passou, ignoro; mas o que não ignoro e todos sabem é que se fez uma ou mais syndancias aos seus actos que tiveram como conse-

— Permittir-mo-hei pois, continuou o velho, e como o senhor é meu visinho...

O coração de André cessou de bater.

— Tomo a liberdade, articulou o senhor Germinal com incrível esforço, sim... tomo a liberdade... de o convidar.

— Ora essa! bradou a senhora Poussignol, dando um salto.

— Senhor! exclamou o pintor, meu caro senhor semelhante honra, um tal... Ah! senhor, disponha de mim... pertencço-lhe em corpo e alma!

— Não exijo tanto, disse o senhor Germinal, tirando do bolso um lenço cõr de ferrugem, com o qual enxugou a sua calva amarelhada. Peço-lhe unicamente... o favor de vir esta noite a minha casa... das oito horas ás oito e dez minutos... para passar o serão... modestamente... em familia.

— Em familia! repetiu André extasiado.

— Então aceita?

— Se accetto! querido e venerado senhor... com enthusiasmo!... com delirio!

O sr. Germinal levantou-se como se fõra feito de uma peça. Parecia consternado.

— Nesse caso, disse elle em tom lugubre, até á noite.

quencia a sua transferencia para Beja. Mas com tanta sorte ou tão protegido que em vez de passar alli o tempo escolar, junto dos seus alumnos que naturalmente muito prejudicou, passava esse tempo, sem licença, recebendo os seus vencimentos em Coimbra, junto da sua cara metade.

E quando esses alumnos não fossem prejudicados, era-o o Estado, visto que tinha de pagar a um funcionario que não trabalhava. E é tal a sua petulancia que ainda falla em prejuizos quando com a sua peçonhenta baba pretende ferir ou amesquinhar serviços de professores distinctos.

Com tanta sorte e tão protegido dos monarchicos que no proximo anno findo, lá foi elle para a Figueira como sub-inspector interino, em vez de estar em Beja como professor. Depois com a Republica, fingindo, para o tem grande habilidade, ter sido uma grande victima dos monarchicos, quando d'esses havia recebido, como poucos ou nenhuns, tantos e tantos beneficios, alguns dos quaes já o leitor conhece; foi nomeado professor e director da escola districtal de Aveiro. Agora sim, agora é que elle enche a bocca de que sempre foi liberal, sempre teve ideias democraticas e nunca pertenceu á politica dos *prediaes*. E tanto é verdade que até nas ultimas eleições votou nos deputados, que eu duvido, por este circulo. Tem razão, porque precisa e pretende apanhar cousa grossa.

Como em Aveiro fosse de sobejo conhecido pelos seus *sympathicos predicados*, obrigam-no a sair para Coimbra, tendo esta cidade de aceitar como se fosse algum deposito de... o que aquella não quiz. Tudo isto se deve á panellinha de João de Barros a quem Coimbra muito terá que agradecer a *boa prenda* que lhe mandou.

Muito condemnavel é o procedimento d'Aveiro para com o sr. Costa; porque, sendo uma cidade tão republicana, não teve um buraquinho em que recolhesse quem sempre teve ideias democraticas. Já é ser madrastra e cruel deniais!

O seu *bom nome* de professor é tal, que muitos alumnos d'esta escola, saíram, apenas souberam que s. s.ª se apresentava ao serviço; e os restantes estão descontentissimos por verem a sorte que os espera. Isto prova-se com os mesmos alumnos e familias.

(Continuação)

— Até á noite, meu respeitavel visinho! modulou André, que interrompeu o ruido de raspador, apertando nas suas ambas as mãos do senhor Germinal.

Este ultimo encaminhou-se para a porta.

— Haverá, accrescentou com voz abafada... sim... haverá talvez... uma garrafa de cidra.

— Adoro a cidra!

O senhor Germinal abriu a porta.

— E... sim... creio poder afirmar que haverá tambem... castanhas.

— Sou doido por castanhas!

A porta fechou-se. André Saivain ficou um momento como esmagado pela enorme ventura, que a Providencia lhe enviava; depois saltou para o meio do *atelier*, executando a capricho uma sarabanda furiosa, delirante, como de outra igual não ha memoria!

Pelo que respeita á senhora Poussignol, apenas teve forças para repetir: « Ora essa! »

Paralysada pelo excesso do espanto, deixou-se cair com todo o seu peso sobre a caixa das tintas, derramando algumas.

Politica de Condeixa

Desmascarando

Vendo o sr. Francisco Ramalho que pouco a pouco se lhe ia acabando a força eleitoral herdada de seu pae, redobrou de esforços para se conservar no *pelouro*, chamando novamente em seu socorro os republicanos marçães.

Novo comicio *monarchico-republicano* foi annunciado sob o nome de *radical intransigente*, e nelle se fez parada geral das forças monarchicas de Condeixa.

Nesse dia offereceu o sr. José Simões de Paiva o *respectivo* jantar aos oradores marçães, jantar digno de nota, por ter sido a prova mais cabal das intenções e artimanhas politicas d'esta *boa gente*.

Principiou o sr. Justiniano Martins de Carvalho por se esquecer que tinha de representar o papel de republicano, convidando os srs. marçães a entrar na sala de jantar *antes que viessem os republicanos e escangalhassem isso tudo!*

Por sua vez o sr. Francisco Ramalho, convidado a presidir ao *festim*, declarava não admittir na sua presença, qualquer cousa de desagradavel para o rei ou para os ministros da monarchia, chegando por este motivo, a retirar-se mais cedo, zangado com alguns dos convivas.

Terminada a festa, e antes de se retirarem para Coimbra, um dos srs. marçães, num assomo de dignidade, procura o administrador d'este concelho a quem declara ter o partido republicano de Condeixa, razão de suspeitar d'estes individuos, — *pois eram todos uns pulhas!*

Estes factos, apenas vieram confirmar a opinião que formavamos dos srs. marçães — *pescadores de aguas turvas...* politicas!

Julgando este concelho disposto a aturar a sua mania de celebridade, tinha passado pelo *chutico* cerebro do sr. Marçal, a burlesca ideia de se propôr deputado pelo circulo da Figueira da Foz, trocando, com o sr. Francisco Ramalho e Antonio Freire, votos, pelo *rotulo republicano*, que os srs. marçães forneciam.

E de tal forma conseguiram os srs. marçães radicar esta ideia, no espirito dos pobres patetas d'esta localidade, que o sr. Justiniano Martins de Carvalho garantia ser deputado o sr. Orlando Marçal, *embora não tivesse votos, pois seria imposto pelo Governo.*

A mentalidade dos admiradores do sr. Orlando Marçal, é toda d'este quilate!!

(Continua).

VI

Que fada haveria tocado o senhor Germinal com a sua magica varinha? Por que prodigio aquelle mysanthropo, que durante onze annos não se aventurára fóra de casa, com medo de encontrar o oval de qualquer dos seus semelhantes, vinha agora convidar um desconhecido para festejar com elle o anniversario do Natal!

O pintor não se inquietou com esse enigma. Contentou-se com ser feliz.

A's oito horas em ponto, agitou, não sem sobresalto, o fio de ferro que correspondia á campainha do seu amavel visinho.

André tinha tido o cuidado de aformosear-se. Escovára o fato e vestira roupa lavada; comtudo sentia-se pouco á vontade. Quando Rosa olhou para elle, fez-se tão branco como a propria camisa, e pela primeira vez deplorou o comprimento dos seus braços e pernas, das quaes não sabia o que fizesse.

Pelo que toca á jovem, ignoro em que ella pensou, mas o seu lindo rosto tornou-se da cõr do seu nome.

(Continua).

Litteratura

A NOIVA

A noiva passa rindo
De rosas coroada,
Como um botão surgindo
A' luz da madrugada.

Na frente immaculada
O véo lhe desce lindo,
E a brisa enamorada
Lhe furta um beijo infindo...

Ante o altar se inclina
A noiva, e purpurina
Murmura a médo: « Sim. »

Agora é noite, a lua
No ceu azul fluctua,
E o noivo diz: « Emfim! »

Gonçalves Crespo.

CARNET

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso bom e presado amigo, sr. Joaquim Simões de Campos Junior, intelligente alumno da faculdade de direito, filho do nosso estimavel amigo sr. Joaquim Simões de Campos, abastado proprietario na Melhora.

Recebam os nossos amigos, as nossas cordeas felicitações. Encontra-se nesta cidade, o nosso amigo e correligionario, sr. dr. Abilio Corte-Real e Napoles, distincto advogado em Agueda.

Carro voltado

Na segunda-feira um carro guiado pelo cocheiro João Pinto Ferreira, que vinha de Cantanbede, voltou-se proximo da estação de Coimbra B, ficando gravemente ferida, na cabeça, a esposa do sr. Leonardo, abastado proprietario em Auçã.

Ficaram tambem feridos os srs. José Narciso, Alberto Gomes de Carvalho, José dos Santos, Annibal Diniz Mendes e D. Maria Velloso. O cocheiro foi preso e enviado ao poder judicial.

COMMUNICADO

Tendo-se realisado no dia 24 do corrente as tradicionaes festas de S. João em Cernache, realisaram-se este anno corridas de cavallos, havendo tres premios; um de ouro, no valor de 105000 réis e dois de prata de pequeno valor, offerecidos pelo sr. Amadeu Pinto Amado, residente em Santos, premios que, segundo os editaes affixados pelo sr. Americo Severino, deveriam ser distribuidos aos concorrentes que melhor se apresentassem; e, tendo sido eu o primeiro concorrente como poderei provar com toda a povoação e constando até que o sr. Cardoso dos Santos, membro do jury, havia affirmado que o 1.º premio me caberia, venho por este meio protestar energicamente contra a resolução eniqua dos srs. prior e Francisco Cardoso dos Santos, membros do jury, por não terem procedido com rectidão e imparcialidade, distribuindo o 1.º premio que me cabia, a um outro, talvez porque, tendo-me apresentado vestido á Marquez de Pombal, isto implicasse com as ideias reaccionarias d'aquelles senhores, sempre promptos a todas as vinganças mesquinhas para quem a justiça e a razão nada valem.

Cernache, 27 de junho de 1911.
Antonio Magalhães Castella.

AVISO

Por ordem do senhor presidente da assembleia geral da Associação das Creches de Coimbra, são convidados os socios a comparecerem no proximo domingo, 2 de julho, pelas 7 1/2 horas da tarde, na sala da Creche, na rua de Mont'Arroyo, para apresentação de contas do anno findo e eleição dos corpos gerentes para o futuro biennio.

Não reunindo numero legal para funcionar, fica transferida a reunião para o domingo seguinte.

Coimbra, 28 de junho de 1911.

O secretario da Assembleia Geral,

(a) Armando L. Gonçalves.

Horario dos comboios desde 15 de Maio de 1911

Partidas da estação de Coimbra

De manhã:	
12,50	correto, para Lisboa.
2,45	Porto.
5,25	mixto Louzã.
4,42	tramway Figueira.
8,15	mixto Porto.
10,10	Lisboa.
10,55	rapido Lisboa.
11,30	mixto Louzã.

De tarde:	
13,55	sud-express para Paris e Porto.
1,40	tramway Figueira.
3,20	mixto Porto.
3,54	Louzã.
4,19	tramway Figueira.
6,36	mixto Lisboa.
7,5	sud-express Lisboa.
8	mixto Porto.
8,48	rapido Porto.

Partidas dos comboios da Figueira e chegadas a Coimbra

1,40	da manhã; chegada ás 3,32 manhã.
Dias 23	5,85 (tramway), chegada ás 7,40.
7,20	mixto, chegada ás 9,15.
11	tramway 12,36 t.
1,9	3,49
6,40	8,30
7,47	rapido 9,15
11,35	tramway 12,45.

Partidas da Louzã e chegadas a Coimbra	
7,10	da manhã; chegada ás 8,39.
2	da tarde; 3,13
5,24	6,33.

EDITAL

A Comissão Parochial Administrativa da freguezia do Furadouro, concelho de Condeixa-a-Nova.

Faz publico que no proximo dia 16 do mez de julho do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sacristia da igreja

matriz da mesma freguezia do Furadouro, se dará de arrematação a quem menor lance offercer, ou por menos a lizer, a obra da construcção do cemiterio parochial da dita freguezia do Furadouro.

As condições de arrematação estão patentes na secretaria da administração do respectivo concelho de Condeixa, em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

E para constar se passou o presente e outros para conhecimento dos interessados.

Furadouro, 25 de junho de 1911.

O Presidente,

José Dias Videira.

ANNUNCIOS

Alviçaras

Dão-se alviçaras a quem entregar um fio d'ouro torcido e uma medalha de vidro com dois retratos, que se perdeu no domingo desde o Largo da Portagem até á fabrica de massas da Estrada da Beira.

N'esta redacção se diz.

Arrenda-se

Eugenio Antunes Ramos, arrenda o seu casal e insua, no sitio da Guarda Inglesa.

Trespasse em Coimbra

Um dos melhores e mais bem montados e sortidos estabelecimentos de RETROZEIRO situado no melhor local commercial com excelente clientela; trespasa-se por seu dono o não poder administrar.

Facilita-se o mais possvel as condições de pagamento. Exige-se garantia.

Para tratar com seu dono em Coimbra, rua do Corvo n.º 60.

COSINHEIRA

Precisa-se.

N'esta redacção se diz.

VENDA DE CASA

No dia 2 de julho, pelas 11 horas da manhã, em praça particular, na Rua Martins de Carvalho, n.º 3 a 5, na mesma casa que foi da fallecida D. Rita Ermelinda Soares dos Reis, e antes d'aquelle dia recebe proposta.

José Antonio Dias Pereira.

2:200\$000 REIS

Vende-se pelo preço acima indicado, a 3.ª parte do predio sito ao Arco d'Almedina n.º 3, com frente para a rua Ferreira Borges n.º 3 e 75.

Tem de rendimento a 3.ª parte, 1833333 réis e pertence a Francisco d'Araujo.

Trata-se nesta cidade com o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, rua da Sophia, 70, 1.º

METHODO JOÃO DE DEUS

Ensina-se a ler e escrever, pelo referido methodo.

Lições nos domeltios dos interessados.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amaamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tónico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUÇÕES DIFFICILIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÓR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularisador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de anestesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicacoes suycitada, lodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Tinturaria a vapor

La Parisienne

Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 382, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) **COIMBRA**

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
SÊDE SOCIAL — LISBOA

Autorizada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910
Constituida por escripturas publicas
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109:535\$200
Deposito de garantia 50:000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes-Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuários ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

I largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Cór de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deyerão oontundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

EVORA

Completa Liquidação

DE

TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

ÁS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafatoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeções, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigor, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos próprios para praia ou passeio, nas côres da moda Framboesa, Lilaz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa cacho ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, sem direitos e sem despesa de transporte, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.^{mas} freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as **ULTIMAS NOVIDADES** em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas machinas bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31

(ESTRADA DABEIRA)

COIMBRA

CASA SUISSA

Avenida Navarro

COIMBRA